DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO DE 1939

N. 13.591
ANNO XXXVIII

Considera-se imminente o collapso final da Republica Hespanhola

O CONCLAVE

COMO SE PROCESSA A ELEIÇÃO DO NOVO PONTIFICE

Em continuação ao que já tivemos de publicar neste mesmo local, damos a seguir outras informações sobre o processo de eleição do novo Pontifice.

Num vasto sector do edificio vaticano, que comprehende a Capella Sixtina, desenrola-se o processo do Conclave. As cellas dos cardeaes estão situadas nos departamentos da curia. São atapetados de verde os aposentos dos antigos cardeaes e de vermelho os dos cardeaes designados pelo ultimo pontifice. O espaço de cada cella é distribuido em aposentos para o cardeal e seus assistentes, os conclavistas. Toda essas cellas são sorteadas e na porta correspondente é collocado o escudo do cardeal occupante.

No dia do inicio do Conclave celebra-se na Capella Paulina a missa do Espirito Santo, na qual o prelado designado pronuncia a oração "De eligendo Summo Pontifice". Geralmente o Conclave reune-se á tarde. A clausura do mesmo constitue uma ceremonia interessantissima. Os cardeaes, reunem-se na Sala dos Ornamentos, para logo se dirigirem, escoltados pela Guarda Suissa, á Capella Paulina, onde os cantores entoam o "Veni, Creator". Alli organisa-se a procissão que se encaminha para a Capella Sixtina, encabeçada pela Cruz conduzida por um homem de cerimonias; o secretario consistorial, o governador do Conclave, os bispos e arcebispos assistentes ao solio e os demais prelados custodios, que precedem ao Sacro Collegio.

O cardeal decano dirige ao collegio cardinalicio uma breve exhortação antes de proceder-se á leitura das constituições pontificaes sobre a eleição. O membro da familia dos principes Chigi que exerce hereditariamente o cargo de marechal do Conclave, penetra na Capella e jura custodiar fielmente o palacio apostolico e os occupantes do fechado recinto; o mesmo fazem os demais custodios.

Terminada a ceremonia sáem da capella todos os presentes e em seu interior permanece apenas o Sacro Collegio. Após breve deliberação, é dado o signal para a entrada dos mestres de cerimonias. Retiram-se os cardeaes em companhia de seus respectivos guardas nobres e se dirigem para as suas cellas, onde permanecem até que seja dado o signal de clausura. Um cardeal da ordem dos bispos um dos presbyteros e outro dos diaconos, acompanhados dos mestres de cerimonias, verificam se está tudo em ordem, emquanto o governador faz a mesma coisa na parte externa. Os homens de cerimonias percorrem as galerias e dão o signal de clausura pronunciando as palavras estabelecidas: "extra omnes". Então o marechal cerra por fóra as portas, e o camerlengo, assistido por tres cardeaes, as fecha por dentro.

Salvo uma porta que é trancada com quatro chaves, ficando as externas em poder do marechal e as internas com o camerlengo e primeiro mestre de cerimonias, todas as demais entradas e porticos são inutilisados e ninguem póde entrar ou sair do Conclave sem previa licença do Sacro Collegio, e só em casos especialicimos, previstos nas constituições apostolicas.

"Ninguem tem accesso junto aos cardeaes — estabelece a terceira lei — encerrados no Conclave; ninguem lhes póde falar em particular, nem receberem elles pessoa alguma a não serem aquellas permittidas pelos eleitores e por motivos da eleição. Não é permittido tambem, sob pena de excommunhão, enviar aos cardeaes e aos conclavistas qualquer mensagem.

Na pratica esta lei é applicada em principio. Póde-se falar aos cardeaes e conclavistas sempre que não seja nas horas dos escrutinios, mas isto só em logares especiaes denominados "rodas" e nos quaes existem tornos de madeira semelhantes aos dois claustros conventuaes. Os guardas do Conclave custodiam as "rodas" e assim fazem tambem os demais prelados e funccionarios encarregados da vigilancia da assembléa. Os visitantes e os visitados são obrigados a falar em italiano ou em latim em voz alta e clara. Pelas "rodas", passa a correspondencia, passam jornaes e revistas, tudo rigorosamente censurado. A disciplina é agora no entanto mais suave porque o Sacro Collegio não póde ficar na ignorancia dos acontecimentos exteriores, desde que exerce de certo modo, durante a vaga da cadeira apostolica, o governo da Egreja.

O ESCRUTINIO

Junto ao numeroso pessoal da assembléa (durante o tempo que precedeu a eleição de Pio XI permaneceram na clausura umas quatrocentas pessoas) e de ordem interior da mesma existem clausulas de cujo cumprimento se occupam em primeiro termino o cardeal camerlengo, que exerce a direcção geral, ajudado por tres representantes de cada ordem cardinalicia que se revesam por antiguidade cada tres dias, até a eleição.

No primeiro dia celebra a missa o decano do Senado papal. Nella commungam todos os purpurados que depois se recolhem aos seus aposentos. A' hora assignalada os mestres de cerimonias dão o toque do Conclave e percorrem as galerias clamando em alta voz: — "In cappellam domini". Na Capella Sixtina é collocada uma mesa em frente ao altar mór. Sobre ella são depositados dois calices, duas bandejas e todos os utensilios para o escrutinio. Os revisores das cedulas e os escrutadores têm suas cadeiras em face á mesa. Principiando pelo lado do Evangelho, os cardeaes se collocam no throno por ordem de grão e de antiguidade. Deante de cada throno está a mesa de escrever afim de encher a cedula da eleição na qual deve figurar o nome que cada eleitor haja escolhido. Uma vez effectuado o escrutinio, queimam-se as cedulas atrás do altar, operação esta universalmente conhecida, por "la sfumata". Emquanto isto são preparadas na sacristia as brancas vestes para o novo Papa.

Por sorteio seis nomes se elegem, nomes que extráe o mais novo cardeal diacono e entre elles são escolhidos tres escrutinadores. O primeiro a votar é o decano que mostrando a cedula dobrada e sellada se ajoelha ante o altar e diz: "Christus Dominum qui me indicaturus est eligere quem secumdum Deum indico eligi debere et quo idem in accesu praestabo", depositando a cedula sobre a patena e collocando-a a seguir no calice. E' imitado pelos demais eleitores. Realisado em seguida o escrutinio, se nem um nome reune as duas terças partes dos suffragios, a votação á repetida pela manhã e á tarde.

PROCLAMAÇÃO DO PONTIFICE

Terminada a eleição, o cardeal diacono dá um signal de campainha e penetram no logar do escrutinio o secretario do Conclave, o sacristão e os mestres de cerimonias, os quaes, reunindo-se ao decano e aos cardeaes chefes de ordens, approximam-se do eleito que está em seu throno. O cardeal decano dirigi-lhe a pergunta: "Accaptas ne electionem de te canonice factam Summum Pontificem?" em nome de todo o Sacro Collegio. Dado o consentimento, o eleito muda de nome de accordo com um costume iniciado por João XII, que reinou no seculo X e desde então sempre acceito.

Os cardeaes baixam seus docels e permanece erguido apenas o do novo Papa a quem o cardeal decano pergunta: *Quommodo vis vocari?* O prefeito de cerimonias, ouvido o novo nome, lavra a acta que é firmada pelo secretario do Conclave e por outros altos dignatarios. O pontifice eleito, acompanhado por dois carrdeaes diaconos, dirige-se á sacristia onde é revestido com os ornamentos de sua dignidade.

De volta á capella recebe a primeira adoração no throno gestatorio e o Annel do Peccador, no qual é logo gravado o seu nome.

Os mestres de cerimonias precedem em seguida os cardeaes diaconos afim de annunciar na basilica de São Pedro: "Habemos Papam". E os sinos da Cidade Eterna annunciam á christantade a boa nova.

CONDIÇÕES DA ELEIÇÃO

Em rigor póde ser eleito para a séde apostolica todo varão que tenha uso de razão necessario para acceitar a eleição e exercer jurisdicção e que seja baptisado e catholico, embora sendo laico. Licitamente não póde ser eleito pelos cardeaes aquelle que não possua a honestidade e a sciencia devidas. Não ha pois nem uma lei que obrigue a eleger-se um membro do clero romano, nem mesmo do collegio cardinalicio. No entanto, desde Urbano VI, reinante de 1378 a 1389 e que era apenas arcebispo de Bari, todos os papas têm sido previamente cardeaes, e a partir de Adriano VI, que reinou de 1522 a 1523 e que era hollandez, todos os pontifices vêm sendo italianos.

A eleição do romano pontifice deve ser completamente livre. A constituição "Vacante Séde Apostolica" já citada previne com mui graves palavras aos cardeaes para que não se deixem mover pela violencia ou pelo medo e dêem o seu voto ao mais digno.

(Continúa na 3.ª pag.)

Interessante flagrante da ultima eleição papal, de que saiu eleito Pio XI, quando surgia uma das fumaças negras, indicadoras de ainda se não ter alcançado exito com o escrutinio

Cidade do Vaticano, 25 (Havas) — Durante a reunião do Conclave a Estação de Radio do Vaticano transmittirá duas vezes por dia um rapido communicado, logo após o apparecimento da "Sfumata" que se segue a cada escrutinio para a eleição do Papa. As emissões serão feitas em varios idiomas e em ondas de 19 metros e 84 de comprimento.

O PROGRAMMA QUE SERA' OBEDECIDO DURANTE A REUNIÃO

Cidade do Vaticano, 25 (Havas) — Foi parcialmente estabelecido o seguinte programma durante a realisação do conclave: ás oito horas o sino installado no pateo de São Damazio soará. Immediatamente os mestres de cerimonia irão de cellula em cellula convidar os cardeaes a descer á Capella Paulina, onde todas as manhãs será celebrada missa a que assistirão os membros do Sacro Collegio antes que cada cardeal celebre pessoalmente o santo sacrificio nos altares adrede preparados no Salão dos Paramentos.

Em seguida Suas Eminencias almoçarão e, acompanhados por mestres de cerimonias, seguirão ás 10 horas para a Capella Sixtina, onde terá inicio a votação. Durante o escrutinio os assistentes dos cardeaes permanecerão em uma sala contigua á Capella. Logo que for eleito o papa, os assistentes do cardeal eleito o auxiliarão immediatamente a vestir a sotaina branca pontifical. Se o escrunio fôr negativo os cardeaes regressarão para suas cellulas até a hora do jantar que será servido ás 13 horas precisamente. Os prelados poderão em seguida passear pela "loggia" de Rafael, receber visitas e visitar-se mutuamente já em seus apartamentos privados, já nas salas de recepção especialmente preparadas para esse fim, e onde trocarão impressões.

A's 16 horas e 30 minutos voltarão Suas Eminencias a reunir-se na Capella Sixtina para a votação da tarde. Se não fôr obtido nenhum resultado positivo, rezarão o rosario durante meia hora. Logo depois será servida a ceia, finda a qual os conclavistas se retirarão para as respectivas cellulas.

A' tarde, pouco antes de anoitecer, o marechal do conclave que no primeiro dia da clausura fechára as portas pelo lado externo ao passo que o camerlengo fazia o mesmo pelo lado interno, perguntará através de um postigo quaes as necessidades eventuaes de Suas Eminencias. Receberá em seguida a correspondencia e dará suas ordens ao "capitão", encarregado da guarda do postigo. Silencio absoluto deverá reinar no interior dos salões a partir das 21 horas e 30 minutos.

A CONGREGAÇÃO GERAL DOS CARDEAES

Cidade do Vaticano, 25 (Havas) — A Congregação Geral dos Cardeaes reuniu-se como habitualmente, na sala do consistorio. Estiveram presentes 55 cardeaes. Monsenhor Santoro, secretario da Suprema Assembléa, tomou parte na reunião.

O MEDICO DO CONCLAVE

Cidade do Vaticano, 25 (Havas) a Congregação Geral dos Cardeaes nomeou o professor Aminta Milani medico do conclave. O professor Milani foi durante muitos annos medico particular do papa Pio XI. Além desse facultativo foram egualmente nomeados para assistirem os prelados o cirurgião Eleuterio Boganelli, o medico Filippo Fratali e tres frades pharmaceuticos pertencentes a Ordem de São João de Deus, que já prestaram serviços de sua especialidade ao Soberano Pontifice fallecido. Para confessor de Suas Eminencias foi escolhido o padre Ottavio Marchetti, Jesuita.

O presidente Azana deixou, secretamente, a embaixada em Paris, annunciando-se que publicará um manifesto apresentando a sua renuncia

SERÃO TRANSFERIDOS PARA O GOVERNO NACIONALISTA TODOS OS BENS MOVEIS OU IMMOVEIS DO GOVERNO REPUBLICANO EXISTENTES NA FRANÇA

Paris, 25 (U. P.) — A demissão do sr. Azana, e a sua fuga da embaixada da Hespanha em Paris, marcam o ponto culminante de uma semana agitadissima de actividades diplomaticas; com as noticias não confirmadas da demissão do sr. Negrin, parece imminente, o esboroamento definitivo da republica hespanhola nascida ha apenas oito annos, e isto na vespera do reconhecimento do governo nacionalista de Burgos pelos governos da França e da Grã Bretanha.

O sr. Azana partiu secretamente, porém accredita-se que elle publicará dentro de 24 horas, um manifesto annunciando a sua demissão e por conseguinte o fim do seu mandato, o que deixará a Hespanha republicana sem presidente e sem constituição, pois o vice-presidente sr. Martinez Barrios e a maioria dos deputados hespanhoes estão refugiados na França ou na Hespanha nacionalista, sendo materialmente impossivel novas eleições.

Oito deputados das Côrtes, formando parte da commissão permanente, que confiou os seus poderes ao poder executivo durante as férias das Côrtes envontraram-se secretamente hoje com o senhor Martinez Barrios, numa casa dos suburbios de Paris chegando á conclusão de que era impossivel solucionar este problema constitucional, emquanto não existirem as Côrtes no interior do paiz controlado pelos republicanos hespanhoes.

O sr. Martinez Barrios informou aos deputados, que elle recusava-se a assumir os poderes presidenciaes, caso o sr. Azana se demittisse. Segundo as ultimas informações, o sr. Azana ainda não se demittiu; embora possa ser interpretado como um abandono de mandato, a sua saida da embaixada da Hespanha em Paris, elle ainda não fez declaração official a respeito das suas intenções. Sabe-se apenas que depois de deixar os seus aposentos na embaixada hespanhola de Paris elle pernoitou em casa de alguns amigos em Passy, preparando a sua viagem para Collonges, pequena cidade dos Alpes, aonde elle pretende viver com a sua familia; a propriedade alugada pelo sr. Azana pertence ao explorador francez Marcel Griaule.

O unico predecessor do sr. Azana, foi o sr. Alcalá Zamora, o qual teve que abandonar a presidencia depois do advento da frente popular hespanhola, poucos mezes antes da insurreição militar, e tambem refugiou-se na França com a sua familia, numa pequena propriedade perto de Tarbes, nos Pyrineus.

Desta maneira, a insurreição victoriosa do general Franco, acabou com a carreira politica dos dois chefes mais notaveis da revolução republicana, tendo o sr. Alcalá Zamora chefiado o gabinete revolucionario e o sr. Azana sido o primeiro ministro do gabinete republicano, quando o senhor Zamora foi eleito presidente da Republica.

O sr. Léon Bérard atravessou a fronteira novamente, tendo chegado hoje ás 19.45, procedente de Burgos. Logo após a sua chegada, elle telephonou ao senhor Bonnet, o qual deve partir para Gourong aonde pronunciará domingo, importante discurso politico; o sr. Bérard informou que o seu successo fôra completo, tendo elle trocado com o general Jordana as cartas respectivas, o que equivale a uma troca de poderes diplomaticos.

O sr. Bérard embarcou pelo trem nocturno e deverá chegar amanhã pela manhã em Paris, porém com a ausencia do sr. Daladier que foi passar o fim da semana fóra de Paris e do senhor Bonnet, que a convite do senhor Malvy foi presidir em Gourong á creação de uma nova federação radical. O sr. Bérard entregará o seu relatorio ao sr. Bonnet, apenas na proxima segunda-feira de manhã, antes que o sr. Daladier peça ao gabinete ás 3 horas da tarde, para reconhecer o governo nacionalista de Burgos.

O exito alcançado pelo sr. Léon Bérard no desempenho da sua ardua missão — muito embora não tenha conseguido obter do general Franco uma garantia escripta da politica que seguirá postguerra — colloca-o em primeiro logar na lista das personalidades indicadas para exercer o cargo de embaixador da França junto ao governo nacionalista, a ser preenchido provavelmente na proxima segunda-feira. Se todavia, o sr. Bérard não fôr chamado a ser o primeiro occupante deste elevado posto, restará ao governo francez uma escolha relativamente facil, entre quatro personalidades de intensa projecção no scenario politico do paiz, sendo dois militares e dois diplomatas de carreira.

Os dois militares são o general Henri Honoré Giraud, actual governador militar de Metz e commandante da Linha Maginot, bem como provavel successor do general Gamelin no posto de generalissimo do exercito francez, e o general George Albert Julien Catroux, o qual é considerado amigo intimo do general Franco, desde a época em que ambos commandavam forças francezas e hespanholas em Marrocos, nas operações de guerra contra os guerreiros rifenhos do ex-sultão Abd-el-Krim.

Os dois diplomatas de carreira em fóco são o sr. Léon Noel, embaixador em Varsovia e Peyrouton, embaixador em Buenos Aires. Este ultimo é genro do senhor Jean Malvy, tambem apontado como possivel candidato.

Sabe-se que o sr. George Bonnet tem preferencia pelos diplomatas, mas, o sr. Edouard Daladier escolherá com maior agrado um militar. O general Giraud é sem duvida o seu candidato principal, não sómente por ser catholico fervoroso, mas tambem por ter sido collaborador intimo da obra do marechal Lyautey em Marrocos, circumstancia esta que lhe garante forte prestigio junto ao general Franco.

Quanto á escolha do chefe do governo nacionalista, nada se sabe ainda ao certo, mas, si prevalecer a logica, é licito esperar-se que o general Franco nomeie como seu primeiro embaixador em Paris o marquez Quinones de Leon, o qual tem sido seu representante extra-official na capital franceza ha cerca de dois annos e meio.

Quinones de Leon é um veterano da diplomacia, pois foi encarregado de negocios e embaixador durante 15 annos ininterruptos até á quéda da monarchia hespanhola. O marquez foi sempre um dos mais acatados consultores do ex-rei Affonso XIII e, juntamente com o duque de Alba, o conde de los Andes e o conde de Romanones, tem procurado coordenar os esforços dos que pleiteiam a volta dos Bourbons ao throno da Hespanha.

Apesar de imminente o reconhecimento de Burgos, não haverá provavelmente um abandono precipitado da embaixada hespanhola de Paris, por parte dos seus actuaes titulares, porquanto as paredes internas do sumptuoso edificio ainda ostentam quadros de valor incalculavel de Goya, Velasco e Murillo, sem falar nas riquissimas tapeçarias decalcadas de motivos de Goya.

O actual embaixador Pascua permanecerá ainda varios depois do reconhecimento "de jure" da Hespanha nacionalista, afim deixar em ordem os archivos da embaixada.

Muito embora os detalhes do accordo de Burgos não tenham ainda sido publicados, consta em circulos autorizados que o mesmo abrange os seguintes pontos principaes:

1 — Um "modus vivendi" entre a França e a Hespanha mantido dentro de uma politica de bôa visinhança, e garantia reciproca para as fronteiras actuaes.

2 — Restabelecimento urgente das communicações postaes, telegraphicas, telephonicas, ferroviarias e rodoviarias.

3 — Um entendimento para o repatriamento de todos os refugiados acceitaveis.

4 — Transferencia immediata para o governo nacionalista de todos os bens moveis ou immoveis do governo republicano existentes na França, inclusive navios mercantes e de guerra ancorados em portos francezes, bem como do ouro depositado no Banco de França em nome do Banco de Hespanha.

Não resta duvida, entretanto, que não constam do accordo de Burgos, quaesquer clausulas de natureza politica. Esse documento nada conterá relativamente á retirada dos voluntarios italianos e allemães, nem incluirá qualquer compromisso do general Franco de não adherir ao pacto anti-komintern.

O senhor Leon Bérard permaneceu em Burgos durante a manhã de hoje, afim de trocar mais uma vez idéas com o conde Jordana e pouco depois partiu de automovel para Hendaya, onde chegou ao anoitecer.

Na pequena cidade da fronteira o sr. Berard confirmou ter tido ligeira palestra com os funccionarios do consulado francez de San Sebastian e com o pessoal da embaixada provisoriamente installada em Saint Jean de Luz.

Sabe-se tambem que o sr. Bérard poz o representante britannico em Brugos, sr. Hodgson, ao corente de todas as suas conversações com as autoridades nacionalistas e consta que o governo britanico receberá uma cópia a carbono do relatorio que elle apresentará ao conselho de ministros, logo após o seu regresso a Paris.

Nesse interim verdadeira avalanche de noticias contradictorias vindas de Madrid vão sendo dadas á publicidade na capital franceza. Apparentemente Madrid espera ainda a confirmação official de que a França e a Grã Bretanha reconhecerão o governo de Burgos, antes de tomar qualquer decisão final.

A embaixada hespanhola informou que o gabinete chefiado pelo sr. Juan Negrin esteve em reunião quasi permanente hontem e hoje, mas, apparentemente, não foram tomadas decisões de vulto. A Agence Radio publicou um communicado, evidentemente concebido sob "inspiração" official, no qual revela que o governo francez recebeu um despacho, o qual dá a entender que o senhor Juan Negrin e seus ministros estão preparando o terreno para abandonar Madrid de um momento para outro. A mesma agencia havia noticiado anteriormente que altos chefes republicanos pretendem asylar-se na Africa do Norte, onde deverão fixar residencia permanente.

General Jordana

Outros deverão viajar para o Mexico e outros paizes latino-americanos, não se dirigindo para a França, porque aqui teriam que viver sob constante vigilancia policial e satisfazer-se com zonas limitadas para sua locomoção individual, bem como abster-se rigorosamente de qualquer actividade de natureza politica.

O noticiario fornecido pela Agence Radio conclue dizendo que a rendição incondicional da Hespanha republicana é cada vez mais provavel.

AZANA E DEL VAYO CONFERENCIARAM

Paris, 25 (Da Christian Ozanne, da Agencia Havas) — O sr. Azana conferenciou demoradamente hoje de manhã com o sr. del Vayo com quem almoçou. Provavelmente o assumpto da palestra versou sobre as deliberações de hontem do conselho de ministros de Madrid durante as quaes ficou estabelecido que fosse dada uma resposta favoravel á suggestão do governo inglez transmittida pelo embaixador da Hespanha em Londres sr. Plabo Azcarate.

Trata-se da eventualidade de um armisticio permanente e da abertura das negociações destinadas a pôr termo á guerra civil.

O sr. Azana tenciona assistir hoje á tarde ao concerto da orchestra Pasdeloup dirigida pelo maestro Weingartner. Serão interpretadas as seguintes partituras de Beethoven. Leonor, Symphonia Pastoral, Symphonia Heroica. O sr. Azana que é grande apreciador de musica contentava-se ultimamente em ouvir musicas classicas em discos de gramophone.

Em frente á séde da embaixada hespanhola numerosos jornalistas e photographos em possantes automoveis esperam desde manhã a saida do presidente hespanhol.

O sr. Azana não partirá hoje. Confirma-se entretanto que o presidente hespanhol já decidiu demittir-se. O motivo principal dessa attitude é sem duvida o reconhecimento do governo de Burgos pelas potencias democraticas.

De outro lado, o sr. del Vayo recebeu dos governos de Paris e Londres offerecimentos para a evacuação eventual da Hespanha de personalidades republicanas que têm motivos para recear represalias. Calcula-se em dez mil o numero dos que estão nesse caso. O sr. del Vayo tenciona regressar proximamente a Madrid afim de compartilhar a sorte dos seus collegas de governo.

COMO SE PRONUNCIAM OS CIRCULOS ITALIANOS

Roma, 25 (U. P.) — O reconhecimento do governo do general Franco pela Grã Bretanha e pela França, esperado na proxima segunda-feira, é encarado nos circulos politicos desta capital com um mixto de triumpho e de desconfiança.

A attitude em circulos autorizados de Roma é de que esse reconhecimento constitue uma victoria definitiva do fascismo, pelo menos no que diz respeito á França, emquanto nutrem ainda duvidas quanto ás repercussões economicas em relação com o reconhecimento pela Grã Bretanha.

A imprensa italiana, assim como os meios fascistas deram hoje a entender que a Italia confia em que o general Franco permaneça fiel aos amigos que vieram em seu auxilio na hora de maior necessidade. A este respeito os observadores estrangeiros de Roma salientam, com emphase, que os jornaes italianos insistem em se referir repetidamente ás proezas realizadas na ultima quinzena pelos legionarios italianos na Hespanha, do que resulta o sentimento por parte do povo de que a Italia tem o direito de desempenhar papel preponderante na nova organização que se der á Europa em consequencia da victoria do generalissimo Franco.

Não resta duvida que o homem das ruas neste paiz está compenetrado de que a França foi forçada, contra sua vontade, a se curvar perante a victoria fascista, para a qual os soldados italianos contribuiram extensivamente.

O reconhecimento anglo-francez, entretanto, é geralmente considerado em Roma, como tendendo a apressar a victoria do general Franco com a provocação do collapso moral dos defensores de Madrid. Embora alguns observadores estrangeiros accreditem que este reconhecimento possa apressar a retirada dos legionarios italianos na Hespanha, os circulos italianos autorizados relembram as declarações de Mussolini de que essas tropas não retornarão á Italia até que o proprio general Franco diga estar completamente victorioso.

Entretanto, estes mesmos circulos advertem que a Italia deve se manter alerta contra quaesquer manobras tendentes a prejudicar a posição da Italia. Declarando inevitavel o eventual reconhecimento do governo do general Franco, em certos meios desta cidade dizer-se que a França e a Grã Bretanha apressaram o reconhecimento num esforço para impedir que o general Franco fique ainda mais intimamente ligado ao eixo Roma-Berlim.

O hebdomadario semi-official "Relazioni Internazionali" diz em sua edição de hoje: "Através de discursos officiaes, a França e a Grã Bretanha admittem estar apressando o rearmamento e que pediram a intervenção dos Estados Unidos, com base na solidariedade ideologica. A França e a Inglaterra tentaram prejudicar a victoria militar por meio do tradicional systema de financiamento.

Se as democracias britannica, franceza e estadunidense desejam levar a Europa a uma guerra, tudo quanto têm a fazer é continuar em seus presentes esforços. Não se devem, todavia, esquecer que o eixo não recuará perante essa politica e que no caso de irromper um conflicto armado a Italia surprehenderá seus adversarios".

OS SOCIALISTAS ATACAM A ORIENTAÇÃO DO SR. DALADIER

Paris, 25 (U. P.) — A declaração feita pelo presidente do conselho sr. Edouard Daladier annunciando a decisão do gabinete de reconhecer na proxima segunda-feira o governo chefiado pelo general Franco não evitou as criticas violentas da esquerda que se mostra indignada por não ter obtido a França as garantias que esperava conseguir ao enviar a Burgos o senador Leon Berard em missão especial.

O leader socialista Leon Blum iniciou na sessão desta tarde os ataques ao governo accusando-o de ter-se submettido a mais uma perigosa capitulação, a qual apenas pode ser interpretada pelos Estados totalitarios como um signal de fraqueza. O sr. Blum accrescentou:

"Franco foi reconhecido quando a Republica hespanhola ainda existe, quando o general desfila pelas ruas de Barcelona á frente das divisões italianas e sem termos nenhuma garantia contra o furor e as represalias. Elle foi reconhecido embora esta imprudente e humilhante iniciativa prive a França no futuro de todo meio effectivo de acção para preservar a independencia da Hespanha com relação aos Estados totalitarios e consequentemente a segurança das communicações imperiaes da França. Poucas vezes sai do recinto da Camara com tão intenso sentimento de oppressão e intranquillidade. A votação é grave e o espectaculo offerecido pelo parlamento não o é menos".

O jornal communista "L'Humanite" previne que "em Roma e Berlim será interpretado como um acto criminoso a decisão depois de affirmar o governo francez que não cederia deante de ameaças ou de chantagem. Elles dirão, não accreditamos nessas palavras. O governo procedeu por tal forma que as nossas ameaças e chantagens tornaram-se irresistiveis."

A VENEZUELA TAMBEM RECONHECEU

Burgos, 25 (Havas) — A Venezuela reconheceu "de jure" o governo do general Franco.

O RECONHECIMENTO DA BOLIVIA

Burgos, 25 (Havas) — Noticia-se que a Bolivia reconheceu de "jure" o governo nacionalista.

A ARGENTINA VAE RECONHECER

Burgos, 25 (U. P.) — O representante nacionalista em Buenos Aires, sr. Lojendio, informou que o governo argentino decidiu dar immediatamente o reconhecimento "de jure" ao general Franco.

O reconhecimento "de jure" pela Argentina será publicado em Buenos Aires.

RESURGEM NA POLONIA MANIFESTAÇÕES ANTI-GERMANICAS

Milhares de estudantes de Varsovia, após grande passeata, apedrejaram a embaixada allemã

Varsovia, 25 (U. P.) — Por motivo da attitude dos allemães em Dantzig, verificaram-se esta manhã, em toda a Polonia, demonstrações anti-germanicas.

Varsovia, 25 (U. P.) — Tres mil estudantes que se reuniram no pateo da Escola Technica Superior, iniciaram ás 13 horas (hora local), uma grande passeata, durante a qual demonstraram sua hostilidade á Allemanha e aos nazistas de Dantzig, cuja attitude deu motivo ás demonstrações iniciadas hontem e continuadas hoje em todos os grandes centros de cultura poloneza.

Depois de percorrerem as principaes avenidas do centro da cidade, os estudantes tentaram desfilar ao longo da rua Pio XI, na qual se acha installada a embaixada da Allemanha, mas o forte cordão de isolamento estabelecido pela policia barrou-lhes a passagem.

ROMPERAM O CORDÃO QUE PROTEGIA A EMBAIXADA ALLEMÃ

Varsovia, 25 (U. P.) — Innumeros estudantes das escolas superiores conseguiram romper o cordão de guardas que protegia a embaixada allemã, na rua Pio XI, e começaram a atirar pedras contra aquelle edificio.

Reforços de policia, que chegaram pouco depois, dispersaram os manifestantes da vizinhança da embaixada, mas as demonstrações continuaram á distancia, prolongando-se por bôa parte da manhã.

Essas demonstrações hostis, que se vêm verificando desde hontem, têm contribuido para grande constrangimento do governo polonez, especialmente em virtude da visita do conde Ciano.

Este, porém, não percebeu as demonstrações da manhã de hoje por ter ido ao tumulo do soldado desconhecido afim de depositar uma corôa.

A policia conseguiu, afinal, dispersar completamente os manifestantes; mas annuncia-se que haverá amanhã novas demonstrações promovidas pela Legião Academica.

APRESENTOU DESCULPAS AO EMBAIXADOR VON MOLTCKE

Varsovia, 25 (U. P.) — Um alto funccionario do Ministerio das Relações Exteriores, visitou o embaixador allemão von Moltcke, e em nome do governo da Polonia apresentou desculpas pelo facto dos estudantes que conseguiram quebrar o cordão de isolamento, terem partido as vidraças da embaixada.

O GOVERNO ALLEMÃO AGUARDARA' INFORMAÇÕES

Berlim, 25 (U. P.) — Soube-se que o governo allemão não cogita de protestar no momento contra as demonstrações anti - germanicas verificadas hontem e hoje na Polonia.

Elementos chegados ao Ministerio das Relações Exteriores, declaram que o governo aguardará informações detalhadas acerca dos acontecimentos.

Alguns circulos, entretanto, mostraram-se satisfeitos pelo facto das autoridades policiaes polonezas erem agido promptamente quando os estudantes iniciaram hontem as manifestações de hostilidade.

INCIDENTES EM POSEN

Berlim, 25 (Havas) — A Agencia "Deutsche Nachrichten Buero" annuncia que na noite passada se deram novos incidentes em Posen onde estudantes polonezes quebraram as vidraças do Lyceu Allemão, de casas commerciaes pertencentes a allemães e do asylo dos velhos.

Os meios politicos allemães deploram vivamente estes incidentes mas têem evitado até agora tomar francamente posição antes de conhecer detalhes destas manifestações.

ESTUDANTES ALLEMÃES FERIDOS EM CRACOVIA

Berlim, 25 (Havas) — Communicam de Kattowitz á "Deutsche Nachrichten Buero" que se produziram em Cracovia manifestações contra a Allemanha. Estudantes polonezes tinham expulsado collegas allemães da séde da sua associação. Doze estudantes allemães tinham sido maltratados e um gravemente ferido.

Depois da aggressão os manifestantes tinham quebrado o mobiliario.

FERIDOS NAS DESORDENS DE POZNAN

Poznan, 25 (Havas) — Novas manifestações anti-germanicas occorreram hoje nesta cidade. Varios estudantes quebraram os vidros do Lyceu Germanico, da livraria e da pastellaria allemã.

Noticias de Dantzig annunciam que durante as desordens entre estudantes polonezes e allemães seis pessoas ficaram feridas.

UM PROCESSO LITERARIO

Abriu-se agora, dir-se-ia, uma especie de processo literario em torno da personalidade — eu quasi accrescentaria mesmo em torno da pessoa — de Euclydes da Cunha.

Primeiramente Eloy Pontes, em trezentas e quarenta e duas paginas de abundante documentação e elevado senso critico, reconstituiu sua vida dramatica. Depois, Gilberto Freyre, em percuciente introducção á obra posthuma *Canudos*, organizada pelo Sr. Antonio Simões dos Reis e publicada de accordo com a familia do escriptor, assignalou no estylo de Euclydes da Cunha as singularidades de um temperamento propicio antes á exaltação de si mesmo que ao serviço rigoroso da verdade objectiva. Por fim, Carlos Maul, interpretando um documento transcripto no livro de Genesco de Castro sobre o Acre, lembra que Euclydes da Cunha, tão dedicado, após *Os Sertões*, aos estudos da Amazonia, ignora intencionalmente Placido de Castro, com o qual entretanto conviveu e do qual até recolheu notas originaes para seus escriptos sobre a vida dos individuos empregados na industria extractiva da borracha.

Assim, resumindo: quer o drama da versão de Eloy Pontes, quer o estylo que Gilberto Freyre analysou, quer a omissão, a que se referiu Carlos Maul, de uma figura que se impõe á historia da Amazonia e sobretudo á historia do Acre, tudo isso attesta que na obra de Euclydes da Cunha nada existe que não seja elle mesmo — elle mesmo inclusive quando se põe a descrever a natureza. De resto, já Afranio Peixoto affirmava do livro principal desse illustre autor que "não é livro de historia, estrategia ou geographia, é apenas o livro que conta o *effeito dos sertões* sobre a alma de Euclydes da Cunha".

A alma de Euclydes da Cunha, eis o que exclusivamente viveu, trepidou e existiu em seus livros como nos menores actos de sua vida, inclusive o ultimo que o levaria á morte.

A influencia dessa alma era tão grande que o proprio Euclydes da Cunha se collocava como eixo dos acontecimentos quando os havia de rememorar. Escolhamos, para proval-o, um incidente a esse respeito bem significativo: o da allusão que lhe fizera Estanisláo Zeballos e um dos artigos que esse homem publico argentino escrevia em Buenos Aires contra o Barão do Rio Branco.

A allusão requeria sem duvida esclarecimento prompto, pois se tratava de um facto, aliás banal: a offerta de um livro a Zeballos, que este incidentemente, e habilmente, referia para dar-se ares de ter no Brasil dedicações benevolas. A explicação pura e simples bastaria; mas Euclydes da Cunha deu-a com tanto rumor, repetiu-a com tanta emphase, volveu a occupar-se della tantas vezes que se transmudava em centro e objectivo da campanha de Zeballos, o qual pretendia — affirmou Euclydes da Cunha em carta a um cunhado — tornal-o o "capitão Dreyfus do Ministerio do Exterior".

Em outras circumstancias, o escriptor que assim cultivasse a exaltação de si proprio cahiria fatalmente no ridiculo. Não succedeu isto a Euclydes da Cunha porque elle se revelava em seu estylo, e o estylo delle era tão novo, tão surprehendente no castigo da fórma, tão rebuscado no abuso do gerundio que em verdade fazia esquecer pela harmonia da phrase o egocentrismo donde promanava.

Os contemporaneos de Euclydes da Cunha, enlevados, não observaram esse aspecto de sua obra, que agora ressalta e pede julgamento.

A vocação dramatica do autor era talvez morbida. Sua primeira manifestação publica, a do episodio da Escola Militar, quando o alumno Euclydes da Cunha amolgou em fórma a baioneta atirando-a aos pés do ministro da Guerra, esboça a linha directa que vae ao epilogo da Estrada Real 214, quando o escriptor glorioso, o academico Euclydes da Cunha, não resistindo, como nunca poude resistir, á inclinação de seus impetos, encerra tragicamente, e com vulgaridade, uma vida de onde o destino aspero, batendo-lhe em cheio, sempre arrancara o som nobre do accordo.

O processo literario de Euclydes da Cunha, agora aberto, póde levar a decepções quanto ao escriptor ou, mais exactamente, quanto ao historiador. Não eliminará comtudo o homem, que palpita nas paginas de Eloy Pontes como esplendeu em todas as suas proprias paginas, desde *Os Sertões* ás ultimas publicadas depois da morte.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Solda de amor

Em Montparnasse, uma criadinha foi presa porque furava o encanamento de gaz para ter a visita do bombeiro por quem se apaixonara. Perdoada pela patrôa, foi posta em liberdade.

(Telegramma de Paris, da U. P.)

Não havia em Montparnasse
Porção de gaz que chegasse
Para a tal casa aquecer.
Só dava cano furado;
Era um cheirinho damnado,
Daquelles de entontecer!

Passava-se o dia inteiro
O bombeiro era o "caso" ...
A chamar pelo bombeiro
Que tambem já andava tonto.
Fazia força e sujeito;
Mas de um lado dava geito,
Rebentava noutro ponto.

Emfim, a coisa é explicada:
A criadinha apaixonada
E' quem fuga dava ao gaz.
O bombeiro era o "caso"
Furava o cano, ao acaso,
Só para ver o rapaz.

E tudo quanto escapava
O pobre patrão pagava
E pagava o "encanador".
Mas o gaz não se perdia:
Com elle a moça accendia
A chamma do seu amor.

Perdoada pela patrôa,
A pequena — que é bem bôa —
O bombeiro chama, então,
Para um sério tratamento
No completo encanamento
De seu proprio coração...

Alvaro Armando

* * *

Annunciam de Moscow que a sra. Lia Stern, da Academia de Sciencias, descobriu uma solução que, injectada na columna vertebral de uma pessoa em estado de "shock", restabelece a circulação normal do coração.

A sábia sra. Stern nada arranja com o governo sovietivo. Não interessam, a este, processos de fazer voltar á vida. Veja ella se arranja coisas mais praticas, para apressar a morte.

* * *

O Mahatma Gandhi ordenou a cessação immediata da campanha de desobediencia que, aliás, estava sendo dirigida pela sua propria esposa.

Agora é que são ellas! Estará a sra. Gandhi disposta a obedecer, deixando de desobedecer? Ou acabará o Gandhi por obedecer á mulher, passando a desobedecer á sua propria ordem contra a desobediencia?

* * *

"Fortaleza, 24 — Foi preso hontem, nesta capital, o "chauffeur" Francisco Alexandre Freire, que serve como elemento de ligação entre communistas. Francisco Alexandre é casado quatro vezes, tendo o seu ultimo enlace sido realizado no sabbado de Carnaval."

Como "elemento de ligação" esse "chauffeur" é completo. Quatro ligações só para o seu serviço! Que despesa de combustivel!

Cyrano & Cia.

NOTAS JURIDICAS

CONTRADICÇÕES JUDICIAES

Ha muita gente ranzinza por este mundo de Christo, que, por causa de um atrazo de dois ou tres dias, não trepida em sacudir no andar da rua os seus inquilinos. Mas, nessas casas de alugueres e de locação de predios e de lojas, parece que ha pessoas que tem prazer em aproveitar qualquer descuido para pôr os outros em serios apuros.

Havia um negociante na rua Voluntarios da Patria, que arrendára por contrato a loja em que exercia o seu commercio; e socegadamente pagava o aluguer de 700$000 até o sexto dia seguinte ao mez vencido.

Com a venda do predio, passou a ser outro o senhorio, que grelou o olho, como se diz em giria popular, em cima da loja; e preparou-se para dar o bote no negociante, annullando-lhe o contrato, para alugar a loja por mais dinheiro.

O predio fôra comprado em fins de dezembro, devendo ser respeitadas as locações; e o dito negociante para salvaguardar o seu direito depositou o aluguer de novembro no dia 7 de dezembro, porque o dia 6 fôra feriado.

O aluguer de dezembro tambem foi depositado; mas o escrivão, conquanto consignasse na certidão nos autos, que o vencimento *tinha sido no dia 6*, só expediu a guia do deposito no dia 9.

Pulou de contente o novo proprietario, esperançado na gangorra judiciaria, que ora, dá, ora tira, na constante ondulação das sentenças e accordãos, de que não se consegue obter jurisprudencia, que tranquillize os interessados.

Requerido o *despejo* em 27 de janeiro, defendeu-se o negociante apresentando tambem os recibos dos quatro mezes anteriores á venda do predio, sempre pagos nos primeiros dias do mez; mas a inclemencia do novo proprietario foi cruel e torturante no proposito de desalojar o inquilino, apesar do seu contrato.

Vieram então as decisões *contraditorias* da Justiça.

O juiz de primeira instancia, em bem deduzida sentença, demonstrou a lisura de proceder do inquilino, que jámais deixára de cumprir mensalmente as suas obrigações.

A 4ª Camara do Tribunal de Appellação, em accordão de 26 de setembro de 1937, por *dois votos contra um* reformou esta sentença e *decretou o despejo*, sustentando os desembargadores Pontes de Miranda, relator e Frederico Sussekind que os escrivães não podem interpretar contratos e que só tendo sido feito o deposito do aluguer de dezembro pela guia datada de 9 de janeiro, o proprietario na conformidade da clausula 13, podia considerar immediatamente rescindido de pleno direito o contrato por falta de cumprimento pontual.

Em seu voto vencido, o desembargador Collares Moreira accentua que recusado o recebimento do aluguer pelo proprietario fez o inquilino o deposito *tempestivamente*, sendo requerido despejo a 27 de janeiro.

Em vão recorreu o negociante, allegando ter depositado, *em tempo proprio*, todos os alugueres, que o novo proprietario *recusára receber*.

As Camaras reunidas, 3ª e 4ª, por accordão publicado a 15 do corrente com data de 12 de setembro, pelos votos dos desembargadores Flaminio de Rezende, relator, Pontes de Miranda e Magarinho Torres, despresaram os embargos do inquilino para julgar *procedente* a acção de despejo e *insubsistente* o deposito do aluguer por ter sido effectuado quatro dias depois do vencimento.

A maioria é de *tres votos contra dois*, pois que o desembargador Duque Estrada declarou que recebia os embargos para restabelecer a sentença da primeira instancia que "bem apreciou a prova dos autos e *decidiu de accordo com o direito*" e o desembargador J. A. Nogueira, apoiando esse voto affirma que a dita sentença *está fundamentada de modo a convencer*.

Essa discordancia de opiniões, não póde constituir jurisprudencia. E os interessados que se mirem nesse espelho e tomem as suas precauções, *contra as surpresas*, porque o amparo da Justiça é muito incerto.

Candido Mendes

Podem continuar prestando serviços, gratuitamente, no Hospital Estacio de Sá

O ministro da Educação pediu ao presidente da Republica autorização para que os medicos José Condeixa Filho e Humberto Bahia continuem a prestar serviços, gratuitamente, no Hospital Estacio de Sá. Chamado a se manifestar sobre a materia, o DASP achou que o pedido indica a "necessidade de serem melhor esclarecidas quaes as funcções que podem ser praticadas, gratuitamente, por pessoas estranhas ao funccionalismo, além das medidas já contidas na circular 16/37, de 11 de agosto de 1937, expedida pela secretaria da presidencia da Republica. Nessas condições, o DASP opina favoravelmente á solicitação do Ministerio da Educação, ficando, porém, assim estabelecidos os dispositivos da circular acima alludida:

a) — E' vedado, terminantemente, o exercicio, por pessoa estranha aos quadros do funccionalismo ou ás tabellas de extranumerario, a titulo gratuito ou sob qualquer pretexto, de actividade no serviço publico, ressalvadas apenas, as excepções previstas em leis, regulamentos, ou regimentos, para aprendizado, ou autorização expressa do presidente da Republica;

b) — em qualquer caso, não poderá ser attribuida a essas pessoas funcções de chefia ou outra que obrigue á assignatura de expediente.

Dagmar de Mendonça Paiva, Paulo Castello, Sylvio Lima Rocha, Antonio Gernido Pereira Caldas, Carlos Soares da Costa, Dionizio da Silva, Mario Santos Gandhar, Antonio de Andrade Costa, Francisco Monteiro Peres da Silva, Jorge Augusto Teixeira de Carvalho, Luiz Baptista de Moraes, Joaquim Cid de Menezes, José Octacilio Velasco Figueiredo, Antonio da Costa Carvalho, Djalma Theobaldo do Couto, Luiz Gonzaga Dias Nunes, Amadeu Fernando Martin, Fernando V. Moreira de Castro, Nestor Paranhos, Oswaldo Cicolo Gagliano, Claudio José de Campos, Sylvio Ferreira da Silva e José Leal;

A' 1 hora da tarde — Ruy Estellia Reis de Freitas, Josele Melo da Silva, Ovidio Evangelista de Araujo, Francisco Baptista de Oliveira, Ennio Jamperdo Bastos, Laerte Vallerini, Gerard de Castro Pinheiro, Euripedes Leite Bastos, Danton Lopes da Fonseca, Paulo Faida, Wilson Tavares Arêas, Floriano José Pereira da Silva, Carlos Alberto Viriato de Medeiros, Dalmo Americo Oberlander, Oemar de Mattos, Luiz Ferreira de Mattos, Nelson Leonardo Pereira, Ary Cardoso, José Paulo do Valle Schittini, Carlos Alberto da Costa Pinto, Americo Nicolau de Oliveira, José Christo Passos, Jorge Baptista de Paula, João Paulo Cordeiro Hildebrand, e Lincoln Galvão de França.

O CONCURSO PARA ESCRIPTURARIO DE QUALQUER MINISTERIO

Deverão comparecer amanhã, segunda-feira, ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (no 1º andar do Edificio da Imprensa Nacional, á praça Marechal Ancora), afim de prestarem a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica, os seguintes candidatos inscriptos no concurso de escripturario de qualquer ministerio:

A's 11 horas — Jayme Rocha Pereira, Edgard Vieira da Cunha,

CHAMADOS AO SERVIÇO DE BIOMETRIA MEDICA

Estão sendo chamados, com urgencia, ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (1º andar do Edificio da Imprensa Nacional, praça Marechal Ancora), os seguintes candidatos inscriptos no concurso de escripturario de qualquer ministerio:

Dayton Alvaro Valle dos Santos, Henrique Rothier do Amaral, Carlos Alberto Botelho, Jair Rubem Corrêa, José Nobell Solar, José Silvestre Monte Coelho, Edgar de S. e Almeida e José Henrique da Silva.

A PROXIMA VIAGEM DE INSPECÇÃO DO GENERAL ALMERIO — DE MOURA —

Como noticiamos, o general Almerio de Moura, inspector do 2º Grupo de Regiões Militares, partirá por estes dias para o Rio Grande do Sul em viagem de inspecção á tropa estacionada naquelle Estado.

Acompanhará o general Almerio de Moura nessa excursão, que se prolongará por um mez, os seguintes officiaes: coronel Alvaro Areas, majores Paes Leme e Segadas Vianna, capitão Walter Cramer Ribeiro e primeiro tenente Ribamar Leão, estes dois ultimos seus ajudantes de ordens.

O JUIZADO DE MENORES E OS PEQUENOS VENDEDORES AMBULANTES

Como vae sendo disciplinada a actividade desses adolescentes

O juiz de menores, dr. Saboya Lima, tem ultimamente lançado as suas vistas para a situação dos meninos que exercitem qualquer actividade em profissões ambulantes, nas ruas. Assim, desde janeiro iniciou o registro desses menores, que são logo mandados a exame de capacidade physica e mental, no Laboratorio de Biologia Infantil do Districto.

A origem dessas medidas veiu das observações da secção de fiscalização do trabalho de menores do Juizo. Essa fiscalização apurou que os pequenos trabalhadores ambulantes careciam, em sua maioria, de uma immediata assistencia medico-social. Não podia deixar de impressionar mal o espectaculo de todos os dias, nas ruas da cidade, offerecido por esses menores, sujos, mal vestidos e mal alimentados, alguns até rotos, senão quasi nús, vendendo jornaes, balas, bilhetes de loterias. A applicação do Codigo de Menores, em protecção, ou possivel corrigenda, desses pequenos vendedores ambulantes, impunha-se, e o juiz dr. Saboya Lima creou esse registro, completado com o exame de sanidade physica e mental, para que o Estado pudesse conhecer de sua situação quanto á saude e necessidades escolar e social, habilitando-se simultaneamente com uma justa investigação sobre as occupações dos paes.

Com o desenvolvimento desse serviço, já foram identificados 204 menores, dos quaes 103 são baleiros, exercendo sua actividade nos cinemas.

E o primeiro resultado pratico desse registro já se faz sentir. Os proprietarios de casas de balas e seus revendedores, que têm taes pequenos a seu serviço, foram convocados a uma reunião na sala de Fiscalização do Trabalho dos Menores, na séde do Juizado. E nessa reunião ficou assentado que do mez de março em deante, todos os baleiros se apresentassem vestidos em condições de asseio. Essas fardas ou seriam entregues aos menores, como *réclames* das casas ou fornecidas pelo custo aos pequenos vendedores, que as pagarão mediante descontos suaves mensaes. E' exacto que, na maioria dos presentes, os patrões se promptificaram a fornecer gratuitamente a farda dos menores.

Por outro lado, disciplinando essa venda dos menores nas ruas, o Serviço de Fiscalização do Trabalho de Menores entrou em entendimento com o chefe do Serviço de Fiscalização da Prefeitura, para melhor cumprimento das exigencias do Juizado. Assim, nas autorizações dadas, pelo juiz de menores, para que os pequenos trabalhem, se exige a frequencia d euma escola primaria, com o que se combate efficazmente o analphabetismo. E as medidas tomadas pela Prefeitura, nesse entendimento, evitarão o espectaculo deprimente de menores e até adultos, que por toda parte assaltam os bondes e invadem as casas de commercio, de diversões e restaurantes, sujos, offerecendo á venda productos de que nem se sabe a procedencia.

As providencias em marcha visam combater particularmente a vagabundagem e o crime entre os menores. Para facilitar esse intuito o menor ambulante tem que exhibir a sua ficha de registro no Juizado.

UM NETO DO GENERAL OSORIO

Falleceu repentinamente quando veraneava

Porto Alegre, 25 Havas) — Falleceu repentinamente quando veraneava em um casino desta capital o sr. Fernando Luiz Osorio, neto do general Osorio.

O corpo do extincto foi transportado para Pelotas onde se realizará o enterro hoje á tarde. Todo o Estado presta grandes manifestações de pezar pelo fallecimento do sr. Fernando Osorio que era elemento destacado nas letras e no estudo da Historia. O governo do Estado associou-se a essas homenagens.

Exames para a escola do Arsenal de Marinha

O director do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro baixou um aviso hontem, communicando aos interessados que terá logar amanhã, segunda-feira, a ultima chamada dos candidatos á matricula na Escola Technico-Profissional daquelle Arsenal.

Os interessados deverão comparecer ás 9 horas afim de serem submettidos a prova de portuguez e arithmetica.

Póde fornecer energia a tres municipios

Porto Alegre, 25 (Havas) — Os technicos do Estado verificaram que a cascata de Ivahy tem a potencialidade de 12.000 H. P. e póde fornecer luz e força aos municipios de Julio de Castilhos Tupacaretan e Santa Maria.

Confiscada a mala da embaixada sovietica em Hankow

Hankow, 25 (U. P.) — O consul-geral da União Sovietica protestou energicamente, junto ao consul-geral do Japão, contra o facto de uma sentinella nipponica ter detido hontem um carteiro chinez e confiscado a mala da embaixada sovietica.

As tabellas do orçamento do Ministerio da Educação

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro das tabellas do vigente orçamento do Ministerio da Educação, relativamente á parte em que foi convertido em diligencia em sessão de 14 do corrente.

Para construcção de estrada de rodagem

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 425:000$000, como adeantamento ao tenente-coronel Salvador de Mello Cardoso, para attender despesas com a construcção da estrada de rodagem Passo de Soccorro Liga-Tayó, durante o 1º trimestre do corrente anno.

Enfermo o secretario da Agricultura paulista

São Paulo, 25 (Havas) — Encontra-se ligeiramente enfermo, acamado em sua residencia, o senhor Marino Wendel, secretario da Agricultura, que tem sido muito visitado, inclusive pelo auxiliar de gabinete do interventor Adhemar de Barros, em nome do governo federal.

O desmoronamento da represa de Curuputuba

São Paulo, 25 (Havas) — Ao contrario do que a principio se noticiou, o desmoronamento da represa, da Usina Curuputuba, da Companhia Cicero Prado, na cachoeira de Roseira, facto occorrido no dia 22 do corrente, não foi occasionado pelas fortes chuvas caidas naquella região. Attribue-se o desmoronamento á infiltração de agua na base da represa que era construida de pedra e terra sem nenhum reforço de cimento.

Tomou posse o delegado do Trabalho Maritimo de Paranaguá e Antonina

O capitão de corveta Frederico Cavalcanti de Albuquerque, designado para exercer o cargo de capitão dos Portos do Estado do Paraná, telegraphou ao sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, communicando haver assumido as funcções de delegado do Trabalho Maritimo dos Portos de Paranaguá e Antonina, naquelle Estado.

Reuniu-se a commissão encarregada de regulamentar a profissão de professor

No Ministerio do Trabalho, esteve reunida a commissão especial recentemente nomeada para elaborar um ante-projecto de regulamento da profissão de professor particular.

A commissão, que é composta de representantes dos Ministerios do Trabalho e da Educação, attendendo a que ainda não tem o projecto, tomando em consideração suggestões já recebidas dos interessados.

A entente balkanica é contraria a qualquer revisão territorial

Bucarest, 25 (Havas) — O jornal "Timpul" salienta que os Estados da Entente Balkanica são contrarios a qualquer revisão territorial. Os quatro paizes da entente — declara o jornal — desejam a collaboração e a amizade de todos, mas isso só é possivel dentro da ordem publica e territorial, que não podem admittir um programma de conquista de "torrões e chãos".

Suspensa a circulação em Dantzig de um jornal polonez

Berlim, 25 (Havas) — A Agencia Deutsche Nachrichten Buero communica que o jornal polonez "Robotnik" de Dantzig, foi suspenso durante seis mezes em consequencia da publicação de uma caricatura e de um artigo sobre as "caricaturas e de falsas noticias". Uma outra publicação, o "Robotnik" dois outros jornaes poloneses de Dantzig estão sendo prohibidos de circular.

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos

Na pasta da Viação:

Concedendo exoneração a Aladino Neves do cargo da classe I da carreira de inspector de linhas telegraphicas, por ter sido nomeado para outro cargo publico, e exonerando-o do cargo, em commissão, de director regional do quadro XXIII, sendo, por decreto tambem de hontem, nomeado para exercer, em commissão, o referido cargo de director regional nos termos da lei n. 284, de 28 de outubro de 1936 e do paragrapho unico do artigo 6 do Regulamento do Departamento dos Correios e Telegraphos, alterado pelo decreto-lei n. 1112, de 20 de fevereiro do corrente anno.

Concedendo aposentadoria, nos termos da legislação em vigor, aos officiaes administrativos Manoel Gomes Tarlé, Augusto da Silva Ribeiro, Amaro José Borba; ao escripturario João Ayres de Cerqueira Lima; aos carteiros José Moreira de Toledo e Jorge Frederico Carlos Esch; aos telegraphistas Mario Bento Gonçalves e Saul Formiga; a agente Maria Amelia da Silva Magalhães e ao carteiro Saturnino de Lima; e aposentando, nos termos do artigo 156, letra D, da Constituição Federal, o agente João Baptista Alves, e o servente Antonio Nunes Cordeiro.

Readmittindo o ex-telegraphista de 5ª classe Flodoaldo Borges Miguel no cargo da classe F, da mesma carreira.

Concedendo exoneração a Alcida Leite, agente postal de Campo Grande, em São Paulo; e demittindo, por abandono de emprego, Geralda Sebastiana da Silva, agente com funcções de thesoureiro, da agencia postal-telegraphica de Trindade, em Goyaz.

Promovendo na carreira de carteiro, á classe F, os da classe G, Antonio Pereira de Omena, Francisco de Borja, Francisco de Assis Furtado, Carlos Calheiros, Galdino Reis, Ernesto Leão de Oliveira Junior, Antonio Cavelluci, José Marcondes de Castro, Augusto Ferreira Maia, Gabriel Bicudo de Moraes, Arthur Góes e Pelayrio Giudice.

Encalhe de submarino inglez

Londres, 25 (Havas) — Um submarino da classe L 21 que navegava em manobras encalhou na ilha de Arran foi rebocado e vindo a soltar-se e entrou no porto quando em consequencia da violencia do vento que soprava, as amarras encalhou novamente.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Pelas 11 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 12.

CASA GONTHIER — Penhores, no dia 4 do mez proximo, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro, n. 165.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

[illegible]

UNIFORMES ESCOLARES

Segundo já foi publicado, corre os seus tramites regulares, no Ministerio da Educação, um projecto que irá impor o uso de um unico uniforme para todos os escolares. Esse uniforme será simples e barato, de brim, rematado por uma casquette, e obrigatorio para as aulas, em todos os estabelecimentos de ensino secundario.

Sem duvida que a medida, de ordem geral, é sabia e util. Attende aos reclamos da hygiene e da economia. A sua adopção official não póde trazer protestos, desde que haja o tempo sufficiente para cada pae providenciar, sem damno maior, em relação a essa despesa que, embora pequena, ha de alterar o orçamento domestico, porque ninguem com ella contava.

Mas, seja como fôr, o uniforme unico, para as aulas, tem vantagens incontestaveis.

Um reparo, todavia permittimo-nos fazer, na questão em fóco. E' o seguinte:

O problema do vestuario, em qualquer grupo ou classe, não diz apenas com a hygiene e com a economia. E' certo que a hygiene, como sciencia da saude, estabeleceu que a roupa é uma necessidade; ella foi feita para o individuo enfrentar as influencias atmosphericas. A roupa protege e abriga o corpo, é sob a sua acção que a pelle reage ao calor e ao frio, e assim a veste se torna o clima do individuo, como a habitação é o clima da familia. Mas o individuo vive em sociedade — e, então, o vestuario não preside apenas ao bem-estar e á saude.

Em todos os povos e em todos os tempos, de uma necessidade se fez uma arte. A arte de vestir-se, com os segredos de apresentar-se em publico, a toilette ou indumentaria, tem uma importancia social absoluta. Não se trata de uma pura questão de moda. A vida social tem exigencias proprias. E a desobediencia a taes principios não se comprehende no meio dos estudantes que, desse modo, receberiam uma lição errônea: a de insurgir-se contra um preceito social, em exclusivo beneficio individual. E a falta seria tanto mais grave, quanto se sabe que o sentimento do bello não se oppõe ao que é bom.

No particular dos collegios e gymnasios, a indumentaria tem a maior importancia.

Nas paradas escolares, é impossivel esquecer o esforço de cada director dos educandarios, no sentido de apresentar os seus alumnos com um traço pessoal digno da admiração de todos, para que elles recebam, nessas exhibições patrioticas, onde desfilam com garbo e elegancia, os applausos da multidão. Taes palmas são um estimulo necessario para educadores e educandos. Uns e outros não os dispensam, porque valem pelo premio merecido e altamente disputado na bella competição: dahi, os esforços envidados para fazer-lhe jus.

Tomemos o nosso dia 7 de Setembro. Pela grande avenida, fórma a parada de estudantes. São milhares de jovens. Todos são eguaes como brasileiros, como jovens unidades vivas da patria. Mas é preciso convir que todos os collegios não são eguaes, todos não devem confundir-se. Ha educadores que vivem sonhando a vida inteira, com os seus soldados do livro e da cultura physica; são como generaes que amam realmente as suas milicias. Querem vel-as marchando com a perfeição desejada, bem equipadas, sem que lhes falte nada.

Ora, havendo um só uniforme em que cada collegio ao longe não se distinga dos outros, o brilho do certamen civico será em muito empanado. Será um espectaculo monotono. E o esforço de cada educador não será posto em relevo, nem as palmas trarão o estimulo que cada um merece em particular.

Por isso, parece-nos que seria justo, ao lado de um uniforme obrigatorio para as aulas, uniforme-padrão, haver um uniforme facultativo de cada collegio para as grandes solennidades, onde não pudesse haver confusão de todos os pequenos soldados do estudo.

Gandhi mandou cessar a campanha de desobediencia

Bombaim, 25 (Havas) — Annuncia-se que o Mahatma Gandhi, que ha pouco seguiu para Rajkot numa missão de paz, ordenou hoje a cessação da campanha de desobediencia.

Convem lembrar que a sra. Gandhi foi presa á chegada áquella cidade onde fôra tomar parte no movimento de desobediencia.

MISTINGUETT FURTADA EM QUARENTA MIL FRANCOS

Julga ter sido sua bolsa roubada durante a tournée na Belgica

Paris, 25 (U. P.) — Mistinguett, a celebre estrella de music-hall, communicou á policia haver perdido a quantia de quarenta mil francos, que suspeita ter sido roubada de sua bolsa durante a sua tournée pela Belgica. A policia está procedendo a investigações.

Para a construcção da passagem de nivel em Cascadura

O ministro da Viação dirigiu um aviso ao da Fazenda, solicitando seja posta á disposição do procurador geral da Republica a importancia de 64:290$000, afim de ser ultimado o processo referente á desapropriação judicial de um terreno com a area de 2.142 metros quadrados, a ser desmembrado do immovel denominado Hospital Nossa Senhora das Dôres, em Cascadura, de propriedade da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro para a construcção de uma passagem de nivel na estação de Cascadura, na Central do Brasil.

Cavallarianos sovieticos atacaram soldados japonezes

Tokio, 25 (U. P.) — O correspondente do "Nichi-Nichi" em Hsingking, Manchukuo, informa que 50 soldados de cavallaria do exercito sovietico atacaram na quinta-feira passada, por duas vezes, os guardas da fronteira occidental Mandchukuana.

Os cavallarianos vermelhos foram rechassados, deixando no campo da luta um morto e varios feridos.

São cidadãos brasileiros

O escriptor João Luso figura entre os que adquiriram a cidadania nacional

Por portaria do ministro da Justiça foram declarados cidadãos brasileiros os seguintes estrangeiros domiciliados em nosso paiz:

Armando Erse de Figueiredo (João Luso), Isaac Santos, José da Silva Campos Junior; Manoel Ferreira Junior, Abilio Pinto Vieira, Annibal Dias, Jaço Tavares de Souza, Miguel Freire Barbosa, Joaquim Soares da Silva, todos portuguezes; Manoel Del Valle, uruguayo; Arnaldo de Carvalho Comete, suisso; Guilherme Dackendorff, Herbert Norbert Cohn, Maria Frieda Martha Cohn, allemães; Leopoldo Léo, João Sardi, italianos; Manoel Marques Gonçalves, hespanhol e Paulo Middleton Bartholdy, dinamarquez.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se no proximo domingo, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, ás 10 horas da manhã, pelo sr. Alfredo de Moraes Filho, uma conferencia sobre a "Vida Subjectiva". A entrada é franca.

Paralysados os estudos de duplicação da linha do Centro

Foram, por falta de verba, suspensos os serviços da commissão de engenheiros da Central do Brasil, dirigida pelo dr. José Custodio de Carvalho Drummond, commissão que se encontra em Bello Horizonte estudando as possibilidades de duplicação e electrificação da linha do Centro.

Pagamentos na Auxilios Mutuos da Central

A Associação de Auxilios Mutuos da Central do Brasil já organizou a tabella para pagamento de pensões aos seus associados em março. Esses pagamentos serão realizados a partir do meio dia, das 13 ás 16 horas da tarde, sendo a seguinte a tabella:

Dia 1 — letras A, de 1 a 150; dia 2 — letra A de 151 em deante; dia 3 — letras B e C; dia 4 — letras D e E; dia 6 — letras F e G; dia 8 — letras H e I; de menores; dia 9 — letras J, K e L; dia 10 — Marias, de 1 a 150 em deante; dia 13 — Marias, de 151 em deante; dia 14 — letras N, O e P; dia 15 — letras P, Q e R; dia 16 — letras S, T, U, V, X, Y e Z; dia 17 — procuradores, de A a F; dia 20 — procuradores, de I a Z.

Inexequivel o ante-projecto do Codigo de Processo

Declarações do senhor Rego Lins

Recife, 25 (Havas) — O doutor Alberto do Rego Lins, presidente do Club dos Advogados do Recife, declarou hoje que a actual instituição, [illegible], o Codigo de Processo Civil e Commercial, é inexequivel diante da situação actual da nossa organização judiciaria, o que o processo oral reflete o seu proprio previsto, por todos os meios e a sua adaptação pelo telephone.

Foi inspeccionar o Ramal de Lima Duarte

Regressou o engenheiro Moraes Lacerda

Regressando de sua viagem de inspecção ao ramal de Lima Duarte, chegou, hontem, tendo viajado em trem especial, o engenheiro Moraes Lacerda, chefe de linha da Central do Brasil, que apresentará, na proxima semana, ao dr. Waldemar Guy, impressões dali trazidas.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis.
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul.
Mande liquidar seu debito.

ALFREDO ANDRE' OLIVEIRA
NAZARETH — ESTADO DA BAHIA
Mande liquidar seu debito.

JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello.
Mande liquidar seu debito.

JOÃO F. DA COSTA
S. Luiz de Caceres.
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar com antecedencia as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Pedro Siciliano
Rua João Briccola, 4

PREÇOS
INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias Uteis	$300
Domingos	$400

Toda correspondencia que se referir a esta empresa, quer ordinaria, quer registrada e com valor declarado, deve ser enviada ao gerente senhor Gernido Pereira Caldas, Empreza Correio da Manhã — Caixa Postal, 1 e 141 — José P. Lisbôa Av. Gomes Freire, 61/63.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Perez.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-8337
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-7102
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias	23-2187
Agencia Cinelandia — Theatro da Phenix	42-2180
Director proprietario	42-4816
Redactor-chefe	42-4878
Redacção	42-0906
Secretario	42-4808
Officinas	22-8011
Almoxarifado	22-0101
Portaria — Gomes Freire	22-0141

O Collegio Militar e a matricula dos descendentes dos voluntarios da Patria

INDO Á ORIGEM DOS FACTOS, PARA RESTABELECER-SE A VERDADE HISTORICA

A historia do Collegio Militar do Rio de Janeiro não é tão antiga. Fundado em 1889, quando ministro da Guerra o conselheiro Thomaz Coelho, tendo sua origem na Sociedade Asylo dos Invalidos da Patria, já hoje ha um pouco de confusão na parte de formação do seu patrimonio decorrente de uma fusão daquella sociedade com a Associação Commercial.

De momento a momento, vem á baila essa questão. Ainda agora, quando se pugna pela facilidade da matricula naquelle estabelecimento descendentes dos voluntarios da patria, eis que mais uma voz se levanta, procurando restabelecer a verdade da situação. Trata-se do esclarecimento que se vae ter e que nos foi trazido por um conhecedor do assumpto. Eis o que nos disse elle:

— O Imperial Collegio Militar do Rio de Janeiro, fundado pelo ministro da Guerra conselheiro Thomaz Coelho, em 1889, teve sua origem na Sociedade do Asylo dos Invalidos da Patria, organizada em 25 de fevereiro de 1867, com o producto de uma suscripção nacional, por occasião da guerra com o Paraguay.

O art. 1º dos Estatutos dessa sociedade civica estabelecia:

"A sociedade denominada Asylo dos Invalidos da Patria, cuja séde principal é na capital do Imperio, tem por fim concorrer ou auxiliar o governo imperial na fundação e custeio de um asylo, no qual serão recolhidos e tratados os servidores do paiz, que por sua velhice ou inutilização na guerra, não puderem mais prestar serviços e dada sufficiencia de meios, poderá ella, outrosim, *proteger a educação dos orphãos filhos dos militares mortos em campanha ou mesmo quando destacados no serviço das armas;* e assim mais, prestar soccorros que couberem em suas forças ás mães, viuvas e filhas dos militares, ou mortos ou impossibilitados no serviço em combate."

Para realização desses elevados objectivos patrioticos, a Sociedade do Asylo dos Invalidos da Patria, que dispunha do patrimonio de 1799 apolices da divida publica, de um conto de réis cada uma, producto da grande subscripção nacional de 1867, em favor dos combatentes da guerra, adquiriu a Ilha do Bom Jesus, para installação do Asylo, e a chacara e palacete do barão de Itacurussá, da rua S. Francisco Xavier, onde deveria futuramente ser installado, como o foi, o Imperial Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Por uma capciosa e irregular fusão, da Sociedade do Asylo dos Invalidos da Patria com a Associação Commercial do Rio de Janeiro, realizada em 1885, esta associação apossou-se de todo o patrimonio da Sociedade do Asylo dos Invalidos da Patria e, modificando radicalmente o art. 1º dos Estatutos n. 3.904, de 3 de julho de 1867, estabeleceu na clausula 2ª do contrato e fusão:

"A Associação Commercial do Rio de aneiro obrigar-se-á a crear e manter, *depois de terminadas as obras em andamento do edificio da mesma associação, um instituto commercial* destinado a recolher e educar, gratuitamente, *além dos filhos dos socios*, os dos servidores do Estado em edade avançada ou *invalidados* no serviço do paiz."

Não sendo regular essa fusão, que veio destruir a elevada finalidade civica da Sociedade do Asylo dos Invalidos da Patria, os ministros da Guerra Oliveira Junqueira, em 1885, depois Bernardo Vasques, em 1895, solicitaram judicialmente a sua annullação e restituição do patrimonio do Asylo dos Invalidos da Patria e, presentemente, o ministro Gaspar Dutra prosegue no processo de annullação.

Tratando-se de um facto historico, será de toda a justiça a rectificação do equivoco, para esclarecimento da verdade.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro nunca concorreu para fundação do Collegio Militar do Rio de Janeiro; as 220 apolices da divida publica, de 1.000$000 cada uma, por ella entregues para pagamento da chacara e palacete do Barão de Itacurussá, onde se encontra o Colegio Militar, faziam parte integrante do patrimonio da Sociedade do Asylo dos Invalidos da Patria, cujo peculio foi formado com o producto da subscripção nacional de 1867, para amparar os heroes que se inutilizaram nos campos de batalha e seus descendentes.

MORRE COM 111 ANNOS A MULHER MAIS VELHA DA IRLANDA

Alimentava-se de batata, toucinho e couve, e fumava cachimbo de barro

Killarney, Irlanda 25 (U. P.) — Falleceu hontem, aos 111 annos de edade, a sra. Honoria O'Connor, considerada a mulher mais velha da Irlanda.

O fallecimento da macrobia verificou-se na fazenda que até hontem pela manhã ella administrava com singular actividade, e se acha situada nas vertentes da montanha Carrantuo.

A extincta, cuja robustez era notavel, habituou-se a pitar um cachimbo de barro, quando já contava mais de 70 annos, e alimentava-se quasi que exclusivamente de batata, bacon e couve.

A anciã deixa 4 filhas cuja edade total ascende a 328 annos.

O Brasil na Feira Mundial de Nova York

O presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, em companhia do ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, assistiu hontem em Petropolis, no Cinema Pedro II, os filmes de propaganda do Brasil, que serão exhibidos na America do Norte, por occasião da Feira Internacional de Nova York. Esses filmes foram os seguintes: Brazilian-Falls; Rio de Janeiro, Rio-Santos-São Paulo; Ouro Preto-Bello Horizonte; Northern Trip. O chefe da nação e o ministro do Trabalho foram recebidos á porta do Cinema Pedro II pelo sr. Alceu Diniz Gonçalves, commissario-adjunto do Brasil no certamen de Nova York. O sr. Getulio Vargas e o sr. Waldemar Falcão tiveram uma boa impressão dos filmes exhibidos, os quaes abrangem um total de 1.525 metros.

O CONCLAVE

Impressões de uma visita ás capellas Sixtina e Paulina

(Continuação da 1.ª pag.)

Cidade do Vaticano, 25 (Aldo Forte, correspondente da United Press) — Na manhã de hoje, obtive permissão de entrar na área do Vaticano, completamente isolada, em que se installará o Conclave na proxima quarta-feira para eleição do novo chefe da Egreja Catholica.

A' minha entrada, os carpinteiros ainda se achavam de martello em punho no interior da Capella Sixtina, dando os ultimos retoques na adaptação e cobriam uma grande mesa com um panno verde pregado com pequenas tachas.

O ultimo grupo de jornalistas italianos e estrangeiros admittido á visita das Capellas Sixtina e Paulina, entrou ao meio-dia, e pouco depois o governador do Conclave, monsenhor Arborio Mella, expediu ordens terminantes no sentido de que, dahi em diante, nenhuma pessoa estranha ao Vaticano fosse autorizada a penetrar na ala do Conclave.

Essa prohibição surprehendeu os antigos reporteres italianos junto do Vaticano, os quaes julgavam que a permissão seria estendida até segunda ou terça-feira. Acredita-se que a prohibição foi antecipada com receio de que algum jornalista tentasse entrevistar qualquer cardeal que encontrasse no interior.

Depois de galgar os degráos de marmore que dão accesso á Capella Sixtina, inspeccionei no alto da escada as quatro "rodas", por meio das quaes se fará toda a communicação com o mundo exterior durante os dias do Conclave. São quatro cylindros giratorios de madeira, installados em cabines de cerca de tres jardas quadradas. Qualquer objecto que tenha de passar para a parte interna occupada pelos conclavistas será collocado sobre uma das "rodas", e com um ligeiro movimento a mesma gira sobre o eixo effectuando a passagem.

Continuando a minha inspecção cheguei á Capella Paulina, onde os operarios se occupavam em collocar em formação de quadrado os faldistorios em que os cardeaes se assentarão durante a missa solenne do Espirito Santo, na quarta-feira pela manhã. Em seguida estenderam um grande tapete verde.

Num dos cantos á esquerda, no Salão Real, acha-se o fogão em que serão queimadas as cedulas dos escrutinios. Mede um metro e vinte e cinco centimetros de altura por quarenta centimetros de largura, e tem na chapa o nome do fabricante "Callaicaris — Piacenza".

Ao lado do fogão foram collocados uma grande jarra prateada contendo agua e um feixe de fibras de vassoura. Fui informado de que os technicos resolveram queimar fibras, em vez de palhas juntamente com as cedulas para obter-se uma fumaça mais espessa. As fibras serão ligeiramente humedecidas quando a votação não attingir os dois terços requeridos, produzindo então uma fumaça escura, pela qual a multidão postada na Praça de São Pedro saberá que ainda não foi eleito o Papa.

Na decoração das dependencias do Conclave as côres que logo chamam a attenção do visitante são o verde das tapeçarias e a purpura do revestimento das pequenas cathedras dos cardeaes, cobertas por um docel.

Quatro dessas cathedras estão collocadas sobre um estrado junto a uma grade dourada. Vinte e nove alinham-se á direita e outras tantas á esquerda.

As cadeiras têm espaldar de nogueira e foram confeccionadas sem braços. Diante de cada cadeira collocou-se uma mesinha de 60 por 48 centimetros, coberta de tecido de purpura.

O espaço não é muito amplo, e, por isso, as cadeiras distam uma da outra apenas oito pollegadas. Os doceis têm franjas de côr marron escura.

As cadeiras não são numeradas, como a principio se julgava.

Quando fôr eleito o novo Pontifice, só permanecerá o docel de sua cadeira. Os das demais sessenta e uma serão abaixados por meio de um dispositivo de cordeis. Será essa a primeira homenagem dos cardeaes ao collega eleito Papa.

Diante do majestoso altar de marmore da Capella Sixtina se estende de alto a baixo uma enorme téla com um desenho representando o Espirito Santo, encimado por um conopeu vermelho e ouro.

O altar da Capella Sixtina é reservado ao Pontifice ou a algum cardeal quando celebra em presença do Papa. Por isso foi installado diante do mesmo um altar provisorio que será usado durante o Conclave. Esse pequeno altar é de madeira com pintura de imitação de marmore

A mesa da apuração das cedulas está collocada á direita do altar, a dois pés do ultimo degráo. E' coberta por um panno verde de quatro metros e quarenta e dois centimetros de comprimento, por dois metros e quatorze centimetros de largura.

As quatro mesas separadas, tambem cobertas de panno verde, servirão para os notarios do Conclave.

Occorrendo o Conclave na Quaresma, o commendador Pio Manzia, mordomo da Santa Sé, ordenará o preparo de alguns pratos de carne, predominando entretanto as refeições de peixe e vegetaes.

O SINO QUE CHAMARA' OS CARDEAES

Cidade do Vaticano, 25 (Havas) — Foi iniciada a collocação, no Pateo de São Damaso, do sino que servirá para chamar os Cardeaes por occasião dos escrutinios que terão logar ás 10 e ás 16,30 horas, todos os dias. O sino que será collocado á direita, no fundo do Pateo, é o mesmo que serviu por occasião da Exposição Mundial da Imprensa Catholica, no Vaticano.

AS TRES SOTAINAS RESERVADAS AO ELEITO

Cidade do Vaticano, 25 (Havas) — Tres sotainas brancas, uma das quaes será utilisada pelo Papa logo depois da eleição, attraem a attenção dos curiosos, que se aglomeram diante da "vitrine" da casa onde estão expostas — uma loja situada perto da praça Minerva, junto ao Seminario Francez, cuja propriedade tem passado de paes a filhos e que ha varias gerações veste o Papa e todos os cardeaes.

Já estão promptos tres jogos completos de vestes pontificaes que o novo Papa usará nos primeiros dias do Pontificado emquanto espera a confecção das vestimentas feitas por medida.

Tambem estão promptos tres chapéos vermelhos, com cordões de seda tambem vermelhos e com fios de ouro. O novo Papa apresentar-se-á com um delles quando apparecer na "loggia", de S. Pedro depois da eleição para abençoar a multidão agglomerada diante da Basilica. Com effeito, o Papa não usará a tiara se não cerca de uma semana depois da eleição.

Completarão o vestuario do Papa um solideo branco, meias de seda da mesma côr e sapatos vermelhos.

TUDO PROMPTO NO RECINTO DO CONCLAVE

Cidade do Vaticano, 25 (Havas) — No recinto do Conclave está tudo prompto para a eleição do Papa.

A commissão de cardeaes encarregada da preparação do Conclave fará segunda-feira de manhã uma visita de inspecção a todos os locaes afim de verificar se é possivel qualquer contacto com o exterior e se os aposentos destinados aos cardeaes offerecem o minimo do conforto indispensavel. Nem todos os cardeaes dispõem dos mesmos alojamentos. De facto, se alguns apartamentos recentemente installados em certas partes do palacio apostolico offerecem todas as commodidades dos modernos apartamentos, outros, ha ao contrario installados em salas historicas, que não dispõem senão de relativa commodidade.

Por esse motivo a distribuição dos apartamentos entre os cardeaes será tirada á sorte no derradeiro momento. O mobiliario das cellulas é, entretanto, quasi uniforme e de extrema simplicidade.

TRANSFORMAÇÕES NA CAPELLA PAULINA

Cidade do Vaticano, 25 (Havas) — Contrariamente á tradição, a Capella Paulina, onde se celebrará a missa de São Pedro nos dias do Conclave, foi sensivelmente transformada.

Os bancos reservados aos fieis e que estavam enfileirados de um lado ao outro da capella, foram retirados e agora levantam-se dos dois lados, em toda a extensão do templo, dois grandes estrados em que tomarão logar os membros do Sacro Collegio que irão assistir á missa.

Findo o officio divino monsenhor Macci lerá a prece "Pro eligendo Pontifice.

O ANEL DO PESCADOR

Cidade do Vaticano, 25 (Havas) — O anel do Pescador que o novo Papa trará até á morte já está prompto e foi feito pelo ourives cuja familia já serve o Vaticano desde o começo do seculo XVIII.

Sobre a pinca deste anel de ouro massiço figura a imagem de São Padro e a ultima hora será gravado o nome do novo Papa.

OS CINCO NOMES MAIS FALADOS PARA A SUCCESSÃO DE PIO XI

Cidade do Vaticano, 25 (U. P.) — Ao approximar-se a data do inicio da abertura do Conclave, revive o interesse das supposições de quem será o successor de Pio XI.

Durante uma visita que fez hoje ás capellas Sixtina e Paulina, o correspondente da United Press apenas ouviu referencias a cinco nomes de cardeaes considerados como reunindo maior probabilidade de eleição. Foram os seguintes: Ermenegildo Pellegrinitti, Massimo Massimi, Francesco Maglioni, Luigi Lavitrano, Pietro Boetto.

A eleição deste ultimo será um facto unico na historia, porquanto elle é jesuita e da Companhia de Jesus jamais saiu um Papa.

Soube-se na manhã de hoje que haverá uma ligeira modificação no rito tradicional de queimarem-se as cedulas juntamente com palha: desta vez serão empregadas fibras que, de accordo com os entendidos, produzem fumaça mais espessa.

Espera-se que na quarta-feira pela manhã esteja completo o numero de sessenta e dois cardeaes.

A Gongregação nomeou o padre jesuita Octavio Marchetti confessor do Conclave e designou os medicos Aminta Milani, que foi assistente de Pio XI, e Eleuterio Boganelli, bem como o pharmaceutico Filippo Fratalli. Annuncia-se que a emissora do Vaticano irradiará duas vezes ao dia durante o Conclave, em italiano e outras linguas mundiaes, com onda de 19,84 de extensão.

A volta de Carmen Miranda ao Grill da Urca

Novo e grande successo da sua "O que é que a bahiana tem..."

Carmen Miranda voltou, hontem, ao palco do Casino da Urca. Muita gente que não tinha podido assistir á sua notavel interpretação do "O que é que a bahiana tem..." pediu á directoria daquella elegante casa de diversões que repetisse por mais uns dias aquelle deslumbrante espectaculo. A Urca accedeu e Carmen voltou a cantar, hontem, de novo, conseguindo notavel successo. A assistencia era a melhor possivel, pois tudo o que o Rio tem de elegante e fino ali esteve para applaudil-a. Foi uma noite memoravel a de hontem no grill room do Casino da Urca.
(20709)

Ferida, num choque de vehiculos, uma filha do general Góes Monteiro

Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto foi chamada, hontem, a tarde, a soccorrer a joven Maria de Lourdes, de 16 annos, filha do general Góes Monteiro e residente á rua Julio de Castilhos, 83, em consequencia de ferimentos recebidos num desastre de auto, ás proximidades do edificio Mariante, em que reside o chefe do Estado Maior do Exercito. O carro em que a joven Maria de Lourdes viajava e mcompanhia de uma amiguinha, é de propriedade daquella alta patente do Exercito, foi abalroado por outro, assim se explicando os ferimentos contusos que a mocinha recebeu na face anterior da perna esquerda e no joelho do mesmo lado. Na ambulancia seguiu o dr. Gonçalves da Rocha, do corpo medico do hospital Miguel Couto, que attendeu á joven Maria de Lourdes no apartamento em que residem seus paes.

O estado de Maria de Lourdes é, felizmente lisongeiro.

Não houve intervenção policial no caso.

A situação dos judeus na Allemanha

Berlim, 25 (Havas) — Uma repartição central para a emigração judia será installada em Berlim a 27 do corrente.

A partir dessa data todos os israelitas allemães e os sem-patria que habitam esta capital deverão lhe entregar exclusivamente os documentos necessarios á emigração, afim de que sejam transmittidos ás autoridades germanicas.

Esta noticia foi annunciada pelo "Judisches Nachrichtenblatt", orgão dos israelitas, que substituiu os jornaes judeus que existiam outrora em Berlim.

O Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho

Resposta aos questionarios formulados

Ao sr. John Winnant, director do Bureau Internacional do Trabalho, o director do Serviço de Communicações do Ministerio do Trabalho dirigiu o seguinte officio:

"De ordem do sr. ministro e afim de satisfazer á solicitação contida no vosso officio n. d. 625|000, de 21 de julho proximo de 2:236$500, relativa á este Ministerio transmittida pelo das Relações Exteriores com a nota verbal n. NP|224|650.4 (04), de 24 de agosto, passo ás vossas mãos, em tres exemplares, as respostas que uma Commissão Especial instituida por s. ex. elaborou com relação aos questionarios I, III, V e VI propostos pela Conferencia Internacional do Trabalho, em sua ultima sessão, para serem debatidos em sua proxima 25ª sessão, sobre (I) o ensino technico e profissional e seu aprendizado, (III) o recrutamento, collocação e condições de trabalho (igualdade de tratamento) dos trabalhadores immigrantes, (V) generalização da reducção do tempo de trabalho na industria, no commercio e nos escriptorios, e (VI) reducção de tempo de trabalho nas minas de carvão."

A acção deve ser dirigida contra os herdeiros ou successores

A Fazenda Nacional, em fôro privativo da Bahia, moveu executivo fiscal contra A. S. Rocha & Filho para cobrar a quantia de 2:236$500, relativa a differença de taxa de expediente, apurada pela Commissão de Inspecção junto á Alfandega.

Feita a penhora, o juiz apreciando os embargos oppostos pelos executados, julgou os mesmos provados, para que se dirija a acção contra os herdeiros ou successores da firma, que já se encontra extincta. A Fazenda, não se conformando com tal decisão, aggravou para superior instancia, tendo os autos dado entrada na Secretaria da Côrte Suprema, para serem distribuidos.

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA E AS VICTIMAS DO TERREMOTO DO CHILE

Mais donativos enviados á séde da benemerita instituição

A Cruz Vermelha Brasileira, na séde de seu Orgão Central, continua a receber donativos que lhe são diariamente enviados, convindo destacar o cheque de réis 9:545$800, hontem remettido pela Associação Brasileira de Imprensa, bem assim 100 kilos de cigarros enviados pela Tabacaria Londres, e 5 volumes contendo medicamentos entregues pela directoria da Estrada de Ferro Victoria-Minas e outros de menor vulto. Até este instante já foram transportados para Santiago do Chile e destinados a Cruz Vermelha Chilena, exclusivamente pela Cruz Vermelha Brasileira, 124 volumes pesando 1.470 kilos de medicamentos e alimentos em conserva.

A finalidade da benemerita instituição tem sido cabalmente cumprida, o que é motivo do mais justo orgulho para a sua administração, que tem procurado vanguardear, no Brasil, este bello movimento de solidariedade humana. Chefiará a equipe de medicos da Cruz Vermelha Brasileira, designado pelo gen. Ivo Soares, presidente daquella Instituição, o dr. Jesuino de Albuquerque, que por sua vez tambem representará por delegação do ministro da Educação a Commissão Official de Soccorros ás victimas do Chile, devendo partir no avião da Panair de segunda-feira.

O terror da Paz

E' extremamente interessante, porque se reveste de aspectos contradictorios, o momento que o mundo está vivendo.

Desde que as tropas de Yague occuparam Barcelona, é que os observadores da politica européa viram approximar-se o fim da guerra de Hespanha pelo regresso (que decerto se dará brevemente) da grande nação iberica á fórma unitaria de Isabel a Catholica, — desde que esses factos se produziram, o panico foi geral. Parece que toda a gente deveria congratular-se pelo termo de uma luta fratricida que dura ha quasi tres annos. Não succedeu, porém, assim. A proxima cessação da discordia hespanhola é olhada como um perigo; e, depois da anciedade da guerra, a Europa começou a sentir o terror da paz.

Com effeito, quando este artigo fôr publicado no Rio de Janeiro, é natural que toda a Catalunha tenha já caido em poder dos nacionalistas, e que a fronteira pyrenaica esteja coberta pelas tropas de Franco. Quer dizer: a Hespanha da influencia italiana e allemã terá estabelecido contacto com a França em toda a extensão da sua fronteira norte, o que, dada a situação delicada das relações franco-allemãs e, sobretudo, a exacerbação da hostilidade italo-franceza, constitue para a grande democracia uma ameaça que os technicos militares consideram grave. A' medida, pois, que o progresso dos exercitos de Franco se accentua no territorio catalão, o mal-estar augmenta. Além disso, a conquista da Catalunha, e — em breve — a unidade da Hespanha sob o signo do Fascio não representam apenas uma preoccupação para a nação franceza no que respeita á sua fronteira terrestre, mas o reforço da posição da Italia no Mediterraneo e, portanto, um factor de especial importancia para os interesses da Grã-Bretanha, ultimamente ligados e fortalecidos pelo Mare Nostrum. Quanto mais nitidamente a situação se define, mais as inquietações avolumam. Tudo indica que, quando em Hespanha deixar de se disparar um tiro, por esse mesmo facto — na apparencia feliz — a guerra rebentará no mundo.

A vida — mórmente a vida politica — é feita destes paradoxos. Nunca ninguem pensaria que a permanencia do estado de guerra no solo de um povo pudesse ser necessaria á paz universal. E, entretanto, assim é. Ao equilibrio europeu e, designadamente, á politica mediterranea convém que a Hespanha seja um paiz neutral, porque tem nas mãos a chave do grande portico das columnas de Hercules. Desde que no seu territorio se travou a luta entre duas influencias — a das democracias liberaes e a das dictaduras totaes —, a victoria de qualquer dellas ia, fatalmente, determinar a reacção da outra. Uma Hespanha italianizada ou germanizada modificará profundamente o status quo do Mediterraneo, pondo em perigo a segurança franceza e affectando os interesses vitaes da Grã-Bretanha; assim como uma Hespanha demagogica ou communizante attingiria, em cheio, a Allemanha e a Italia. Emquanto a partida se jogava e cada um dos campos tinha a esperança de ganhar, a Europa gozou de uma tranquillidade relativa; desde, porém, que um dos partidos conquiste a victoria e restabeleça a paz, — a guerra recomeça fatalmente noutra parte e, desta vez, o incendio será geral. As desventuras da pobre Hespanha (não nos illudamos) interessam mediocremente o mundo. Ruinas, violações, catastrophes, luto, lagrimas, todo o martyrio de um povo que reviveu as aguas-fortes de Goya, deixou — tanto nos habituámos — [illegible] e mover a diplomacia. A aspiração dos pacifistas (dos pacifistas!) seria a permanencia da guerra na arena iberica, campo limitado de luta entre as duas ideologias que dividem o mundo. A arena vae fechar-se, felizmente para a Hespanha; e os apostolos da paz, que só consideram terrivel a guerra quando ella lhes toca pela porta, põem as mãos na cabeça, appellam para uma nova Munich, Léon Berard parte para Burgos, o proprio cardeal Baudrillart faz as malas para Toledo, natural é que o sr. Chamberlain pergunte ao seu guarda-chuva e a lord Halifax se deverá partir ou não de novo para Roma, — e as restantes chancellarias européas, alarmadas pela paz da Hespanha, interrogam-se sobre se a nova e inevitavel guerra rebentará no Rheno, nos Pyreneus, nos Alpes, na Siberia longinqua ou no noroeste africano.

A paz proxima, na Hespanha unificada, traz comsigo outra preoccupação. Poderá esta potencia, terminada a guerra, manter a sua integridade territorial? Não a podendo manter, em proveito de que outras potencias se desmembrará? Os dirigentes da Hespanha catholica e monarchica, do novo amanhã vertebrada e reconstituida, têm por varias vezes solemnemente declarado que os serviços prestados pela Italia e pela Allemanha á causa nacional, quer em tropas, quer em armamentos, não envolvem a alienação da minima parcella do territorio hespanhol. Nem as Baleares? Nem Marrocos? Acreditemos que não, porque o affirma quem o póde fazer. Não é, porém, necessario que a Allemanha e a Italia se façam pagar em semelhante moeda, para que outras nações, mórmente a França e a Grã-Bretanha, se sintam ameaçadas; basta que a Hespanha se converta numa zona de influencia politica allemã ou italiana, integrando-se, mediante allianças militares ou accordos politico-economicos, no systema Roma-Berlim-Tokio. Como quer que seja, porém, a hora das liquidações está perto. Não caíram ainda, bem sei, Valencia e Madrid; mas a sua resistencia, technicamente considerada inutil, servirá apenas para sacrificar, durante alguns dias, alguns milhares de vidas humanas. Dentro de pouco tempo teremos — emfim! — uma só Hespanha. Nós, portuguezes, vel-o-emos com sincero jubilo, porque é a paz na peninsula iberica. O resto da Europa vel-o-á com terror, — porque será a guerra no mundo.

Julio Dantas

(Exclusividade para o Correio da Manhã)

FRUTAS

Na America do Sul a Argentina é, indiscutivelmente, o maior centro productor e exportador de fructas. E o que mais contribuiu para facilitar aquella exportação foi a segurança com que as fructas argentinas passaram a ser recebidas, nas melhores condições, nos centros externos de consumo a que se destinavam. E tudo resultou indubitavelmente da vigilancia exercida pelo governo, quanto á colheita, embalagem e qualidades caracteristicas da propria producção, enviada quer para a Europa, quer para a America do Norte.

O governo comprehendeu a necessidade de exercer um contrôle severo, para que o producto exportado não provoque, nos portos de destino, impugnações por motivos alheios aos seus attributos intrinsecos e ao seu preço; contrôle aliás determinado em regulamentações de vigilante rigor sanitario. E essa attitude das autoridades argentinas permitte ás autoridades das nações importadoras terem confiança na seriedade com que se fazem as remessas de fructas.

A proposito da exportação de fructas argentinas, convem recordar que as plantações ali se desenvolveram admiravelmente, nos ultimos tres lustros, levando aquelle paiz a tambem cogitar do desenvolvimento do consumo local, pelo barateamento das fructas. Assim, o mercado de fructas na Argentina é hoje [illegible], sendo de notar que tambem ali nos abastecemos em abundancia. Evidentemente, é a Argentina um paiz singularmente apto á producção fruticola. Mas tambem não se desconhece que o Brasil tem as melhores condições de terreno para explorar essa actividade agricola. No sul, podemos produzir as fructas dos climas temperados, e no norte as tropicaes: é uma affirmação, quasi pleonastica, que não demanda conhecimentos technicos.

* * *

Por que, pois, não conseguir o Brasil uma posição semelhante, nessa actividade productora internacional? Não adeanta fazer o que temos feito, isto é exportar fructas, sem cogitar das racionaes condições complementares para a franca acceitação, se não para a procura solicita, do producto: conservação e embalagem. Por isso mesmo, deve o governo exercer contrôle severo quanto a esse duplo aspecto.

Edição de hoje 46 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, nublado, salvo por occasião das trovoadas locaes. Temperatura elevada. Ventos do quadrante norte a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, nublado, salvo por occasião de trovoadas [illegible]. Temperatura elevada.

Estados do Sul — [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas de ante-hontem ás 18 horas de hontem) — O tempo decorreu bom, salvo em parte da noite por occasião das trovoadas locaes. A temperatura continuou elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do D. Federal, foram: maxima 34,1 e minima 22,2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 32,0 e minima 23,6, respectivamente ás 13 horas e 5 horas e 35 minutos. Os ventos predominantes do quadrante norte com pequena intensidade e calmaria pela madrugada.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 18 horas de ante-hontem ás 18 horas de hontem) — [illegible]

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas no litoral e bom nublado no interior. A's 9 horas em nublado na Bahia e perturbado nos demais Estados. Os ventos sopraram do nordeste.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas em algumas localidades. A's 9 horas os ventos predominantes [illegible].

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu bom nublado com chuvas, salvo no Rio Grande do Sul onde foi bom. A's 9 horas apresentava-se encoberto no Rio Grande do Sul e bom no Rio Grande do Sul. Os ventos predominantes [illegible].

Conferencia de Economia

Attendendo-se á extensão territorial do paiz, ao numero avultado de Municipios, cerca de 1.500, á morosidade dos meios de transporte, para os Estados mais afastados, foi mesmo demorado do que se poderia prever o recebimento das respostas ao questionario organizado afim de servir de programma aos trabalhos da Conferencia Nacional de Economia. Como ponto de partida, para o exame de todas as questões, geralmente de ordem economica, visando uma actividade administrativa em tudo mais proveitosa á economia brasileira, esse inquerito ha de inspirar ou suggerir, principalmente, iniciativas de immediato effeito.

Como já se tem noticiado, a Conferencia Nacional de Economia está convocada para esta capital, com o comparecimento de todos os interventores. O que desde logo resalta, em torno da reunião desse conclave, é o concurso destacado dos municipios do paiz, os quaes, durante muitos annos, apenas existiram como collegios eleitoraes e por isso mesmo absorvidos em existencia pelos embates dos seus limites. A peor consequencia era o desmantelo administrativo, acompanhado das anomalias economicas. Não ha como justificar, todavia, não terem ainda respondido ao inquerito varios municipios de Estados proximos, como São Paulo, e até certo ponto Bahia.

E porque a Conferencia Nacional de Economia vae começar por onde outras acabam, isto é documentando-se convenientemente antes de iniciar o exame dos problemas ou questões a estudar, é de prever que do seu funccionamento resultará muita cousa util, no sentido de uma coordenação proveitosa a todos, nos Estados, aos municipios e á União, conseguintemente a toda a economia brasileira.

A lição dos factos

Eis mais um aspecto da inconveniencia das transacções em marcos compensados, no convenio que temos com a Allemanha. Agora, é um grupo de exportadores de madeira do Paraná que está pleiteando a exclusividade da venda do pinho para aquelle paiz, até no limite de cinco milhões desses marcos. E realmente é da propria natureza do convenio a formação de taes monopolios, no nosso commercio externo com a Allemanha.

A situação é tão clamorosa que, á margem das transacções em marcos compensados, se desorganiza a economia brasileira, nas suas incipientes agremiações. Nesse caso do pinho do Paraná, o grupo de exportadores, que pleiteia o monopolio, attrita-se contra o Syndicato Nacional de Madeireiros. E, prevalecendo a concessão, ficam esses exportadores na posse de um elemento de compressão sobre o productor nacional de madeiras. Impõe-lhe o preço, que bem entenda ou, melhor, arranca-lhe a madeira quasi de graça, uma vez que os demais exportadores nacionaes não obterão licença para negociar com a Allemanha; licença que, pelo convenio, é prerogativa das autoridades do Reich.

Praticamente, a pretendida exclusividade, a que de inicio alludimos, importa em organizar no Brasil um orgão susceptivel de explorar a economia brasileira tão somente sob o ponto de vista das predilecções e conveniencias germanicas. E o protesto que o Syndicato Nacional de Madeireiros apresentou ao Itamaraty vale como uma advertencia contra os perigos decorrentes da execução do convenio, cuja nocividade se torna cada vez mais patente.

As "noivas" japonezas

A questão da escola japoneza de esposas para os seus compatriotas residentes no Brasil é assumpto que não se esgota rapidamente. Envolve ella tantos e tão variados aspectos que, um a um, precisam todos de ser examinados e joeirados através das observações que suggerem.

Tratasse-se de outro povo que não o nipponico, e bastar-nos-ia, para fulminar a idéa desse curso, expor-lhe as faces positivamente ridiculas que apresenta, principalmente a de se ensinarem a varias jovens presumivelmente ingenuas os diversos misteres matrimoniaes.

Mas não é isto que deve interessar-nos no caso. O assumpto tem tudo de impressionante, e proprio a aconselhar-nos a resistencia a um plano que se revela muito calvamente. Estamos certos de que as autoridades brasileiras saberão conduzir-se com conveniencia, para uma vez por todas fazer sentir aos que desconhecem os nossos sentimentos e os nossos melindres que só no Brasil se resolve sobre coisas do Brasil.

Antes de pensarem em fundar estabelecimentos do genero do annunciado, os governantes japonezes deveriam aprender alguma coisa a nosso respeito, principalmente as nossas leis sobre immigração. E se chegassem a conhecer essas leis, saberiam que o seu pretendido plano de fortalecimento dos kystos raciaes, pelo casamento, na fórma noticiada, é praticamente impossivel, em face do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, que não permitte qualquer fórma de immigração sem a annuencia do Conselho de Immigração e Colonização.

Tudo caminha, neste paiz, para restringir a entrada de colonos inassimilaveis, como uma medida natural de defesa. E o governo de Tokio não se illuda imaginando que de um momento para outro não tenhamos meios de tornar impraticavel a vinda para o nosso territorio de pessoas que não queiram submetter-se ás nossas conveniencias e pretendam impor-nos as suas.

No tempo em que não estavamos bem avisados de certos projectos de alguns Estados expansionistas, outros motivos puzeram em perigo a permanencia das correntes immigratorias nipponicas aqui. Muitas vozes se levantaram, vencidas pela inadvertencia. Agora, é a inadvertencia que se abate ante a realidade dos factos, e elles é que estão a gritar que, nesta hora, só servem para o Brasil os trabalhadores estrangeiros que aqui venham decididos a tornar-se brasileiros, em face das nossas leis, e irrestrictamente dispostos a submetter-se aos principios que regem a formação da nossa nacionalidade.

"One-sidedness"

Os casos não faltam. Ainda assim, sempre haveria logar para o do salario minimo, que já estava tardando. Como fixal-o? Sómente para o particular ou para o Estado tambem?

Pelo que temos observado, a lei, que se projecta, só alcança o particular. O operario do governo não entra nas conjecturas. Nada mais typico de unilateralidade ou *one-sidedness*, como dizem os inglezes.

O mal é evidente. O sol, quando nasce, é para todos. A lei, egualmente, não deveria fazer distincção. Principalmente, porque sendo o Estado que a decreta, não se comprehende que de seus dispositivos queira elle eximir-se. Ou será que o Estado entende que se ha de fazer o que elle diz e não o que elle faz? Semelhante philosophia não se coaduna com a sua majestade.

Os precedentes não recommendam. Na applicação das leis sociaes, essa unilateralidade está creando raizes funestas. O patrão particular, sem ser por meio do processo regular, nas malhas do qual elle tem oitenta por cento de probabilidades para sair perdendo, não póde dispensar qualquer empregado, proletario ou não, depois de dez annos de serviço. Entretanto, o Estado os despede tranquillamente ainda que com quinze e vinte annos. A esses não são asseguradas as mesmas regalias dadas aos companheiros das industrias privadas.

A hypothese do salario minimo vae pelo mesmo caminho. A lei planejada, procurando elleval-o, trata de excluir os que trabalham para o governo.

A duplicidade de tratamento não se justifica. Afinal de contas, o que é bom toca a todos...

A vida cara e as feiras

Dão-se as nossas autoridades ao trabalho insano de organizar a tabella de preços das feiras livres. Para isso examinam documentos diversos, compulsam estatisticas, fazem calculos sobre calculos. Terminado o trabalho, a tabella é publicada e promettida a sua observancia.

Na pratica todo esse esforço resulta inutil, porque a tabella não é obedecida. Os feirantes cobram o que bem entendem e ninguem lhes toma conta por essa conducta.

A fiscalização das feiras deixou de existir ha bastante tempo. O regimen é da mais franca liberdade na esfola do freguez. E quem não quizer sujeitar-se... que passe adeante.

Com referencia ás bancas de peixe o que se verifica é o que se póde chamar um caso de policia... Nem assim surge qualquer providencia. Perde o freguez no preço e no peso. E quem se queixa ouve desaforo e quem protesta arrisca-se a ser aggredido.

Antigamente a fiscalização em taes casos agia energicamente, fazendo com que o freguez fosse attendido comprando pelo preço da tabella, os kilos de mil grammas... Mas agora, infelizmente, a situação modificou-se. Quem manda é o feirante, cumprindo ao freguez attendel-o, pagando o que lhe pedem e caladinho para não soffrer maiores dessabores.

Convenhamos que a volta ao regimen antigo é uma aspiração muito justa das donas de casa...

Concurso de escripturarios

Coherentes com os nossos principios e com os da ethica jornalistica publicámos hontem a nota que o D.A.S.P. nos enviou, explicando que o funccionario da Contadoria Central, nomeado para a Commissão Executiva do concurso para officiaes administrativos, na Bahia, é de categoria elevada, isto é mais elevada do que a de alguns candidatos que, naquelle Estado, terão que se submetter ás respectivas provas, accrescentando o dito departamento, por fim, que o referido servidor está desempenhando, ali, importante commissão.

Verificámos no Thesouro que aquelle funccionario é simplesmente guarda-livros da Contadoria Central da Republica.

Será que um mero guarda-livros tenha categoria superior á de um inspector da Alfandega da Bahia?

Quanto á commissão que o mesmo está exercendo naquelle Estado e que o D.A.S.P. classifica de "importante", soubemos tambem, no Thesouro, que essa commissão é a de Inspector de Collectorias na 1ª zona de inspecção no mencionado Estado. Nem ao menos é de inspector em todo o Estado. Apenas de uma determinada zona.

Mas a proposito: a funcção de Inspector de Collectorias deixa concluir que aquelle funccionario terá que viajar continuamente, inspeccionando as Collectorias Federaes. Como poderá permanecer na capital bahiana, na situação de membro daquella Commissão Executiva?

E' o caso de appormos á nota do D.A.S.P., seguindo assim a technica burocratica, este singelo despacho: "Haja vista o sr. director das Rendas Internas".

Telas de aranha

O Brasil é a terra dos casos. A agencia fiscal em Penedo sempre recolheu sua renda á Inspectoria da Alfandega em Maceió, por intermedio da agencia do Banco do Brasil naquella cidade alagoana. Mas em fins de novembro do anno findo veiu o decreto dispondo, do modo geral, a obrigação de recolherem as mesas de rendas a sua arrecadação ás alfandegas ou delegacias fiscaes a que estivessem subordinadas.

O inspector da Alfandega de Maceió viu logo uma duvida, na applicação da lei. O agente fiscal de Penedo devia promover, elle proprio, o transporte do dinheiro para Maceió, afim de depositaI-o directamente na alfandega local. O funccionario notificado ponderou que era onerosa a innovação, além desse transporte especial do dinheiro estar sujeito a contingencias perigosas.

O caso foi examinado pela Contadoria Central, que felizmente deu a interpretação racional, conveniente á questão. Ponderou que o recolhimento do dinheiro da agencia fiscal de Penedo na Agencia do Banco do Brasil nessa cidade, que mantem movimento de fundos com a Alfandega em Maceió, não perderia o caracter da exigivel obediencia legal. Era, além disso, um processo menos dispendioso, mais simples e mais seguro.

Realmente, admira que se tenha feito agitar caso tão singelo, tanto mais quanto hoje o Banco do Brasil tem funcções officiaes muito semelhantes ás do Thesouro.

O verdadeiro problema

Causa surpresa, a quantos têm viajado por este Brasil — capitaes e interior — a propalada legislação de estimulo ao casamento, objectivando incrementar a natalidade, como se, entre nós, neste paiz de costumes ainda sadios, salvo reduzidas excepções, existisse esse angustiante problema de certas nações européas.

Effectivamente, tal legislação daria aos homens de bom senso, conhecedores das realidades brasileiras, a impressão de um doloroso desconhecimento destas, por parte dos poderes publicos, despercebidos do verdadeiro e gritante problema ligado á natalidade e que, no territorio nacional, reclama solução immediata.

Não ha escassez de natalidade no Brasil, repetimol-o, porquanto, exceptuadas algumas dezenas de milhares de casaes, da chamada "boa sociedade" brasileira, localizados nos grandes centros urbanos, não cogitam os milhões de outros casaes patricios, que fórmam a grande massa da população, de limitar a respectiva próle. A evidencial-o está o facto, por todos conhecido, da immensa predominancia, entre nós, das familias numerosas, das mulheres que contam meia dezena de filhos, havendo-as, aos centos de milhares, com uma duzia, duzia e meia e mais ainda. E, para certificar-se disso, nem é preciso sequer ir aos mais proximos Estados — de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro — mas sim, tão só, andar de bonde, de auto ou de trem pelos proprios suburbios da Capital Federal, não falando no Sul, Nórte e Nordéste do paiz, para ter a prova provada da nossa assertiva.

O caso é, como se vê, simples questão de senso commum, deante da qual a legislação questionada equivaleria, na pittoresca expressão popular, a fazer *chover no molhado*.

Ao invés de importal-a, por imitação, de onde os casaes com mais de dois filhos constituem verdadeiros phenomenos, impõe-se, isso sim, agir no sentido de solucionar um grande, immenso e gravissimo problema nacional de duplo aspecto e cuja existencia annulla todos os effeitos da forte proporção da natalidade brasileira, porque, manda a verdade se diga, a nossa terra é uma das de maior coefficiente de natalidade do mundo.

Esse problema é o da mortalidade infantil e do desamparo ás gestantes. De que serve ao Brasil, com effeito, o seu elevado indice de nascimentos, se, de um lado, as creanças são ceifadas, ás centenas de milhares, annualmente, em tenra edade, pelas endemias, infecções e molestias esporadicas, em proporções, talvez, as maiores do universo?...

E de outro lado, que adeanta á Nação o natural prolifico da mulher brasileira, da sertaneja com especialidade, se, á falta de assistencia competente aos puerperios, nascem mortas innumeraveis creanças, ou sáem mutiladas as parturientes, quando não inutilizadas para procreação ulterior.

No interior, as creanças nascem e morrem, em grande parte, sem registro civil; dahi a impossibilidade de alinhar estatisticas dignas de fé. Nem por isso deixa a proporção espantosa da mortalidade infantil de constituir facto incontestavel, que ninguem, em boa fé, poderá negar.

Ao invés de procurar levar ao casamento individuos que não têm como sustentar familia e só pódem contribuir para avolumar o rebanho da miseria a que condemnarão a próle respectiva, tratemos de conservar a vida aos filhos dos casaes que já os possúem, impaludados, cacheticos, anemicos, lymphaticos, sarnentos, ulcerados, opilados, entupidos de vermes, etc., e que, neste estado, se contam aos milhões neste paiz pauperrimo no seio das suas prodigiosas riquezas inaproveitadas.

Tratemos, ainda, de assistir a mulher por occasião do parto, para evitar-lhe a inutilização da faculdade procreadora, quando não a morte, ou a do proprio nascituro. Esta e aquella assistencia só existem de facto, presentemente, em reduzido numero de cidades e isto mesmo de modo ainda muito incompleto. E assim como se crearam cargos de agronomos regionaes, porque não disseminar, tambem, pelo interior, medicos regionaes, obrigados á assistencia clinica gratuita aos pobres, e cuja acção se controlaria por fórmas varias? Medicos não faltam; ao contrario, até. Tantos são elles que os ha, aos milhares, em todos os ramos de actividade estranhos a essa profissão, no commercio, na industria, na burocracia, nos bancos e até como profissionaes de football.

Para resolver a outra face do problema apontado, o da falta de assistencia ás gestantes, lembrariamos, por egual, a instituição de parteiras regionaes, para cujo recrutamento se crearia, junto ás faculdades de medicina, ás maternidades, aos hospitaes e casas de saude, cursos gratuitos e summarios, nos quaes milhares de jovens senhoras, principalmente do interior, actualmente sem occupação, viriam habilitar-se ao exercicio da profissão de parteira, através de cursos pratico-theoricos, os mais simples e rapidos possiveis.

Bem applicados seriam os recursos que os cofres publicos destinassem a facilitar a essas patricias, digamos, oito mezes do estudo suggerido.

Com estas providencias, talvez sem brilho, mas espargidoras de beneficios sem conta, porque de resultados positivos, prestariam os governantes inestimavel serviço á causa da natalidade *util* no Brasil.

Os telephones de Nictheroy

Servir-se alguem de um telephone, em Nictheroy, é coisa que requer muita paciencia...

Os serviços da Companhia Telephonica Brasileira são cada vez peores e o que mais indigna o assignante — o que paga para ter um apparelho que lhe seja util — é o descaso que a administração daquella empresa vota ás reclamações innumeras e constantes que lhe são dirigidas.

Obter uma ligação é sempre fecho de um supplicio. O assignante só a consegue depois de ficar com o ouvido quasi estourado pelas descargas magneticas produzidas pelo pessimo material que a companhia emprega nas suas installações.

Falar de Nictheroy para São Gonçalo onde existem dois centros telephonicos, o que obriga o assignante a recitar o numero duas vezes, é mais difficil, talvez, do que pôr-se em communicação com outro Estado.

Tem-se a impressão de que as telephonistas estão sempre "tirando uma sésta", tal é a demora, que parece propositada para que o numero seja pedido novamente. E só ha, quasi sempre, um recurso: pedir a ligação por intermedio da telephonista-chefe.

Esse estado de coisas é verdadeiramente lamentavel, mormente quando se sabe que em quasi todas as cidades mais adeantadas do paiz já existem os telephones automaticos.

A companhia telephonica é de um rigor inexoravel com os assignantes em atrazo, pois interdicta-lhes logo o telephone se a assignatura não é paga pontualmente. Entretanto, quando um apparelho está com defeito, é preciso que se reclame dias seguidos, até que ella, como se prestasse um grande favor, se digne attender á reclamação.

Rua Retrocesso

Ha, em Santa Thereza, uma rua que é uma curiosidade. Chama-se Progresso. Excepção, talvez, dos edificios particulares, construidos sob principios de architectura moderna, evidentemente porque seus respectivos proprietarios acompanham a evolução do urbanismo, tudo nessa rua é atrazo. Calçamento pessimo, limpeza imaginaria. De dia, não ha policiamento. A' noite, fazem-n'o os cães e os gatos, que não se subordinam aos regulamentos. Mantêm a ordem com a desordem dos latidos e miados. Os gatos, afinal de contas, limitam-se a não deixar que os moradores durmam. Mas os cachorros, de vez em quando, tornam-se perigosos ás pernas dos transeuntes.

O humorista Raul Pederneiras, que alli reside ha muitos annos, desanimado de qualquer providencia, apezar das numerosas reclamações dirigidas ás autoridades, resolveu collectar assignaturas para um memorial, pedindo a quem de direito a mudança do nome da rua. Em vez de Progresso, que seja Retrocesso.

Coherencia não lhe falta.

Taxação inconstitucional

O governo de Santa Catharina havia consultado o Conselho de Colonização e Immigração sobre a constitucionalidade de arrecadação, pelos Estados, de rendas e taxas dos serviços creados pela lei federal que disciplina a entrada de estrangeiros no paiz. O Conselho acaba de approvar uma resolução sobre o caso. Esclarece que só é licito aos Estados cobrarem a taxa maxima de 20$000, para expedição da carteira de que trata a nova legislação.

A decisão do Conselho vem evitar a balburdia que a legislação estadual tem provocado, aliás sem motivo plausivel de confusão, quanto á localização de estrangeiros nos territorios das unidades federativas. Cada Estado se julga com o direito de estabelecer taxas e emolumentos, que bem entende, sobre a entrada dos elementos de colonização em seus limites. No entanto, a materia da entrada e fixação de estrangeiros no territorio nacional é claramente da competencia do governo federal.

Resolvendo agora o Conselho a duvida suscitada, é de crer que deixem os Estados de praticar uma taxação tão flagrantemente inconstitucional.

Outro problema

Quando se iniciou a nova politica economica do café, pela luta de preços, os resultados foram desde logo e ainda continuam satisfatorios, a julgar pelas estatisticas que temos publicado. Augmento de exportação, sendo conquistados pelo Brasil os augmentos das vendas nos mercados consumidores. Em relação aos cafés finos, porém, verifica-se um facto para o qual deve convergir a principal attenção dos responsaveis pela defesa cafeeira. Varios paizes productores, nossos concorrentes, a começar pela Colombia, alcançam para seus cafés de qualidade preços superiores ás cotações dos melhores cafés do Brasil.

Ora, simultaneamente com a luta de preços, nos mercados externos, intensificou-se em nosso paiz a campanha em favor dos cafés finos. Era da boa logica commercial. Devemos ficar apparelhados para concorrer, nesse terreno, com os paizes que exportam e vendem vantajosamente os seus cafés. Ahi está um novo aspecto commercial da defesa do café brasileiro e sem nenhuma affinidade com a supposta superproducção.

Ha dias foi publicado que, tendo sido ventilada, no Convenio Cafeeiro, a necessidade de regular a propaganda, adiou-se para mais tarde qualquer exame e discussão sobre o assumpto. Ficou, accrescentou a informação, para depois da votação de todas as medidas relacionadas com a exportação e o mercado interno. Tratando-se da defesa do café, a questão da propaganda foi sempre secundaria.

Quando não a ponderam devidamente, como o mais importante factor economico da rehabilitação do café brasileiro, deixam-na para ulterior e não raro duvidoso estudo. Accentuamos o facto, referentemente á propaganda, por força de uma associação natural de idéas: cuida-se muito de cercear a exportação e de medidas de caracter interno, mas ficam em abandono problemas imperiosos resultantes da situação do nosso café nos mercados externos de consumo.

A VISITA DO CONDE DE CIANO A VARSOVIA

As negociações visam determinar, a posição da Polonia na situação européa

Varsovia, 25 U. P.) — O conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia, acompanhado de sua esposa e de numerosas personalidades de destaque, entre as quaes o embaixador polonez em Roma, sr. D. Lugoszkowski, chegou a esta cidade, ás 12,18 horas (hora local), tendo sido recebido na gare pelo senhor Beck, ministro polonez das Relações Exteriores, e esposa, a qual offereceu á condessa Ciano um ramo de flores.

Entre os elementos do corpo diplomatico que apresentaram ao ministro italiano seus votos de boas vindas, viam-se o embaixador do Reich, von Moltke, o embaixador do Japão, sr. Sakoh, e o ministro hungaro, sr. Hory.

O CARACTER DAS CONVERSAÇÕES COM O SR BECK

Roma, 25 (U. P.) — O "Giornale d'Italia" publica em primeira pagina um despacho de Varsovia, assignado pelo sr. Virginio Gayda, affirmando que as conversações de Varsovia entre o senhor Beck e o conde Ciano serão puramente explicativas, visando apenas determinar exactamente a situação da Polonia na situação geral da Europa.

O sr. Gayda desmente formalmente as informações propaladas pela imprensa franceza, e segundo as quaes o conde Ciano procuraria obter do sr. Beck, promessas definitivas antes da viagem deste a Paris e a Londres.

O mesmo articulista escreve: "As conversações italo-polonezas, não produzirão nenhum novo acto diplomatico, e não haverá assignatura de pacto de especie alguma nem resolução particular qualquer. Esta visita é apenas uma retribuição da visita feita em Roma pelo sr. Beck na primavera do anno passado, antes de tudo esta visita deve ser interpretada como um esforço para estudar as relações dos dois paizes em face da situação européa e procurar a solução dos problemas que interessam politico e economicamente as duas nações."

I.

Prorogadas as férias escolares no Estado do Rio

O secretario da Educação e Saude Publica do Estado do Rio baixou hontem, ao director geral do Departamento de Educação, a seguinte portaria:

"Proseguindo nesse departamento os trabalhos de apuração dos concursos ultimamente realizados e no Instituto de Educação os cursos de especialização destinados ao professorado, communico-vos que o governo resolveu adiar, como adiado fica, até 15 de março entrante, nos termos do art. 120 do regulamento em vigor, o actual periodo de férias e prorogar até 15 de dezembro proximo, o corrente anno lectivo, effectuando-se na segunda quinzena desse mez os exames, provas e demais trabalhos complementares para o encerramento do anno escolar."

QUESTÕES DE ROUPA

Bastos Tigre

Nestes torridos dias do verão carioca é que bem se póde ajuizar da falta de logica na moderna indumentaria masculina.

Nota-se, realmente por parte da gente nova, uma certa tendencia á simplificação; mas sem regra e estylo, desordenada a anarchica. E isso faz receiar que alguns vanguardistas, na ancia de reduzir as peças do vestuario, acabem vindo para a Avenida de tanga, como andam pela manhã em Copacabana, no Flamengo e mesmo na praça Paris.

Nem tanto ao mar, nem... com tão pouco á terra.

O que importa fazer-se é uma simplificação systematica da indumentaria masculina, no sentido do mais confortavel e do mais fresco, sem sacrificio do bom gosto e da decencia.

E' absurdo que os nossos alfaiates obedeçam servilmente aos figurinos de Londres e Nova York, sem attentar na diversidade do clima e em outras circumstancias relativas a usos e costumes.

Não ha entre os nossos mestres da tesoura, grandes ou pequenos, o mais leve movimento de emancipação dos rigidos canones europeus e norte-americanos. E, á falta de uma instituição technico-profissional que discuta e resolva sobre o assumpto, todos os alfaiates se limitam a copiar, uns melhor, outros peor, os figurinos que lhes vêm de fóra.

Verdade seja que a calamidade já foi muito maior; no começo do seculo imperavam a sobrecasaca, o fraque e a cartola; a ausencia do collete denunciava tendencias malandras e nenhum cavalheiro de certa consideração desceria ao pelintrismo de um "palhinha". De palha, só um "panamá" legitimo em cabeça de fazendeiro ou de capitalista maior de duzentos contos.

* * *

De facto, e de fato, progredimos um pouco; mas estamos ainda muito longe da logica, do bom senso, da noção do conforto.

O primeiro ponto a considerar é o dos tecidos. Por que não se generaliza, no Rio, o uso, no verão, dos costumes de brim, de linho ou mesmo de algodão? A razão é simples e bastante forte; é que a roupa de brim está custando nas alfaiatarias o mesmo que a de casemira; e a lavagem e gommagem, carissimas, transformam num luxo caro o que devera ser apenas conforto e hygiene, accessivel a todos.

Não se diga que assim é, porque não póde ser de outro modo. Não e não! No norte do paiz, da Bahia para cima, até Manáos, o uso das roupas de brim, no verão, é por assim dizer unanime, universal; em qualquer das capitaes nortistas um cavalheiro que passe pelas ruas trajando casemira é logo notado como advena.

Capitalistas, grandes negociantes e industriaes, altas autoridades trajam o alvissimo e bem engommado brim de linho, trocando de costumes tres vezes por semana, se não diariamente; mas os modestos funccionarios, commerciarios e estudantes tambem é de brim que se vestem, usando, naturalmente, tecido mais barato e sem exaggerada exigencia na pulchritude da roupa.

No conjunto domina, unanime, o tecido adequado ao clima e á estação. E' que a todos é permittido, de accordo com os seus respectivos orçamentos, vestir com logica, dentro das leis da hygiene e dos preceitos da commodidade.

No Rio, insisto em dizer, o brim é luxo e se fôr de bom linho, então, é luxo de millionario; a manutenção de um costume branco por dia custa tanto quanto a de um automovel.

Resulta dahi o ridiculo e feio luxo de pobre que consiste em vestir a mesma roupa uma semana a seguir, fazendo-a passar, do branco da segunda-feira ao cinza da quinta, á côr de "panno de chão" do sabbado.

Reparem nesses cavalheiros que percorrem a zona urbana a negocios, ou nos que estacionam ás esquinas, na infrutifera industria de "fazer horas" ou na criminosa actividade de "matar o tempo": se a semana vae em meio, estão todos elles vestidos de sujo, amarrotados e amarfanhados. E isso dá á cidade um lamentavel aspecto de penuria e máo gosto.

* * *

Fossem communs em o nosso commercio as iniciativas corajosas do negociante *yankee* e já teria apparecido uma grande empresa a fabricar, em série, ás centenas de milhares, costumes de linho, branco e em côres, abarrotando o mercado e barateando o artigo, pela abundancia da producção.

Não sei por que se ha de exigir em roupas de homem, destinadas ao trabalho, a linha impeccavel, irreprehensivel das obras de circunstancia; porque ha de uma roupa de brim lavavel, que se quer commoda e folgada, adaptar-se ao corpo, cintada, justa, como uma luva.

Na America do Norte, de onde tanta coisa copiamos, ninguem manda fazer sob medida as roupas de uso diario, "para bater"; toda gente, mesmo os ricos, os *well-to-do* adquirem, nos grandes magazines para homens, roupas feitas que são rapidamente ajustaveis ao corpo do cliente, com alguns retoques do "buteiro". E todo mundo veste decentemente, com a elegancia confortavel e *nonchalante* propria do homem, permittindo-lhe plena liberdade de movimentos.

O carioca teima em ser o homem-manequim, atado e comprimido em cintos e suspensorios, de hombros acolchoados e peito estufado.

Os alfaiates esbofam-se a transformar em Tarzans e Popeyes (post-espinafre) jovens magricélas ou velhos barrigudinhos de thorax encovado.

E' preciso acabar com esta feminilização da indumentaria masculina que encarece o vestuario, obrigando os homens a viverem mettidos no verão em verdadeiros *édredons* de lã ou, se se vestem de linho, a andar sujos e amarrotados, pela impossibilidade de possuir meia duzia de costumes de brim, quando cada um lhe custa meio conto de réis e mais.

Por sua vez as lavanderias mais ou menos constituidas em *trusts*, cobram oito mil réis pelo trabalho de estragar as roupas com agua sanitaria e quebrar-lhes os botões nas machinas de gommar e passar.

Esse mesmo serviço de lavagem e gommagem, mais perfeito porque executado á mão por habilissimas creoulas da terra, custa, nas capitaes do norte, de dois a tres mil réis, quando não é incluido no trabalho normal das mucamas da casa.

No Rio a machina, paradoxalmente, encarece a simples e primitiva operação domestica!

* * *

Deante dos altos problemas politico-sociaes que abalam a humanidade, parecerá ao leitor amigo de altas cogitações que este assumpto de rouparia não tem a importancia que aqui lhe estou dando.

Engana-se, redondamente. O conforto e o asseio da vestimenta são indices de civilização e de espirito; o relaxamento do vestuario não se póde harmonizar com a elegancia das maneiras e com a distincção das idéas. O almofadismo, o dandysmo da toilette reflecte-se no cerebro e manifesta-se no artificialismo das attitudes e dos sentimentos.

Observem-se, hoje em dia, os povos totalitarios: vivem uniformizados, nas camisas, nos dolmans.

Arejemos, afrouxemos, alligeiremos as nossas vestimentas para que mais leves e faceis nos germinem os pensamentos e as acções.

E se o leitor, minucioso analysta, descobrir neste meu artigo lentidão de raciocinio, dureza de estylo, pesado arrastamento na argumentação, sabiamente concluirá que o autor escreveu com 33 gráos á sombra, mettido num terno de casemira cinza.

E' que a lavanderia não mandou "o meu costume" de linho branco...

"Exposição Colonial da Grande Allemanha"

Vienna, 25 (Havas) — A "Exposição Colonial da Grande Allemanha" será realizada em Vienna, de 18 de maio a 18 de junho do anno corrente, no quadro da feira annual, da capital do paiz austriaco.

Simultaneamente serão realizados os trabalhos do Congresso Colonial Allemão, com a participação de cerca de 4.000 congressistas procedentes de todas as regiões do Reich.

NOTAS DIARIAS

Wilson — grande administrador

Segundo noticia *The New York Times Magazine*, de 22 de janeiro passado, acaba de ser publicado o setimo volume de uma obra verdadeiramente monumental consagrada á personalidade e á actuação de Woodrow Wilson na vida publica dos Estados Unidos. Esse volume apresenta um caracter inteiramente diverso dos que o precederam, visto ser de natureza exclusivamente documentaria.

O *reviewer* que se occupa de tal publicação affirma que o seu principal merito consiste em pôr em evidencia a extraordinaria capacidade administrativa do illustre estadista democrata. Mais precisamente, o que a sua leitura deixa patente é a notavel aptidão demonstrada por Wilson como "war leader".

Fazendo uma comparação entre Lincoln e Wilson, o *reviewer* observou que o primeiro era muito superior ao segundo como guia e orientador da opinião nacional. Em compensação Wilson excedia de modo consideravel o grande defensor da unidade norte-americana no que diz respeito á *executive ability*.

Entre outras obras consagradas a Woodrow Wilson já tivemos occasião de lêr uma, de autoria de David Houston, que foi um de seus principaes collaboradores na presidencia dos Estados Unidos. Trata-se, principalmente, de um repositorio de factos e observações, valiosos sobretudo pela sinceridade e pelo senso objectivo de seu autor.

Em "Eight years in Wilson's cabinet" se pode acompanhar a actuação do homem que escreveu "The New Freedom" desde o momento em que entrou na Casa Branca, vigoroso e cheio de confiança em si mesmo, até o instante em que a deixou esgotado e quasi reduzido a um farrapo humano. Esse *scholar* de temperamento voluntarioso foi, na realidade, até que a doença lhe abatesse a energia, o dirigente effectivo de toda a vasta e complexa machinaria politica e administrativa dos Estados Unidos.

Wilson ostentava no mais alto grão um dos traços distinctivos do homem de Estado authentico: o gosto da autoridade e da responsabilidade. Nada lhe repugnava tanto como delegar essas duas coisas, mesmo a auxiliares e a cooperadores que lhe mereciam a maior confiança, como, por exemplo, o coronel House e o mencionado David Houston.

O ardoroso campeão da paz e do entendimento entre as nações se revelou, como chefe supremo do seu paiz em tempo de guerra, possuidor de raras qualidades de commando e de organização. Leaderando o Congresso, o seu proprio partido, as forças armadas, as organizações economicas e a diplomacia, elle desenvolveu um esforço prodigioso multiplo e incessante nos annos de 1917 e 1918.

A idéa que vulgarmente se faz, não apenas no estrangeiro, mas nos proprios Estados Unidos, sobre Woodrow Wilson póde exprimir-se assim: *um grande idealista*. Elle o foi realmente, porém, não no sentido pejorativo que se costuma emprestar a essa expressão, pois, na verdade, a sua conducta como administrador mostra um senso pragmatico pouco commum.

Mais cedo do que se poderia esperar a historia começa a reparar as injustiças feitas áquelle que o mundo inteiro acclamou um dia como o salvador da civilização.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

O DIREITO NA AERONAUTICA

Responsabilidade pelos damnos causados a terceiros

(PAULO GÓES)

A responsabilidade civil do proprietario ou explorador de aeronave, pelos damnos causados a terceiros, mereceu cuidadosos estudos dos juristas especializados que integram o Comité Internacional Technique d'Experts Juridiques Aériens (C. I. T. E. J. A.).

Hoje é objecto da Convenção relativa á responsabilidade pelos damnos causados a terceiros na superficie, assignada em Roma a 29 de maio de 1933, por occasião da III Conferencia Internacional de Direito Privado Aéreo. O Brasil, um dos paizes signatarios, ratificou-a pelo decreto-lei n. 559, de 13 de julho de 1938, como tambem assignou o protocollo addicional a essa convenção, quando da realização da IV Conferencia, em Bruxellas, a 19 de setembro de 1938.

O Protocollo regula a applicação do art. 12 da Convenção, que se refere ás modalidades de garantias que podem ser concedidas pelo proprietario ou explorador da aeronave contra os riscos nella previstos.

Os principios fundamentaes da convenção acham-se incorporados ao nosso direito aéreo. O Codigo do Ar prescreveu no sentido mais amplo a responsabilidade de quaesquer aeronaves que trafeguem no territorio brasileiro, sejam publicas ou privadas, nacionaes ou estrangeiras, pelos damnos que eventualmente causem a pessoas ou bens que se encontrem na superficie do solo (art. 96.

A responsabilidade é limitada e corresponde, para cada accidente, á quantia de cem contos de réis por pessoa no caso de lesão corporea ou morte e, em se tratando de destruição parcial ou total de bens, á importancia integral do valor do prejuizo.

Uma vez provado que a pessoa lesada contribuiu para o damno eabilidade ser attenuado ou mesabilidade se rattenuada ou mesmo excluida; mas o responsavel não se poderá prevalecer dos limites da responsabilidade se dolosamente causou o damno.

Para garantir essa responsabilidade, o Codigo do Ar, inspirado na Convenção, adoptou um systema pratico e intelligente.

Qualquer das garantias, as quaes podem consistir em contrato de seguro" em caução ou fiança idonea e no deposito prévio de dinheiro ou de valores, deverá ser apresentada pelo proprietario ou explorador da aeronave no momento da concessão ou revalidação do respectivo certificado de navegabilidade pelo Departamento de Aeronautica Civil.

De vez que a todas as aeronaves são expedidos certificados de matricula e de navegabilidade, excepção feita das militares, que têm registro proprio, facil se tornará a fiscalização da apresentação das provas de garantia.

Se, porém, fôr o damno causado por aeronave militar, a acção de indemnização exercer-se-á contra a Fazenda Publica.

A loucura armamentista aerea do mundo

As crises politicas porque está passando o mundo tem sido um toque de alarme para as nações democraticas a respeito das poderosas forças aereas dos paizes totalitarios. A Allemanha e a Italia, dispondo de uma perfeita organização militar e industrial, lançaram na balança, no momento opportuno, todo o seu poderio aereo, obtendo, assim, aquillo que desejavam, sem guerra.

As providencias por parte das nações vencidas, foram, porém, immediatas, tentando evitar serem colhidas noutra situação angustiosa semelhante. E, dahi para cá, a Grã-Bretanha e a França têm vivido, não só o governo como o proprio povo, um verdadeiro drama, trabalhando desesperadamente para o rearmamento aereo, sob a ameaça de um conflicto para o qual ainda não estão preparadas, e cujo resultado será evidentemente funesto.

Os orçamentos dos dois paizes consignam verbas verdadeiramente astronomicas para o rearmamento, occupando primeiro logar a aviação. As fabricas inglezas e francezas trabalham dia e noite, e outras já foram ou estão sendo montadas, para a producção em massa de aviões dos mais aperfeiçoados typos, todos de mais de quinhentos kilometros de velocidade, grande autonomia e possantissimo armamento bellico.

A producção mensal quadruplicou ou quintuplicou e vae além. A unidade para o numero de aviões deixou de ser um, para ser mil. A França fala em 5.000 aviões de primeira linha e a Inglaterra de 7 a 10.000!

Todo o esforço industrial dos dois paizes, porém, não basta, não satisfaz. Lança-se mão dos mercados estrangeiros. A França encommenda cincoenta aviões de caça hollandezes e 615 aviões de guerra nos Estados Unidos, além de mais 800 motores e outras peças sobresalentes!

A Inglaterra, por sua vez, encommenda nos Estados Unidos 200 "fortalezas voadoras" e outros typos, cujo numero exacto não é ainda, positivamente conhecido e estuda as possibilidades de montar fabricas nos Dominios, como na Australia e Canadá.

Os Estados Unidos, por sua vez, ante a ameaça imperialista da Allemanha, Italia e Japão, traçam um vastissimo programma de rearmamento aereo, projectando a organização de uma frota aerea de 10.000 aviões de primeira linha. Com isso, a industria aeronautica norte-americana vê-se assoberbada, não podendo satisfazer ás encommendas que chovem de todos os lados, pois além da França e da Inglaterra o Canadá, a Australia, a Argentina, o Brasil, o Chile e outros paizes fazem compras de certo vulto, isso além da producção commercial, na qual os Estados Unidos abastecem o mercado mundial. Disso resulta que as fabricas norte-americanas têm seus trabalhos intensificados ao maximo.

Mas não é apenas no terreno do material aereo que occorre esse panico armamentista.

Na parte de pessoal, ha o mesmo açodamento, o mesmo rythmo accelerado de preparo de pilotos para a reserva, uma vez que ficou evidenciado recentemente que esse factor é decisivo numa guerra. As baixas em campanha, tal a intensidade desta, são tão numerosas, que o material humano das forças regulares não resistirá a tres mezes de luta, por mais numeroso que seja, sendo substituido pela reserva.

E, por isso, em todos os paizes, o problema das reservas apresenta-se tão importante, ou mais, que o do material.

Outro ponto da maior gravidade e que se tornou verdadeiro pesadello para os Estados Maiores é o da defesa anti-aerea, ou defesa activa. Os aviões de caça se vêm ameaçados pela velocidade quasi egual á dos apparelhos de bombardeio, que levam a vantagem de maior potencia de armamento e quasi tanta maneabilidade quanto aquelles.

A artilheria anti-aerea, por sua vez, é uma incognita em relação á velocidade de 500 a 600 kilometros dos modernos aviões. A efficacia das rêdes de balões para defesa de cidades até hoje não póde ser comprovada e é muito discutida.

A defesa passiva da população civil é outro assumpto problematico. Os actuaes abrigos resistirão ás possantes bombas de hoje e do futuro? E as grandes cidades estão apparelhadas com abrigos para proteger milhões de habitantes? Tambem não se póde assegurar que as mascaras contra gazes darão resultados satisfatorios com as novidades que a chimica por certo revelará num caso de guerra.

Deante de todo esse quadro pavoroso que martyrisa o espirito dos homens da Europa, nós, americanos nos devemos sentir felizes de estar a milhares de kilometros desses focos de destruição, mais ou menos protegidos pela distancia e pelos oceanos, e irmanados com os paizes visinhos pelo ideal da paz e do progresso.

Entretanto, não nos devemos descuidar de preparar nossa defesa, porque, para a aviação não ha mais distancia impossivel.

O "S. 79" avião de bombardeio italiano, que se acha em demonstração na nossa Aeronautica do Exercito, em vôo sobre a cidade

O ministro da Viação esteve no aeroporto Santos Dumont

A's 2 horas da tarde, de hontem esteve no aeroporto Santos Dumont o ministro Mendonça Lima, que ali foi ver os dois aviões Bellanca recentemente chegados para realizarem o levantamento aerophotogrametrico da região nordestina, serviço de capital importancia para a Inspectoria de Obras contra as Seccas.

O ministro da Viação, que foi recebido no aeroporto pelos srs. Luiz Vieira, inspector daquellas Obras; Trajano Reis, director da Aeronautica Civil; Junqueira Aires, tambem desse departamento, commandante Alvaro Araujo, aviador naval e outras pessoas, examinou detidamente aquelles apparelhos.

Artilharia transportada pelos ares

Recentemente foram realizadas interessantes experiencias nos Estados Unidos, afim de experimentar a efficacia da aviação como arma auxiliar das outras forças de terra.

Já em varios paizes ha organizações de corpos de paraquedistas, que transportados em grupos, em grandes aviões, serão lançados na rectaguarda do inimigo, perfeitamente armados e equipados, promptos a desfecharem um ataque de surpresa, logo após reunidos, ás formações da rectaguarda. Nas ultimas manobras do Exercito francez, foi feita experiencia com essas forças de assalto, parecendo ter sido coroada de exito. Na Russia, foram transportados, por via aerea, regimentos completos.

Todavia, o que ha pouco se levou a effeito nos Estados Unidos, nos parece ser inteira novidade. Seus resultados, uma vez comprovado o exito, poderão dar uma feição nova á guerra do futuro, tornando-a ainda mais complexa. E, dada a tendencia actual da construcção de gigantes aereos, de trinta e mais toneladas, a viabilidade de taes experiencias torna-se cada vez maior.

O que se realizou foi o transporte de uma bateria de obuzes, em seis aeroplanos, capazes cada um de transportar uma carga util de 1.500 kilos.

O transporte consistiu não só das peças, como serventes e lotação completa de munições, emfim de tudo quanto era necessario para que a bateria entrasse em acção pouco depois da aterragem. De facto, quinze minutos após esta as peças estavam em condições de abrir fogo.

E' facil calcular os resultados que se podem obter com o transporte rapido de artilheria, de um ponto para outro.

Registro Aeronautico Italiano

Foi organizado recentemente o "Registro Aeronautico Italiano", que tem por fim a fiscalização das construcções, reparações e do vôo dos aeroplanos civis em relação a suas condições de boa navegação.

O "Registro Aeronautico Italiano" é pessoa de direito publico, provido de personalidade juridica e ao mesmo foram transferidas as attribuições em materia aeronautica, que, antes, eram exercidas pelo "Registro Italiano Naval e Aeronautico", e está sob a fiscalização do Ministerio do Ar.

O mais joven piloto de planadores do mundo

Entre as grandes potencias, observa-se uma extraordinaria actividade no sector de propaganda aerea, dado o surto de progresso que se assignala na aviação dos nossos dias, considerada elemento decisivo na solução das guerras futuras.

Sente-se um trabalho quasi febril, abrangendo todas as modalidades de meios para interessar o povo pela aero-navegação. E, assim, os aero-clubs, os centros de planadores, as escolas de mecanicos se multiplicam sensivelmente.

Um exemplo flagrante disso se obteve, agora, com um verdadeiro record obtido pela Inglaterra, que "brevetou" o mais joven piloto de planador do mundo.

Trata-se de um menino de dez annos, John Aspell, filho do secretario do Club Universitario de Oxford, que conquistou o "brevet" A, de planadores.

Para a obtenção desse resultado o menino foi obrigado a voar carregando sobre os joelhos dois sacos de areia, pesando 25 kilos, para compensar o seu pouco peso.

Isso é uma demonstração do quanto é popular e commum a aviação sem motores na Inglaterra, e como até as creanças a praticam com enthusiasmo.

Por certo, em pouco, surgirão outros rivaes de John Aspell, pretendendo conquistar seu glorioso "record".

Directoria de Aeronautica do Exercito

Apresentação de Officiaes

Apresentaram-se hontem os seguintes officiaes:

Cap. adm. Abelardo D'Eça Rangel, por ter regressado de São Paulo.

Capitão Joaquim Tavares Libanio, do N|4º R. Av., por ter sido desligado do S. T. Ae. e entrado em transito;

Cap. Theophilo Ottoni de Mendonça, do Pp. C. Ae., por ter sido qualificado para a matricula no Curso de Aperfeiçoamento de Officiaes;

Segundo tenente José Newton Ferreira Gomes, do N|6º R. Vv., por ter sido desligado do 1º R. Av., e entrado em transito;

Segundo tenente conv. Abilio Alexandre Pascoaline, por conclusão de férias regulamentares.

Correio Aereo Militar — Designação de equipagens

São designadas para fazer o serviço do C. A. M. na proxima semana as seguintes equipagens:

Rota litoral

Dia 27 — Piloto — major Casemiro Montenegro Filho. Observ. — 1º tenente Oswaldo Carneiro Lima.

Dia 28 — Piloto, 1º ten. Carlos Faria Leão. Observ. — 2º tenente Newton Lagares Silva.

Dia 1 — Piloto — 2º tenente Helio Silveira. Trip. — 1º sargento João Amaral Gurgel Junior.

Dia 2 — Piloto, 1º ten. Gabriel Junqueira Giovanine. Trip. — 1º sargento Antonio Gomes Meirelles.

Dia 3 — Piloto — 2º ten. João Camarão Telles Ribeiro. Trip. 2º sargento Isaias Ribeiro.

Dia 4 — Piloto — 1º ten. Aroaldo de Azevedo. Trip. — Sub. ten. José Maria de Abreu.

Dia 5 — Piloto 2º ten. Mauricio José de Assis Jatahy. Trip. — 1º sargento Lucas Rodrigues dos Santos.

Resultado de inspecção de saude pela J. M. S.

Em inspecção de saude a que foram submettidos pela J. M. S. desta directoria, os srs. Alberto de Mello Flores, Fernando Pessoa Rabello, Jorge da Rocha Fragoso, René Amarantes e Rufino Augusto Buarque de Almeida, para effeito de matricula no Curso de Engenharia Aeronautica annexo á Escola Technica do Exercito, foram julgados aptos para o fim a que se destinam.

Correio Aereo Militar — Designação de equipagens

São designadas para fazer o serviço do C. A. M. no proximo mez as seguintes equipagens:

Rota de Goyaz

Dia 6 — Piloto 2º tenente Lino Romualdo Teixeira. Observ. — 2º ten. Victor de Assumpção Cardoso.

Dia 13 — Piloto 2º ten. Fortunato Camara de Oliveira. Trip. — sarg. ajd. João José Aldrighi.

Dia 20 — Piloto 2º ten. Aloysio Hammerli. Observ. — 2º tenente Lucio Raymundo da Silva.

Dia 27 — Piloto 2º tenente Walmiki Conde. Observ. capitão Jocelim Barreto Brasil de Lima.

Rota do Paraguay

Dia 1 — Piloto 1º ten. Aloysio Teixeira. Observ. 1º ten. Atila Gomes Ribeiro.

Dia 8 — Piloto major Antonio Alves Cabral. Observ. — Coronel Eduardo Gomes.

Dia 14 — Piloto 1º ten. Almir de Souza Martins. Observ. 1º tenente Ary Neves.

Dia 21 — Piloto 1º ten. Antonio Baptista Neiva de Figueiredo Filho. Observ. capitão Guilherme Aloysio Telles Ribeiro.

Dia 28 — Piloto major Casemiro Montenegro Filho. Observ. — capitão José Vicente de Faria Lima.

Reserva — 1º tenente Raymundo Cavalcante de Aragão.

Rota do Norte

Dia 1 — Piloto 1º ten. Oswaldo Carneiro Lima. Observ. — Capitão João Ribeiro da Silva.

Dia 8 — Piloto — 1º tenente Doorgal Gorges. Observ. 1º ten. Aroaldo de Azevedo.

Dia 15 — Piloto 1º ten. Newton Junqueira Villa Forte. Observ. 2º ten. Walmiki Conde.

Dia 22 — Piloto 1º tenente Gabriel Junqueira Giovanine. Observ. 2º tenento Agnaldo Doria Sayão.

Dia 29 — Piloto 1º ten. Joleo da Veiga Cabral. Observ. 2º ten. Lino Romualdo Teixeira.

Permissão

Concedendo ao 1º ten. Affonso Maglio, da E. Ae. M., permissão para gozar as ferias regulamentares em Campinas, Estado de São Paulo.

Treinamento de pilotagem em avião "Vultee"

Fica autorizado a iniciar seu treinamento de pilotagem em avião "Vultee", sob a direcção do major Clovis Monteiro Travassos, o capitão Nelson Freire Lavanere Vanderley.

Commando do nucleo do 6º regimento de aviação

O capitão Oriosvaldo de Castro Velloso em radio n. 163 do corrente communicou que assumiu naquella data o commando do N|6º R. Av.

Apresentação de engenheiro civil

Afim de tomar parte na commissão de exames do Curso Provisorio de Radio Aerologistas apresentou-se hoje a esta directoria o dr. Aristogiton Theophilo de Carvalho, do Instituto de Meteorologia.

Transferencia de matricula

Devido as exigencias do serviço deixará de ser matriculado no Curso de Aperfeiçoamento de Officiaes no corrente anno o capitão Cyro de Miranda Corrêa cuja frequencia é transferida para 1940.

Exequias pelo Summo Pontifice o Papa Pio XI

O ministro manda publicar o seguinte:

I) — Conforme communicação do Ministerio das Relações Exteriores, terão logar na segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, na Cathedral Metropolitana (rua 1º de Março), as exequias pelo Summo Pontifice o Papa Pio XI, a ellas comparecendo o presidente da Republica, corpo diplomatico e altas autoridades civis e militares.

II) — O exercito será representado pelos generaes, em serviço nesta capital, os quaes serão convidados pelo ministro das Relações Exteriores.

Uniforme — 1º — armado — com medalhas.

III) — A guarda de honra do presidente da Republica será dada pelo Batalhão de Guardas que, para isso, deverá estar formado naquelle local ás 9 horas.

IV) — Que esta secretaria deve providenciar para que a 1ª região militar regule os detalhes relati-

(Continúa na 7.ª pag.)

Fusão de dois partidos politicos chilenos

Santiago do Chile, 25 (U. P.) — Em acto publico, no theatro Minerva, celebrou-se a fusão da Alliança Popular Libertadora, presidida pelo ex-presidente Carlos Ibanez, com a União Socialista, presidida pelo deputado Ricardo Latchan.

Na acta da sessão, a Alliança Popular Libertadora declara apoiar inteiramente a politica esquerdista da União do sSocialistas, unificando assim quaesquer bifurcações entre os dois partidos que, fundidos, continuarão com o nome de Alliança Popular Libertadora, até o proximo congresso quanto se decidirá se elle permanecerá o mesmo ou se será mudado.

A cerimonia durou até ás primeiras horas da madrugada.

Inauguração dos novos escriptorios da Empreza de Propaganda Standard, Ltda.

O sr. Herbert Moses quando, ao microphone saudava o sr. Cicero Lenemoth, director da Standard, que está a seu lado

A propaganda, no Brasil, já tem a sua feição propria. Deixou de ser uma occupação de alguns espiritos habilidosos para se affirmar na sua justa expressão scientifica de rigorosa technica psychologica.

Essa modificação foi conseguida por alguns moços de energia e enthusiasmo que queriam praticar no Brasil o que se fazia na America do Norte. O terreno era aspero e ingrato, mas elles lutaram e venceram. E a propaganda, entre nós, depois de sacrificios enormes, tornou-se no que realmente deveria ser.

Esses commentarios vêm a proposito da inauguração, hontem, das novas installações da Empresa de Propaganda Standard, Ltda., á rua do Ouvidor 79. Essa modelar organização publicitaria, creada e dirigida pelo espirito emprehendedor e pela intelligencia de Cicero Leuenroth, renovou os processos antiquados da publicidade no Brasil, e, com a inauguração de hontem, revelou a intenção de que está animada de continuar sempre melhorando em obediencia ás solicitações da evolução da vida moderna.

A impressão que se colhe visitando os novos escriptorios da Empreza de Propaganda Standard, Ltda., é dessas que confortam e animam o nosso orgulho de brasileiros. Luxo, conforto, melhoramentos technicos de toda ordem, como sejam studio de radio proprio, sala de gravação de discos, etc., tudo ali se conjuga para evidenciar a superior visão administrativa do director da casa que quiz dar aos seus clientes as mesmas vantagens que somente as grandes organizações technicas americanas podem offerecer.

O annunciante brasileiro já não tem mais razão de se preoccupar com a publicidade do seu producto. Dentro do Brasil, elle já poderá encontrar a organização modelar para a propaganda dos seus productos, feita scientificamente por processos modernos nos novos escriptorios da Empreza de Propaganda Standard inaugurados, hontem officialmente, com a presença de grande numero de jornalistas e de pessoas da nossa melhor sociedade.

Sublevação no Mexico

Mexico, 25 (Havas) — Sabe-se que no Estado de Sinaloa sublevaram-se ha pouco certos elementos e que perto de Mazathan se travou violento combate entre revoltosos e tropas federaes. Depois de uma batalha de varias horas, os rebeldes, dispersaram-se. Do lado dos federaes as perdas foram, ao que se diz, de um coronel, um major, um sargento e seis soldados mortos. Os insurrectos deixaram no campo dezoito cadaveres. Os meios governamentaes esforçam-se por tirar toda a importancia a esses acontecimentos cujo caracter politico ignora.

Falleceu o radiologista Antoine Beclere

Paris, 25 (Havas) — Com a edade de 82 annos, falleceu o celebre radiologista professor Antoine Beclere, antigo presidente da Academia de Medicina. O professor Beclere consagrou toda sua existencia ás experiencias de immunisação pela vaccina ao estudo da radiologia medica e á pathogenia do cancer. O scientista fallecido era membro de innumeras sociedades scientificas francezas e estrangeiras e doutor "honoris-causa" de varias Universidades.

O sr. Bonnet falará hoje em Gourdon

Paris, 25 (Havas) — O ministro de estrangeiros sr. Bonnet, partirá hoje para Gouron, no departamento de Lot, afim de presidir um banquete durante o qual fará importante discurso. O sr. Bonnet deverá regressar amanhã a Paris. Na proxima segunda-feira o ministro receberá em audiencia especial o sr. Léon Berard e á tarde terá uma conferencia com o presidente do Conselho, com quem combinará a materia que deve vonstituir a ordem do dia do Conselho de Ministros, entre a qual está incluido o reconhecimento do governo de Burgos e a nomeação do novo embaixador junto ao governo da Hespanha.

As obras de rectificação no rio Tieté

São Paulo, 25 (Havas) — O prefeito desta capital, sr. Prestes Maia em acto de hoje declarou de utilidade publica os terrenos e bemfeitorias necessarios á rectificação do rio Tieté e á formação das grandes avenidas marginaes do futuro canal daquelle rio.

COMPAREÇA A' 1.ª C. R.

Deve comparecer, com urgencia, á 2ª Secção da 1ª C. R., o sr. Alvibar Nelson de Vasconcellos Filho, para tratar de assumptos de seu interesse.

A VIDA SOCIAL

Cadeia de idéas

"O soffrimento é mysterioso, permanente e tenebroso. Tem a natureza do infinito". (Wordsworth).

Gostaria mais que o poeta houvesse dito: O soffrimento não encerra mysterios, é uma certeza. Tem o infinito da natureza.

"Ha creaturas tão convencidas do valor proprio que não toleram ninguem junto dellas. A presença de qualquer pessoa tira-lhes o ar, suffoca-as". (Jacques Chardonne)

E' um absurdo. Não existiria a vaidade se não houvesse publico para assistir-lhe ás paradas. Quão acabrunhador seria o estado do pretencioso que não tivesse ao redor de si aduladores para enaltecer-lhe o merito, o talento, a fortuna, a belleza, a coragem! Mil vezes preferiria elle morrer a viver sem ouvir elogios ou receber homenagens.

"Frank Harris sentou-se á minha mesa. Falou-me de Shakespeare, de Dryden, de Carlyle, de Jesus Christo, de Confucius, de mim, e de outras figuras da humanidade". (H. G. Wells)

Com esta synthese admiravel das seiscentas paginas da sua auto-biographia, poupa Wells a quem tem interesse em conhecer-lhe a opinião sobre o proprio merito intellectual o tempo que teria de gastar com tão longa leitura.

"O mais insignificante momento de vida é maior que a morte: e renega-a. A morte outra coisa não é senão pretexto para o recomeço da vida". (André Gide)

Deste pretexto, que eu saiba (talvez Gide conheça outros), só ha na especie humana um exemplo: Lazaro. Pena é que o unico resuscitado terreno não tenha escripto as aventuras da sua existencia no outro mundo.

"Não nos preoccupemos com o passado. O que passou ficou atrás. Não façamos, tão pouco, previsões do futuro. Toda previsão é incerta". (Paul Valéry)

Quer dizer: Moldemos nossa intelligencia pelo instincto do animal no pasto, ao qual só interessa o alimento de que necessita naquelle momento...

"O soffrimento e a communhão no soffrimento tornam as pessoas melhores. Andando pelo pateo da prisão, lembrava-me do "encanto silencioso e rythmico da camaradagem humana" apregoado por Carlyle". (Oscar Wilde)

No tempo da sua opulencia nunca terá Wilde pensado, estou certo, no encanto da convivencia com creaturas inferiores a elle em intelligencia e situação social, embora apenas numa convivencia silenciosa como aquella a que a disciplina do carcere obriga, limitada a simples trocas de olhar. Dahi resulta a prova do que o unico communismo com o qual estamos todos de accordo é o que consiste na partilha generosa das nossas miserias.

"O amor augmenta com a ausencia do ente amado; por isso a morte o não interrompe nem diminue". (Marcel Proust).

O amor fica ao alcance de laços que, em outra obra, Proust diz existirem somente no pensamento de quem ama. A solidez de taes laços, feitos na forja subjectiva da imaginação, é precaria. Tão precaria que alguem ignora o proverbio: "Longe dos olhos..."

Tetrá de Teffé

Para o Album de Mlle...

HUMILDADE

Minha camisa velhinha,
lavada a flor de meião,
tira-me o peso da vida,
faz-me leve o coração...

Adelmar Tavares

— Excepção de Tiradentes, os homens da Inconfidencia são de papelão. Na guerra dos Farrapos, os heroes são todos de ferro, inclusive Bento Manoel, que não tinha caracter, mas era um caudilho de grande coragem e extraordinario valor.
CAPIVARY — "Vida Brasileira"

Bodas de ouro

Completa no dia 28 do corrente, 50 annos de casado, o casal Alberto Motta, por cujo acontecimento os seus filhos mandam rezar missa na egreja do Santissimo Sacramento, ás 10 horas e em seguida offerecem-lhe um almoço intimo. O sr. Alberto Motta é funccionario municipal e é pae do commandante Waldemar Motta, do major Oswaldo Motta, da sra. Dulce Motta Hayat, casada com o major Adamastor Hayat e das senhoritas Hercilia e Zuleida Motta. Durante a missa, no côro, cantará o orpheon, sob a regencia do maestro Villalobos.

Conferencias

Attendendo o convite que lhe foi feito pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, o professor A. Carneiro Leão, do Instituto de Educação e ex-director de Instrucção no Districto Federal e Pernambuco, realizará na séde daquelle instituto, no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde, uma conferencia subordinada ao thema: "A historia educacional dos Estados Unidos". Essa conferencia que será a segunda da série organizada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, sobre Historia Educacional do Brasil e Estados Unidos, será publica, podendo assistil-a todas as pessoas interessadas.

Conselhos do S. P. E. S.

A cura da tuberculose é tanto mais barata e segura, quanto mais cedo fôr a doença diagnosticada, e o tratamento iniciado. Procure fazer examinar os seus pulmões, e assim evitará a surpresa cruel de uma revelação tardia e, muita vez, inutil.

Nascimentos

Acha-se augmentado desde o dia 15 do corrente, o lar do sr. Emilio François Filho e d. Maria Violeta François, com o nascimento de mais um filho, que na pia baptismal receberá o nome de Renato.

— Encontra-se em festa o lar do sr. João Augusto e d. Cecilia Costa del Aguilla, com o nascimento de uma menina, que receberá, na pia baptismal, o nome de Dyrce.

Natalicios

Faz annos amanhã, o menino Ney, filho do dr. Miguel Duque Estrada e de d. Alcina Eloy Duque Estrada. O pequeno anniversariante offerecerá em sua residencia uma mesa de doces aos seus collegas e amiguinhos.

Fallecimentos

Dr. Nelson Campos — Em consequencia de uma intervenção cirurgica falleceu hontem, á noite, o dr. Nelson Campos. Formado pela antiga Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, o dr. Nelson Campos, após um curso brilhante, logo passou a exercer sua actividade nos fóros desta capital e de Nictheroy, impondo-se desde inicio pela cultura e pela probidade profissional entre os seus collegas. Além de advogado, o dr. Nelson Campos, que era irmão do nosso querido companheiro de trabalho Heraclyto da Silva Campos, chefe das nossas officinas graphicas, e José Figueira, tambem nosso velho companheiro, foi durante muitos annos almoxarife da Prefeitura de Nictheroy, cargo em que se aposentou, assim como foi commissario da Policia Civil desta capital durante o seu tirocinio academico. O dr. Nelson Campos, que contava aqui como na capital fluminense grande circulo de relações, que neste momento deplora o seu prematuro desapparecimento, deixa viuva a sra. Carolina Luiza Lemos de Campos e dois filhos, os drs. Sylvio da Silva Campos, medico, e Augusto da Silva Campos, advogado, ambos residentes nesta capital. Era membro do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Dr. Paulo Lopes — Falleceu em Porto Alegre, onde fôra tratar-se de grave enfermidade, o dr. Henrique de Paula Lopes, engenheiro da Prefeitura do Districto Federal e exercendo ultimamente as funcções de chefe do gabinete do secretario da Viação. Contava o extincto 37 annos de edade e deixa viuva d. Maria Lima Campos e uma filha de tres annos, Maria Augusta.

— Sepultou-se, hontem, em Pelotas, uma das figuras mais brilhantes do Rio Grande do Sul, o dr. Francisco Luiz Osorio. Nascido naquella cidade em 3 de novembro de 1887, formou-se em Direito pela Faculdade Livre do Rio de Janeiro, e occupava actualmente a cadeira de Direito Internacional Privado da Escola de Direito de Pelotas. Personalidade destacada nas letras, era o finado grande orador e se dedicava a estudos historicos, especialmente do Rio Grande do Sul, tendo publicado em collaboração com o seu irmão dr. Joaquim Luiz Osorio, o segundo volume da historia da vida de seu illustre antepassado o glorioso general Osorio. Membro da Academia Riograndense de Letras e do Instituto Historico do Estado do Rio Grande do Sul, o finado deixa uma vasta obra literaria de que se podem destacar a notavel contribuição constante da sua "Série Farroupilha", composta de doze volumes, esgotando brilhantemente o assumpto. Além disso são da sua autoria "Traços eternos do Rio Grande", "Segundo continente", "Gigante que cresce", "Sociogenese da pampa brasileira", "Espirito das armas brasileiras", varios romances, obras sobre Direito, "A figura e obra de mamãe" e outras. Era filho dos fallecidos ministro do Supremo Tribunal dr. Fernando Luiz Osorio e d. Ernestina de Assumpção Osorio, neto dos marquezes do Herval e dos barões de Jarau. Deixa viuva d. Francisca de Assumpção Osorio e cinco filhos — d. Maria Francisca, casada com o sr. Paulo Bertazzo, Noemi, Elizabeth, Fernando Luiz e Joaquim José. Dos irmãos do fallecido acham-se nesta capital o dr. Manoel Luiz Osorio e d. Francisca Luiz Osorio Ribeiro, esposa do dr. Mario de Azevedo Ribeiro, vice-presidente do Jockey Club Brasileiro, e no Rio Grande do Sul os drs. Joaquim e Pedro Luiz Osorio.

— Na Casa de Saude S. Sebastião, falleceu, hontem, a sra. Leonor Nogueira de Barroso. O feretro sairá hoje, ás 2 horas da tarde, daquelle estabelecimento para o cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu hontem em sua residencia á rua Coelho Netto n. 31, o dr. João Baptista Portugal. O enterramento sairá, hoje, ás 11 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

— A' rua Conde Bomfim n. 166, falleceu hontem o sr. Eugenio Marçal Filho, cujo feretro sairá hoje, ás 4 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Serão celebradas, amanhã, 27, ás seguintes missas de setimo dia, por alma de: Agenor Pinheiro Gonçalves de Andrade, na egreja da Candelaria, ás 10 horas; Carlos Alberto Bruce, na egreja da Candelaria, ás 9,30 horas; Adelaide Reis de Faria, na matriz do S. Sacramento, ás 10 horas; Manoel Pinto de Oliveira e Souza, na egreja da Candelaria, ás 9,30 horas; Djanira Lassance Gonçalves Watson, na egreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas; Anna Mendes Lima, na egreja do SS. Sacramento, ás 8,30 horas.

Terça-feira, 28: Capitão tenente aviador naval Guilherme Fischer Presser, na egreja da Candelaria, ás 9,30 horas; Sophia Clotilde Bastos, na capella de N. S. do Carmo, ás 9,30 horas; Olga de Barros Aranha, na egreja da Candelaria, ás 10 horas; Isabel Siciliano Imparato, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10,30 horas; Luiz Bastos Guimarães, na egreja N. S. Mãe dos Homens, ás 10 horas.

Para as despesas com a construcção de uma rodovia

Pelo ministro da Viação foram solicitadas providencias afim de ser feita entregue, no Thesouro Nacional, de uma só vez, como adeantamento, ao tenente coronel Salvador de Mello Cardoso, commandante do 2º batalhão rodoviario, a importancia de réis 425:000$000, para attender, nos mezes de janeiro, fevereiro e março do corrente anno, as despesas com a construcção da estrada de rodagem Passo do Soccorro — Lages — Tayó, conforme autorização do presidente da Republica.

O que Porto Alegre deve ao Banco do Brasil

Porto Alegre, 25 (A. N.) — Segundo informações fornecidas pelo chefe da secção de contabilidade da Prefeitura local, o municipio de Porto Alegre deve apenas dez contos ao Banco do Brasil, tendo entretanto a receber do mesmo 2.400 contos.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

Dr. LADEIRA MARQUES

AS PROVIDENCIAS INICIAES, POR OCCASIÃO DAS DOENÇAS, ANTES DA VISITA DO MEDICO

Havendo a pediatria experimentado grandes progressos e modificações, outros são hoje os cuidados iniciaes que devem as mães adoptar nos casos de doença, antes da chegada do medico.

Com effeito, é ainda habito corrente, entre nós, por occasião das doenças, a interferencia nociva das mães com medidas intempestivas prejudicando sobremodo os meios de defesa do organismo da creança.

Destacam-se entre estas providencias o abuso frequente das lavagens e purgativos.

Como já tivemos occasião de assignalar acarreta o purgativo a espoliação aquosa do organismo com perda de peso e prejuizos para a nutrição.

Além disso, tanto o purgativo como as lavagens, nas creanças neuropathas (nervosas) com facil mobilidade intestinal, podem promover a invaginação do intestino (volvo) com morte consequente da creança, quando não soccorrida por intervenção cirurgica immediata.

E, no entanto, tão arraigadas se achavam no espirito popular as virtudes admiraveis deste genero de medicação, que raras eram as creanças que no inicio das molestias, conseguiam furtar-se ao effeito sacramental das lavagens e purgativos!

Acreditavam as antigas mamães nas vantagens de taes praticas de medicação, em virtude da curta duração de muitos males que de preferencia attingem as creanças, como sejam as infecções grippaes nas suas differentes manifestações.

Geralmente, nestes casos, de pequenas infecções de duração ephemera, é que o purgativo e as lavagens, não obstante a sua acção nociva, são apregoados pelas mamães antigas, como medicação infallivel para combater a febre e demais infecções, quando, no entanto, apesar de tudo, tendem ellas para a cura rapida e espontanea.

Além da interferencia aggressiva da medicação inicial mal orientada, são ainda as pobres creancinhas commumente privadas das medidas preliminares de hygiene, com a suppressão dos banhos e do alimento e privação do ar livre, elementos esses, nestas occasiões, mais do que nunca indispensaveis.

Assignalados os erros e abusos habitualmente verificados entre nós, por occasião da doença dos petizes, iremos tratar concretamente das medidas que devem as mães adoptar, para cada caso particular, como nos processos febris, convulsões, epistaxis, hemorrhagias nasaes, etc.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501 e 502 (5º andar). Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança, bem como pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado. Havendo urgencia na resposta, deverá ser enviado um enveloppe com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Está bem o peso de 8 kilos e 200 grammas aos 7 mezes de edade.

O facto de vir o menino ultimamente recusando o peito, deve decorrer de estar mal orientado o regimen e com excesso de leite de vacca e de assucar nas tres mamadeiras que vem recebendo.

Havendo ainda, mesmo que pequena quantidade de leite, deverá insistir para que o petiz continue a aceitar o peito, visto ser o leite materno o alimento ideal para a creança.

Todas as vezes, portanto, que recusar o peito, deverá ficar sem outro alimento, até a refeição immediata, quando novamente deverá insistir na amamentação.

Regimen de cinco refeições.

A's 7, 10 1|2, 2, 5 1|2 e 9 horas.

A's 7, 2 e 9 horas dar o peito e logo depois mingau em mamadeira; com bico de pequeno orificio, feito com: 2 colheres das de chá de arrozina ou creme de arroz; 2 colheres das de chá de assucar. Cozinhar até reduzir a 150 grammas e juntar, depois de morno, 1 1|2 colher das de sopa de qualquer dos seguintes leitelhos: Nutricia, Butyl, Eledon. Levar novamente ao fogo, sem ferver.

A's 10 1|2 e 5 1|2 horas sopinha com sobremesa de fructas cruas: banana, abacate, succo de uvas ou de tomate, etc.

O DIA POLICIAL

CONDEMNADO, O PADRE DESAPPARECEU DO CONVENTO

Accusado de exercer actividades extremistas no Estado do Espirito Santo, o padre Ponciano Stengel foi condemnado pelo Tribunal de Segurança.

Em officio enviado ao chefe de policia, o presidente do Tribunal solicitou a prisão do padre, dando-o como refugiado no mosteiro de São Bento.

A diligencia foi realizada por uma turma de investigadores da secção de Segurança Politica, mas resultou infructifera porque o padre Ponciano dali se retirou ha tempos para logar ignorado.

O OPERARIO FOI COLHIDO POR TREM

O operario Dionysio Marques foi colhido por trem na parada Vieira Fazenda, linha Auxiliar, soffrendo fractura do craneo e exposta da perna esquerda.

Levado em estado de "shock" para o posto do Meyer ali foi medicado e em seguida internado no Prompto Soccorro.

Seu estado é grave.

A "LIMOUSINE" CAPOTOU, FERINDO-SE UM TENENTE AVIADOR

Dirigindo o auto de sua propriedade n. 5.867, pela estrada Intendente Magalhães, o 1º tenente aviador Aldo Ferreira ao transpor o largo do Campinho pegou de raspão outro vehiculo, resultando o carro capotar e cair num barranco.

O tenente Aldo recebeu diversos ferimentos, sendo soccorrido em Campinho, e em seguida internado no hospital da sua corporação.

RESTABELECIDA A IDENTIDADE DE UM SUICIDA

Demos noticia do facto occorrido no Alto da Boa Vista onde um homem se jogara á frente do carro da linha n. 3.268, que tinha como motorista José Pereira da Silva.

O commissario Mario Ribeiro, do 17º districto, apurou que se tratava de José Dias Leitão que tinha um negocio de flores, á rua Pareto n. 13.

O AUTO DE CARGA CHOCOU-SE COM A CARROÇA

Transitava pela avenida Suburbana a carroça n. 3.670 dirigida por Alfredo Veiga Ortiz e na sua retaguarda o auto de carga n. 8.483 que tentou passar á frente proximo á rua José dos Reis.

Disso resultou chocarem-se os dois vehiculos, ficando feridos o carroceiro que soffreu fractura da clavicula e contusões e escoriações pelo corpo; Candido de Sant'Anna, ajudante do carroceiro, que teve contusões generalizadas; Waldemar Ventura, com forte contusão na cabeça, havendo suspeita de fractura do craneo, e Evelino Silva, com escoriações pelo corpo.

Os tres ultimos viajavam no auto de carga, cujo motorista fugiu.

As victimas foram medicadas no posto do Meyer.

O commissario Maia, do 22º districto, registrou o facto.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na Assistencia foram pensadas as seguintes victimas dos autos:

Manoel Machado, pintor, residente á rua Voluntarios da Patria n. 40, casa 5, que recebeu contusões e escoriações. Foi atropelado na praia de Botafogo, esquina da rua São Clemente, fugindo o chauffeur culpado.

— Outra victima dos autos foi Abel Mendes, conductor da Jardim Botanico, atropelado no largo Humaytá.

Mendes recebeu ferimentos contusos no frontal, retirando-se após aos curativos na Assistencia.

— A limousine n. 20.791, dirigida por José Augusto Coutinho de Carvalho, na avenida Vinte e Oito de Setembro victimou Antonio Nery, fracturando-lhe a perna direita.

Após receber curativos na Assistencia teve internação no hospital de Accidentados.

O motorista foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 18º districto, onde se achava de serviço o commissario Lyrio Coelho.

OS CARROS COLLIDIRAM NA PRAÇA MAUÁ

Chocaram-se, á tarde de hontem, na praça Mauá, o carro particular n. 21.465, dirigido por seu proprietario, Januario Augusto da Silva, e o auto-transporte n. 7.276, conduzido pelo motorista José Santos. Além de pequenas avarias pelos vehiculos, recebeu contusões e escoriações o conductor do auto-transporte, que se pensou na Assistencia, retirando-se.

As autoridades do 9º districto registraram o facto.

MATOU-SE O ENFERMO, VARANDO O CORAÇÃO COM UMA BALA

O joven João Baptista Portugal, morador á rua Coelho Netto n. 31, hontem, no domicilio, varou o coração com uma bala, morrendo instantaneamente. As autoridades do 4º districto estiveram no local, fazendo remover o corpo para o necroterio. Attribue-se o gesto desesperado de João Baptista a pertinaz molestia que o assaltara, fazendo-o perder a esperança de qualquer possibilidade de cura.

Victimas de quédas

Foram medicados, hontem, no Prompto Soccorro, a menor Maria, branca, de 2 annos, filha de Luiz Azevedo, residente na Villa Ypiranga n. 304, e Tancredo, de 12 annos, filho de Esteves Silva, residente no morro da Bôa Vista, ambos victimas de quédas.

Soffreu a primeira, fractura do humero esquerdo e o segundo, fractura dos ossos do ante-braço esquerdo.

— Em consequencia de queda, soffreu fractura frontal a septuagenaria Maria Generosa Gonçalves, branca, viuva, residente em logar ignorado, sendo medicada no Prompto Soccorro e, a seguir internada no hospital S. João Baptista.

QUEIXOU-SE, ACCUSANDO O SOCIO

O sr. Jorge Galvão, da firma J. Furtado & C., Ltda., procurou o sr. Linneu Cotta, 3º delegado auxiliar, a quem apresentou queixa contra Julio da Rosa Furtado, um dos socios daquella firma, accusando-o de ter levado em seu poder documentos de negocios.

Adeantou o queixoso que, no exame procedido na escripta da firma, foi encontrado um desvio de quatrocentos contos, tendo o accusado desapparecido.

O sr. Linneu Cotta officiou á D. G. I. para ser descoberto o paradeiro de Julio Furtado.

VIAJAVA NUM AUTO COM PLACA OFFICIAL

A' 1ª delegacia auxiliar chegou uma denuncia de que Armando de Oliveira Pinto se apossára do auto n. 24.465 de propriedade do sr. José Luiz Vizeu Barbosa e nelle collocou uma placa do Ministerio da Educação, passeando livremente durante o carnaval.

O sr. Democrito de Almeida deteve o referido individuo e tudo apurou, restando apenas saber o modo por que conseguiu elle obter a placa official, que é o facto mais grave.

O AUTO DE CARGA MATOU O MENINO

Em frente ao numero 882 da rua Visconde de Nictheroy o auto de carga n. 10.726 victimou o menor Anachreonte, filho de João da Silva Baptista.

O menor teve morte instantanea, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia do commissario Vicente, do 13º districto.

O motorista fugiu.

VICTIMAS DOS AUTOS

Manoel Alves Pinto foi victima de um auto no largo da Lapa, ficando ferido na cabeça.

A Assistencia medicou-o.

— Na esquina da praça da Republica com rua Senador Euzebio, o operario Manoel Santos foi apanhado por um auto que lhe produziu ferimento na região temporal esquerda.

Levado á Assistencia, recebeu os curativos necessarios.

A policia do 10º districto registrou o facto.

MORTE SUBITA DE UM GUARDA LIVROS

O guarda-livros Deodoro Dumas, morador á rua Commendador Pinto, 167, quando trabalhava, hontem, nos escriptorios de uma empresa, á avenida Rio Branco, 12, 1º andar, foi acommettido de mal subito, vindo a fallecer ao ser conduzido ao posto de Assistencia. O corpo foi removido para o necroterio.

ANGARIAVA DONATIVOS PARA UMA ASSOCIAÇÃO INEXISTENTE

Dois empregados da Saude Publica, Americo Santos e Amynthas Costa, quando se achavam num café existente á praça da Republica, de propriedade de Luiz Carlos Lopes, foram abordados por um individuo que angariava donativos para a União Beneficente dos Guardas Sanitarios. Trazia o desconhecido um caderno em cujas paginas se viam varias assignaturas e, a seguir, a importancia relativa a cada qual das subscripções. Estranhando a historia, os funccionarios referidos acharam prudente convidar o estranho a comparecer á delegacia mais proxima, no caso a do 10º districto, onde se verificou tratar-se de uma chantage. As quantias angariadas pelo solicitante a elle proprio se destinavam. Chama-se o espertalhão Octavio Catharino e reside á rua Vianna Drummond n. 246. Octavio foi autuado em flagrante na delegacia do 10º districto.

UM ARMAZEM ASSALTADO, NA URCA

Os proprietarios de um armazem situado á rua Marechal Cantuaria, 386, na Urca, se queixaram, hontem, ás autoridades do 3º districto, dizendo ter sido, pela madrugada, assaltado o estabelecimento. Os ladrões tentaram arrombar o cofre, não o conseguindo, tendo, entretanto, levado grande quantidade de vinhos e iguarias. Foi aberto inquerito.

TEVE O PE' ESMAGADO PELO OMNIBUS

Quando tentava atravessar a avenida Vieira Souto, o operario Alfredo Castro, morador á rua Miguel de Carvalho, 69, foi atropelado á esquina da rua Teixeira de Freitas, por um omnibus da Viação do Luxo, soffrendo esmagamento do pé direito. O chauffeur culpado fugiu, sendo a victima internada no H. M. C.

CAIU DO BONDE E FERIU-SE

Em consequencia de quéda de bonde na rua Dias Ferreira, foi pensada no H. M. C. a joven Edith Ferreira, moradora á rua Barroso, 21. A victima soffreu contusões e escoriações, retirando-se após aos curativos.

JOGOU A CHALEIRA COM AGUA FERVENTE A' CABEÇA DA RIVAL

São vizinhas, em casa sem numero, no morro da Providencia, Djanyra Pereira e Constança dos Santos, as quaes, hontem, porque o cão de Constança estrangulasse uns pintos que Djanyra tinha no terreiro, brigaram, tendo esta ultima, tomando de uma chaleira com agua fervente, a arremessado contra a outra, causando-lhe queimaduras e ferimentos contusos na cabeça e thorax. Constança retirou-se após os soccorros da Assistencia. Djanyra fugiu

ALCANÇADO POR UMA PILHA DE SACCOS

O menor Fausto Guilherme da Silva, de 14 annos, morador á estação de Itaipu', quando trabalhava, hontem, num armazem de seccos e molhados, á rua Senador Furtado, 44, foi alcançado por uma pilha de saccos que ruira, soffrendo forte contusão abdominal, além de contusões diversas pelo corpo. O menor teve os soccorros da Assistencia, sendo internado no H. P. S.

RECEBEU QUEIMADURAS GRAVES

Após accender um fogareiro a alcool em sua residencia, á rua Pernambuco n. 298 A, casa I, Erocy de Souza Tornal collocou a garrafa sobre a prateleira.

Acontece, porém, que a garrafa caiu, partindo-se e em consequencia o fogo se communicou ao alcool espalhado, produzindo-lhe queimaduras graves.

Medicada no posto do Meyer, foi internada no Prompto Soccorro.

EM NICTHEROY

O tropeiro foi assassinado pelo sogro

Em nossa edição de quinta-feira foi noticiado o crime occorrido no 6.º districto de Nictheroy, na estrada do Muriqui.

Naquelle local fôra encontrado morto a foice e a pão o tropeiro Manoel Fróes de Carvalho, conhecido por "Pindóba".

O sogro do morto, João Ribeiro, apresentou-se á policia e fez sérias accusações a um individuo que attende por "Doquinha", dando-o como assassino do tropeiro, por ser seu inimigo.

Depois de varios dias de detenção a policia poz em liberdade "Doquinha", pois nenhum elemento encontrou para delle suspeitar.

Entretanto as diligencias proseguiram já em torno do sogro de "Pindóba", sobre quem recaiu accentuadas suspeitas.

Depois de varios dias de prisão e de successivos interrogatorios, o lavrador hontem á noite, resolveu confessar o seu crime, declarando ao delegado Antonio Gestal, que fôra elle o autor da morte de seu genro, sem, entretanto, expor os motivos que o levaram ao assassinio.

Suas declarações foram reduzidas a termo.

Arrancado do estribo do bonde

O menor Nelson Firme, branco, de 14 annos de edade, filho de Heitor Firme, residente á rua São José n. 34, em Nictheroy, conforme noticiamos hontem, foi arrancado do estribo de um bonde e violentamente atirado ao solo por outro carril, soffrendo fractura da base do craneo.

No hospital S. João Baptista, onde fôra internado em estado grave, o infeliz menor falleceu, hontem, á tarde.

O PERIGO DO TOTALITARISMO NA AMERICA

Hitler e Mussolini comparados a Mahomet

Washington, 25 (U. P.) — Em entrevista á United Press, o congressista Martin, que causou sensação á Camara com as suas revelações sobre as actividades da German-american Bund, recommendou ás outras republicas americanas, além dos Estados Unidos, que se dêem conta do perigo que o totalitarismo constitue.

O sr. Martin declarou que seria um grave equivoco o facto da Allemanha obter a impressão de que a attitude algo tolerante e passiva das autoridades americanas significa sympathia para com os systemas não democraticos.

A proposito affirmou:

"Creio que Hitler e Mussolini podem ser comparados a Mahomet que seguia com o Korão em uma mão e a cimitarra na outra: quem se curvava tinha a cabeça cortada. Os nazistas acreditam que no sangue e na raça está a representação dos limites nacionaes.

Sinto-me satisfeito em saber que a Argentina, o Brasil e outros paizes, além dos Estados Unidos, estão conscios do perigo que representa o totalitarismo. Li com grande interesse os discursos do sr. Oswaldo Aranha, que ora nos visita, sobre a democracia, e nutro a esperança de que seus pontos de vista, sejam os da America do Sul em geral.

Suas idéas manifestam-se como americanas, no sentido continental da palavra. Creio que a idéa totalitaria na America do Sul póde ser introduzida mais como uma ideologia cultural do que como controle politico.

Receio que os paizes totalitarios europeus tenham mais intimo contacto com essas democracias e empreguem melhor technica para com ellas.

Os Estados Unidos nunca foram bons missionarios politicos ou commerciaes; consequentemente é possivel que os nossos pontos de vista sejam menos comprehendidos.

Todos esses "ismos", communismo, nazismo, fascismo, são systema ditatoriaes que põem em perigo a liberade da imprensa, da egreja e do trabalho.

Os oradores da German Bund se esforçam em seus discursos por se mostrarem como "companheiros e cidadãos americanos". Elles não são companheiros, nem americanos. O publico americano custa a agir; mas quando ha uma explosão, age com rapidez. Se estivermos alertas, poderemos neutralizar esses esforços de penetração estrangeira.

Tudo depende do que acontecer na Hespanha. Se Hitler e Mussolini conseguirem um governo subserviente, do qual possam dispor para effeitos politicos, as consequencias na America do Sul serão de grande importancia."

A dissolução do Partido Nacional Socialista Hungaro

Contingentes de policia, de armas embaladas, patrulham as ruas de Budapest

Budapest, 25 (U. P.) — Fortes destacamentos de policia de armas embaladas, patrulharam rigorosamente o districto que cerca a "Casa Verde", séde do extincto Partido Nacional Socialista hungaro, mas a unica demonstração dos nacionaes-socialistas consistiu na presença de alguns grupos que, pacificamente, desfilaram repetidas vezes na calçada em frente áquella casa.

Budapest, 25 (U. P.) — Attendendo a que ainda se acha em vigor a lei marcial decretada por occasião dos attentados á bomba contra as synagogas, acredita-se que as autoridades terão relativa facilidade em manter a ordem.

INCENDIOU-SE UM IIIATE ARGENTINO

Morreu o proprietario, saindo feridas mais tres pessoas

Buenos Aires, 25 (U. P.) — Em Porto Baradero, o hiate "Tijuca", de propriedade do sr. Teodoro Vlamick, e em viagem de recreio, foi tomado de violento incendio, tendo-se afundado pouco depois. A bordo, viajavam o dr. Mauricio Lopatro, srta. Zelma Borzini, de 25 annos, solteira e Maria Correa de Andrade, que se encontravam, ceando á bordo, quando irrompeu o incendio provindo de uma explosão, que, ao que se suppõe, originou-se no tanque de nafta que alimentava o fogão. O dr. Lopatro está desapparecido e a srta. Maria Correa, e um tripulante de nome Carlos Pagani, receberam ferimentos graves.

A srta. Zelma Borzini soffreu apenas queimaduras leves e algumas escoriações.

Ao violento estampido, accudiram numerosas lanchas que prestaram soccorros aos accidentados e conseguiram fazer fluctuar, novamente a embarcação sinistrada.

Do hospital onde foram recolhidas as victimas do sinistro, informa-se que o estado dellas continua gravissimo. Pagani tem ambas as pernas fracturadas, sendo forçosa a amputação. A srta. Zelma Borzini, soffreu queimaduras do primeiro grão com esfolamento do ventre.

Foram infructiferas todas as pesquizas feitas no sentido de ser encontrado o cadaver do dr. Lopatro.

Vae ser demolido um dos templos mais antigos de São Paulo

São Paulo, 25 (Havas) — Noticia-se que será proximamente demolida nesta capital a egreja de Nossa Senhora dos Remedios, um dos mais velhos templos de São Paulo e que foi construido em 1727.

ULTIMAS SPORTIVAS

Resultado das corridas de hontem em S. Paulo

São Paulo, 25 (Havas) — As corridas do Hippodromo Paulista realizadas hoje no prado da Mooca tiveram os seguintes resultados:

1º premio — Consolação — Réis 4:000$; 800$ e 400$ — 1º 1.300 metros — 1º, Colombara; 2º Bebe Rose. Vencedor 44$500; dupla 24$000. Movimento do pareo réis 12:420$000. Tempo 86".

2º pareo — Experiencia — Réis 4:000$, 800$ e 400$ — 1.650 metros — 1º Filhinho; 2º Nho Zuza; vencedor 36$000; dupla 28$500. Movimento do pareo 29:445$000. Tempo 110 4|5.

1º pareo — Internacional — 4:000$, 800$ — 1.450 metros — 1º Sympathico; 2º Satania; vencedor 16$900; dupla 18$800. Movimento do pareo 24:475$000. Tempo 98 2|5.

4º pareo — Excelsior — 4:000$ 800$ e 400$ — 1.450 metros — 1º Chic-Chic empate com Monslylo. Dupla 71$600. Movimento do pareo 30:650$000. Tempo 94 3|5.

5º pareo — Criterium — 4:000$, 800$ e 400$ — 1.450 metros — 1º Pinhal; 2º Tanguá. Vencedor: 24$200; dupla 75$300. Movimento do pareo 33:250$000. Tempo: 94. 2|5.

6º pareo — Combinação — Réis 4:000$, 800$ — 1.650 metros — 1º Cribador; 2º, Maronzito; vencedor 40$200; dupla 25$000. Movimento do pareo 39:370$ — Tempo 108.

Movimento geral das apostas: 166:370$000.

Raia optima.

Treinaram os paulistas

São Paulo, 25 (Havas) — Realizou-se agora á noite o treino da selecção paulista que enfrentará os cariocas na noite de março para a decisão do campeonato brasileiro.

O technico Lagreca e os demais dirigentes da Liga assistiram ao treino da selecção que enfrentou o quadro principal do Palestra Italia. Houve um empate de dois a dois, tendo a selecção paulista demonstrado altos e baixos.

O inventario que vae ser feito na Leopoldina Railway

O titular da Viação designou o engenheiro João Baptista da Costa Pinto para integrar a commissão incumbida de proceder ao inventario de todas as propriedades e bemfeitorias pertencentes ás linhas ferreas da Leopoldina Railway, do concessão dos governos dos Estados de Minas e do Rio de Janeiro.

ULTIMA HORA

Abigail Borralho de Azevedo

João Vieira de Azevedo, Dr. Carlos Gomes Borralho, Honestalda Borralho Leite, Deidamia Borralho Campos, João Licio Borralho, Mariana Borralho de Campos, Sebastião Ramos, Tabita de Almeida Borralho, Laura Proença Borralho e Leonor Borralho, filho, irmãos e cunhados, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessôas que, de qualquer modo, testemunharam sentimento de pezar por occasião do fallecimento da inesquecivel ABIGAIL BORRALHO DE AZEVEDO o fazem pelo presente e convite aos parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia, que mandam celebrar em suffragio de sua alma, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (Av. Rio Branco esquina Rosario) quarta-feira, 1 de Março, ás 10 1|2 horas.

Desde já demonstram-se gratos áquelles que assistirem esse piedoso acto de religião. (T 04974)

Biagio A. Bifano

(7º DIA)

Fenicia Degli Uberti Bifano, os filhos, Renato, Manlio, Odette, Emma, Egle e Olga, os genros, Dr. Nicolau Filisola e Mario Brando, as nôras, Lina Bertini Bifano e Hilda Rocha Bifano agradecem a todos seus parentes e amigos que enviaram telegrammas, corôas, e acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pae e sogro, e convidam para assistirem a missa que será celebrada na egreja da Bôa Morte no proximo dia 28, ás 9 horas.

Antecipadamente agradecem e pedem dispensa de pezames. (T 04978)

conservar no ar emquanto tivesse combustivel, e, em seguida, tentasse aterrar da melhor forma possivel.

Finalmente, no cabo de tres horas de vôo, o apparelho desceu e os respectivos tripulantes nada soffreram.

Desapparecido um avião commercial allemão

Marselha, 25 (Havas) — Não ha noticias do avião commercial allemão que devia pousar hoje de manhã em Marignane. A estação de radio de Toulouse communica que um avião allemão Junker 52 passou a grande altitude hoje, de manhã, em direcção a [illegible]. Ignora-se se se trata do apparelho que segundo telegramma de Berlim soffreu um accidente no Mediterraneo.

Berlim, 25 (United Press) — Confirma-se officialmente que um avião de passageiros allemão soffreu um accidente no largo das Baleares. Faltam detalhes.

Novo sub-commandante da base aerea dos Açores

Lisboa, 25 (U. P.) — O commandante Paes Ramos acaba de ser nomeado segundo commandante da base de aviação da Horta, nos Açores, em substituição ao commandante Sergio Silva, que deverá partir hoje para Bolama, afim de dirigir os serviços aereos na Guiné.

Portugal augmenta seus recursos aereos

Lisboa, 25 (Havas) — O governo portuguez encommendou trinta e cinco aviões na Inglaterra, sendo vinte do typo "Gladiator" e quinze da marca "Raio da Morte".

A Allemanha vae realizar outro vôo ao Japão

Berlim, 25 (Havas) — Annuncia-se que um novo raid aereo entre a Allemanha e o Japão será iniciado brevemente. A primeira tentativa feita por um avião Condor teve de ser interrompida no regresso por uma panne de gazolina. O vôo agora projectado será realizado por um apparelho Junker. O governo japonez já concedeu a necessaria autorização para a travessia do seu territorio.

VIDA CATHOLICA

26 de FEVEREIRO

S. NESTOR, B. e M.

Se é preciso gloriar-se, gloriar-me-ei da minha fraqueza. (II. Ep. de S. Paulo aos Corinthios, c. XI, 30.)

S. NESTOR, sabendo que o procuravam para o martyrio, disse adeus aos seus servos, e apresentou-se aos soldados que o vinham prender. Prometteram-lhe fazel-o summo sacerdote dos idolos, se quizesse renunciar á fé. Preferiu o opprobio da cruz a todas as honras da gentilidade. Puzeram-no sobre o cavallete, prenderam-no a uma cruz; cantou sempre os louvores de Deus, convidando os outros a reconhecel-o e a adoral-o.

Reflexões sobre a verdadeira gloria

I — Christão, em que fazes tu consistir a verdadeira gloria? Se tiveres o espirito do mundo responder-me-ás: "A verdadeira gloria consiste nas riquezas, nas dignidades, nas honras, no saber". Para adquirir essa falsa reputação expõem-se os bens, a saude, a vida, a alma. E para que servirá essa gloria depois da morte? "*Que importa aos condemnados que os louvem onde não estão, se são torturados onde se encontram?*" (Santo Agostinho).

II — E' de Deus que procede a verdadeira gloria; servir a tal Senhor é reinar. Que honra, ter a approvação de Deus e de toda a côrte celestial! E isto por toda a eternidade! Mas qual será a gloria humana, que possa comparar-se com a dos santos reinando neste mundo durante a vida, e depois da morte, com a que hão de gozar no céo? Ambiciosos, aqui tendes com que vos satisfazer: o brilho do mundo é falso, Jesus Christo tem para vós honras e recompensas solidas e eternas; se amaes a gloria, procurae-as. "*Se somos seduzidos pelas riquezas e pelas honras, sejamol-o pelas verdadeiras riquezas e pelas verdadeiras honras.*" (Santo Eucherio).

III — Para adquirir essa gloria é preciso desprezar a do mundo, fazer grandes coisas e soffrer muito por Jesus Christo. Eis os tres degráos por onde é preciso subir para chegar á gloria. Tenho desprezado a gloria do mundo? Tenho feito alguma coisa de grande por amor de Jesus Christo? Que tenho eu soffrido? Comecemos pelas coisas pequenas; não nos faltarão occasiões, não faltemos nós a ellas.

A PALAVRA DA SALVAÇÃO

A palavra do mundo e a palavra de Deus — Que faz o mundo? Discute. As palavras seculo de luzes... progresso... sciencia... civilização... são termos bombasticos que pouco ou nada significam. Os sabios se dividem, nenhum póde ter a pretenção de dizer a ultima palavra. O que hontem era these assentada, hoje é contestado.

A sciencia humana divorciada da religião não illumina...

Que faz a palavra de Deus? — Illumina ao homem que vem ao mundo. E' a palavra decisiva... resolve definitivamente todas as questões... é causa do verdadeiro progresso, da verdadeira civilização...

A palavra humana não consola e, não raro, leva ao desespero; depois desta vida de dores e de lagrimas vem o nada!... Que doutrina desesperadora!

A palavra divina nos fala de um destino feliz, eterno, recompensa das lutas e victorias da vida. Que palavra consoladora!

A palavra humana se apoia na intelligencia creada; é fallivel... é muita vez, a expressão da paixão.

A palavra divina tem a sua base na autoridade divina; é infallivel, não trahe a verdade.

Se queremos ser felizes, não nos affastemos dos ensinos do Evangelho. Ouçamos a palavra divina... guardemol-a em nosso coração; façamol-a fructificar pelas boas obras.

Nessa palavra está a nossa vida, a nossa felicidade, a nossa salvação.

ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Realiza-se hoje, ultimo domingo do mez, a reunião mensal, da Ordem Terceira do Carmo e Santa Thereza. Será seguida de procissão interna e terá inicio ás 4 horas da tarde.

PAROCHIA DO ENGENHO VELHO

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no templo da Adoração Perpetua Brasileira, a solenne Hora Santa, das associações religiosas e parochianos da matriz de São Francisco Xavier.

A QUINZENAL DA A. J. C.

Realizar-se-á amanhã, por ter coincidido com o carnaval a segunda-feira passada, a reunião quinzenal da Associação dos Jornalistas Catholicos.

A mesma terá logar no Circulo Catholico, ás 5 horas e 30 da tarde.

CONFERENCIAS QUARESMAES NA CATHEDRAL

A Egreja, a Jerarchia e o Concilio

1 — A Egreja. Sua natureza e fundação.

2 — Autoridade da egreja. Noção, origem divina, modo de exercicio.

3 — A Jerarchia ecclesiastica. O Papado. Supremacia de Roma.

4 — Immutabilidade da Egreja. O progresso do dogma. Os dogmas novos.

5 — As confissões protestantes. A Egreja grega e russa perante a Egreja Catholica. O Papa Pio XI e a união das egrejas.

6 — A infallibilidade da Egreja Catholica. Séde e objecto da Infallibilidade. A questão de Galileo.

7 — Corpo e alma da Egreja. Filhos da Egreja. Os excluidos. Elemento humano e elemento divino da Egreja.

8 — O poder temporal dos Papas e o tratado de Latrão. A Cidade do Vaticano.

9 — Os concilios geraes. Os Concilios Ecumenicos. Os Concilios Particulares. O Concilio Nacional do Brasil.

Essas conferencias terão logar aos domingos e quintas-feiras, ás 8 horas da noite. Devido estar a Cathedral impedida para as exequias de Pio XI, amanhã, a conferencia inicial não será realizada hoje, como nos annos anteriores, mas no segundo domingo da Quaresma, 5 de março.

O NOVO BISPO AUXILIAR DE BUENOS AIRES

Londres, 25 (Havas) — O arcebispo de Canterbury consagrou hontem na Abbadia de Westminster o reverendo Daniel Vorevane, conego honorario de Buenos Aires, que se tornou assim bispo auxiliar da Argentina.

Prégou o sermão de costume o conego Salisbury.

Citado em juizo para pagar o imposto de renda

Ao fôro privativo de São Paulo, a Fazenda Nacional moveu executivo fiscal contra Paulo Guedes & Cia., para pagar a quantia de 7:707$600, proveniente do Imposto de Renda do exercicio de 1932.

A penhora foi embargada e o juiz, por sentença, annullou o executivo, por não poder a penhora subsistir, contra expressas disposições de lei, recorrendo ex-officio para o Supremo Tribunal.

O recurso interposto deu entrada na instancia superior, para a distribuição.

A AVIAÇÃO

(Continuação da 5.ª pag.)

vos a formatura, de que trata o n. III do presente item.

(Nota n. 422-B, de 23 do corrente. (Bol. da S. G. M., n. 42 de hontem.)

Movimento aereo

Aviões a partir hoje:

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 8 horas da manhã.

Air France — Para o Norte do Brasil e Europa.

Condor — Para Matto Grosso e Perú ás 6 h. da manhã.

Lufthansa — Para Rio da Prata e Chile, ás 5,30 da manhã.

Panair — Para Recife, ás 6 horas da manhã.

Aviões a chegar hoje:

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario). De Matto Grosso.

Air France — Do sul, Rio da Prata e Chile.

Lufthansa — Da Europa, via Natal.

Panair — De Porto Alegre, ás 2,30 da tarde.

Pan American — De Belém e Estados Unidos, ás 4 horas da tarde.

Movimento aereo

Aviões a partir amanhã:

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 8 horas da manhã. Para Goyaz, ás 8 horas e para Tocantins (extraordinario).

Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 horas da manhã.

Pan American — Para Buenos Aires e Chile, ás 7 horas da manhã.

Vasp — Para S. Paulo ás 3,30 da tarde.

Aviões a chegar amanhã:

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — Do Rio da Prata e Chile, ás 5 horas da tarde.

Panair — De Bello Horizonte, ás 12 horas e 25 da tarde. De Recife, ás 4 horas da tarde.

Pan American — De Buenos Aires, ás 3 horas da tarde.

Vasp — De São Paulo ás 3 horas da tarde.

Parte, hoje, o navio porta-aviões "Gotland"

Depois de varios dias de permanencia no nosso porto, o porta-aviões sueco "Gotland", que está realizando um longo cruzeiro pela America do Sul, com uma turma de jovens officiaes de Marinha, levantará ferros hoje, em viagem de regresso á patria.

O commandante Ake Grefberg, durante sua permanencia no Rio, realizou, em companhia de sua officialidade, varias visitas aos nossos centros militares e navaes.

Vão ser iniciadas as obras do aeroporto de Florianopolis

O ministro da Viação communicou ao interventor em Santa Catharina já terem sido tomadas as necessarias providencias para o inicio das obras do aeroporto terrestre da capital daquelle Estado, havendo o departamento de Aeronautica Civil reservado, para isso, as verbas indispensaveis.

Informações telegraphicas

Um gigante aereo para a travessia do Atlantico

Baltimore, 25 (Havas) — Depois de ter realizado a viagem, por etapas, partindo da California, chegou a esta cidade um hydro-avião gigante que vae ser empregado no serviço transatlantico.

O apparelho será no dia 3 de março baptisado pela sra. Roosevelt com o nome de "Yankee Clipper".

O commandante Gray, que pilotou o hydro avião, declarou-se inteiramente satisfeito com a viagem, na qual o apparelho cobriu a média commercial de 275 kilometros á hora.

Esse gigante do espaço é munido de quatro motores de 1.500 cavallos, com helices de tres pás. Esta disposição permitte visitar os motores em pleno vôo. A envergadura das azas é de 46 metros e o comprimento total do apparelho de 33 metros. No interior tem dois andares. Um é reservado aos passageiros. Possue salas de refeições, sala de fumo e cabines que permittem transportar 74 pessôas. O outro andar é reservado á tripulação e ás bagagens.

O posto de pilotagem fica na frente do carlings. O apparelho póde desenvolver a velocidade maxima de 290 e a viagem commercial de 240 kilometros. Tem um raio de acção de 66.840 kilometros.

Fez aterragem forçada devido a defeito no trem de pouso

Buenos Aires, 25 (U. P.) — Um desarranjo que se verificou hontem no trem de aterragem [illegible] de um bombardeio Martin, da marinha de guerra, fez recear pelas vidas de quatro sub-officiaes que o tripulavam, mas felizmente o apparelho aterrou em boas condições.

Depois de ter realizado um vôo de treinamento, o piloto do bombardeio verificou, ao procurar descer, que o trem de aterragem não funccionava.

Communicado o facto ao commando da base aero-naval de Puerto Belgrano, sobre a qual voava o apparelho, o piloto recebeu instrucções no sentido de se conservar no ar emquanto tivesse combustivel, e, em seguida, tentasse aterrar da melhor forma possivel.

A fabrica e os seus papeis de embrulho

A Fabrica de Massas Alimenticias Aymoré dirigiu ao juiz da 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, um protesto judicial contra Braulio de Andrade, estabelecido em Diamantina. O supplicante allega que tem registrado um papel especial, de formato e desenhos caracteristicos, que usa, para o embrulho de sua mercadoria e que o supplicado mandou imprimir identico papel, com os mesmos desenhos e que se confundem com os de sua propriedade. Allegando damnos moraes e materiaes, pediu fosse tomado por termo o seu protesto, no que foi satisfeito pelo juiz.

10.030 — 10.031 — 10.033 — 10.034
10.035 — 10.036 — 10.037 — 10.038
10.103 — 9317 — 10.039 — 10.040
10.042 — 10.044 — 10.045 — 10.046
10.047 — 10.048 — 10.049 — 9315
10.052 — 10.050 — 11.743 — 9283
9316 — 10.053 — 10.054 — 10.055
10.056 — 10.057 — 10.059 — 10.058
10.060 e 9332.

Prova escripta de historia da civilização, ás 9 horas da noite, amanhã, dia 27.

Alumnos do Collegio — Serão chamados nas mesmas salas em que prestarem a prova escripta de mathematica, os alumnos da 3ª, 4ª e 5ª séries, cujos numeros se encontram na referida chamada de mathematica.

Candidatos estranhos — Serão chamados nas mesmas salas em que prestarem a prova escripta de mathematica, os alumnos da 3ª, 4ª e 5ª séries, cujos numeros se encontram na referida chamada de mathematica.

— Chamados para terça-feira 28 do corrente, ás 6 1|2 da tarde:

Francez — Prova escripta — Serão chamados nas mesmas salas em que prestarem as provas escriptas de mathematica e historia da civilização, os alumnos do Collegio e candidatos estranhos da 3ª e 4ª séries, cujos numeros se encontram na referida chamada de mathematica e historia da civilização.

Serão chamados nas mesmas salas em que prestarem a prova escripta de francez, os alumnos do Collegio e candidatos estranhos da 3ª e 4ª séries.

Nota: — Não é permittida a mudança da sala para onde houver sido feita a chamada. O que assim não attender terá annullada a respectiva prova.

FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS DO RIO DE JANEIRO

Continuam abertas e encerram-se a 28 do corrente as matriculas de peritos contadores e actuarios para todos os annos do curso do bacharelado em sciencias economicas, na séde da Faculdade, á rua Araujo Porto Alegre 36, edificio da ACM, 2º andar, esplanada do Castello.

Os candidatos á matricula gratuita no primeiro anno deverão acompanhar seus requerimentos de officio ou carta do director do estabelecimento de ensino commercial em que se tenham diplomado, não podendo haver mais de uma gratuidade por estabelecimento. Egual concessão cabe ao director de cada jornal diario desta capital, bem como de radio emissora, ao presidente de cada syndicato de classe e ás altas autoridades da Republica e do municipio.

CURSO PROPEDEUTICO

1º anno — Diurno — Historia da civilização e mathematica, á 1 hora.

2º anno — Nocturno — Chorographia do Brasil e historia do Brasil, ás 8 horas.

3º anno — Diurno — Physica, chimica e historia natural, á 1 hora.

CURSO PERITO CONTADOR

1º anno — Nocturno — Contabilidade e mathematica commercial ás 8 horas.

3º anno — Nocturno — Seminario economico e historia do commercio e industria e agricultura, ás 8 horas.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Estão chamados para prova oral, amanhã, segunda-feira, todos os alumnos que fizeram prova escripta das seguintes materias:

(Continúa na 12.ª pag.)

TRIBUNA JURIDICA

A licção do progresso norte-americano nos póde ser proveitosa

Naquelle estylo directo e objectivo que caracteriza os pensadores anglo-saxões, o sr. Joseph C. Rovensky pronunciou substanciosa conferencia perante o Instituto de Problemas Publicos da Universidade de Virginia.

O sr. Joseph C. Rovensky tomou para thema de sua conferencia a analyse percuciente do problema de inversão de capitaes estrangeiros em paizes novos, especialmente no tocante á America Latina.

Muitos dos pontos de vista expendidos pelo orador focalizam illustrativamente aspectos economicos que de perto nos interessam e como tal se tornam susceptiveis de meditação.

"Sob pena de paralysarmos o progresso, diz o conferencista, um paiz ainda não explorado tem que depender largamente dos paizes já explorados e ricos, quanto ao capital necessario ao inicio do seu desenvolvimento economico.

Póde nesse paiz haver vontade, braços, energias; mas isso não basta, pois, a não haver capitaes, o progresso será vagaroso.

Com o tempo, desenvolvendo-se a riqueza nacional, collocados no mercado mundial os productos de suas minas, fazendas e fabricas, e accumuladas suas economias, poderá o paiz custear no todo ou em parte, por si mesmo, seu progresso economico futuro.

Com o tempo poderá egualmente o paiz inverter seus capitaes em empresas que operem em paizes que, por sua vez, estejam em via de exploração".

E prosegue: "Tal foi o caso dos Estados Unidos. Nos principios do nosso desenvolvimento, demos amplas opportunidades ás economias européas, e só pelas alturas de 1870 o pendulo dos emprestimos attingiu o ponto extremo do seu arco, e se mostrou apto a deslizar em sentido contrario.

Continuou o capital europeu, e ainda continua, a affluir aos Estados Unidos, mas não mais na sua missão primitiva.

Vem agora em busca de refugio ou de investimentos solidos.

A grande obra iniciadora estava realizada antes de findo o seculo passado, e foi-nos possivel ir para deante com os nossos proprios recursos.

Do mesmo modo, as nações latino-americanas, a Australia, o Extremo Oriente e outras vastas regiões do mundo, se valeram de capitaes estrangeiros para se desenvolverem economicamente.

E continuarão a fazel-o até terem adquirido o capital adequado ás suas necessidades economicas.

Essa immigração de economias e seu emprego nas fontes naturaes de riqueza dos diversos paizes, exerceu poderosa influencia, tendente a tornar o mundo um bloco solidario".

A menção ao caso yankee, feita pelo conferencista, está a exigir um complemento de alto valor dialectico.

E' que os Estados Unidos, até o cyclo de 1914-1918, ou seja, até a Grande Guerra figuravam no concerto universal como nação devedora, comquanto realizada a sua independencia politica desde 1776.

Actualmente, porém, os Estados Unidos possuem 58 % do total de reservas ouro do mundo, seguindo-se, em plano de manifesta inferioridade, a Inglaterra com 11 %; a Frnaça, com 10 %; a Hollanda, com 4 %; a Suissa, com 11 %; a França, com 10 %; Suecia e a India com 1 %.

São dados recentissimos, fornecidos pela Liga das Nações e distribuidos pelo Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores.

De sorte que os Estados Unidos passaram em pouco tempo da vertente penosa de nação devedora para a vertente facil de nação que obtem os resultados de sua previdencia intelligente.

Estrella de primeira grandeza economica, a nação yankee representa o exemplo vivo do quanto poder ser fecundo o capital enraizado e nacionalizado, ao contrario do que insinuam os malabarismos dialecticos do credo vermelho.

Deve o Brasil seguir nas aguas dessa politica, introduzindo em sua legislação dispositivos que animem o capital a vir collaborar comnosco, asseguradas as garantias legaes de seu rendimento e defendido o paiz do financismo forasteiro cujos intuitos sejam méramente a especulação transitoria e a captação do ouro para fóra de nossas fronteiras.

ACADEMIAS & ESCOLAS

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exames do artigo 100

Chamadas para amanhã, segunda-feira, ás 6 1|2 da tarde:

Alumnos matriculados no Collegio — Mathematica:

3ª série — sala n. 20, 2º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros: 9225 — 9228 — 9229 — 9234 — 9235 — 9236 — 9238 — 10.119 — 9227 — 9239 — 9268 — 9233 — 9240 — 9224 — 9226 — 9230 — 9232 e 9241.

4ª série — sala n. 18, 2º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros: 9209 — 9213 — 9220 — 9222 — 9309 — 9223 — 9203 — 9218 — 9211 — 10.108 — 9212 — 9205 — 9216 — 9202 — 9208 — 9210 — 9215 — 9217 — 10.077 — 11.742 — 9214 — 9207 — 9206 e 10.107.

5ª série — sala n. 22, 2º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros: 9247 — 9253 — 9255 — 9258 — 9244 — 9266 — 9250 — 9259 — 9260 — 9262 — 9267 — 9257 — 9263 — 9254 — 9256 — 9264 — 9266 — 9249 — 9246 — 9243 — 9242 — 9252 — 9245 — 9251 — 9248 e 9261.

Candidatos estranhos:

3ª série — sala n. 1, 1º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros: 9303 — 9751 — 9752 — 9753 — 9754 — 9756 — 9757 — 9758 — 9759 — 9760 — 10.066 — 10.068 — 10.069 — 10.081 — 10.082 — 10.105 — 9761 — 9762 — 9763 — 9764 — 9765 — 9766 — 10.070 — 9767 — 9768 — 9769 — 9770 — 9771 — 9772 — 9773 — 9774 — 9775 — 9776 — 10.087 — 9290 — 9778 — 9779 — 9781 — 9782 — 9783.

Sala n. 13, 1º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros: 10.089 — 10.252 — 9301 — 9784 — 9785 — 9787 — 9788 — 9789 — 9790 — 9791 — 9792 — 9793 — 9794 — 9795 — 9796 — 9797 — 9798 — 9799 — 9800 — 9803 — 9804 — 9806 — 9807 — 9308 — 9811 — 10.095 — 9291 — 9812 — 9813 — 9814 — 9815 — 9328 — 9329 — 9816 — 9817 — 9819 — 9820 — 9822 e 9823.

Sala n. 7, 1º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros: 9825 — 9826 — 9828 — 9829 — 9831 — 9832 — 10.064 — 10.080 — 10.096 — 10.097 — 10.098 — 9271 — 9833 — 9834 — 9835 — 9836 — 10.094 — 9272 — 9274 — 9275 — 9302 — 9308 — 9311 — 9837 — 9838 — 9839 — 9840 — 9841 — 9842 — 9843 — 9844 — 9846 — 9847 — 9848 — 9849 — 9850 — 9912 — 9913 — 9914 e 10.106.

Sala n. 3, 1º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros: 9276 — 9277 — 9278 — 9915 — 9916 — 9917 — 9918 — 9920 — 9921 — 9927 — 9936 — 9292 — 9280 — 9922 — 9923 — 10.079 — 9293 — 9313 — 9925 — 9926 — 9928 — 9930 — 9931 — 9932 — 9320 — 9933 — 9934 — 9935 — 9937 — 9284 — 9319 — 9929 — 9939 — 9941 — 9942 — 9943 — 9944 — 9945 e 9333.

4ª série — sala n. 16, 2º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros: 9322 — 9323 — 9852 — 9853 — 9854 — 9855 — 9856 — 9857 — 9858 — 9859 — 9860 — 9861 — 9863 — 9864 — 9865 — 9866 — 9867 — 9869 — 9870 — 4698 — 9871 — 9872 — 9873 — 9874 — 9875 — 9876 — 9877 — 9878 — 9879 — 9880 — 9881 — 9882 — 9883 — 9884 — 9885 — 9886 — 9887 — 9888 — 9334 e 9889.

Sala n. 19, 1º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros: 9890 — 9892 — 9893 — 9305 — 9898 — 9899 — 9900 — 9894 — 9896 — 9897 — 10.078 — 9901 — 9903 — 9904 — 9905 — 10.092 — 10.093 — 9810 — 9907 — 9909 — 9910 — 4659 — 4660 — 4661 — 4662 — 4663 — 4664 — 4665 — 9911 — 10.100 — 4666 — 4667 — 4668 — 4669 — 4670 — 4671 — 4672 — 9331 — 4673 e 4674.

Sala n. 21, 1º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros: 4677 — 4678 — 4679 — 4680 — 4681 — 4682 — 4692 — 4693 — 4694 — 4697 — 4496 — 9947 — 9948 — 9949 — 9950 — 10.251 — 4683 — 4684 — 4685 — 4686 — 4687 — 4688 — 4689 — 4690 — 4691 — 9286 — 4699 — 4700 — 9288 — 9310 — 9324 — 9325 — 10.071 — 10.072 — 10.114 — 10.063 — 10.073 — 10.074 — 10.075 — 9285 — 10.062 e 10.076.

5ª série — sala n. 2, 2º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros 9289 — 9316 — 9951 — 9953 — 9954 — 9955 — 9957 — 9959 — 9960 — 9961 — 9962 — 9963 — 9964 — 9965 — 9966 — 9967 — 9968 — 10.067 — 9956 — 9970 — 9971 — 9972 — 9973 — 9974 — 10.065 — 9975 — 9976 — 9977 — 9978 — 9979 — 9980 — 10.090 — 9981 — 9982 — 9983 — 9984 — 9986 — 9987 — 9988 — e 9989.

Sala n. 4, 2º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros: 9990 — 9991 — 9992 — 9993 — 9994 — 9995 — 9996 — 9997 — 9314 — 9330 — 9998 — 9999 — 10.000 — 10.001 — 10.002 — 10.003 — 10.004 — 10.005 — 10.006 — 10.009 — 10.010 — 10.011 — 9270 — 10.012 — 10.013 — 10.015 — 10.016 — 10.017 — 10.018 — 10.019 — 10.020 — 10.021 — 9307 — 9318 — 9327 — 10.022 — 10.023 — 10.024 — 10.025 e 10.026.

Sala n. 14, 2º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros: 10.027 — 10.028 —

ACTOS RELIGIOSOS

Leonor Nogueira di Bonoso

Seus filhos communicam o seu fallecimento e convidam os parentes e amigos a companharem o seu enterro que sairá hoje, ás 14 horas, da Casa de Saude São Sebastião para o cemiterio de São João Baptista. (T 09137)

Olga de Barros Aranha

José de Barros Aranha e filhos (ausentes), Commandante Renato Bayardino e senhora, Yan Amaral Bayardino e noiva, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia de sua esposa, mãe, irmã, cunhada e tia, OLGA DE BARROS ARANHA, no dia 28 do corrente, terça-feira, ás 9 horas da manhã, no altar de N. S. dos Navegantes na egreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem. (T 09085)

Capitão-Tenente Aviador Naval Guilherme Fischer Presser

Os collegas de turma da Escola Naval e da Escola de Aviação Naval convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar em suffragio de sua alma no altar de Nossa Senhora das Dôres da egreja da Candelaria, no dia 28, ás 9 hs. e 30 ms. (T 05934)

Capitão-Tenente Aviador Naval Guilherme Fischer Presser

O Director Geral de Aeronautica em nome da Aviação Naval convida os parentes e amigos do CAPITÃO TENENTE AVIADOR NAVAL GUILHERME FISCHER PRESSER para assistirem á missa que, em intenção de sua alma, manda rezar no altar do Santissimo Sacramento da egreja da Candelaria, ás 9 horas e 30 minutos do dia 28 do corrente. (T 06925)

Djanira Lassance Gonçalves Watson

Ovidio Watson, filhos, irmã e sobrinhos, Pedro B. Lassance Gonçalves, esposa e filhos; Yára Lassance Gonçalves e Isabel Lassance Gomes, penhoradissimos agradecem as manifestações de pezar recebidas pelo fallecimento de sua querida e saudosa esposa, mãe, madrasta, irmã, cunhada, tia e sobrinha, DJANIRA LASSANCE GONÇALVES WATSON — e convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem. (T 09005)

Isabel Siciliano Imbroisi

(PARTEIRA)

Francisco Imbroisi e filhos, Emilia Imbroisi Caruso, esposo e filhos, Luiza Imbroisi Raymundo, esposo e filhos, e demais parentes agradecem reconhecidos a todos os que, de qualquer modo, testemunharam sentimentos de pezar por occasião do fallecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó, ISABEL SICILIANO IMBROISI.

Participam que em repouso eterno de sua alma, será rezada missa de 7º dia no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula ás 10 1|2 horas, terça-feira, dia 28.

Por vontade da morta manda-se rezar nos altares de N. S. das Dôres, N. S. da Conceição, São Francisco de Salles e São Miguel, missa por alma de seus parentes. Desde já confessam-se agradecidos aos que comparecerem a este acto piedoso. (T 09039)

Sophia Clotilde Bastos

Benjamin Bastos e senhora; João Luiz Bastos e senhora; Fanny Vernaut e filha (ausentes), João Mauricio Vernaut, filha e genro (ausentes). Dr. Oswaldo Ferreira Bastos, senhora e filho; Dr. Benjamin Ferreira Bastos, senhora e filho; Dr. José Fernandes da Costa, senhora e filho; Adelaide Vernaut e filho; e sobrinhos; agradecem penhorados ás pessôas que acompanharam o enterro de SOPHIA CLOTILDE BASTOS e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por intenção de sua sempre lembrada mãe, sogra, irmã, avó, bisavó, cunhada e tia, farão celebrar na terça-feira, 28 do corrente, ás 9,30 no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1º de Março). (T 05945)

Agenor Pinheiro Gonçalves de Andrade

Dr. Apparicio Pinheiro de Andrade e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma do seu saudoso pae e sogro, AGENOR, no altar do Santissimo Sacramento da egreja da Candelaria, ás 10 horas do dia 27 do corrente. Agradecem a todas as pessôas que já os acompanharam por occasião do enterramento e áquelles que de novo os confortarem com a sua presença. (T 06005)

Agenor Pinheiro Gonçalves de Andrade

Dr. Aloysio Pinheiro de Andrade, profundamente penalizado com a sorte de seu querido pae, convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por sua alma, faz celebrar no altar de S. Miguel da egreja da Candelaria, ás 10 horas do dia 27 do corrente, desde já antecipando os seus agradecimentos. (T 06907)

Agenor Pinheiro Gonçalves de Andrade

Dr. J. Rodrigues Valle, senhora e filho, profundamente penalizados com a perda de seu saudoso sogro, pae e avô, AGENOR, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres da egreja da Candelaria, agradecendo antecipadamente a todos que os acompanharem nesse piedoso acto. (T 06906)

Agenor Pinheiro Gonçalves de Andrade

Dr. Mario Magalhães, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu saudoso amigo, AGENOR PINHEIRO GONÇALVES DE ANDRADE fazem celebrar no altar de S. Miguel da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem. (T 06904)

Agenor Pinheiro Gonçalves de Andrade

Noemia Pinheiro de Andrade, Aloysio Pinheiro Gonçalves de Andrade e Maria Torres de Andrade, Dr. Arnaldo Pinheiro de Andrade, Dr. Apparicio Pinheiro de Andrade e Maria de Lourdes Magalhães Pinheiro de Andrade, Dr. J. Rodrigues Valle, Ady Pinheiro Valle e filho agradecem a todas as pessôas que os confortaram por occasião do fallecimento de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô, AGENOR, e os convidam para assistir a missa que, por sua alma, fazem rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas. (T 06903)

Agenor Pinheiro Gonçalves de Andrade

Dr. Arnaldo Pinheiro de Andrade, profundamente penalizado com a morte de seu querido pae, convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por sua alma, faz celebrar no altar de S. Miguel da egreja da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, desde já antecipando os seus agradecimentos. (T 06908)

Luiza Bettamio Guimarães

(LUIZINHA)

(6º MEZ)

Alberto Guimarães e seus filhos, genros, nóras, netos, irmã, cunhados e sobrinhos, convidam os demais parentes e amigos para a missa que farão celebrar no dia 28 deste, ás 10 horas, na egreja N. S. Mãe dos Homens. Desde já agradecem. (T 09168)

Manoel Pinto de Oliveira e Souza

(FALLECIDO EM LISBÔA)

Elisa Coelho e Souza (ausente) manda celebrar uma missa pelos 60 dias do fallecimento do seu querido e inesquecivel marido, MANOEL PINTO DE OLIVEIRA E SOUZA, no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 e 1|2 horas. Desde já agradece penhorada a todos os amigos e amigas sinceras que comparecerem a esse acto religioso. (T 07288)

Adelaide Reis de Faria

Alvaro Estanisláo de Faria Junior, sua esposa e filhos, Alvaro Estanisláo de Faria e demais parentes, penhoradissimos agradecem a todas as pessôas que os confortaram no doloroso transe do passamento de sua idolatrada filha, irmã, neta, sobrinha e prima, ADELAIDINHA, e lhes communicam, e a todos os amigos, que a missa de setimo dia será celebrada amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Matriz do S. Sacramento, hypothecando desde já o seu reconhecimento áquelles que comparecerem. (T 05918)

Carlos Alberto Bruce

Ilka Ramos Bruce, Homero de Araujo Bruce, Córa Kerth Bruce, filhos, nóras, genro e netos, Alzira Ramos, filhas, genros e netos, agradecem a todos que os acompanharam por occasião do fallecimento de seu esposo, pae, filho, irmão, genro, cunhado e tio, CARLOS ALBERTO BRUCE e de novo os convidam para a missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 e 30 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam muito gratos. (T 09049)

Dr. João Baptista Portugal

Cicero Teixeira Portugal e senhora, Dr. Antonio Leite Garcia, senhora e filhos (ausentes), Dr. José Valle e senhora, Commandante Fernando Frota e senhora, Carlos Luiz Affonseca Netto e senhora, Heloisa Portugal Motta e filho, participam o fallecimento do seu filho, irmão, cunhado e tio, JOÃO BAPTISTA, e convidam para o enterro que sairá hoje, domingo, da rua Coelho Netto, 31, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 11 horas. (T 09194)

Capitão-Tenente Aviador Naval Guilherme Fischer Presser

(Fallecido em Pensacola, — Florida — U. S. A.)

Dinorah Crissiuma Presser (ausente), Celina Fischer Presser e Luiz F. G. Presser, Josephina Correia Maynard (ausente), Viuva Dr. Ernesto Crissiuma Filho, Dr. Djalma Crissiuma, Dr. Alcino Ferreira da Rocha e senhora, Capitão Alfredo Bruno Martins, senhora e filho, José Garibaldi Felizzola e senhora (ausentes), Consul Dr. Jango Fischer, Dr. Joaquim Breves Filho (ausente) e senhora, viuva, paes, madrinha, sogra, cunhados, compadres e padrinhos, bem como os demais tios e primos do querido infortunado

GUILHERME

convidam aos amigos e collegas para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar ás 9 1|2 horas de 28 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo eterno repouso do pranteado morto, e antecipadamente agradecem o comparecimento a esse acto de Fé e amizade. (T 05226)

(FALECIMENTO)

Eugenio Marçal Filho

(Marçalsinho)

Argentina Marçal, Coronel Eugenio Marçal, Maria Julia Marçal, dr. Clovis Marçal e senhora, Fernando Nery e senhora, Alberto Marçal e senhora; José Marçal e familia (ausentes) participam aos seus parentes e amigos o fallecimento inesperado de seu inesquecivel esposo, filho, irmão e cunhado — EUGENIO MARÇAL FILHO e convidam para o enterro.

O feretro sairá da rua Conde Bomfim 166, Tijuca, hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de São João Baptista. (T 09190)

Anna Mendes Lima

Filhos, genros, nóras e netos agradecem a todos que os confortaram por occasião de seu fallecimento e communicam que mandam celebrar missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 8.30 horas, no altar-mór da egreja do SS. Sacramento, á Avenida Passos. (T 09159)

Maria Clementina da Costa Fernandes

Cap. de Fragata Manoel J. Fernandes e filhos; João J. Fernandes e familia; Josquim J. Fernandes e filho; Antonio J. Fernandes e familia (ausentes), Alzira Fernandes Valladão e seu esposo, Firmino Valladão; Francisco Vieira Goulart e familia; José Vieira Goulart e sua esposa; Manoel Vieira Goulart e familia, João Vieira Goulart e Antonio Leandro Fernandes e familia penhoradissimos agradecem ás pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada, MARIA CLEMENTINA DA COSTA FERNANDES e de novo convidam para assistirem á missa de 7º dia que, pela sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, amanhã, 27, segunda-feira, ás 9 horas, confessando-se antecipadamente gratos. (T 05847)

Luiz Mercier

(7º DIA)

Marie Pauline Fauroux Mercier, Eduardo Fauroux Mercier, senhora e filha, Capitão Alfredo Fauroux Mercier e senhora, Dario Guimarães Figueiredo e senhora, Capitão Pedro Ascenção, senhora e filhos, Paulo Guerreiro, senhora e filhos e Edith Fauroux Mercier convidam aos demais parentes e amigos de seu saudoso marido, pae, sogro e avô LUIZ MERCIER, para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar ás 10 horas de amanhã, dia 27, segunda-feira, na capella de N. S. da Victoria da egreja de São Francisco de Paula. (T 07242)

Maria da Conceição Crisostomo Gonçalves

(AGRADECIMENTO)

Manoel Pedro Gonçalves, seu filho, filhas, genros e netos, profundamente agradecidos a todos que os confortaram por occasião do fallecimento da sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, MARIA DA CONCEIÇÃO CRISOSTOMO GONÇALVES, manifestando por esse meio sua gratidão. (T 09018)

Waldyr Dutra e Mello

(AGRADECIMENTO)

Hermano Dutra e Mello e familia, na impossibilidade de agradecer a todas as pessôas que, por meio de cartas, telegrammas, com a presença, etc., compartilharam a sua immensa dôr com a perda de seu inesquecivel WALDYR, o faz por meio desta, apresentando os seus agradecimentos sinceros. (T 06950)

AGRADECIMENTOS

A' IRMÃ ZELIA

[illegible] grandes graças recebidas. — MARIA DE CASTRO AULETTA. (T 5944)

FREI ROGERIO

Muito agradecida. — M. A. (T 7251)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO

Telephone — 42-0020

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

A 20th Century Fox apresenta

PATRULHA SUBMARINA

— COM —
Richard Green
NANCY KELLY
PRESTON FOSTER
(Imp. até 10 annos)
O RECEMCHEGADO
(Desenho)
Fox Movietone News
Complemento Nacional

AMANHÃ
CONTINUANDO SEU SUCCESSO
Ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
PATRULHA SUBMARINA

ODEON

Telephones 42-0053

NESTE CINEMA NÃO HA CALOR. E' SERVIDO DE — AR REFRIGERADO —

HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A 20th Century Fox apresenta

A FUGA DE MR. MOTO

com PETER LORRE
(Imp. até 14 annos)
Fox Movietone News
Complemento Nacional

AMANHÃ
POR CONTA DO BONIFACIO
com os IRMÃOS MARX
— ás —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

REX

Telephone — 42-0100

HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A 20th Century Fox apresenta

TRUQUES DO DESTINO

(Imp. até 14 annos)
— COM —
Charles Eaton
ANDREW OSBORN
Reapparece o desconhecido
(Desenho)
Complemento Nacional

AMANHÃ
— ás —
Ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Metro Goldwyn Mayer apresentará
INGRATIDÃO

IMPERIO

TELEPHONE 42-0063

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

MLLE. FROU-FROU

— COM —
LOUISE RAINER — MELVYN DOUGLAS e ROBERT TAYLOR
NOTICIAS DO DIA
Complemento Nacional

POLTRONA 3$

AMANHÃ
ULTIMO BEIJO
Metro Goldwyn Mayer
Ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

GLORIA

Telephone — 42-0097

HORARIO DE HOJE
2 — 4,30 — 7 e 9,30

A Columbia apresenta

DO MUNDO NADA SE LEVA

— COM —
JEAN ARTHUR
JAMES STEWART
LIONEL BARRYMORE
EDWARD ARNOLD
Complemento Nacional

AMANHÃ
CONTINUANDO SEU SUCCESSO
Ás 2 — 4,30 — 7 e 9,30
DO MUNDO NADA SE LEVA

S. JOSE'

Telephone — 42-0393

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE — HOJE
A United Artists apresenta

A LEGIÃO DA INDIA

(Imp. até 10 annos)
— COM —
SABU
Valerie Hobson
RAYMOND MASSEY
Fox Movietone News
Nacional da D. F. B.

POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ — ESTUDANTES (até 5 horas) e CREANÇAS 1$

AMANHÃ
LOUISE RAINER — MELVYN DOUGLAS e ROBERT YOUNG
— em —
"MLLE. FROU-FROU"
— Metro — Horario: —
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ROXY

Rua Copacabana, 945
(Esquina da rua Bolivar)

HOJE — MATINE'E A PARTIR DE 2 HORAS
A United Artists apresenta

A LEGIÃO DA INDIA

(Imp. até 14 annos)
— COM —
SABÚ
VALERIE HOBSON
RAYMOND MASSEY
Paramount News
Complemento Nacional

PREÇOS: Poltronas 2$000 — Creanças 1$000

MATINEES DIARIAS A PARTIR DE 1.º DE MARÇO

AMANHÃ
SONJA HENIE
— em —
MINHA BOA ESTRELLA

IPANEMA

Tel.: 47-0933

HOJE — MATINE'E A PARTIR DE 2 HORAS
A 20th Century Fox apresenta

SWEEPSTAKE DO BARULHO

— COM —
Os Irmãos Ritz

A Paramount apresenta
MISSÃO BEM CUMPRIDA
— COM —
WILLIAM BOYD
Christovão Colombo
(Desenho)
Selecta Musical (Short)
Complemento Nacional

AMANHÃ
O PEQUENO PETULANTE
— e —
SEGREDOS NAVAES

PIRAJA'

Telephone — 47-0938

HOJE — MATINE'E A PARTIR DE 2 HORAS
A Universal apresenta

IDADE PERIGOSA

— COM —
Deanna Durbin
MELVYN DOUGLAS
JACK COOPER
UMA VIAGEM AS ESTRELLAS
(Desenho)
Complemento Nacional
Só na Matinée de Domingo
GUARDA COSTA ALERTA
(Imp. até 10 annos)

AMANHÃ
CINCO HEROES
— com —
ROBERT MONTGOMERY
Metro Goldwyn Mayer

PLAZA — HOJE — A'S 2 — 4 — 6 8 E 10 HORAS
UM CARNET DE BAILE
ART. com HARRY BAUR — MARIE BELL.
Complemento nacional, O CARNAVAL CARIOCA DE 1939.
Amanhã — DIZE-MO EM FRANCEZ — Com Olympe Bradna, Ray Milland, da Paramount.

PARISIENSE — HOJE — A partir das 12 horas
NICIA, A FLÔR DO ALASKA — HOTEL DAS SURPREZAS
O CARNAVAL CARIOCA DE 1939
Amanhã: O Tyranno do Alcatraz — Imp'. para creanças.
Elysia (Improprio ate 18 annos)

OPERA — HOJE — A partir das 2 horas
O TYRANNO DO ALCATRAZ — Improprio para creanças
ELYSIA — Improprio até 18 annos
O CARNAVAL CARIOCA DE 1939
Amanhã — No Turbilhão Parisiense — A Boneca Mysteriosa — Improprio para creanças

PRIMOR — HOJE — A partir de 1 hora
Ar Condicionado.
MOCIDADE OLYMPICA — NÃO ME ESQUEÇAS.
Complemento nacional — O CARNAVAL DE 1939
Amanhã — A GRANDE ESTRELLA — Sob o Céo do Oeste

WALT DISNEY apresenta HOJE no ALHAMBRA
«SYSTEMA DE AR CONDICIONADO»
RKO Radio Pictures
BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES
NA SUA VERSÃO INGLEZA
(SNOW WHITE AND THE SEVEN DWARFS)

POLTRONA 3$ SEM SELO — **CINEAC** — O AR DAS Montanhas!
HOJE NA CIDADE! — **O CARNAVAL DE 1939!!!** — NO TIJUCA!! — NO NORMANDIE!!! — ULTIMO DIA NO MUNICIPAL!!!!
CHILE EM RUINAS — O PRIMEIRO FILM COMPLETO SOBRE O CATACLYSMO CHILENO, NO PROGRAMMA SENSACIONAL DA **SEMANA DE WALT DISNEY**
COMP. IMPRENSA ANIMADA CINEAC, ACTUALIDADES UFA E AS QUATRO MELHORES INTERPRETAÇÕES DE MIKEY, O PATO DONALD E PLUTO.
TRIANON — SALA AZUL — Chá - Almoços - Bar — ESTUDANTES 1$5 CREANÇAS

Pela primeira vez no cinema...

... Mesquitinha faz o papel que o celebrizou no theatro: — o funccionario publico pacato, bom chefe de familia, mas louco por uma farra no Carnaval. ——

ESTA' tudo AHI!

MESQUITINHA — ALMA FLORA
MANOEL PERA — DEO MAIA —
OSCARITO

...POLLO CORRÊA — PAULO GRACINDO — NILZA MAGRASSI — VIOLETA FERRAZ

A mais engraçada comedia do cinema nacional!
"Bonce de pixe", "Casta Suzanna", "Na baixa dos sapateiros", musicas de ARY BARROSO.
Direcção de MESQUITINHA
Producção da "Cinedia", distribuida pela "D. F. B.".

AMANHÃ NO **BROADWAY**
o cinema onde não ha calor

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

TELEPHONE — 22-7093
COM MODERNO SYSTEMA DE AR CONDICIONADO PURIFICADO

HOJE — Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 840 a 10,20 horas
R. K. O. apresenta a versão original ingleza de

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

A maravilhosa producção em technicolor de Walt Disney
No Programma: CARNAVAL CARIOCA
Formidavel reportagem da Botelho-Film sobre as festas carnavalescas de 1939.

Metro-Goldwyn-Mayer

Ingratidão

WALTER HUSTON • JAMES STEWART • BEULAH BONDI
GUY KIBBEE • CHARLES COBURN • JOHN CARRADINE

Um film INEDITO DA M. G. M.

AMANHÃ **REX**

Amanhã no **PLAZA**

HORARIO: 2-340-520 7-840-1020

DIZE-MO EM FRANCEZ

Uma deliciosa comedia da vida moderna.

Complemento: "OS DOIS BURRINHOS" Symphonia Colorida

Ray Milland • Olympe Bradna
Irene Hervey • Janet Beecher • Mary Carlisle
Direc. Andrew L. Stone

IRMÃOS Marx POR conta do BONIFACIO

RKO Radio Pictures

A maior historia de amor e sacrificio... Não é esta!!!

AMANHÃ **ODEON**

PARIS — HOJE
A BATALHA
Imp. até 18 annos
A HEROINA DO TEXAS
Imp. p. creanças
Complemento Nacional
O CARNAVAL DE 1939
Amanhã: Hollywood é Nossa, Justiça a Bala, Imp. p. creanças

NACIONAL — R. V. PATRIA — 26-4071
Hoje e todos os dias Matinées as 2 horas
AMOR DE IDA E VOLTA — Mirna Loy e Franchot Tone
QUERER E' PODER — por Annita Luiza, Jean Muir e George Brent — e Desenho do MARINHEIRO

MASCOTTE — HOJE
NICIA, A FLOR DO ALASKA
O TYRANNO DO ALCATRAZ
Imp. até 14 annos
— Nacional —
Amanhã: O Carnaval de 1939
Cumplicidade Feminina
Elysia (Imp. até 18 annos)

VARIETE' — HOJE
A GRANDE ILLUSÃO
DR. REMI BEMOL
— Nacional —
Amanhã: O Carnaval de 1939
Nicia, a Flor do Alaska, Imp. p. creanças, Nostalgia

HADDOCK LOBO - HOJE
OLYMPIADAS
NICIA, A FLOR DO ALASKA
— Nacional —
Amanhã: O Carnaval de 1939
Hollywood é Nossa, Julika

CINEMA RITZ - HOJE
O DEMONIO DA ALGERIA
Imp. até 18 annos
SENSAÇÃO DE PARIS
— Nacional —
Amanhã: O Carnaval de 1939
Peccadores no Paraiso. Imp. p. creanças, O Caso Westland

MUSICA

A EDUCAÇÃO MUSICAL DO POVO

O governo dispõe de um elemento notavel para intensificar a educação musical do povo — as bandas militares.

Esses conjuntos instrumentaes são mesmo, nos paizes adeantados, o principal meio de que as autoridades lançam mão para proporcionar á população não apenas uma distracção, mas um contacto constante com as boas obras dos mestres. E' o que se observa na Europa, de que soberbo exemplo vem dando a Hespanha, onde as bandas militares, de ha muitos annos, exercem optima actividade artistica, realizando audições organizadas sob criterio puramente artistico. E tão bem é comprehendida essa funcção educadora de taes conjuntos, que os principaes municipios se esmeram em ter bandas proprias que com elles cooperam nessa missão, a ponto de apresentarem algumas que são famosas extra-fronteiras, como a de Madrid e a de Barcelona.

Entretanto nós ainda não nos decidimos a seguir essas excellentes lições. Deixamos que as bandas militares ahi vivam sem attenderem ás suas elevadas possibilidades em prol da cultura popular, permanecendo em estado potencial — como, aliás, quasi todas as nossas riquezas...

Mas já se torna mais do que tempo que as nossas autoridades mudem de proceder e reparem no desperdicio de opportunidades magnificas para a melhora do gosto popular, que são as audições bandisticas nas praças.

Dever-se-á, então, estabelecer um entendimento entre os Ministerios da Educação, da Guerra e da Marinha e, tambem, daquelle com os Estados e municipios afim de que se firme um plano de acção uniforme para o Brasil, sem excepção, relativo á transformação das bandas militares, e as civis, em factor seguro do progresso cultural do paiz.

Conseguir-se-á, desse modo, dar elevada operosidade a esses conjuntos, mórmente por se ter um orgão que imponha a execução de caprichados programmas, devidamente pensados e dosados, dos quaes só constem obras realmente bellas, sem esquecimento, é claro, da bôa e legitima musica popular.

Assim será dada justa attenção aos meritos dos nossos instrumentistas de banda, sempre esforçados e sempre esquecidos, e se levará a effeito um emprehendimento que beneficiará o povo em todo o sentido. — *L. G.*

MARIO TARENGHI

Com 68 annos falleceu Mario Tarenghi, compositor italiano da velha guarda que produziu muitas obras, algumas das quaes, para piano, lhe deram larga fama.

Sua cidade natal foi Bergamo (10 de julho de 1870), onde iniciou os seus estudos musicaes, no Instituto Musical, com os professores Ferrari, Clitterio e Vanbiancho, que depois aperfeiçou no Conservatorio de Milão, no qual recebeu as lições de Fumagalli, Saladino e Catalani. Nesta ultima escola diplomou-se em piano (1890) e em composição (1891), nesta disciplina apresentando como trabalho final uma *Symphonia*, que foi bem recebida ao ser executada.

Pouco depois, em 1901, venceu o premio Bonetti com a opera *Marcella*, em um acto, representada no theatro Donizetti de Bergamo. Cinco annos depois apresentou em Bergamo e em Biela (1907) outra opera, de nome *Cara antica*, ouvida com agrado. Novo concurso venceu (1907), o da *Società degli Amici della Musica*, em Milão, com o *Quartetto* em ré menor, que foi tocado em 1908 pelo quartetto Polo. Outro premio obteve, de mil liras, com medalha de ouro, no concurso promovido em 1910 pela cidade de Genova a proposito do meio centenario da partida dos Mil: a sua obra foi *La notte di Quarto*, poema vocal e instrumental sobre palavras de Biante Montelisi, que foi dirigido por Mancinelli no theatro Carlo Felice. Bem treinado na arte de conquistar premios, Tarenghi venceu numerosos outros concursos promovidos por varias instituições e consistentes em composições de musica de camara, como trios, sonatas, quartettos, etc.

Escreveu mais de 600 peças para diversos instrumentos, especialmente piano, e para voz. Ha a destacar um *Stabat Mater*, que foi ouvido com successo em Milão sob a regencia de Tullio Serafin.

Durante longos annos leccionou piano na *Scuola Musicale* de Milão, da qual foi director.

"CARLOS V" DE ERNST KRENEK

Ainda nada conhece o nosso meio musical da obra de Ernst Krenek, um dos mais illustres compositores tchecos actuaes. No entanto a sua producção é ampla e magnifica, a ponto de desfrutar de largo prestigio não apenas em seu paiz natal como, sobretudo, na Allemanha. Em sua bagagem ha 3 *Symphonias*, 3 *Quartettos* de arcos, *Sonatas*, um *Concerto Grosso*, uma *Symphonia* para orchestra de camara (nove instrumentos solistas), uma *Cantata* dramatica (*Zwingburg*).

Esse mestre nasceu em Vienna, em 1900, de paes tchecos. Estudou com o famoso Schreker, nessa cidade e em Berlim, nesta capital residindo até 1920. Hoje vive em sua nação, dedicado á composição e ao ensino.

Espirito vivo e independente, Krenek é um compositor sem preferencias nem systemas: escreve como considera necessario e se serve de todos os recursos da musica. Dahi, haver no que produz antes do mais idéas, que desenvolve ora empregando sabia polyphonia ora intelligente atonalismo, sempre vigoroso e intenso, sempre cheio de colorido e de emoção.

Sua ultima obra foi uma confirmação dessas altas qualidades, a opera *Carlos V*, estreada com exito invulgar em Praga.

Essa opera é um trabalho de extrema difficuldade na execução, tanto que, por esse motivo, chamando-a de inexequivel, a recusara a Opera do Estado de Vienna. Mas o *Neues Deutschen Theater* de Praga não receou os entraves da partitura e montou a obra, que o autor classifica de opera theatral com musica, porque ahi Krenek, que tambem é o autor do libreto, faz com que os actores falem e cantem e façam musica.

O entrecho consiste, em linhas geraes, em commovente confissão que Carlos V faz no convento para onde se retirou. O sonho do grande imperador era dominar tudo e todos debaixo do seu reino catholico, mas não logrou realizar esse desejo porque se lhe oppunha a nascente consciencia nacional dos quaes reivindicam a sua independencia nacional, dispostos a não sacrifical-a de modo algum.

Em torno desse assumpto Krenek escreveu uma musica notavel, sem duvida muitissimo ousada, tanto mais porque se mantem fiel ao seu principio de empregar todos os meios sonoros, mas innegavelmente poderosa, solida e dynamica, tanto que arrancou um triumpho enthusiastico.

MUSICOS ALLEMÃES DOS SUDETOS

Não poucos compositores allemães nasceram nos Sudetos, alguns delles de importancia excepcional para a musica.

Um paciente investigador de diccionarios deu-se ao trabalho de organizar uma lista de compositores compatriotas de Henlein, o *Fuehrer* dos sudetos, relação que ficou enorme e da qual destacaremos, corrigindo-a, os seguintes nomes de notaveis mestres: Hammerschmidt de Most (1612-1675), precursor de Bach; Stamitz (1717-1757), o famoso chefe da Escola de Mannheim; Benda (1722-1795), um dos creadores do melodrama allemão; Proch (1809-1878), o celebre autor das *Variações* para canto; Steinart (1810-1899), apreciado pelas suas composições para canto; Horovitz (1842-1924), que foi professor de Schoenberg; Mraczek (1879-1929), especializado na musica lyrica; Woyrsch (1860), excellente na musica popular allemã; Gustav Mahler (1860-1911), um dos mestres da moderna musica germanica; Finke (1891), discipulo do tcheco Novak; Petyrek (1892), professor da *Hochschule* de Berlim; Korngold (1897), archi-conhecido; Schulhoff (1894), bom continuador de Max Reger, seu mestre; Ulmann, discipulo de Schoenberg; Wilner (1881), director do Conservatorio Stern de Berlim.

Fóra da zona dos sudetos, em plena Praga, nasceram: Kalliwoda (1801-1866), admiravel em *Lieder*; Hanslick (1825-1904), celebre esthcta; Popper (1843-1913), um dos mestres do violoncello; Krasa (1895), especializado no atonalismo.

VARIAS

Successo de primeira ordem marcou a primeira audição, em Paris, do novo trabalho de Serge Prokofiev, que é a 2ª *Suite*, logo considerada muito superior á precedente.

— Martinu, compositor tchecoslovaco, apresentou em Paris, onde estudou, um *Concerto* para violoncello lamentavelmente louco de acrobacia. Mesmo assim demonstrou ser bom musico.

= Sob os cuidados do musico

go Luiz Bronarski foram publicadas em Varsovia duas composições ineditas de Chopin — um *Nocturno* e um *Largo* — cujos manuscriptos se encontravam na Bibliotheca do Conservatorio de Paris. O *Nocturno*, comquanto bem antigo, já apresenta as caracteristicas da musica chopineana. O *Largo* é mais recente e foi escripto em Paris. Não offerece duvida que essas duas obras interessam sobretudo como material para o estudo da evolução da maneira do grande compositor.

— O padre Gregorio Suñol foi o nomeado para exercer a presidencia do Instituto Pontificio de Musica Sacra, em substituição do abbade Paolo Ferretti, fallecido ha pouco. Juntamente com a desse cargo, o padre Gregorio Suñol terá a responsabilidade do curso de Canto Gregoriano, com o mesmo abbade leccionava na Academia de Santa Cecilia.

Lisboa, 25 (Havas) — Viajaram para Southampton pelo "Alcantara" o pianista Vianna da Motta e o maestro Pedro Freitas Branco.

NOS THEATROS

Dialogos

— Você tem recordações do Felippe, que foi amador dramatico, na Pavuna...

— Aquelle rapaz alto, bonito, que n'*A donzella Theodora* fazia o papel do Sultão e o do Samuel, n'*A mãe dos desamparados*?

— Esse mesmo! Sabe o que aconteceu ao pobre rapaz?

— Não. Ha muito tempo não lhe ponho os olhos em cima.

— Está no hospital, com tres costellas partidas e uma brecha de muitos centimetros na cabeça.

— Não ponha mais na carta: caiu do bonde, na terça-feira gorda de Carnaval.

— Quem lhe contou essa? Não soffreu queda alguma. Os ferimentos foram recebidos de maneira muito differente.

— Diga lá, então, como foi!

— O Felippe andava namorando a filha de um barbeiro que era a *ingenua* d'*A donzella Theodora*. Combinou com a *pequena* que no ultimo sabbado, quando a casa paterna se encontrasse mergulhada no mais absoluto silencio, elle roçaria, de leve, os dedos nas reguas da veneziana do quarto da nympha e iriam agarradinhos levados pelas azas do amor.

— Mas...

— Espere um bocado! O Felippe é em tudo um pouquinho desastrado. Na ancia de se encontrar com a pequena, não tratou de verificar com precisão o numero da casa e, em vez de bater no n. 49, roçou os dedos, maciamente, na veneziana do 51. Abriu-se logo esta e, pelo vacuo, saltaram quatro brutos decididos, que deixaram o rapaz em misero estado.

— Quatro brutos! Agora comprehendo tudo. O Felippe bateu na janella da mulherzinha que costumava a fazer com elle *A mãe dos desamparados*.

CARNEIRO DO BATALHÃO, COM PROCOPIO — Por mais tres vezes Procopio representará hoje no Carlos Gomes, "Carneiro do batalhão", que não é só o seu ultimo successo, como o acontecimento da época.

ITALIA FAUSTA ELEITA MEMBRO HONORARIO DA CASA DO ESTUDANTE — A Casa do Estudante do Brasil acaba de distinguir Italia Fausta com a mais alta honraria, elegendo-a para membro honorario da instituição. Nome por demais conhecido em nossos sectores artisticos, a grande actriz tem um logar unico da scena dramatica brasileira, conquistado pela sua capacidade e dedicação ao palco. Ainda recentemente, na direcção do Theatro do Estudante do Brasil, a sra. Italia Fausta conseguiu apresentar o espectaculo de "Romeu e Julieta", de Shakespeare, com oito representações successivas e pela primeira vez encenado no Brasil, de molde a receber elogios de toda critica, unanimes em proclamal-a "uma victoria do theatro brasileiro". Os estudantes, guiados por aquella actriz, vão este anno apresentar novas peças classicas, num louvavel movimento de cooperação com o Serviço Nacional de Theatro, que estão sendo aguardadas com grande espectativa. Para breve está marcado um banquete offerecido pela Casa do Estudante, tomando parte os interpretes da tragedia de Verona.

DIA DE CHUVA

Sonhei comtigo, Rosinha,
orgulho da vida minha,
minha razão de viver!
Foste morar tão distante!
Eu não te esqueço um instante.
Ah! se pudesse te ver!

Successivas massas d'agua
descem do céo. Eu, com magua,
olho e me ponho a chorar.
A sorte de mim se esconde:
faltam-me os nickeis do bonde,
sapatos para calçar...

E Rosinha, todavia,
para te ver neste dia
bastava uma nota só...
p'ra que eu não faça uma asneira,
abre, Rosinha, a carteira,
Rosinha de mim tem dó!

Uns sapatinhos catitas
e um par de meias bonitas
custarão trinta mil réis.
Se tu mandares cincoenta,
ou mesmo menos, quarenta,
eu dou-te o troco, talvez...

Intensificada a campanha para o repatriamento dos italianos

Roma, 25 (U. P.) — Vem sendo intensificada a campanha de repatriamento dos italianos espalhados por todo o mundo.

A phrase "Regresse o mais breve possivel" tem sido interpretada aqui como significando que os italianos devem regressar á patria logo que puderem liquidar seus negocios no exterior.

Assignala-se que os italianos residentes na Tunisia são excluidos do objectivo dessa campanha.

Roma, 25 (U. P.) — "Il Messagero" informa que 3.000 italianos, ha annos residentes na França, regressam hoje á Italia, de conformidade com a politica de repatriamento, no passo que 500 outros radicados na Corsega, fizeram saber que dentro de pouco voltarão para a patria, onde permanecerão definitivamente.

O conselho unionista do Ulster

Dublim, 25 (Havas) — Foi annunciado que sir Samuel Hoare renunciou ao primeiro projecto de falar na proxima reunião do "conselho unionista" de Ulster, a realizar-se na semana vindoura.

A esse proposito os circulos politicos de Belfast parecem convencidos de que a decisão do secretario do Interior decorre do receio de que a sua presença fosse interpretada como indicação de qualquer apoio do governo de Londres ao gabinete ulsteriano, especialmente no tocante á attitude adoptada com relação á unidade da Irlanda.

E' de notar, outrosim, que nenhum ministro britannico tomou mais a palavra nas reuniões do partido unionista, desde as perturbações da ordem occorridas em 1935 na cidade de Belfast.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

NA ELIMINATORIA DOS DOIS ANNOS INTERVIRÃO CINCO PRODUCTOS

Iniciará a corrida desta tarde, no hippodromo da Gavea, para a qual o Jockey-Club Brasileiro organizou convidativo programma de nove provas, a eliminatoria para productos nacionaes de dois annos sem victoria no paiz, que proporcionará o novo encontro de Jamundá, Trevo, Don Xiquote e Approvada, que nesta ordem escoltaram Ambar, por occasião da primeira apresentação em publico e a estréa de Grumete, um filho de Gloria Victis e Alcantara, que correrá em parelha com seu irmão paterno Don Xiquote. Cabem as honras do favoritismo á potranca Jamundá que terá em Trevo e Approvada os seus mais temiveis adversarios. Dos handicaps para animaes de qualquer paiz, em 1.800 metros, que figuram como numeros finaes, participarão dois lotes de elementos de actuação discreta nas nossas pistas.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Jamundá — Approvada — Trevo.

Xairel — Duce — Don Carlito.
Zio — Fé — Controle.

Veraz — Egaso — Aratañ.
Susan — Quitatá — Sylpho.

Calote — Finca — Az de Paus.
Kadjar — Galopador — Lido.
Dominó — Caciula — Uyrapara.

Az de Ouros — Everest — Mandarin.

A primeira prova será corrida á 1,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e, ultimas cotações são as seguintes:

Premio Ambar — 800 metros — gramma — 10:000$000.

Cot.		Ks.
18	Jamundá — D. Ferreira	52
25	Trevo — G. Costa	54
23	Approvada — A. Molina	52
40	D. Xiquote — W. Cunha	54
40	Grumete — J. Canales	54

Premio Yami — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
20	Xariel — A. Molina ...	55
40	Elfa — G. Costa	53
22	Duce — S. Baptista ..	55
40	Recatada — D. Ferreira	53
30	Don Carlito — J. Canales	55
50	Garbo — L. Mezaros ..	55
60	Casino — F. Mendes ..	55
80	Boi Barroso — P. Gusso	55

Premio Flirt — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Cotrole — G. Costa	55
30	Fé — F. Mendes	53
40	Vesuvio — A. Molina ..	55
50	Discreta — W. Cunha ..	53
22	Zio — P. Gusso	55

Premio Discreta — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
30	Aratañ — J. Canales ..	55
50	Suffragio — H. Soares	55
20	Veraz — A. Molina	53
30	Diamantina — W. Cunha	53
25	Égaso — G. Costa	55
50	Glorista — P. Gusso ..	55
40	Yami — S. Batista	53
60	Messancy — J. Fernandes	53

Premio Mirorô — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Qui-ta-tá — H. Soares	48
—	Gandaia — Não correrá.	52
40	Abacaxi — D. Ferreira	51
30	Susan — J. Fernandes .	55
50	Polycarpo Sereno — R. Silva	50
40	Carreteiro — J. Canales	56
30	Sylpho — L. Mezaros .	55

Premio Alubia — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Az de Paus — W. Cunha	55
40	Jarandina — C. Morgado	49
30	Finca — H. Soares	52
50	Briseña — O. Coutinho	49
22	Refalosa — C. Pereira .	56
22	Calote — D. Ferreira ..	50

Premio Refalosa — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Galopador — W. Cunha	56
27	Kadjar — A. Molina ..	56
40	Catú — D. Ferreira ..	49
50	Lutando — J. Fernandes	48
35	Lido — F. Mendes	50
—	Finis Dreno — Não correrá	56
50	Colorado — O. Coutinho	56
35	Galan — H. Soares	52

Premio Arypurú — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Caciula — S. Batista ..	50
40	Alubia — D. Ferreira ..	54
35	Dominó — L. Mezaros .	56
40	Uyrapara — J. Canales	51
40	Onico — G. Costa	53
50	Bill — J. Fernandes ..	50
40	Urussanga — W. Cunha	53
40	Quarahim — A. Molina .	54
—	Ornamento — Não correrá.	

Premio Quarahim — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Mandarin — W. Cunha	58
30	Az de Ouros — G. Costa	54
—	Lafayette — Não correrá	54
35	Ijuhy — C. Morgado ..	48
25	Canicula — A. Molina .	55
25	Everest — H. Soares .	53

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu, até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de Gandaia, Finis Dreno, Ornamento e Lafayette.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,20 da tarde. Os interessados, jockeys e *entraineurs*, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

Casanova, Malvino e Sanguenol levantaram as principaes provas da corrida de hontem

Com grande esforço, pois só conseguiu dominar por escassa differença Jardineira sobre a meta, Yorena iniciou a lista dos ganhadores da reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, que transcorreu com a normalidade de sempre. No segundo numero do programma, Rosilegio aproveitando melhor a partida, esfusiou na vanguarda, não se deixando mais alcançar pelos competidores até a sentença, que cruzou com tres corpos de vantagem sobre Kisler, escoltado de Saquarema. Com a retirada de Fogueada o premio seguinte ficou reduzido a quatro concorrentes, havendo ganho Malacara, graças a aberta que encontrou na entrada da recta, que permittiu que assumisse a ponta e oppuzesse séria resistencia a Americano, que lhe ficou a pescoço. Depois Casanova conteve bem os ataques de Enio e Rosinario na recta final, vencendo por dois corpos, emquanto Veronica terminava em quarto logar. Em proveitosa atropelada Malvino arrebatou o triumpho a Ninita no instante decisivo do premio immediato, seguidos a menos de corpo de Nuncio, que obteve a terceira collocação. Na ultima prova, Paratigy fez o train, a principio perseguido por Mirorô, Raio de Luar e Onyx e nos derradeiros momentos por Sanguenol que o derrotou por pescoço. Raio de Luar conservou o terceiro posto, na frente de Onyx, Mirorô e Bomsuccesso, nesta ordem.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Carreteiro — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Yorena, 6 annos, zaina, Uruguay, por Yeomanstown e Charel Rena, dos srs. Valentim de Braga, entraineur C. Souza, 58 kilos, C. Morgado. 2º — Jardineira, 56, P. Gusso. 3º — Film, 50, D. Ferreira. 4º — Niobe, 54, G. Costa. 5º — Madureira, 55, J. Canales. 6º — Regia, 48, J. Ferreira. 7º — Gangster, 50, A. Dias. 8º — Nicolau, 52, W. Cunha. 9º — Fala, 47, R. Silva. Não correu Violet de Duc. Tempo, 79 1|5 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora 72$800; dupla (12), 73$000. Placés, 27$500; 48$500 e 37$500. Apostas, 15:410$000.

Premio Malabá — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos, sem mais de duas victorias.

1º — Rosilegio, 4 annos, castanho, São Paulo, por Legionario e Neurosis, do sr. Juliano M. de Almeida, entraineur A. Azevedo, 56 kilos, P. Coutinho. 2º — Kisler, 56, C. Pereira. 3º — Saquarema, 54, W. Cunha. 4º — Grajahú, 52, H. Soares. 5º — Caratinga, 50, F. Mendes. 6º — Myrna, 54, G. Costa. 7º — Relortes, 52, J. Canales. 8º — Gabino, 52, P. Baptista. 9º — Lamina, 54, D. Ferreira. 10º — Fleuron, 52, S. Batista. Tempo 78 3|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 137$400; dupla (13), 43$000. Placés, 86$000; 14$400 e 17$500. Apostas, 20:700$000.

Premio Viola — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Malacara, 5 annos, castanho, Uruguay, por Caid e Tatunda, do sr. Mario Aché Cordeiro, entraineur J. Attianesi, 58 kilos, P. Costa. 2º — Americano, 57, F. Mendes. 3º — Copeta, 48, H. Soares. 4º — Alegrilla, 50, J. Fernandes. Não correu Fogueada. Tempo 105 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 102$300; dupla (12), 64$700. Apostas, réis 20:520$00.

Premio Malvino — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Casanova, 5 annos, alazão, Rio Grande do Sul, por Oldiman e Patativa, do sr. Loreto A. Gomes, entraineur C. Gomez, 54 kilos, C. Pereira. 2º — Enio, 50. J. Fernandes. 3º — Rosinario, 56, G. Costa. 4º — Veronica, 56, P. Baptista. 5º — Patrulha, 55, A. Dias. 6º — Fada, 49, C. Morgado. 7º — Laila, 47, R. Silva. 8º — Uracó, 48, J. Ferreira. 9º — Itatinga, 52, H. Soares. 10º — Medoc, 56, S. Batista. Tempo 94 4|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 73.500; dupla (24), 55.100. Placés, 22.400; 39.100 e 12.400. Apostas, 29:550$000.

Premio Simpatico — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Malvino, 5 annos, alazão, São Paulo, por Testaferro e Malaspina, do sr. Pedro T. de Menezes, entraineur W. Costa, 52 kilos, H. Soares. 2º — Ninita, 53, G. Costa. 3º — Nuncio, 52, C. Morgado. 4º — Auditor, 49, O. Coutinho. 5º — Carassú, 51, A. Arthur. 6º — Punhal, 51, P. Spiegel. 7º — Esplin, 51, P. Baptista. 8º — Soissons, 56, D. Ferreira. Não correu Sabre. Tempo 91 4|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 44.000; dupla (12), 36.600. Placés, 15.400; 12.600 e 18.100. Apostas, réis .. 32:420$000.

Premio Xaco — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Sanguenol, 6 annos, zaino, São Paulo, por Thermogene e Migneaux, do sr. Francisco A. Vieira, entraineur W. Costa, 54 kilos, S. Batista. 2º — Paratigy, 50, F. Mendes. 3º — Raio de Luar, 52, D. Ferreira. 4º — Onyx, 50 H. Soares. 5º — Mirorô, 54, C. Morgado. 6º — Bomsuccesso, 53, A. Dias. Tempo 97 3|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 53.700; dupla (23), 62.500. Placés, 57.000 e 13.500. Apostas, 35:420$. Pista de areia normal. Movimento geral das apostas, 154:020$, sendo com os concursos, 192:145$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Cavallos uruguayos importados para o nosso paiz

Já se encontra na capital paulista, o cavallo General Sandino, filho de Sério e La Picarona, desembarcado em Santos, do *Pedro II*, para o sr. Salim Lahud. Na proxima viagem desse vapor de regresso de Montevidéo, virá para o nosso turf o cavallo Novellista, filho de Ariosto e Novelera. Ambos são de importação do sr. Oswaldo Gomes Camisa.

O resultado do Derby de Santa Anita

O Derby de Santa Anita, cujo premio é de 50.000 dollares, realizado na ultima quarta-feira, no hippodromo de Santa Anita, em Arcadia, California, foi ganha por Ciencia, de propriedade de King Ranch, do Texas. Em segundo, a cinco corpos, classificou-se Xalapa Clown; em terceiro, a meia cabeça do segundo, Impounds; e em quarto logar, Porters Mite, precedendo dez concorrentes. O dividendo de Ciencia foi approximadamente de 10 por 1.

Os ganhadores da corrida de hontem na capital paulista

Na corrida de hontem, no hippodromo da Moóca, foram vencedores: Colombara, Filhinho, Simpathico, Xique Xique e Osilvio empatados, Pinhal e Cribador.

Realiza-se hoje em Maronas o grande premio Municipal

A disputa do grande premio Municipal Jorge A. Mitre, que se realizará hoje, no hippodromo de Maronas, em Montevidéo, annuncia a presença de seis dos seis ratificados, visto que Platonico não será apresentado. O favoritismo na cathedra inclina-se pelo uruguayo Romantico, o ganhador do Ramirez, que tem seguido o seu preparo sem inconvenientes e que nos recentes ensaios demonstrou achar-se em perfeita fórma, completará o campo Caaimbé, que carregará 58 kilos, isto é, mais dois que o filho de Caboclo; Brick, o producto que se perfilou como crack de sua geração nos principios da temporada e que depois permaneceu longo tempo afastado das pistas devido a ter mancado ao intervir na Polla de Potrillos; Penitentes, um potro que saiu tardiamente á luta, evidenciando condições apreciaveis: Paroli, cuja participação é duvidosa, porque a intensa campanha a que foi submettido diminuiu suas energias; e, por ultimo, Escamoteur, um contendor que se acha em plano inferior. Alguns desses cavallos foram exercitados trás-ante-hontem.

Caaimbé, montado por Camillo S. Gedes, deixou boa impressão ao percorrer os 3.000 metros da prova em 101", com 18" 4|5 para os ultimos 300. Penitente, com Manuel Tapia, cobriu os tres kilometros em 100" 1|5, com 18 1|5 para os 300 finaes, chamando a attenção sua inteireza e sua pujança. Escamoteur foi floreiado suavemente em 204" 2|5, e quanto a Brick, com Jacobo Ausbruch, correu o kilometro com boa acção, em 61". Saiu lentamente, acompanhando-o El Glorious nos derradeiros 800 metros, trajecto percorrido em 48", com 18" 1|5 para os 300 finaes, dominando Brick francamente.

Uma grande prova privada do seu principal concorrente

Segundo noticias chegadas de Los Angeles, o sr. Charles Howard, proprietario do cavallo Seabiscuit, acaba de declarar que o seu pensionista não tomará parte no Santa Anita Handicap, de 100.000 dollares de premio, que se disputará em 4 de março proximo no hippodromo da cidade de Arcadia, porque o crack do Pacifico continua sentido dos garrões.

TENNIS

O CALENDARIO DA F. T. R.J. PARA A TEMPORADA DO CORRENTE ANNO

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, está disposta a cumprir o seu calendario no corrente anno dentro de um periodo proprio para a pratica do elegante sport da raquette, o que infelizmente, por motivos alheios a sua vontade não póde ser feito no anno passado.

Assim todas as providencias vêm sendo tomadas no interesse de facilitar a execução do programma traçado.

O inicio da temporada do corrente anno será a 16 de abril, com o campeonato inter-clubs da primeira divisão, terminando a 17 de setembro, com os campeonatos de classes.

Durante esse periodo, a administração da entidade metropolitana de tennis não permittirá a realização de competições patrocinadas pelos clubs filiados que prejudiquem o seu calendario.

O calendario organizado pela commissão technica e approvado pela directoria é o seguinte:

CALENDARIO DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO PARA 1939

Abril 16 — Inicio dos campeonatos inter-clubs da primeira divisão, intermediaria e segunda divisão.

Abril 30, maio 1º — Disputa da "Taça Herberto Filgueiras" em São Paulo.

Maio 20 — Inicio do campeonato de senhoras.

Maio 27 — Campeonato individual da "Taça Babolat & Maillot", aberto a todos os amadores.

Junho 17 — Campeonatos individuaes infantil e juvenil.

Julho 2 — Inicio dos campeonatos inter-clubs da terceira e quarta divisão.

Agosto 5 e 6 — Disputa da "Taça Herberto Filgueiras" no Rio de Janeiro.

Agosto 12 — Campeonato individual para veteranos (bronze "Correio da Manhã").

Agosto 20 — Campeonato inter-clubs por eliminação (Taça Arnaldo Guinle).

Setembro 3 — Inicio dos campeonatos individuaes do Rio de Ja-

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

A DECISÃO VIRÁ' DE QUALQUER FORMA

Embora a realização do quarto jogo Carioca x Paulistas viesse em obediencia ao regulamento do Campeonato Brasileiro de Foot-ball, esse novo encontro não agradou aos que foram a São Januario no dia 19.

Agora, o titulo não ficará sem decisão, pois o mesmo regulamento determina o seguinte sobre a partida que vae ser disputada entre os dois maiores centros do foot-ball brasileiro.

"O quarto e ultimo jogo será disputado de accordo com as determinações regulamentares (artigos 11, 35 e 38). Se continuar o empate no termino do quarto jogo, serão as duas entidades deputantes proclamadas vencedoras "ex-aequo".

Como se vê, poderá desse modo haver dois campeões, pois nesse match já está observada a exigencia da decisão do titulo por numero superior de goals nos matches finaes.

*

SE OS PAULISTAS VENCEREM!

São Paulo, 25 (A. N.) — Informa um matutino:

"Pouco depois de iniciado o campeonato brasileiro de foot-ball e como na occasião noticiaramos, o technico Lagreca, antes de São Paulo participar de qualquer dos jogos preliminares, reuniu, na séde da Liga de Foot-ball do Estado de São Paulo, os foot-ballers, convocados para jogar na selecção e fez ver aos mesmos, então, que seriam necessarios esforços inauditos para que São Paulo não entregasse o titulo de campeão, conquistado em 1936, no proprio Rio, sobre os gauchos.

E em nome da entidade da rua Xavier de Toledo, o technico paulista offereceu aos jogadores, se estes vencessem o campeonato nacional, a parte da renda da peleja decisiva que coubesse á entidade de S. Paulo. Vieram as pugnas preliminares e agora as finaes. E não mais se falou no assumpto. O "onze" paulista está em condições excepcionaes para conquistar o titulo, pois a peleja finalissima se realizará em nossa capital. A nossa reportagem, por isso, na tarde de hontem ouviu um alto paredro da Liga, a proposito, e este ratificou integralmente aquella deliberação anterior: — "Os 25 % da renda — que nos cabe daremos aos jogadores paulistas, se estes vencerem o campeonato brasileiro. A proposta está de pé. Se os nossos defensores se esforçarem e conquistarem o titulo, terão, pois, além da recompensa moral, uma boa recompensa pecuniaria."

*

O AMERICA ESPERADO HOJE NA BAHIA

Bahia, 25 (A. N.) — A bordo do "General Osorio", está sendo esperado, amanhã cedo, nesta capital a delegação do America F. C., do Rio.

A estréa do quadro carioca dar-se-á no mesmo dia, á tarde, contra o S. C. Botafogo, cujo uniforme é identico ao do club visitante.

Os locaes, por isso, jogarão com camisas brancas.

*

UM DESEJO COMO OUTRO QUALQUER

Roma, 25 (U. P.) — A proposito do desejo italiano de fazer realizar as olympiadas de 1944, sabe-se que, se o comité olympico internacional decidir favoravelmente á Italia, em sua reunião de Junho, em Londres, as principaes provas serão realizadas no gigantesco forum Mussolini, ao passo que a Villa Olympica será construida ao norte desta capital.

*

SOLDADOS FRANCEZES VENCERAM OS INGLEZES

Londres, 25 (Havas) — Em um jogo amistoso de foot-ball realizado hoje nesta capital entre as equipes dos exercitos da Grã Bretanha e da França, o team francez derrotou o adversario pelo score de 5 x 0.

*

A CASA FASANELLO E O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

O sr. Ricardo Fasanello, em resposta ao officio da Federação Brasileira de Foot-ball, dirigiu a essa entidade a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1939.

Illmo. sr. presidente da Federação Brasileira de Foot-ball.

Prezado senhor:

Tendo offerecido por intermedio dessa instituição aos campeões brasileiros de foot-ball "Onze classicos enveloppes fechados" contendo cada um, um inteiro da Loteria Federal, do sorteio de 1.000 contos para o dia 4 de março, — com a finalidade de estimular o popular sport nacional, e em vista de que o match decisivo se realizará depois da data, supra confirmo a v. s. o nosso entendimento verbal no sentido de fazer entrega dos citados enveloppes a essa Federação no proximo dia 27, ás 5 horas da tarde, para que uma vez dirimido o certamen sejam distribuidos aos campeões nacionaes de foot-ball para o anno 1939.

Sem outro motivo sendo ao senhor presidente com a mais alta consideração. — *Ricardo Fasanello*."

*

*

JAGUARE' JOGARA' PELO OLYMPICO DE MARSELHA ATE' 31 DE JULHO

Paris, 25 (Havas) — O footballer brasileiro Vasconcellos (Jaguaré) falando ao correspondente do "Paris-Soir" declarou: "Jogarei no proximo domingo e defenderei minhas côres. Meu contrato com o Olympico de Marselha, só termina em 31 de julho e até lá, cada vez que appellarem para o meu concurso saberei cumprir meu dever."

O sportista brasileiro, sobre cuja saida do Olympico correram rumores, deverá jogar domingo contra o Strasburgo.

PESCA

O CONCURSO DE HOJE NO FLUMINENSE Y. C.

Sob o enthusiasmo geral de todos os concorrentes inscriptos, será disputado hoje, durante o dia nas aguas proximas á nossa entrada da barra, um interessante Concurso de Pesca, de escolha livre, como parte final a pesca do "dourado", que no seu primeiro dia não deu o resultado que se esperava.

Promove-o o Fluminense Yacht Club sob a direcção do seu departamento de Pesca, e a fiscalização official do Serviço de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura.

A partida será dada ás ultimas horas da madrugada, e o regresso, no maximo até 5 horas da tarde.

neiro, aberto a todos os amadores.

Setembro 17 — Campeonato de classes.

*

TORNEIO INTERNO DE DUPLAS NO S. C. BRASIL

O departamento de tennis do Sport Club Brasil, communica aos seus tennistas, que se acham abertas as inscripções, para o torneio de duplas para cavalheiros, na secretaria do club. Aos vencedores, em primeiro e segundo logares, serão offerecidas medalhas de prata e bronze, cunho official, por este departamento.

TORNEIO INTERNO DE SIMPLES PARA CAVALHEIROS

A tabella designa para hoje, a realização dos seguintes jogos:

A's 8 horas da manhã — Hugo Malm x R. Souza.

Walter Benevides x Waldemiro Azeredo.

Decio Alvarenga x Paulo Ney.

João Bentes x R. Souza.

Foram vencedores das ultimas partidas, os tennistas:

Hugo Malm a Mario Alvaregan, Helge Malm a Walter Benevides e João Bentes a Waldemiro Azevedo.

VARIAS SPORTIVAS

ELEIÇÃO NA LIGA NICTHEROYENSE DE VOLLEYBALL

Não tendo sido procedida a eleição da directoria da Liga Nictheroyense de Volleyball na época propria, que era em janeiro, ficou resolvido prorogar-se o mandato da actual directoria até a eleição, que será brevemente realizada.

XADREZ BRASILEIRO

Recebemos o fasciculo referente ao mez de janeiro da revista "Xadrez Brasileiro", constando em suas paginas materia interessante referente ao xadrez, como o Torneio de Avro, partidas do Torneio Sul-Americano, etc.

EM ACTIVIDADE O BASKET-BALL NO CARIOCA

Hoje, ás 9 da manhã começa o treinamento do basketball no Carioca, estando convocados não só jogadores que disputaram pelo club no anno passado, como os novos que o desejarem.

A NOVA DIRECTORIA DA LIGA BANCARIA

Da secretaria da Liga Bancaria de Sports recebemos communicação da eleição e posse da nova directoria, que é a seguinte:

Presidente — Adolpho Schermann — (A. A. Banco do Brasil).

Secretario — Franklin Nascimento — (City Bank Club).

Thesoureiro — Antonio Real Hohn — (A. F. Banco Boavista).

Propaganda e Publicidade — Cesar Santos — (A. A. Banco Portuguez).

Foot-Ball — Washington Peixoto — (A. F. Banco Boavista).

Basket-Ball — Nelson Santos — (Bat Club).

Xadrez — Luiz Corrêa Logullo — (A. A. Banco do Brasil).

Snooker — Fernando Ramalho Novo — (Bat Club).

CONSELHO SUPREMO DA LIGA CARIOCA DE BASKET-BALL

Está convocado para a proxima quarta-feira o Conselho Supremo da Liga Carioca de Basketball, e cuja ordem do dia é o que se segue:

installação do Conselho Supremo para o exercicio de 1939;

tomar conhecimento da renuncia do dr Oswaldo Gomes, do cargo de presidente do Conselho Supremo;

ratificar ou impugnar as nomeações de directores feitas pelo presidente da L. C. B., nos termos da letra "b" do art. 19 dos Estatutos;

tomar conhecimento da renuncia dos membros do Conselho de Julgamentos;

tomar conhecimento e resolver sobre a situação do Club dos Tabajaras;

exercer as funcções de legislador que lhe são attribuidas pelo art. 9º;

interesses geraes;

ELEITOS DIRECTORES DO MAGEENSE YACHT CLUB

Na ultima assembléa da sociedade acima, foram eleitos os seguintes directores: Antonio Botelho do Rego, commodoro; Norman Smiesen, vice; Alberto Rovache, secretario; Francisco Taldo, thesoureiro e João Franco, director technico.

ALVARO TATO NO FLAMENGO

Solicitou sua transferencia do Icarahy para o Flamengo o nadador Alvaro Tato, um dos melhores elementos da natação nacional.

UM TORNEIO RELAMPAGO EM BELLO HORIZONTE

Realiza-se hoje, em Bello Horizonte, um torneio relampago instituido pela Liga Mineira e que terá a participação dos principaes filiados.

A originalidade do torneio é que cada partida durará uma hora, com dois meios tempos de trinta minutos.

O VASCO E A PORTUGUEZA, DE SANTOS

Informa um jornal de São Paulo:

"Disse-nos hontem um alto paredro da Portugueza, de Santos, que, se continuarem as attitudes isoladas dos directores de clubs, em relação á situação creada com o Vasco o seu gremio acabará jogando com o club cruzmaltino."

PICABÊA NÃO FEZ PROPOSTAS EM BUENOS AIRES

O half rosarino Angel Ibanacin não foi procurado por Picabêa em Buenos Aires quando de sua recente viagem. Trata-se de um jogador que iniciou as demarches com o sr. Castello Branco por occasião do regresso da delegação que excursionou ao Chile, devendo vir a esta capital afim de ser experimentado.

Picabêa declarou não haver propostas a jogadores argentinos, mesmo porque não estava autorizado pela direcção do club.

IRAZOSKI QUER JOGAR NO BRASIL

Irazoski, meia-esquerda do Atlanta, de Buenos Aires, está disposto a ingressar no football brasileiro, desde que um club carioca se disponha a comprar o "passe", pois pretende fazer sua transferencia regularmente.

Abel Picabêa, do São Christovão, foi scientificado do desejo de seu compatriota, que é um excellente atacante.

RODRIGO COMPARECEU A' LIGA

Attendendo a uma convocação do assistente technico, o player Rodrigo compareceu hontem á Liga de Football, tendo conversado com o sr. Jayme Barcellos sobre o treinamento para o jogo contra os paulistas.

CANALI VAE SER PERDOADO

Segundo conseguimos apurar, o presidente da Liga de Football despachará favoravelmente o officio em que o Botafogo justifica a ausencia de Canali ao treino realizado no campo do America, tornando sem effeito a multa de 250$000 applicada ao half alvinegro.

APENAS AFFONSINHO!

Dos players do São Christovão, parece que Affonsinho é o unico que não continuará no gremio da rua Figueira de Mello, estando o Fluminense disposto a comprar o passe daquelle que substituirá Santamaria no esquadrão tricolor.

O PRIMEIRO TREINO DOS SANCHRISTOVENSES

Na manhã de hoje, o sr. Balthazar Franco, director de sports do São Christovão, reunirá os jogadores no campo da rua Figueira de Mello, devendo realizar um treino leve.

A NOVA DIRECTORIA DO SÃO CHRISTOVÃO

Do dia 28 do corrente em deante, o São Christovão terá nova directoria, assegurando-se que o presidente e os dois vice-presidentes serão os srs. Leopoldo Del Valle, Paschoal Segreto Sobrinho e Fernando Loretti Junior.

JAYME SERA' FLAMENGO ATE' 1940

O Flamengo communicou á Liga de Football haver feito uso da clausula de opção existente no contrato do atacante Jayme, que, dessa maneira, será rubro-negro

rapida, pois grandes são os seus affazeres nesta capital.

*

OS GAUCHOS VÃO EMBARCAR

Porto Alegre, 25 (A.N.) — Embarcará para o Rio, no proximo dia 3, a delegação riograndense que participará do Campeonato Nacional de Remo, a realizar-se no Rio de Janeiro.

ATHLETISMO

O CALENDARIO PARA A TEMPORADA CARIOCA

A Liga de Athletismo do Rio de Janeiro já tem quasi prompto o calendario para as competições e torneios do sport basico para a proxima temporada official.

Dando o seu apoio para incrementar o sport que dirige, a Liga programmou varios certamens para todas as categorias de athletas, afim de encerrar a estação a 1 e 8 de outubro, quando será disputado o Campeonato Carioca de Athletismo.

Depois dessas datas, a mesma entidade cuidará apenas do preparo dos seus defensores para o Campeonato Brasileiro.

*

OS CARIOCAS VÃO SE PREPARAR

Por estes dias a Liga de Athletismo vae organizar a lista dos athletas que vão ser submettidos aos treinos necessarios, para selecção da equipe que a C. B. D. organizará para o proximo Campeonato sul Americano, cuja inscripção já foi feita.

NATAÇÃO

AS INSCRIPÇÕES PARA O CAMPEONATO INFANTIL-JUVENIL

A Liga de Natação fixou a data de quinta-feira 2, para o encerramento do prazo para recebimento das inscripções dos concorrentes do seu animado Campeonato Infantil-Juvenil, marcado para o dia 12.

Como hoje é um dia excellente para se pôr em prova os recursos dos pequenos defensores, os clubs darão um treino afim de seleccionar os mais capazes de brilhar no proximo certamen official, que vale o titulo maximo ha tres annos em poder dos garotos da A. Vera-Cruz.

Vinte e cinco provas constituem o programma abrangendo as categorias de petizes (masculino e feminino) infantis (masculino e feminino) juvenis (masculino e feminino) e aspirantes (masculino).

Os concorrentes ainda estão divididos em junior e seniors.

NATAÇÃO

BEM DISPOSTO, O HOMEM-PEIXE

Buenos Aires, 25 (U. P.) — A façanha do nadador Candiotti que se acha em Santa Fé, encheu de jubilo os circulos sportivos argentinos que querem prestar-lhe suas homenagens.

Candiotti, foi, esta manhã, entrevistado, pelos jornalistas que foram encontral-o em casa, tomado do melhor bom humor, apesar de ter passado mais de cem horas dentro dagua.

Ao receber os jornalistas elle, no leito, entretinha-se com alguns amigos em animada palestra, apresentando, entretanto, algumas prununciadas inflammações em torno dos olhos e bôca, como tambem algumas inchações em outras partes do corpo, sem duvida produzidas pela longa permanencia nagua. Apesar de não poder falar, candiotti mostra-se jovial, bem disposto e animado.

Ao meio dia, o celebre nadador almoçou abundatemente depois entregou-se ao repouso.

REMO

PARA O CAMPEONATO

Garcia, o treinador dos paulistas

São Paulo, 25 (A.N.) — Americo Garcia foi encarregado pela Federação do Remo de São Paulo de ser o preparador de todos os conjuntos paulistas que nos irão representar no proximo Campeonato Brasileiro a ter logar a 19 de março, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Garcia, cumprindo suas attribuições, segue hoje para Santos, onde irá ver as condições de preparo physico em que se encontra o double-esquife formado por Doca e Agostinho, que foi o vencedor das eliminatorias. A sua permanencia na cidade praiana será

JUSTIÇA MILITAR

O julgamento de hontem no Conselho Permanente

Esteve reunido o Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria para proceder ao julgamento do ex-militar Orlando Antonio de Lemos, accusado de ter aggredido physicamente um companheiro de farda e de prisão, Benedicto Paulino, dentro do xadrez do 1º G. O., por causa de um pedaço de goiabada. Por estar foragido Orlando Lemos foi julgado á revelia, nos termos do novo Codigo, e absolvido da accusação que lhe fôra intentada.

— Sob a presidencia do major Ruderico Dantas Barreto, reune-se amanhã, na 1ª Auditoria, o Conselho de Justiça que deverá processar e julgar o militar Francisco Alves Pereira, pertencente á 1ª F. I. R., accusado como incurso no crime de imprudencia. Provocando um desastre com um caminhão sob sua direcção Francisco Pereira é apontado como responsavel pela morte do sargento João Fontenelle Bastos e pelos ferimentos recebidos por outros companheiros de farda.

Essa reunião é destinada ao inicio do seu summario.

— O auditor Lima Torres, em exercicio na 3ª Auditoria, recebeu a denuncia offerecida pelo promotor Paulo Whytaker, contra o primeiro tenente Humberto Pinheiro de Vasconcellos, apontando-o como incurso no Codigo Penal Militar.

Segundo o inquerito procedido, o accusado por motivos futeis, teria aggredido um inferior em formatura.

Para processal-o e julgal-o foi sorteado um Conselho de Justiça Especial, que ficou constituido dos seguintes membros: tenente-coronel Arthur Joaquim Pamphiro, do B. V. C. e capitães Sain Claire P. Leme, ad. á D. A., Luciano Claudio de Queiroz Albuquerque, do P. A. V. M. e Moacyr Ignacio Domingues, da D. E.

— Ao director do Serviço de Fundos do Exercito, o auditor da 3ª Auditoria encaminhou o processo de habilitação de meio soldo e montepio militar das pensionistas provisorias, senhoras Olivia e Clotilde Castello Branco, irmã do fallecido coronel Beltrão Castello Branco, afim de que sejam satisfeitas as exigencias legaes. Devidamente preparado para a expedição do titulo effectivo, foi encaminhado por aquelle magistrado ao director da Despesa do Thesouro Nacional, o processo da senhora Angela de Moraes do O'.

UM APPARELHO PORTATIL PARA ACABAR COM O CALOR

Verdadeiramente a engenharia tem evoluido em todos os sectores das suas actividades. Luta incessantemente para offerecer, sempre mais novos confortos á humanidade. Agora, a York Ice Machinery Corp., a maior organização do mundo, desde 1885, no ramo de refrigeração mecanica, creou um apparelho portatil de ar condicionado, denominando-o de YORKAIRE. Trata-se de um apparelho de facil locomoção, extremamente economico e para o seu funccionamento basta ligal-o á tomada electrica. Póde ser installado em poucos minutos num escriptorio, residencia ou qualquer outro logar. Garante no ambiente uma temperatura amena e estavel.

Nesta hora em que o Brasil é varrido por uma insupportavel onda de calor, por certo que os apparelhos YORKAIRE vão alcançar entre as pessoas de recursos, mesmo modesto, uma grande preferencia.

IRRADIAÇÃO DE PROPAGANDA POLITICA

Prohibida pelo Uruguay transmissões relativas á da provincia argentina de Entre Rios

Montevidéo, 25 (U. P.) — Em virtude da noticia, segundo a qual uma estação transmissora de radio installada na cidade de Paysandu', fazia propaganda politica a favor de certa tendencia politica da provincia argentina de Entre Rios, a direcção de Communicações Radiophonicas, baixou um decreto, prohibindo as estações do littoral uruguayo de transmittirem qualquer noticia relativa á politica dessa provincia.

A POLICIA DESCOBRIU O HOMICIDA

Bello Horizonte, 25 (Havas) — A policia desta capital descobriu hoje casualmente que o chauffeur Raymundo Ribeiro Machado foi o autor do atropelamento de que resultou a morte do menor Argeu Motta, caso esse que occorreu ha mais de um anno e que por longos mezes preoccupou as autoridades mineiras. Em declarações á policia, o chauffeur criminoso confessou ter sido o autor de um atropelamento, quando guiava um carro particular cujo proprietario desconhecia o facto.

RESFRIADOS DE VERÃO

Sendo o nosso clima tão variavel não é estranho que haja actualmente tantas pessoas grippadas e encatarrhadas. Por isso devemos prevenir-nos que o resfriado de verão não é menos rigoroso que o de inverno e que acarreta quasi sempre debilidade dos orgams respiratorios.

O systema melhor para combatel-os quando acompanhados de tosse é recorrer ao Xarope São João, de agradavel sabor e de efficacia extraordinaria.

O Xarope S. João possue uma intensa propriedade antiseptica, tonica e expectorante. Aconselha-se tanto para os adultos como para as creanças que o tomam com particular agrado. Os medicos são os seus mais enthusiastas consumidores porque conhecem sua excellente formula. (xxx)

Iniciada a construcção da estrada entre Divina Pastora e Siriri

Recebeu o presidente da Republica um telegramma do interventor em Sergipe, communicando-lhe terem sido iniciados os trabalhos da construcção da estrada de rodagem entre Divina Pastora e Siriri, que vae servir importante zona assucareira do Estado.

COLUMNA ESPIRITA

FRAGIL APPARELHO

Sendo a Terra morada de proscriptos, planeta de expiação e dôr, nella nascemos para saldar as nossas dividas, contrahidas em passadas existencias e é pois para isso que aqui estamos, munidos de um espirito e de um corpo, fragil apparelho, através do qual o dito espirito se communica com o mundo externo, adquirindo merecimentos, resgatando o passado ou se tornando réo de novos delictos, a serem saldados no futuro.

Creados embora á imagem e semelhança de Deus, somos seres fracos, atrazados, seguindo o caminho do progresso espiritual e temos que nos aperfeiçoar, através de innumeras existencias em mundos inferiores e de provação, como o que habitamos, sujeitos a varias e successivas vidas neste planeta (e mais tarde noutros astros melhores), nas quaes mourejamos, trabalhamos, soffremos, progredimos ou marcamos passo, tornando-nos delinquentes de novos crimes a serem saldados, pela expiação ou pelo merecimento na pratica do bem.

Cada um de nós, pois, aqui vem, dotado do perigoso dom do livre arbitrio, que, segundo fôr usado, nos conduzirá á felicidade ou ao abysmo, isto é, podendo cada um escolher o bom ou o mão caminho a seguir.

Felizes os que, possuindo alguma evolução, se enveredam pelo trilho da luz, temendo a Deus, tendo por guia a Jesus e seguindo-lhe a purissima doutrina; amando a si proprios, no sentido de cuidarem do progresso e aperfeiçoamento dos referidos espiritos e amando ao seu semelhante. Felizes, repito, são aquelles que, nos menores actos da vida, têm fôro intimo illibado, porque respeitam os dictames da razão e o direito do proximo!

Pobres, porém, infelizes, desgraçados, são os que vivem ao léo, agindo sem reflectir, mergulhados no materialismo, na ganancia, na ambição desmedida; os que chafurdam-se na lama, esforçando-a nos a procura só de gozos sensuaes; os que abafam a voz da razão; os que menosprezam a felicidade alheia; desencaminhando, prejudicando, roubando, matando; os que desviando-se emfim das leis da moral se afastam para bem longe de Deus!

Para esses infelizes, de consciencia elastica e coração empedernido para com o seu proximo, longe será o peregrinar em mundos expiatorios innumeras serão as vindas e revindas, até que o velho espirito, em corpos novos, aprenda o que ignorava, adquira experiencia e resgate todo o passado culposo, sem deixar de pagar uma unica divida, por menor que seja, pois a justiça divina é absolutamente perfeita!

Ao morrermos, o rustico e cansado corpo baixa ao tumulo, onde vae a se decompor, roido pelos vermes e lá fica abandonado como objecto, apparelho inutil, posto á margem, enquanto o espirito, liberto, penetra no plano astral, cheio de merecimentos, gloriosos ou opprimido de remorso e de culpas, em virtude das quaes é novamente attrahido para o plano inferior, para onde volta encarnado, nascendo, afim de resgatal-as pelo soffrimento — tal é a lei!

MARIA A. DE FARIA.

A PESCA DO ALBACORA

Uma grande quantidade de peixe nos frigorificos do "Sentinelli II"

Esteve em visita ao navio de pesca argentino "Sentinelli II", ora em nosso porto, o sr. Ascanio Faria, director do Serviço de Caça e Pesca, acompanhado do assistente technico Elzamann Magalhães.

Convidados a percorrer o frigorifico, puderam verificar o magnifico sortimento de albacoras que conduz o navio e que foram capturadas ao largo das ilhas Ascenção, Santa Helena e Trindade, tratando-se dos mesmos especies que frequentam periodicamente as costas nordestinas, embora os exemplares se apresentem mais desenvolvidos, o que vem corroborar a supposição de que as nossas albacoras, terminada a safra, dirigem-se para o largo, satisfazendo o ciclo do seu desenvolvimento.

O movimento iniciado entre nós, pelo Ministerio da Agricultura, para o aproveitamento industrial desses atuns, precisa, pois, de ser proseguido e encaminhado no sentido de expandir as pescarias do nosso littoral durante a safra e, fóra desse periodo, seguir os cardumes de albacoras para onde quer que se desloquem, de modo a fornecer um supprimento continuo de materia prima ás industrias, como aliás foi suggerido pelo technico que esteve na Parahyba e é proposito do Ministerio da Agricultura.

A Argentina, que não possue, ao que se saiba, *othunnideos*, e que importa algumas dezenas de toneladas de atum congelado para o supprimento de suas fabricas de conserva, inicia intelligentemente as pescarias desses peixes, a grandes distancias do seu littoral, convencida de que assim se poderá supprir, por si mesma da materia prima indispensavel á sua producção industrial.

PELA RESTAURAÇÃO DA PROSPERIDADE NACIONAL

Washington, 25 (U. P.) — O governo dos Estados Unidos está desenvolvendo um esforço concentrado para estimular a confiança dos circulos industriaes e economicos do paiz na investida da administração tendente a restaurar a prosperidade nacional.

As recentes declarações do presidente Roosevelt e dos ministros offerecem provas accumuladas de que o chefe da nação tenciona adoptar um programma que permitta accelerar o restabelecimento dos negocios.

As principaes disposições nesse sentido até agora approvadas pelo governo visam supprimir as taxas objectivas do New Deal e a possibilidade de eliminação da concorrencia entre as autoridades federaes e as empresas particulares no terreno da industria electrica.

A NOVA CONSTITUIÇÃO DE — MALTA —

Creado um Conselho Governamental de delegados eleitos

Londres, 25 (Havas) — Noticias de Malta, transmittidas pela Agencia Reuter annunciam que o governador sir Charles Bonham Carter, promulgou a nova Constituição da ilha, estabelecendo a creação de um conselho governamental de delegados eleitos pelo povo para collaborar com o governo. A data das eleições não foi fixada. O conselho será composto de oito membros designados pelos funccionarios, dois, designados pelo governo e dez que serão eleitos pelo povo. O governador presidirá as reuniões do conselho e em caso de empate, o seu voto decidirá.

A CAMPANHA CONTRA O ANALPHABETISMO

A segunda abolição

Como nos annos anteriores a Cruzada Nacional de Educação iniciou outra campanha, em todo o Brasil, para, em commemoração á data de 13 de maio, serem installadas em todos os municipios o maior numero possivel de escolas primarias municipaes.

Ao appello da Cruzada aos prefeitos naquelle sentido, já responderam mais de cem prefeitos que se compromettem inaugurar no dia 13 de maio vindouro, algumas até oito escolas já previstas no orçamento municipal deste anno.

Cumpre destacar a resposta do sr. Osman Loureiro, interventor federal em Alagôas:

"Com satisfação, dou em meu poder o officio de v. excia., datado de 30 de janeiro do corrente anno, communicando haver a Cruzada Nacional de Educação enviado a todos os prefeitos deste Estado a circular que acompanhou o citado officio. Nada mais justo do que o pleiteado. E, assim, empregarei os esforços necessarios afim de que Alagôas, que marcha para um plano mais elevado no que diz respeito á educação, possa, efficientemente, collaborar com a Cruzada no sentido de facilitar o completo exito dos seus objectivos, e, demonstrando o interesse pela causa da educação do seu povo, cooperar egualmente para a obra que vem realizando o presidente Vargas.

Nesta persuasão, cumpre-me apresentar a v. s. os meus elevados protestos de estima e apreço Saude e Fraternidade — *Osman Loureiro*, interventor federal."

Pelas respostas que a CNE já recebeu, acredita-se que sejam inauguradas no proximo dia 13 de maio, mais de mil novas escolas primarias municipaes em todo o Brasil.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Os processos que serão julgados amanhã

E' a seguinte a pauta para a sessão de amanhã:

HABEAS-CORPUS

N. 205 — Districto Federal — Paciente, João Chrisóstomo Bezerra de Vasconcelos. Impetrante, dr. Dalmo Lopes Costa. Relator: Coronel Costa Netto. N. 210 — Paraná — Paciente e impetrante, José Moysés Delab. Relator: dr. Pedro Borges. N. 212 — Pernambuco — Paciente, José Lucas Sobrinho. Impetrante, dra. Maria da Gloria Ribeiro Moss. Relator: dr. Pereira Braga. N. 213 — Pernambuco — Paciente, Thiago José Sant'Anna. Impetrante, dra. Maria da Gloria Ribeiro Moss. Relator: coronel Costa Netto. N. 214 — Pernambuco — Paciente, Januario da Silva. Impetrante, dra. Maria da Gloria Ribeiro Moss. Relator: dr. Pedro Borges. N. 216 — Districto Federal — Pacientes, Durval Guimarães e outro. Impetrante, dr. Dalmo Lopes Costa. Relator: dr. Raul Machado.

PEDIDOS DE ARCHIVAMENTO

Processo n. 701 — Rio Grande do Sul — Accusado, Abrahão Goyman. Relator: dr. Raul Machado. Processo n. 702 — Minas Geraes — Accusado, Raymundo Martins. Relator: coronel Costa Netto.

EXCLUSÃO DE PROCESSO

Processo n. 647 — Districto Federal — Accusados, José de Carvalho Souza e outros. Relator: dr. Raul Machado.

APPELLAÇÕES

N. 268, no processo n. 576 do Rio de Janeiro. Sentença do juiz comte. Lemos Basto. Appellantes, ex-officio e José Felippe dos Santos. Appellados, Joel Fischer e outros e Ministerio Publico. Relator: dr. Pereira Braga. Impedido o commandante Lemos Basto. N. 270, no processo n. 578 do Rio de Janeiro — Sentença do juiz commandante Lemos Basto. Appellantes, ex-officio e Luiz Antonio de Souza — Appellados, Antonio Rodrigues de Sá e outros e Ministerio Publico. Relator dr. Pedro Borges. Impedido o commandante Lemos Basto. N. 271, no processo n. 335 de São Paulo — Sentença do commandante Lemos Basto. Appellantes, ex-officio, João Victor da Costa e outros. Appellados, Angelo Antonio Passaro, José Ferreira de Carvalho e Ministerio Publico. Relator: juiz Raul Machado. Impedido o commandante Lemos Basto. N. 273, no processo n. 695 do Districto Federal — Sentença do juiz dr. Raul Machado. Appellantes, João Marreiros Ferraz Filho e Eugenio Augusto de Miranda Monteiro de Barros. Appellado, Ministerio Publico. Relator; coronel Costa Netto. Impedido o dr. Raul Machado. N. 274, no processo n. 387 de São Paulo — Sentença do dr. Pereira Braga. Appellantes, ex-officio, Ministerio Publico. Alfredo Silva e outros. Appellados, Angela Borges e outros o Ministerio Publico. Relator: dr. Pedro Borges. Impedido o dr. Pereira Braga.

PERMISSÕES CONCEDIDAS

Concedeu-se permissão: ao coronel Alfredo Severo dos Santos para gozar as férias em Cambuquira, ao coronel Jorge Augusto Souza para gozar parte do transito nesta capital e ao sargento Manoel Antonio Siqueira para permanecer 8 dias nesta capital.

Senhoras

Toda mulher deve conhecer o processo Ogino-Knaus, baseado na physiologia sexual feminina. Infallivel e inoffensivo, approvado pela sciencia medica e não exigindo a menor despesa com artificios mecanicos ou medicamentosos. Aos interessados, mediante 20$ em registrado do correio, o Instituto Eros, Caixa Postal, 3332, Rio de Janeiro, envia o Guia da Mulher que expõe e executa fielmente o processo. (xxx)

APRESENTAÇÕES DIVERSAS

Apresentaram-se á Directoria de Infantaria:

Coroneis: João Baptista Maciel Monteiro, do Q. S., por ter concluido um I. P. M.; Penedo Pedra, do 1º R.I., por conclusão de férias; tenente coronel Tasso de Oliveira Tinoco, do 6º G. A. Do., por ter de seguir para São Paulo a 27 do corrente; major Delmiro Pereira de Andrade, do II/5º R. I., por ter de seguir para Pindamonhangaba, em transito, com permissão do ministro; capitães: Alcir D'Avila Mello, do 1º B. C., por ter vindo com permissão e em gozo de férias; Benjamin Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, do S. G. H. E., por ter regressado de Rezende onde esteve em gozo de férias; Hygino de Barros Lemos, do Q. S., por ter entrado em férias; Octavio de Oliveira Braga, do Q. S., por ter regressado da 3ª R. M., onde foi acompanhando o general Barcellos; Zacharias Xavier Muller, do Q. S., por conclusão de licença; Heitor de Almeida Herrera, da D. M. B., por ter sido desligado do G. E., e ter de apresentar-se á D. M. B.; Frederico Adolpho Ferreira Fasscheber, da E. M., por ter regressado de Juiz de Fóra onde gozou suas férias; Carlos D'Avila Paca, do Q.S., por ter sido desligado da F. E. E. A., e recolher-se á E. T. E.; Milton Olympio de Vasconcellos, do C. I. A. C., por ter de embarcar sabbado acompanhando membros da M. M. A. aos portos do sul; e Ernesto Geisel, da E. M., por ter sido nomeado commandante da Bia. da E. M., transferido para o Q. S. e desligado do G. E.; primeiros tenentes: Carlos Lassance Cunha, do C. I. A. C., por ter sido designado instructor e dispensado do cargo de auxiliar de inst.; Fernando Menescal Villar, do G. E., por ter regressado do Ceará onde gozou suas férias; Everaldo de Simas Keli, do 8º R. A. M., por conclusão de férias e seguir para a sua unidade; Carlos Baptista de Figueiredo, do 8º R. A. M., por regressar á sua unidade após ter concluido suas férias; Aírefredo Tovar Bicudo de Castro, do Q. S., por ter sido transferido para esse quadro afim de cursar a E. T. E.; Galdino Tavares de Souza, do 1º R. A. M., por ter sido julgado incapaz para matricula na E. E. F. E.; Adolpho Roca Diégues, do 10º R. I., por ter concluido o transito e entrar em gozo de quinze dias de dispensa do serviço; Clovis Nova da Costa, do 24º B. C., por ter sido designado para cursar a Esc. de Ed. F. do Exercito; e Evaristo Rodrigues de Almeida, do 2º R. I., por conclusão de um I. P. M. em que servia como escrivão; segundos tenentes: Ignacio Rebouças de Mello, do 27º B. C., que se recolhe á sua unidade, tendo permissão para interromper o transito no Estado do Piauhy, onde poderá demorar-se quinze dias; Newton Romaguera Beltort, do 10º R. I., por regressar á sua unidade e por conclusão de férias; segundos tenentes convocados: Fileto Lima, do 9º B. C., onde se recolhe por ter sido transferido, e Manoel Sebastião de Arruda, do 1º G. A. C., por ter sido licenciado visto ter attingido á edade limite.

— Apresentações feitas á Directoria de Cavallaria:

Por motivo de transito — Major Armando de Moraes Ancora, do 8º R. C. I., por se achar em transito.

Com permissão nesta capital — Segundo tenente Edmundo Leopoldo Montedonio Rego, do 4º R. C. D., em gozo de férias, com permissão do ministro, a qual termina a 7 de março proximo.

Por outros motivos — Capitães Heitor de Paiva, do Q. S., por ter sido designado instructor estagiario da E. E. M. e transferido para o Q. S.; Edgard Duarte Nunes, do I/1º R. C. T., por ter de regressar para S. Paulo afim de seguir para sua unidade; Augusto Massa, do 12º R. C. I., por ter sido mandado á inspecção de saude e estar addido á Directoria de Cavallaria.

— Apresentaram-se á Directoria de Saude:

Tenente coronel medico dr. Cesario Corrêa de Arruda, por ter vindo de Fortaleza, aonde fôra em gozo de trinta dias de dispensa do serviço para desconto nas férias, com permissão do ministro; capitão medico dr. Olyntho Flores, por ter sido designado para fazer parte da J. M. S. desta Directoria; primeiros tenentes medicos drs. Araken José Alves, por ter sido transferido do Forte Marechal Luz para a Escola de Intendencia e ter obtido permissão do ministro para gozar oito dias de transito nesta capital, e Anor Pinho, por ter vindo a esta capital com permissão em gozo de quinze dias de dispensa de serviço; ao 13º R. C. I., o primeiro tenente medico dr. Luiz Gonçalves Bogado, classificado naquelle regimento; ao 23º B. C., o primeiro tenente medico dr. Mauro Miguel Corrêa Romero, por ter sido classificado naquelle corpo. ao 3º Btl. do 8º R .I., o primeiro tenente medico dr. Fernando Lins, por ter sido classificado naquella unidade; ao H. C. E., o capitão medico dr. Edgard Alvarenga, por conclusão de férias.

— Apresentaram-se mais á Directoria de Infantaria:

Majores: Joaquim Justino Alves Bastos, do 3º G. A. C., por ter sido designado para a Commissão Nacional de Desportos; Armando Rubens Storino, do A. G. R. J., por ter sido transferido para o II/1º R. A. D. C.; e Rodrigo José Mauricio, do Q. S., E. T. E., por ter sido nomeado para a Commissão Central de Estudos de Art. de Costa; capitães: Antonio Acyoli Borges, do Q. S., por ter vindo a serviço do commandante da 5ª R. M.; Cid Maciel Monteiro de Oliveira, da F. E. F. A., por dever embarcar para a Europa em commissão; João Guall[illegible] Gomes de Sá, do Q. S., por ter de regressar á Curityba continuando em férias; Julio de Rezende Rubim, do 10º R. I., por ter vindo da Bahia e obtido permissão para gozar o transito nesta capital; Mario da Costa Lopes, do 28º B. C., por ter sido transferido do 2º R. I. e entrar em transito; e Octavio de Oliveira Braga, do Q. S., por ter sido extincta a Com. C. de Requisições: primeiros tenentes: Honori[illegible] de Areas Leão Parentes, do 32º B. C. por ter de recolher-se á sua unidade; José Jardelino de Moraes Carneiro, do 2º B. C., por ter sido mandado matricular no C. I. M. M.; e José de Mello Mourão, do G. E. D. A. At., por ter sido transferido do 1º R.A.M.

— Apresentações feitas á Directoria de Cavallaria:

Por motivo de transito — Major Armando de Moraes Ancora, por ter tido permissão para passar o transito no Rio, que termina em 22 de março proximo; primeiro tenente Joaquim Couto de Souza, do 1/2º R. C. T., por ter terminado o transito a 23 do corrente e obtido quinze dias de permanencia no Rio, para desconto nas férias.

Por outros motivos — Major Ranulpho de Oliveira Paredes, do E. M. E., por ter regressado de Corumbá, onde fôra a serviço; capitães: Theophilo Ferraz Filho, do IV/2º R. C. D., por ter vindo no gozo das férias restantes que terminam a 10 de março vindouro; Walter Cramer Ribeiro, do Q. S., por ter regressado de S. Paulo; segundos tenentes: Edmar Rabello Maia, do 5º R. C. D., por ter de seguir no dia 28 do corrente para Curityba; e, Paulo Prado Pereira, do 4º R. C. D., por ter de regressar para Tres Corações no dia 26 do corrente, visto ter desistido do resto das férias regulamentares.

— Apresentaram-se ao Estado Maior do Exercito:

Major Frederico Augusto Rondon, do E. M. E., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O. e classificado no 1º Gr. do 5º R. A. D. C.; capitães: Waldemar Martins Torres, do Q. E. M., por haver sido classificado na Insp. da 3ª Gr. R. M., por transferencia para o quadro citado; Heitor de Paiva, do Q. S., por ter sido designado instructor estagiario da E. E. M. e transferido para o Q. S., e Milton Olympio de Vasconcellos, do C. I. A. C., por ter sido designado para acompanhar membros da M .M. F. numa viagem de reconhecimento aos portos do sul.

HORMONIO SEXUAL E A IMPOTENCIA

A glandula genital masculina, produzindo hormonio sexual, é a causa basica da manutenção da potencia sexual. O disturbio da glandula genital acarreta uma série enorme de perturbações, que levam como consequencia, á perda da juventude do organismo e ao envelhecimento material e espiritual. Basta restabelecer o disturbio funccional da glandula genital por meio de um producto do hormonio sexual, preparado pela technica moderna em fórma de comprimidos, para livrar-se de manifestações morbidas, erroneamente attribuidas ao esgotamento nervoso. São ellas a fadiga, desanimo, cansaço, palpitações, ansiedade, quéda da memoria e etc. Glantona em comprimidos é um producto do hormonio sexual, pulverizado e extrahido dos testiculos dos touros seleccionados conforme o methodo dos professores L. Stern e P. Batelli. As experiencias com Glantona demonstraram de modo luminoso, a formal indicação deste producto nos disturbios da esphera sexual no homem adulto, quer se trate da chamada edade critica masculina, quer se trate, ao contrario, de fraqueza sexual de origem nevrotica e, de base constitucional, ou emfim da senilidade precoce. Nas drogarias e pharmacias. Em tubos de 20 comprimidos. (***).

(xxx)

HOMENAGEM DO SYNDICATO MEDICO DE BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 25 (A. N.) — Realizou-se hontem, ás 8,30 horas da noite, no auditorio da Escola Normal, uma sessão solenne promovida pelo Syndicato Medico de Bello Horizonte, em homenagem á memoria do saudoso professor David Rabello. A' sessão estiveram presentes as figuras mais representativas da sociedade bellorizontina ,bem como elementos de relevo de nossos circulos scientificos e universitarios.

Associação Brasileira de Educação

Sob a presidencia do dr. A. R. Cerqueira Lima, realiza-se amanhã ás 5 1|2 horas da tarde, a sessão do conselho director do Departamento do Rio de Janeiro da A. B. E.

Prisão de contrabandistas de moeda

Roma, 25 (Havas) — Annuncia-se officialmente que a policia prendeu sete pessoas accusadas de contrabando de moeda. Entre os detidos contam-se quatro judeus e um padre hespanhol.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA MILITAR

Para conhecimento dos interessados, torna-se publico que amanhã, 27, ás 8 horas, será realizada a prova pratica de geometria e trigonometria.

Para os candidatos haverá um trem especial que partirá ás 7 horas da manhã da estação D. Pedro II, onde estarão commissões de officiaes e de cadetes para o encaminhamento do pessoal.

Todos os candidatos deverão vir munidos de suas carteiras de identidade e canetas tinteiro.

— Deverão comparecer no dia 28, terça-feira, ás 8 horas (trem de 6,35 em D. Pedro II), para o exame medico, na Escola Militar, os seguintes candidatos á matricula no curso de administração da Escola de Intendencia do Exercito:

3º sargento Abelardo Fortuna André dos Santos, 2º sargento Ademar Carlos, 1º sargento Adelmar Alheiro da Silva, 3º sargento Affonso Theodoro Militz, 3º sargento Alderico Vaz de Britto, 2º sargento Alexandre do Mattos Campista, 2º sargento Alexandre Zettel, 3º sargento Amelio Braga, 2º sargento Almir Pinheiro de Mendonça, 2º sargento Anselmo Freire de Souza, 3º sargento Antonino Ardaleão de Sant'Anna, 3º sargento Antonio Sinesio Fernandes, 3º sargento Aristides Rocha Moretzsohn, 2º sargento Arthur Clerc Durão, 2º sargento Archimedes Ferret, 1º sargento Ataliba Alvarenga, 3º sargento Atillano Pingret, sargento ajudante Augusto Lopes da Silva, 2º sargento Austregesilo da Silva Gomes, 3º sargento Belmiro Alfredo Raymundo, 2º sargento Benedicto de Oliveira Ponce, 3º sargento Caetano Militz, 3º sargento Candido Barros de Araujo e Silva, 3º sargento Carlos Parreira Leite e 2º sargento Carlos Frederico Castelgrande.

A's 12,30 horas (trem de 11,25 em D. Pedro II):

2º sargento Arthur Estrella de Souza, 3º sargento Dagoberto de Souza Pinto, 3º sargento Dermeval Mendonça, 3º sargento Dinart Soares de Miranda, 3º sargento Emmanoel Pereira Lima, 1º sargento Evilasio de Carvalho Rocha, 2º sargento Fiori Amantéa, 2º sargento Gabriel Bastos, 1º sargento Gastão Augusto Vieira, 2º sargento Galileu da Silva Freitas, 3º sargento Genesio Lopes Quintanilha, 2º sargento Geraldo Vieira dos Santos, 1º sargento Helton Soares de Lima, 3º sargento Heitor Cantergiani, 3º sargento Henrique Cahen, 1º sargento Hugo Silveira, 2º sargento Herminio da Luz Paranhos, 2º sargento Hogarth Ferreira Lima, 2º sargento Ilmar Viviani Mattos, 1º sargento Jayme Cardoso Ferreira, 2º sargento Joffre Cata Preta, 1º sargento José de Almeida e 3º sargento José Fernandes.

Almeida Soares e Pedro Luna Alencar.

A' 1 hora da tarde: — Luzio Barbosa, Newton Alves Monteiro, Pedro de Oliveira, Pedro Pavini, Roberto José Boyer, Walter Luparelli Diniz, Ezio de Oliveira Ribeiro, Ary Nobre, Domingos Barros Braga, Murillo Duarte, João Barros Braga e Pedro Fernandes Sabino.

São convidados os professores Carlos Alberto Franco, Walfrido Leocadio Freire, Geraldo Sampaio de Souza, Celso Secundino Lemos e Oscar de Souza para comparecer ás mesmas horas, designados para a banca examinadora de provas oraes.

FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS E ADMINISTRATIVAS DO RIO DE JANEIRO

Estão abertas na Faculdade de Sciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro as matriculas no Curso Superior de Administração e Finanças Os interessados obterão informações na Secretaria da Faculdade — Av. Rio Branco 114, 10.º andar, diariamente das 9 ás 19 horas

(T 09107)

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Realizam-se no Internato do Collegio Pedro II — Campo de São Christovão, amanhã, 27, as provas oraes dos exames de admissão e são chamados os seguintes candidatos:

A's 8 horas — 1ª banca — Elliseu Moura Vianna, Fernando Dias da Cruz Prudente, João José Jotlim Correia de Souza, Jayme Nemesio Bitten, Nylton Netto dos Reis, Renato Lorena, Ruy Vieira Belotti, Rozalvo de Vieira, Sergio Martins Salles, Solano Bittencourt Bellino, Synval Diniz, Tito Vieira Belotti, Wilson Amancio da Costa, Waldyr Rodrigues de Sá, Waldemar Fernandes de Britto, Wilson de Oliveira Cunha, Walter Filingo, Wenefredo d'Avila Mello, William Estrella, Yamure e Zeferino de Souza e Sá.

A's 2 horas — 2ª banca — Galdino da Silva Filho, Haroldo de Avellar Pereira, Manoel Adolpho Lopes de Carvalho, Porphirio Cydne deS?(MBFGFGFGFGFGFGF Heitor de Freitas Junior, Romulo Neves Gonzaga, Rodolpho Cardoso Ribeiro, Ricardo Wagner do Rego Monteiro, Roldão Antonio Abdo, Robesio Novaes Sumar, Robson da Silveira Gil, Roberto de Leorne Menescal, Rubens Marques de Amorim, Renato Barbato de Carvalho, Sizenando Theotimo de Carvalho Marinho, Tabajara Martins, Ubirajara Pacheco Pereira, Walter Fernandes de Britto, Valentim Jesus Carvalho Sarmento, Walter Roma, Wilson do Rego Monteiro e William Fritz Kobeut.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Realizam-se amanhã, 27, os seguintes exames de 2ª época:

Descriptiva, ás 9 horas — Prova escripta para os alumnos: Antonio de Mello Machado Filho, Carlos Octavio da Silva, Durval Marques Pinheiro, Fernando José Hasselman, Mario Oscar de Carvalho Sant'Anna, Oswaldo Cruz Vidal Leite Ribeiro e Roberto Petis Fernandes.

A's 2 horas — Prova oral para os alumnos que fizeram prova escripta.

Physica, ás 9 horas — Prova escripta para os alumnos: Alberto Rodrigues Pereira, Alberto Bastos Monteiro, Alceu Brasil Mendes, Aley Corrêa Leite, Alberto E. D. Schlaepfer, Antonio Julio de Carvalho Telles, Abilio Corrêa da Cunha Junior, Carlos Martins Teixeira, Carlos do Nascimento, Caio Mario de Sá, Castello Batista Magalhães, Carmen Paiva Ribeiro, Carlos Luiz Piatti, Darcy A. Denensson, Eleutherio T. Leme do Canto, Geonisio Carvalho Barroso, Gustavo Luiz da Costa, [illegible] Carlos Fonseca, Rubens Marques, Hildebrando Galvão França, João Dias dos Santos Junior, José Esmeraldo Souza Lima, Jorge da Rocha Chataignier, João Luiz Koch, Joaquim Ribeiro de Almeida, Jorge Carlos Sussekind, Jorge de Arruda Proença, Lauro Antonio Hildebrandt, Luiz Affonso Moreira Fernandes, Nivaldo Prado Fontes, Orlando Pilo da Silva Duarte, Oswaldo Guimarães Cardoso, Pedro José Werneck Corrêa e Castro, Pedro Morand, Paulo da Silva Moura, Palmyro Zunnella, Renato Martins Guedes Pinto, Romeu Ernesto Sauer, René Gentil da Fonseca Costa, Rubens Corrêa de Albuquerque, Rudolf Langer, Sylvio Fernando Meanda, Siefried Carlos Wahle, Victor Oliveira Pinheiro e Wlander Martins Noronha.

Dia 28, terça-feira, realizam-se: Analytica, ás 9 horas — Prova escripta para todos os alumnos inscriptos.

Geologia, ás 9 horas — Prova escripta.

Topographia, ás 9 horas — Prova escripta.

Matricula — De 1 a 10 de março proximo, serão recebidas as petições para matricula nos diversos annos e cursos desta Escola.

COLLEGIO MILITAR

Deverão comparecer a este Collegio afim de satisfazer o pagamento da taxa de inscripção, os seguintes responsaveis dos candidatos á matricula: Idalina Freitas de Araujo, Domingos Henriques de Gusmão Junior, José Luiz Guedes, Evaristo Rodrigues Teixeira, Alberto Ribeiro do Vinha, Raul Boaventura, Abelardo Norberto Lobo Vianna, Amancio Clemente Naline, José Francisco do Pinho, Victor de Alcantara.

Outrosim, deverão comparecer com urgencia á secretaria os seguintes responsaveis pelos candidatos á matricula: Frederico de Moraes Junior, Hildebrando Meirelles, Firmina Ferro Ribeiro, Alda Navarro de Souza, Francisco Cruz, Amelia do Espirito Santo, Milton Telles Ribeiro, major Amarillo Ozorio, tenente coronel Dorvalino Coussirat de Araujo, Adriano Alves da Costa, Sylvia Arcoverde de Albuquerque Maranhã, Victorino José de Souza Magalhães Palmyra Pia dos Santos, capitão Manoel Verissimo da Costa, José Licinio de Moura, coronel Manoel Martins Ferreira, e José João Pereira Beck.

— Deverão comparecer á secretaria deste Collegio, os responsaveis dos alumnos abaixo mencionados que se acham desligados por falta de pagamento: — 254 — 255 — 284 — 298 — 302 315 — 324 — 344 — 368 — 415 428 — 460 — 490 — 579 — 606 628 — 631 — 677 — 691 — 720 749 — 753 — 779 — 817 — 818 839 — 874 — 967 — 979 — 1043 1045 — 1050 — 1075 — 1093 — 1107 — 1139.

Outrosim, deverão satisfazer seus debitos os responsaveis dos alumnos abaixo: 216 — 229 — 264 281 — 311 — 317 — 318 — 319 333 — 343 — 347 — 357 — 370 396 — 401 — 411 — 472 — 492 510 — 538 — 544 — 556 — 576 586 — 609 — 617 — 625 — 632 633 — 634 — 643 — 645 — 648 669 — 681 — 707 — 712 — 721 754 — 776 — 782 — 787 — 789 797 — 803 — 812 — 819 — 821 823 — 832 — 835 — 864 — 875 901 — 909 — 916 — 931 — 947 970 — 972 — 973 — 977 — 978 983 — 986 — 1006 — 1008 — 1012 1013 — 1017 — 1023 — 1042 — 1044 — 1047 — 1051 — 1063 — 1066 — 1067 — 1079 — 1090 — 1100 — 1156 — 1157.

ESCOLA TECHNICA SECUNDARIA VISCONDE DE CAYRU'

Exames de admissão

Chamada unica para a prova oral, amanhã, 27:

A's 8 horas da manhã: — Armando de Carvalho, Heraclito Miguel de Souza, Alberto Carreras Slowed, Wilson de Souza, Miguel Albery de Carvalho, Jorge Henrique de H. Cavalcanti, Renato de Araujo, Jandyr Fernandes, Tarcisio Epiphanio Sant'Anna, Carlos Ruffino Ribeiro Santos, Cesar de Carvalho, Lelio Lassenger, Gustavo Alves da Costa, Alairde da Silva Camarinha, Antonio de Vasconcellos Soares, Lahyr Bensabat de Oliveira, Waldemar Valle Bessa, Jonas Braga Pereira, Vanderley Vianna Platenik, Waldyr Alves Mello, Lucio de Almeida, Warney de Fontenelle, José Marques, Jacy do Valle Vieira, Milton de

Homens... Apparentes

Quantos individuos encontramos, apparentemente saudaveis, fortes, quando no intimo elles se sentem mortos para a vida que deviam viver. São organismos entretanto perfeitos, sãos, aos quaes algum disturbio nervoso, ou os excessos dessa ou daquella natureza, tiraram a virilidade e tornaram impotentes.

Ao primeiro fraquejamento, desanimaram e, ou de todo se sentiram incapazes de reagir, ou procuraram essa reacção de modo prejudicial em excitantes passageiros que depois mais aggravaram o mal.

Tanto para esses desanimados, como para aquelles que vão sentindo falhar-lhes as forças sexuaes, uma unica medicação deve ser indicada e é pelos que o podem fazer: "Virilis". "Virilise", preparação medica em comprimidos (30 comprimidos em cada tubo) associação perfeita da vitamina E do oleo do milho amarello, saes de calcio phosphorado e a casca da Caryanthe Iohimbe, excitante geral. "Virilase" que, pela sua segura actuação sobre o organismo enfraquecido e sobre o systema nervoso abatido, é como que o renascer da vida, reanimando em dia por dia de uso dos comprimidos, e por isso de resultados firmes e duradouros.

"Virilase", que não é um excitante para prazeres, mas simplesmente medicação racional para a impotencia, encontra-se nas boas estabelecimentos e precisos informes podião ser pedidos com o representante Caixa Postal 3.117, no Rio. (11989)

Como deve ser calculado o imposto de consumo

Em solução á consulta de Felicien Fleury, declarou o director da Recebedoria do Districto Federal que, desde que o consulente é, ao mesmo tempo, fabricante, atacadista e varegista de perfumarias, o imposto de consumo sobre os artigos deve ser calculado pelo preço de venda do atacadista e não pelo preço da fabrica só regula o pagamento do imposto quando não existir atacadista, ou não fôr da fabrica productora.

Vêm trazer suggestões ao Estatuto dos Funccionarios

São Paulo, 25 (Havas) — Seguirá para o Rio, segunda-feira proxima, uma commissão de funccionarios que entregará ao ministro da Justiça varias suggestões a respeito do Estatuto dos Funccionarios Publicos. Essa commissão, que é composta de tres funccionarios estaduaes e um federal, será recebida pelo ministro da Justiça na terça-feira proxima e representará o funccionalismo federal estadual e municipal de São Paulo.

Recusa de registro dos contratos celebrados pelo D. A. S. P.

O Tribunal de Contas resolveu recusar registro aos contratos celebrados entre o D. A. S. P. e os drs. Murilo Bastos Belchor e Evaldo Martins Carneiro da Cunha para exercerem as funcções de medicos encarregados do exame de saude e capacidade physica dos candidatos inscriptos nos concursos para preenchimento de cargos publicos, preliminarmente:

a) — por não constar terem sido publicados, e

b) — por retroagir a vigencia dos mesmos contratos a datas anteriores a do registro pelo Tribunal.

Deverá regressar hoje a esta capital o ministro da Agricultura

São Paulo, 25 (Havas) — O ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, regressou de automovel da cidade de Pirassununga. Logo depois recebeu a visita do secretario da Agricultura do Estado.

O sr. Fernando Costa esteve em seguida no palacio dos Campos Elyseos em visita ao interventor federal do Estado, sr. Adhemar de Barros. Pouco depois, o ministro da Agricultura percorreu varias dependencias da Secretaria da Agricultura do Estado. A partida do ministro da Agricultura para o Rio está marcada para amanhã e a viagem será feita provavelmente de automovel.

Para combate a defesa contra a febre amarella

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do contrato celebrado entre o Ministerio da Educação e a Divisão Sanitaria Internacional da Fundação Rockfeller, para execução do Serviço de Combate e Defesa Contra a Febre Amarella em todo o territorio brasileiro no anno de 1939.

CHAMADO A' DIRECTORIA DE RECRUTAMENTO

Deve comparecer á Directoria do Recrutamento (3ª secção) o aspirante a official da Reserva Romy Bayma Archi da Silva.

Substituição de officiaes numa commissão de provas eliminatorias

Pelo chefe do Estado-Maior do Exercito foram designados o tenente-coronel Renato Paptista Nunes e o major Americo Braga para substituirem o coronel Abrelino de Moraes Pires e o tenente-coronel Estevam de Souza Lima, na commissão julgadora das provas elementares do concurso de admissão á Escola de Estado-Maior.

NO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

1.ª Região — (Manáos) — Rosa Emilio da Silveira Camara, pensão — O Conselho resolve conceder a pensão de 383$300.

9.ª Região — (S. Paulo) — Josefina Nery — Foi homologada a pensão de 83$700.

8.ª Região — (D. Federal) — Paulina Artigau Cruz — Foi homologada a pensão de 101$700.

4.ª Região — (Recife) — Cia. Souza Cruz, restituição — Homologada que manda restituir relativas ao mez de janeiro de 1938, de accordo com o parecer da P. Geral.

11.ª Região — (P. Alegre) — Jayme de Oliveira, restituição — Deferido o pedido de restituição formulado por Jayme de Oliveira, uma vez que o mesmo perdeu a qualidade de commerciario.

11.ª Região — (P. Alegre) — Alliança da Bahia Capitalização S. A., restituição — Indeferido o pedido de restituição de juros de mora por falta de apoio legal.

4.ª Região — (Recife) — Raymundo Pereira, restituição — Foi homologada a decisão regional que manda restituir á requerente a importancia de 72$.

4.ª Região — (Recife) — Represagem e Armazenagens de Algodão S. A., restituição — Homologada a decisão regional que concedu ae restituição na importancia de 864$.

7.ª Região — (Nictheroy) — Firma Viuva Tavrá & Cia., restituição — Deferido o pedido.

6.ª Região — (C. do Salvador) — Isaias Rabello de Souza, inscripção — Deferido o pedido de inscripção de Isaias Rabello de Souza, independente do exame medico.

Relator conselheiro Foster Vidal:

8.ª Região — (D. Federal) — João Ferreira de Sá — Foi homologada a aposentadoria de 100$.

6.ª Região — (B. Horizonte) — Guilherme de Oliveira — Foi homologada a aposentadoria de 83$300.

6.ª Região — (B. Horizonte) — João Nunes — Foi homologada a aposentadoria de 569$400.

4.ª Região — (Recife) — José Lopes Bandeira — Foi homologada a aposentadoria de 100$.

8.ª Região — (D. Federal) — Agostinho Gonçalves — Foi homologada a aposentadoria de 138$200.

11.ª Região — (P. Alegre) — Dolores Gouvêa Campos — Foi homologada a pensão de 150$.

9.ª Região — (S. Paulo) — Felisberta Mattos Areas — Foi homologada a pensão de 100$.

11.ª Região — (P. Alegre) — Maria Rita Escriba — Foi homologada a pensão de 50$.

1.ª Região — (Manáos) — Alda de Medeiros Machado, — Foi homologada a pensão de 75$.

9.ª Região — (S. Paulo) — Maria Cabral de Almeida — Foi homologada a pensão de 270$.

8.ª Região — (D. Federal) — Mario Moreno Rodrigues — Foi negado o pedido de emprestimo, uma vez que o requerente não é mais associado do IAPC e nos termos do parecer da Procuradoria Geral.

6.ª Região — (B. Horizonte) — Maria Paixão Miranda Severo — O Conselho resolve mandar conservar o processo em pendencia, aguardando a palavra do sr. ministro.

2.ª Região — (Belém) — Rosa Ferreira dos Santos, pensão — O Conselho & Coddard Ltda., restituição — Foi homologada no valor de 2:400$.

11.ª Região — (P. Alegre) — Sylvio Netto Gogliardi, restituição — Deferido o pedido de restituição na importancia de 120$.

11.ª Região — (P. Alegre) — Fortunato Pinheiro Machado, restituição — Indeferido o pedido de restituição por falta de apoio legal.

11.ª Região — (P. Alegre) — Dinah Pereira de Oliveira, restituição — Deferido o pedido.

9.ª Região — (S. Paulo) — Miller delibera manter o processo em pendencia aguardando a palavra ministerial.

Credito para pagamento de differença de vencimentos

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do credito especial de 78:912$000, aberto pelo Ministerio da Justiça, para attender ao pagamento de differença de vencimentos dos funccionarios da Policia Maritima, no periodo de 1º de janeiro de 1937 a 21 de dezembro de 1938.

As novas installações da Joalheria Valentim

Um aspecto tomado durante a inauguração das novas installações da Joalheria Valentim

A nossa capital progride.

O dynamismo da vida actual parece que escolheu este soberbo recanto do mundo para o seu principal ponto de acção.

Surgem os grandes predios dotados de todo o conforto, as installações modernas e originaes e isso vae apurando o bom gosto da população, tornando-a, com justa razão, cada vez mais exigente e o commerciante intelligente procura sempre marchar ao lado e ao mesmo passo do nosso progresso-dynamico.

Comprehendendo bem o phenomeno da época, o sr. Antonio Sá Filho, apezar de já possuir uma boa installação na Joalheria Valentim, de sua propriedade, resolveu, attendendo a delicadesa de seu ramo e a distincção de sua clientela, transformar a sua casa em uma das mais elegantes e attrahentes da cidade. Assim é que, na sexta-feira ultima, apresentou ao povo carioca a joia em que transformou o n. 37 da rua Gonçalves Dias, offerecendo ás innumeras pessoas e do maior destaque social ali presentes a mais carinhosa reunião no meio das flores, champagne, joias e delicadesas.

(19830)

Morreu repentinamente o encarregado de negocios dos Estados Unidos em Berlim

Berlim, 25 (Havas) — O fallecimento repentino do encarregado de negocios dos Estados Unidos sr. Gilbert Prentis, causou enorme pesar entre os membros da colonia americana de Berlim e no corpo diplomatico estrangeiro. O diplomata morto estava em Berlim desde 1937, depois de ter sido consul geral em Genebra.

A embaixada americana será dirigida provisoriamente pelo primeiro secretario sr. Paterson.

Declarações

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

FUNDADA EM 1854

49, Rua do Carmo, 49

EDIFICIO PROPRIO

Communico aos Snrs. Associados que os seus seguros a serem reformados de Janeiro a Abril deste anno, terão o desconto de 40% da quota que lhes coube no saldo da Receita sobre a Despeza de 1938. Rio de Janeiro, Fevereiro de 1939. O Director, **Pedro José Sebastiany Junior.** (xxx)

A' PRAÇA

SILVA, BARROS & CIA., proprietarios da "CASA MARTINIANO", commerciantes estabelecidos em Theophilo Ottoni, Estado de Minas Geraes, communicam que, conforme additivo de 11 do corrente mez, registado do Registo de Titulos e Documentos desta cidade, sob n. 7146 e que será archivado na MM Junta Commercial de Bello Horizonte, houve as seguintes alterações em seu contrato social: passou de socio commanditario a solidario o Sr. Dr. Origenes Fernandes da Silva; commanditou-se o seu socio solidario, sr. Raul Gomes de Barros; passou a fazer parte da sociedade, como socia commanditaria, a Sra. D. Alda Prates dos Santos, viuva do fundador da Casa, o saudoso Manoel Martiniano da Silva Santos; seu socio solidario, Sr. Alberto Ferreira de Sá, passou a assignar-se, para fins sociaes, Alberto Ferreira de Sá e Barros, por outorga de seu socio commanditario, Sr. Raul Gomes de Barros e foi admittido socio solidario seu antigo guarda-livros, Sr. Lourenço da Silva Porto Netto.

Permanece inalterado o capital da sociedade.

Continuam com o mesmo ramo de commercio: importação e exportação, vendas por atacado e a varejo, compra de productos da região, secção bancaria, etc.

Theophilo Ottoni, 15 de fevereiro de 1939.

Silva, Barros & Cia. (T 09030)

ALUGA-SE

Em casa de familia de todo respeito, ampla sala de frente e um quarto, bem arejados e com optima pensão. A casal ou a pessoa só. Rua das Laranjeiras n. 105. (T 6992)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. Tel. 48-0893. (T 6971)

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN

communica a mudança de seus escriptorios para a Avenida Rio Branco, 134 -- 6º andar

(T 05914)

Declaração á Praça

Sinner & Cia. Limitada, com séde á Avenida Venezuela nº 43, communica á praça e a quem interessar possa que, por instrumento de alteração de seu contrato social, de 27 de Dezembro de 1938, lavrado nas notas do Tabellião Dr. Lino Moreira, archivado no Departamento Nacional de Industria e Commercio sob nº 148.576, o seu socio quotista sr. Vicente Meggiolaro, tendo cedido todas as suas quotas aos socios srs. Martin Sinner e Roberto Sinner, se retirou da sociedade, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade, e embolsado de todos os seus haveres.

O capital social continúa o mesmo de Rs. 750:000$000.

Outrosim, declara que o seu contrato social foi prorogado por tempo indeterminado, e que os seus unicos socios quotistas são os srs. Martin Sinner e Roberto Sinner, aos quaes competirão, em conjunto ou em separado, a gerencia da sociedade e o uso da razão social.

(T 09026)

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

De accordo com o artigo 15º dos nossos Estatutos Sociaes, convido os snrs. membros do Conselho Deliberativo a se reunirem em sessão ordinaria, no dia 28 do corrente, ás 10 1|2 horas, para a seguinte ordem do dia:

Leitura do Relatorio da Directoria, e parecer da Commissão Fiscal.

Não havendo numero legal, será realizada em 2ª convocação uma hora após, com qualquer numero.

José Teixeira Novaes
Presidente do Conselho (xxx)

ANNUNCIOS

MACHINAS SINGER

E allemãs, para bordar e coser, quasi novas, de uma, tres, cinco e sete gavetas, por 170$, 280$, 360$ e 550$. Trocam-se, reformam-se e compram-se mesmo bichadas. Rua Frei Caneca, 82. tel. 23-1312. (T 6989)

Apolices estaduaes

Compramos, de S. Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, bem como certificados com prestações pagas, cotação do dia. Andrade Cabral & Cia. (Casa Bancaria), á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 9066)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exame medico, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 150$000. Exclusivo da casa do morels de A. F. COSTA RUA DOS ANDRADAS, 27 — RIO (xxx)

Singer ponto-ajour

Vende-se 1 de pouco uso, com motor tambem Singer, preço occasião; rua Pereira Nunes, 247, Villa Isabel. (T 6970)

"EDIFICIO VENEZA"

Avenida Atlantica, 434

ALUGAM-SE os 2 unicos apartamentos vagos neste majestoso Edificio, com todas as commodidades e adaptações modernas, agua quente corrente em todas as dependencias, amplas varandas com vista encantadora sobre o mar. — Tratar na portaria. (T 4969)

TERRENO

Vende-se um grande terreno, com 20.000 m.², proprio para grandes industrias, a minutos do centro e servido por linhas de bond, omnibus, estrada de ferro, e via maritima. Rua S. Pedro, 182 — sob. das 15 ás 17,30 horas — Cardoso da Silveira. (T 06975)

SNRS. MORADORES NO INTERIOR DO PAIZ

Não façam as suas compras sem primeiro consultar os preços e condições do Rio de Janeiro, por intermedio da Interestadual.

Qualquer artigo que V. S. precise não só para a sua profissão como para seu uso particular, nós entregaremos em suas mãos, bastando unicamente uma carta para a Caixa Postal 3936.

As mercadorias vendidas por nós, só serão pagas quando de posse do comprador.

Peça-nos informações sobre o nosso modo de trabalhar, Srs.: agricultores, medicos, mecanicos, carpinteiros, senhoras e senhoritas, e verão como é facil adquirir qualquer artigo no Rio de Janeiro.

Encarregamos de registros de diplomas, de medicos, guarda-livros, pharmaceuticos, etc. etc.

(T 6988)

DINHEIRO HYPOTHECAS

Em condições excepcionaes de taxa, prazo e amortizações em qualquer tempo sem onus, empresta-se qualquer quantia sobre predios e terrenos até MEYER. Adeanta-se dinheiro para pagamento de impostos e certidões negativas. Soluções rapidas. Informes sem compromisso ou despesa com NELSON PESSOA — Rua do OUVIDOR, 69-A — 3.º, s. 35 — 23-0440. (T 09166)

THERMOMETROS PARA FEBRE

Casella - London

HORS CONCOURS

COLLEGIOS

INTERNATO EM PETROPOLIS

Para ambos os sexos em predios separados. Clima excellente. Optimas installações. COLLEGIO PLINIO LEITE. Escola Normal, Academia de Commercio e Curso Secundario officializados. Curso primario. Av. 15 de Novembro 91 e 364. Telephones: 2407 e 2867. (T 06799) 71

COLLEGIO FRANCO-BRASILEIRO

Externato, Semi-internato, Jardim de Infancia.

Curso Primario e Admissão. Ensino pratico de francez em todas as aulas. Reabertura das aulas. no dia 6.
Rua Figueiredo de Magalhães, 83. — Copacabana. — Tel. 27-3093. (T 06914) 71

COLEGIO ALEMÃO

IPANEMA

ALÉM DO CURSO OFFICIAL ENSINA-SE O ALLEMÃO

AV. VIEIRA SOUTO 516 — T.: 27-2124

(T 02773)) 71

VISITE O COLLEGIO SYLVIO LEITE

antes de matricular seu filho ou filha. Vantajosamente situado em alto de collina, a 150 metros da via publica e em meio de vasta chacara de 70.000 ms.2. no saluberrimo arrabalde da Bôcca do Matto, Rua Aquidaban nº 381. A maior realização educacional em materia de internato. Retiro ideal para o estudo e para a saude, em clima inegualavel, livre de ruidos e de poeira. Educação physica cuidadosamente ministrada e com campos para a pratica de todos os sports. O seu externato é o preferido pelas familias da élite suburbana. Auto-omnibus para conducção de alumnos. Matriculas e mais informações, pódem tambem ser obtidas no antigo e tradiccional externato do mesmo collegio á rua Mariz e Barros nº 258 ou pelo tel. 29-3437. (xxx)

INTERNATO PETROPOLIS

Antes de matricular seus filhos informe-se do *Gymnasio Pinto Ferreira de Petropolis*. Internato de "Elite". *Só para 50 alumnos*. Cursos: Primario, Secundario, Commercial e todos os *Complementares*. Dá aos seus filhos um bom clima e um bom Collegio. *Gymnasio Pinto Ferreira*, Praça Visconde do Rio Branco, 6. Tel. 2057. Informações no Rio: Rua do Livramento, 185, Tel. 43-5775. (Filial: Liceu Sul Fluminense — Parahyba do Sul, Tel. 63). (xxx) 71

INSTITUTO JURUENA

SOB INSPECÇÃO PERMANENTE

Mantem os seguintes cursos: **Primario, de Admissão ao seriado, Seriado Fundamental, Complementar** de todas as Escolas Superiores e **Cursos Especializados** de accordo com o Art. 100 (nocturno).

Excellentes installações. Optimos laboratorios. Corpo Docente seleccionado e competente.

Omnibus para conducção dos alumnos.

Cobra de seus alumnos apenas mensalidade na qual se acham incluidas todas as taxas.

Inicio das aulas a 15 de Março.

Acha-se funccionando o curso intensivo para o exame de admissão em Fevereiro.

CURSOS COMPLEMENTARES

Aulas diurnas e nocturnas.

Direcção geral technica dos Drs. Juruena de Mattos e Fróes da Fonseca.

Corpo docente verdadeiramente notavel formado pelos nomes mais representativos da Escola de Medicina, Escola de Direito, Escola de Engenharia e do Collegio Pedro II.

Estão desde já abertas as matriculas, iniciando-se as aulas no dia 15 de Março no INSTITUTO JURUENA, onde serão fornecidas quaesquer outras informações.

PRAIA DE BOTAFOGO, 166 Tel. 26-0393 (xxx) 71

SALAS NO CENTRO

Com todo conforto e muita luz, a preços excepcionaes, alugam-se no "EDIFICIO 4.400". Av. Rio Branco, 114 (junto ao "Jornal do Brasil") (T 6359)

ULCERA DO ESTOMAGO

Soffrendo ha muito tempo do estomago procurei diversos medicos que fizeram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultados. Por informações de amigos procurei o DR. RIBEIRO DE ALMEIDA em São Paulo que me receitou: ELIXIR EUPEPTICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU.

Com esse maravilhoso remedio fiquei, no fim de seis vidros, de uso, RADICALMENTE CURADO do meu estomago podendo, hoje, me entregar aos meus affazeres. São Paulo, 20 de novembro de 1935. — *Luis P. de Freitas*. Firma reconhecida pelo tabellião Antenor Liberato de Macedo. E, como este centenares de attestados. — Recommendar, pois, o ELIXIR DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU, conhecido em todo o Brasil ha mais de quarenta annos como o preventivo e curativo nas ulceras do estomago, na dyspepsia nervosa, nos vomitos, na prisão de ventre, no máo halito, nas gastrites e nas molestias dependentes do apparelho digestivo, é um dever de consciencia. — A' vendas nas principaes drogarias de todo o Brasil. (xxx)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474
Phone — 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES: — PRAZO 72 MEZES: — PAGAMENTO IMMEDIATO!

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM, 25 DE FEVEREIRO DE 1939

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL

1.º —	23091
2.º —	22161
3.º —	2353
4.º —	27932
5.º —	13837

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A....	37.091	— 1.º Premio
Premio da Letra B....	37.161	— 2.º "
Premio da Letra C....	37.358	— 3.º "
Premio da Letra D....	37.932	— 4.º "
Premio da Letra E....	8.091	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F....	091	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G....	91	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio, devem procurar os Agentes locaes, afim de receber "immediatamente" os seus premios.

AVISO IMPORTANTE: — Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz, onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (20711)

VERANISTAS

PARQUE HOTEL

Em Bananal Estrada de Rodagem Rio-S. Paulo a porta, distante 150 kms. do Rio, todo o conforto, agua quente e fria, clima excepcional, altitude 500 metros, fonte de agua diuretica estomacal, telephone interurbano e telegrapho.

Estrada de Ferro C. B., com baldeação em Barra Mansa. Omnibus Passaro Marron, na Praça Mauá 2 vezes ao dia. (xxx)

OPPORTUNIDADE

para firma ou pessoas bem relacionadas nas Repartições publicas e particulares, etc., para collocação de novidade exclusiva de primeira necessidade e de facil venda. — Percentagem compensadora — Offertas a 9109, neste jornal. (T 09109)

ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETA'

Reabertura, 1.º de Março. Informações á rua da Constituição nº 33. Tel. 22-6095. (T 07295) 71

PRECISANDO FORTIFICANTE TOME 10 NUTRO PHOSPHAN (T 2671)

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta secção Telephonar para 22-2190.

Advogados

JOAO NEVES DA FONTOURA

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 11º andar — sala 1101. — Telephone: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 23-0751. — C. Postal, 1.684 — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Esc. R. do Carmo, 49, s. 33. T. 26-3920.

JOAO MARIO RANGEL — Buenos Aires, 66-A-3º. T. 23-2659.

BAPTISTA BITTENCOURT — Buenos Aires, 85-4º. Tel: 23-4119.

MEDEIROS NETTO — S. José, 85 — Phone: 22-8213.

RODRIGUES NEVES — ARY MENNA BARRETO — LUIZ ALVARENGA VIANNA — Av. Rio Branco, 183. Tel. 22-5255.

MARCOS CONSTANTINO — Edif. REX, 6º, sala 607. Phone: 42-2767.

DR. HEITOR LIMA — ADVOGADO — OUVIDOR, 71 — 2.º ANDAR. Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro nº 187 - 1.º — Tel.: 22-4939.

Bolivar Caldas Barreto — Edif. NILOMEX — Esp. do Castello. Av. Nilo Peçanha, 155 — 2º andar. Salas 222 — 1 ás 3 hs. diariamente.

Dr. Jardel Cruz — Questões em geral. Praça 15 de Nov.º 42, s. 401. Diariamente das 15 ás 18 hs.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 8º Officio. — Ouvidor, 56. — Telephone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO MILTON ROBERTO — Architectos. — Ed. Rex, 7.º A.

OLIVEIRA LIMA & C. Lt. — Constructores — Av. do Mexico n. 90 - 7º. — 42-4380 — 42-4780.

ARTHUR C. DE ABREU — Eng. Civil: Projecta, Fiscaliza e Constróe. Pr. Nações, 76-sob. Bomsuccesso. 48-6367.

Clinica Medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5 — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratº. pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. R. 19 Fevereiro, 146. T. 26-0269, das 9 ás 12 hs.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão. Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts.: 27-2405 — 42-3671.

Pedicuros Dr. Scholl — *(Dr. Scholl's Chiropodist)* — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José Nº 114. Tel. 22-5817. E' favor solicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARÁ — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex, 10º. Tel.: 22-7213. — Res.: 25-0880.

Dr. José Sarmento Barata — MEDICINA INTERNA — Consultas diariamente de 2 ás 7 horas. Edificio Gonçalves Dias — Rua Assembléa, esquina Gonçalves Dias.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1301. T. 22-6957, 1 ás 4.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Mol. Senhºs 2ªs, 4ªs e 6ªs: 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica Fac. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — Uruguayana, 104.

DRS FERNANDO VAZ e ORLANDO VAZ — Cirurgia. Ventre, app. digestivo. Partos e mols. genito-urinarias de ambos os sexos. R. Alcindo Guanabara, 14-A. Ts. (Pae) 22-3229, (Filho) 42-0648; 14 em deante.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Edif. Rex, 12.º and. s. 1.215/6; 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel.: 42-2452, ás 4 hs.

DR. HUBER — Da Univ. de Berlim. — Cirurgia e molestias de senhoras. — Alvaro Alvim, 24 - 8º, ás 3ªs-6ªs./22-2657.

Dr. Arthur Orofino La Porta — Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Cons.: Av. Rio Branco, 128-A, esq. de R. 7, 10º. S. 1.002. 2ªs, 5ªs. e Sabbados, ás 4½ hs. — Tels.: 42-5008. — Res.: 27-3380.

PROFESSOR ANNES DIAS — Transferiu o seu consultorio para o Ed. Araujo Porto Alegre, 9.º andar.

DR. DIOGENES MAGALHAES — Ex-assist. do Prof. Keysser (Cancer), Tumores e ulceras. Affecções pre-cancerosas. Mol. senhoras. Electrocirurgia; 3 ás 6. R. Mexico, 164-11.º. Tel. 42-8463.

Dr. Alfredo Pinheiro — Doenças de Senhoras, com 4 annos de aperfeiçoamento na Europa. R. São José, 108/110, 1º. T. 42-0473, á noite 25-1555.

DR. CAIO BARDY — Cirurgia geral. Cons. Hora marcada. Tel. 27-0597.

Medicos especialistas

Prof. RENATO SOUZA LOPES — Doenças do apparelho digestivo e nervosas — RAIOS X. — Rua S. José nº 83. — Tel.: 23-7227.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X. — Radiognostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2º. — T. 22-0442.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. Rua São José, 23 — 42-1621.

PROF. NABUCO DE GOUVÊA — Molestias das Senhoras - Operações - Vias urinarias - Perturbações glandulares. — Tel. 25-1930, 14 ás 18 hs. - Trav. Ouvidor, 36.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — da Ass. M. C. Emp. Municipaes. DOENÇAS ANO-RECTAES. Trat. HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR. R. 7 Setembro, 140, s. 216; 1 ás 4. 42-3166

HYDROCELLE — Dr. Pacifico. Cura radical, sem operação — Quitanda, 3 — Rua Frei Caneca nº 273.

Clinica de vias urinarias

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º. — 22-7808 e S. Clara, 8, ap. 104. 27-9296.

DR. SANTOS ROCHA — V.U. rinarias. Av. R. Branco, 183, 6º. T. 22-6784. Diario, 12 ás 15 horas.

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio 37-4.º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16 Tel.: 22-1000.

Homœopathia

COELHO BARBOSA & CIA. — Rua Carioca, 32 — T. 22-2940. — Recebe pedidos para o interior.

HOMŒPATHIA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15½ ás 17½.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-1108.

Laboratorio Hargreaves & Cia. — 7 Setembro, 172. Remessa para o interior — Marca Reg. "Indiana" — T. 22-7198.

DR. A. DUQUE-ESTRADA — Assembléa. 43; 3ªs, 5ªs e sab., ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopathia e applicações electricas. Ramalho Ortigão, 38, s. 16. — T. 22-7351. — 15 ás 17.

Institutos medicos e physiotherapicos

THERMAS CARIOCA — Teixeira de Freitas, 27, Lapa. Tels.: 22-1946 e 22-1945. Hydrotherapia — Duchas, banhos de Weber e massagens sob agua, etc., c. separação entre homens e senhoras. Consultorios medicos. Dr. Raul Pacheco. Partos, molestias e operações de senhoras, radium, electro-coagulação, Res.: 26-6729. Dr. Corrêa do Lago Filho. Doenças dos ossos e articulações, mechanotherapia. Dr. Rocha Moreira. Nutrição, regimens, clinica medica de adultos. Drs. Corrêa do Lago (Pae). Martins de Almeida e Oswaldo Costa. Molestias de creanças. Dr. Theodoro Goulart. Vias urinarias, cirurgia geral. Laboratorio completo para pesquisas. Analyses clinicas. Exames prenupciaes, periodicos de saúde e de amas de leite.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — DIRECÇÃO CLINICA DOS DRS HEITOR CARRILHO, J. V. COLLARES MOREIRA, I. COSTA RODRIGUES e ALUISIO PEREIRA DA CAMARA. R. Desemb. Isidro, 156 - 166. — Tijuca — Tel.: 28-8200. Para nervosos, esgotados e convalescentes. Curas de repouso e desintoxicação. Malariotherapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistencia medica permanente. Pavilhões independentes, com quartos e apartamentos. Local aprasivel, de clima privilegiado.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Trat. da eschizophrenia (demencia precoce), pelo choque insulinico. Malariotherapia e outros tratºs. Regimen de liberdade vigiada. Direcção medica dos Drs. Edmundo Haas, Raul de Taunay e Adriano Taunay Guimarães. R. S. Clemente, 155. 26-0807.

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Director: Dr. Murillo de Campos. Enfermeiras religiosas. 2ªs, 4ªs e 6ªs.

SANATORIO BOTAFOGO — DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES. Methodos especiaes e actualisados de tratamento Malariotherapia. Choque hipoglicemico (insulinotherapia em altas dóses). Convulsotherapia (cardiasol intravenoso). Pirethorapia Narcose prolongada, etc. Controle technico e scientifico dos professores A. Austregesilo, Adauto Botelho e Pernambuco Filho. Corpo medico especializado. Racional serviço de enfermagem — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-5600.

CLINICA DE REPOUSO — DIRECÇÃO E ASSISTENCIA DOS PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES. Destinada a Convalescentes, Esgotados, Nervosos Calmos e Doentes de Clinica Medica. Curas de Isolamento, Regimes Dieteticos, Tratamentos de Hormonios, Choques Biologicos e Psychanalyse. Sanatorio S. Vicente. Rua Marquez de S. Vicente, 316, Gavea. Tel. 27-4036.

SANATORIO HENRIQUE ROXO — Exclusivamente para senhoras e creanças. Direcção clinica do Prof. Dr. H. ROXO. Para doentes nervosos e mentaes. Methodos especiaes e modernos de tratamento — Insulinotherapia de SAKEL, Convulsotherapia de MEDUNA, Malariotherapia de von JAUREGG — Tratamento e educação dos anormaes por processos medico-pedagogicos, objectivando o aproveitamento maximo dos retardados. Assistencia medica permanente. Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Tel. 26-2790

SANATORIO DA TIJUCA — RUA JOAO ALFREDO, 25. 28-1158. Tratamento moderno das doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Curas de repouso e desintoxicação. Insulinotherapia (methodo de Sakel). Convulsotherapia (Cardiozol endovenoso). Tratamento das formas nervosas da syphilis malariotherapia. Assistencia medica especializada e permanente. Parques arborisados. Conforto Hygiene. Direcção dos Drs.: Oscar Coelho de Souza, Arruda Cumara e Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Predio especialmente construido. Direcção clinica do Prof. Dr. Xavier de Oliveira. Religiosas enfermeiras. — R. Carolina Santos, 170 — Tel.: 29-3954. — Bocca do Matto.

Doenças nervosas e mentaes

DR. W. SCHILLER — R. Assumpção, 10. — Tel.: 26-5900.

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 5. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Phone 47-2327.

DR. ARGOLLO — Psycotherapia, Reflexotherapia. Electrotherapia. (Franklinização, Arsonvalização, Ionização cerebral, Duchas e banhos staticos, alta-frequencia e hydro-electricos, Ondas curtas, Galvanica, Faradica, sinusoidal, ondulatoria, Electromagnetismo). *Apparelhos Pronreum* para uso proprio, R. S. José, 112-1º., 9 ás 12 (20$) e 14 ás 17 hs. (50$).

Dr. Côrtes de Barros — Tratº. da Syphilis nervosa. Malariotherapia. Ionisação transcerebral e etc. Assembléa, 115-2º. Tls: 22-0105 e 27-6580.

DR. ALUIZIO MARQUES — Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas — Psychanalyse — Assembléa, 98 — 7.º — 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Tel.: 27-9954.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL — A Liga mantém ambulatorios gratuitos nos sabbados, ás 10 hs., na séde, Ed. Odeon, sala 510 — Prof. Dr. Januario Bittencourt, diariamente, ás 8 hs., no Hosp. Psychiatrico, Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs. ás 11 hs., na Clinica Psychiatrica Prof. Drs. Henrique Roxo, Sá Pires e Carneiro da Cunha.

CLINICA ESPECIALIZADA — TRATAMENTO PELOS AGENTES PHYSICOS — Nervosismo, Esgotamento, Espasmos, Insomnias, Nevralgias, Polynevrites, Paralysias, Rheumatismo, Affecções cardio-aorticas, das arterias e veias, Hypertensões, Anemias, Ulcera do estomago, Aerophagia, Adherencias peritoneaes, Constipação, Colites, Inflammações do figado e vesicula — Bronchites, Asthma, Adenopathia, Incontinencia de urina, Doenças da mulher, Eczemas, Verrugas, Ulceras, Erysipela, Pruridos, Pellos, Disturbios glandulares, Magreza, Obesidade. DR. VIANNA MARQUES — Rua Alvaro Alvim, 27, 9.º and. Apto. 93 — Tel. 22-0557

ADULTOS E CREANÇAS — DR. A. DE MORAES COUTINHO — *Do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil* — Cons.: Alcindo Guanabara, 15-A, 18º, s. 1801. T. 22-9409. 3ªs. 5ªs. sabs., das 10 ás 12. Res. tel. 27-9780.

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

PROF. LINNEU SILVA — Tratº. medico e cirur. das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-3º, 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 83 — 1 ás 3. — Tel.: 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. — As 13 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-8421.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115-2. S. 9/13. T. 22-6358.

LAB. CENTRAL DE ANALYSES — Drs. A. Lobo Leite, J. C. N. Penido e A. Penna de Azevedo. Chefes de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz — Analyses clinicas e exames histo-pathologicos. — Rua Uruguayana, 12-A-2º. T. 42-2610.

Pulmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94 - 7.º — 43-1466.

Clinca de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Ed. Rex, s. 1.015. G. Polydoro 200. 26-2519

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Creanças — Araujo Porto Alegre, 70-10º. — Ts.: 22-6477/27-6461

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-3272; 3 ás 6.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 5 ás 7; 22-8024.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia. Molestias das senhoras. Urologia. Edf. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel. 42-0815.

Maternidade Arnaldo de Moraes — Partos, gynecologia e cirurg. Senhoras. DIRECTOR: Prof. Arnaldo de Moraes. Cons.: Das 10 ás 12 horas. Rua Frederico Pamplona nº 32 COPACABANA - Tel.: 27-0110

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex, 3 hs. Ts. 22-2738 e 27-4103.

DR. MIRANDA JUNIOR — Praça Floriano, 87 — Tel.: 22-6902.

DR. G. VIEIRA DA SILVA — *Assistente da Clinica Cirurgica Mauricy Santos* — 2ªs., 4ªs. e 6ªs, das 16 ás 18 horas. CIRURGIA GYNECOLOGIA E PARTOS. Rua Gonçalves Dias, 84 (Edificio Rosario), 6.º andar.

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A-2º. — 22-1587.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Med. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. A. E. DE AREA LEÃO — Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, R. Mexico, 164, 1º. T. 42-7110

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6. — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná Fº. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. 23-3332; 3 ás 6.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. — L. Carioca, 5-6º — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade, Chefe de Clinica da Policlinica do Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 18 horas. — Tel.: 23-3279.

DRA. LILY LAGES — Docente-Livre Av. R. Branco, 128-A; 2.º, S|236|7. Das 16 ás 18.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES — Pelle e cabellos — R. Floriano, 55-6º.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1650. Radiographias a 10$000.

Octavio Euricio Alvaro — DENTISTA — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcelana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137 - 8.º andar. S. 812 — Tel. 23-3632. Ed. Guinle.

RAIOS X A' DOMICILIO — Raios X dos dentes. Diagnostico immediato. NORX. Tel.: 22-0228.

Dr. SYLVIO PALETTA C. LAGE — Cir. Dent. Clinica Prothese. Raios X dos dentes, 10$000 — Largo da Carioca n. 18 - 2º andar — Telephone: 22-6348.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — PYORRHÉA — Cirurgia dos maxilares. — R. 7 Setembro, 145.

ACADEMIA DE COMERCIO

ESPALHANDO DURANTE 36 ANNOS CONTABILISTAS POR TODO O BRASIL

FUNDADA EM 1902

LEI No. 1339 DE 9 DE JANEIRO DE 1905

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS PARA AMBOS — OS SEXOS —

Cursos: de Admissão, Propedeutico, Actuario e Perito Contador

FACULDADE DE SCIENCIAS POLITICAS E ECONOMICAS

Curso Superior de Administração e Finanças

Praça 15 de Novembro TELEPHONE 23-3227 (14558)

TOLDOS DE LONA

STORES de etamine com franjas de linho a 8$000.

GORGURÃO Listado diversas côres, metro 5$500

TAPETES para lado de cama a 6$000.

CAPACHOS a 2$500.

GALERIAS com argolas a 4$500

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000 Vendas — EM — 10 Prestações

CASA FERNANDES — Rua 7 de Setembro, 186 — Tels. 22-4064 e 22-6578 (T 07176)

LOCOMOTIVAS BITOLA 0,60

A VAPOR: OLEO: ALCOOL
Vendo para liquidar.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
(18378)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

PINTAR CABELLOS

SO' COM

TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.ª Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.ª 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

4.ª O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

NAVIO A VAPOR PARA PESCA

Typo de construcção hiate, armação escuna. — Comprimento, 41m,20. Bôca, 7m,60. Pontal, 4m,96. Tonelagem bruta, 289. Liquido, 109,20. Construida na Inglaterra, 1919. Força 450 HP., propulsor helice. Perfeito e completo para pesca.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
(18378)

E' facil emmagrecer e Rejuvenescer

Gustave Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville, de Paris, com muitas referencias medicas, tem retratos de clientes que rejuvenesceram muito, perdendo mais de 20 kilos. Se v. ex. está gordinho, se tem pernas inchadas, se dorme mal, se tem prisão de ventre, paralysia, neurasthenia sexual, se tem dores antigas ou recentes, queira pedir ao seu medico o favor de assistir a uma primeira massagem, que dá sempre um bem estar e offerece fazer gratis. Praça Floriano nº 55, 4º. Tel. 22-5289. (T 2985)

Avenida Rio Branco 173

No melhor ponto da Avendia, em frente á Galeria Cruzeiro, em predio dispondo de serviço de elevador e portaria, alugam-se os 2º e 7º andares, formados por vastos salões e com sacadas para Avenida e Rua Chile. Informações pelo telephone 22-7690 e para tratar á Praça Floriano 31|39-2º andar, por cima do Cinema Gloria. Administradora Immobiliaria Limitada. (T 7207)

CENTRO

Dentro da zona bancaria, á Rua General Camara, nº 26, aluga-se um vasto salão, occupando todo o 2º andar do predio. Aluguel 450$000. Pode ser visto diariamente de 1 ás 5 horas. Informações pelo telephone 22-7690 e para tratar á Praça Floriano 31|39-2º andar. Administradora Immobiliaria Limitada. (T 7206)

TRILHOS TYPO 20

20 Kilos por metro de trilho
Artigo optimo para linha.
Preço para liquidar — 650 réis.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
(18378)

BANQUETES

O restaurante do "Pax Hotel", á praia do Russell, no melhor local da cidade, está sendo preferido para a realização de banquetes e almoços, não só pelo lindo local que occupa no 12.º andar, rodeado de amplos terraços, magnifico serviço e optima cozinha, como pela modicidade dos preços. Telephone 25-6251. (xxx)

DEVOLVE-SE O DINHEIRO

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematica. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, 5$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

APARTAMENTO

Aluga-se no "Edificio Guida" á rua Ypiranga n. 104, a familia de trato, com 3 quartos, sala, varanda e mais dependencias, inclusive serviço de creada e quarto. Tel. 25-4387, omnibus S. Salvador e Guanabara. (T 5888)

OPPORTUNIDADE

Laboratorio importante procura jovens educados e de boa apresentação para ampliar sua secção de vendas e propaganda, na praça e interior. Cartas detalhando edade, nacionalidade e estudos que tem, cargos occupados e o ordenado que almeja para iniciar. Resposta para a portaria deste jornal, á caixa 5.887. (T 5887)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um maravilhoso completamente novo, ultimo modelo, peça para pessoa de fino gosto, por menos da terça parte do valor no comprem sem primeiro ver este instrumento. Urgente — Rua do Ouvidor, 81, sob. (T 05838)

PIANO BECHSTEIN 1/4 DE CAUDA

Vende-se um novo, por menos de metade do valor. Urgente, Rua Uruguayana nº 39, sobrado, motivo de retirada do paiz. (T 05838)

CAMAS PORTATEIS PARA TODOS

Acolchoadas e de lona, o typo de cama mais pratica, economica e util, para excursões, pic-nic, hoteis e casas de familia. A' venda em todas as casas de moveis. Fabrica e Deposito, á rua Julio do Carmo, 465 proximo Machado Coelho. (T 2542)

— *Investigações e Vigilancias para noivos, etc.* Sigilo absoluto. — Rua Carioca nº 10, 1º, sala 4. Tel. 22-7555 — Lima — (T 7234)

QUALQUER PESSOA

Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a Caixa Postal n. 1.916. — RIO DE JANEIRO. (T 4938)

HYPOTHECAS

Empresta-se sobre hypothecas a partir de 20 contos, prazo 5 a 10 annos, pagamentos mensaes. Tratar com Ribeiro, tel. 42-1821 ou Caixa Postal 3911. (T 4961)

COMPRA-SE TERRENO SUBURBIO

Area minima 10 lotes, proximidade Estrada Central do Brasil até Deodoro. Offertas Ribeiro, tel. 42-1821 ou Caixa Postal 3911. (T 4961)

RADIOS

PHILIPS, PHILCO, ZENITH
Em pequenas prestações, a longo prazo e á vista. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1893. (T 3897)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis; Dr. Luis Medal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 317. Buenos Aires (Argentina). (T 6372)

Vae a S. Lourenço?

Hospede-se no HOTEL FLORIDA, situado no centro de bello jardim, *tratamento de 1.ª ordem.* Chuveiros quentes e frios. DIARIA 12$000 rs. Telephone n. 17. Proprietaria Amanda Kull. (T 6460)

GERADORES ELECTRICOS

CORRENTE ALTERNADA
EM STOCK
Um 27 KWA.
Um 112 KWA.
Um 450 KWA.
Vendo barato
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
(18378)

PIANOS

Dos melhores fabricantes Preços baratissimos, a longo prazo. Rua 7 de Setembro, 38. (T 3896)

HOTEL LUTECIA

Rio — Laranjeiras, 486-tel. 25-3822. Apartamentos mobilados, incl. pensão, puramente familiar. J. Christ. (T 7193)

APARTAMENTO COM ESCRIPTORIO

Alugam-se para residencia de familia, consultorio e atelier, no novo Edificio Villas-Bôas, á rua 7 de Setembro, 223. (T 7313)

VITILIGO

(MANCHAS BRANCAS DA PELLE)
Tratamento e cura, segredo medico. Cartas a F. N., nesta redacção. (T 7327)

PARALYSIAS?

PELOS METHODOS DE UM MEDICO — INFANTIS OU DE ADULTOS. Cartas a F. N., nesta redacção. (T 7327)

JACARANDA'

PRETO (Particular) — Vende — Estantes, livros e bureau, outros moveis antigos, quartos, etc. Occasião urgente. Rua São Clemente, 130. (T 7327)

Avenida Rio Branco, 134

Alugam-se a preços correntes esplendidas salas nesse novo edificio. Trata-se no mesmo, IV andar, sala 402. (T 6935)

LOJAS COPACABANA

Alugam-se as do predio da esquina da rua Copacabana com rua Miguel Lemos. Tratam-se á rua Mexico, 164, sala 63. Tel. 42-8681. (T 7305)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente; maximo acido urico. (T 7071)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal nº 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscriptado e sellado, para resposta. (T 4939)

BELLO HORIZONTE

Aluga-se ou vende-se em B. Horizonte uma casa confortavel e mobilada. Informações: tel. 23-3722, rua Rosario n. 108-1.º. (T 4941)

SALA BOA INDEPENDENTE

Aluga-se para escriptorio, consultorio, etc. Rua Miguel Couto n. 5, 2º andar. (T 5876)

SEXTANTE

VENDO um de fabricante J. C. Combes, completo e com certificado da fabrica. Rua do Mercado, 12-1º and., sala 5 — Tel. 43-6111. (T 7241)

BICYCLETAS

ASPIRADORES DE PO'
Vendem-se pelos preços da fabrica. Rua Theophilo Ottoni, 96. (T 7277)

LINHA OMNIBUS

Vende-se uma empresa com poucos carros em zona bem calçada e sem concorrente. Trata-se á rua Theophilo Ottoni, 124, 1º andar, das 9 ás 10½ hs. (T 7240)

Copacabana — Posto 2

Aluga-se para familia de tratamento confortavel casa á rua Ministro Viveiros de Castro n. 128, possuindo caixa dagua subterranea e bomba electrica. Chaves na mesma rua n. 46, Confeitaria Continental. (T 7292)

COBRADOR

Idoneo, póde sem prejuizo da sua occupação obter commissões de seguros, em trabalho conjunto com corretor. Escrever á Caixa Postal 3.755 do Correio Geral. (T 7287)

PINTOR

WOLDEMAR
Faz qualquer serviço da sua arte. — TELEPHONE, POR FAVOR, 25-2814. (T 6916)

TRILHOS — TYPO 7 KILOS

DECAUVILLE
Novos recentemente importados qualquer quantidade.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
(18378)

ENGENHEIRO — MECANICO ELECTRICISTA

Grande Industria, precisa de um competente com perfeito conhecimento da profissão para dirigir a parte mecanica de sua Fabrica em Fortaleza, Estado do Ceará. Cartas com edade, estado civil, pretensões, referencias e cargos desempenhados, para este jornal, á caixa numero 6899. (T 6899)

GRAJAHU'

Aluga-se optima casa. Rua Gurupy n. 62, c. 2, com 3 quartos, 2 salas, quarto banho e demais dependencias, chaves por favor no sapateiro em frente. Tratar: tel. 48-1111. (T 6897)

APARTAMENTOS

Alugam-se apartamentos, ainda não habitados, de esmerado acabamento, compondo-se de 1 sala, 3 quartos, banheiro confortavel, quarto e w. c. de empregado, com 2 entradas e demais dependencias. Logar saudavel e fresco. Aluguel 400$000 e taxas. Vêr e tratar, diariamente, á rua Leopoldino Bastos n. 10, proximo ao Jardim Zoologico. (T 6900)

Vendedor para Praça e Repartições

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA precisa de um, activo, com freguezia já feita, e que tenha vontade de progredir e fazer futuro. Ordenado e commissão ou interesse, de accordo com a producção. Logar vantajoso para vendedor collocado. Cartas para esta caixa n.º 7310. Guarda-se absoluto sigillo. (T 7310)

COMPRESSOR DE AR

INGERSSOL-RAND ER1
100 pés — 100 libras — 7 x 6 pollegadas, completo — sem uso
Vende-se.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
(18378)

Automovel — Compro

De particular, modelos 38 ou 39, com pouco uso, pequeno, até 6 cylindros. Pagamento á vista, não acceitando intermediarios. Cartas a P. D., neste jornal, até o proximo dia 25, com todas as indicações e pretenções. (T 2000)

FABRICA DE GAZ A ACETYLENE

A maior e melhor installação da AMERICA DO SUL
Fabricante ALLEMÃO, importação recente.
Preço barato ou acceita organização para exploração.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
Rio de Janeiro
(18378)

SOBRADO — CENTRO

Aluga-se optimo com 1 amplo salão para escriptorio, na rua Assembléa, 56. Trata-se na loja. (T 4949)

Auto Lincoln-Zephyr

Vende-se, modelo de 1937, 4 portas; absolutamente perfeito, equipado com magnifico radio de grande alcance, preço razoavel. Vêr e tratar á praça Quinze de Novembro n. 42, 4º andar, com Reis Junior. (T 5840)

Apartamento - Flamengo

Traspassa-se contrato, rua Ferreira Vianna, 35, apt. 73 — 625$000. Informações na portaria. (T 5866)

CASA PARA INDUSTRIA

Barra do Pirahy

Aluga-se excellente, com grandes salões acimentados, bastante luz, tanques, caixa d'agua, poço, garage, etc. Aluguel modico, facilitando-se qualquer adaptação. Tratar na Sociedade Anonyma Martuscello, na mesma cidade. (T 5856)

Deposito de pão e bonbonier

Vende-se por motivo de força maior, fazendo muito bom negocio. Rua Coruzú, 84-A. Bairro de São Januario. (T 5831)

ANNO LECTIVO

Livros Didacticos para todos os cursos. Material de Desenho. Canetas tinteiro typo collegial. Telas para Engenharia e Pintura. Variadissimo sortimento de Artigos Escolares com marcas exclusivas. CASA CRUZ — A maior Papelaria da cidade. 26 — Rua Ramalho Ortigão — 28. Antiga travessa S. Francisco de Paula. (T 2805)

ESTA' DOENTE?

Quer saber o que tem? Mande nome, edade, residencia, com enveloppe sellado para resposta á caixa postal 2304. RIO. (T 5665)

CONTRATOS

Registros individuaes, redacção, contratos, distratos commerciaes, respectivas legalizações. Todos serviços contabilidade. Contador habilitado. Phone 47-3964. (T 6746)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, conserta, limpa, pinta, gradua e/seriedade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (T 5897)

Terreno em São Lourenço

Vendem-se 4 lotes, 2 na avenida da Liberdade, 2 na rua Ledo; tratar: telephone 48-4298. (T 5862)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobilados. *Agua corrente - preços modicos.* Joaquim Silva, 69. Lapa. (T 1993)

Officina Mecanica

Especializada em mecanica de precisão e ferramentas em geral, acceita qualquer encommenda. Dirigida por especialista de 1.ª ordem. Serviço esmerado, entregas rapidas. Informações pelo tel. 42-0519 ou Caixa Postal 3391. (T 6808)

VALPARAIZO, 70

Vende-se este magnifico predio, recentemente reconstruido, com dois pavimentos; com as seguintes acomodações: — em cima quatro quartos e um banheiro completo, no andar terreo, duas salas, hall e banheiro; bom quintal e optima vista; podendo ser visto a qualquer hora. Trata-se no Banco Brasileiro de Credito á Av. Rio Branco, 64. (T 6841)

Detective — ALBANO

Attende chamado a domicilio. Rua da Carioca, 34, 2.º; T. 22-7957. (Pagamento depois). (T 5890)

FLAMENGO

APARTAMENTOS — Acabados de construir, á Rua 2 de Dezembro 19, alugam-se apartamentos de quarto com banheiro completo, para casaes e solteiros, e tambem de 3, 4, 5 e 6 peças. Trata-se na casa dos fundos. (T 05842)

PIANO — COMPRA-SE

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM.
Telephone 28-4413
(T 7196)

PRACISTA

Precisa-se de um pracista activo e com pratica de tecidos, afim de trabalhar no commercio atacadista. Cartas para este jornal e 6.902, indicando condições em que deseja trabalhar e as informações necessarias. (T 6902)

MME. TOLEDO

Participa ás suas freguezas que se acha no Rio, á Av. Rio Branco, 147, segundo andar. (T 07214)

FORD 37 — Club Cabriolet Conversivel

85 HP., com radio e buzinas Lincoln, 6 pneus, sendo 4 novos, estofamento de couro legitimo forrado com palhinha, licenciado para 1939, equipamento de luxo completo — vende-se por motivo de viagem. Vêr e tratar: Candelaria, 19, 3º andar, com sr. Roberto ou á noite e de manhã antes de 8,30 em Gomes Carneiro, 31, Ipanema — 27-3242. (T 6891)

RADIOS 20$

SIM DESDE 20$ POR MEZ, NA
242 Rua São Pedro 242
(xxx)

TOSSES? BRONCHITES?
VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO!
(xxx)

PARA CASAL METRO - 5$9!

O afamado cretone de letras douradas, para lenções de casal, medindo dois metros de largura, o conhecidissimo cretone Barros, do valor de 8$500 o metro, A Nobreza, Uruguayana 95, está vendendo durante este mez sómente, a 5$900 o metro! N B — E' melhor do que o inglez e está sendo vendido a 5$900 apenas! (xxx)

EDIFICIO UBA'

Rua Almirante Tamandaré n.º 45

Alugam-se neste magnifico Edificio, recemconstruido, modernos e excellentes apartamentos, ainda não habitados. Podem ser vistos a qualquer hora. Tratar á Rua Ouvidor 90 - 5.º and. — Tel. 23-1825 Ramal 26. (xxx)

Andar na Cinelandia

Aluga-se o 1º andar do predio da rua Santa Luzia n. 317, contendo um amplo salão mais tres salas. Tratar á Avenida Rio Branco ns. 63-67 ou pelo tel. 23-1898. (20277)

JUROS DE APOLICES

Pagamos qualquer quantidade, vencidos ou a vencer. Rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 9063)

CAXAMBU'

Hotel Lopes

COMPLETAMENTE REFORMADO
Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, com excellentes accommodações e apartamentos para casaes e solteiros. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. SANTOS. (T 9033)

BRITADORES

Mandibula e Peão de 8 a 50 metros por hora. — Em stock. Como novos.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
(18378)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida

Superior tratamento, dirigido pelo seu proprietario e senhora. Informações rua da Quitanda, 33, Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. SANTOS. (T 9033)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia, á Caixa Postal 2,825 — Rio — com enveloppe sellado para a resposta. (T 9079)

GRUPO A VAPOR

60/70 HP.
Caldeira — Motor — Fabricação allemã — Como novo. Garantido.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
(18378)

SITIO EM PETROPOLIS

Vende-se um optimo na Estrada das Araras, com frente para a dita estrada, linda vista, clima sanatorio, agua, rio, ilha, todo cercado, pequena casa de colono, ponto omnibus linha Araras, área 15 hectares; vêr e tratar com o sr. Passos na Granja, preço 200 réis o metro quadrado. (T 5846)

TÉLAS DE VALOR

Na rua General Camara n. 71, sob., estão expostas á venda télas de raro valor, dos autores Cantú, Yrolli, Fabretto, Fattori, Induno, Ca-Roca e Snyder. Nos dias uteis de 9 ás 12 e de 2 ás 5 horas. (T 9034)

EDUCAÇÃO PHYSICA

Professor diplomado pela Escola E. F. do Exercito, registrado no M. Educação, offerece seus serviços a estabelecimentos de ensino. Telephonar 48-3245. (T 9020)

CASAS VENDEM-SE

A' RUA FREI LEANDRO, com 5 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Rua Maria Angelica, com 5 quartos, 2 salas, garage e mais 2 quartos nos fundos. Mais informações com Teixeira, á rua Humaytá, 148, de 10 ás 12 e de 3 ás 6, inclusive domingos. (T 5904)

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se, em Petropolis, a 5 minutos da estação, a pé, uma boa e confortavel casa de campo, toda mobilada, em centro de grande jardim, á rua Casemiro de Abreu, 205. Vêr no local e tratar á rua do Ouvidor, 96 — Rio, das 16 ás 17 horas. (T 9007)

Praia de Botafogo

Vende-se confortavel residencia de dois pavimentos para familia de alto tratamento. Tratar: 26-2140. (T 9001)

COPACABANA — APARTAMENTOS

Vendem-se os ultimos apartamentos do edificio da rua Miguel Lemos, esquina de Copacabana, em final de construcção. Situação privilegiada e acabamento esmerado. Directamente com o proprietario, á rua Souza Lima, 106, tel. 27-5942. (T 9051)

TRACTOR "CATERPILLER"

SYSTEMA LAGARTA
30 HP.
Completo, sem uso — esteiras novas.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
(18378)

URCA — VENDE-SE

Predio á av. São Sebastião n. 270, pela melhor offerta. Directamente com o proprietario, tel. 27-5942. Póde ser visto a qualquer hora. (T 9051)

TERRENO LEBLON

Vende-se á av. Visconde de Albuquerque, um terreno de esquina, com 12 x 30 mts., pelo preço de 66:000$000, facilitando-se metade do pagamento. Informações pelo tel. 26-6767. (T 9050)

Predios em Nictheroy

Vendem-se os da rua Visconde de Uruguay n. 116 e rua Dr. Paulo Cesar n. 147. Trata-se no Rio, á rua da Alfandega, 183-A, 1º andar. (T 9055)

Apartamentos no Centro

Avenida Mem de Sá, 253. Optimos apartamentos, duas amplas salas, banheiro e cozinha; pinturas novas, agua quente, gaz e taxas incluido no aluguel. Informações na portaria ou á rua da Alfandega, 169, loja. (T 9053)

Campos — Est. do Rio

Fazendas, machinas, casas. Representações. Encarrega-se de vender e representar, offerecendo garantias. Escrever a Alves Pereira, Caixa 10. (T 9009)

GRANDE TERRENO

Vende-se area de 3.500m.2, frente de 145 metros para 3 ruas, proximo a Barão de Mesquita, planta loteada, rua Senador Dantas, 3, tel. 22-6426. (T 9024)

Installação — Gab. Dent.

VENDE-SE — Inform. CASA LOHNER, sr. THEODORO. (T 9016)

BARBA EM MULHER

Ensino gratis processo radical de cura. Resultado garantido, sem marca. Envie enveloppe sellado á Caixa Postal 803 — Rio. (T 5910)

Edificio Abreu Wellisch

Aluga-se optimo e confortavel apartamento, á rua Pinheiro Machado n. 89. Proximo ao Fluminense F. C. Omnibus de 400 réis. Inf. com o porteiro. (T 5915)

Casa nova com pomar

Aluga-se ou vende-se, em centro de jardim, com 1 s., 3 q., banheiro completo, despensa e cozinha com fogão a gaz. Garage e dois quartos nos fundos. Rua Ferreira Cardoso, 46 — Maria da Graça. Tratar tel. 28-0834. (T 5907)

BOTAFOGO

Vende-se um predio, inteiramente novo e primoroso acabamento, dividido em tres apartamentos. Rua 19 de Fevereiro n. 63. Póde ser visto diariamente das 12 ás 17 horas. (T 9042)

ANDAR NO CENTRO

Aluga-se o 4º andar da rua Buenos Aires n. 168, servido por elevador Ottis. Trata-se com Alberto d'Almeida & Cia., rua da Alfandega, 125. (T 5905)

AFINADOR

De pianos e rectificador de machina e voz, por processo moderno e proficiencia. Tel. 22-7347. (T 9041)

SANTA THEREZA — EXCEPCIONAL

Vende-se propriedade em posição privilegiada, descortinando: Pão de Assucar, entrada da barra, Aeroporto, centro da cidade até praça da Bandeira, junto ás propriedades H. W. Sloper e antiga Emb. Britannica, terreno 27 x 84, absolutamente plano e tem 2 predios rendendo 16 contos, podendo construir mais. Preço de occasião. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (T 9046)

CANÔE

Vende-se um com poucos mezes de uso, em perfeito estado. Custou 1:600$ mas acceita-se a melhor offerta acima de um conto de réis. Pode ser visto no C. R. Botafogo e trata-se á praia de Botafogo, 184. (T 5906)

TURBINAS DE VAPOR 500 H.P. MOTORES A VAPOR de 500 H.P. MOTORES A OLEO de 750 H.P. MOTORES ELECTRICOS de 220 H.P. BOMBAS CENTRIFUGAS de 14 e 16"

CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
(18378)

Machina photographica

Vende-se completamente nova Contax III objectiva 1:1,5 F 3 cm. e mais duas objectivas Sonnar 1:2 F 8,5 cm.; 1:4 F 13,5 cm., telephone 47-0324, até 14 horas. (T 7317)

Cock-tail movel — Bar

Pessoa recentemente chegada Europa-Oriente vende linda peça fino gosto além de outros objectos do Oriente. Ver av. Rainha Elisabeth, 233, apt. 4. (T 7316)

AVENIDA EPITACIO PESSOA N.º 138

(LAGOA RODRIGO FREITAS)

Ipanema

ALUGAM-SE APARTAMENTOS MOBILADOS OU NÃO, COM:
1 SALA DE VISITA
1 SALA DE JANTAR
2 QUARTOS DE DORMIR
COZINHA
BANHEIRO
QUARTO DE EMPREGADA.
Informações: APARTAMENTO 4 — TELEPHONE 27-1202. (T 9070)

TRILHOS TYPO 25

25 Kos. por metro de trilho
2 Kilometros — Novos sem uso. Com talas.
Vendo barato.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
(18378)

REVISTA "A CASA"

Compra-se collecção. Propostas ao dr. Magalhães, rua Rodrigo Silva, 14, 1º andar. (T 9059)

SITIO EM JACAREPAGUA'

Vende-se um com 17.060 metros quadrados, tendo 1.000 laranjeiras de diversas qualidades, 1.000 soqueiras de bananeiras, a um kilometro do largo da Taquara. Vende-se por motivo de viagem, preço 40 contos. Trata-se com Rocha, na Estrada Rio Grande n. 1042 (Pau da Fome) — Jacarepaguá. (T 9014)

Palacete Borgerth

RUA AGUIAR, 21 — Alugam-se os confortaveis apartamentos 101, 102, 103, 104, para familias de tratamento. Acceitam-se propostas, na obra e na rua Delgado de Carvalho, 52. (T 6919)

DOENÇAS DO FIGADO

Da nutrição e glandulas. Tratamento efficaz, com pouco dispendio. Consultem com o especialista dr. D. Azevedo, das 3 ás 5 hs. diariamente. Rua da Assembléa, 58, 1º andar. (T 6913)

PREDIO OU TERRENO

Perto do Centro, para fabrica, com cerca de 1.000m.2, compra-se ou aluga-se. Cartas neste jornal á caixa 9062, indicando local. (T 9062)

TRILHOS — TYPO 14 KILOS

Vendo qualquer quantidade.
Preço de liquidação.
Artigo optimo.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
(18378)

PALACETE

Aluga-se, para familia de alto tratamento ou embaixada, com tres pavimentos. Tratar na mesma, avenida Ligação n. 108, com a proprietaria. (T 9043)

MOVEIS

Vende-se "Leandro Martins", dormitorio azul e ouro, um grupo de couro, uma secretaria antiga, um divan jacarandá, com almofadas de seda, dois tapetes, sendo um francez e um persa, um dormitorio de casa azul. Vêr av. Oswaldo Cruz, 108. (T 9043)

COPACABANA — APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis á rua Miguel Lemos esquina de Ayres Saldanha. Cada pavimento terá um só apartamento de sala de entrada, duas amplas salas, varandas e quatro amplos dormitorios, um banheiro completo, copa, cozinha, quarto de creados e respectivo banheiro e area com tanque. O edificio terá onze pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e servido por dois excellentes elevadores. Preços desde 80 até 130 contos, com excellentes condições de financiamento. Prazo até 15 annos. Juros de 9 %. Para funccionarios publicos, federaes ou municipaes, 80 % de financiamento. — COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES — RUA MEXICO n.º 164, 4º ANDAR, SALAS 43 e 44 — TEL. 42-8580. (T 9098)

BATE ESTACAS A VAPOR

de Menck & C. Hamburgo
Prismatico
para estacas de 18 metros de 6 toneladas
Todos os movimentos.
Vende-se como NOVO.
Preço Barato
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
(18378)

IPANEMA — 35:000$

Vendo magnifico terreno á rua Barão de Jaguaribe, medindo 8 x 15, situado a 18 metros antes do n. 191. — Tel. 48-9690. (T 9083)

IPANEMA — 15 x 14

Vende-se lindo terreno á rua Maria Quiteria lado impar, esquina da rua Barão de Jaguaribe tambem impar, todo murado e com passeio. — 48-9690. (T 9083)

IPANEMA — TERRENO

Vendo magnifico lote de 9 x 10 por 30:000$; outro 11 x 10 por 35:000$. Todos proximos á Lagoa. — 48-9690. (T 9083)

GRUPO VAPOR ELECTRICO

350 KWA.
Caldeira — typo Babcock. Machina a vapor 350 HP., acoplada a gerador triphasico — Ultimo modelo — sem uso.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
(18378)

KOSMOS

Vende-se collecção desta revista. — Procure sr. Lacerda, rua 1.º de Março n. 42, C. de Amortização. (T 9081)

ENGENHO DE DENTRO 7:000$000

Terreno plano, pertissimo da estação e do omnibus, vende-se urgente. — Ourives, 36, 1º andar. (T 9083)

Predios desde 20:000$

Construo em terreno de minha propriedade, casa e terreno por 20:000$, pertinho do omnibus e da estação Eng. Dentro. — Ourives, 36, 1º andar. (T 9083)

TRILHOS TYPO 7

DECAUVILLE
Perfeitos, pouco uso, com talas usados. — Preço de ferro velho.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
(18378)

PREDIO — CENTRO

Vendo por 90:000$, predio no centro da cidade entre Uruguayana e Ourives. Inf. rua Miguel Couto, 36, 1º andar. (T 9083)

RENDIMENTO

Garante-se uma retirada mensal de rs. 2:000$000 mensaes. Procura-se socio financiador com rs. 40:000$ para importante empresa, cujo trabalho será apenas de fiscalização, se offerecendo absoluta garantia do capital. Só se trata com pessoa de merito, não se acceitando intermediarios, é favor. Offerece-se as melhores credenciaes. Cartas para caixa n. 5919, á portaria deste jornal. (T 5919)

DODGE — MOVEIS

Vende-se por motivo de força maior, elegante sedan azul marinho, caprichosamente reformado e equipado. Acceita-se dormitorio de fina confecção e bem conservado, como parte do pagamento. Preço unico 4:500$000. Praça 15 de Novembro, 42, terreo. (T 5916)

DYNAMOS

Vendem-se div. dynamos de BAIXA ROTAÇÃO, de 3 mil a 10 mil velas. Podem ser vistos funccionando. CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (T 9112)

GALVANOPLASTIA

Vende-se dynamo Marelli, 50 amp., 12 volt. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (T 9112)

MOAGEM

Vendem-se moinhos Krupp para qualquer producto. Apparelho de saccadeira. Elevador. Peneiras. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (T 9112)

FAZENDEIROS

VENDEM-SE turbinas, roda Pelton, tubos, dynamos, transformadores, moinhos, machinas para industria e lavoura. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (T 9112)

Estufa grande a vapor rotativa

Vende-se uma seccadeira a vapor, 12 metros comprimento, para areia, kaolin, trigo, aveia, productos chimicos e de lavoura. Grande capacidade. — CASA EUGENIO. Theophilo Ottoni, 99 (T 9112)

Rugas — Pelles seccas

USE CREME DE AMENDOAS — Amacia e nutre a pelle, melhora as rugas; é uma maravilha para pescoço e mãos seccas e encardidas. Pote, apenas 8$000. Vende-se na CASA CIRIO — Ouvidor, 183. (T 5968)

APARTAMENTOS *EDIFICIO ITAÚNA* Esplanada do Castello

Alugam-se optimos apartamentos de 3 e 4 peças a partir de 540$000, com empregados para limpeza e arrumação, etc. Trata-se na sobre-loja do proprio edificio, com a Cia. Geral Immobiliaria S. A., rua Araujo Porto Alegre, 56. O predio tem restaurante. (T 9127)

MOTOR A OLEO

MARITIMO
300 HP.
Quasi novo — Vende-se — Barato serve tambem como fixo.
Fabricante inglez.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
(18378)

Palacetes e terrenos

Vendemos: Laranjeiras, C. Velho, Botafogo, Copacabana, P. Vermelha, Urca, C. Bomfim, Tijuca, Sta. Thereza. Mostramos local aos adquirentes. Uruguayana, 95 — Figueiredo & Netos — Tel. 43-6605. (T 9128)

EMMAGRECER

Ensino methodo novo e sem drogas para emmagrecer nos logares desejados. Escrever á Caixa Postal 803 — Rio. (T 9089)

APOLICES

Compro qualquer quantidade, bem como cautelas e certificados comprados a prestações; cotações do dia. Cabral, á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 9067)

Terreno Laranjeiras

Vende-se para 2 residencias ou apartamentos, 25 x 41 mts., em logar chic e residencial. Preço 100 contos. — Tel. 25-5394. (T 9084)

UZINA ALTOS FORNOS

Minas Geraes.
3 Espaços bitola larga da CENTRAL
PREDIOS, INSTALLAÇÃO DE VAPOR, de Agua — Electricidade — Esgotos — Luz — Telephone — Estradas de rodagem, etc.
Tratar com REZENDE
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
Rio de Janeiro
(18378)

PINTURAS EM PREDIO

Telephonando para 48-6528, Heitor Silva lhe dará preço e referencias sem compromisso. (T 5931)

Massagem Medicinal

Sportiva e de embellezamento. Attendem-se chamados. Telephone 25-4103 — D. OLGA. (T 9086)

PHARMACEUTICO

Precisa-se de um que tenha o diploma registrado no Estado do Rio. Entender-se com o sr. Oliveira. Largo de São Francisco n. 42. (T 9087)

QUADROS

Compram-se pinturas e gravuras antigas. Paga-se bem. Sr. Ribeiro. — Tel. 22-9195. (T 5940)

CASA — COMPRO

Qualquer bairro zona sul. 60 a 70 contos, pagamento á vista. Offertas com detalhes para este jornal n. 9102. (T 9102)

CASA MOBILADA

Em Copacabana. Aluga-se magnifica por 2 mezes, á rua Sá Ferreira, 138, Posto 5. Vêr e tratar somente segunda-feira das 9 ás 14 horas. (T 5921)

Cachorro Japonez

Desappareceu nos dias de Carnaval, um marron, com 6 mezes; gratifica-se generosamente a quem entregar ou informar com segurança o seu paradeiro. Rua Barão de Flamengo, 17, com o encarregado do edificio. (T 5925)

ANTIGUIDADES

Compram-se pinturas, tapetes, moveis, crystaes, bronzes, porcellanas, pratarias, espelhos, talheres, gravuras, joias, livros, marmores, bibelots, lustres, marfins, etc. Paga-se bem. Sr. Ribeiro. Tel. 22-9195. (T 5939)

O MILAGROSO ALFAIATE

Sim, porque vira os ternos do avesso com a maxima perfeição, modifica um jaquetão em paletó; unico no Brasil em perfeição, feitio de costumes de linho a começar de 60$000; á rua General Camara n. 123, sobrado. (T 5956)

SALA

Aluga-se uma para escriptorio, á rua da ALFANDEGA, 85, 4º andar. Tem elevador. Trata-se no mesmo. — TELEPHONE 23-4505. (T 5957)

LOCOMOVEIS A VAPOR de 30 e 36 H.P.

Marca MARSHALL
Vendo para desoccupar logar
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
(18378)

APARTAMENTO

Traspassa-se o contrato de um optimo apartamento, á rua Paysandú, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e dependencias de criados. Tratar pelo telephone 25-5965. (T 5959)

PREDIO — CENTRO

Aluga-se proprio para deposito ou industria, com grande loja e sobrado, á rua Lavradio, 119. Trata-se á rua Sete de Setembro, 75, 1º andar. (T 5951)

CASA

COMPRA-SE pequena casa até sessenta contos. Boa construcção, em centro de terreno, na Tijuca ou Botafogo. Cartas para N. C. neste jornal. (T 5950)

COLLECCIONADORES DE SELLOS

Estou retalhando importante collecção de Portugal, suas Colonias, America do Sul, etc., a 130 réis o franco. Completem vossas Séries! Guzman Santos — Buenos Aires, 42 — Compra sellos Brasil e Estrangeiros. (T 9110)

TIJUCA

Traspassa-se o contrato da casa rua Affonso Penna, 24. Trata-se no local. (T 5946)

UM LOTE BARATO

Com direito a um parque inteiro

Quem compra uma das maravilhosas chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, pagando-a em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, tem direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas, cachoeiras, etc., ruas asphaltadas e outras commodidades. Propriedade do dr. Guilherme Guinle. Infs. com EDUARDO DALE, á rua Uruguayana, 104, 1.º andar. — Tel. 23-3229 — Terras, Villas e Cidades, S. A. (T 9096)

Machinas de costura

Das melhores marcas, novas e usadas, a prestações, com brindes, tambem troco. Tel. 48-6783. Caixa Postal 2496, Rio, com Manoel Eres Passos. (T 5965)

BUNGALOW ATE' 600$

Procura-se entre Leme ao Posto 4, casa pequena com garage, para um casal. Tel. 22-2447. Sr. Leão 27-4999. (T 5952)

Locomotiva a Motor Diesel

Nova, 12 HP., bitola 600 m/m., engrenagem conica "Cardan", trilhos, vagonetes, desvios, placas, rodeiros, etc. VENDE-SE PARA PROMPTA ENTREGA.
ALWIN MEYER
RUA MAYRINK VEIGA N.º 4
TELEPHONE 43-5568
(T 9057)

PETROPOLIS

VENDE-SE UMA CASA com todo o conforto, propria para familia de tratamento, em centro de bom terreno, murado, e perto da cidade, ou permuta-se por outra no Rio de Janeiro. Informações á rua 13 de Maio ns. 211 e 327, nesta cidade. (T 7301)

DINHEIRO

A juros a combinar empresto sobre hypothecas de predios bem localizados até Meyer. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tratar com S. BOSELLI, rua da Quitanda, 87, 1º andar. (T 9011)

Carrinhos Tubulares

PARA ATERRO E CONCRETO

Baldes para Concreto

FABRICAÇÃO PROPRIA
R. H. Schroeter
RUA THEOPHILO OTTONI, 119
TEL. 43-2343
(T 9058)

ADMINISTRADORA URBS

(Especializada na administração de immoveis desde 1924) — Rua do Rosario, 129-1.º — Aluga: APARTAMENTOS: Edificio Willmann, Rainha Elisabeth n. 79, com 3 quartos, quarto de criado; Edificio Sant'Anna, Candido Gaffrée, 178 (Urca), quarto, sala, cozinha, garage á parte; Alexandre Ferreira, 17 (Lagoa), 2 quartos e quarto de criado. PREDIOS: Pontes Corrêa n. 214, I e VI, com 3 quartos. (T 9068)

ENERGIA SEXUAL

Impotencia e suas formas. Madame Riche de l'Institut Rivoli de Paris. Andrade Pertence n. 20. (T 5988)

Cinema em anniversario

Quer uma sessão em sua casa? Peça ao "Cinema a Domicilio". Tel. 29-2521. Preço 35$. Compram-se machinas de cinema e films, inclusive PATHE' BABY (T 5984)

Apartamento — URCA

Vende-se, duas salas, tres quartos, dependencias, vista maravilhosa sobre a bahia, optimo acabamento, elevadores, varandas, 75 contos, tel. 26-2163. (T 9133)

VENDEDOR

Precisa-se de um bom vendedor que conheça as principaes casas de artigos sanitarios, bombeiros, constructores, etc. para a venda de um artigo privilegiado e que vae ter grande acceitação, por ser melhor e mais barato que os demais congeneres. WIDOK DO BRASIL — Edificio da Noite, 16º andar. — Tel. 43-2120. (T 5977)

SALA

De frente na Avenida, 29, 1º andar — Aluga-se barato. Tratar no local, de 9 ás 11 horas. (T 5978)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro, desde 15$000; casal, desde 20$000; mandamos mostruarios a domicilio. Telephone 43-0603. Rua Sant'Anna nº 100. (T 6850)

ANDARES CORRIDOS

Alugam-se dois, com 150 metros quadrados de area cada um, lado da sombra, quasi esquina da Avenida, proprios para escriptorio. Para ver e tratar á rua Buenos Aires, 58, com Raul. (T 6922)

Salas para escriptorio

Alugam-se as duas ultimas do Edificio Weimar, á rua Mexico, 164. Tratam-se no local. Tel. 42-8681. (T 7304)

GELADEIRAS

ELECTRICAS - Westinghouse, Norge e Crosley. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38 — Tel. 43-4171. (T 3896)

COLCHOARIA

Nacional á rua do Cattete n.º 140. Faz novos e reforma colchões para o mesmo dia. 24$000 para casal, e 14$000 para solteiro, com boa qualidade de fazenda — Mandamos mostruarios á casa do freguez para escolher. Attendemos pelo tel 25-1507 (T 09074)

CONSULTORIOS

Alugam-se por 450$ na rua Mexico 168, no Edificio Mexico, acabado de construir, com refrigeração individual, amplas installações sanitarias, agua gelada e todos os requisitos de conforto e hygiene, sala de frente de 3,20x6,40 com sala de espera. — Tratar no Departamento de Administração de Bens, de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, á rua dos Ourives, 51 — 1.º. (20807)

Lojas á Rua Mexico

Aluga-se a ultima do edificio Mexico, a 100 metros da Galeria Cruzeiro, pela Av. Nilo Peçanha, que está sendo rompida até a Av. Rio Branco. Tratar á rua dos Ourives, 51 — 1.º. (20807)

COMPRA-SE

Casa de construcção moderna em centro de terreno, com quatro quartos, salas, garage e demais dependencias nos bairros do Flamengo, Urca (1.ª zona) Leme e Copacabana até posto quatro.

Paga-se á vista até 120:000$. Tratar directamente pelo telephone 43-2065. (T 05973)

PROCURA-SE

Uma boa casa para alugar, em S. Thereza, Tijuca, ou Cosme Velho, com um minimo de duas salas e quatro quartos, e em centro de terreno. Respostas detalhadas á Caixa 9047, deste jornal. (T 09047)

APARTAMENTO

FLAMENGO
Vende-se proximo á Av. Oswaldo Cruz, com 2 q., sala, q. empregada e demais commodos. Preço 60 contos. Tratar pelo tel. 23-3912. (T 05917)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (T 3896)

BOTAFOGO

Aluga-se casa moderna á Villa S. Sebastião, á Rua Voluntarios da Patria 193. Informações com o encarregado de 1 ás 5 horas e para tratar á Praça Floriano 31|39-2º andar. Telephone 22-7690 — Administradora Immobiliaria Limitada. (T 7205)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 69. (xxx)

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao DR. G. COSTA. — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sellos para a resposta. (xxx)

MACHINISMO

Vende-se: 1 locomovel de 8 HP., 1 turbina centrifuga p. seccagem, 1 batedeira de assucar, 2 prensas p. mandioca, 1 engenho de canna 6 cylindros, 1 machina de cortar toucinho ou carne 1.000 k. horario. Informações: Cosbella, REZENDE (E. do Rio). (T 6804)

RUA DO OUVIDOR

Alugam-se dois amplos andares, proprios para escriptorios, no melhor ponto da rua. Tratar á rua do Ouvidor n. 59, loja. (xxx)

MOVEIS ETC. LIDO

Familia que se retira para a Europa vende todos os moveis, Refrigerador General Electric, tapete, etc., etc., os moveis são na maioria em estylo D. João V, em Jacarandá, vende-se tudo junto ou separadamente — tambem se passa o apartamento. Ver e tratar das 16 ás 18 horas á Rua Viveiros de Castro 115 — Apto. 14. (T 07308)

CINTAS

Sem barbatanas, de qualquer tecido ou borracha, soutien ou modelador, executa Mme. Mariette. R. General Rocca, 323. P. Saens Pena. Tel. 48-3578. Vae a domicilio. (T 9097)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca, cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.

Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Telephone 47-3608. — Chamar Moysés. (T 9080)

Terras ou Fazenda

Compram-se. Cartas com detalhes e preço a H. Angelo — 55, rua Francisco Octaviano. (T 9132)

Palacete Laranjeiras

Vende-se ou aluga-se magnifico palacete á rua das Laranjeiras, 99, com amplas e luxuosas accommodações, prestando-se para uma embaixada ou familia de alto tratamento. Preço de venda 350 contos; de aluguel 2:500$ mensaes. Trata-se directamente á av. Rio Branco, 109, 3º andar, sala 24. (T 9138)

AQUECEDOR A GAZ Charles Blanche

Vende-se 1 automatico, todo chromado, está novo. Motivo de mudança, á rua Alfredo Pinto, 23, terreo — Tijuca. (T 9146)

Lotes residenciaes

Vendem-se os mais bellos lotes, em RUAS NOVAS já approvadas pela Prefeitura. Com agua, luz, gaz e esgotos. Rua Gonzaga Bastos junto ao n. 157. Informações no local com o sr. Francisco ou pelo tel. 27-2668, com o proprietario sr. Lobo. (T 9144)

MACHINAS

Vendem-se, 1 balancin-prensa francez e 1 moinho-broyeuse allemão, com 3 rolos de porfirio. Tudo novo e barato. Rua Licinio Cardoso, 163. (T 5980)

Piano Pleyel 1:800$

Vende-se um harmonioso piano atracado a ferro, garantido e perfeito, em caixa de jacarandá, com teclado de marfim, tratar na segunda-feira pelo tel. 42-7402, com srta. Helena. (T 5981)

CLUB DE REGATAS FLAMENGO

Vendem-se titulos de socio proprietario deste Club, do valor de 5:000$ a 2:000$. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (T 5975)

JOCKEY CLUB

Compram-se titulos deste Club, pagando-se o maior preço do mercado. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (T 5975)

Itanhangá Golf Club

Vendem-se titulos deste Club a 2:600$ — Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (T 5975)

Apartamento no Centro

Aluga-se por preço modico á rua Muratori, 16, com 2 quartos, sala e demais dependencias. Chaves com o porteiro no n. 2. (T 5986)

VERÃO COPACABANA (Av. Atlantica, 720)

Traspassa-se pequeno apartamento n.º 16 no 9º andar do Edificio Guarujá, tendo quarto de banho proprio e vista de frente para a bahia, a quem comprar os moveis e guarnições por 5:000$. Aluguel 330$ para 4 mezes prorogaveis. Entrega-se já, querendo, Vinhais, 9 ½ manhã ou 27-9991 de 10 ás 13 horas. (T 5987)

APARTAMENTO NA CINELANDIA

Com grande quarto, saleta e banheiro completo. Passa-se com optimo dormitorio e outros moveis, por 3:200$. Edificio Imperio, 1º andar, apt. 15. Vêr das 14 ás 16 horas. (T 9157)

LANTERNEIROS

Precisam-se de officiaes completos á rua Bento Lisboa n. 106. (T 9147)

MALA AMERICANA

Vende-se uma e concerta-se qualquer typo de mala. Vae-se ao domicilio. — Tel. 42-0254, chamar sr. Pedro. (T 9169)

Industria de Calçados

Vendem-se machinas para fabricação de calçado Good-Year, motores, polias, transmissões, formas, etc. Vêr na rua do Lavradio n. 119. (T 9165)

IPANEMA

Aluga-se por 800$000 grande predio com 5 quartos, 2 salas, quarto de empregados, garage, quintal, bomba electrica e demais dependencias, á rua Teixeira de Mello, 81. Trata-se á rua do Ouvidor, 67. Tel. 23-2775. (T 5985)

Loja para vestidos

Aluga-se no melhor ponto da rua Uruguayana e em loja apropriada; uma parte para vestidos, com direito a exposição em vitrines externas e podendo ter officina no local. Cartas neste jornal para Paulo, com endereço do pretendente, afim de lhe ser fornecido mais detalhes. (T 9134)

ENGENHEIRO CIVIL

Legalizado na Prefeitura, com pratica de projectar e dispondo de parte do dia, acceita encargo em firma constructora. Caixa 3536. (T 5990)

FAZENDA PARA VERANISTAS OU CASINO

139 alqueires terras, grande planicie, com 18 casas grandes, junto á Estação da E. Ferro, altitude de 600 mts. Agua conhecida por Santa, muita matta, 120 cabeças de animaes: Vende-se, 350 contos. Vasconcellos — Ouvidor, 139, 3º andar. (20297)

CERTIFICADOS DE APOLICES

Compro de qualquer companhia, mesmo estando atrazados. Negocio immediato. Cabral, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 9065)

Edificio Abreu Teixeira

Neste edificio recem-construido, no centro da cidade, alugam-se optimos apartamentos e quartos. Vêr e tratar no mesmo á rua dos Invalidos, 224. (T 5970)

Therezopolis

Vende-se casa em Therezopolis ou troca-se por casa nesta capital, entrando com differença eventual. Para mais informes dirigir-se á Caixa Postal 1256 —, RIO. (T 4971)

TACHIGRAPHA

Tachygrapha experimentada, conhecendo inglez e portuguez, para firma importadora, que possa dar boas referencias sobre capacidade e idoneidade. Pode dirigir-se em carta detalhada á Caixa Postal 1256. (T 4970)

Machina Singer e G. E. Portatil

Vende-se 1 Singer com 5 gavetas, com motor e 1 G. E. electrica, portatil, tudo de pouco uso, occasião. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Set. (T 6972)

SELLOS NOVOS

Grande stock — Brasil e Estrang. — Venda ou troca. Rua Candido Mendes n. 21, apt. 10, das 7 ás 10 ou das 2/5. (T 6966)

Onde está o dinheiro?

E' facil, se tem apolices em casa procure vender ao maior comprador. Pago a quotação do dia. Cabral, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 9064)

GLORIA — CATTETE

Vende-se optimo lote com 14 metros e 20 cmts. de frente (336 m. quadrados), á razão de 110$ o m. quadrado. Negocio urgente. Tratar com dr. Silveira. Tel. 22-6688. (T 6963)

FORD 1938

Vende-se em estado de novo, rua Acre, 33 ou Ladeira do Leme n. 44. (T 5993)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se 1 de pouco uso, com 88 notas, optima sonoridade, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, Villa Isabel. (T 6973)

MACHINA DE FURAR VENDE-SE

Uma completamente nova, 4 de columna, 3 velocidades. n.º 2, furo 25 m. Custou 1:800$000. Rua Aristides Lobo n. 134. (T 6981)

FOGÃO A GAZ

Vende-se um de marca estrangeira, com 4 bôcas, forno e estufa, completamente novo. Motivo mudança; á travessa Alegria, 1, bonde Bella S. João. (T 6982)

MOVEIS

Por motivo de viagem, vende-se um dormitorio completo de casal, acompanhado de um grupo e outras peças. Edificio Santa Therezinha. Apartamento 46. Rua Copacabana, 1110, Posto 6. Falar ao porteiro. (T 9193)

Palacete mobilado

Aluga-se á rua Barata Ribeiro, 610, com todo luxo e conforto para familia de tratamento ou embaixada, em centro de jardim, com garage para dois autos. "Bastos de Oliveira" S/A.; av. Rio Branco, 114-2º andar — Ed. 4.400. (T 9188)

CASA COMPRA-SE

Em ruas proximas a Haddock Lobo, Grajahu', Mariz e Barros, Fabrica, Villa Isabel, Rio Comprido, até Lins de Vasconcellos. Cartas a Domingos, rua Sete Setembro, 141, 4º andar. (T 6978)

Bomba e motor Siemens

Força de 1 cavallo, vende-se no estado. Preço de offerta. Na rua do Carmo, 38. (T 9175)

"HOTEL ELITE"

Rua Senador Vergueiro, 11. Aluga-se apt. e quarto casal. Preços modicos. Flamengo. (T 9174)

COMMERCIARIOS!

Não deixae cancellar vosso credito. Applicae-o na acquisição de uma das modernas e confortaveis casas acabadas de construir em Olaria, á rua Maria Angú n. 10, quasi esquina de Pirangy, que pagareis em prestações inferiores ao valor locativo. Proximas de incomparavel praia de banhos e a 30 metros apenas da rua Pirangy, com omnibus de 2 linhas a cada 5 minutos. Constam de 3 quartos, ampla sala, banheiro completo, cozinha, etc. Tratar á rua dos Ourives n. 51, 1º andar, telephone 23-1193. (20805)

TERRENOS — FLAMENGO — VENDA

Vende-se um bellissimo terreno, de 17 x 52, em uma das melhores ruas, junto da esquina da praia do Flamengo. Idem um bello terreno, na avenida Ruy Barbosa, quasi esquina do Flamengo, 15 x 107. Tratar com o corretor J. F. Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º andar, sala 3. (20803)

TERRENOS BOTAFOGO — VENDA

Vende-se, rua General Polydoro, bello terreno 14 x 40 por 95 contos. Idem na rua Assumpção, 11,80 x 52 por 67 contos, minimo preço. Idem rua Voluntarios da Patria, 9 x 40 por 76 contos, minimo preço. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º andar, sala 3, com corretor F. Coelho. (20804)

A "São Paulo" Companhia Nacional de Seguros de Vida

SÉDE: SÃO PAULO

"DEPARTAMENTO CENTRAL" para a Capital Federal, Estado do Rio, Minas e Espirito Santo: Av. Rio Branco, 131-1°

— OUTRAS SUCCURSAES: Porto Alegre, Curityba, Bahia e Pernambuco.
— AGENCIA: Santos

Relatorio e Contas referentes ao anno de 1938 a serem apresentados á Assembléa Geral Ordinaria no dia 23 de Fevereiro de 1939

RELATORIO:

Senhores Accionistas,

Ainda mais favoravel que o de 1937, decorreu o anno de 1938 para nossa Companhia.

RECEITA: Os premios elevaram-se a 11.687 contos, contra 10.640 contos no anno anterior e os juros e alugueis subiram de 2.381 contos para 2.482 contos de réis.

SINISTROS E LIQUIDAÇÕES: Apezar do augmento na carteira de Seguros em vigor de 211 mil para 233 mil contos de réis, os sinistros avisados em 1938 foram 1.503 contos de réis, contra 1.620 contos em 1937.

Foram todos os sinistros liquidados após o recebimento das provas necessarias; e além disso pagámos entre valores de resgate e seguros vencidos, por sobrevivencia dos Segurados, 991 contos de réis.

RESERVAS: As reservas technicas e outras que figuram no balanço foram augmentadas de 26.626 contos para 33.064 contos.

ACTIVOS: Nosso activo representado por valores de primeira ordem, de accordo com o Regulamento de Seguros, importa, actualmente, em 34.802 contos, ultrapassando o total das reservas addicionadas ao capital realizado, saldo de conta de lucros e perdas e um novo fundo agora constituido pela integralisação do capital.

EMPREGO DE CAPITAES: Comparadas com as do anno anterior, são as seguintes as principaes parcellas do activo:

	31/12/1937	31/12/1938
Apolices federaes	683 contos	712 contos
Fundos Publicos do Estado de São Paulo	9.459 contos	1.476 contos
Acções do Banco Commercial do Estado de São Paulo	4.461 contos	4.817 contos
Acções da Cia. Paulista de Estradas de Ferro	973 contos	1.627 contos
Debentures	152 contos	152 contos
Emprestimos com garantia de primeira hypotheca	6.751 contos	9.743 contos
Emprestimos aos Segurados com garantia de suas apolices	2.818 contos	3.213 contos
Dinheiro em Caixa ou em conta corrente nos Bancos	542 contos	823 contos
Deposito a prazo fixo em diversos Bancos	——	9.000 contos
Immoveis	2.345 contos	2.215 contos

CONTA DE LUCROS E PERDAS: Accrescendo ao saldo desta conta, transportado de 1937, os lucros liquidos de 1938, foi-nos possivel:

elevar o dividendo para 20% sobre o capital realizado;
augmentar a taxa de lucros para os segurados;
transferir 1.170 contos de réis para reforço da reserva technica para os Seguros com direito a participação nos lucros;
constituir um fundo especial de 1.200 contos para integralisação do capital; e
ainda transportar para o novo exercicio o saldo de 289 contos.

O augmento da taxa de lucros para os Segurados foi objecto de discussão da Directoria, conforme acta de 18 de Janeiro p. p.

Nessa occasião, ficou resolvido "que os Seguros com participação que — estando em pleno vigor e tendo, pelo menos, cinco annos de vigencia — se vencerem entre 1.° de Janeiro de 1939 e 31 de "Dezembro de 1941, inclusive, por fallecimento ou terminação do "prazo de dotação, sejam augmentados na base de rs. 300$000 por "10 contos de Seguro por anniversario, decorrido depois de 31 de Dezembro de 1936".

Essa resolução foi tomada em virtude das recommendações dos Actuarios da Companhia, que julgam viavel manter essa taxa de lucros na proxima distribuição quinquennal, isto é, por occasião do Balanço de 31 de Dezembro de 1941.

AUGMENTO DE CAPITAL: Correspondendo ao surto impressionante de nossos negocios, resolveu a Directoria apresentar a seguinte proposta de augmento de capital:

"O desenvolvimento extraordinario de nossas operações e a importancia a que attingiu a nossa Companhia estão exigindo a ampliação de suas installações, a abertura de novas filiaes e a acquisição, tambem, de um immovel que seja sua séde condigna.

" Para realisação de taes objectivos, é evidente a insufficiencia "do capital subscripto, tornando-se necessaria, portanto, sua immediata elevação.

" Poderiamos, sem duvida, antes disso, chamar o restante do capital subscripto, integralizando nossas actuaes acções; mas privar-nos-iamos, assim, de uma reserva intacta e preciosa, sem attingir, todavia, a importancia que julgamos convir á grandiosidade de nossas expectativas.

" Por tal motivo, propomos a elevação de nosso capital a seis "mil contos de réis, realizando-se dez por cento do augmento immediatamente, trinta por cento quando fôr a reforma approvada "pela Inspectoria de Seguros, e o restante dentro de prazo opportunamente estabelecidos pela Directoria e simultaneamente com as "prestações do capital originario.

" A subscripção destas acções está desde já assegurada; mas durante trinta dias, contados da data do archivamento na Junta "Commercial dos documentos legaes da elevação do capital, terão "os accionistas assegurada sua preferencia em numero correspondente ás acções que possuirem".

Sobre essa proposta, deu nosso Conselho Fiscal o seguinte parecer:

"O Conselho Fiscal da "SÃO PAULO", Companhia Nacional de "Seguros de Vida, depois de bem examinar a proposta feita pela "sua Directoria para a elevação do capital social de tres para seis "mil contos de réis, considerando:

" a) — que a proposta está legalmente autorisada pelas disposições sobre os numeros, 1, 2 e 3 do Art. 98 do Decreto n° 434, de "4 de Julho de 1891;

" b) — que a elevação não depende da prévia integralização do "actual capital, conforme invariavelmente se tem observado na pratica e está consagrado na doutrina, exposta com a habitual clareza por Carvalho de Mendonça, no n° 1.022 do seu tratado de Direito Commercial;

" c) — que o capital actual não corresponde, de facto, ao volume das operações e á posição que a Companhia occupa na economia brasileira;

" d) — que pela referida proposta ficou assegurada durante um "um prazo razoavel a preferencia na subscripção dos actuaes accionistas;

" é de parecer que seja approvada a proposta da Directoria para elevação do capital social a seis mil contos de réis, passando, "por consequencia, a ser assim redigido o Art. 3 dos Estatutos:

" Artigo 3 — O capital da Companhia é de seis mil contos de "réis, dividido em trinta mil acções nominativas de As. 200$000 cada uma.

" Paragrapho unico: A integralização destas acções será feita "em prestações e prazos razoaveis, a criterio da Directoria".

VERIFICAÇÃO DA ESCRIPTA: Como nos annos passados, o certificado do exame dos livros e documentos, feito pelos peritos em contabilidade, srs. Mc. Auliffe, Turquand, Youngs & Co., acha-se annexo ao Balanço.

Apresentando-vos as contas referentes ao exercicio de 1938, para vosso exame e superior deliberação, ficamos á vossa disposição para qualquer novo esclarecimento.

São Paulo, 11 de Fevereiro de 1939.

(aa) JOSE' MARIA WHITAKER — Presidente
ERASMO T. DE ASSUMPÇÃO — Vice-Presidente.
JOSE CASSIO DE MACEDO SOARES — D. Superintendente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ACTIVO

Apolices federaes	711:574$600	
Obrigações de Credito Municipal do Estado de S. Paulo	36:868$100	
Promissorias do Thesouro do Estado de São Paulo	702:227$000	
Bonus do Thesouro do Estado de São Paulo	736:875$000	
Acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo	4.816:979$700	
Acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro	1.627:478$500	
Emprestimos com garantia de 1.ª hypotheca	9.742:504$300	
Emprestimos aos Segurados sob garantia de suas apolices	3.213:281$900	
Bens de raiz	2.214:755$900	
Depositos em Bancos a prazo fixo e com 30 dias de aviso prévio	9.000:000$000	
Premios vencidos e ainda não pagos	606:620$000	
Dinheiro em Caixa — Séde e Succursaes	124:825$100	
Sellos e Estampilhas	3:389$300	
Depositos em Bancos em conta-corrente	694:370$900	
Total dos valores admittidos pelo Art. 92 do Regulamento de Seguros		34.231:750$300
Debentures da Ceramica "Porto Ferreira"	152:000$000	
Juros e Aluguels a receber	418:687$800	570:687$800
Total das parcellas que constituem a garantia especial das reservas technicas e obrigatorias e do capital realisado		34.802:438$100
Letras das Camaras Municipaes		171:689$300
Depositos com Banqueiros Particulares		235:423$650
Contas-Correntes — Saldos devedores		332:847$600
Mobiliario		50:000$000
Capital a Realisar		1.800:000$000
Conta Compensada — Acções caucionadas pela Directoria		48:000$000
		RS. 37.440:398$650

PASSIVO

Capital		3.000:000$000
RESERVAS TECHNICAS E OBRIGATORIAS:		
Reserva Technica	28.163:514$000	
Reserva para lucros aos Segurados	1.921:678$000	
Reserva de Contingencia	640:891$200	
Sinistros avisados e esperando documentos	498:190$200	
Resgate a pagar	112:173$000	31.336:446$400
Reserva para integralisar as Acções		1.200:000$000
Reserva para depreciação, etc.		727:494$000
Dividendo a pagar		240:240$000
Premios em suspenso		45:849$700
Contas Correntes — Credores		553:252$900
LUCROS E PERDAS:		
Saldo desta conta		289:115$650
CONTA COMPENSADA:		
Caução da Directoria		48:000$000
		RS. 37.440:398$650

CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

DEVE

Despesas em relação a novos seguros:		
Ordenados, Commissões, Viagens, Serviços Medicos, etc.		2.686:627$900
Despesas de administração, Honorarios, Material, etc.		1.429:757$900
Annuncios, Despesas Geraes, Impostos, etc.		578:137$900
Premios de Reseguros pagos		295:999$900
Despesas de Succursaes		764:758$400
Sinistros	1.502:843$500	
Pagamentos a Segurados em vida	990:742$700	2.493:586$200
Saldo, sendo o excedente da renda sobre as despesas		6.050:783$350
		RS. 14.299:651$550

HAVER

PREMIOS RECEBIDOS:		
Premios do 1.° anno	2.506:511$500	
Renovações	9.010:617$800	
Reseguros	170:358$200	11.687:487$500
Premios a receber em 31-12-1938	606:620$000	
Menos: Premios a receber em 31-12-1937	548:710$000	57:910$000
Juros e alugueis		2.481:691$350
Outras Receitas		72:562$700
		RS. 14.299:651$550

APPLICAÇÃO DO EXCEDENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

DEVE

Dividendos		240:000$000
Porcentagem da Directoria		99:367$300
TRANSFERIDO A RESERVAS:		
Reserva Technica	3.949:522$000	
Reserva para lucros aos Segurados	219:406$000	
Reserva de Contingencia	113:914$900	4.282:842$900
Saldo disponivel para o anno findo em 31 de Dezembro de 1938		2.658:856$650
		RS. 7.281:066$850
Transferido para reforçar a reserva para Seguros com lucros:		
Reserva Technica	992:351$000	
Reserva para lucros aos Segurados	177:390$000	1.169:741$000
Transferido para fundo para integralisar ás Acções		1.200:000$000
Saldo de lucros a transportar para o anno de 1939		289:115$650
		RS. 2.658:856$650

HAVER

Excedente da Renda sobre as despesas	6.050:783$350
LUCROS E PERDAS:	
Saldo transportado do anno anterior	1.230:283$500
	RS. 7.281:066$850
Saldo transportado	2.658:856$650
	RS. 2.658:856$650

CERTIFICADO DOS PERITOS EM CONTABILIDADE

Examinámos o Balanço Geral acima demonstrado e a Conta de Lucros e Perdas, comparando-os com os livros e documentos da Companhia. O capital empregado em Fundos Publicos e outros titulos foi incluido no Balanço Geral ao preço do custo. Tendo recebido todas as explicações que solicitámos, declaramos que o referido Balanço Geral está de accordo comos livros e somos de opinião que o mesmo mostra a verdadeira situação da "SÃO PAULO", Companhia Nacional de Seguros de Vida, em 31 de Dezembro de 1938.

São Paulo, 30 de Janeiro de 1939.

MC. AULIFFE, TURQUAND, YOUNGS & CO.
Chartered Accountants
(Peritos em Contabilidade)

Directores:
JOSE' MARIA WHITAKER
ERASMO T. DE ASSUMPÇÃO
JOSE' CASSIO DE MACEDO SOARES

W. S. Hallett, F. I. A. — Gerente Geral e Actuario Chefe
J. G. Deck, F. I. A. — Sub-Gerente e Actuario.
Vicente de Paula Dias — Contador

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assignados, membros do Conselho Fiscal da "SÃO PAULO", Companhia Nacional de Seguros de Vida, tendo presentes o Balanço e a conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de 1938, apresentados pela Directoria, e tendo examinado as contas respectivas e os livros de escripturação, são de parecer que os referidos Balanço e Contas sejam approvados pela Assembléa, Geral dos Senhores Accionistas.

S. Paulo, 2 de Fevereiro de 1939.

(a) OLYMPIO FELIX DE ARAUJO CINTRA
(a) JOAQUIM BENTO ALVES DE LIMA
(a) ANESIO A. DO AMARAL

(20676)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

EM 3 DE MARÇO DE 1939 A's 12 horas

Veuve Louis Leib & Cia.

Successores de A. CAHEN & CIA.

Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22, e Luiz de Camões n. 62, esquina. (xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES

Em 4 de Março de 1939 A'S 12 HORAS JOIAS E MERCADORIAS

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & CIA. — A' — Rua 7 de Setembro, 198 (T 06801) 77

Implorando Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental nº 124. Catumby

Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437

Armindo F. da Silva, Sidonio Paes, 286, viuva, 81 annos.

Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar nº 154, São Christovão.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapiru, 254, fundos, Cascadura

Maria Baptista.

Ignez de Athayde, rua Emergenciana, 17, São Christovão.

Maria Rocca

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.

Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS MODERNOS — A dois passos do centro, aluga-se no predio á rua do Lavradio, 206 — Edificio Santo Antonio do Morro — dois pavimentos, com sala, quartos, cozinha com fogão a gaz, banheiro completo, guarda-roupa embutido. Ainda não habitados. Preço desde 350$. Ver e tratar aos domingos até ás 12 horas e nos dias de semana das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (xxx) 1

ALUGA-SE bom apto. para pequena familia, no Edificio Moraes, á praça Cruz Vermelha n. 9, esplanada do Senado. (T 8931) 1

TRASPASSA-SE

O contrato de uma loja em predio novo no melhor ponto da rua Senador Dantas a tratar pelo telephone 47-3742. (T 6862) 1

Esplanada do Castello

LOJAS E SALAS PARA ESCRIPTORIOS

No seleccionado EDIFICIO PROFISSIONAL sito á Avenida Erasmo Braga, 12 — Alugamos magnificas lojas e salas para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. com todo o conforto moderno. Em local muito accessivel á zona bancaria e Av. Rio Branco. Magnifica opportunidade para bons negocios. Tratar no local ou á Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. 42-8050. Ed. Esplanada. (20283) 1

Edificio Polyclinica

ESPLANADA DO CASTELLO

AVENIDA NILO PEÇANHA N.º 38. Neste Edificio de construcção terminada e construido inteiramente no lado da SOMBRA, alugam-se os ultimos andares corridos para grandes companhias (ou para amplos andares corridos da ESPLANADA DO CASTELLO). Alugam-se tambem as ultimas salas e pequenos grupos de salas para medicos, dentistas, etc. Preços vantajosos, posição e opportunidade unicas. Verificar no local e tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. 42-8050. Edificio Esplanada. (20283) 1

EDIFICIO MEXICO — Alugam-se desde 300$ mensaes, salas amplas e arejadas, no imponente Edificio Mexico, junto ao Nilomex, á rua Mexico, 168, acabado de construir, com luxuosas installações sanitarias, magnifico serviço de elevadores, ar refrigerado facultativo, agua gelada e outros requisitos de hygiene e conforto. Tratar no Departamento de Administração de Bens de Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51, 1.º (20806) 7

ESCRIPTORIO — Aluga-se em loja, á rua do Carmo, 60. Aluguel 300$000. Tratar na mesma. (20300) 1

ALUGA-SE o amplo 2º andar do predio á rua Theophilo Ottoni, 135, servido por optimo elevador, com entrada independente. Tratar no mesmo. (T 8994) 1

EDIFICIO BOQUEIRÃO — Av. Calogeras, 18 (Esplanada do Castello) a dois minutos da Cinelandia — Aluga-se optimo, moderno e confortavel apartamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar — Ed. 4.400. (T 09181) 1

CENTRO — Aluga-se uma sala de frente [illegible] (T 9108) 1

PRECISA-SE no centro da cidade, de grande sobrado dividido em salas, 1º ou 2º andar, para funccionamento de um curso [illegible] J. S. Paulo, rua Visconde de Caravellas 149, Botafogo. [illegible] 1

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um amplo sobrado proprio para qualquer negocio limpo ou grande sociedade, na Avenida Passos, 102; informa-se na loja. (T 5895) 1

ALUGA-SE a casa á rua do Uruguay n. 564. Trata-se á rua Uruguayana n. 10. (T 7307) 1

ALUGA-SE apartamento para familia de tratamento. Independente, com varandas e demais accommodações. Rua Monte Alegre, 46 (Bairro de Fatima), apartamento n. 101. Chaves no local. Trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 61, 1º, com Alberto. (T 6833) 1

220$ QUARTOS

Optimos quartos para solteiros e casaes, bem mobilados, com agua corrente, café pela manhã, roupa de cama, banho, serviço completo, mesa telephonica.

30 diarias para solteiro desde ... 220$

30 diarias para casal desde ... 300$

Ver no Hotel Mem de Sá — Av. Mem de Sá, esquina da rua dos Invalidos. Completamente reformado. Exclusivamente familiar. (T 04945) 1

ALUGA-SE grande sala de frente para consultorio ou escriptorio á rua 7 de Setembro, 75-2º. Tem elevador. Trata na loja. (T 6917) 1

ALUGA-SE o apt. 4 da rua Senador Dantas, 44, por 600$. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º. Tel. 23-2951. (T 7210) 1

ALUGA-SE dois apartamentos, um com uma e outro com tres peças, no Edificio sito á rua Monte Alegre, 12 e quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6, esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO

RUA ALMIRANTE BARROSO

Esplanada do Castello

Neste Edificio de construcção prestes a terminar, aluga-se todo um andar corrido com 16 boas salas e perfeita divisão. Tratar á rua Mexico, 90 — Loja. — Tel.: 42-8050 — Ed. Esplanada (20283) 1

ESPLANADA DO CASTELLO

Alugam-se no magnifico EDIFICIO PORTO ALEGRE á Rua Mexico, esquina de Araujo Porto Alegre, esplendidos grupos de salas amplas e grandes, muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios e escriptorios commerciaes, etc. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas, magnifica localização e alugueis accessiveis. Restam sómente poucas salas disponiveis e grupos de salas. Informações no local. (20288) 1

EDIFICIO MONTORY

Rua Sete de Setembro, 65

Alugam-se grandes salões ou andares nesse novo e magnifico edificio. Installações completas de gaz, luz e agua em todos os andares. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º and., salas 1, 3, 5 e 7 Telephone 23-1830 AGENCIA COPACABANA Avenida Atlantica no 554-B — Loja — TEL. 27-7313 (2059) 1

APARTAMENTOS acabados de construir, com duas salas, banheiro e pequena cozinha, Rua de São Pedro, 127. Aluguel 350$000 mensaes. [illegible] 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente á Av. Presidente Wilson, 164. Trata-se á Av. Rio Branco, 117, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial. Teleph. 22-8781. (T 9060) 1

ALUGAM-SE boas lojas em edificio [illegible] (T 9004) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente [illegible] Tratar á Av. Rio Branco, 117, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Teleph. 22-8781. (T 9035) 1

AVENIDA Beira-Mar, 220. [illegible] 1

APARTAMENTO NO CENTRO. Aluga-se no Edificio Colonial, á travessa Mosqueira, 23, Lapa. Tratar a qualquer hora com o porteiro. Tratar com Walter Kneipp, á Av. Rio Branco, 117, sala 702. Edificio Rex ou pelo tel. 22-1883. (T 6860) 1

ALUGAM-SE dois bons apartamentos na Avenida Thomé de Souza, 1351, esquina da rua General Camara, proximo á Avenida Rio Branco. [illegible] (T 4967) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE a boa casa da rua D. Maria n. 13, Aldeia Campista. Informa-se pelo telephone 27-3320. (T 8868) 2

Andarahy-Grajahú

APARTAMENTOS, de frente, em artistico edificio, elegantissimos [illegible] Preços 300$ a 380$. [illegible] (T 6960) 3

Andarahy-Grajahú

GRAJAHU' — Rua Prof. Valladares, 110 (a principal do salutar bairro). Aluga-se optimo apartamento (4), no bello Edificio Alda, acabados de construir sob os moldes da engenharia moderna, com 3 quartos, sendo um para empregada, sala, varanda, banheiro completo, boa cozinha com fogão Cosmopolita com 4 bocas, esquentador, chuveiro e W. C. para empregada, garage, duas entradas, sendo a principal luxuosa; installação para telephone e radio. Preço 450$, com garage, 450$000. (T 6913) 3

ALUGA-SE uma casa de 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, copa e demais dependencias, 411, antigo 127, rua Araxá, chaves no lado. (T 4948) 3

GRAJAHU' — Aluga-se bungalow para casal ou pequena familia de tratamento, á rua Marechal Jofre 40. Informações no 98-A, onde se encontram as chaves. (T 5885) 3

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay, 117, completamente reformado. Aluguel 650$000. Chaves por favor no n. 119-A. Tratar á praça 15 de Novembro n. 20, 2º andar, sala 208. (T 9095) 3

URUGUAY — Aluga-se optimas residencias com 2 quartos, sala, varanda, etc., á rua Pontes Corrêa, 214, I, II e VI; chaves na padaria; tratar na Administradora Urbs. Rosario, 129, 1º andar. (T 9089) 3

GRAJAHU' — Apartamentos — Alugam-se ainda não habitados, varanda, dois quartos, sala, quarto empregada etc. Aluguel a partir de 380$. Ver á rua Araxá, 655 e tratar no apartamento 202. (T 9082) 3

RUA BOTUCATU' 27 — Aluga-se a casa 12, com sala, 2 quartos e dependencias. Chaves na casa 9. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar — Ed. 4.400. (T 09179) 3

ALUGAMOS á Rua Sá Vianna, 171 — Optimo predio ainda não habitado, com todo o conforto moderno, 3 dormitorios, sala, e mais dependencias. Aluguel 290$000 e taxas. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (20290) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE optimo apartamento frente. Sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda. Aluguel modico. R. Bartholomeu Portella, 42. (Av. Pasteur). (T 4975) 4

EDIFICIO APA — Rua Nove de Fevereiro, 83 — Alugamos neste Edificio, de privilegiada situação o ultimo apartamento vago. Preço modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (20286) 4

RUA VITORIO DA COSTA 61 — APTO. 1 — Largo dos Leões — Aluga-se com sala, 2 quartos, quarto de empregada, etc. Chaves no 67. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar — Ed. 4.400. (T 09186) 4

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas á rua Mello e Souza n. 100-B (proxima á estação principal de Copacabana), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da commodidade e distincção que a vida moderna exige [illegible] Solicitem pelos teleph. 28-4478 e 48-6211 a ida de um representante com catalogo e preços. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx) 4

250$ QUARTOS

Aluga-se, por se sair do Rio, luxuoso quarto mobiliado com [illegible] terraço proprio no 7º andar.

390$ APARTAMENTO

de luxo, sala, dormitorio, banheiro em cor, cozinha americana, terraço, conforto, jardim proprio. PALACIO BLAIR Rua S. Clemente n. 137 Tel. 26-0100

ALUGA-SE duas optimas residencias com todo o conforto na rua São Clemente n. 245, casa VI e X, por 740$ e 780$. Tratar com Graça Couto & Cia. á rua 1º de Março 51, 3º. Teleph. 23-2951. (T 7225) 4

EDIFICIO ASTRID — Alugam-se os ultimos, novos e confortaveis apartamentos deste moderno edificio á rua Bartholomeu Portella nº 26 (antiga Yacht Club), na Av. Pasteur. Alugueres modicos. Tratar com Administração Geral de Bens, de Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 111 (4.º andar) Tel. 23-3856. (T 05932) 4

ALUGA-SE o confortavel predio com garage, á rua São Clemente [illegible] Tratar na rua da Quitanda n. 189. (T 6974) 4

ALUGAM-SE dois bons quartos [illegible] (T 9093) 4

ALUGA-SE boa residencia [illegible] (T 5984) 4

ALUGA-SE [illegible] (T 7201) 4

[illegible]

LOJAS — R. Voluntarios da Patria [illegible] (14027) 4

[illegible]

RUA OSORIO DE ALMEIDA, 10 — URCA — Aluga-se confortavel residencia, em centro de jardim, 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, luxuosa installação de banho, abrigo de automovel. Chaves na rua Ramon Franco, 9. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar, Ed. 4.400. (T 09187) 4

APARTAMENTOS NOVOS — R. Candido Gaffrée, 182 — Alugam-se com todo conforto. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar — Ed. 4.400. (T 09184) 4

Botafogo e Urca

ALUGA-SE á rua General Severiano, 192, predio com 2 salas, 3 quartos, etc. As chaves estão no 210 da mesma rua. Aluguel 500$000. (T 6928) 4

URCA — Aluga-se á familia de tratamento o optimo predio da Av. João Luiz Alves, 122, com tres salas, quatro quartos, quarto de empregados, demais dependencias e garage. Tratar com o proprietario [illegible] Tels. 23-3110, ramal 34, ou 27-0408. Chaves no lado, á rua Almirante Gomes Pereira, 21, apt. 4. Aluguel 1:000$. (T 4960) 4

ALUGA-SE um grande e luxuoso predio, á rua da praia de Botafogo n. 214, proprio para embaixada ou familia de alto tratamento. Tratar no armazem ao lado onde se acham as chaves. T. 25-5187. (T 7217) 4

ALUGAM-SE no Edificio Barão de Lucena, recem-construido na rua São Clemente n. 138, luxuosos apartamentos dotados das installações exigiveis por quem aprecie o conforto. (T 5790) 4

ALUGA-SE por 500$ a casa 4 da rua Humaytá n. 66. Chaves no local, com o encarregado. (T 4064) 4

BOTAFOGO — Aluga-se um confortavel apartamento á r. Almirante Guilhobel, 51, por rs. 450$. Chaves no ap. 1 ou Rua 1º de Março, 104, sala 63. Phone 42-9981. (T 7306) 4

ALUGA-SE a mais bella residencia do bairro da Urca propria para embaixada ou familia de alto tratamento com salões de recepção, escriptorio, seis quartos, garage para dois automoveis, tres quartos para empregados e demais dependencias em centro de jardim, terreno com 50 m. de frente. Tratar pelo telephone 43-4191 das 9 ás 17 horas. (T 07328) 4

ALUGA-SE sala ricamente mobiliada em casa senhoria estrangeira e relativa liberdade, para senhor distincto. Teleph. 26-1002. Botafogo. (T 6890) 4

ALUGA-SE confortavel residencia, para embaixada ou familia de alto tratamento, á Rua General Dionysio 11, podendo ser visitada, a qualquer hora. — Tratar com Graça Couto & Cia., á Rua 1.º de Março, 51, 3.º — Tel. 23-2951. (T 07223) 4

APARTAMENTO — Traspassa-se o contrato de um luxuoso apartamento mobiliado, por 520$ [illegible] restam tres mezes de contracto, no PALACIO BLAIR, vista magnifica, quarto, sala, cozinha americana, banheiro, varanda coberta. Tratar com o porteiro: Rua S. Clemente, 107. Tel. 26-0100. (xxx) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE para solteiro um quarto mobilado, com agua corrente, á rua Candido Mendes, 31 (Gloria). (T 4953) 5

APARTAMENTO á 200$ e taxas — Aluga-se á rua Pedro Americo n. 64, [illegible] confortaveis apartamentos proprios para casaes ou pequenas familias. Grande quarto, terraço, banheiro completo e pequena cozinha. (T 4930) 5

CASA — Aluga-se moderna, de apartamento, com garage para familia de tratamento. Tem 3 Q., garage, etc. Linda vista, muita agua. Local fresco e saudavel. Sto. Amaro, 105. (T 5875) 5

QUARTOS independentes, desde 100$, com agua corrente, luz, telephone, conforto moderno. Palacete Santa Christina. Rua Sta. Christina, 41. Tel. 42-2881. (xxx) 5

APARTAMENTO mobilado no Edificio Mearim, á rua Candido Mendes n. 40. Gloria. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor, 90, 5º andar. Tel. 23-1825, ramal 26. (xxx) 5

ALUGA-SE á rua Santo Amaro n. 98, independente, sala, quarto, banheiro, etc. (T 9025) 5

ALUGA-SE quarto á senhor de tratamento. Almirante Protogenes, 1, 1º. Largo do Machado, 37, Cattete. (T 9002) 5

ALUGAM-SE [illegible] (T 9003) 5

ALUGA-SE um optimo apartamento, com sala, quarto, sala de almoço, cozinha e banheiro, acabado de construir e a 5 minutos do centro. Rua do Cattete [illegible] Rua do Carmo, 65, 4º. Das 16 ás 18 horas. (T 5827) 5

ALUGA-SE [illegible] quarto independente em casa de familia estrangeira; rua Andrade Pertence, 50. (T 5989) 5

Collegio Militar

RUA S. Francisco Xavier — Alugam-se as excellentes casas III e V da Villa situada na mesma, n. 392, são de 2 pavimentos, com 2 salas, 3 quartos [illegible] em todos os compartimentos, etc. Preço 350$ e taxas. (T 5887) 7

Copacabana e Leme

EDIFICIO Boa Vista — Alugam-se optimos apartamentos 3 quartos, sala, [illegible] banheiro e quarto para empregada. Terraço e varanda. Deposito para malas, etc. Aluguel 600$. Rua Siqueira Campos n. 23. (T 2999) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se um ricamente mobilado, na Avenida Atlantica, com todo o conforto inclusive bar, geladeira e ar condicionado. Pelo prazo de 6 mezes. Telephone 27-1660. (T 7200) 8

ALUGA-SE a boa residencia da rua Araujo Gondim, 2, no Leme, muito fresca e com pequeno jardim e garage. Aluguel 1:000$. Contrato de 2 annos. Chaves na mesma, com o vigia. (T 7201) 8

ALUGA-SE [illegible] residencia [illegible] 124, com [illegible] (T 2075) 8

[illegible] (T 4951) 8

[illegible] (T 5883) 8

[illegible] (T 6878) 8

[illegible] (T 7303) 8

[illegible] (T 7289) 8

[illegible] (T 7311) 8

[illegible] (T 6942) 8

ALUGA-SE esplendido apartamento á Avenida Atlantica 558 — Edificio Jaraguá — com 3 quartos, 2 salas, hall, etc., agua quente e garage. Preço 1:300$000. (T 07291) 8

[illegible] (T 7284) 8

[illegible] (T 7221) 8

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS mobilados — Copacabana — Aluga-se á rua Barata Ribeiro n. 707, apt. 51, 5º andar; tel. 27-4342 por um ou mais mezes, sem contrato nem fiador, aluguel 1:500$ pagos adeantados. Aluga-se á rua Hariloff (Lido) n. 15, apt. 234, condições acima. Aluguel 900$; chaves porteiro. (T 7278) 8

ALUGAM-SE dois modernos apartamentos á rua Djalma Ulrich, 217, por 400$000, podendo ser visitados a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º. Teleph. 23-2351. (T 7222) 8

TRASPASSA-SE optima casa a quem ficar com os moveis, servindo para pensão, negocio de occasião. Belfort Roxo n. 250. Lido. (T 6910) 8

ALUGA-SE na zona residencial do Lido lado da sombra, optima e luxuosa e moderna casa, mobilada e o maximo conforto, garage, centro de terreno, trata-se com Ottoni Vieira a rua Buenos Aires n.º 68, 4.º andar. Telephone: 23-5224. (T 5923) 8

ALUGA-SE, á rua Annita Garibaldi, pelo prazo de dois annos, uma moderna residencia para familia de tratamento, toda mobilada em estylo, com quatro quartos, dois terraços, tres salas, banheiro completo, e demais dependencias. Garage e dois quartos de empregada. Informações na Secção Predial do Banco do Commercio. Telephone 23-4593. (T 02831) 8

EDIFICIO NIAGARA — Av. Atlantica, 424, ao lado do Copacabana Palace-Hotel. — Posto 3. — Alugam-se os ultimos apartamentos acabados de construir, nos 4.º, 5.º, 8.º e 10.º andares, com modernas e luxuosas installações, com banheiros e cozinhas todas em marmore, dois elevadores, todos com frente para o mar. Tratar á Avenida Rio Branco n. 144. — Das 11 ás 19 horas. (T 09054) 8

COPACABANA — Vende-se optimo terreno a poucos metros da Av. Atlantica, ao lado do Copacabana Palace, com 15 metros por 23 de fundos, proprio para construcção de edificio de apartamentos. Preço do custo. Tratar com Administração Geral de Bens, de Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 111 (4.º andar) Tel. 23-3856. (T 05933) 8

Copacabana — Aluga-se bom sobrado com 3 quartos, duas salas, etc. Posto 6. Perto do Casino Atlantico. Informações á rua Copacabana, 1434. (T 09088) 8

ALUGA-SE quarto mobilado, em casa de familia, preço modico, rua Republica do Perú n. 100 (antiga 9 de Fevereiro). Lido. (T 6983) 8

AVENIDA ATLANTICA, 122-124. Aluga-se no edificio Ypiranga, o confortavel apartamento 41, de esquina com a rua Aurelino Leal, Leme, com duas salas, tres quartos, quarto de empregada e mais dependencias, com luz directa em todas as peças e vista deslumbrante; informações na portaria do edificio. (T 9027) 8

APARTAMENTO. Rua Copacabana, 282, Edificio Aimbiré. Occupando todo o andar, com duas salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, quarto de empregados servido por W. C. e demais dependencias. Tratar na portaria do edificio ou na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (T 9076) 8

ALUGA-SE casa mobilada por 2 mezes a pessoas de tratamento. Rua Sá Ferreira, 138, posto 5. Ver e tratar somente segunda-feira, das 9 ás 14 horas. (T 5920) 8

POSTO 6 — Aluga-se predio em estylo colonial hespanhol, com 2 salas, 4 quartos, terraço, banheiro completo, cópa, cozinha, quarto para empregados, garage, jardim e quintal. Ver á rua Bulhões de Carvalho, 105 das 14 ás 16 horas. Tratar na Secção Predial de Moscoso, Castro & Cia. Ltda. á rua da Alfandega n. 51, loja, das 14 ás 17 horas. (T 9023) 8

POSTO 3 — Hilario de Gouveia n. 18, na praia. Aluga-se apartamento independente, com quarto, banheiro, cozinha americana, mobilado ou não. Trata-se no local, com o gerente. (T 5908) 8

BUNGALOW até 600$000 — Procura-se entre Leme ao posto 4, Copacabana, casa pequena, com garage, para um casal sem filhos, tels. 22-2447 e 27-4909, sr. Leão. (T 5947) 8

POSTO 3 — RUA REPUBLICA DO PERU', 8 (Antiga NOVE DE FEVEREIRO) Ap. 3. Optimo apartamento com 3 quartos, sala, quarto e banheiro para empregados, etc. ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor, 76. (T 8955) 8

POSTO 2. Aluga-se apartamento mobilado, inclusive geladeira electrica e radio, com 4 quartos, salas, jardim e mais dependencias, perto da praia e do Lido, por um ou dois mezes, 850$ mensaes. Rua Duvivier 80. Tel. 27-9250. (T 9052) 8

ALUGAM-SE em pensão com optima comida, 3 quartos, juntos ou separados, com banheiro e garage; rua Figueiredo Magalhães, 141. (T 9184) 8

EDIFICIO BOLIVAR — Rua Bolivar, 35 — Aluga-se o apartamento n.º 61, todo conforto moderno, para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar — Ed. 4.400. (T 09178) 8

EDIFICIO ARPOADOR — Rua Bulhões de Carvalho, 91 — Posto 6 — Aluga-se magnifico apartamento, todo conforto moderno e esmerado acabamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar — Ed. 4.400. (T 09185) 8

EDIFICIO PRAIA - Avenida Atlantica, 784 — Aluga-se o apartamento n.º 10, com todo conforto moderno e esmerado acabamento. Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar — Ed. 4.400. (T 09177) 8

EDIFICIO PALMARES — Rua Copacabana, esquina de Nove de Fevereiro (actual Rep. Perú). Neste magnifico Edificio, de construcção terminada, estamos alugando á familias de alto tratamento, os ultimos amplos e confortaveis apartamentos com todos os requisitos modernos, 2 banheiros, 3 salas, dependencias de criados, garage, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (20288) 8

EDIFICIO ASSÚ - Rua Domingos Ferreira, nº 25 — Alugamos neste magnifico Edificio, o ultimo apartamento vago, com todo o conforto moderno. Preço modico. — Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (20288) 8

Laranjeiras

APOSENTOS — Alugam-se amplos, com agua corrente e optima pensão, no esplendido bairro das Laranjeiras. Rua Laranjeiras, 328. (T 6033) 16

ALUGAM-SE optimos quartos, com agua corrente, chuveiro quente gratis e mesa de 1ª ordem, á rua Pereira da Silva, 128. Tel. 25-0609. Logar fresco socegado e com abundancia d'agua. (T 6898) 16

SALA. Junto ao Fluminense Football Club, rua Alvaro Chaves, 17, aluga-se optima sala, bem mobilada, sem pensão, a casal sem filhos ou a moços distinctos. Aluguel modico. Tel. 25-0903. (T 5929) 16

Flamengo

APARTAMENTOS NOVOS — EDIFICIO ALEGRETE — Rua Buarque de Macedo, 69 — proximo ao Flamengo — Alugam-se recem-construidos, esmerado acabamento e maximo conforto, para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar — Ed. 4.400. (T 09180) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, boa situação, todo conforto, rua Marques de Abrantes n. 91. Fernando Osorio n. 2. (T 4940) 10

APARTAMENTOS, acabados de construir, á rua 2 de Dezembro, 19, alugam-se com quarto e banheiro completo, para casaes e solteiros, e tambem com 3, 4, 5 e 6 peças. Trata-se na casa dos fundos. (T 5843) 10

ALUGAM-SE optimos apartamentos no Edificio Joppert, á R. Paysandú n. 240. Tratar á R. 1º de Março, 101, 1º a., sala 3. Tel. 23-0042. (T 5878) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento na Praia do Flamengo n. 84, por 430$ e taxas. Com Mendonça á rua Gen. Camara 41. Tel. 23-0827. (T 6857) 10

EDIFICIO ADEL — Flamengo — R. Ferreira Vianna 35 — Aluga-se o ultimo apartamento, maximo conforto e esmerado acabamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º — Edificio 4.400. (T 09182) 10

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se a familia de alto tratamento o apartamento n.º 18 do Edificio á rua Paysandú 93, com 2 amplas salas, hall, 4 quartos, 2 banheiros. Ver das 2 horas da tarde em deante. Tratar: IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41 — 7.º — Sala 714 e 713 (Edificio Sulacap). Tel. 23-3450. (T09104) 10

TRASPASSA-SE, no Flamengo, á rua Ferreira Vianna, 53, terreo, proximo á praia de banhos, uma pequena e optima pensão. Aluguel 600$ com taxas, dando boa renda, pelo preço de 6:000$. Tel. 25-8204. (T 9056) 10

EDIFICIO BARROSO — Rua Paysandú — esquina de Senador Vergueiro. Alugamos neste Edificio de construcção terminada, excellentes e confortaveis apartamentos, grandes e pequenos com todos os requisitos modernos, proximo á Praia. Aluguel de 850$. á 1:200$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (20287) 10

ALUGA-SE confortavel apartamento á rua Paysandú, 48, proprio para familia de tratamento. Fone 25-2367. (T 06915) 10

APARTAMENTO — Aluga-se novo, independente, grande, de luxo, duas salas, quatro quartos, duas varandas, banheiro côr, garage, etc. Ver qualquer hora. R. Esteves Junior, 22, e tratar com Vianna, rua Ouvidor, 50, 1º andar, das 11 ás 16 horas. (T 5845) 10

Jardim Botanico

OPTIMO apartamento, tres quartos, 2 salas, etc., á rua Eurico Cruz, 26. Informações 28-6305 ou 27-1821. (T 6848) 14

RUA MARIA ANGELICA, 40 — Alugamos boa casa de residencia em rua socegada e com optimas accommodações para familia de tratamento. Aluguel modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (20291) 14

Ipanema

ALUGA-SE optima casa de dois pavimentos á rua Prudente de Moraes, 726, c/ 4 quartos, 2 salas, quarto para creado, garage, etc. — Tratar Av. Rio Branco, 52, 8º, sala 87. Tel. 23-4177. (T 7322) 12

ALUGA-SE optima residencia á peq. familia, alto tratamento, á rua Barão Jaguaribe, 352, c/ salas, 4 quartos, garage, c/ qs. em cima e etc. Chaves favor perto, á rua Annibal Mendonça, 199. Tratar c/ sr. Faria, rua 1º Março, 81. (T 7312) 12

ALUGA-SE optima casa acabada de construir, com todo conforto. Aluguel 1:000$. Rua Paul Redfern, 60, Ipanema. (T 6847) 12

ALUGAM-SE dois modernos apartamentos á rua Montenegro, 277, apts. 1 e 5. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2951. (T 7218) 12

AVENIDA EPITACIO PESSOA Nº 2.166 — Alugamos neste previlegiado local e muito accessivel á cidade, com linda vista para Ipanema, e montanhas vizinhas, uma confortavel residencia doptada de amplas salas e bons quartos, garage, optima e longa varanda e abundancia dagua. Póde ser visitada, por especial gentileza da moradora. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA. O nº 2.166 fica á esquina da Av. Professor Abelardo Lobo, entrando-se pela rua Jardim Botanico, logo em seu inicio. (20289) 12

EDIFICIO ULTRAMAR — Rua Prudente de Moraes, 656. — Ipanema — Alugam-se os dois unicos apartamentos vagos deste magnifico predio com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91 — 6.º — Telephone 23-1830. (T 20696) 12

ALUGA-SE optimo andar para pequena familia, bom terraço, com ou sem mobilia. Prudente de Moraes, 715, sob. (T 9037) 12

FLAMENGO — Aluga-se magnifico apartamento de frente, bastante arejado, com 4 quartos, 2 salas, grande varanda, terraço, garage e demais dependencias. Vista para o mar e para a montanha. Local proximo da cidade e muito tranquillo. Praia de Botafogo, 58. Tratar: IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41, 7.º — sala 714 e 713 (Edificio Sulacap) Telephone 23-3450. (20707) 10

APARTAMENTO. Ipanema. Av. Epit. Pessoa, 574. Lagoa, 2 quartos, 2 salas, hall, terraços, cozinha e banheiro completos, aluga-se 650$ taxas inclusive. (T 6896) 12

ALUGA-SE á rua Alberto de Campos, 182, um apartamento occupando todo o pavimento com 3 quartos, sala e todas as commodidades com garage. Preço 700$. Póde ser visto a qualquer hora. (T 9185) 12

Gavea

APARTAMENTO - BUNGALOW — Aluga-se no 6.º andar, vista deslumbrante, com garage. Ultima palavra em conforto, clima e ambiente maravilhoso. Solar Marquez de S. Vicente, no fim da linha dos bondes Gavea. Não se sente calor. (T 5553) 11

RUA FREDERICO EYER, 40 — Alugamos neste predio, em local saudavel, apartamentos com 3 dormitorios, 1 sala, quarto de criados, etc., para pequena familia. Chaves no local ou no nº 36 da mesma rua. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (20284) 11

Leblon

ALUGA-SE á rua Acarahy, 116, Leblon, o apt. 5, com boa sala, 3 qrds. qts., etc.; 800 e txs. Chaves no 6. (14024) 17

APARTAMENTO — Leblon — Aluga-se á r. General Artigas, 38, terreo, com sala, 3 quartos, e dependencias; chaves na r. Campos de Carvalho n. 160, sobrado. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114, 2º andar. Ed. 4.400. (T 9189) 17

ALUGA-SE optima residencia á Avenida Delfim Moreira n. 169-A, com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto de empregada e quintal. (T 6920) 17

ALUGA-SE á familia de tratamento o predio á rua Campos de Carvalho, 104, esquina de Ascarahy, Leblon, com 5 quartos, sala, banheiro moderno, quarto para creados e demais dependencias. Chaves ao lado, rua Acarahy, 62. Tratar com Bacellar, Banco do Brasil. 23-0732. (T 6888) 17

Saúde e Cáes do Porto

Rua Sacadura Cabral, 357 — Alugamos os 2 ultimos apartamentos vagos, proprios para casal, situados no 3.º andar. — Preço, 300$000 e 350$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (20292) 21

Rio Comprido

EDIFICIO ITAITUBA — Avenida Paulo de Frontin, 481 — Esquina de Campos da Paz — Alugamos neste optimo Edificio, o ultimo apartamento vago, para familia de alto tratamento, com 2 quartos, sala, banheiro, quarto de criados, cozinha, etc. Aluguel 600$000. Ver no local e tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: — 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (20293) 22

Santa Thereza

APARTAMENTO em Santa Thereza — Aluga-se um com ou sem garage, á rua Candido Mendes n. 99, muito arejado e vista esplendida sobre o mar. (T 6918) 23

São Christovão

ALUGAMOS á Rua Abilio, 62, boas casas residenciaes para pequenas familias. Aluguel, 350$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (20285) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE pequeno para rapaz solteiro. Av. 28 Setembro, 864. — Phone 48-1198. (T 6957) 26

ALUGA-SE magnifica residencia pintada de novo, em Theodoro da Silva n. 471, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e demais dependencias. Tem vigia. Trata-se á rua General Camara, 76, 1º andar. (T 7309) 26

MAGNIFICO QUARTO

com agua, luz, telephone, conforto moderno ... 80$

OPTIMO CHALET

sala, 2 quartos, banheiro, cozinha a gaz, etc. ... 280$

Omnibus, bondes Lins Vasconcellos.

Rua Villela Tavares, 242 TEL. 29-4828.

NOVO BUNGALOW

em Villa Isabel, com 2 confortaveis quartos ... 350$

2 salas, banheiro, jardim, etc. Rua Visconde de Sta. Isabel nº 196-A — Tel. 28-5468 (xxx) 26

ALUGA-SE casa com 3 quartos, sala e cozinha grandes, porão e jardim; 550$000, Rua 8 de Dezembro n. 165. (T 6595) 26

ALUGA-SE por 280$ para familia de tratamento o bom predio da rua Joaquim Tavora, 51, transversal á Bom Retiro. Tem aquecedor, banheiro e fogão a gaz. (T 9015) 26

CASA — Aluga-se uma moderna e com todo o conforto, para familia de tratamento, no melhor logar de V. Isabel, tem garage e quartos para creados. Rua Hyppolito da Costa 84, Boulevard. (T 9170) 26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 128, com 2 salas, tres quartos, cozinha e quarto de banho, um quarto fora, entrada independente, preço 400$; chaves no n. 124, c. I. Trata-se pelo teleph. 26-3136, Figueiredo. (T 5969) 26

Tijuca

ALUGA-SE magnifico predio com tres salões, 5 quartos, jardim e pomar. Rua José Hygino, 331. (T 4976) 27

ALUGA-SE optima residencia á rua Itacurussá, 119, c/ VI por 480$000 mensaes. Chaves por fa ovrna c/ V. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, c/ 24. (T 9140) 27

ESTRADA NOVA DA TIJUCA 1530 — Praça Affonso Vizeu — Aluga-se confortavel residencia para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar — Ed. 4.400. (T 09183) 27

ALUGA-SE uma loja com residencia nos fundos, á rua Marquez de Valença, 109. Tratar pelo tel. 48-8355. (T 5985) 27

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão para uma ou duas senhoras ou senhorita, na estrada Velha da Tijuca, 41-A, sobrado. Usina da Tijuca. (T 5887) 27

ALUGA-SE boa morada com tres quartos, duas salas e mais accommodações, á avenida Maracanã n. 1.522, junto á rua Radmacker, Muda da Tijuca. (T 5894) 27

HADDOCK Lobo, 388 — Aluga-se casa de 2 andares, com jardim, 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Preço 680$. Chaves no 389. Tratar segunda-feira pelo tel. 25-3880. (T 5859) 27

APARTAMENTO terreo de frente, 2 q., 1 s. e optimas dependencias. Preço 380$. R. Mar. Trompowsky, 36. Phone 48-9840, Muda. (T 6959) 27

TIJUCA — Apartamento — Aluga-se á rua Saboya Lima, 4, apt. 2. Tratar no local, com o sr. Gonzaga. (T 7280) 27

TIJUCA E GAVEA. Venda directa, 2 terrenos 12x30 e 50x50 o m. Optimo local, occasião. Rua Candido Mendes, 18, c. I, 13 ás 14 h. (T 5960) 27

Lapa

EDIFICIO PAX — Proximo ao Passeio Publico, no andar terreo da Av. Augusto Severo, 42. Aluga-se o apartamento n. 1, para pequena familia ou para escriptorios. (T 6920) 15

Nictheroy

ICARAHY — Rua Lemos Cunha, 475, (antiga Mem de Sá), aluga-se boa casa com tres salas, tres quartos, installação sanitaria moderna e demais dependencias. Aluguel 350$ mensaes. Chaves na Confeitaria Confiança. Tratar no Banco do Commercio, á rua General Camara esquina de 1.º de Março. Rio. Tel. 23-4593. (T 9075) 33

ALUGAM-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro, Informações R. Ouvidor, 55, s. 8. Trata-se praça Asevedo Cruz, Nictheroy. (T 4644) 33

NICTHEROY — Aluga-se casa com todo conforto, á Av. Visconde do Rio Branco, 673. Chaves 739. Com contrato. (T 5839) 33

Subarbios da Leopoldina

ALUGAM-SE armazens espaçosos acabados de construir, á rua Bomsuccesso, 21 e Avenida Guilherme Maxwell, 410 e 438. A 2 minutos da estação de Bomsuccesso. Chaves no local. Informações pelo tel. 22-6318. (T 7294) 30

ALUGAM-SE casas acabadas de construir, com todo conforto, agua em baundancia, fogão e aquecedor a gaz, ás ruas Bomsuccesso, 7 a 21, Vieira Ferreira, 12 a 22, e Avenida Guilherme Maxwell, 410 a 438. A 2 minutos da estação de Bomsuccesso. Chaves no local. Informações pelo tel. 22-6318. (T 7294) 30

Alugam-se

LEBLON

AVENIDA ATAULPHO DE PAIVA N.º 24 — Alugam-se bons apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Alugam-se 2 quartos nos altos do predio.

EDIFICIO NOSSA SENHORA DE FATIMA — Rua Rita Ludolf n. 88. Aluga-se o unico apartamento vago desse predio com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

IPANEMA

EDIFICIO AQUINO — Rua Prudente de Moraes, 642. Aluga-se apartamento de 3 qtos. 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Apto 16

AVENIDA VIEIRA SOUTO, esquina de rua Joanna Angelica n. 5 — Alugam-se dois apartamentos com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregado.

COPACABANA

EDIFICIO ROBERTO — Rua Xavier da Silveira, 114. — Alugam-se apartamentos nesse predio com 1 e 2 salas, 1, 2 e 3 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.

EDIFICIO EGYPTO — Rua Fernando Mendes, 8, esquina da Av. Atlantica. Apartamento 64 — Confortavel apartamento com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.

ED. BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19. Luxuosos apartamentos com 4 quartos, 2 salas, e varanda; 2 quartos, 1 sala e 1 quarto e sala.

EDIFICIO MIRAMAR — Rua Barata Ribeiro, 250 — Aluga-se o unico apartamento vago deste predio com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

EDIFICIO SANTA IGNEZ — Rua Barata Ribeiro, 797. Aluga-se o apt. 24, unico vago no predio, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, e quarto de empregada.

EDIFICIO SHARP — Rua Leopoldo Migues, 169 — Apartamento com 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha.

RUA COPACABANA, 1.229 e 1.229-A — Alugam-se apartamentos com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada e uma pequena área.

RUA COPACABANA, 688 — Sumptuoso palacete com 6 quartos, 3 banheiros, 4 salas, copa, cozinha, dispensa, garage para 2 carros, jardim e demais dependencias — 2 pavimentos.

EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70 — Aluga-se o unico apartamento vago com sala, quarto, banheiro, cozinha americana e varanda. — Optima loja, propria para cabelleireiro de Senhoras, de luxo.

LEME

EDIFICIO MANHATTAN — Avenida Atlantica, 186. Optimos apartamentos em luxuoso predio, com hall, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Agua quente.

BOTAFOGO

EDIFICIO MARQUEZ DE OLINDA — Rua Marquez de Olinda, 81 — Aluga-se o apartamento 52, com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e terraço.

FLAMENGO

EDIFICIO MASSANGANA — Rua Honorio de Barros, 41, esquina da rua Senador Vergueiro, 193. Alugam-se nesse magnifico edificio, luxuosos apartamentos, com hall, 3 e 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, quarto de empregada, cozinha, copa e garage.

RUA ALMIRANTE TAMANDARE' 53 — Apt.º 82 — Apartamento de luxo, com sala de entrada, living-room, escriptorio, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros de marmore, copa, cozinha, dependencias de empregados, garage, 2 varandas com linda vista.

ED PARANA' — Rua Senador Vergueiro, esquina da rua Marquez do Paraná. Luxuosos apartamentos em fins de construcção. Apartamentos com 4 quartos, 3 salas, sala de almoço e quarto de empregada.

EDIFICIO JUPARANAN — Rua Almirante Tamandaré, 42 — 3 quartos, 2 salas, dependencias e garage. Apartamentos acabados de construir.

RUA BARÃO DO FLAMENGO, 84 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha americana — 1 quarto, 1 sala, etc. Acabados de construir.

EDIFICIO ITATIAYA — Praia do Russell n. 152, 10.º andar — Optimo apartamento, occupando todo o andar, com 3 quartos, 2 salas, hall, banheiro em côr, cozinha, quarto de empregada, W. C. de empregada.

EDIFICIO MACHADO DE ASSIS — Rua Machado de Assis, 16 — Aluga-se esplendido apartamento mobilado, com accommodações para familia de tratamento, pelo prazo de 6 mezes. Apt.º 61 — Preço 1:800$000.

EDIFICIO ROSEMARY — Rua Paysandú, 289. Aluga-se o unico apartamento vago, com entrada, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada e varanda.

URCA

JOAQUIM CAETANO, 48 — Aluga-se optima casa com saleta, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada. Garage.

RUA CANDIDO GAFFRÉE, 184 — Ricamente mobilada. 1.º pav. 3 salas, 2 quartos, copa e cozinha. 2.º pav. 5 quartos, banheiro de luxo. Garage.

GLORIA

EDIFICIO SÃO SEBASTIÃO — Av. Ruy Barbosa, 208 — Optimo apartamento com 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias, garage.

TIJUCA

ALUGA-SE uma casa de villa á rua Felix da Cunha, 28, casa 7.

CASA MOBILADA — Rua 24 de Outubro, 40 — Aluga-se uma casa completamente mobilada de 2 pavimentos e construcção moderna, com as seguintes peças: 1.º pavimento: varanda, sala de estar, sala de jantar, sala de almoço, gabinete, cozinha, quarto de empregada, W.C., quintal e garage; 2.º pavimento: 4 quartos, banheiro completo, oratorio, hall e varanda.

EDIFICIO NELLY — Rua Mario Barreto, 15. Aluga-se o apartamento numero 801 desse predio, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha e quarto de empregada.

RUA ANGELO AGOSTINI, 8 — Aluga-se optima residencia de 2 pavimentos com as seguintes peças: 4 quartos, 3 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto e WC. de empregada. Garage.

CONDE DE BOMFIM, 539 — Aluga-se esplendida residencia de 2 pavimentos com as seguintes peças: 1.º pavimento: 4 salas, escriptorio, hall, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, WC. 2.º pavimento 9 quartos e bom banheiro. Grande quintal com dependencias para empregado.

HADDOCK LOBO

ALAMEDA SANTO ANTONIO, á rua do Mattoso, 108 — Optimas moradias e apartamentos com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Bôa Loja.

SANTA THEREZA

EDIFICIO GENY — Rua Joaquim Murtinho, 192 — Optimos apartamentos, 4, 3 e 2 quartos e demais dependencias.

EDIFICIO RAPOZO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 882 — 3 quartos, 2 salas, grande terraço e garage. Vista deslumbrante.

CENTRO

EDIFICIO TANGARA' — Rua Marechal Floriano, 13. Alugam-se magnificos escriptorios.

EDIFICIO LIAZZI — Rua do Senado, 222. Apartamentos de 2 e 3 quartos, optima sala, banheiro, cozinha, terraço e optima varanda.

RUA FREI CANECA, 360 — Alugam-se optimos apartamentos em fins de construcção, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, terraço, quarto e W. C. empregada. Optimas lojas neste predio.

RUA DO REZENDE, 71 — Optimos apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área, chuveiro e W.C. de emp.ª

EDIFICIO NOEL — Rua Senador Furtado, 120. — Aluga-se pequeno apartamento, com quarto e banheiro, unico vago nesse edificio.

RIO COMPRIDO

RUA CAMPOS DA PAZ, 18 — Optimos apartamentos para alugar, em fins de construcção, com 1, 2 e 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e em côres, quarto e W. C. de empregada e esplendidos terraços.

EDIFICIO STUDART — Rua Barão de Itapagipe n. 368 — Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, sala, banheiro completo, quarto e W.C. de empregada, cozinha.

CASA — Aluga-se á rua Pinto de Azevedo n.º 88.

GRAJAHU'

ALUGA-SE optima casa mobilada á r. Juparanan, 15, 2 pavimentos, 2 salas, 3 qts., garage e demais dependencias. Contrato de 6 mezes. Casa nova.

JARDIM BOTANICO

ED. MARLY — Rua Professor Abelardo Lobo, 62. No começo da Gavea. Alugam-se apartamentos deste predio com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Linda vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas.

RUA J. J. SEABRA, 22 — Aluga-se em edificio pequeno de construcção recente, tres apartamentos, de uma e duas salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada.

MEYER

VILLA — Rua Honorio n. 387. Optimas casas acabadas de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e uma pequena área.

RUA FREI FABIANO N.º 467 — Aluga-se o pavimento terreo dessa casa com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Preço 250$000.

RUA ARCHIAS CORDEIRO, 104 — Aluga-se esta casa, nova, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e W. C. Preço 550$000.

NICTHEROY

CASAS EM ICARAHY — Recem-construidas, na praia. Entrada pelo n. 419. Com 1 sala, 3 quartos, cozinha, copa, optimas installações sanitarias, quarto e banheiro de empregada. Preço 500$000.

ESCRIPTORIOS --- CENTRO

EDIFICIO MONTORY — Rua 7 de Setembro, 65. Proximo á Avenida Rio Branco — Optimos salões.

RUA GONÇALVES DIAS, 64 — Salas ou andares.

ESCRIPTORIOS — Edificio Rosario Rua Gonçalves Dias, 84. Acabados de construir, alugam-se neste edificio, optimas salas para escriptorios, consultorios medicos e dentarios. Preços modicos.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

91 AV. RIO BRANCO 91

6º ANDAR

TEL. 23-1830 — REDE PARTICULAR

AGENCIA: 554-B — AV. ATLANTICA

COPACABANA — TELEPH. 27-7313

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro) (20693)

Suburbios da Central

MEYER. Aluga-se ou vende-se a casa de solida construcção, ainda não habitada, da rua José Bonifacio, 147, dividida em 2 residencias com varanda, 2 salas, 7 quartos, banheiro completo, fogão a gaz, bom quintal com arvores fructiferas, bondes e omnibus á porta e a 5 minutos dos trens electricos. Ver com o vigia a qualquer hora e tratar com o sr. Alves na mesma rua n. 182, ou com Teixeira, pelo tel. 43-4137. (T 9031) 29

ROCHA — Alugam-se duas novas e confortaveis residencias em centro de terreno, á rua Figueira n. 178 por 400$. Inf. tel. 48-9573. (T 7100) 29

ROCHA — Aluga-se uma esplendida casa, nova, com 2 qs., 2 s. e demais dependencias optima para casal ou pequena familia de tratamento, á rua Frei Pinto, 75-A. Tratar no 77. (T 7302) 29

ESTAÇÃO DE SAMPAIO — Aluga-se optima loja com moradia nos fundos á Rua Engenho Novo n.º 1; chaves, por favor no n.º 3. Tratar com Motta Junior á rua Alvaro Alvim, 33/7 sala 702. Edificio Rex ou pelo tel. 22-1388. (T 9161) 29

MEYER. Aluga-se optimo predio á R. Magalhães Couto, 177, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo com aquecedor, cozinha com fogão a gas e grande quintal arborizado. O predio está completamente reformado e modernizado. Chaves no n. 181. Tratar á Av. Rio Branco, 124, sala 407. Phone 42-8921. (T 9072) 29

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — Vende-se magnifica casa, construida ha um anno, quasi junto á Avenida Ataulpho Paiva, de 2 pavimentos, com espaçosas accommodações, como sejam: em cima, tres quartos, banheiro completo e terraço. Em baixo: 2 salas, sala de almoço, quarto de empregada, etc. Fóra: grande quintal. Preço á vista 110:000$000 ou facilitando-se 60:000$000 por meio de financiamento, Tabella Price. Barros & Krancher, á Avenida Rio Branco 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 9121) 91

GLORIA — Em rua perpendicular, vende-se magnifica casa nova, de um pavimento, construcção em concreto, estylo francez, com duas salas, 3 quartos, quarto de banho espaçoso, grande copa e demais dependencias necessarias; fóra: 2 quartos e outras accommodações; quintal e terreno pelo morro acima; não tem garage, nem local, isto é, não ha espaço para entrada; preço 180 contos á vista ou financiando-se 70 contos pela Tabella Price. Barros & Krancher, Av. Rio Branco 173, 6º, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 9120) 91

COPACABANA — Vende-se luxuosa e confortabilissima casa moderna na rua Domingos Ferreira. Preço 200:000$, á vista ou com financiamento. Barros & Krancher. Av. Rio Branco 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 9119) 91

Copacabana
APARTAMENTOS
Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á Rua Xavier da Silveira, esquina de Ayres de Saldanha. Cada pavimento terá um apartamento composto de sala de entrada, duas salas, varanda, 4 amplos dormitorios, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto de creados e respectivo banheiro e área com tanque.
O edificio terá 10 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e servido por 2 bons elevadores.
Preços de 145 a 185 contos, á vista ou a prazo com excellentes condições de financiamento.
GRAÇA COUTO & CIA.
R. 1º de Março, 51, 3º — 23-3502.
das 14 horas em deante
(T 20216) 91

BOTAFOGO 20 x 17 — Vende-se optima esquina — Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3.º, s|24. (T 09139) 91

Barros & KRANCHER — Incumbe-se de compras, vendas de casas e terrenos sob modicas condições apenas por parte dos proprietarios-vendedores, quando realizada a venda. Vende não só a particular como a funccionarios que adquiram immoveis por intermedio do Instituto de Providencia, Caixa Militar, Caixa da Marinha e Caixa Economica, tendo sempre boas casas para indicar a compradores idoneos, as quaes não annuncia attendendo aos interesses dos proprietarios. Providencia com zelo os documentos exigidos por essas instituições, encaminhando devidamente os processos até o termo final. Adianta o numerario necessario para essas operações. Faz hypothecas, emprestimos, adiantamentos sobre alugueis, e estuda qualquer caso concernente á transacção de immovel. Escriptorio: Av. Rio Branco 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. Tels. 43-0512 e 42-1940. — Expediente de 9 ás 11,30 e das 13,30 ás 18 horas. (T 09133) 91

TIJUCA — Vende-se bonito predio novo, no centro de grande terreno, jardim, boa garage, excellente para pessoas de fino trato. Rua residencial, clima fresco e saudavel. Telephone 28-8511. (T 06921) 91

PAYSANDU'
APARTAMENTOS
Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á rua Paysandú proximo da praia. Os apartamentos têm 2 ou 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias.
O edificio terá 8 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem, e será servido por 2 elevadores. Preços de 66 a 114 contos, á vista ou a prazo, com excellentes condições de financiamento.
Plantas, especificações e demais detalhes com
GRAÇA COUTO & CIA.
Rua 1.º de Março, 51, 3.º
— 23-3502 —
(20215) 91

CENTRO — Vende-se por 32:000$ um bom lote de 14x18 na rua Monte Alegre junto ao n. 156. (Começa na rua de Riachuelo 218). Barros & Krancher. Av. Rio Branco 173, 6º andar. (T 9115) 91

LARANJEIRAS — Vende-se no principio da rua Coelho Velho, boa residencia com amplos commodos de 2 pavimentos. Fica situada em frente ao [illegible], proximo do bonde. Barros & Krancher. Av. Rio Branco 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 9118) 91

APARTAMENTOS
Vendem-se novos, ainda não habitados, em rua transversal, no Flamengo. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua S. Pedro, 182, das 15 ás 17,30 horas. Não se attende ao telephone. Cardoso e Silveira.
(T 06976) 91

Venda e compra de predios e terrenos

SUBURBIOS DA CENTRAL

ENGENHO NOVO — Vendo um lote de terreno de 50x180, ao preço de 115 contos.
Vendo ás ruas Cabuçú, Pelotas, D. Romana e Araujo Leitão lotes desde 40$000 o M2.
Vendo á rua Araujo Leitão magnifico predio moderno, em terreno de 11x50 ao preço de 85 contos.
Vendo na mesma rua uma chacara com boa residencia, medindo 33,50x450, preço 180 contos.
Vendo á rua Condessa Belmonte optimas residencias desde 55 contos.

TODOS OS SANTOS — Vendo soberbo lote de terreno, com uma frente de 82 metros, area total de 4.230 M2, esquina. Preço 145 contos.

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BOMSUCCESSO — Vendo a poucos minutos da estação, avenida com 16 casas, bem conservadas, construcção de 1930, rendem 1:500$000 mensaes, preço 125:000$000 facilitando 25 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20296) 91

TIJUCA — Vendo á rua Dr. Satamine, luxuoso predio estylo mexicano em terreno de 16x27.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20296) 91

URCA — Terrenos — Vendo os seguintes: r. Urbano dos Santos (esquina) 31x21 — 95 contos; r. Irineu Marinho 10 x 25 — 50 contos; r. Alm. Gomes Pereira (sombra) 12x20 — 65 contos e muitos outros de menores preços na r. Manoel Niobey e Av. S. Sebastião.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20296) 91

URCA — Terrenos á beira-mar — Vendo os seguintes:
Av. Portugal (esquina com R. Iguatú), 19x18 por 130 contos; Av. Portugal (com fundos para R. Mar. Cantuaria), 10x30 por 90 contos; Av. Portugal com 10,00 de frente, 14,40 pela R. Mar. Cantuaria e 37,00 de extensão por 120 contos. Outro identico com 11x22x x26 por 120 contos e ainda outro com 28x44x27 por 200 contos; e Av. João Luiz Alves com 14x20 (irregular) por 90 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20296) 91

URCA — Predio — Vendo á Av. S. Sebastião n. 275, optimo predio ainda não habitado, com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada, garage, etc. (com linda vista e bem proximo ao ponto de omnibus), por 90 contos, facilitando 50 contos em 15 annos a juros de 9 % (tabella Price).
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20296) 91

PETROPOLIS — Vendo palacetes, predios de luxo e de pequenos preços, assim como diversos lotes, e sitios.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20296) 91

CORRÊAS — Vendo predios e sitios proximos ao "Poço do Imperador", á partir de 20 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20296) 91

HYPOTHECAS — Empresto com garantia de predios bem localizados, inclusive nos suburbios. Sendo predios de construcção recente, empresto até 80 % do valor. Tambem financia-se construcção de qualquer valor.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20296) 91

BOTAFOGO — Vendo predios desde 50 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20296) 91

BOTAFOGO — Vendo á rua Voluntarios da Patria, proximo da praia, grande terreno de 10,50x89,00.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20296) 91

CAES DO PORTO — Vendo diversos lotes de terreno, bem situados.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20296) 91

CATUMBY — Vendo grande galpão em terreno de esquina medindo 25x32.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20296) 91

CENTRO — Vendo predio de 3 pavimentos em terreno de 6,50x35, localizado a poucos passos da Avenida Rio Branco ao preço de occasião de 250 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20296) 91

COPACABANA — Vendo optimo lote de terreno com 22x120 (sendo 20 plano e 100 em elevação) á rua Santa Clara ao preço de 140:000$000. Vendo tambem em lotes de 11x 120 ao preço de 70 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20296) 91

COPACABANA — Vendo predio de apartamentos desde 80 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20296) 91

GAVEA — Vendo á travessa Madre de Jacintha, terreno medindo 30 de frente por 60 de fundos. Preço 100 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20296) 91

GLORIA — Vendo á rua Candido Mendes, luxuoso predio em terreno de 22x100 — preço 250 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20296) 91

IPANEMA — Vendo á rua Saddock de Sá, esquina de Des. Renato Tavares, com 16x22 — 80 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20296) 91

IPANEMA — Vendo á rua Barão de Jaguaribe terreno de 10x21 ao preço de 50 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20296) 91

TIJUCA — Vendo á rua dos Jangadeiros grande predio em terreno de 12,70x20 — 155 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20296) 91

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Vendo á rua Garcia d'Avila magnifica residencia.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20296) 91

IPANEMA — (Occasião). Vendo á rua Barão de Jaguaribe optimo predio ao preço de 115 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20296) 91

LARANJEIRAS — Vendo antiga bem conservada e confortavel residencia ao preço de 160 contos, facilitando 130 contos a longo prazo.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(20296) 91

NEGOCIOS OCCASIÃO
INTEIRAMENTE DESEMBARAÇADOS, VENDO OS SEGUINTES:

PREDIOS

TIJUCA — Bella residencia proximo ao C. Militar e com 4 quartos. Preço 125 contos, facilitando 58.

LARGO DOS LEÕES — Deslumbrante palacete em centro de majestoso terreno de 33 x 46, em aristocratica rua, por 500 contos.

LARANJEIRAS — Bella residencia em terreno de 13 x 29, proximo á Paysandú, por 240 contos; e outro, em rua transversal á Laranjeiras, por 150 contos.

COPACABANA — Boa residencia em terreno de 11 x 33 e construida em 1934, á rua Barata Ribeiro, por 150 contos.

IPANEMA — Com todos os requisitos modernos e em optima conservação, nas seguintes ruas:

B. Torre, por	90	contos
N. Silva, por .	105	"
Bão. da Torre, por	116	"
J. Angelica, por	120	"
Bão. da Torre, por	130	"
Nasto. Silva, por	150	"
Bão. Jaguaribe, por . . .	200	"

TERRENOS

BOTAFOGO — Optimo para construcção de 2 residencias independentes, á rua Alvaro Ramos, por 37 contos.

COPACABANA — Magnifico lote de 14 x 30 no corte de Cantagallo, por 90 contos; e outro, de 12 x 25, proximo á rua Inhangá, por 120 contos.

CATTETE — Dois predios velhos, em terreno de 14 x 30, por 270 contos.

LEBLON — Optimo terreno de 11,50 x 12, distando 19 metros da Avda. Delphim Moreira, por 38 contos.

MARQUEZ DE ABRANTES — Para construcção de predio de apartamento, tendo 14 x 63, por 190 contos.

LARANJEIRAS — Lote de 21 x 27, por 125 contos.

IPANEMA — Aptos. a serem construidos, vendo nas seguintes ruas:

			Contos
10x21	- Redemptor por		50
11x50	- N. Silva .	"	85
10x50	- N. Silva .	"	78
10x50	- P. Moraes	"	80
19x41	- Barão Torre	"	150
10x20	- Ep. Pessoa	"	85
19x30	- Jangadeiros	"	180
16x27	- Ep. Pessoa	"	110

FABRICIO CARMO SILVA
Nº 60 LOJA
(20299) 91

PROPRIEDADES A VENDA

Santa Thereza — Rua Joaquim Murtinho, predio apalacetado, em centro de terreno. Preço de occasião.

Copacabana — Junto a R. Copacabana, residencia moderna e confortavel, com facilidade de pagamento.

Paysandú — Optima residencia para familia de alto tratamento, em centro de terreno.

Tijuca — Rua Conde de Bomfim, optimo predio com grande terreno e todo conforto.

Hypothecas — Empresto qualquer quantia, com garantia de predios, sigillo e presteza.

Tratar com o sr. Brandão. R. São José, 78 — sobrado, das 13 ás 14 horas. (T 09130) 91

SANTA THEREZA. Occasião. Terreno de 10x60 na rua Almirante Alexandrino na altura da numeração 600. Preço 83 contos. Barros & Krancher, á Avenida Rio Branco, 173, 6º, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 9129) 91

AV. OSWALDO CRUZ (entre a praia do Flamengo e praia de Botafogo), vende-se pelo preço de 200:000$ magnifico palacete com terreno de mais de 500 m2. A pretendentes reconhecidamente idoneos. Barros & Krancher. Av. Rio Branco n. 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 9117 91

Copacabana
Edificio Siqueira Campos
Apartamentos
Vendem-se confortaveis apartamentos com varandas, sala de jantar, dois dormitorios, banheiro completo, cozinha, quarto, banheiro e W. C. para empregados, terraço e tanque.
O edificio terá 11 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e servido com tres elevadores, sendo um para serviço.
O local do edificio será na rua de Copacabana, esquina da rua Xavier da Silveira, lado da sombra.
Preços de 45, 55, 65, 75 até 110 contos, á vista ou a prazo, com grande facilidade de pagamento.
Administração Immobiliaria do Brasil
Rua 7 de Setembro, 65, 8.º — sala 82. Ed. Montory — Em frente á Tr. Ouvidor
(T 7101) 91

Para residencia
A' VENDA:

IPANEMA — Optimo predio do fino acabamento por 280:000$000 e outro por 250:000$000, á rua Farme de Amoedo.
Por 240:000$000 bom predio á rua Domingos Ferreira.
Sumptuoso predio em centro de grande terreno por 800:000$000 e outro menor á Av. Epitacio Pessoa.

FLAMENGO — Esplendido predio á rua Paysandú, por 240:000$000.
Predio antigo perto da praia, em terreno de 10 x 39, por 350:000$000.
Avenida Oswaldo Cruz, predio antigo em terreno de 10 x 50, por 180:000$.

BOTAFOGO — A' rua Diogenes Sampaio, esplendido predio por 280:000$. Rua David Campista, optimo predio por 320:000$. Na praia, grande predio por 310:000$000.

LARANJEIRAS — Estylo Colonial, mobilado, por 300:000$000.
E diversos outros de menor preço.

PARA RENDA:

Predio de 10 apartamentos com tres annos de construcção, rende 3:010$000 por mez, por 220:000$000.
Esplendida avenida para renda, com sete casas, rende 18:000$000 annuaes, com facilidade de pagamento, por 110:000$000.
Optimo predio de apartamentos com 4 apartamentos á rua Visconde de Pirajá, por 240:000$000.
Sumptuoso predio de apartamentos de luxo, por réis 290:000$000, com facilidade de pagamento, situado a Av. Rainha Elizabeth.
E diversas avenidas para renda em diversos bairros. Casas e sitios em Petropolis. Grande área para fabrica no Meyer e em Merity. Grande fazenda em Jacarépaguá.

TRATA-SE COM:
Motta Maia
RUA DO SENADO, 20-B — TEL. 42-9760 e 42-9858 — e 25-2693 —
(T 09101) 91

IPANEMA — Vende-se por 85 contos na rua Prudente de Moraes, lado da sombra, lindo terreno de 10x50.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(20282) 91

H. LOBO — Vende-se por 40 contos na rua Delgado de Carvalho, superior lote de 12 x 30, junto á rua Itapagipe.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(20282) 91

COPACABANA — Vende-se por 140 contos na rua 9 de Fevº. junto a Avenida Atlantica, optimo predio em terreno de 11 x 18.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(20282) 91

AVENIDA — Vende-se por 280 contos, na Villa Isabel, nova e solida villa com 12 bons predios, rendendo 3:700$ mensaes, facilita-se.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(20282) 91

LEBLON — Vende-se por 90 contos na rua Acarahy, unico terreno de 20 x 30, a 60 metros da praia.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(20282) 91

VIEIRA SOUTO — Vende-se o magnifico lote de 20 x 40, no melhor trecho por preço de occasião.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(20282) 91

URCA — Vende-se na melhor rua da 2.ª Secção, superior lote de 12 x 25, entre residencias.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(20282) 91

VENDA E COMPRA DE PREDIOS E TERRENOS

COPACABANA
VENDEMOS junto ao Lido, optimo terreno, com planta e financiamento. Preço de occasião.

CALABOUÇO
VENDEMOS magnifica área de terreno em optima situação e propria para grande edificio de residencias ou escriptorio.

CENTRO
VENDEMOS Edificio de apartamentos, dando optima renda, com facilidade de pagamento.

SANTA THEREZA
VENDEMOS optimo lote á rua Joaquim Murtinho, com 21,00 x 40,00 — Preço de occasião.

TIJUCA
VENDEMOS excellente predio em centro de jardim, construido com todos os requisitos de conforto e solidez.

GAVEA
VENDEMOS terreno á Av. Lineu de Paula Machado, com 510m2. Preço de occasião.

LOWNDES & SONS, LTDA.
Administradores de Bens
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
(20295) 91

Venda e compra de predios e terrenos

EDUARDO F. RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO dos mais antigos dos corretores de predios e terrenos nesta praça, tendo sido adquiridas por seu intermedio as propriedades onde se acham installados, os principaes Bancos, como The National City Bank, The Canadian Bank, The Bank of London & South America, The British Bank of South America, Banco Allemão Transatlantico, Banco Italo-Belga, Banco Portuguez do Brasil e Banco Boavista, — assim como os palacetes das Legações das Republicas da Argentina, da Italia, do Chile e o da Inglaterra, em Petropolis, acham-se actualmente com escriptorio á rua Candelaria, 4, 2.º andar, onde receberão, com prazer e agradecimentos, as novas ordens de seus amigos e mais pessoas de idoneidade que queiram honral-os com sua confiança.

Deixam de fazer indicações detalhadas dos predios em mão para evitar a intervenção perturbadora aos interesses de seus committentes. Têm sempre em mão dinheiro para emprestimos hypothecarios as taxas e condições mais favoraveis. (T 09099) 91

Terrenos
VENDEM-SE OS SEGUINTES:
IPANEMA — Esplendido lote de 12x36 á Av. E. Pessôa, por 65 contos. Grande lote de 20x50 á rua V. de Pirajá, por 220 contos. Outros lotes em diversas ruas de 11,50 x 30 — 10x50 — 10x21 etc., desde 50 contos.
LEBLON — Lotes em varias ruas de 20x41 — 12,50x30 — 12x32 — 10x30 — preços modicos.
COPACABANA — Optimos lotes de 25x40 — 41x27 esq. — 14x40 esq. — 11x41 esq. — 18x28 — 12x40 etc. e outros.
URCA — Bons lotes de 21x21 — 18x20 — 10x30 — 37x22 esq., todos na 1.ª zona. Outros na 2.ª zona de 10x25 — 10x20 — 9x24 etc.
FLAMENGO — Magnifico lote na praia de 14x74 — por 750 contos. Grande lote proximo á praia de 20x48 por 480 contos. Outro lote de 14x34 bem collocado por 180 contos.
BOTAFOGO — Grande lote de 37x48 proximo á rua S. Clemente. Optimo lote de 13,60x29,30 á rua Sorocaba. Bom lote á rua C. Alvim de 10x21 e outros.
ROÇAS & PAIVA L.T.D.ª
Edif. REX — 7º and., s. 711
42 - 6676 — CINELANDIA
(T 9029) 91

COPACABANA — Apartamento. Vende-se um no Edificio Excelsior, á rua Joaquim Nabuco 43, tem uma grande sala, hall, tres quartos e banheiro completo, quarto de empregada, cozinha, pequeno pateo, elevador de serviço, amplo terraço circumdante e garage. Entrada 80 contos e os restantes 48:000$000 pela Tabella Price. 460$ mensaes. Barros & Krancher, Av. Rio Branco 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 9116) 91

CASA — 48:000$ — Vende-se uma desoccupada, em estado de nova, em transversal á rua Uruguay. Em centro de terreno de 12x35, de um pavimento, uma sala, tres quartos, etc., jardim e quintal. Facilita-se o pagamento. Barros & Krancher. Avenida Rio Branco 173, 6.º and., em frente á Galeria Cruzeiro. (T 9114) 91

Predios
VENDEM-SE OS SEGUINTES:
COPACABANA — Residencia de 2 pavt.º, garage, etc., por 200 contos, á Av. R. Elizabeth. Moderna residencia de 2 pavt.º, garage, etc. á rua Btn. Ribeiro, por 450 contos. Linda residencia de 2 pavt.º, garage, etc., á rua Barão Ipanema por 300 contos. Solida residencia confortavel de 2 pavt.º, garage, etc., á rua Copacabana por 500 contos. Renda — Esplendido Edf. Apt.º, posto 2, dando optima renda, por 850 contos.
IPANEMA — Residencia moderna de 2 pavt.º, garage, etc., por 160 contos. Predio 1 pavt.º em terreno de 10x50 á rua V. de Pirajá por 125 contos. Renda — Edf. Apt.º construcção nova no melhor ponto, rendendo 57 contos por anno, por 460 contos.
URCA — Residencia moderna 2 pavimentos, garage, proxima á praia por 90 contos.
LARANJEIRAS — Confortavel residencia de 2 pavt.º, garage, etc. terreno de 12,50x65 por 340 contos.
PIEDADE — Duas residencias em terreno de 50x40, por 35 contos.
TIJUCA — Grande residencia em centro de terreno 14x100 no melhor ponto da rua Haddock Lobo.
ROÇAS & PAIVA L.T.D.ª
Edif. REX — 7º and., s. 711
42 - 6676 — CINELANDIA
(T 9029) 91

PREDIOS PEQUENOS. Vendem-se em Villa Isabel, proximo á Avenida 28 de Setembro, 5 casas com a renda mensal de 1:300$000. Preço: 120:000$000. Tratar á rua S. José, 70, 1º. S|A. Paula Affonso. (T 5948) 91

PREDIO. Botafogo. Vende-se optimo predio em dois pavimentos entre as ruas Senador Vergueiro e Marquez de Abrantes. Preço de occasião: 120:000$. Tratar á rua S. José, 70, 1º. S|A. Paula Affonso. (T 5948) 91

LEILÃO DE 2 BONS PREDIOS. Leiloeiro Paula Affonso venderá na proxima quarta-feira, 1 de março, ás 4 e meia e 5 horas respectivamente os predios ns. 108 e 114 da rua Engenho Novo, com todas as accommodações para familia e em bom estado de conservação. Annuncio detalhado no J. do Commercio. (T 5948) 91

SANTA THEREZA. Vende-se na rua Almirante Alexandrino na altura da numeração 800 um magnifico lote plano de 60x38 (um pouco irregular com 1.927 m. q.) soberbamente collocado para construcção de um castello ou casa de apartamentos. Preço 200:000$000. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6º andar. (T 9113) 91

IPANEMA — Vendem-se, os predios, estylo "bungalow" e colonial, á rua Nascimento Silva ns. 160 e 164, em leilão pelo Palladio, dia 2 de março de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 4910) 91

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Vende-se, á rua Barão de Jaguaribe, terrenos de 10 x 20 e 10 x 31. Ourives, 51, 1.º. (20808) 91

MADUREIRA — Vende-se á Av. Marechal Rangel, terreno de esquina — a mais estrategica para fins commerciaes. Ourives, 51, 1.º. (20808 91

AV. EPITACIO PESSOA — Vende-se no melhor trecho, terreno de 10 x 30. Ourives, 51, 1.º. (20808) 91

LEBLON — Vende-se á rua Venancio Flores, esquina da rua Humberto de Campos, terreno de 15 x 24, dominando as montanhas. Ourives, 51, 1.º. (20808) 91

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão — terreno de 10 x 30, entre a praia e Campos de Carvalho, a 40 mts. desta. Ourives, 51, 1.º. (20808) 91

LEBLON — Vende-se, á rua João Lyra, a 68 metros da praia, terreno de 10,70 x 30. Ourives, 51, 1.º. (20808) 91

LEBLON — Vende-se esquina com frente para a rua Dias Ferreira e mais 2 ruas, indicada para casa de negocio. Ourives, 51, 1.º. (20808) 91

GAVEA — Vendem-se em rua perpendicular a Marquês de São Vicente, nova, calçada, dominando deslumbrantes paizagens, lotes incomparaveis, de 13 a 15 mts., de frente, á vista ou á prazo. Ourives, 51, 1.º. (20808) 91

FONTE DA SAUDADE — Vende-se á rua Sapocan, terreno em situação privilegiada, com vista deslumbrante sobre a Lagoa. réis 45:000$ — Verdadeira occasião. Ourives, 51, 1.º. (20808) 91

CATUMBY — Vende-se á travessa Vista Alegre, terreno de 13 x 33. Ourives, 51, 1.º. (20808) 91

TIJUCA — Occasião — Vende-se á rua Saboia Lima, junto ao 33, a 2 passos do bonde, terreno com 12 metros de frente, alargando para 18 metros, tendo 35 de fundos. Incomparavel. Ourives, 51, 1.º. (20808) 91

TIJUCA — Vendem-se á rua Henrique Fleiuss — lindos terrenos, desde 16:000$, 12 x 36 cada um. Ourives, 51, 1º. (20808) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Ernesto Senna, esquina de Henrique Fleiuss, terreno de 10 x 15. Ourives, 51, 1.º. (20808) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Angelo Agostine, ao lado de modernas residencias, terreno de 13 x 20. Ourives, 51, 1.º. (20808) 91

TIJUCA — Vende-se á rua 18 de Outubro, a 2 passos de Conde de Bomfim, terreno de 12 x 30. Ourives, 51, 1.º. (20808) 91

PIEDADE — Vende-se á rua Joaquim Silva, terreno de 11 x 137, com agua nascente. Ourives, 51, 1.º. (20808) 91

MEYER — Vende-se á rua Dias da Cruz, esquina de Oliveira, terreno de 17 x 23, em posição de destaque para casa de negocio ou de renda. Ourives, 51, 1.º. (20808) 91

IPANEMA - PREDIO — Vendo Proximo á Praia, lado da sombra, construcção nova, 4 q., 2 s., garage, jardim, etc. Preço 135 contos. Tratar com Tasso Barboza — Trav. Ouvidor 23 sobº. (20804)

COPACABANA - TERRENO — Vendo prox. á Av. Atlantica e do Posto 4 — medindo 16x21 m. por 180 contos. Tratar com Tasso Barboza. Trav. do Ouvidor, 23 sobº. (20804)

TERRENOS — Compra-se, negocio immediato, para attender a varios clientes, nos seguintes bairros: — Copacabana; Ipanema; Leblon; Botafogo; J. Botanico; Laranjeiras e Flamengo. Tratar com Tasso Barboza — Trav. Ouvidor 23 sobº. (20804)

CATTETE — Terreno - Vendo na Rua Pedro Americo, com 10x20 mt. plano. Preço 12 contos. Tratar com Tasso Barboza — Trav. Ouvidor 23 sobº. (20804)

BOTAFOGO — Terreno - Vendo em optima rua, medindo 12,50x26 mts., com predio antigo, por 75 contos. Tratar com Tasso Barboza — Trav. Ouvidor 23 sobº. (20804)

IPANEMA — Terrenos. Vendo 10x16 mt., 42 contos e 10x21 mt. por 50 contos. Tratar com Tasso Barboza. Trav. do Ouvidor, 23 sobº. (20804)

CENTRO — Terreno - Vendo prox. á Rua Riachuelo medindo 82 x 24 m. plano. Preço 7 contos. Tratar com Tasso Barboza. Trav. do Ouvidor, 23 sobº. (20804)

MARIZ E BARROS - TERRENO — Vende-se em frente ao Instituto de Educação. Optima esquina para apartamentos, medindo 27x38 m. Preço de todo 170 contos. Tambem se divide. Tratar com Tasso Barboza. Trav. do Ouvidor 23 sobº. (20804)

MEYER - TERRENOS — Vendem-se na R. Rocha Pitta (Cachamby), linha de bond e omnibus, lotes com 12x30 m. desde 15 contos á vista ou a prazo e tambem construimos nos mesmos pela Tabella Price. — Informações, plantas e orçamentos com Tasso Barboza. Trav. do Ouvidor 23 sobrado. (20804)

LEBLON - TERRENO — Vendo á Av. Ataulpho de Paiva, zona commercial, medindo 12,50x30. Preço convidativo. Tratar com Tasso Barboza. Trav. do Ouvidor, 23 sobrado. (20804)

LEBLON - TERRENO — Vendo prox. á Praia, lado da sombra, com 15x15 m. por 45 contos. Outro de esquina com 15x19 por 75 contos e outro de 10x30 por 44 contos. Tratar com Tasso Barboza — Trav. do Ouvidor 23 sobrado. (20804)

URCA - TERRENOS — Vendo os seguintes: — Rua Joaq. Caetano 10x25 por 44 contos; R. Gomes Pereira 12x25 por 65 contos; Rua Candido Gaffree 10x24 por 48 contos. Tratar com Tasso Barboza — Trav. Ouvidor, 23 sobrado. (20804)

SITIO — Em local aprazivel, á margem esquerda da Estrada Rio-Petropolis, junto á vivenda do exmo. sr. embaixador de Portugal distando 30 minutos da praça Mauá, vende-se lindo sitio, com 2.000 laranjeiras e centenas de outras arvores fructiferas, dando já alguma renda, com optima casa de moradia, ajardinada, com installações sanitarias modernas, garage, casa de empregado, gallinheiro, etc. Preço 90:000$. Facilita-se muito o pagamento. Tratar com S. Bosulj. Rua da Quitanda, 87, 1º andar. (T 5560) 91

IPANEMA — Vende-se casa com 3 salas, 3 dormitorios e garage. Vêr das 10 ás 15 hs. Barão de Jaguaribe, 255. (T 7197) 91

Administração de Immoveis
CASA BANCARIA MONERO
Av. Rio Branco nº 49
Tel. 23-0074
(xxx)

70 CONTOS — Copacabana, proximo á praia, posto 4, oitavo andar — Vende-se confortavel apartamento acabando de construir, com sala, saleta, dois quartos, dois banheiros, quarto de empregados, cozinha, etc. Telephone 27-9229. (T 6000) 91

VENDE-SE na rua Almirante Cochrane, Graça, antiga Dores, 102, optima casa com oito bons quartos. Ver e tratar na mesma. (T 7290) 91

Venda e compra de
Venda e compra de

TERRENO. Copacabana. Barata Ribeiro, 16x35, lado par, 15 metros depois Miguel de Lemos. 150:000$. Tel. 26-5885. (T 5953) 91

TIJUCA. Vendem-se terrenos 10x30, rua Clemente Falcão (transversal á rua José Hygino), preço unico 24 contos. Rua Buenos Aires, 15, 2º andar. 43-1253. (T 5922) 91

LEBLON. Vende-se terreno 10x30, rua João Lyra (lado da sombra), preço unico, 42 contos, proprietario, rua Buenos Aires n. 15, 2º andar. 43-1253. (T 5922) 91

SACCO S. FRANCISCO
Proximo da mais encantadora praia de banhos, clima admiravel, bondes, omnibus, agua e telephone á porta, vendem-se na Estrada da Cachoeira, a 300 metros do mar excellente panorama, cercado de exhuberante vegetação, pequenas chacrinhas e lotes de 12x30 -- 15x40 ou qualquer metragem, a 5, 6 e 7 contos com pequena entrada e o restante a longo prazo sem juros e posse immediata, tratar hoje e amanhã no Restaurante Lido, ponto terminal dos bondes de São Francisco com o sr. Carlos Joppert, e dias uteis á Trav. Ouvidor 37.
NOTA — Chama-se a attenção para as confortaveis e rapidas barcas que brevemente serão inauguradas pela Cantareira, valorizando sobremodo as propriedades. (20281) 91

VENDEM-SE os predios á rua Santa Alexandrina ns. 349, 351 e 353, em leilão pelo Palladio, dia 27 de fevereiro de 1939, ás 16 horas. (T 4937) 91

VENDE-SE o predio da rua São Carlos n. 73, em 3 pavimentos, para renda, em leilão pelo Julio, Quinta-feira, dia 2 de março ás 17 horas em frente ao mesmo, motivo de retirada do proprietario do Rio. (T 7282) 91

VENDE-SE ou aluga-se um apartamento com 5 quartos, 2 salas, grande varanda e demais dependencias, novo ainda não habitado á rua Goulart, 62. Tratar á r. do Rosario n. 156-1º, Tel. 23-4140. (T 6041) 91

VENDE-SE terreno com 11x32,7 a 8:000$ o metro de frente, no melhor local de Ipanema. Av. E. Pessôa entre Montenegro e Cantagallo. Tratar r. Quitanda 17-1º. (T 6040) 91

ENGENHO DE DENTRO — Avenida com 8 casas. Vende-se á da rua Dr. Leal n. 31, em leilão pelo Palladio, dia 28 de fevereiro de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 4908) 91

COPACABANA — Vende-se uma aristocratica vivenda estylo Normando. Optimo acabamento, por motivo de viagem. Facilita-se o pagamento a longo prazo, 5 qs., 3 salas, copa, cozinha, banheiro completo de luxo, dep. empregados e garage. Centro de terreno. Preço, 160 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA
(T 06968) 91

COPACABANA — Posto 3 — Vende-se. Proximo á praia, estylo Renascença, 4 qts., sendo 2 conjugados, banheiro completo de luxo, varanda, 2 salas, escript. dep. empregados e garage. Terreno 12 x 25. Preço, 230 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA
(T 06968) 91

COPACABANA — Vende-se luxuosa residencia, estylo Normando, com optimo acabamento, afastada da rua 12 mts., 5 qs. 3 banheiros completos de luxo, 2 salas, escriptorio, jardim de inverno, dep. empregados e garage. Terreno 16 x 60. Preço 370 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA
(T 06968) 91

IPANEMA — Vende-se, aristocratica vivenda estylo Colonial, fino acabamento, com 5 qts., 3 salas, 2 banheiros de luxo, dep. empregados e garage. Preço, 200 contos. Facilita-se pagamento, 100 contos á vista e o resto a prazo. Trata Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA
(T 06968) 91

IPANEMA - Vendo bellissima residencia, estylo Normando, recem-construida, finissimo acabamento, 4 ps. 3 salas, banheiro complet. e de luxo, dep. criados e garage. Preço, 165 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA
(T 06968) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se em rua transversal (inicio) encantadora vivenda de fino gosto, centro de terreno, com 5 qts., 2 salas, escriptorio, sala de almoço, garage com quarto de empregado. Preço, 145 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA
(T 06968) 91

LEBLON — Vendo urgente, por 35 contos, superior lote de 10 x 20, esquina, na melhor rua. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA
(T 06968) 91

LEBLON — Vende-se, na melhor rua, linda vivenda estylo Normando, com 3 qts., 3 salas, garage, etc. Preço, 100 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA
(T 06968) 91

URCA — Vendo numa rua transversal, 1.ª zona, finissimo predio com 2 apartamentos isolados, estylo Colonial, 5 qts., 3 salas, banheiro completo de luxo, de. empregados e garage. Optima apresentação. Preço 210 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA
(T 06968) 91

CENTRO — Vendo, um admiravel edificio de apartamentos, com 7 pavimentos. Construcção 2 de annos. Preço 2.000 contos. Renda liquida de 11%, não tem transmissão. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA
(T 06968) 91

CENTRO — Vende-se importante lote proximo á praça Tiradentes, para pequeno Ed. de apartamentos. Preço, 52 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA
(T 06968) 91

IPANEMA — Vende-se rua Redemptor, sombra, excepcional lote de 10 x 21, perto da praça. Preço 55 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA
(T 06968) 91

IPANEMA — Vende-se junto á Av. Epitacio Pessoa, lindo lote de 12 x 35, por 65 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA
(T 06968) 91

NEGOCIOS PREDIAES. Incumbo-me de vender qualquer immovel, ou de hypothecar predio bem situado, mediante commissão apenas de um por cento. Negocios directos e sem adeantamento de quantia alguma. Das 9 ás 18 horas. Tel. 42-5928. Isaac, á rua S. José n. 44, sobrado. (T 9028) 91

Vendem-se

LEBLON

RUA CUPERTINO DURÃO — Magnifico lote de 12 x 31,50, em zona já esgotada, muito proximo á Av. Ataulpho de Paiva. Preço, 48:000. Facilita-se o pagamento.
RUA ACARAHY — Esplendido lote de 30,00 x 30,00, proprio para construcção de residencia de alto tratamento. — Preço, 160:000$000.
AV. BARTOLOMEU MITRE — Optimo terreno de 10 x 30. Preço, 40:000$000.

IPANEMA

AV. EPITACIO PESSOA — Optimo terreno de 25 x 31, prompto para construir. Preço, 330:000$000.
RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Esplendida residencia, com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, banheiro de côr, quarto de empregada, terraços, armarios embutidos e garage. Optimo acabamento, nova. Preço, 150:000$000, facilita-se o pagamento, com pequena entrada e o restante a longo prazo.
AV. EPITACIO PESSOA — Optima residencia para familia de alto tratamento, 2 pav., 4 quartos, 4 salas e demais dependencias. Preço, 280:000$000.
PRAIA DO ARPOADOR — Optimo APARTAMENTO, esplendida situação. Preço, 110:000$000, facilita-se o pagamento.
RUA GARCIA D'AVILA — Optima residencia, centro de terreno, com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Garage com 2 quartos em cima. — Preço 125:000$000.

COPACABANA

RUA COPACABANA — APARTAMENTO, novo com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Preço, 110:000$000. Facilita-se o pagamento.
AV. ATLANTICA — Terreno de esquina, proprio para construcção de edificio de apartamentos, medindo 13 x 30. Preço, 400:000$000.
RUA SAINT ROMAN — Optimos lotes com esplendida vista, medindo 18,16 x 23,00 e 12,00 x 58,00. Preço: 54:000$ cada lote.
RUA SAINT-ROMAN — Esplendida residencia de 2 pavimentos com 2 salas, hall, varanda envidraçada, copa, cozinha, despensa, quarto de empregada, banheiro completo, 4 quartos. Garage. Terreno de 10,00 x 35,00. Preço: — 130:000$000.
RUA SAINT-ROMAN — Residencia para familia de alto tratamento, no inicio da rua, com optima vista, 3 quartos, 2 salas, escriptorio, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e WC de empregada, despensa e optimas varandas. Garage. Terreno de 12,00 x 35,00. Preço: 190:000$000.
RUA COPACABANA — APARTAMENTO — Esplendido apartamento no ultimo andar de predio novo, com 2 quartos, sala e demais dependencias. Preço: 60:000$000.
AVENIDA RAINHA ELIZABETH — Residencia para familia de alto gosto. Preço, 280:000$000.
RUA DOMINGOS FERREIRA — Esplendido terreno de esquina — Preço, 500 contos.
RUA GOMES CARNEIRO — Esplendido lote de 12,30 x 35,00. Preço, 150:000$000.

URCA

RUA CANDIDO GAFFRÉE — Residencia mobilada, com fino gosto. — Preço 250 contos.

FLAMENGO

RUA CONDE DE BAEPENDY e ESTEVES JUNIOR. Optimo terreno proprio para construcção de edificio de apartamentos com frente para duas ruas, medindo 15 x 71. Preço 400 contos.
RUA CONDE BAEPENDY — Terreno proprio para construcção de apartamento, medindo 15,35 x 23,60 de esquina — Preço, 150 contos.
RUA MACHADO DE ASSIS — Terreno muito proximo a praia, medindo 16 metros de frente. — Preço, 350:000$.

BOTAFOGO

RUA VIUVA LACERDA — Excellentes lotes de diversas dimensões, proprios para residencias. Base de 5:500$ o metro de frente.
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — Espaçosa residencia em centro de jardim, medindo 14,00 x 93. Preço 230 contos.
RUA DEMETRIO RIBEIRO — Terreno de esquina, optimo para apartamentos — Preço, 110 contos.
RUA GENERAL POLYDORO — No melhor trecho — Optima residencia, em centro de jardim. Preço, 150:000$.

SAUDE

OPTIMO terreno com duas frentes, sendo uma de 9,60 para a rua Gamboa e outra de 11,00 para rua Harmonia e 73,00 dos lados. Preço: 220:000$000.

MEYER

RUA ARCHIAS CORDEIRO — Optima residencia com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e demais dependencias. Outra residencia nos fundos com frente para a rua Frei Fabiano. Preço: 95:000$000.

TIJUCA

RUA ANGELO AGOSTINI — Optima residencia, completamente nova, com 4 quartos, 3 salas, cozinha, copa, banheiro e garage. Preço, 150:000$000.
RUA SABOIA LIMA — Esplendida residencia para familia de alto tratamento, com 2 pavimentos, hall, 4 quartos, living-room, sala de jantar, gabinete, copa, cozinha, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada, jardim de inverno. Porão, Piscina, sala de sport, lavanderia. Garage com 2 quartos. Preço: 420:000$000.
APARTAMENTOS EM COPACABANA E FLAMENGO — Esplendidos apartamentos, de fino gosto, perfeito acabamento. Varios preços. Pequena entrada. Facilita-se o pagamento.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
91 AV. RIO BRANCO 91
6º ANDAR
TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B - AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7313
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(20694) 91

NO ponto mais central de Petropolis vende-se por 45:000$. E' uma casa recentemente reformada. Informações tel. 47-2025. (T 5928) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se optimo lote, todo plano prompto para receber construcção á rua Farme de Amoedo esquina de Alberto de Campos, com a area de 600 m2. Preço: 160:000$. Tratar á rua S. José, 70, 1º. S|A. Paula Affonso. (T 5948) 91

TERRENO. Leblon. Vende-se á Avenida Ataulpho de Paiva bom lote de terreno com 20,00x30,00, junto ao n. 61. Preço: 70:000$000. Tratar á rua S. José, 70, 1º. S|A. Paula Affonso. (T 5948) 91

TERRENO. Urca. Vende-se optimo em duas frentes com 10,00x30,00. Preço: 95:000$000. Tratar directamente á rua S. José, 70-1º. S|A. Paula Affonso. (T 5948 91

VENDE-SE o predio da rua Mario Barreto n. 12, com 2 salas, 4 quartos, copa, quarto de banho e entrada para automovel, proprio para residencia particular e recentemente construido. Trata-se pelo telephone 48-0647. (T 5072) 91

COMPRO pequeno pomar, granja ou sitio com agua, proximo ao Soberbo em Therezopolis, detalhes para Serrano neste jornal. (T 5900) 91

VENDE-SE casa de aptos. nova na Gloria, renda annual 32 contos, preço 240 contos, facilita-se 140 a juros 9%. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º s. 322. (T 9045) 91

LEBLON — TERRENOS — Vendemos:

12x31	R. C. Durão	48:000$
11x35	R. C. Durão	48:000$

Barros & Krancher. Av. Rio Branco 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 9125) 91

VENDE-SE lote de 9 predios no Rio Comprido, construidos em terreno que mede 54 ms. por 45 ms., em rua servida por bondes e omnibus. Renda superior a 43:000$. Tratar com o dr. Asdrubal Moreira, r. Quitanda n. 59, 2.º and. das 16 ás 18 horas. (T 7206) 91

VENDO os seguintes predios: por 250 contos, optimo á rua Belford Roxo, proximo ao Lido; por 220 contos, predio antigo á rua Bento Lisboa em (terreno de 950 metros quadrados; por 50 contos, bom predio em Jacarépaguá á rua Capitão Machado em terreno de 22x90 e por 28 contos, regular predio no Engenho Novo á rua Bella Vista. Tratar com Gastão á Avenida Rio Branco 46, 4.º andar, telephone 23-1151 das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas. (T 9153) 91

CASA — Vendemos no melhor ponto do Grajahú, casa nova, ainda não habitada, 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, garage e mais dependencias com grande facilidade de pagamento. Preço 58 contos. Tratar com a Administração Immobiliaria, rua 7 de Setembro 65, 8º andar, sala 82. (T 9143) 91

CASAS (2) para rendimento produzem 700$ vende-se por rs. 50:000$ em Villa Isabel rua parallela ao Boulevard, Barros & Krancher. Av. Rio Branco 173, 6º andar. Em frente á Galeria Cruzeiro. (T 9122) 91

COPACABANA — Vende-se na Posto 6, duas magnificas residencias independentes, num mesmo lote, cada qual com sua garage. Preço 230:000$. Barros & Krancher. Av. Rio Branco 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 9124) 91

LEBLON terrenos — Vendo á rua Campos de Carvalho por 33 e 36 contos dois lotes com 8x20 e 10 metros de frente: proprietario Av. Rio Branco 131, 2º. Jorge Leite. (T 5976) 91

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Vende-se predio á r. Farme de Amoedo proximo a Barão da Torre, 2 pavs. centro terreno e garage. M. Sayer, Jorn. do Commercio 3º s. 322. (T 9015) 91

LEBLON — Terrenos vendo a partir de 25 contos lindos lotes pertinho da praia c/8, 10, 12, 13, 15, e 20x30 lado da sombra por 65 contos; proprietario Av. Rio Branco 131, 2.º Jorge Leite. (T 5970) 91

LEBLON — Terrenos. Vendo lindo lote de esq. na praia e mais 3 lotes pertinho da praia de 12x40, 10x35, 13x29 e 15x23. Proprietario: 23-3389. (T 5976) 91

VENDE-SE o predio da Rua João Ricardo 16. Preço 50:000$. Chaves á Rua São Luis Gonzaga, 45. Tratar á Praça 15 Novembro n. 20, 5.º andar, sala 508. (T 9091) 91

LARANJEIRAS — Vende-se optimo predio de 2 pavimentos, construcção moderna, com 4 quartos, 2 salas, hall, dependencias de creados, garage e bom quintal. Preço 180 contos. Tratar com Martins ou Fernando. Tel. 23-5174. (T 5942) 91

PRAIA VERMELHA — Vende-se á rua Osorio de Almeida bom predio em centro de terreno, tendo 4 quartos, 3 salas, hall, garage e demais dependencias. Preço 150 contos. Tratar com Fernando ou Martins. Telephone 23-5174. (T 5943) 91

LEBLON — Muito proximo á praia e do lado da sombra, vende-se dois magnificos lotes, sendo um de 20x32 e outro de 20x20 de esquina. Cartas para esta portaria á A. V. (T 5938) 91

Empregos diversos

SENHOR de trato, educado, falando e escrevendo inglez correctamente, procura emprego, em Instituto, Collegio, Laboratorio, escriptorio, fabrica, deposito ou qualquer outra collocação, no Rio ou fóra. Cartas para N. B. (T 9021) 55

Cosinheiras

PRECISA-SE BOA COZINHEIRA para casal estrangeiro sem filhos somente com referencias. Apresentar-se de 10-13 horas. Avenida Atlantica 1.008 apartamento 6. (T 5995) 52

Achados e perdidos

PERDEU-SE uma pasta em forma de livro em couro preto franzido com papeis que só interessam ao dono. Quem achar é favor entregar á rua das Laranjeiras n. 110. Será gratificado. (T 9155) 61

Aves e ovos

DIAMANTE DA INDIA (casal raro) diamante mandarim, quadricolor, cardeaes da Virginia, calafates brancos e cinzentos, moinos, cochicho, verdilhão, tentilhão, e pintasilgo portuguezes, degollados, tecelão, amarante, peito celeste, cabuçu', orange bico de cêra, canarios, cardeaes africanos; bicudos australianos, canarios belgas e hamburguezes, periquitos japonezes de cara rosa, quadricolor (unico casal) e outros, como australianos de todas as côres, faizão dourado, casal prompto para reproducção, pombos leque e capuchinhos, colleira, gallinhas de raça, gatos angorás, cachorros policial e foxterrier, misturas, alimentos apropriados para todas as aves, medicamentos, gaiolas, viveiros, sabão medicinal, osso de siba, e tudo que se relaciona com este ramo se encontra no

FAIZÃO DOURADO

Á rua Uruguayana, 127 (T 05991) 65

A producção de suas aves depende principalmente de uma boa alimentação; dê-lhes, portanto, todo dia:

O ALIMENTO IDEAL PARA AVES
PIRATININGA
Sociedade Commissaria Avicola Ltda.
S. PEDRO 173 (ESQ. ANDRADAS) CAIXA 776 – RIO DE JANEIRO

Entregas a domicilio. Tel.: 23-3490. (xxx) 65

Combatentes — Japonez e Inglez, óvos para incubação. R. Cadete Polonia, 91, Sampaio. (T 09129) 65

Chiromantes

CARMEN - Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos. Rua São José, 51-1º. Tel. 22-7905. (T 5891) 60

CLARIVIDENTE — Occultista, consultas gratis sobre qualquer assumpto, attende das 14 ás 18 horas á rua Cadete Ulysses Veiga 48. S. Christovão. Largo da Cancella. (T 9044) 60

MADAME Azeredo, medium espirita, trabalhos garantidos. Attende diariamente das 13 ás 18 horas, á rua Luis Gama n. 14, c. 7. Perto do Collegio Militar. (T 9150) 60

Correspondencia

LACY - meu amor. Estou num desespero terrivel por não ter noticias tuas esta semana. Porque? Se for possivel, escreva-me para minha tranquillidade. Um beijo saudoso do teu para sempre. José. (T 9008) 70

ENEIDA, querida. A saudade morta fez nascer outra maior. Beija e não esqueça teu V.. (T 05966) 70

— E —

Sem ti, o mundo se me afigura um immenso abysmo. Beijos — S. (T 06909) 70

I Ç A'

Rec. c. 11 — BITÓ. (T 06979) 70

MARIA — Ha 2 semanas que não recebo noticias. Muito breve terei opportunidade explicar pessoalmente não cumprimento promessa. Muitas saudades. Aguardo carta. — M. M. (T 09141) 70

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENA

Edificio Porto Alegre, 7.º andar, atraz da Escola de Bellas Artes. Séde nova, propria e modelar, dispondo de um corpo de profissionaes especializados para Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Extracções de dentes inclusos, fócos retidos, apparelhos em fracturas, pyorrhéa inicial, etc. Instituto de estomatologia completo. Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar Atraz da Escola de Bellas Artes. Telephone 22-1650. Radiographias a 10$ interpretada. (T 6937) 72

VENDE-SE um bom consultorio num dos melhores pontos da cidade, com boa clientela, ou passa-se o ponto com todas as installações ou faz-se qualquer negocio, serve tambem para medicos. Tratar com o dr. Lima á rua Uruguayana 12-A, 2.º andar sala 1, segundas, quartas e sextas-feiras. (T 5998) 72

URINAS TURVAS OU FE'TIDAS

NÃO HA SAUDE SE OS RINS NÃO ESTIVEREM SÃOS — DORES RENAIS E CALCULOS — CISTITES — BLENORRAGIA — REUMATISMO

PROSTOL

CLAREIA AS URINAS — ACALMA A IRRITAÇÃO DAS VIAS URINARIAS — ELIMINADOR E DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

ADOTADO NOS HOSPITAIS (T 3423)

Dentistas e protheticos

INSTITUTO RADIO DENTARIO

Sob orientação dos

DRS. BENJAMIN BELLO PAULO GEORGE

Rua do Ouvidor, 162, 2.º and.

Raios X - Clinica especializada: cannos, eliminação cirurgica dos fócos dentarios com a conservação dos dentes; secção de physioterapia, secção completa de prothese, dentaduras sem abobada palatina, pontes moveis (technica do dr. Roach), orthodontia, porcellana fundida, etc.

Radiographia dos dentes, 10$000

Rua do Ouvidor, 162, 2.º andar

Tel. 42-4904 (T 09022) 72

DENTISTA

Vende-se em estado de novo, um equipo SSW completo, compressor SSW, Esterilizador e Lustre Pelton, cadeira Suprema. Informações na secção Dentaria, da Casa Cirio. (T 05936) 72

ARTIGOS DENTARIOS
ARTIGOS MEDICOS
CUTELARIAS FINAS
CASA CATÃO
Catão & Cia. Ltda.
R. Sete de Setembro, 86, loja (Proximo da Avenida)
Phones: 42-1364 e 22-3026
RIO DE JANEIRO (xxx)

EQUIPOS, cadeiras, motores, endotermos, etc. Preços vantajosos. Av. R. Branco 117, 3.º, sala 313. (T 5913) 72

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 194. Tel. 22-1555. (T 2954) 72

Sala para dentista — Aluga-se á Praça Floriano, 55 9.º, Edificio Fontes, com luz, gaz, telephone, empregado, sala de espera etc... 450$ mensaes. Informações, telephone 42-6314. (T 05961) 72

Materiaes e construcção

VENDE-SE — Telhas francezas usadas, uma escada de madeira de lei e duas escadas de ferro. Rua Cosme Velho 156. (T 5970) 79

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º and., das 10 ás 17 horas. (T 6381) 73

A JUROS a combinar empresto sobre hypothecas, a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortizações antes do tempo sem bonificação, tambem para construcções. Solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. S. Baselli, Quitanda, 87, 1º andar. (T 9012) 73

DINHEIRO — Sobre automovel piano e geladeira, gabinetes dentarios. Promissorias, hypothecas. Tratar com Fernandes; á rua do Ouvidor nº 68, 2.º andar. (T 09106) 73

Diversos

COMPRA-SE tudo em geral que represente valor. Paga-se mais 20 % que outros. A' rua Senador Dantas, 75. — Phone 22-3344. (T 5058) 74

A CASA ROLLAS tem tudo em geral que se imagine e se procure — moderno e antigo e vende e aluga por preços menos 20 % que outras. Rua Senador Dantas, 75. (T 5058) 74

ALUGAM-SE ternos de smoking, diner-jacket e vestidos, moveis, cortinas e tudo que se possa imaginar e que se procure para festas e casamentos. A' rua Senador Dantas, 75. (T 5655) 74

ONDULAÇÃO permanente em casa da freguesa; com toda a commodidade e garantia por um anno. Preço desde 30$. Chamados tel. 22-0583, das 12 ás 14 e das 18 ás 20. (Cabelleireiro Albuquerque). (T 7329) 74

ARTISTA pintora faz retratos por photographia. Cartas a esta redacção á Artista pintora. (T 7293) 74

ENCERADOR calafate. José Francisco com processo para acabar com as pulgas de qualquer assoalho. Recado 43-3150, Resid. r. Alfenas, 115. (T 6984) 74

VENDEM-SE, uma geladeira Electro-Lux, radio em lindo movel, ventilador oscillante, motor de machina de costura, oleados, passadeira, balança, uma trena, um telephone, uma cristalleira com louças, cadeira balanço. Rua do Cattete 292, sobrado. (T 9018) 74

SAPATARIA. Vende-se por motivo de viagem com bonde á porta, e uma machina nova. Rua Copacabana, 1.282, posto 6. (T 9164) 74

Instrumentos de musica

PIANO PLEYEL — Vende-se o melhor modelo deste autor. Peça de grande luxo e sem uso. Negocio de occasião. R. de São Christovão, 39, H. Lobo. (T 5083) 75

PIANOS — Alugam-se a 20$. Rua São Francisco Xavier 461 — "A Alugadora". Tel. 48-4149. (T 5801) 75

PIANO — COMPRA-SE mesmo que precise de concerto. Tel. 23-0778. (T 5885) 75

VENDO violoncello, 2 violinos e musicas para concerto de piano, violino e tambem para orchestra. Rua 8 de Dezembro, 165. (T 6086) 75

Ouro e joias

OURO

Compra-se ouro — Prata — Joias e Brilhantes. Fazem-se avaliações com seriedade, paga-se o maior preço, prefira vender á Joalheria Monroe, á Rua Uruguayana, 26, esq. 7 Setembro. (T 02960) 76

OURO Até 25$ a gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate. Platina, até 30$ gma. Prata, Cautelas, não vendam sem ver offertas da Joalheria Gomes. Carioca, 37. Não tem filiaes. T. 22-0608. (T 7334) 76

BRILHANTES e JOIAS DE OCCASIÃO
COMPRAM-SE, VENDEM-SE E TROCAM-SE. VERIFIQUEM AS VERDADEIRAS VANTAGENS QUE OFFERECE A
JOALHERIA UNICA
54, RUA 7 SETEMBRO, 54 (xxx) 76

OURO - OURO

Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. Brilhantes e pratarias é quem melhor paga.
14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (xxx) 76

Machinas diversas

VENDE-SE machinas, fivellas e botões para desoccupar logar. Rua 8 de Dezembro, 165. (T 6987) 78

Modas e bordados

ALUGA-SE no melhor ponto da rua Uruguayana e em loja apropriada, uma parte para vestidos, com direito a exposição em vitrines externas e podendo ter officina no local. Cartas neste jornal para Paulo, com endereço do pretendente afim de lhe ser fornecido mais detalhes. (T 9150) 81

PROFESSORA de córte e costura, a domicilio. Ensina por methodo facil e ligeiro. Executa com perfeição e rapidez qualquer modelo desde 35$. Córte e alinhava desde 12$, 25-2736, — Srta. Portella. (T 9145) 81

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (T 6867) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (T 7315) 83

FABRICA DE COLCHÕES LUIZ PINTO
CASA LUIZ
PHONE 42-1809

(Cuidado com os colchões de crina misturada com graminha ou capim).

CRINA PURA:

Para solteiro . . a	28$000
Em Damasco . . a	38$000
Para casal . . a	70$000
Em damasco . . a	70$000
De Cortiça . . a	165$000
De Cearina . . a	150$000

REFORMAM-SE COLCHÕES
PREÇOS MINIMOS

VENDEMOS

CAMA PATENTE
FREI CANECA 44 (T 2752) 83

Compram-se moveis e trocam-se. Paga-se bem e liquida-se rapido. Telephone 22-8112. (T 6964) 83

SALA de jantar com 9 peças. Vende-se em perfeito estado, preço de occasião 450$, rua Haddock Lobo, 18. (T 6904) 83

ARMARIO para guardar roupa de cama e mesa vende-se um de imbuia com portas de correr de optima fabricação; está em perfeito estado, preço de occasião 200$. Rua Haddock Lobo, 18. (T 6904) 83

SALA de jantar colonial — Vende-se nova com 9 peças de optima fabricação. Preço de occasião 1:700$, rua Haddock Lobo, 18. (T 6904) 83

DORMITORIO para casal com 7 peças, vende-se de imbuia em perfeito estado. Preço de occasião 650$, r. Haddock Lobo, 18. (T 6904) 83

GRUPO para sala de visitas, vende-se de imbuia com forro de gobelin em perfeito estado, preço de occasião 300$, r. Haddock Lobo 18. (T 6904) 83

VENDE-SE cama de casal, guarda vestidos, guarda casacas e mesa de cabeceira, toilette commoda. Tudo em perfeito estado na rua do Carmo 38. (T 9176) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, 119. (T 9148) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (T 9148) 83

COMPRA-SE pinturas, tapetes, moveis, crystaes, bronzes, porcelanas, pratarias, espelhos, talheres, gravuras, joias, livros, marmores, bibelots, lustres, etc. Paga-se bem. Sr. Ribeiro. Tl. 22-9195. (T 5041) 83

VENDE-SE um dormitorio de pão-setim com algum uso, preço muito barato. Rua Pernambuco 55, E. de Dentro. (T 6900) 83

MOVEIS e objectos de arte. Compra-se qualquer que seja a importancia como sejam: crystaes, objectos de arte, quadros, moveis em geral. Pagamento immediato com Paulo. Teleph. 22-4421. (T 5940) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000 — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (T 05645) 84

Professores

MLLE. HELENE Ruffier, professora de francez, rua Ennes de Souza, 64, sob., tel. 48-5727. (T 2722) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès L. Praia do Russell n. 104, apt.º 9. 4º. Tel. 25-3126. (T 4600) 87

INGLÊS Novas turmas limitadas, para principiantes, a 1º de Março. - Mensalidades 20$ a 30$. 3 aulas por semana. INSTITUTO BRITANNIA. - Rua Passeio, 42. (T 7108) 87

INGLEZA ensina seu idioma. Palacio Rosa. Largo do Machado 21. Apt. 606. Tel. 25-4807. (T 6893) 87

ALLEMÃ. Moça nascida e educada na Allemanha, professora registrada, ensina o seu idioma, methodo rapido e facil. A rua Senador Dantas n. 19, 8º and., apt. 809. Pede-se combinar pelo telephone 42-4425. (T 5488) 87

ALLEMÃO — Professora allemã nata, ensina seu idioma, por preço razoavel. Tel. 27-3233. Venancio Flores, 130. Leblon. (T 4057) 87

Curso de Mathematica

Professora especializada. Exames 2.ª época. Vestibular Engenharia e Universidade D. Federal. Riachuelo, 27, apt. 78. Tel. 42-6863. (T 5403) 87

COPIAS A' MACHINA — PREÇOS MODICOS — RUA DA QUITANDA, 97 — JUNTO A' CASA DE CARIMBOS MATTIY. (T 7189) 87

TECHNICA TACHYGRAPHICA

de P. Bricio do Valle. Livro para o estudante de tachygraphia e para o profissional. Nas livrarias. (T 05934) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente, rua Buenos Aires, 144, 2º, apart.º 3, proximo rua Uruguayana. (T 5906) 87

FRANCEZA — Lecciona mesmo principiantes, treino especial para conversação em casa dos alumnos. Telephone 22-6628. Mlle. Roude. (T 9195) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (T 9196) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação.
Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112. (xxx) 80

DR. ACKERMANN RINS, BEXIGA, PROSTATA e URETRA. DOENÇAS DE SENHORA. SYPHILIS.
IMPOTENCIA
BLENORRHAGIA No homem e na mulher. Corrimentos agudo ou chronico. Prostatites, Orchites, Cistites e Estreitamento. Trata pelos mais recentes processos empregados nas clinicas hospitalares de Berlim, Vienna e Paris. Exames do germens por especialistas, no Laboratorio, para contrôle da cura sem augmento de despesas para o cliente, diariamente das 13 ás 19 horas. R. Uruguayana, 24, 5.º. T. 22-2447. (T 05833) 80

BLENORRAGIA Cistite, prostatite, Orquite, artrite, reumat. — Apparelhagem norte-americana de Kettering. — Tratamento pelo CALOR
CURA RADICAL EM 3 A 6 SESSÕES
Dr. Eurico Costa Chefe do Serviço de Vias Urinarias da Casa Portugal — Cir. da Assistencia
Rodrigo Silva, 30, 3.º and. Tel.: 23-8500 — Consultas: 2 ás 7. (T 03879) 80

DOENÇAS DE SENHORAS

DR. ZEFERINO BASTOS — Edificio Ouvidor — salas 1003-4. De 14 ás 17 horas. Tratamento das dôres do baixo ventre, corrimentos, ulceras do collo e utero, sem operação, pelas ondas curtas e electrocoagulação. Tratamento das hemorroidas sem operação. Gravidez, tratamento pre-natal e parto. Consultas especiaes, devem ser marcadas de vespera. (T 06525) 80

HEMORROIDAS sem operação e sem dor nos casos indicados.
DR. PEDRO MAGALHÃES - OURIVES Nº 5, 3.º — ás 16 horas (T 03937) 80

INSTITUTO ABDON LINS
DIRECTOR: DR. ABDON LINS
(Titular da Academia Nacional de Medicina. Cathedratico da Escola de Medicina e Cirurgia. Parasitologista da Saude Publica. Docente Livre da Faculdade Nacional de Medicina) — *Exames de sangue, urina, escarro, fêses, etc. Vaccinas autogenas contra furunculos, pielites, etc. Diagnostico de gravidez. Filtrados de Besredka. Cursos praticos de technica de Laboratorio.*
Rua Rodrigo Silva, 30-1º and. — Tel. 22-1385 (19831) 80

Consultas gratis
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston
Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (T 5710) 80

BLENORRAGIA

Cura radical. Moderna Installação de electrotherapia (ondas curtas, febre local) para o tratº. das infl. utero, ovarios, bexiga, prostata, etc.
Dr. Camilo Monteiro
Doenças dos rins, figado, intestinos - pelle. EDIFICIO OUVIDOR, 2.º — TEL. 23-4100. (T 5962) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Espermatorrhéa. Polluções, Perdas seminaes. Phobias sexuaes. Temores Depressões Blenorrhagia aguda ou chronica. Prostatites. Orchites. Vesiculites. Estreitamento. Cancros. Rua do Rosario, 173, de 9 ás 19 hs. (T 3824) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862. (T 3840) 80

AMIGDALAS
Cura radical physiotherapica (Sem operação)
SINUSITES — OTITES
Clinica Prof. Francisco Eiras, Edif. Odeon, s. 418. T. 22-0023 (T 4814) 80

HERNIA ou quebradura, cura radical em 10 dias, processo sem dôr. Prof. Góes Fº., chefe de serviço cirurgico da Sta. Casa. R. Alvaro Alvim, 27 — 5 horas. (T 7239) 80

CONSULTORIO medico, alugam-se vagas num bem montado para qualquer especialidade. Tratar das 12 ás 18. — 22-7122. (T 6901) 80

Doenças dos pulmões e do coração
— TUBERCULOSE —
Cura da ASMA
Dr. CUNHA E MELLO
Chefe do Serviço de Tuberculose do Hospital D. Pedro II
R. Gonçalves Dias, 30-4.º das 14 ás 18 hs. Tel. 22-0767 (T 6936) 80

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
CURA RADICAL ASMA BRONCHITES ASMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES.
Quitanda, 20, 4º, s. 401. De 1 ás 6. Tel. 22-0049. (T 4415) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1.º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 3874) 80

FIBROMA do UTERO
Grandes hemorrhagias — Perturbações da Menopausa e Cancer do Utero. Tratamento pelos Raios X e o Radium (podendo evitar a operação). Dr. von Doellinger da Graça, da Academia de Medicina, Chefe dos Serviços de Raios X, nos Hospitaes de S. João Baptista e N.ª S.ª das Dôres. Assembléa, 98 ás 4 horas. Edificio Kanitz — Phones: 22-22-98 — 22-32-18 — (hora marcada). (T 04639) 80

Professores

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos; á rua Rodrigo Silva, 18-2.º ou a domicilio. Tel. 23-5724. (T 6077) 87

INGLEZ pelo "BRIGHT'S SYSTEM" não é ensino,... absolutamente!... isso é processo que indubitavelmente habilita a falar nesse idioma, fantasticamente rapido e correctamente. 42-4224. (T 9196) 87

INGLEZ — Brilhante futuro pertence só para aquelles que dispõem da grande iniciativa, esta ultima adquire-se só pelo irradiante methodo "BRIGHT'S SYSTEM" - 42-4224. (T 9196) 87

PIANO, bandolim, professora diplomada lecciona a domicilio a 30$ mensaes; tel. 48-2591. (T 9006) 87

PROFESSORA Ingleza, acceita alumnas em sua casa. Av. Paulo Frontin, 230, apart.º 19. Tel. 22-1738. (T 5002) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie aperfeiçoamento dicção, literatura. Rua Urbano Santos 01, Urca tel. 26-4290. (T 7300) 87

INGLEZ — Professora ingleza ensina a senhoras e creanças. Aulas particulares. Tel. 25-4482. (T 9103) 87

PROFESSORA franceza. Senhora de edade ensina seu idioma em aula individual a 25$000 por mez. Rua Corrêa Dutra 37 c. 21, tel. 25-2775. (T 9010) 87

PROFESSOR regist. em Physica, chimica e H. Natural, medico, com muitos annos de magisterio secundario e superior, prof. do Collegio Pedro II e de varios collegios desta capital, procura collegio no interior para leccionar estas materias e em logar que possa clinicar nas horas vagas. Propostas urgentes para 9017 na portaria deste jornal. (T 9017) 87

Dactylog. 10$ mensaes. Port. Inglez, Francez, Arith. Tachyg. Contabilidade e Curso Com.; 7 Setº. 192. Escola Urania. (T 06991) 87

SENHORA ingleza lecciona theoria e pratica de seu idioma a senhoras e creanças, em sua residencia ou na do alumno, no Rio ou em Petropolis. Tel. 28-9061. (T 5937) 87

Vendas e compras de casas commerciaes

CASA de moveis — Vende-se em bom ponto. Contrato 3 annos e meio pagando apenas 100$000 aluguel mensal. Trata-se pelo telephone 28-4600. (T 4968) 90

Vendas diversas

COMPRO sellos dos correios, usados aos milheiros. Pago bem. Interessa-me tambem collecções mundiaes ou especializadas. Sr. Neumann, r. do Carmo 51, 1º. (T 5903) 80

Apartamento no LIDO

Aluga-se por um anno, a começar de Março, ricamente mobilado e com todo o conforto moderno, com 2 salas, hall, 3 quartos, quarto de empregada, copa, cozinha, etc. Ver e tratar das 15 ás 18 horas, na rua Copacabana nº 178, 3.º andar. Não se attende a telephone. (T 04944)

A MALA TURISTA

Malas armarios desde 140$, chapeleiras desde 30$; saccos para roupa, completo sortimento de artigos para viagens.
Attenção
40 - Rua da Carioca - 40
TEL. 22-0279 (T 02989)

Caminhão de carga

Vende-se um Ford 1936 de 157 pollegadas em estado de novo, á rua Senado, 248, Garage Irene. (T 4972)

APARTAMENTOS MOBILADOS SEM CONTRATO — 700$

Alugam-se optimos com mobiliario novo, para casal, ou mais pessoas, com dois quartos, sala, banheiro e cozinha. Roupa de cama, café pela manhã. Todo conforto. Ver e tratar no HOTEL MEM DE SÁ, esq. com Invalidos. Nova direcção. EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR. (T 04946)

Machinas e Motores

Grande Liquidação

1 Serra horizontal todo em ferro com passagem util 1m20 . . .	14:000$000
1 Serra vertical para couçoeiras ou taboas	4:000$000
1 Machina para fazer palha de madeira . .	6:000$000
1 Serra circular e horizontal para grandes officinas ou estaleiros	8:000$000
1 Serra circular horizontal para cortar taboas finas p. caixas, etc.	2:000$000
1 Machina automatica para fazer cabos de madeira c/4 matrizes	1:000$000
1 Machina de frezar Hure-Paris	1:000$000
1 Autoclave de alta pressão com vacum, para fabricas de conservas ou peixes . .	3:000$000
1 Importante freza universal c/cabeçote de frezar vertical com superficie util da mesa 900 x 200 m/m. acompanhada do grande lote de ferramentas, etc.	15:000$000
6 Motores a oleo maritimos e terrestres de 10 até 125 HP.	
100 Arados novos Ransome todo de aço marca Victory, cada um	120$000
15 Arados novos Ransome de 3 discos para tractor, cada um	1:500$000
36 Pulverizadores Rex completamente novos, cada um	75$000
1 Motor a vapor de 24 HP.	4:000$000
1 Torno mecanico de 1m90 entre pontas meio prismatico . . .	6:000$000
1 Cabeçote conjugado com motor para rosca de 2 até 6" com todos os pertences . .	4:000$000
1 Machina de soldar electrica, nova	1:000$000
1 Cabeçote Landis adaptavel a torno mecanico, peça importantissima, nova e completa	2:000$000
5 Esmeris diversos . . .	
3 Machinas de furar diversas	
1 Forja completa com ventoinha e motor Marelli e grande lote de ferramentas . .	1:500$000
5 Compressores para frigorifico, diversas potencias . . .	
1 Machina separadora, Iman completa com dynamo e motor e 1 Iman sobresalente, peça importante para separar ferro de outros metaes, etc. completa	2:000$000
2 Injectores de oleo . .	
2 Apparelhos p. oxygenio	
1 Moinho galga completa para moer terra, etc.	2:800$000
1 Torno mecanico simples 1 mto. entre pontas com placa . .	800$000
1 Serra mecanica typo grande	450$000
2 Bigornas typo pesado, por kilo	1$200
Diversos ventiladores	
1 Frigorifico typo açougue	2:000$000
1 Importante machina de cravar construcções mecanicas ou tubos de ferro, trabalhando com pressão de 7 atms. . .	5:000$000
1 Machina para estampar cabeças de parafusos ou rebites ou brocas com diversas matrizes	4:000$000
1 Importante machina com motor sobre rodas de pneus para seccar parallelepipedos completamente nova	6:000$000

Grande lote de polias em ferro e madeira, muitas miudezas de electricidade, manometros, tachometros, bombas para tirar oleos de tambores, reversão para motores maritimos, lote de ferramentas diversas, lote de eixos para transmissão, machina de sommar Continental electrica formato grande, machina de escrever electrica de mesa e portatil mimeographo, etc. etc.

VER E TRATAR A'

Rua Santo Christo N.º 210/12 (T 6961)

HIME & Cia.

52 - Rua Theophilo Ottoni - 52

(ESQUINA DA RUA DA QUITANDA)

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 593 — End. Telegraphico FERRO — Phone: 23-1741.

Fabricantes - Importadores - Exportadores

DEPOSITO DE FERRO, AÇO E METAES:

Rua Sacadura Cabral, 108 a 112 — Telephones: 43-6282 e 43-0396

Grande deposito de ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folhas de Flandres, eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e connexões de ferro galvanizado, tubos para caldeira a vapor, téla para estuque, cimento, alvaiade, oleos e tintas, arame liso e farpado, pregos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda caustica, carbureto, arsenico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral e construcção, uso domestico etc., etc.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALLURGICAS, com altos fornos para a producção de ferro guza, grande laminação de ferro e aço em barra, vergalhões e cantoneiras; fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panellas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engommar, louça de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido, esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, canos de chumbo, etc.

FABRICA NOVA INDUSTRIA — Rua Figueira de Mello, 203 a 209. Telephone: 28-2787.

Pontas de Paris, tachas para sapateiro em ferro e latão, louça de ferro batido, estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, fogões "ETERNO", etc.

TODOS OS PRODUCTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA

MARCA REGISTRADA

Agentes Geraes da Companhia Brasileira de Phosphoros

Oleo de linhaça crú e fervido marca TIGRE — Coalho JACARE' — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento inglez WHITE BROTHERS — Cimento nacional — Dynamite e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande.

FILIAL EM S. PAULO:

R. LIBERO BADARO', 488, 8.º and. - C. Postal 618

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL (xxx)

Segurança do Lar S/L

Matriz — Rua Mayrink Veiga, 26 — Rio de Janeiro
CARTA PATENTE N.º 127

RESULTADO DO SORTEIO PELO MILHAR DO PRIMEIRO PREMIO DA LOTERIA FEDERAL DE 25 DE FEVEREIRO DE 1939

PREMIO CONSTRUCÇÃO DE FEVEREIRO — Rs. 10:000$

Coube ao prestamista Sr. ADELINO GOMES NOVAES possuidor da apolice n.º 43.091 e residente nesta Capital, á rua Souza Barros, 186 — Engenho Novo.

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL — 3.091

PREMIOS E BONIFICAÇÕES "SEGURANÇA DO LAR"

Milhar.	3.091	Milhar inverso. . .	1.903
Centena	091	Centena inversa . .	190
Dezena	91		
Final	1	Dezena inversa. . .	19

Os portadores dos titulos premiados devem se dirigir á Séde ou Agencias no Interior para se habilitarem na fórma do Regulamento.

Acceitamos Agentes para o interior dos Estados.

END. TELEG. "SEGULAR" PHONE 23-3883
O FISCAL DO GOVERNO — *A. Cruz* (T 9162)

RADIOS

O radio que melhores resultados offerece aos Senhores revendedores é sem duvida o "AMBASSADOR" — o embaixador dos radios. A Cia. Expresso Federal está offerecendo descontos verdadeiramente excepcionaes para lotes de 10 ou mais apparelhos. Optima opportunidade para os Senhores negociantes de radios do interior. Descontos especiaes á particulares para pagamento á vista. Peçam informações á Cia. Expresso Federal, Av. Rio Branco 87, Rio. (T 06024)

GRAVADOR

Procura-se gravador competente para estamparia de tecidos. Offertas, por carta, para "Gravador" — Caixa Postal, 530 — São Paulo. (20652)

MOÇA -- ESCRIPTORIO

Precisa-se de uma moça com conhecimentos de contabilidade e que tenha muito boa letra, para escriptorio de grande empreza. Cartas para a Caixa Postal 3296. (T 06969)

Do fabricante para o consumidor

BOMBAS para uso domestico

Peçam informações

SARDI & SAUER

Largo do Machado, 27 — TELEPHONE: 25-2022 (14005)

LEBLON -- ALUGAM-SE

Predios de recente construcção, em rua calçada, illuminada, com todo conforto moderno, 2 pavimentos, 3 dormitorios, sala, 2 quartos de banho, entrada para autos, etc., proximo ás praias do Leblon e Ipanema e ao Jockey Club. Chaves no local, á Praia do Pinto 68-Bonde Jardim Leblon. Aluguel 400$000. (T 06965)

PROPRIEDADES

Compra, venda e hypothecas. Prepara e examina papeis com urgencia para qualquer negocio com immoveis. H. Neves — Uruguayana, 112 — 3.º — Fone 23-3576. (T 09091)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE FEVEREIRO DE 1939

Procedencia:	Ch.	Aviões das	Sh.	Destino:
. . . .	—	Panair	26	Recife
Estados Unidos	26	Pan Americ. Airways	27	Buenos Aires
Porto Alegre	26	Panair	—	. . . .
Bello Horizonte	27	Panair	27	Bello Horizonte
Recife	27	Panair	28	Porto Alegre
Buenos Aires	27	Pan Americ. Airways	28	Estados Unidos
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte

MEZ DE FEVEREIRO DE 1939

Procedencia	Ch.	Aviões das	Sh.	Destino
Europa	26	Lufthansa	26	Santiago (Chile)
. . . .	—	Condor	26	M. Grosso / Perú
. . . .	—	Condor	26	R. Branco (Acre)
Santiago (Chile)	27	Condor	—	. . . .
Belém e Carolina	28	Condor	28	Porto Alegre

Idem em 25 do corrente	3.390:003$800	
Total	37.756:917$700	
Em egual periodo de 1938	37.475:709$000	
Differença para mais em 1939	281:208$700	
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 25 de fevereiro de 1939	78.875:804$200	
Em egual periodo de 1938	72.453:504$000	
Differença para mais em 1939	6.422:300$200	

LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte:

"Miranda", dia 27 de Penedo e escalas.

"Inconfidente", dia 28 de Natal e escalas.

"Cte. Ripper", dia 2/3, de Belém e escalas.

Do Sul:

"Campos Salles", dia 26 de Buenos Aires e escalas.

"Aspirante Nascimento", dia 26 de Laguna e escalas.

"Cabedello", dia 26 de Santos.

"Almirante Alexandrino", dia 26 de Paranaguá e escalas.

"Commandante Capella", dia 28 de P. Alegre e escalas.

"Jangadeiro", dia 1/3 de Porto Alegre e escalas.

Da Europa:

"Raul Soares", dia 7/3 de Hamburgo e escalas.

Dos Estados Unidos:

"Atalaia", dia 1/3 de Nova Orleans

"Lages", dia 10/3 de Nova York e escalas.

CARNES VERDES

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 205; vitellos, 26.

Vendidos em São Francisco Xavier — Bois, 166 1/2; vitellos, 41.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 2$000.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 440; vitellos, 51; suinos, 53; ovinos, 12; caprinos, 2.

Rejeitados — Bois, 2 1/8; vitellos, 2.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 282 3/4 e 1/8; vitellos, 7 1/2; suinos, 23 1/2; ovinos, 1.

Vendidos em São Diogo — Bois, 155; vitellos, 41 1/2; suinos, 20 1/2; ovinos, 11; caprinos, 2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$720; vitellos, 2$000; suinos, 3$200; ovinos, 2$600; caprinos, 2$600.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 212; vitellos, 19; suinos, 34.

Rejeitados — Suinos, 1; parciaes, 056 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$720; vitellos, 1$000; suinos, 3$100.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Vendidos em São Diogo — Bois, 8 1/4 e 1/8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$720.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Diversas Emissões, miudas ... —

em julho	4.76	4.61
Cacáo para entrega em setembro	4.88	4.72
Cacáo para entrega em dezembro	5.03	4.88

Mercado: firme.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 24.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em março	7.00	7.00
Para entrega em abril	7.000	7.00
Para entrega em maio	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	7.00	7.00
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em maio	68.62	6.62
Para entrega em julho	68.62	68.75

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguinte opportunidades de negocios:

— Emilio Cusi, de Bilbáo, Hespanha, deseja importar de 800 a 850 toneladas de café, solicitando cotações e esclarecimentos das casas exportadoras nacionaes.

— N. V. Handel Java Cairo, de Batavia, exportadores de todos os productos de Java, especialmente chá, desejam entrar em relações com firmas importadoras.

— Viuva A. Murra & Hijo, da Colombia, fabricantes de camisas e roupa para homens, desejando adquirir tecidos lisos, tintos ou estampados, bem como brins, gabardines, etc., solicitam amostras, preços e condições dos fabricantes e exportadores nacionaes.

— José Luiz de Castro, de Minas Geraes, deseja contacto com firmas interessadas na compra de coco.

— Josef Sterp, da Tchecoslovaquia, fabricante de correias de borracha para machinas, deseja nomear representante idoneo no Brasil.

— Brasilian Export & Trading Corp., de São Paulo, deseja contacto com firmas nacionaes productoras de oleo de ricino.

— Bernard Kornblum, da Belgica, trabalhando com diamantes de 3 a 6 faces, deseja entrar em relações com firmas idoneas para vender no Brasil essas pedras preciosas.

Outros detalhes á disposição dos interessados, naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á Av. Rio Branco, 110, 1.º andar.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Laguna e esc. "Asp. Nascimento"	26
Portos do sul "Max"	26
P. Alegre "Almirante Alexandrino"	26
Santos "Cabedello"	26
Buenos Aires "Campos Salles"	26
Penedo e esc. "Miranda"	27
Londres, "Highland Princess"	27
Portos do sul, "Anna"	27
B. Aires "La Plata Marú"	27
Genova e escs., "Oceania"	28
P. Alegre e esc. "Cmte. Capella"	28
Antonina "Buarque de Macedo"	28
Santos, "W. Cactus"	28
Santos, "Normandiet"	28
Natal e esc. "Inconfidente"	28
Março	
B. Aires "Northern Princess"	1
Portos do sul "Laguna"	1
Nova Orleans "Atalaia"	1
P. Alegre e esc. "Jangadeiro"	1
Portos do Norte "Maceió"	1
Portos do Sul "Caxias"	2
Buenos Aires "Formose"	2
Southampton e esc. "Asturias"	2
Buenos Aires "Monte Rosa"	2
Belém e esc. "Cmte. Ripper"	2
Hamburgo "Petropolis"	3
Amsterdam "Emland"	3
Nova York "Southern Prince"	3

VAPORES A SAIR

Cabedello e esc. "Itaberá"	26
Porto Alegre e esc. "Alliados"	26

MERCADO DE VIVERES

Araruta, kilo	—	—
Bacalháo especial do Porto, 58 kilos	270$000 a	280$000
Bacalháo superior, 58 kilos	265$000 a	275$000
Bacalháo escamado, 58 kilos	210$000 a	220$000
Banha de Porto Alegre, caixa	195$000 a	228$000
Banha de Laguna, caixa	197$000 a	198$000
Banha de Itajahy, caixa	202$000 a	217$000
Batatas do Interior, kilo	$500 a	$800
Batatas do Sul, kilo	—	—
Batatas nacionaes, caixa	—	—
Cebolas nacionaes, kilo	—	—
Cebolas nacionaes, caixa	50$000 a	51$000
Cebolas Laguna, caixa	32$000 a	40$000
Ervilha, kilo	3$000 a	3$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	31$000 a	32$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre	20$000 a	30$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	24$000 a	25$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal	
Feijão preto especial, 60 kilos	22$000 a	23$000
Feijão preto, novo, 60 kilos	38$000 a	42$000
Feijão branco, 60 kilos	40$000 a	50$000
Feijão enxofre, 60 kilos	46$000 a	48$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	60$000 a	68$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	45$000 a	48$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	60$000 a	63$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—	—
Fubá mimoso, 20 kilos	82$000 a	84$000
Fubá extra, 50 kilos	23$000 a	20$000
Lentilha, 60 kilos	48$000 a	50$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$800 a	3$000
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$300 a	2$400
Herva matte, barrica	8$000 a	9$000
Manteiga do interior, kilo	4$700 a	5$000
Lingua defumada, uma	4$200 a	4$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	20$000 a	27$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	22$000 a	23$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	21$000 a	21$000
Polvilho do Norte, kilo	$750 a	$800
Polvilho do Sul, kilo	$750 a	$800
Tapioca, kilo	1$000 a	1$100
Toucinho mineiro, kilo	2$700 a	2$800
Toucinho paulista, kilo	2$700 a	2$800
Toucinho fumeiro, kilo	3$600 a	3$700
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	—	—
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$400 a	3$500
Xarque patos e mantas do sul, kilo	3$200 a	3$300
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	3$100 a	3$300

Norfolk e escs. "Normandiet"	28
Porto Alegre e esc. "Itapura"	28
Maceió e escs. "Cubatão"	28
Março	
Macáo e esc. "Oswaldo Aranha"	1
Antonina e esc. "Buarque de Macedo"	1
Florianopolis e esc. "Anna"	1
N. York "Northern Prince"	1
Manáos e escs. "Campos Salles"	1
Iguape e escs. "Itaipava"	1
B. Aires e esc. "Asturias"	2
Hamburgo e esc. "Monte Rosa"	2
Havre e esc. "Formose"	2
Porto Alegre e esc. "Maceió"	2
Porto Alegre e esc. "Iguassú"	2
Finlandia e escs. "Bore II"	2
Porto Alegre e escs. "Ararangua"	3
B. Aires e escs. "Petropolis"	3

De Santos, vapor nacional "Alegrete".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Alliados".

De Durban e escalas, vapor allemão "Anatolia".

De Santos, vapor nacional "São Paulo".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires (directo), vapor dinamarquez "Ulla".

Para Buenos Aires e escalas, paquete francez "Kerguelen".

Para Republica Argentina (directo), vapor finlandez "Hammarland".

Para Stockolmo e escalas, vapor sueco "Lima".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional ...

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Isarco".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campinas".

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Mont Agel".

De Newpor News (directo), vapor grego "Diamantis".

De Philadelphia e escala, vapor nacional "Camamú".

De Manáos e escalas, paquete nacional "Affonso Penna".

Para Marselha e escalas, vapor francez "Mont Agel".

Para Imbituba (directo), vapor nacional "Arnani".

Para Recife e escalas, paquete nacional "Annibal Benevolo".

Para Durban e escalas, vapor allemão "Anatolia".

DISTRIBUIÇÕES DE MANIFESTOS EM 25 DE FEVEREIRO

340 de Hamburgo, vapor francez "Kerguelen", ao sr. Abelardo Barros.

341 de Rosario, vapor sueco "Ruth", ao sr. Agenor Penna Bastos.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 25.

	Hoje	Anterior
Upriner Fine, etc.	18 %	18 %
Smoked Plantation Sheets, etc. e.	16 ½	16 %

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em março	4.56	4.40
Cacáo para entrega		

Japão e esc. "La Plata Marú"	27
Cannavieiras e esc. "Arapuá"	27
Imbituba e esc. "Aratab"	27
Porto Alegre e escs. "Carioca"	27
Itajahy e esc. "Angela"	27
Norfolk e escs. "Alegrete"	27
Buenos Aires e escs., "Affonso Penna"	28
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	28
Buenos Aires e escs., "Oceania"	28
Paranaguá e esc. "Curityba"	28
Hamburgo e esc. "Almirante Alexandrino"	28
Santos, "Pará"	28
Vancouver e escs. "W. Cactus"	28

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 25 DE FEVEREIRO DE 1939.

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	2.275	—	—	—	2.275
E. F. Central do Brasil	—	1.231	—	—	1.231
E. F. Leopoldina	—	4.025	—	—	4.025
Regulador	—	2.000	—	—	2.000
E. F. Leopoldina	—	—	3.702	—	3.702
Regulador	—	—	—	2.182	2.182
Somma das entradas	2.275	7.256	3.702	2.182	15.415
De 1 do mez até o dia 24	27.500	83.995	34.327	13.500	159.391
Até esta data	29.784	91.251	38.029	15.742	174.806
Existencia anterior — dia 24					663.189
Entradas de hoje					15.415
					678.604

EMBARQUES:

Cabotagem — Norte	60

A BOLSA

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	8.54	8.51
American Futures, para maio	8.15	8.09
American Futures, para julho	7.89	7.87
American Futures, para outubro	7.50	7.45

Mercado — Activo devido ás compras em "Wall Street".

Desde o fechamento anterior: alta de 2 a 6 pontos.

Funccionou o mercado de valores, hontem, em condições muito activas, tendo se verificado negocios desenvolvidos nos titulos em evidencia. As apolices da União estiveram em posição accessivel, com as do Reajustamento mais firmes. As municipaes permaneceram bem collocadas, bem como as de sorteio de São Paulo e Minas Geraes. Regularam em boa posição as obrigações do Thesouro Nacional. As acções dos Bancos do Brasil e do Mercantil ficaram firmes, mantendo-se as outras inalteradas, assim como as acções de Bancos e Companhias, tudo como se vê em seguida, das vendas e offertas do dia.

VENDAS

Apolices da União	
Emprest. de 1903, de 1:000$, 5%, port., 1, a	776$
Div. Emissões de 1:000$, 5% nom., 10, 11, 13, a	782$
Ditas port., 4, 15, a	795$
Ditas idem, 3, a	800$
Dita, idem, 1, a	803$
Ditas em cautela, 49, a	770$
Reaj. Economico de 1:000$, 5%, port., 5, 25, 88, 50, a	778$
Dito idem, 6, 10, 184, a	779$
Dito de 1:000$, c/juros de 10 semestres, 30, 161, a	1:012$
Obrigações da União	
Thesouro (1930) de 1:000$, 7%, port., 5, a	1:035$
Apolices Municipaes do Districto Federal	
Emp. de 1904, de £ 20, 5%, port., 10, 94, a	475$
Ditas idem, 70, a	478$
Ditas de 1906, de 200$, 6%, port., 6, 10, a	158$
Ditas de 1931, de 200$, 5%, port., 7, 10, 108, 100, 100, a	180$
Apolices Estaduaes	
P. Alegre de 50$, 8-1/2 %, port. 4, 100, a	80$
Ditas idem, 50, a	80$500
Minas Geraes de 1:000$, 7%, port., 15, a	701$
Ditas de 200$, 5%, port., (1934), 1, 2, 100, 108, a	148$
Ditas idem, 3, 24, 33, a	148$500

CAMBIO

* Allemanha (compensação)	—	6$200
* Buenos Aires	—	4$400
* Suissa	—	4$200
* Italia	—	$970
* Portugal	—	$800
* Slovaquia	—	$640
* Suecia	—	4$500
* Belgica	—	3$100
* Montevidéo	—	6$000

PARA FECHAMENTO

		A' vista
S/Londres	—	83$150
* Nova York	—	17$700
* Paris	—	$471
* Hollanda	—	9$440
* Allemanha (compensação)	—	6$000
* Buenos Aires	—	4$280
* Suissa	—	4$041
* Italia	—	$935
* Portugal	—	$750
* Slovaquia	—	$620
* Suecia	—	4$300
* Montevidéo	—	6$650
* Belgica	—	2$991

Os bancos estrangeiros affixaram hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
Polonia	—	3$500
Austria	—	—
Dinamarca	—	3$900
Japão (yen)	4$930 a	4$940
Allemanha:		
Reichmark	7$120 a	7$140
Reisemark	—	3$700

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$200 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 24	240.211,314
Até o dia 25	440.211,314

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 24

Londres	—	83$039
Paris	—	$472
Allemanha (Reichsmark)	—	7$120
Allemanha (Reisemark)	—	3$603
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$000
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	3$731
Italia	—	$936
Portugal	—	$797
Belgica (papel)	—	—
Belgica (belga)	—	2$991
Suissa	—	4$038
Hespanha	—	—
Nova York	—	17$710
Montevidéo	—	6$700
Hollanda	—	9$465
Suecia	—	4$300
Dinamarca	—	—
Noruega	—	—
Tchecoslovaquia	—	$620
Buenos Aires	—	4$285
Canadá	—	17$650
Polonia	—	3$500
Japão	—	4$800
Finlandia	—	$375

Dia 24

		Venda
Dollar americano	—	19$520
Libra esterlina	—	92$587
Escudo	—	$901
Lira	—	$673
Franco francez	—	$540
Peso uruguayo	—	7$500
Peso argentino	—	4$380
Zloty	—	3$365
Franco belga	—	$600

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 25.

Libra, deposito	—	86$150
Libra, compra	—	80$050
Dollar, deposito	—	18$300
Dollar, compra	—	17$370

Cambios estrangeiros

LONDRES, 25.

Abertura:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.69.11	$ 4.69.03
Paris á vista por £	F. 177.05	F. 177.03
Genova á vista por £	L. 89.17	L. 89.16

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

A commissão executiva da Exposição de Productos do Estado do Rio de Janeiro, continúa a trabalhar para que o certamen a ser realizado em Petropolis pelo governo fluminense, de 16 a 24 de março proximo, tenha o maior exito, compativel com o grão de progresso que se observa em todos os ramos de actividades agricolas, pastoris, industriaes e ruraes do Estado.

Esse trabalho tem sido proficuo, porque a commissão conseguiu obter innumeras inscripções e outras estão sendo esperadas, aguardando a mesma commissão que sejam envindas sem demora.

A lista dos premios que serão conferidos, pelo governo, aos expositores, com intuito estimulativo e prova de apreço do Estado, áquelles que trabalham na ardua vida dos campos e das usinas, será publicada dentro de poucos dias.

No interior do Estado, os interessados poderão obter todas as informações e facilidades, com os agronomos regionaes, com os prefeitos e agentes districtaes e, em Nictheroy, na Secretaria de Agricultura, para que possam comparecer á Exposição.

Na concepção do programma da exposição, foram bem considerados todos os aspectos verdadeiramente admiraveis pelos progressos da pecuaria, da agricultura, e das industrias ruraes, que se apresentam evidentes.

OS TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES, NA SEMANA QUE FINDOU

Londres, 25 (U. P.) — Os titulos brasileiros permaneceram virtualmente inactivos no decurso da semana hoje finda. Algumas emissões melhoraram ligeiramente, emquanto outras accusaram pequenas baixas.

Os titulos do Funding de 20 annos subiram 3|4 de ponto, fechando com a cotação de 15.1|4, emquanto os de 40 annos mantiveram-se inalterados a 13. Os do emprestimo de 1914, 5%, subiram 1|2 ponto, passando a ser cotados a 14.1|2; os de 1898, 5%, baixaram 1|2 ponto, sendo agora cotados a 19.1|2.

O emprestimo commercial manteve-se immovel a 97.1|2. Os titulos das estradas de ferro brasileiros estiveram indecisos; emquanto as debentures da Leopoldina subiram 1.1|2 ponto, sendo agora cotados a 10.1|2, as acções ordinarias da São Paulo Railway cederam 1|2 ponto, fechando a semana com a cotação de 22.1|2.

OS NEGOCIOS NOS ESTADOS UNIDOS ESTÃO AINDA EM DECLINIO

Nova York, 25 (U. P.) — A paralysação parcial dos negocios que se observa desde o começo, de dezembro do anno passado não experimentou alteração no decorrer da semana.

Os primeiros indices publicados demonstram rapido declinio, particularmente no rendimento das usinas productoras de energia electrica, que em contraste com as condições normaes da estação, foi muito mais reduzido que no mesmo periodo do anno passado.

Não obstante essa situação, as cotações na Bolsa attingiram os mais altos niveis registrados desde o dia 21 de janeiro ultimo. Esse facto é attribuido aos indicios que se observam nas altas espheras governamentaes favoraveis a uma reconciliação das autoridades com as empresas industriaes particulares a respeito da execução de obras de utilidade publica.

São os seguintes os symptomas auspiciosos que influem para animar o mercado de valores:

1° — O discurso pronunciado pelo ministro do Commercio sr. Hopkins, no decorrer do qual annunciou que o governo tencionava substituir o New Deal por um programma de reformas tendentes a accelerar o restabelecimento economico do paiz.

2° — A declaração do sr. Morgenthau informando que o Thesouro planejava um exame meticuloso das leis tributarias, visando eliminar as taxas consideradas onerosas aos negocios.

Os circulos financeiros de Wall Street não confiam na attitude do governo a despeito das declarações dos ministros, predominando a opinião de que a politica do presidente Roosevelt pode conduzir os Estados Unidos eventualmente á guerra. Tal receio entretanto diminuiu consideravelmente na ultima quinzena.

O mercado de titulos funccionou em alta. Alguns valores norte-americanos estabeleceram records, attingindo cotações jámais registradas.

O mercado de generos tambem obteve preços nunca cotados desde ha muitos annos.

A PRODUCÇÃO DO TRIGO NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 25 (A. N.) — Está tomando vulto a producção do trigo no municipio de Santa Maria. Sómente nos 3° e 7° districtos daquelle municipio foram colhidos quasi cinco mil saccos daquelle cereal na safra actual.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DE RENDAS

Bahia, 25 (A. N.) — O secretario da Fazenda forneceu á imprensa uma nota accentuando que de 1° de janeiro a 25 de fevereiro de 1938 a arrecadação effectuada pela Recebedoria de Rendas desta capital foi de réis 3.679:339$700, observando-se, em egual periodo, no exercicio de 1939, uma differença para mais de 727:479$500, uma vez que a arrecadação nesse periodo elevou-se a 6.424:819$200. Diz ainda que, se no ultimo dia do mez de janeiro deste anno houve quéda na arrecadação comparadamente com a de egual dia do anno passado, foi ella motivada pela alta do cacáo, naquelle anno, e consequente modificação da pauta. Essa differença, porém, logo nos primeiros dias do mez findante desappareceu, como vêm demonstrando os boletins da Recebedoria de Rendas da capital, publicados pelo "Diario Official", com a valiosa circumstancia de, neste mez, termos tido tres dias de carnaval, o qual, no exercicio de 1938, se realizou no mez de março.

CAFE' DISPONIVEL EM SANTOS

Santos, 25 (A. N.) — O movimento no mercado de café disponivel, durante os trabalhos de hontem, restringiu-se á acquisição, pelos exportadores, de alguns cafés adequados ás suas necessidades mais proximas, relegando a maioria dos cafés offerecidos a completa indifferença.

As entradas de ante-hontem alcançaram o total de 25.444 saccas. Os embarques, desse mesmo dia, constaram de 45.577 saccas, pelo que a existencia local passou a ser de 2.398 saccas. As passagens de hontem attingiram a cifra de 24.594 saccas. Os despachos na Recebedoria de Rendas, orçaram em 49.771 saccas.

MERCADO DE ALGODÃO

São Paulo, 25 (A. N.) — O mercado do algodão de Liverpool, para o termo, abriu hontem com alta de 1 ponto, estavel, fechando com alta de 2 a 3 estavel. O disponivel, para o typo "fair", São Paulo, foi cotado a 4.93, não soffrendo alteração.

O termo de Nova York abriu com alta de 1 a 3 pontos, fechando com alta de 4 e baixa de 1 ponto. O disponivel foi cotado a 8.90.

O termo do contrato "A" da nossa Bolsa, foi hontem mais movimentado registrando negocios de 500 arrobas, na abertura dos trabalhos, e de 1.000, no fechamento. Os preços foram ligeiramente majorados, no fechamento, em relação ao encerramento dos trabalhos do dia anterior.

O disponivel regulou calmo, com compradores a 44$500 e vendedores a 45$500.

O contrato "C" ainda não registrou negocios, no termo, regulando calmo o disponivel.

TEM CREDITO SOBRE O BANCO DO BRASIL

Porto Alegre, 25 (Havas) — A Prefeitura desta capital informa que deve apenas 10:000$000 ao Banco do Brasil e tem em haver daquelle Banco 2.400 contos.

A "SEMANA INGLEZA" EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 25 (A. N.) — Continua sendo, aqui, discutida a questão da semana ingleza, pleiteada pelos empregados do commercio. Alto commerciante desta praça, entrevistado por um jornal local, declarou estar sendo elaborado um memorial, que será enviado ao presidente da Republica, expondo as razões pelas quaes o Syndicato dos Lojistas e outras entidades congeneres, se oppõem a essa medida. O memorial faz crêr, ainda, que nos grandes centros do paiz, como Rio e São Paulo, nunca se cogitou adoptar a semana ingleza, considerada prejudicial quer ao empregado, quer ao empregador.

REUNEM-SE OS HERVATEIROS

Porto Alegre, 25 (A. N.) — Com a presença de 34 interessados, proseguiu, hontem, a reunião dos hervateiros, afim de tratar da fundação do Centro das Industrias de Matte, no Rio Grande do Sul. Os trabalhos foram dirigidos pelos srs. Nicolau Mader e Carlos Gomes, presidente do Instituto Nacional de Matte que vieram do Rio especialmente para tratar do assumpto. Durante a reunião de hontem ,o sr. Carlos Gomes fez larga exposição das vantagens que tal organização traria para o Estado.

O CAFE', EM NOVA YORK, DURANTE A SEMANA ESTEVE FRACO

Nova York, 25 (U. P.) — Durante a semana que hoje finda o café a termo esteve fraco.

O typo Rio baixou de 5 a 10 pontos, e o Santos de 10 a 18, porém o disponivel não soffreu alteração, comquanto se verificasse a tendencia para preços mais accessiveis.

Os feriados nos Estados Unidos e no Brasil restringiram as vendas, ao passo que os embarques tambem foram pequenos.

COMO FUNCCIONOU HONTEM A BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

Nova York, 25 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu em alta e com activo movimento de negocios. Os titulos em geral apresentaram-se em posição firme.

O mercado de algodão abriu em alta, sendo a entrega em março cotada a 8.54.

A libra esterlina foi cotada na abertura a 4.69.25.

A Bolsa fechou em alta. Tambem fecharam em alta os titulos em geral, excepto os do governo norte-americano que accusavam tendencia de baixa. Foi de 780.000 o total de titulos negociados em Bolsa.

O mercado de algodão fechou com alta de 1 a 8 pontos sendo o disponivel cotado a 8.98 e a entrega em março a 8.55.

O mercado de cereaes funccionou em posição irregular.

A libra esterlina foi cotada a 4.69.25 no fechamento.

A borracha foi negociada á base de 16.45.

O MERCADO DO TRIGO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 25 (U. P.) — O trigo foi hoje cotado neste mercado ao preço de 5.90 por quintal.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL EMBARAÇA AS ACTIVIDADES PORTUGUEZAS

Lisboa, 25 (U. P.) — O "Jornal do Commercio" do Porto, em sua revista financeira semanal, publicada hoje, affirma que as perturbações na politica mundial continuam a enfraquecer as actividades nacionaes portuguezas que se sentem sem forças para levar a effeito grandes emprehendimentos e tambem, porque os mercados são escassos por falta de compradores.

A industria e o commercio portuguezes soffrem de uma enfermidade chronica, a concorrencia desleal e perigosa. E, o commercio exterior portuguez soffre do mesmo mal-estar geral, tendo diminuido consideravelmente as suas exportações.

Durante o anno de 1938, — accrescenta a referida revista — as exportações attingiram sómente a um milhão cento e quarenta e um mil contos, ao passo que as importações subiram a cifra de dois milhões duzentos e oitenta e quatro mil contos, podendo se verificar deste modo, muito facilmente, o desequilibrio na balança commercial. Todavia, os compromissos exteriores e interiores de Portugal são escrupulosamente satisfeitos.

A seguir, declara o referido jornal, por intermedio da sua revista, serem pouco animadoras as perspectivas futuras.

Apreciando a situação cambial, o jornal diz existir uma incerteza geral quanto a mesma. Referindo-se ainda ao movimento da Bolsa de Valores, o orgão affirma haver abundancia de numerario, porém, tambem certo retraimento na realização de grandes transacções, e, existe ainda — diz o jornal — pouca actividade, apesar de ser a época da distribuição de dividendos.

Finalmente, conclue a folha portuense apenas os titulos do Estado portuguez tiveram, effectivamente, algum movimento e certa firmeza nas suas cotações.

MISSÃO COMMERCIAL BELGA

Bruxellas, 25 (Havas) — A missão commercial belga á America do Sul partiu hoje de Bruxellas com destino a Boulogne sur Mer, onde embarcará a bordo do "Highland Brigade". Innumeras personalidades belgas e sul americanas foram despedir-se dos viajantes. Entre os presentes notavam-se os srs. Valdés Mandeville, ministro do Chile, Trajano Medeiros do Paço, encarregado de negocios do Brasil, Buetens, director geral do commercio exterior, van Baerlem, chefe da expansão commercial do Ministerio de Estrangeiros e o ministro do Uruguay.

A QUOTA DE IMPORTAÇÃO DE PEIXES FRESCOS NA FRANÇA

Paris, 25 (Havas) — O "Journal Officiel" publica uma nota prevenindo os importadores francezes de que a quota de peixes seccos, salgados ou defumados concedida a Portugal, está esgotada. Consequentemente, a importação destes productos de Portugal não será permittida até novo aviso, a não ser que se verifique que as expedições foram feitas antes do dia seguinte á data da publicação do aviso official e que as mercadorias deram entrada nos entrepostos antes desta data.

OURO DA INDIA

Bombaim, 25 (Havas) — O paquete "Strathaird" partiu hoje para Londres com um carregamento de ouro no valor de 116.875 libras, com opção para transferencia para Nova York, Paris ou Amsterdam.

Creado em Passo Fundo um syndicato de moageiros

De Passo Fundo, Rio Grande do Sul, recebeu o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, o seguinte telegramma:

"Temos a maxima satisfação de communicar a v. ex. que em reunião realizada hontem ficou creado o Syndicato dos Moageiros do Estado do Rio Grande do Sul, com séde nesta cidade e organizado de accordo com os principios estabelecidos pelas leis vigentes. Fazendo esta communicação, apraz-nos accrescentar que a nossa organização de classe tem em vista tão sómente collaborar nos efficientes trabalhos do Estado Novo, preoccupado em resolver definitivamente a questão da triticultura, de larga projecção na economia nacional. Respeitosas saudações. — *Floravante Barlese*, presidente; *Ernesto Busato*, secretario."

A CURA DO CHOQUE TRAUMATICO

Um sôro descoberto pela sra. Lia Stern, da Academia de Sciencias de Moscou

Moscou, 25 (U. P.) — Noticia-se que a sra. Lia Stern, a uma mulher na Academia de Sciencias de Moscou, preparou no Instituto Central de Physiologia uma solução que, injectada na columna vertebral alguns minutos após um accidente que resulte em estado de choque, restabelece o funccionamento do coração e augmenta a pressão sanguinea.

Recentemente, no que se affirma, aquella solução foi injectada em um homem de Leningrado que se achava á morte em consequencia de uma fractura no craneo, porém, com resultados tão satisfactorios, que o homem recuperou os sentidos em 90 segundos e que permittiu que os medicos o operassem com o maior exito.

Falleceu o superior da Escola Oratoria de Birmingham

Londres, 25 (Havas) — Annuncia-se o fallecimento, occorrido hoje, após longa doença, do reverendo Edward Pereira que foi superior durante longos annos, da Escola Oratoria de Birmingham.

O extincto nasceu em 1866 em Portugal, filho de mãe ingleza, e entrou para a Escola Oratoria com a edade de dez annos, na morte de seu pae.

Pouco depois de receber ordens sacras foi nomeado superior da Escola Oratoria, funcções estas que exerceu até 1935.

O padre Pereira foi outrora um "cricketer" de grande nomeada.

NOTICIAS DE PORTUGAL

DIVERSAS CONDEMNAÇÕES, POR CONTRABANDO PASSADO EM BUENOS AIRES, DE TRIPULANTE DO "GAZA"

Lisboa, 25 (U. P.) — O Tribunal Maritimo de Lisboa, condemnou os tripulantes de um vapor portuguez "Gaza", Antonio Francisco Boto e Antonio Gama Lobo a respectivamente, 15 e 10 dias de prisão.

Condemnou Alberto Santos Faria a pagar 240 escudos de multa, e a José Gaspar Correia a dois dias de prisão e cento e cincoenta escudos de multa. O immediato José Lopes Santos foi absolvido.

Todos elles achavam-se accusados de ter praticado contrabando em outubro ultimo, quando, em Buenos Aires, o foguista Joaquim João Nunes e o tripulante Manoel, tentaram passar clandestinamente, 50 caixas de tabaco. Foram porém prendidos por um guarda aduaneiro, e a policia de ções deu-lhes voz de prisão. Elles porém, não attenderam e fugiram, trocando alguns disparos com a policia. Seguiu-se a isto um acto de insubordinação, a bordo, de uma parte da tripulação.

Quando, em novembro, o "Gaza" chegou a Lisboa, procedente de Buenos Aires, a Policia Maritima intimou a substituição da tripulação e estabeleceu rigoroso inquerito.

DESAPPARECE O ARCHITECTO ADOLPHO SILVA

Lisboa, 25 (U. P.) — Falleceu, nesta cidade o architecto Adolpho Marques da Silva.

PARTIU O CONDE DIAS CARNEIRO

Lisboa, 25 (Havas) — O conde Dias Carneiro seguiu para o Rio de Janeiro pelo paquete "Cap Arcona".

BANQUETE EM HONRA AO EMBAIXADOR BRITANNICO WALFORD SELBY

Funchal, 25 (U. P.) — O governador da ilha da Madeira offereceu um banquete em honra dos embaixadores inglezes em Lisboa, que visitam neste momento esta cidade.

Compareceram ao banquete os mais destacados elementos do logar.

O governador da ilha, fez uma saudação, em inglez ao embaixador Walford Selby, brindando o rei Jorge e o general Carmona. Em seguida agradeceu a honra da visita e relembrou a velha amizade que existe entre a Inglaterra e Portugal.

O embaixador Selby respondeu em portuguez, falando tambem da amizade de Portugal e seu paiz, declarando que o povo luso tem dado provas bastantes de que não é indifferente a esta amizade que dura ha seculos.

Por fim levantou um brinde ao rei Jorge e ao general Carmona.

Em seguida realizou-se com brilhantismo a recepção official, da qual participou a alta sociedade local e a colonia britannica.

Para terminar a série de festejos houve uma apresentação de folk-lore da ilha da Madeira, tendo figurado aspectos de diversas regiões da ilha.

Todos os festejos decorreram no maior ambiente de cordialidade.

FALLECIMENTOS

Lisboa, 25 (U. P.) — Falleceram hoje, nesta capital, o commerciante Hans Daenarot e, no Porto, a publicista Maria Feijó Gomes.

INCENDIO EM VENDA NOVA

Lisboa, 25 (U. P.) — Um violento incendio destruiu em Venda Nova um armazem e apetrechos agricolas de propriedade do sr. Manuel Frutuoso Rosinha.

Depois de algumas horas os bombeiros, auxiliados por varios populares, conseguiram extinguir as chammas, sendo que os prejuizos são considerados importantes.

MORREU SOTERRADO

Lisboa, 25 (U. P.) — Em consequencia do desmoronamento de um bloco de terra, no Porto, morreu soterrado o operario Affonso Pereira.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PINTURA

Lisboa, 25 (U. P.) — O presidente Oscar Carmona, acompanhado dos ministros da Educação, Justiça e Interior, e do embaixador do Brasil, em Lisboa, sr. Araujo Jorge, inaugurou hoje, na Sociedade de Bellas Artes a exposição annual de pintura sendo que a pintora Mme. Eduardo Lapa, foi multissimo felicitada.

REGRESSOU O EMBAIXADOR INGLEZ DA ILHA DA MADEIRA

Lisboa, 25 (U. P.) — Após uma visita a ilha da Madeira, regressou hoje á metropole, o embaixador britannico, em Lisboa, sr. Walford Selby.

Os jornaes desta capital, em geral, dão hoje um grande destaque ao discurso pronunciado pelo embaixador Selby, durante um banquete, que em sua homenagem foi offerecido pelo governador daquella ilha.

O NOVO REITOR DO COLLEGIO PORTUGUEZ DE ROMA

Lisboa, 25 (U. P.) — O reitor do seminario de Braga, conego Manoel Pereira Villar, foi nomeado reitor do Collegio Portuguez, em Roma, para onde seguirá brevemente.

LADRÕES SACRILEGOS

Lisboa, 25 (U. P.) — Os ladrões arrombaram, na Capella de São Sebastião, na parochia de Gandara, a urna em que se encontrava o cadaver da sra. Margarida Pereira de Castro, fallecida ha alguns annos.

O sr. Manoel Pereira de Castro, filho da referida senhora abrirá processo contra os autores do sacrilegio.

MORTE DO COMMENDADOR ALMEIDA CARVALHAES

Lisboa, 25 (U. P.) — Os jornaes desta capital publicam longos necrologios acompanhados da photographia do commendador Almeida Carvalhaes, fallecido no Rio de Janeiro.

O PROFESSOR EUGENIO DE CASTRO SERA' HOMENAGEADO NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Lisboa, 25 (U. P.) — Os professores e alumnos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, homenagearão, no dia primeiro de março, o director da faculdade dr. Eugenio de Castro, que será jubilado por ter attingido o limite de edade. Nesse mesmo dia o professor Castro dará a sua ultima aula na referida faculdade.

Mais tarde, os professores da Faculdade de Letras offerecerão um banquete em sua homenagem.

O MAESTRO RUY COELHO ESTUDARA' OS THEATROS DA OPERA

Lisboa, 25 (U. P.) — O maestro Ruy Coelho, partiu hoje para o estrangeiro, encarregado pelo Instituto de Alta Cultura, afim de estudar a technica e o funccionamento dos theatros de opera.

AFOGADO NO RIO LINS

Lisboa, 25 (U. P.) — Em consequencia das ultimas chuvas o rio Lins teve o seu volume d'agua augmentado, o que deu logar a morte do barqueiro Francisco Rendeiro.

ENCONTRADO MORTO O PROPRIETARIO DA "COMPANHIA SANTA CRUZ LIMA"

Lisboa, 25 (U. P.) — O proprietario de uma companhia denominada "Santa Cruz Lima", sr. Antonio Dantas, foi encontrado morto nas proximidades da orla do rio Lima, tendo os pulsos attados fortemente com uma corda.

As autoridades policiaes, no momento, procuram os autores do crime.

AFRANIO PEIXOTO

Lisboa, 25 (U. P.) — O professor brasileiro Afranio Peixoto, viajará, em principios da proxima semana, com destino ao Brasil.

FALLECIMENTOS

Lisboa, 25 (U. P.) — Falleceu nesta capital, o piloto jubilado Luiz Augusto Florencio; em Tondelas, o proprietario Henrique Pereira Santos Beirão.

APPROVADO NO SENADO NORTE-AMERICANO O PROJECTO — DE DEFESA —

As conclusões do parecer da Commissão Militar

Washington, 25 (U. P.) — A Commissão Militar do Senado, approvou por unanimidade o projecto de defesa que se eleva a 358 milhões de dollares o que a Camara dos Deputados approvou recentemente com algumas emendas insignificantes.

Este projecto autoriza despesas que se elevam a 300 milhões de dollares, afim de reforçar as forças aereas e de alcançar um total de 6.000 aviões. Além disso, 23.750.000 dollares serão consagrados á defesa do canal do Panamá, e dois milhões annuaes para cursos de treinamento destinados aos fabricantes de munições, afim de que estes possam eventualmente organizar fabricas especializadas para o armamento.

O parecer da commissão affirma que a proxima guerra seria sem precedentes na historia do mundo e basear-se-ia nas machinas de guerra e nas machinas da industria; o belligerante que possuir o maior numero de machinas de guerra deverá invariavelmente ganhar a guerra; o mesmo parecer nas suas conclusões, affirma que os Estados Unidos esqueceram-se da arte de fabricar material bellico e que por isto, os industriaes precisam ser reeducados.

NOVA FORTALEZA BRITANNICA NA ILHA PENANG

Singapura, 25 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que na proxima quarta-feira começará a occupação da nova fortaleza da ilha Panang, na Malasia Septentrional. Uma bateria de artilheria pesada e dois deisacamentos de soldados britannicos e indianos constituirão a guarnição do forte.

CONTINUA VIOLENTISSIMO O TEMPORAL NO MEDITERRANEO

Valencia, 25 (Havas) — O temporal no Mediterraneo continua violentissimo e a onda de frio recrudesceu sensivelmente. Em Valencia ha dois dias chove copiosamente. Noticias de Alcoy annunciam que desde hontem a neve cae em grande quantidade e o frio é muito intenso.

Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do sr. Leitão da Cunha, realizou o Conselho Nacional de Educação a decima terceira sessão da reunião extraordinaria do anno.

No *expediente* foi lido um telegramma do conselheiro Paulo Lyra declarando que, embora estivesse ausente na sessão em que foi prestada significativa homenagem á memoria do Papa Pio XI, applaudia-a irrestrictamente. Foram lidas tres indicações do conselheiro Ary de Abreu Lima, a primeira relativa aos concursos de ingresso nas escolas de engenharia, a segunda relativa á matricula em institutos de ensino superior de alumnos com o curso secundario feito no estrangeiro, a terceira relativa á falta de material didactico nos estabelecimentos de ensino. Foram lidos ainda os seguintes pareceres:

Da *Commissão de Ensino Superior*: ns. 49, 50, 51, 52, 53 e 55 relativos, respectivamente ao pedido de reconhecimento da Escola de Engenharia do Pará concluindo negativamente; aos relatorios de 1936 e 1937 da Escola de Engenharia de Pernambuco, concluindo pelo seu archivamento; ao pedido de reconhecimento da Escola de Bellas Artes de Pernambuco, concluindo contrariamente; ao relatorio de inspector federal junto a Escola de Engenharia Mackenzie de 1936 e 1937, concluindo pelo não archivamento dos mesmos; ao pedido da Faculdade Paulista de Medicina para fixar em setenta o numero de matriculas na 4ª e 5ª séries médicas, concluindo favoravelmente á pretensão e ao relatorio do inspector junto á Escola de Engenharia Ma-Cirurgia do Pará, relativo a 1937, concluindo por que se converta o julgamento em diligencia, aguardando o relatorio de 1936 e a solução do relatorio de 1935.

Da *Commissão de Ensino Secundario*: n. 54 referente ao pedido de inspecção preliminar para as classes de medicina e engenharia do Lyceu Coração de Jesus, da capital de São Paulo, concluindo por converter o julgamento em diligencia, para que seja feita a verificação do registro dos professores e junta a petição inicial do Lyceu.

Na *ordem do dia* foram unanimemente approvados os seguintes pareceres: n. 47, da Commissão de Legislação, referente á consulta do Departamento Nacional de Educação exame se é legal a inscripção em exame de admissão de candidato impossibilitado á frequencia em educação physica, concluindo sua permissão, em casos restrictos; n. 44, da mesma commissão, referente á consulta da Divisão do Ensino Secundario sobre o item dois da portaria 624, concluindo por que a mesma deve ser integralmente executada. Em virtude de pedido de urgencia formulado pelo sr. conselheiro Samuel Libanio, foi discutido e unanimemente approvado o parecer n. 53, da Commissão de Ensino Superior, lido no expediente.

PERDERAM A NACIONALIDADE GERMANICA

Berlim, 25 (Havas) — O "Monitor Official do Reich" publica a nova lista de 199 pessoas, na maioria israelitas, que perderam a nacionalidade germanica.

Para estabelecer a paz entre as organizações operarias dos Estados Unidos

Nova York, 25 (Havas) — Noticia-se que os srs. John Lewis, chefe da "CIO" e William Green, presidente da "AFL" receberam uma carta do presidente Roosevelt pedindo-lhes qu eencontrem uma base para estabelecer a paz entre as organizações operarias.

Ambos os leaders trabalhistas recusam fazer commentarios.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO DE 1939

DIRECTOR GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire
N. 13.391
Anno XXXVIII

Congregará delegações representando o pensamento de mais de duzentos mil commerciarios do Brasil

As declarações prestadas ao "Correio da Manhã" pelo presidente da commissão organizadora do I Congresso de Empregados no Commercio

Desde novembro de 1938 que se vem falando na realização de um grande congresso de empregados do commercio syndicalizados, reunindo representantes de todo o Brasil, a effectuar-se em abril vindouro.

A respeito desse importante conclave, fomos ouvir hontem, na séde da União dos Empregados do Commercio, o sr. Francisco Martins Guerra, presidente da commissão organizadora e secretario daquella aggremiação, sob cujos auspicios se reunirá o congresso.

O sr. Martins Guerra esclareceu de inicio que os serviços de articulação, organização e irradiação do certamen têm sido feitos, sob sua orientação, pelos srs. Cupertino de Gusmão, Seraphim Cadete, Manoel M. Soares Franco e José Mendes Cavalleiro. O sr. Aristides Augusto de Menezes, presidente do Syndicato, compareceu a uma das reuniões da commissão e examinou os trabalhos, tendo então occasião de tecer francos elogios.

— Já expedimos, proseguiu, grande numero de circulares a todos os co-irmãos do paiz; já elaboramos o regulamento, que até foi objecto de referencias lisonjeiras por parte de syndicatos das capitaes; já elaboramos o orçamento geral; já nos dirigimos ao presidente da Republica, varias vezes ao ministro do Trabalho, ao director do Departamento Nacional do Trabalho, aos interventores dos Estados, ao governador de Minas, aos chefe de Policia e demais autoridades do paiz.

Os syndicatos do Estado de São Paulo já se reuniram, sob a orientação do Syndicato dos Commerciarios, para escolher delegação e approvar as theses que trará para o Congresso, verificando-se em Minas e no Rio Grande do Sul o mesmo movimento. Quer isso dizer que os trabalhos preparatorios deixam antever o maior exito.

Trata-se de um conclave de proporções jámais vistas em nosso paiz. Delegações de cerca de noventa syndicatos, interpretando o pensamento de mais de duzentos mil commerciarios, comparecerão ao Congresso. Será essa a primeira reunião total de empregados do commercio syndicalizados.

Perguntamos então ao sr. Martins Guerra quaes as finalidades do Congresso e de que caracter se revestiria.

— Terá caracter puramente syndical, respondeu-nos.

E continuou:

— Surgem como fins principaes do Congresso o exame da condição do empregado do commercio dentro da communidade nacional; o exame das leis sociaes em vigor, no que se refere á classe dos empregados do commercio; e finalmente o estudo de uma possivel revisão, adaptação ou melhoria da applicação dessas leis, segundo os principios da Constituição vigente. Funccionará o Congresso no Rio de Janeiro e será installado no dia 20 de abril de 1939.

— E quanto á representação?

— A representação será estadual, considerando-se Estados, para esse effeito, o Districto Federal e o Territorio do Acre. Cada Estado terá uma delegação composta de dois a cinco membros, cabendo a cada um fixar o numero de seus representantes, dentro naturalmente desse limite. Nos Estados onde haja Federação dos Empregados do Commercio, reconhecida ou em vias de reconhecimento, caberá a ella a convocação dos delegados dos Syndicatos dos Empregados do Commercio do respectivo Estado, para a constituição de sua delegação. As delegações estaduaes serão escolhidas nas capitaes dos Estados pelos delegados dos syndicatos de cada um, ficando, egualmente, a criterio dos mesmos, a fórma dessa escolha. O Districto Federal será representado por uma delegação composta de cinco membros, dois dos quaes são o presidente da commissão executiva do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro e o presidente da commissão organizadora do Congresso. Os restantes tres delegados serão escolhidos opportunamente, pela fórma que ficar resolvida pela commissão.

— Sobre que versarão as theses a serem debatidas no Congresso?

— Versarão as theses sobre qualquer ponto de organização social, no que se relacione com os interesses, direitos e deveres dos empregados do commercio e dentro dos principios da Constituição vigente, que haja legislação a respeito, quer não, taes como: estabilidade no emprego; horario de trabalho e sua fiscalização; lei de férias e sua applicação; lei de accidentes no trabalho; aposentadorias e pensões; carteira profissional; justiça do trabalho; nacionalização do trabalho; syndicalização; trabalho das mulheres e dos menores no commercio; exame do ante-projecto da nova lei de syndicalização e estudo da classificação das profissões dos empregados do commercio previstas no mesmo ante-projecto; fundação da Confederação dos Empregados do Commercio do Brasil.

As theses deverão ser remettidas á commissão organizadora, de modo a estar em poder da mesma, tanto quanto possivel, dentro de sessenta dias antes da installação do Congresso; as dos demais Estados e Territorio do Acre até trinta dias antes da mesma installação. A commissão examinará as theses, approvando-as, propondo-lhes emendas ou addendos, ou rejeitando-as.

Quanto á articulação para a adhesão ao Congresso, fica esta ao cargo das federações e dos syndicatos dos empregados do commercio das capitaes. A nossa commissão organizadora, no entanto, para maior divulgação, enviará circulares a todas as organizações dos Estados, instruindo para a adhesão conjuncta para as capitaes. Neste sentido, o regulamento por nós elaborado será enviado ás federações, aos syndicatos das capitaes e aos do interior do Estado, acompanhado de circular.

O sr. Francisco Martins Guerra assim concluiu as suas declarações:

— Não resta a menor duvida que os problemas que se agitam no seio da classe commerciaria do Brasil soffrerão desta vez serio impulso, no sentido de uma resolução definitiva. O grande certamen empolga todas as organizações de empregados do commercio do Brasil. O Congresso, é positivo, alcançará com brilho os propositos que inspiraram a sua realização.

COHIBINDO UM HABITO GROSSEIRO

Serão multados os passageiros que forçarem a porta dos trens electricos

O assalto aos trens que chegam, a certas horas do dia, á gare da estação Pedro II, se vem reproduzindo, agora, através das mesmas caracteristicas com que era feito no tempo dos trens a vapor. Na ansia de não perder, pela cata a um logar a um dos bancos, certos passageiros se atiravam, como brutos, pelas portas a dentro, atropelando os que ainda não haviam descido, creando-se as consequencias lamentaveis. O advento da tracção electrica fez cessar a anomalia, nem por isso corrigiu os afoitos, os apressados que, mal os carros chegam á plataforma, nelles embarcam, forçando as portas dos carros ainda fechadas, tentando abril-as pela violencia. Tal facto vem prejudicando o funccionamento automatico das portas de accesso aos carros, o que levou a administração da Central a adoptar medidas coercitivas do abuso.

Assim foram determinadas providencias aos funccionarios encarregados do serviço de policiamento e fiscalização, afim de que seja reprimida a pratica desses actos.

Os passageiros encontrados, doravante, forçando a porta dos trens electricos serão mandados apresentar ao agente da estação mais proxima, sendo sujeitos a multa.

Uma convenção collectiva que foi tornada obrigatoria

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, baixou a seguinte portaria:

"O ministro de Estado, na conformidade do art. 11 do decreto n. 21.761, de 23 de agosto de 1932, depois de ouvida a Junta de Conciliação e Julgamento annexa á Delegacia do Trabalho Maritimo do Porto de Santos, resolve tornar obrigatoria para os demais empregadores e empregados do mesmo ramo de actividade profissional, em todo o respectivo municipio, a convenção collectiva de trabalho celebrada, a 5 de julho de 1938, entre a Associação Commercial de Santos e o Syndicato dos Trabalhadores e Ensaccadores em Trapiches e Armazens de Café e Cereaes, com séde na mesma cidade de Santos, Estado de São Paulo."

PIO XI

As solennes exequias de amanhã, na Cathedral Metropolitana

Realizam-se amanhã na Cathedral Metropolitana, as solennissimas exequias do Santo Padre Pio XI, celebradas pelo nuncio apostolico d. Benedicto Aloisi Masella, arcebispo de Cesarea di Mauritania.

O pomposo cerimonial funebre, reunirá na Cathedral Metropolitana, as mais altas autoridades civis e militares, civis em casaca, collete preto e condecorações e militares em primeiro uniforme, todos os ministros de Estado, e, como já haviamos noticiado, o presidente da Republica.

O sr. Getulio Vargas deixará Petropolis, amanhã, para assistir á solenne missa em suffragio da alma do Summo Pontifice.

O EXECUTIVO CHEGOU A' PHASE FINAL, SENDO PROPOSTO EM 1907

Após trinta annos, foi annullada a praça effectuada

A Fazenda Nacional, em 1906, mandou extrahir uma conta, no valor de 1.316:968$000, devida á União por Joaquim Gonçalves Fernandes Pires, sendo proposto o executivo fiscal contra o mesmo, em 1907, em uma das varas da extincta justiça federal desta capital.

O executado era fiel do Thesoureiro da Alfandega do Rio e foi accusado de não ter recolhido importancias recebidas, no decorrer de 1902 a 1905, porque não foram computadas nos livros da receita da Alfandega, á cargo da 2ª secção.

Em consequencia do facto e da acção executiva proposta, foram penhorados, pela divida, varios predios da propriedade do referido funccionario existentes nas seguintes: 1º de Março, 61; Rosario, 26; Anna Nery, 20 e 22; praça 25 de Outubro, 1, 6 e 8 e outros.

Julgados os embargos e usados os recursos que a lei permitte, esses bens foram vendidos em hasta publica, effectuando-se a praça. Os predios foram arrematados por varios licitantes.

Agora, decorridos mais de trinta annos, o Supremo entendeu de annullar a praça.

O interessante é notar que na mesma, esses predios já não existem, sendo que na esquina de 1º de Março, onde existira um, levanta-se agora a séde do Banco Transatlantico.

O cortejo do Mundo Portuguez nas commemorações dos centenarios

Lisbôa, 25 (U. P.) — Sob a presidencia do sr. Julio Dantas e com a assistencia do engenheiro Nobre Guedes, do capitão Henrique Galvão e do archeologo Mattos Sequeira, reuniu-se a secção de festas e espectaculos da Commissão Centenarios, occupando-se do cortejo do Mundo Portuguez e cortejo das corporações, da festa de touros do seculo XVII, da festa nocturna no Tejo e de outros grandes numeros populares para as commemorações dos centenarios em 1940.

Lisbôa, 25 (U. P.) — Com o sr. Julio Dantas, presidente da Commissão Executiva dos Centenarios, encontra-se o academico brasileiro sr. Afranio Peixoto; o padre jesuita Serafim Leite, senhor Joaquim Leitão o secretario geral do Congresso do Mundo Portuguez, sr. Manoel Murias, occupando-se dos trabalhos do Congresso Luso-Brasileiro de Historia, cuja sessão solenne inaugural se verificará em 2 de julho de 1940 no Salão Nobre da Academia de Sciencias participando do mesmo um mais notaveis historiadores brasileiros.

Nenhum navio em perigo fóra da barra

Um avião da "Vasp", hontem, quando em viagem do Rio para São Paulo, communicou á Policia Maritima, pelo radio, que avistára nas proximidades da ilha Grande um navio que parecia pedir soccorro.

O facto foi levado, por aquella repartição policial, ao conhecimento das autoridades navaes, afim de que fossem tomadas providencias, bem como á estação do radio do Arpoador, para que procurasse saber da verdade da informação.

Esta estação, sabendo que na altura da ilha Grande se achava o "Alegrete" em viagem para o Rio, pediu ao seu commandante que pesquisasse nas proximidades.

A tarde, o "Alegrete" aportou á Guanabara, e na occasião da visita regulamentar da Policia Maritima, o commandante do navio informou que nenhum navio ou indicio do mesmo encontrou na altura indicada pelo radio do Arpoador.

Cem navios da esquadra do Mediterraneo em Gibraltar

Gibraltar, 25 (Havas) — Quando as unidades da esquadra do Mediterraneo chegarem amanhã a este porto mais de cem navios de guerra de todas as categorias estarão reunidos sob o commando de vice-almirantes e dez contra-almirantes. O almirante sir Dudley Pound, commandante da esquadra do Mediterraneo, encontrar-se-á com o commandante do home fleet almirante sir Charles Forbes a bordo do couraçado "Nelson".

VII CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Representantes até agora designados

O ministro da Viação communicou ao Automovel Club do Brasil já haverem sido designados, até a presente data, os seguintes representantes no VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, a realizar-se de 3 a 13 de maio do corrente anno:

Ministerio da Educação e Saude, dr. Jeronymo Monteiro Filho. Ministerio da Justiça, dr. Hildebrando de B. Horta Barbosa.

Ministerio do Trabalho, sr. Aguinaldo Queiroz de Oliveira.

Ministerio da Marinha, capitão de mar e guerra Heitor Alves de Moura.

Ministerio da Guerra, tenente-coronel Nestor Figueira Pegado.

Prefeitura do Districto Federal, dr. Tancredo Pinto de Miranda.

Estado de Santa Catharina, drs. Haraldo Paranhos Pederneiras e Celso Salles.

Estado do Maranhão, dr. Candido Mendes de Almeida.

Estado do Amazonas, dr. Adalberto Pedreira.

Estado do Matto Grosso, dr. Itrio Corrêa da Costa.

Estado de S. Paulo, dr. Joaquim T. de Oliveira Penteado.

Estado de Sergipe, dr. Lauro Andrade.

Estado do Espirito Santo, dr. Ewerton G. Ferreira da Silva.

Estado do Rio de Janeiro, dr. Milton Peixoto Maia.

Uma aristocratica repercussão do Carnaval

ENTREGUES OS PREMIOS ÁS MELHORES FANTASIAS DO BAILE REALIZADO NO MUNICIPAL

Um grupo de premiadas

Apezar de todo o apregoado desanimo que vem invadindo o carnaval carioca, o de 1939 ainda decorreu alegre, deixando atrás de si uma esteira de agradaveis écos. Moribundo ou não, o carnaval ainda se impõe quando sôam as cuícas e os guizos assignaladores dos tres dias infernaes em que a responsabilidade e a respeitabilidade se fundem nos copos de chopp, nas bisnagas de lança-perfume e na corrida ligeira das serpentinas. Os innumeros bailes que movimentaram todos os clubs do Rio deixaram em muitas memorias lembranças impereciveis. Mascaras augmentando o desejo de se descobrir um rosto, momentos rapidos de dansa, palavras entrecortadas de estribilhos loucos — tudo isto, como em todos os outros annos, ficou parafusando o cerebro do carioca.

Mas, sem discussão possivel, á nota mais brilhante do carnaval que acaba de passar foi o baile do Municipal, logar habituado aos perfeitos agudos de Bidú Sayão e á portentosa voz de Beniamino Gigli, e que foi forçado a se contentar com o "Caramurú" e a "Casta Suzana". Como nos annos precedentes, reuniu-se no maior theatro do Rio a elite da nossa sociedade enrolada em custosas fantasias. Julgadas as fantasias ficou marcada para hontem, ás 4,30 horas, como se verificou, a entrega dos premios.

Melhor que nos tres dias de folia patenteava-se hontem, á tarde, a decoração do Municipal, com um romantico scenario colonial ao fundo, completado por bananeiras e por artisticas reproducções de Debret, em contraste com a ornamentação do salão propriamente dito, eminentemente carnavalesca, lustres enfeitados e fantasias pintadas á roda de toda a sala.

Começaram a chegar a "Marqueza de Santos" do baile, sra. Lemos Miranda; a sra. Barroso do Amaral, a "Cigana", Luizinha Accioly, a sra. Ilka Labarthe, outras premiadas, os srs. Jorge Maia, Celso Kelly, etc.

Uma senhorita premiada, ao entrar no salão, involuntariamente cantarolando uma musica de successo, suspirou:

— Como isto está differente, agora! ...

O primeiro premio, que coubera á sra. Ruth Lisboa Alves de Souza, que se apresentara numa toilette da rainha Carlota Joaquina, foi entregue á sua mãe, não tendo podido comparecer a escolhida pelo jury como a melhor. E seguiram-se as outras. Pouca gente assistia ao aristocratico desfile em frente á mesa, recordando as mesmas pessoas envoltas nas lindas fantasias e na loucura carnavalesca que fizera trepidar o tablado construido no Municipal. A lampada dos photographos, com um breve ruido, ia registrando os aspectos elegantes da tarde de hontem.

De vez em quando alguem, olhando distraidamente á decoração que olhara tanta coisa, surprehendia-se a si proprio, abstracto, repetindo com a memoria muito longe:

— "Eu não te dou a chupeta"...

Dois jornalistas francezes impedidos de accesso ao Vaticano

Estranha medida tomada pelas autoridades fascistas em Roma

Paris, 25 (De Maurice Schumann, da Agencia Havas) — Dois jornalistas francezes foram impedidos pelas autoridades fascistas de ter accesso á Cidade do Vaticano afim de narrar a marcha do conclave a realizar-se em 1º de março proximo. Trata-se do sr. René Pinon, prof. do Instituto Catholico, chronista politico da grande publicação de fama mundial "Revue des Deux Mondes" e do academico Jerôme Tharaud.

Os circulos dirigentes da egreja de França mostram-se vivamente surprehendidos com a adopção de medidas vexatorias, consideradas, por outro prisma, como grave attentado á soberania do Estado da Cidade do Vaticano, bem como á liberdade de relações entre os catholicos e a Santa Sé.

Os commentarios de Jean e Jerôme Tharaud, publicados em "Figaro" reflectem, a esse proposito, o mesmo ponto de vista dos chefes da acção catholica franceza. Eis o que escrevem os dois jornalistas.

"Não é concebivel que o governo italiano possa impedir o accesso, ao Vaticano, de jornalistas préviamente autorizados a visitar o Estado Pontificio. Em tal caso que valeriam os accordos de Latrão que reconheceram a plena soberania da Cidade do Vaticano? Seria o Estado papalino, com o Summo Pontifice, apenas uma ilhota perdida no meio da Italia fascista e absolutamente inaccessivel a quem não agradasse ao Duce? Basta suppôr a hypothese de eleição de um papa não italiano. Teria acaso a Italia fascista o direito de impedir a entrada no Vaticano de qualquer ecclesiastico de nação estrangeira? Nesse caso seria de lamentar que os accordos de Latrão não houvessem previsto um accesso ao mar que deixasse livres as communicações da Cidade do Vaticano com o resto do mundo".

Os dois escriptores recordam que mesmo durante a Grande Guerra, quando se achavam rompidas as relações entre a Allemanha e a Italia, em nada soffreram as relações do Vaticano com os demais paizes. O proprio cardeal Pacelli, hoje secretario de Estado exercera naquelle momento as funcções de nuncio apostolico em Munich.

Em vista do occorrido cumpre notar que hoje, quando não existe estado de guerra, quando os accordos de Latrão restabeleceram o papa nos antigos direitos soberanos, são adoptadas medidas discriminatorias que recaem sobre personalidade catholicas francezas. Taes medidas devem ser consideradas indicios assás inquietadores, e mesmo violação indirecta dos accordos de Latrão e portanto iniciativa de interesse egual para toda a christandade.

O PAPA QUE EXCOMMUNGOU NAPOLEÃO

Para succeder a Pio VI, preso pelo Directorio e fallecido em 1800, o conclave que se reuniu em Veneza elegeu naquelle mesmo anno, Gregorio Barnabé Chiaramonti, que tomou o nome de Pio VII. Era, como o seu antecessor, natural de Cesena e quando mereceu a escolha tinha 58 annos. Filho do conde Scipião Chiaramonti e vestindo aos dezeseis annos o habito de São Domingos estudou em Roma e foi ahi professor de theologia dogmatica até que Pio VI, seu parente, o nomeou bispo de Tivoli, depois de Imola e em seguida cardeal. Chiaramonti governou a diocese durante quinze annos e em 1796, quando Imola foi separada dos estados pontificios e annexada á republica Cisalpina, o prelado publicou uma homilia declarando que a religião christã não é incompativel com nenhuma fórma de governo e, captando assim a benevolencia dos vencedores, evitou muitas desgraças á diocese.

Napoleão em 1815

Logo que foi eleito dirigiu-se a Roma, occupada então pelas tropas de Napoles e da Austria, cuidou de restabelecer a ordem nas finanças e publicou acertados regulamentos sobre a administração civil e sobre organização judicial.

Tendo Napoleão, depois da victoria de Marengo, manifestado ao cardeal Martiniana a intenção de restabelecer em França a religião catholica, Pio VI encarregou Spina, arcebispo de Corintho, de dirigir essas negociações, e lançando-se as bases da concordata foi o cardeal Consalvi incumbido de ir a Paris terminar este importante negocio. Esse facto excitou contra o pontifice os animos dos inimigos da Republica franceza. Apezar dessa opposição, a concordata foi ratificada por uma bulla, de 14 de agosto de 1801 e o Papa nomeou cinco cardeaes francezes, encarregou o cardeal Caprara como legado *á latere* de restabelecer o culto em França e obteve por ordem do Primeiro Consul, a restituição de Benevenute e Porte Corvo.

Foi Pio VII quem, accedendo aos desejos de Napoleão, sagrou na Egreja de Notre Dame de Paris o novo imperador dos francezes, mas dahi a pouco tempo appareceu a desintelligencia entre os dois soberanos. Tendo Napoleão exigido que o Papa fizesse sair dos Estados da Egreja os inglezes, russos, suecos e sardos, e não sendo essa exigencia satisfeita, os francezes apoderaram-se de Benevenute e de Porto Corvo, occuparam militarmente Roma em 1808, as legações de Urbino, Ancona, Macerata e Camerino foram annexadas ao Reino da Italia e, no anno seguinte, todos os Estados pontificios foram reunidos ao imperio francez.

Pio VII respondeu a tudo isto com uma bulla de excommunhão e tendo recusado formalmente renunciar á soberania temporal quando Napoleão ainda quiz tentar uma reconciliação, o general Radel tirou-o violentamente do palacio do Quirinal, obrigou-o a subir a uma carruagem escoltada por uma força de gendarmes e deste modo foi levado preso para Florença. Transferido para Alexandria e Grenoble, foi conduzido para Savona onde viveu como preso de Estado e onde protestou novamente contra o procedimento de Napoleão, recusando sempre confirmar os bispos nomeados pelo Imperador.

Vendo Bonaparte que não podia dobrar o Papa resolveu passar sem elle e convocando em Paris um concilio nacional (1811) prohibiu a Pio VII quaesquer relações com os bispos do Imperio, ameaçou-o com a deposição e antes de partir para Moscou transferiu o Papa para Fontainebleau.

Pio VII vencido pela insistencia de Napoleão e cedendo ao conselho de alguns cardeaes assignou em janeiro de 1813 uma nova concordata pela qual abdicava a sua soberania temporal e consentia em fixar a sua residencia em França; mas, dahi a pouco, por instigação do Consalvi e de Pacca, declarou de nenhum effeito essa concordata e, por isso, tornou a ser tratado como preso de Estado.

Nos principios de 1814 teve licença para voltar a Roma e sendo dessa cidade expulso durante os Cem Dias, para ahi regressou definitivamente depois da quéda do seu poderoso inimigo.

DISTINCÇÃO CONFERIDA A UM MILITAR BRASILEIRO

O general Almerio de Moura foi condecorado pela Republica do Perú

Ainda permanece bem viva a lembrança, entre as nações contendoras, da actuação imparcial e efficiente do general Almerio de Moura quando commandou as forças brasileiras na fronteira do Amazonas no momento critico da questão de Leticia, em que quasi entraram em conflicto armado as republicas do Perú e da Colombia.

Manifestando o seu apreço pelo modo de agir do general brasileiro, conferiu-lhe o governo da Colombia, ha tempos, o grão de grande Official da Ordem de Boyasá.

Agora gesto identico praticou o governo do Perú, que por intermedio da sua embaixada fez entrega ao general Almerio de Moura da insignia da Ordem do Sol.

Os agradecimentos do Chile ao governo do Brasil

O sr. C. de Freitas-Valle, ministro interino das Relações Exteriores, recebeu do sr. Mario Rodriguez Altamirano, encarregado de negocios do Chile no Rio de Janeiro, o seguinte officio relativo aos auxilios prestados pelo Brasil ás victimas do terremoto que recentemente flagellou algumas regiões dessa nação:

"Sr. ministro: Nas vesperas da sahida das aguas nacionaes do vapor "Prudente de Moraes", que transporta o copioso soccorro do governo federal, dos governos estaduaes e do povo do Brasil para alliviar os soffrimentos dos milhares de flagellados pelo terrivel movimento sismico occorrido em meu paiz na noite de 24 de janeiro, e na certeza de interpretar os sentimentos do governo e do povo do Chile, tenho a honra de dirigir-me a v. ex. para manifestar-lhe os testemunhos de seu mais profundo reconhecimento.

A acção de tão extraordinaria generosidade do governo de v. ex. commoveu intensamente e penhorou para sempre a gratidão de todos os chilenos, que nesta hora de amarga provação se sentem confortados pelo éco espontaneo e amplo de solidariedade que sua desgraça provocou na nação irmã do Brasil.

Solicito a v. ex. queira ter por bem fazer chegar esse sentimentos de funda gratidão do governo e do povo chileno a s. ex. o presidente da Republica, dr. Getulio Vargas.

Permitto-me tambem pedir a v. ex. queira transmittir á Commissão Official de Soccorros, presidida pelo exmo. sr. ministro da Educação e Saude, dr. Gustavo Capanema e integrada pelos srs. Herbert Moses, tenente-coronel Jesuino Carlos de Albuquerque, Trajano Furtado Reis, Jayme Fernandes Guedes e Hernani Agricola os sinceros agradecimentos desta Embaixada, pelo labor, de tanto sacrificio pessoal e tão magnificamente realizado, de adquirir soccorros com o credito generosamente aberto pelo governo, de coordenar a collecta dos donativos particulares e organizar sua remessa ao Chile com a desinteressada cooperação do Lloyd Brasileiro.

Do mesmo modo, atrevo-me a pedir a v. ex. queira tornar extensivos estes agradecimentos aos exmos. srs. interventores nos Estados, que de forma tão efficaz contribuiram para a realização desse auxilio e á Cruz Vermelha Brasileira, que prestou sua ajuda mais relevante e humanitaria.

Não poderia terminar estas expressões de reconhecimento, excellencia, sem me referir ao nobre gesto, ha pouco divulgado, da officialidade do glorioso Exercito do Brasil, de dar um dia de seus vencimentos para o auxilio ás victimas da catastrophe, cujo alto significado de solidariedade terá a mais vasta e a mais grata repercussão em meu paiz. Peço a v. ex. fazer chegar ao exmo. sr. ministro da Guerra, general de divisão Eurico Gaspar Dutra, os reiterados sentimentos de gratidão desta embaixada.

Aproveito esta opportunidade para offerecer ainda uma vez a v. ex. a segurança de minha mais alta e distincta consideração. — *Mario Rodriguez Altamirano*, encarregado de negocios do Chile."

PROTEGIA O MAIOR "BICHEIRO" DE NOVA YORK

Considerado culpado um chefe politico

Nova York, 25 (U. P.) — O jury reconheceu o chefe politico da Tammany Hall, James J. Hines, como culpado de, a troco de dinheiro, ter exercido sua influencia politica para proteger as actividades de Dutch Schultz, o rei do jogo do bicho.

A deliberação do jury foi tomada depois de cinco horas de reunião. Tendo sido considerado culpado por todos os treze jurados, James Hines está sujeito á pena maxima de vinte e sete annos de prisão.

Londres tambem pleitea a realização das Olympiadas de 1944

Londres, 25 (U. P.) A Associação Britannica dos Jogos Olympicos annuncia que o prefeito de Londres reiterou o convite para que os jogos olympicos de 944 se effectuem em Londres. O sub-comité da Associação, sob a direcção de lord Portal, continúa a estudar o custo provavel para a organização dos jogos e os meios de financial-os.

Sujeito á consideração do governo norte-americano, da missão brasileira e dos grupos bancarios de Nova York

O AUXILIO DE CREDITO E CAMBIO AO BRASIL PELOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 25 Harry Frantz, correspondente da United Press) — Circulos merecedores de credito informam que o auxilio de credito e cambio ao Brasil constitue uma materia trilateral, sujeita á consideração do governo dos Estados Unidos, da missão brasileira e dos grupos bancarios de Nova York em contacto com os exportadores e industriaes americanos.

O projecto actualmente em apreço, segundo se noticia, segue as mesmas linhas do que foi esboçado quando o sr. Oswaldo Aranha era embaixador aqui, no começo de 1936. Então, o Export and Import Bank "descongelou" grande quantidade de cambiaes transferindo para aquelle estabelecimento bancario os creditos dos exportadores. O governo brasileiro e o referido banco contribuiram para a liquidação gradual e methodica desses creditos em Nova York.

Mencionou-se, a titulo de ensaio, a cifra de vinte milhões de dollares como o limite maximo do auxilio que o Export and Import Bank prestará aos exportadores agora, de accordo com o processo de 1936; nada, porém, foi acertado quanto á somma a ser applicada no pagamento dos coupons atrazados da divida commercial.

O que é mais significativo nesse processo é o seguinte:

1. Visa um ajuste de accordo com um precedente, o que, segundo parece, não offerece grandes difficuldades praticas.

2. Amorteceria as criticas dos oppositores ao New Deal, os quaes, nos debates parlamentares allegam que o Export and Import Bank se tornou uma agencia de politica internacional, em vez de cingir-se rigorosamente ao criterio bancario.

Altas fontes financeiras indicam tambem que os ajustes relativos á assistencia de credito aos industriaes particulares e exportadores para o Brasil estão sendo estudados na base de projectos parciaes, considerando-se plausivel a sua extensão em série, ao envez de um accordo geral e unico, podendo haver ainda compromissos á margem dos projectos especificados.

Esses indicios da politica são considerados pelos observadores como significando que o actual proposito do governo é realisar uma solida transacção bancaria, em vez de um financiamento de typo politico.

A inclusão dos industriaes e exportadores de Nova York nas negociações tambem está conforme com o criterio do governo que é o de procurar estreita collaboração desses elementos para o desenvolvimento da politica economica americana.

Comquanto esse processo seja mais vagaroso do que o de negociações anteriores, os observadores assignalam que terá maior prazo e mais efficiencia.

Lembram a respeito o accordo com a missão brasileira em 1936 para venda de ouro ao Brasil até o maximo de sessenta milhões de dollares, o que até agora não se realisou.

DISCUTIRA' AS RELAÇÕES ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL

Washington, 25 (U. P.) — Amanhã á noite o sr. Oswaldo Aranha participará de uma discussão de *Tavola Redonda* acerca das relações entre os Estados Unidos e o Brasil, discussão essa que será irradiada em onda curta, para o Brasil, ás 23.45 horas (hora local), pela Columbia Broadcasting Company.

Outros participantes da discussão serão o sr. Guy Gillette, membro do comité de relações Exteriores do Senado, o secretario da Agricultura, sr. Wallace, e o editor do "Washington Post", sr. Eugene Meyer.

O reverendo Moris Whaby, da Universidade Catholica, actuará como presidente da discussão.

A DEMORA NA DIVULGAÇÃO DO COMMUNICADO NÃO TEM SIGNIFICAÇÃO ESPECIAL

Washington, 25 (United Press) — Na audiencia habitual á imprensa, o sr. Cordell Hull declarou hoje que proseguem as negociações do sr. Oswaldo Aranha e que o summario das mesmas será publicado ao fim das conferencias, talvez na proxima semana.

Informou que a delonga não tem significação especial e que nada sabe a respeito de uma propalada suggestão de que se aguarda o regresso do presidente Roosevelt para publicar uma declaração conjuncta.

PASSOU O DIA DICTANDO RELATORIOS E DOCUMENTOS

Washington, 25 (U. P.)) — Membros da comitiva do sr. Oswaldo Aranha informaram que o ministro do Exterior do Brasil passou a maior parte do dia de hontem dictando relatorios e communicações para serem expedidos por mala áerea para o Rio de Janeiro. O sr. Aranha almoçou hontem em particular na embaixada em companhia do sr. Emil Hurja, advogado muito conhecido em todo o paiz, e da sra. Hurja, velhos amigos seus.

O sr. Aranha saudará hoje o novo embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins Pereira de Souza, no jantar com que será homenageado na embaixada.

Adeantam os membros da comitiva que não esperam qualquer communicação sobre o andamento das negociações senão em meados da proxima semana, devido aos atrazos das mesmas nos ultimos dias, em virtude de enfermidade de funccionarios norte-americanos, como aconteceu com o presidente Roosevelt e os srs. Hull Welles Edison.

Entretanto, ha circulos em que se diz que a demora é devida tambem á situação do Congresso no que respeito o Export & Import, Bank e a Reconstruction Finance Corporation.

COMMENTARIOS DO "COMMERCIO DO PORTO"

Lisboa, 25 (U. P.) — O Commercio do Porto", em sua "Revista Financeira Internacional, refere-se largamente ao Brasil, apreciando detidamente a visita do ministro Oswaldo Aranha a Washington.

O referido jornal commenta as conversações do sr. Oswaldo Aranha com o sr. Sumner Welles e publica algumas cifras referentes ao commercio exterior brasileiro, no periodo de janeiro a outubro de 1938, quando houve um saldo positivo de 436.000 libras.

Bombardeado o porto de Almeria

Salamanca, 25 (Havas) — Communicado official do Grande Quartel General:

"Nada de novo, em nenhuma frente. Aviação: As esquadrilhas nacionalistas bombardearam hoje com grande efficiencia os objectivos militares do porto de Almeria."

Gigli prevê uma guerra civil nos Estados Unidos

Roma, 25 (Havas) — O tenor italiano Beniamino Gigli, que acaba de regressar de sua viagem aos Estados Unidos, prevê para bem curto prazo uma guerra civil na grande republica norte-americana.

Entrevistado pelo "Corriere Padano", Beniamino Gigli assim resumiu as suas impressões sobre a situação nos Estados Unidos.

"Nervosismo geral e confusão. Chantage e corrupção. Arrivismo sem escrupulos. Doze milhões de desempregados. Assiste-se nas ruas a scenas repulsivas. Não seria de extranhar se algo assim como uma guerra civil rebentasse dentro de curto prazo."

Na opinião do famoso tenor, a attitude dos israelita favorecendo os correligionarios emigrados da Europa em detrimento dos trabalhadores americanos estaria, effectivamente provocando vivissimo descontentamento.

Alludindo ao Metropolitan Opera, Gigli declarou: "O declinio do grande theatro lyrico aggrava-se dia a dia". Em seguida affirmou que verificára que, não obstante uma ausencia de seis annos, o publico norte-americano tinha o vivo desejo de ouvil-o novamente mas que não pensava voltar aos Estados Unidos apesar dos tentadores contratos que lhe tinham sido propostos.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — O Cow-Boy e a Gran Fina — United — Gary Cooper — Merle Oberon.

METRO — Fra Diavolo — Metro — O Gordo e o Magro — Carnaval de 1939.

PALACIO — Patrulha Submarina — Fox — Richard Greene — Nancy Kelly.

IMPERIO — Melle. Frou-Frou — M. G. — Louise Rainer — Melvyn Douglas.

GLORIA — Do mundo nada se leva — Columbia — Jean Arthur — James Stewart.

OPERA — O Tyranno do Alcatraz — Elysia — Carnaval de 1939.

PATHE' — Sobre o céo do Oriente — O amor é uma dor de cabeça.

HADDOCK LOBO — Nicia, a Flor do Alaska — Olympiadas.

MASCOTTE — Nicia, A Flor do Alaska — O Tyranno do Alcatraz.

PARIS — A Batalha — A Heroina do Texas — Carnaval de 1939.

POPULAR — Um Yankee em Oxford — Olympiadas — Elysia.

PRIMOR — Mocidade Olympica — Não me Esqueças — O Carnaval de 1939.

PARISIENSE — Nicia, a Flor do Alaska — Hotel das Surpresas — Carnaval de 1939.

PLAZA — Um carnet de baile — Art — Carnaval de 1939.

REX — Truques do Destino — Fox — Charles Eaton — Andrew Osborn.

BROADWAY — Cuidado com a Pintura — Broadway-Prog. — Simone Simon.

PATHE'-PALACIO — Um Carnet de Baile — Art — Pierre Blanchar.

ODEON — A fuga de Mr. Moto — Fox — Peter Lorre.

SÃO JOSE' — A Legião da India — United — Valerie Hobson — Raymond Massey.

IPANEMA — Sweepstake do Barulho — Missão Bem Cumprida.

CINEAC TRIANON — Actualidades — Desenhos — Carnaval de 1939.

PIRAJA' — Edade Perigosa — Universal — Deanna Durbin.

RITZ — O Demonio da Algeria — Sensação de Paris.

ROXY — A Legião da India — United — Valerie Hobson — Raymond Massey.

VARIETE' — A Grande Illusão — Dr. Remi Bemól.

NACIONAL — Amor de Ida e Volta — Querer e poder.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1939 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

AS LIÇÕES DE TAAHAN

DJALMA NUNES

(ILLUSTRAÇÃO DE MARIO PACHECO)

Discutiam dois velhos fazendeiros e vizinhos sobre a posse de um lindo carneiro. Dizia um delles, Karlic:

— O carneiro é meu! Nasceu na minha fazenda! Seus päes são meus! Exclusivamente meus!

Julic, o outro, fazendeiro, respondia com altivez:

— E' verdade! O carneiro nasceu nos teus dominios mas creou-se na minha fazenda. Sou eu quem o alimenta! Quem o affaga! Quem cuida de sua hygiene! Quem lhe corta a lã para evitar que os espinhos lhe venham penetrar no couro! Sou eu quem, pela manhã, vae leval-o ao corrego para lhe mitigar a sêde e á campina para respirar o ar puro das montanhas proximas.

— Acredito, respondeu Karlic! Mas ninguem póde duvidar e deixar de reconhecer que a razão está commigo e que o carneiro de direito me pertence.

— Já que não chegamos a um accôrdo, alvitro pôrmos um paradeiro á questão, replicou Julic. Entregaremos o caso á alta sabedoria de Taahan. Elle dirá a quem pertence o carneiro.

— De accordo, respondeu Karlic. No outro dia, pela manhã, carregado o carneiro em litigio, os dois fazendeiros bateram á porta de Taahan, velho sabio cujas lições e decisões eram acceitas sempre como justas e sensatas pelo povo egypcio. Taahan recebeu-os com agrado e os ouviu com toda attenção. Cada um dos fazendeiros se dizia dono do carneiro. Por fim falou Taahan:

— A decisão depende mais ao carneiro que propriamente de mim!

— Como, perguntaram os dois fazendeiros?

— Nada mais simples, continuou o sabio. Ficarão os dois no terreiro separados dez metros um do outro. O carneiro será solto por mim, numa distancia de trinta metros. Ambos chamarão por elle. E o carneiro decidirá, escolhendo o seu verdadeiro dono.

— Acceito a prova, respondeu victorioso Karlic!

— Estão ajustados? interrogou Taahan.

— Perfeitamente! affirmou Julic.

Taahan segurou então o carneiro e afastou-se cerca de trinta metros dos dois reclamantes. Num dado momento, soltou o carneiro. Ambos os contendores, em altas vozes, procuraram attrair a attenção do animal. O carneiro parou no meio do terreiro. Contemplou demoradamente os dois fazendeiros, como quem medita. Depois, aos pinotes, como que demonstrando alegria, foi ao encontro de Julic.

— Elle é meu! exclama finalmente o vencedor!

— E's o vencedor Julic! O carneiro escolheu-te! Elle é teu!

Teu sómente, exclama Karlic!

Taahan, que a tudo assistia, chamou os dois fazendeiros e fel-os sentar a seu lado. Disse a Karlic:

— Ninguem, a rigor, póde dizer-se dono de uma coisa quando a deixa em completo abandono. O carneiro, na verdade, nasceu em teus dominios. Entretanto, abandonaste-o e elle foi procurar alimento, carinho, hygiene e outros cuidados em casa alheia. Lá sentia-se mais feliz porque tinha tudo, ao passo que na tua fazenda elle acabaria ou morrendo de fome ou cheio de carrapatos, que lhe sugariam o sangue. Certa vez, continuou o sabio, disseram á Jesus:

— "Ahi vem vossa mãe, mestre!"

Elle respondeu:

"Mãe são todos aquelles que me amam!"

No caso, o carneiro escolheu aquelle que sinceramente o estimava e o ajudava a viver. Sirva-te esta de lição! Cuida das coisas que te pertencem para que não venhas a perdel-as futuramente.

Mal o sabio acaba de pronunciar estas palavras, chegou ao terreiro de Taahan um mensageiro que fez entrega de uma carta fechada a Karlic. O fazendeiro á proporção que lia a carta chorava copiosamente. A carta dizia:

"— Karlic. — Vou para a casa de meus paes. Não quero mais viver em tua companhia. E' possivel alguem viver em completo abandono? Sem carinho, sem affago e sem cuidados? Nada fizeste para captivar minha amizade. Dizes que sou tua mulher, e isto pensas ser o bastante para julgar-me eternamente tua, como um objecto que se compra e que se joga num armario? Esqueces de que ninguem póde viver sem amor, tão necessario a uma vida feliz! Viver em abandono completo antes de morrer. Julgavas que por causa de nossas leis findaria meus dias a teu lado só porque te pertenço? Enganas-te! Olha para as nossas plantações! Se não cuidares dellas que acontecerá? Morrerão com certeza! E porque cuidas? Para vel-as florescer! Para não serem atacadas pelos bichos! Para que as producções augmentem! Ninguem, Karlic, póde julgar-se verdadeiramente dono de uma coisa sem zelar por ella, com affecto e dedicação. Tua mulher — Kilac."

— Vês, continuou Taahan, é o caso em questão. Tua mulher Karlic, sentiu falta do trato, do carinho e do amôr! Fugiu! Assim fez o carneiro.

CARDEAES E CONCLAVES

(JOÃO FELICIO DOS SANTOS)

Não me parece haver duvida sobre a origem do vocabulo "cardial": procede de *cardo, cardinis* que em latim significa na sua primeira acepção o gonzo ou quicio da porta, e em sentido mais lato: principal, fundamental ou essencial. Entretanto, o meu velho conselheiro por vezes aqui citado, Vorepiérre, que gosta de ensinar coisas originaes quando se trata de etymologias, diz que a de Cardeal não é bem conhecida: segundo o cardeal Belarmino, os primeiros cardeaes foram os curas ou padres titulares da Egreja de Roma, que assim se chamavam porque quando o Papa celebrava a santa Missa se conservavam elles aos cantos do altar (*ad cardines altaris*). Havendo em Roma duas classes de egrejas, uma das verdadeiras parochias destinadas as assembléas dos fieis e servidas por padres, outra das capellas annexas aos hospitaes presididas por simples diaconos, havia tambem duas categorias de cardeaes: cardeaes padres e cardeaes diaconos.

Creio que desta vez não tem razão o mestre; nem acredito que o canto do altar se expresse em latim por *cardo*, ainda que se chame *cardinalis altar*, altar cardeal, ao principal duma egreja. Vitruvio chama *cardines* aos pólos da Terra e o grande patranheiro naturalista, Plinio o moço *cardo lunae* ao diametro da Lua que separa a parte illuminada no crescente e no minguante.

Cardeaes são os numeros 26-2-1939, etc., tomados em absoluto em opposição aos ordinaes que suppõe uma certa ordem ou collocação, primeiro, segundo, terceiro, etc. Cardeaes, essenciaes ou fundamentaes são as quatro virtudes: Força, Temperança, Prudencia e Justiça ao lado das simples theologaes Fé, Esperança e Caridade, ensina a doutrina christã. Por *cardo* designava Higinus, astronomo do 1º seculo, a linha Norte-Sul ou meridiano que separa em duas partes o mundo, e ventos cardeaes são os ponteiros ao Norte, Sul, Leste e Oeste por sua vez denominados pontos cardeaes.

Nos primeiros annos do christianismo, quando muita era a fé havendo abundancia de ordenações de padres que sobrepujavam as necessidades do culto, reservou-se o nome de cardeaes aos que presidiam alguma egreja ou parochia, tomando os outros padres outras designações de accordo com suas funcções.

Pensam alguns que os primeiros que adoptaram o nome de cardeal foram os clerigos, padres ou diaconos, officiaes da côrte em 590 sob os successores do imperador Honorio. No VIII seculo São Gregorio Magno constituindo bispo São Martinho disse: *In Eclesia Alericense te cardinoclem constituimus.* Então os bispos suburbicarios da provincia romana, que eram os unicos cardeaes, ganharam grande prestigio e autoridade assistindo o Papa e constituindo o seu conselho.

De accordo com o numero de egrejas em Roma eram no principio esses titulares 14 ou 15 apenas, mas já no seculo V o numero se elevava a 25 e 28 pouco depois quando foi eleito Marcello II em 1555. Em 1559, quando morreu Paulo IV, já eram 40 e 53 quando em 1566 morreu Sixto IV. Finalmente Sixto V em 1586 fixou em 70 o numero, em lembrança dos 70 anciães do tempo de Moysés. Repartiram-se por 3 categorias sendo 6 bispos, 50 presbyteros e 14 diaconos. Só muito mais tarde gosaram os estrangeiros das prerogativas de cardiaes, sendo ao que parece o primeiro Conrado Witelspach, bispo de Moguncia... Desde 1059, por ordenação de Nicoláu II, os cardeaes constituindo o Sacro Collegio nomeavam o Papa ficando para o povo e clero menor a simples approvação como diremos.

A nomeação dos cardeaes é de competencia exclusiva do Papa. Entretanto, quer o concilio de Trento que recaia ella sobre quem possua a qualidade de poder ser bispo. Uma bula de Sixto V exige que o nomeado tenha recebido as ordens pelo menos um anno antes e que não seja irmão, tio, sobrinho ou primo carnal de algum dos cardeaes existentes. E' de uso desde o seculo XV que o Papa publique antes, em consistorio dos cardeaes, os nomes daquelles que pretende elevar ao cardinalato, fazendo na occasião a pergunta: *Quid vobis videtur?* (que vos parece?)

Quando presente em Roma o recem-nomeado recebe das mãos do Papa em consistorio publico, com grande solennidade, o barrete e chapéo cardinalicios fazendo na occasião um juramento especial ao cargo: quando não presente, o Papa envia-lhe o barrete por um legado especial, que nas nações que se acham em bôa harmonia com o papado, póde ser o chefe do Estado, mas é necessario que o novo purpurado vá á Roma logo que lhe fôr possivel, buscar o chapéo. O titulo dos cardeaes era *Illustrissimus, reverendissimus*, e desde Urbano VIII *Eminentissimus* (Princeps), ou Sua Eminencia ou Eminentissimo Senhor.

São suas insignias o chapéo com 15 borlas pendentes de cada lado dispostas de um modo caracteristico usado desde 1245, um birretto ou barrete em fórma de solidéo escarlate concedido por Paulo II, a batina vermelha e particularmente o manto de purpura que vem de Bonifacio VIII, mitra de sêda damasquina branca, annel de saphyra, umbrellino (grande e rico leque que o precede nas procissões), baldaquim especial na egreja em que officia, etc. Sua palavra é de fé, não precisa de provas: podem attestar como os militares e usar um altar portatil. Um decreto da sagrada congregação dos ritos prohibe-lhes as insignias seculares e outros titulos honorificos (Encyclopedia Espaza).

Cardeal *in pectore* denomina-se o cardeal cuja nomeação é publicada sem designação do nome do favorecido. O nome é declarado num papel sellado e guardado no archivo do Papa para ser entregue a publico quando fôr conve-

(Continúa na 10ª pag.)

BOLETIM SCIENTIFICO

OS GRANDES PROBLEMAS PRATICOS DA PUERICULTURA

A PUERICULTURA E A HERANÇA MALDITA

Duas grandes correntes, como é sabido, regulam a vida: a herança e a adaptação ao meio. A primeira é força conservadora; por ella o novo individuo guarda os attributos e as condições dos sêres de que deriva: faz o filho repetir o pae, faz o neto parecer-se com o avô. A segunda é a força exactamente opposta, modificadora, alterante, segundo a qual o individuo adquire qualidades novas, fugindo, de certa maneira, ao padrão originario, variando de typo, seja para melhor, seja para peior.

A herança morbida assume influencia positiva sobre a especie humana. "Não nascemos com a perfeição das especies primitivas. Trazemos para a vida extra-uterina o legado de predisposições morbidas ou verdadeiras doenças; ao ser dividido o cordão umbilical, um nexo mais forte ainda nos liga aos ascendentes, esse quasi perpetuo: é a herança pathologica". (Fernandes Figueira). Um doente, um sujeito fraco, deve procrear um filho doente ou fraco, menos resistente do que as creanças cujos paes fruem bôa saude e robustez. Ha, sem duvida, muita variabilidade na transmissão de semelhantes legados; ignoramos um sem numero de circumstancias que presidem a esses factos, os mais mysteriosos de toda a vasta e complicada esphera biologica. Todavia, em relação como espirito pratico da puericultura, interessa-nos especialmente tratar da herança que se reflecte sobre o recemnascido como uma verdadeira maldição. Tal a herança da tuberculose, e a da syphilis, e ainda a das nevropathias.

Outras doenças graves e incuraveis transmittem-se á descendencia, como o cancer e a lepra; mas não são proprias da clinica pediatrica, apparecendo nella como occorrencias excepcionaes. A tuberculose, não: occupa um extenso e desgraçado capitulo da infancia. A syphilis e as nevropathias representam o factor causal mais importante da degeneração da prole, encetada ainda na vida embryonaria e continuada desde o primeiro dia do nascimento. Junte-se a essas entidades pathologicas mais uma — aquella que se chama em sciencia "diáthese exsudativa", e ahi teremos os principaes elementos máos ou perturbadores da bôa constituição da creança. Passemol-os em revista.

A QUESTÃO DA TUBERCULOSE

Baumgarten não tinha razão quando affirmava a herança directa na phymatose commum. Ninguem nasce tuberculoso, na normalidade das coisas humanas. Ha casos de infecção congenita e até de bacillose fetal, é exacto; mas são raros, rarissimos. No heredo-contagio, a regra é ser o producto inviavel ou malformado.

Ninguem nasce tuberculoso. Mas, se a eiva é bastante forte para fazer sentir os seus effeitos, o filho surge talhado para contrair o mal, por duas razões principaes: pela predisposição do organismo e porque vae viver num meio favoravel ao contagio.

a) A predisposição do organismo (o *terreno* para a tuberculose, como se diz vulgarmente) traduz-se por condições dystrophicas. Por exemplo: nasce a creança com peso abaixo do normal, pequena de estatura, as carnes molles, a pelle com pennugem abundante, o thorax de apice estreitado. Um exame medico surprehenderá defeitos constitucionaes em varias visceras, sabe-se desde Hanot. Não esquecer um bom signal pratico: a presença precoce de pequeninos ganglios, como chumbo miudo, rolando debaixo da pelle em certas regiões do corpo (é a chamada micro-poly-adenia).

Esses, os signaes somaticos de maior importancia, transmittidos ao individuo pelos paes doentes. Dahi, o que occorre na vida da creança: ella manifesta um correspondente decrescimo no viço physiologico, toda susceptivel no funccionamento dos seus apparelhos, inclusive o digestivo. De todos esses factos resultarão, como expoentes finaes, um crescimento e um desenvolvimento irregulares. Bem nutrido e bem tratado, o recemnascido não parece satisfeito de viver; não corresponde, em saude, aos esforços dos criadores.

Mas, attenda-se bem: isso acontece apenas nos infantes que vieram ao mundo com o organismo assim fraco e viciado. Não é regra obrigatoria; não é mesmo o mais commum. Cumpre não exaggerar a inferioridade physica com que abrolhara para a vida os filhos de tuberculosos, porque póde a creaturinha, embora a linhagem infectuosa, vagir um brado de pulmão farto, ter nas veias um sangue indemne, e o coração pulsar-lhe com regularidade, tudo demonstrando que vingará ao rythmo das existencias dadas como normaes. Basta que escape á nocividade do meio em que nasceu.

b) O meio favoravel ao contagio é o segundo factor que faz tuberculoso o filho do tuberculoso. Factor muito mais importante que o terreno. Demonstra-se facilmente a asserção: o filho do tuberculoso, arredado da casa paterna immediatamente após o nascimento, e levado para um meio onde não haja doentes, não será com certeza um tuberculoso no futuro; ao passo que o filho de um casal absolutamente são, levado para junto de um casal tuberculoso, fatalmente contrairá a enfermidade.

A tuberculose é a endemia das habitações. Raras pessôas adquirem-na fóra do proprio lar. Saneie cada um o seu domicilio, e não ha que temer a invasão insolita da peste branca. Sol, muita luz, em primeiro logar. Evitem-se os doentes, porque o morbus se transmitte pelo suor, pela saliva que vem nas palavras, pelas expirações, pelo beijo, pela tosse, pelos espirros. As creanças especialmente são muito sensiveis: pegam em primeira mão todas as doenças contagiosas — e a bacillose de Koch é uma das infecções mais virulentas e propagaveis. Os livros estão cheios de exemplos concludentes, de uma significação insophismavel. Uma avó tysica, só por beijar os netinhos uma vez ao dia, já matou toda uma geração de pequerruchos, victimados por meningites tuberculosas.

Não ha fugir á verdade: a phymatose é excepcional até os tres primeiros mezes de vida. Que exprime isso? Exprime que a creança vem ao mundo sem trazer o bacillo de Koch. De tres mezes, a um anno, a doença torna-se mais commum, porque o bêbé vive no collo e no quarto de pessôas não indemnes, e assim se contamina.

Depois dos doze mezes, a tuberculose augmenta de frequencia, attingindo o maximo dos dois aos quatro annos. Pois bem: ainda aqui, as estatisticas apuram, com eloquentes algarismos, o valor do meio familiar: nada menos de dois terços pertenciam a familias de tuberculosos. Dos seis e sete annos em deante diminue o numero de casos do mal na infancia, porque é o periodo escolar, em que a creança sáe de casa, passa o dia inteiro fóra, expondo-se menos ao contagio.

A PRAGA SYPHILITICA

A syphilis encarna a maior maldição que já desceu sobre a especie humana. E' o genio máo e implacavel que vive a pesar eternamente sobre o destino das creanças. Por todos os modos faz sentir a sua acção anniquiladora.

Constituido o casal, a syphilis póde tornar esteril o ventre que devia fructificar. Se a mulher concebe, corre o risco de um aborto; se não abórta, dá-se, não raro, o parto prematuro, com uma creança debil; se a gestação chega a termo, ahi surge, sem aviso prévio, um nati-morto; se entretanto, o infante desponta vivo, vem ás vezes aleijado; se afinal consegue nascer apparentemente perfeito, é quasi sempre um subnormal, crescendo pallido, as veias turgidas, o baço incommodo, os ganglios volumosos, sujeito a dores e a dyspepsias eternas. Não ha por onde escapar.

A puericultura, neste caso, faz-se por meio da prophylaxia e da therapeutica.

A prophylaxia consiste em não permittir o casamento entre pessôas avariadas. Em geral, o morbus entra na familia por culpa do homem; logo, é um dever indeclinavel sujeitarem-se os noivos a um exame clinico muito bem feito, afim de só realizarem o matrimonio quando não mais haja o perigo de transmissão do mal á esposa. Não se comprehende, mesmo, que ainda não se exija, entre os papeis precisos para o casamento, um certificado de sanidade dos nubentes, principalmente do rapaz, e sobretudo em relação á infecção syphilitica principal causa dos maiores males futuros, para a mulher e para a prole. Já o velho professor Souza Lima citava, em sua celebre obra de medicina legal, um veto do congresso internacional de hygiene, realizado em Paris no anno de [illegible], o qual terminava com as seguintes expressões:

"Em uma palavra, é preciso crear uma corrente de opinião (as mulheres e as mães muito interessadas nos ajudariam) para tornar [illegible] obrigatorio o exame medico de todo pretendente ao casamento, e para impedir tantas uniões desastrosas, que conduzem ao definhamento da raça, — uniões que só o interesse e um interesse criminoso leva a contrair".

Depois, não ha razão para fugir alguem a esse exame e ao tratamento quando se faz mistér. A syphilis já não é mais aquella doença vergonhosa antiga, cujo nome não se pronunciava nas casas de familia; felizmente, a instrucção geral mais espalhada permittiu que toda gente saiba hoje que ella é uma doença como qualquer outra, apenas mais grave do que todas, porque aggride traiçoeiramente o individuo e leva a sua acção malefica através de varias gerações. A syphilis é simplesmente uma doença microbiana como o typho, a febre palustre, a pneumonia; contrae-se por meio de uma infecção, como as outras molestias da mesma natureza. Uma creancinha já tem transmittido o cancro do seio á ama que a nutria; um noivo já tem inoculado o mesmo virus, através de um beijo, no rosto virginal da futura esposa. As navalhas dos barbeiros, as chicaras mal lavadas dos cafés, pódem ser vehiculos do germen — que é extremamente diffundido por tudo e em todos.

O tratamento é muito facil; aquelles que não têm recursos, pódem servir-se dos Dispensarios da Saude Publica, abertos em grande numero por toda a cidade, distribuindo medicamentos gratuitamente, fazendo os exames de sangue necessarios, assim como as demais pesquisas de laboratorio.

A TARA NEVROPATHICA

Muita coisa ignora-se, a respeito de herança. Mas, se ha ponto bem estabelecido em biologia é o da herança nervosa. Um louco dá facilmente loucos: se o filho é um pouco melhor que o pae, o neto póde recordar inteiramente o avô. A's vezes, a herança não é directa, é ancestral. Uma mulher hysterica, com a nevrose bem caracterisada, sujeita a ataques frequentes e a serias perturbações mentaes, só ha de ser mãe de creanças psychopathas, futuros neurasthenicos ou degenerados de qualquer especie, de quem a sociedade nada poderá esperar.

A creança nevropatha mostra bem a malfadada riqueza de sua linhagem viciosa: é de uma susceptibilidade que impressiona a toda a gente. O menor ruido abala-a, desperta-a, fal-a agitar-se no leito ou nos braços da ama. Individuo cheio de originalidades e de extravagancias, é mui differente dos demais infantes; não mama até fartar-se; prefere sugar o seio apenas um a dois minutos, abandonando-o logo, para meia hora depois desejar o alimento outra vez. Prenuncia bem o inconstante que vae ser. Tem o somno máo. Todo recemnascido normal, mama e dorme; acorda apenas para nutrir-se; o psychopatha, ao contrario, é um insomne habitual. Mal a fralda molha-se, e isso occorre muito nos nervosos, chora com gritos demasiado fortes, num choro prolongado; sente muito o frio e sente muito o calor: é um eterno padecente. O alimento materno ou da ama mercenaria, com o qual toda creança se daria optimamente, traz-lhe amiude colicas, vomito facil, perturbações dyspepticas de variada sorte. Os espasmos e as convulsões são communs. Um pouco mais crescido, começa a soffrer do intestino, á maneira da gente grande neurasthenica: crises de catarrho intestinal, com estrias de sangue, alternando com constipações de ventre. O heredo-nervoso, desde cedo, manifesta tics ou cacoetes e revela suas sympathias e suas antipathias pelas pessôas que o tratam, pelas coisas que o rodeiam, pelo alimento que tomam. — E eis ahi a miniatura do futuro homem, eterno leviano, eterno descontente, eterno soffredor.

A irritabilidade da creança nervosa demonstra-se facilmente: os seus reflexos são exaggerados, ella não fica quieta um só momento; está sempre a remexer-se no leito, a fechar os dedos, a contrair os musculos das pernas e dos pés. A sua degeneração prova-se ainda pelo paladar: não chora se lhe collocamos na boca uma substancia amarga ou salgada, como bi-carbonato de sodio ou quinina.

Assim são os filhos dos loucos, dos epilepticos, das mulheres hystericas em alto grão, das pessôas geralmente alienadas. Da mesma natureza costumam ser, via de regra, os filhos dos alcoolistas inveterados, dos morphinomaniacos, das mulheres que se dão ao vicio elegante do ether ou da cocaina; em uma palavra: são assim tambem as creanças que provêm de paes cujo systema nervoso se degradou profundamente por influencia de uma intoxicação chronica que se inveterou, causando irremediaveis lesões sobre o organismo. Essas creanças são, na infinita maioria, casos perdidos. Os paes não deviam ter casado, para não perpetuarem semelhante degeneração que attinge fundo a raça.

O quadro que acima se traçou (não se assustem as mães perfeitas!) caracterisa o recemnascido nevropatha, pela abundancia de symptomas. Não quer dizer que uma creança normal não possa, de vez em quando, offerecer isoladamente um ou outro desses signaes. Assim, póde a creança normal bater o queixo de frio nos dias de inverno, chorar com as fraldas molhadas, ou assustar-se com algum ruido intempestivo, sem que tenha a menor degeneração. A creança é um ser hypertonico, sempre susceptivel, sempre delicado; o nevropatha é, porém, tudo isso elevado a um grão de tal exaggero, que se distancia, desde logo, das raias naturaes.

Além disso, é preciso convir no seguinte: ha pessôas que não são alienadas, mas que são bastante nervosas, e contemplam os descendentes no legado. A hyperfuncção thyreoidiana, por exemplo, offerece uma syndrome muito expressiva, commum especialmente nas mulheres: magreza excessiva, irritabilidade nervosa, disturbios nas menstruações, insomnia, incontentabilidade, falta de calma, de reflexão, de dominio do individuo sobre si mesmo. O excesso de trabalho, o peso das responsabilidades, os desgostos soffridos por certos homens, fal-os, na falta de uma bôa hygiene do corpo e do espirito, contrairem um exgottamento nervoso permanente. Os filhos daquellas excitadas e destes exgottados reflectem, via de regra, a fraqueza de nervos dos paes. Nesses, e em mais alguns casos analogos, a creança soffre, um pouco. Entretanto, o prognostico é relativamente bom: basta-lhe uma hygiene rigorosa, presidindo á criação.

A DIATHESE EXSUDATIVA

Todos aquelles que privam com o mundo infantil conhecem um typo muito commum de creanças que offerecem os seguintes traços geraes:

Bôa apparencia; gordura, bom genio, criação bastante facil. Entretanto, andam sempre sujeitas a bronchites, vomitam sem causa e têm os intestinos mal regularisados. Como os paes parecem fortes e o petiz não apresenta máo aspecto, ninguem dá grande importancia a esses pequenos accidentes. E o bêbé vae crescendo assim. Volta e meia, um novo catarro das vias respiratorias ou dos intestinos; depois, como consequencia, uns pequenos ganglios engorgitados no pescoço.

Quem examinar melhor o pequeno lactante, ha de ver que aquella gordura, tão gabada pelos da familia, não tem firmeza: é bamba, frouxa, como se tivesse agua por dentro. A pelle não surge rosada, como nos casos de bôa saude, é pallida ou embaciada; e ao cabo de alguns mezes, começam-lhe a apparecer certas efflorescencias desagradaveis, que as mães diagnosticam geralmente como "empigem". Trata-se de uma dermatose caracteristica; ora uma crosta lactea da face, ora um eczema seborreico da cabeça, ora um intertrigo (assadura) assentado no pavilhão da orelha, nas dobras do pescoço, nas curvas das pernas. E o pequenito, apesar de tudo isso, tende á obesidade, merecendo os francos elogios da vizinhança.

Deus nos livre que haja a intercorrencia de uma doença febril (grippe, febres eruptivas, etc). A creança abate tanto, que ha um reboliço enorme na casa. "Com tão poucos dias de doença, parece um defuntinho!" — dizem uns. E outros completam mostrando o emmagrecimento rapido do enfermo, os kilos de peso que perdeu... Com effeito, o pequeno parece ter-se deshydratado bruscamente; — lá se foi toda a agua que havia nos tecidos... Eis ahi o que é um exsudativo. Os symptomas pódem variar, mas o modo original, irregular, porque a creança reage á infecção e á alimentação, estando sempre apta a repetir os phenomenos morbidos anteriores (bronchites, etc.) e estando sempre presa ou encatarrhada dos intestinos, traz uma consequencia inevitavel: o peso não sóbe com a regularidade natural das creanças sadias, e isso traduz que ella não vae bem, de onde a sua minima resistencia ás causas communs de destruição.

Praticamente é na pelle e no apparelho digestivo que a diathese exsudativa se entremostra claramente. A explicação é facil: são esses dois apparelhos os encarregados da onerosa tarefa de livrar o organismo das impurezas da desassimilação natural, muito intensa nas primeiras épocas da vida. Grandmaison já o havia salientado muito particularmente. Mas não só por ahi a creança revela a diathese que a persegue, senão tambem por pequenos espasmos musculares, coryzas e conjunctivites, certas tosses espasmodicas, possivel terror nocturno.

Pondo de lado a questão do "arthritismo", temos que na diathese exsudativa ha muitos signaes e symptomas de um disturbio das glandulas de secreção interna, sobretudo do corpo thyreoide. E, seja real ou não a intervenção da glandula thyreoide na constituição da diathese exsudativa, o facto é que as creanças tratadas pela thyreoidina melhoram ou ficam bôas da diathese, muitas vezes sem fazer diéta. Todavia, convem fazer dieta: a cura é mais garantida. A diéta consiste essencialmente em reduzir a quantidade do alimento e dar leite sem gordura. Em pouco tempo, a creança torna-se outra, tendo o seu medico o direito de esperar que venha a ser, no futuro, um typo normal e — quem sabe? — feliz.

A CORRECÇÃO DOS SUB-NORMAES

Entre as consequencias communs da herança pathologica figuram os chamados sub-normaes.

A creança amamentada ao peito deve prosperar naturalmente. Se nasceu com 3 kilos de peso, ha de ter 3 ½ ou um pouco mais no fim do primeiro mez e, sempre crescendo e desenvolvendo-se, nessa proporção, attingirá o dobro do peso inicial (isto é — 6 kilos), quando chegar ao 5.º ou 6.º mez. E, de progresso em progresso, triplicará aquelle mesmo peso inicial aos 12 mezes, accusando nessa data, portanto, 9 kilos approximadamente. Ao mesmo tempo, a estatura cresce cerca de 20 centimetros, durante o primeiro anno da vida: se a creança nasce com 50 centimetros, deve ter, ao cabo dos citados doze mezes, 70 centimetros, mais ou menos.

Se a creança augmenta de peso por esse molde, se cresce de estatura nessas proporções, tudo o mais deve ir bem: as carnes tornam-se firmes, a gordura bem distribuida, os ossos vão-se consolidando, os dentes irrompendo sem accidentes, a intelligencia desabrochando como flor que se desata de um botão.

Ora, se assim é, dahi concluiremos ainda mais o seguinte:

1.º — quando a creança mama ao seio, quando o leite não tem defeitos (e em 99 % dos casos não tem), quando a mãe obedece aos preceitos da hygiene, e entretanto, apesar dessas circumstancias felizes, a creança não augmenta regularmente de peso nem progride tambem na estatura, é porque esse infante não é normal. E' o que se chama um sub-normal, um individuo abaixo do normal. O mesmo leite, a mesma ama, as mesmas horas de intervallo das mamadas, fariam outra creança prosperar exuberantemente; todavia, elle arrasta-se numa physiologia toda sua. A culpa não é do leite, não é da ama: é da creança.

Floriano de Lemos

(Continúa)

MOTIVOS PARA DIVORCIO

Por MAX YANTOK

(Illustrações do autor)

Embora todos soubessem que a causa do divorcio é o casamento, procuramos mais sarna para nos coçar, dando busca nos diversos archivos, onde os juizes costumam registrar suas sentenças, algumas escandalosamente sabidas, outras mantidas occultas pelo respeito áquelle restinho de vergonha que a humanidade ainda conserva. Esta nossa busca não foi infrutifera, pelo contrario, proporcionou-nos alguns momentos amenos e, como estamos numa época de pandegas e queremos manter no proximo alguns reflexos do carnaval, dar-nos-emos ao trabalho de escolher os melhores motivos que deram logar aos diversos divorcios que foram decretados neste mundo de desunidos. Queiram-me perdoar alguns amaveis leitores do "Correio da Manhã", se alguns desses motivos que vamos citar os attingem muito de perto.

Uma respeitavel senhora, em Wilconchin, obteve divorcio porque o marido tinha o costume de servir-se do sapato della para estojo do seu cachimbo.

Uma cantora requereu divorcio porque seu marido desafinava quando cantava para embalar a creança.

O juiz de Cantofino declarou divorciado o casal Malunido, porque o marido quando lhe disseram que era pae de quatro gemeos perguntou:

— Quaes são os paes dos outros tres?

Um casal de cegos divorciu-se em Blindoland. Motivo: Não se viam com bons olhos.

Uma senhora de Malcox obteve divorcio porque o marido, avarento, preparava o banho servindo-se do contagottas.

Na pequena cidade de Malcouché o juiz decretou divorcio devido ás queixas de uma senhora, a qual dizia que o marido era muito gordo e ella via-se condemnada a fazer cura de emagrecimento para não cair da cama.

O marido de uma conspicua cidadã de Grasnoia era communista. Ella supportou a situação por algum tempo, mas viu-se forcada a pedir divorcio porque o communismo do marido chegava ao ponto de deixar que os "camaradas", lhe subissem á cabeça.

O juiz de Burronag não teve duvidas em conceder divorcio para um casal, porque o marido gostava muito de manter cachorros no quarto de dormir. Divorciada, ella casou-se em seguida, com um domador de pulgas.

Em Levantapó divorciaram-se uma respeitavel senhora e seu marido, illustre mathematico. Este, de volta de uma ausencia de 19 mezes, chegou quando sua esposa havia dado á luz dois gemeos.

— Nove mezes para cada um, ainda vae, mas está sobrando um mez — calculou o mathematico.

Em Marimbow houve um ruidoso processo de divorcio porque a mulher de um general queixava-se de que o marido collocara uma cerca de arame farpado no meio da cama.

Na Calitourchonia o juiz decretou o divorcio de um casal, que vivera muito unido, até que o marido foi nomeado inspector de vehiculos. Quando elle dormia, fazia signaes com os braços e cada signal era um tabefe na esposa.

Um marido, em Antofogasta, teve que se divorciar de sua esposa porque esta tomada da mania do suicidio, estava gastando muito gaz, para tentar asphixiar-se

Uma senhora requereu divorcio porque o marido dissera que tinha mais amor ao pello do que a ella. Apezar do marido declarar que era careca, o juiz manteve a sentença.

Certa senhora que possuia uma perna artificial teve que divorciar-se, á instancia do marido, pois este fôra queixar-se de que, todas as vezes que queria beliscar-lhe a perna natural, enganava-se e ficava machucado.

Um marido ciumento, que não gostava de receber visitas, collocava cactus nas cadeiras. Resultado: divorcio.

Em Massachussets foi uma senhora pedir divorcio allegando que toda vez que ella falava e discutia em casa o marido permanecia calado, porém, ella ouvia respostas e insultos reconhecendo sua propria voz, sem haver outra pessoa presente. O juiz esclareceu o caso. O marido era ventriloquo.

Num longinquo paiz do Mexerico foi longamente discutido um caso de divorcio. O marido voltava bebado para casa, o que fazia só durante 348 dias do anno e via sempre duas mulheres, a delle e outra parecidissima com esta. Beijava uma e cumprimentava a outra. Quando, no tribunal o juiz decretou o divorcio, o marido disse adeus a uma e ia levando a mesma, pensando que fosse a outra.

Um casal de surdo-mudos obteve divorcio, porque a esposa se queixava de que o marido a insultava por signaes.

Um divorcio, cujo motivo principal era *extrema crueldade*, foi decretado no Uruguay. O marido tinha o costume de collocar o cachimbo em baixo do travesseiro, o que causava incommodo ao cachorro que dormia entre os dois.

No momento de dar a sentença de divorcio a um casal, no Rheno, um juiz viu-se atrapalhado. Marido e mulher alegavam *incompatibilidade de genios*, mas o juiz declarou que não encontrava genio nenhum nelles.

Em Rheno tambem, houve, ha tempos, um caso de divorcio, por motivo muito razoavel. Marido e mulher eram paralyticos e, quando discutiam, achavam-se impossibilitados de se pegar a unha.

Na ilha de Borneo um chefe antropophago apresentou-se a autoridade requerendo divorcio de uma das suas 34 esposas, allegando que não a podia digerir. Quando o juiz ia pronunciar a sentença de separação o chefe disse:

— Não precisa mais. Já consegui comel-a.

Toda vez que um casal discutia e a discussão esquentava, o marido encerrava a mulher na geladeira. A mulher obteve divorcio e partiu para a Groenlandia.

A mulher era ariana, o marido argentino. Motivo da separação: queriam mudar de *ar*.

Uma excellente senhora de Conceição dos Arrotos, foi ao Uruguay pedir divorcio porque, tendo-se casado com um turco, este a estava matando a prestações.

O marido de uma dama elegante havia pintado dois labios rubros e sobrancelhas num espelho. A esposa, olhando-se no espelho, pensou que já estava maquilada e na rua percebeu o engano. Requereu divorcio.

Stan Laurel, o "magro", da dupla, foi objecto de um requerimento de divorcio, porque, quando a discussão esquentava, a qualquer hora da noite, elle chamava os bombeiros.

Um marido, maniaco da precisão, teve que se divorciar da mulher, excellente cosinheira, porque esta se cansara de o ver medir o comprimento do macarrão com uma escala metrica, para determinar a medida exacta a ser cosinhada.

A mulher de um actor obteve divorcio alegando que o marido sonhava com as scenas que representava durante o dia. Ella estivera casada com um jogador de football e delle se separa porque o mesmo sonhava estar jogando.

Em Biskott houve um ruidoso caso de divorcio, afinal decretado. A mulher declarou que o marido passava quinze dias sem tomar banho, o marido replicou que sempre se enxugava na camisa da mulher, mas esta teimava em não tiral-a do corpo para lh'a emprestar.

Foi concedido divorcio a um casal sob a allegação de extrema injuria. O marido encostara um pedaço de queijo Camembert ao nariz da esposa.

O marido de certa senhora adquirira o habito de tomar banho mettido num escafandro. Resultado: divorcio.

Um casal de xiphopagos estava casado com outro, tambem de xiphopagos. Dois delles pediram divorcio, mas o juiz, atrapalhado, declarou: Ou tudo ou nada. E a separação não foi possivel. Recorreram a um cirurgião e este resolveu o caso deixando duas viuvas unidas na dôr commum.

Elle era tenor, ella soprano muito ligeira. Uma briga, das mil, e foram pedir divorcio. No momento do juiz dar a sentença, o marido tenor entôa:

Com que pena, moreninha, eu te deixo.

Com que pena, com que pena.

A mulher, com sua linda voz de soprano, respondeu:

Va p'ro diabo que te carregue,
Seu patife, seu patife.

O juiz entrou no terceto, com sua voz de baixo:

O divorcio vae custar-lhe caro.
Que remedio? Que remedio?

O marido era perneta e a mulher pediu divorcio porque o marido a espancava com a muleta.

SEGREDOS DA NATUREZA

No verão do anno atrazado, na America do Norte, durante sete tardes seguidas, em pleno mez de Agosto, um joven expoz o corpo ao sol, em uma praia, e com grande surpresa, verificou que não mudava de côr. Não adquirira esse maravilhoso bronzeado que tanto admirava nos demais jovens que tomavam banhos de sol.

Isso passou-se em 1937. Em Janeiro de 1938, elle resolveu consultar os medicos James Hamilton, da Escola de Medicina da Universidade de Yale e Gilbert Hubert do Hospital de Albany, Nova York, que o examinaram e combinaram submettel-o a um tratamento de hormonios. Com grande assombro, verificaram então, os medicos que, no fim de tres semanas, o corpo do paciente adquiria a côr bronzeada, precisamente nos logares que haviam sido expostos ao sol, mezes antes, e que eram os mesmos que a malha da roupa não protegia.

A partir de Agosto de 1937, nunca mais o rapaz vestira, nem essa, nem nenhuma outra roupa de banho. Tambem nunca mais tomara banhos de sol ou de luz artificial. Em todo caso, terminando o tratamento dos hormonios, a côr bronzeada desappareceu!

Os medicos, então, chegaram a conclusão de que, a queimadura de sol é uma especie de processo photographico de "exposição", e "revelação". Os hormonios, no caso, fariam o papel do banho revelador do producto incolor depositado na pelle pela exposição ao sol.

A explicação, porém, nada explica, porque uma chapa ou film "revelado", não volta nunca mais ao seu estado primitivo; e o corpo do joven voltou.

Desses mysterios, está cheio a natureza!

O MILLIONARIO E O JORNALEIRO

Desde a morte de George Gershwin, ha poucos mezes, em Hollywood, o pequeno e vivo Irving Berlim tomou o titulo de "Rei do Jazz". Poucos são os que sabem que o seu verdadeiro nome é Isadoro Baline e que é o mais novo de seis irmãos. Era tão pobre a sua familia quando desembarcou em New York, que Isadoro teve de ir para as ruas vender jornaes. Aos 14 annos, saiu da escola e começou a sua carreira de musico, cantando canções em salões recebendo um dollar por noite.

Quando estava no apogeu de sua fama, annunciou-se que Irving Berlim ia contrair casamento com a filha de um rico banqueiro, Ellin Mac Kay. O pae da moça oppoz-se, mas a joven estava disposta a casar-se. Nada pôde contra o seu amor a ameaça paterna, de não lhe dar um só dollar.

Mas que Irving Berlim amava sua noiva, demonstraram-no suas populares melodias compostas durante seu noivado e dedicadas á sua futura esposa, com os seguintes titulos: "Que farei", "Completamente só", "Recorda" e "Escuta".

Ha poucos mezes esteve em um dos studios de Hollywood um jornalista britannico. Rodava-se um film no qual Joan Crawford representava o papel principal. O jornalista viu uma bellissima mulher sentada em uma cadeira, contemplando a scena. Alguem lhe disse, então:

— E' a senhora Irving Berlim. Reconciliou-se com a sua familia. Durante o tempo em que estavam brigados, seu pae, o banqueiro, andava muito escasso de fundos. Foi quando Irving Berlim, o cantor, antigo jornaleiro, foi vel-o e offereceu-lhe uma forte somma de sua propria fortuna, para que elle pudesse atravessar a crise. O banqueiro esqueceu o passado e salvou-se.

A RELIGIÃO E A CONSCIENCIA UNIVERSAL

Religiões comparadas

ARNALDO DAMASCENO VIEIRA

PRINCIPIOS GERAES COMMUNS A TODOS OS CREDOS

Todos os Credos Mysticos têm por objectivo essencial a divinização e o culto da Natureza. Esta se nos apresenta sob dupla feição: tangivel e intangivel. Manifesta-se-nos já sob o aspecto concreto a que denominamos communmente "a realidade", já sob o aspecto super-sensivel, metaphysico, além da physica. Constitue esta ultima feição, pela qual se nos revelam os factos naturaes, aquella de que mais particularmente se occupam as Sciencias, cujos phenomenos, de ordem mystica, de natureza super-normal são, todavia, susceptiveis de passar das espheras da pura abstracção para o terreno concreto, onde é possivel submettel-os aos methodos proprios do conhecimento mecanico por meio da observação e da experimentação.

Assim phenomenos de ordem transcendente, peculiares, á primeira vista, e exclusivo dominio theologico: — apparições, levitações, vozes e ruidos mysteriosos, etc. — se podem tornar objecto de estudo nos centros, nos institutos, nos laboratorios do saber metapsychico.

Em sua manifestação puramente material, a Theologia constitue, portanto, mero capitulo das sciencias positivas experimentaes.

Do ponto de vista espiritual tem ella por finalidade a consagração das assombrosas forças cosmicas intelligentes, prodigiosas energias pelas quaes se manifesta a Consciencia Universal que preside a harmonia da Creação.

Tudo é intelligencia, tudo é consciencia e sabedoria, em todos os aspectos sob que se apresenta a vida. E essa intelligencia se hierarchisa ao infinito, desde o Mineral ao Homem; desde o Homem ás entidades super-humanas.

DUALISMO SAGRADO

Todas as Religiões deificam e prestam culto a essas grandes forças cosmicas universaes, dando-lhes as mais variadas denominações; conferindo-lhes os mais variados attributos velando-as e revelando-as nas; maravilhosas roupagens da Allegoria e do Symbolo.

Por mais que recuemos no tempo e no espaço, havemos de encontrar sempre os mesmos principios, oriundos das intelligencias cosmicas eternas e increadas — figurando como Deuses, Thronos, Potestades, no seio de todos os povos, de todas as Raças.

Quando contemplamos a Natureza physica desde logo nos despertam a attenção seus dois aspectos distinctos e antagonicos: a Vida e a Morte; o Bem e o Mal; a Creação e a Destruição: dois Principios eguaes e contrarios: as Energias universaes constructoras e as Energias universaes destructoras; estupendas forças cosmicas intellectivas que mutuamente se completam, que se integram na Unidade, no Todo, no Absoluto, em Deus.

A totalidade das Religiões considera o Principio Constructor como proveniente das entidades espirituaes beneficas, emquanto que o principio contrario, o Principio Destructor, é attribuido ás entidades maleficas.

Dahi o estabelecerem todas as Religiões o problema do Bem e do Mal.

Em torno destes dois polos giram os dogmas e os preceitos moraes de todas as Theodicéas.

SANTISSIMA TRINDADE

O Principio Constructor ou Creador se nos revela na sua triplice faculdade de fecundar, gerar, e reproduzir.

Essas tres phases successivas pela quaes a Vida se nos depara, constituem o *Ternario Mystico*, encontrado na totalidade das crenças confissionaes.

Se escalarmos a immensidade das eras; se remontarmos ás mais recuadas Civilizações do hemispherio occidental: a dos atlantes, e as dos aztecas, toltecas, mayas, quichuas, tupy-guaranys, civilizações estas oriundas da remota Atlantida; — vamos deparar nos vertices das concepções espiritualistas dos mencionados povos a divinização do Principio Creador, manifestado sob aquelle triplice aspecto.

Facto inteiramente analogo se nos apresenta nas concepções religiosas do Egypto, Palestina, Persia, India, China, das populações pertencentes aos hemispherio oriental.

A triplice faculdade creadora no mysticismo do Occidente é figurada pelas energias ethereas fecundantes do Céo; pelas forças genitrizes da Terra; e, emfim, pelas forças renovadoras, provenientes do concurso, da acção mutua dessas energias formadoras.

No mysticismo occidental essas mesmas potencialidades de ordem electro-magnetica, são figuradas e divinizadas, sob expressões de natureza humana, pae, mãe, filho.

O DIVINO TERNARIO

No Hinduismo, Brahamanismo e Buddhismo, é representado o Divino Ternario por Brahama (pae), Avidya (mãe) e Mahat (filho), deus do amor.

Na Religião christã, Padre, Filho, Espirito Santo, tres pessoas distinctas e um só Deus verdadeiro, constituem, como sabemos, a S. S. Trindade.

A primeira pessoa (Padre, pae) figura o principio creador, masculino, activo; a segunda constitue o elemento intermediario, filial, renovador, emquanto que a terceira pessoa (Espirito) é o principio passivo, feminino, a essencia genitriz de todos os seres.

Vemos na Trindade christã tres pessoas distinctas e um só Deus verdadeiro, o que importa dizer: tres modalidades diversas de uma mesma Unidade, de um mesmo Todo, Absoluto.

No Paganismo e no Credo pharaonico, nas crenças nordicas bem como nas Religiões amerindias pertencentes ao hemispherio occidental, aquelles tres principios são figurados pelas potencialidade de ordem etherea, solar, planetaria e tellurica.

A Theogonia greco-romana consagra e venera em *Zeus-Jupiter* (pae) as fecundantes radiações do Ether, as energias intelligentes do Orbe constituidas pelas radiações activas, sideraes, emquanto que as energias passivas, genitrizes, são representadas pelas forças telluricas, por *Gaia-Tellus*, mãe universal dos seres. Da conjunção entre as supremas potencialidades celestes e terrestres, originam-se *Eros* e *Anteros*, o Amor e o Odio, ineluctaveis forças de attracção e repulsão, que presidem a vida e a morte, na perpetua renovação dos seres.

Identico facto se verifica em relação ás antigas crenças nordicas gallo-germano-escandinavas. *Wotan-Donar-Thor*, é o deus do trovão, das tempestades, a presidirem os fulgurantes phenomenos atmosphericos proprios á fecundação; *Belen-Belisana* (sol-lua) têm a seu cargo os mysterios da geração, emquanto que *Freyr*, deus do amor, poderoso laço que une aquelles elementos, é o principio da reproducção perpetua.

O Egypto hieratico é o depositario directo do saber espiritual atlante, representado pelos credos amerindios.

Seus Deuses são a personificação das forças universaes ethereas, solares, lunares, e das energias destas resultantes.

Osiris, (sol), principio activo, masculino, fecundante; *Isis*, (lua), principio passivo, feminino, gerador, e *Horus*, deus do amor, filho das radiações sideraes, principio renovador, — constituem a Trilogia hermetica, representação objectiva de Hermes Trimegisto, de Hermes-Thot.

Na Religião brasileense aquelles mesmos principios constitutivos da Trilogia Sagrada têm como representantes: *Tupan*, principio activo, detentor do raio e do trovão, das fulgurantes radiações do Ether. A essencia genitriz é consubstanciada nas energias solares e selenicas denominadas *Guaracy-Yacy* (sol-lua), ou segundo sua formação etymologica: *Guará-Cy* (mãe dos animaes) e *Ya-Cy* (mãe dos vegetaes). A terceira pessoa da Trindade selvicola: *Rudá*, deus do amor, é a entidade tutelar que vela pela multiplicação infinita dos seres.

O Sol, fonte da luz, do calor, da Vida, é deificado em todas as Religiões, ora de forma expressa como nos credos amerindios, ora sob forma velada, como nos credos originarios do hemispherio oriental.

O Christianismo, o Judaismo, o Mazdeismo, o Hinduismo, os grandes credos do Oriente, cultuam e celebram o Astro gloriosoque rege nosso systema planetario.

Todos os fundadores de Religiões, Krishna, Zoroastro, Jesus, cuja data de nascimento é incerta, têm seu natal festejado a 25 de dezembro, isto é, no solsticio, época do anno em que o Sol parece estacionar no circulo dos tropicos.

Muitos mythologicos e exagetas como os da escola de Charles Dupuit, capitulam mesmo de mythos solares a totalidade das crenças mysticas.

Pelo que deixamos exposto, vemos que, se compararmos entre si as Religiões, encontramos em todas os mesmos principios sob varias formas. E isto não só quanto ao Ternario Creador, mas tambem quanto aos principios destructores.

O BEM E O MAL

O Todo, a Unidade, o Absoluto, Deus, isto é, a Natureza reune em si propria os dois principios oppostos, o Bem e o Mal, dupla modalidade sob a qual se revela a Sabedoria Suprema.

Varias são as denominações conferidas, pelos diversos credos, ás entidades representativas dos elementos destructores: *Anteros*, no culto pagão; *Satan*, na doutrina christã; *Siva*, no brahamanismo e no buddhismo; *Typhon*, na crença pharaonica; *Yurupary*, na religião selvicola, e assim nos demais systemas theologicos.

Se a Consciencia Universal, omnimoda, omnisciente, omnipotente, permitte a coexistecia dessas forças eguaes e contrarias, é que essas forças constituem elementos imprescindiveis á economia geral do Orbe, ao equilibrio, á harmonia a que estão condicionados todos os phenomenos, do mundo physico, e assim os do mundo moral e os do mundo espiritual.

Encontramos as forças constructivas e destructivas, o Bem e o Mal em tudo e em todos, como condição necessaria á manifestação da Vida.

Com a personificação das potencialidade conscientes universaes, egualmente consagram as Religiões os mesmos eternos postulados da Moral, sanccionada pela Sabedoria, pela suprema justiça da Natureza, divinizada em todos os Credos mysticos.

VELHAS QUESTÕES DO VERNACULO

PAPEIS ANTIGOS

(J. Teixeira de Paula)

Pag. 140 — Nota 123ª — linha 25 — Telepathia — Os escriptores espiritualistas empregam communmente a palavra — "telepathia" —, significando a acção emissora do um pensamento sobre a mente receptiva de outra pessoa. Muito bem.

Mas o que muitos outros ignoram é que, pela etymologia, é um contrasenso pouco perdoavel. Ensinam os philologos: — "tele" — é prefixo grego, que quer dizer: longe — a distancia —, como podemos vêr em tel-e-gramm-a — tel-e-scop-io, etc.; — "pathos" — doença. Por conseguinte: doença a distancia! Quando se fala em — "telepáthia" —, não é isso o que se quer exprimir. O nosso erudicto Marques da Cruz considera-a gallicismo!

João Filiatre, grande mentalista francês, presenteia-nos com outra, originariamente de sua creação. Diz elle: "A transmissão do pensamento é geralmente designada pelo nome de — telepathia. Este termo, sob o ponto de vista etymologico, não é exacto. A queremos designar tal phenomeno psychico, com outra palavra que não — "telefrontisia" —, devemos designa-lo". (1) Telefrontisia quer dizer: pensar a distancia, cujos caractéres gregos Filiatre dá e eu deixo de reproduzir por não ter noção de grego.

Outra palavra conheço, creação de outros escriptores mentalistas francezes. Diz Durville — "Sob o ponto de vista etymologico, a palavra — "telepathia" — não é bastantemente certa para explicar todas as acções a distancia; porquanto significa apenas a acção de um doente. Ora, não são só os doentes que influenciam; as pessoas sans tambem obram como querem. E' pois conveniente troca-la por outra mais exacta. A palavra — "télépsychie" — (grego-tele: longe-e-psukhé: alma) indica claramente a influencia a distancia de um individuo sob outro. Não é creação recente, pois já ha bem annos atrás foi proposta por diversos sabios, d'entre os quaes cito a Carlos Richet." (2) Eis ahi temos: — telefrontisia-telepsychia.

Mais recentemente, outro mentalista, escriptor norte-americano, William Walker Atkinson (*Yogi Ramacharaka*, auctor de numerosas e importantissimas obras, criou, para seu uso-telementação. Ouçamos ao querido Yogi numa traducção vernacula do meu sabio mestre e amigo Francisco Valdomiro Lorenz: "Posso tambem explicar meus termos nesta occasião. Em primeiro lugar, uso do termo — "Mentação" — no sentido de — "Actividade Mental". A palavra deriva do latim — "mens" — que significa: a mente, e o suffixo — "ação" — que significa — "acção". De — "Mentação" — derivamos — "Mentativo" — ou que se relaciona á actividade mental. "Mentar" ou — "manifestar actividade mental" — etc. Da Mentação tambem derivamos a palavra — "Telementação" — que, pelo que sabemos, foi originariamente creado por mim ha varios annos. A palavra deriva do grego — "tele" — que significa — "a distancia" — e da palavra — "mentação" — acima explicada. — "Telementação" — significa — "actividade mental a distancia" — ou "mentação no espaço" — ou — "influencia mental de longa extensão" — etc. Fui levado a crear estes termos para substituir o de — "Telepathia" — em virtude de que este é improprio e de falsa significação. De facto, conforme suas raizes, — "telepathia" — significa — "soffrer a distancia" — ou — "sentimento de dôr de outrem". O suffixo "pathia" — derivando verbo grego que significa — soffrer. Póde-se usar propriamente em relação com a transmissão de dôr, ou doença ou algum estado mental semelhante, mas seu uso é improprio. Está sendo abandonado pelas melhores auctoridades scientificas, que preferem o termo "Transmissão de pensamento", etc. Pensei que era prudente usar do termo "telementação", crendo que este satisfaz melhor as exigencias do caso do que qualquer outro termo conhecido. Espero tornar-se, em breve tempo, o seu uso geral." (3)

Eis ahi temos: telepathia, telefrontisia, telepsychia, telementação. Palavras boas, correctas, auctorisadas. Ensine isto ao leitor.

* * *

Tenho encontrado novos enganos, que me escaparam, imperdoavelmente, na primeira colheita.

Ei-los:

Pag. 217 — 1.30 — D. Mijelkowsky. Emendei: — Merejkoswky.

Pag. 388 — 1.21 a 24: "Esta figura, segundo o catholicismo, teria sido alli estampada por milagre na via sacra que Jesus percorreo, por uma supposta mulher, quando limpára com um lenço o suor do divino martyr e que, para melhor confundir", etc. Emendei: — "Esta figura, segundo o catholicismo, teria sido alli estampada, por milagre, na via sacra que Jesus percorreo, por uma supposta mulher, quando limpava com um lenço o suor do divino martyr. Para melhor confundir", etc. Ficou mais vernaculo.

Pag. 404 — 1.16-17 — "Após uma serie de peripecias, a Igreja ora permittindo aos que fossem casados, residirem com suas esposas", etc. E.: "Após uma serie de peripecias, a Igreja ora permittindo aos que fossem casados residir com suas esposas", etc.

Pag. 405 — 1.37-38 — "As escabrosas questões sobre mulheres improductivas nunca foram abordadas por religião nenhuma do mundo" etc., substituí — "abordadas" — por — "estudadas" —, que é o certo, como deixei claramente provado com um exemplo de Camillo Castello Branco, na pag. 31 de minhas emendas. Assim por diante. Isso, aliás, abhorrece-me muito, porquanto a responsabilidade moral, que tomei na correcção vernacula da obra, póde depôr contra mim, se falhar nos propositos.

(1) Jean Filiatre, Hypnotisme et magnetisme, pag. 316, 1º vol. ed. antiga.
(2) Hector Durville — Télépathie et Télépsychie, pag. 34; ed. de 1919.
(3) William Walker Atkinson, Magia Mental, pags. 29-30 ed. de 1920. Traducção do mestre Lorenz.

CÓRTES E RECÓRTES

BALZAC E SAINTE-BEUVE

O romancista não gostava do critico e este pagava-lhe na mesma moeda. Viviam sempre de relações estremecidas. Balzac achava que os julgamentos de Sainte-Beuve dependiam sempre do maior ou menor grão de suas sympathias, não pelas obras, mas pelos respectivos autores. O critico, por sua vez, entendia que Balzac era um historiador que romanciava os factos, sem grande respeito pela verdade. Assim, ambos conduziram-se muitos annos, raramente tendo occasiões de passarem algumas horas na intimidade.

O unico romance que Sainte-Beuve publicou foi *Volupté*. Esse livro, que o proprio autor quiz mais tarde retirar da circulação, é o resumo do seu drama sentimental com a mulher de Victor Hugo, de quem Sainte-Beuve foi amante. Apanhado em flagrante na technica da urdidura da fabula, Sainte-Beuve, que já era grande nome literario na Europa, teve constrangimento. Balzac, attento ás intimidades amorosas do critico, achou azado o momento para uma perfidia. Escreveu então o *Lyrio do Valle*, que é, afinal, uma resposta do moralista psychologo ao *Volupté*. Elles eram assim, sob o dominio do romantismo em França. O maior critico e o maior romancista do seculo divertiam-se, hostilizando-se mutuamente. Mas faziam a gloria das letras francezas.

—◎—

AUTA DE SOUZA

Um caso muito curioso o dessa poetisa brasileira, que se chamou Auta de Souza e que morreu quando mal começava a viver, aos 25 annos de edade, no dia 7 de fevereiro de 1901. Ella foi, sem duvida, uma das grandes figuras femininas do Parnaso Brasileiro.

Nasceu no Rio Grande do Norte, mas educou-se num collegio Vicentino de Recife. Era triste por indole, doente, acanhada, excessivamente timida. Mais triste ainda se tornou sob o regimen das religiosas francezas que a instruiram.

Orphã aos 14 annos, nada no mundo lhe sorria e pensava na morte como uma dadiva do céo. Foi nessa época, precisamente, que começou a divulgar seus primeiros versos repassados de melancolia, de doçura e de infinita piedade. Contemporanea de Alphonsus de Guimaraens, a quem não conheceu, Auta de Souza formou com o grande poeta mineiro a dupla gloriosa da poesia de fundo mystico no Brasil. Seu tom elegiaco em nada é inferior ao do lyrico extraordinario de Marianna. A poetisa riograndense do norte escreveu *Horto*, aos 24 annos de edade. Ella não poderia ter melhor denominado seu livro de estréa. Tudo nesses poemas resumbra á resignação e ao soffrimento. Despedia-se do mundo, depois de ter cumprido seu destino de cigarra que soube cantar e commover.

No dia de seu enterro, em Natal, enterro pobre, porque sempre foi de pobreza a sua existencia, uma grande multidão engrossou o cortejo funebre. Em certa rua, foi obrigado a parar. E um homem illustre, que foi deputado, senador e governador, tão illustre que se destacou como uma das individualidades de maior prestigio politico no Brasil, o senhor Pedro Velho, tomou da palavra para exaltar deante do povo a joven morta, cuja obra de arte se guardaria para sempre no patrimonio da intelligencia e do espirito do paiz. Perorou, beijando o caixão.

Foi essa uma das raras vezes em que a politica, no Brasil, teve a honra de se curvar deante de uma grande lyra que se quebrava.

—◎—

A CASA DE COTEGIPE

Demoliram, na praia do Flamengo, a casa onde durante muitos annos residiu o Barão de Cotegipe. Essa casa, que era um dos velhos modelos das moradias senhoriaes do Imperio, tinha duas saidas e duas entradas, communicando-se tambem com a rua Senador Vergueiro. Ali deu o velho Mauricio Wanderley as suas famosas recepções, gastando, com elegancia, a herança dos condes de Passe. Homem de espirito e diplomata de indole, Cotegipe tinha a habilidade de acolher, na mesma hora, altas figuras politicas e representativas que se hostilizavam asperamente, mas que precisavam procural-o, para consultal-o. A tactica do barão consistia em fazer os adversarios, que o visitavam, entrar e sair por portas differentes, distribuindo o jogo estrategico dentro das salas por tal maneira que elles não se encontravam, nem se viam.

Foi numa destas situações que no Parlamento, se declarou a grave crise do Partido Liberal no Rio Grande do Sul. Silveira Martins rompeu com o seu correligionario Barão de Mauá. Denunciou-o como estando a serviço do Visconde do Rio Branco, compromettendo o programma á sombra do qual ambos tinham sido eleitos. Na vespera do formidavel discurso do grande tribuno, este visitou

(Continúa na 9.ª pag.)

ASSUMPTOS MUSICAES

UMA "PESSIMA ACÇÃO" CONTRA D'ANNUNZIO E UMA INTERMINAVEL SÉRIE DE BOBAGENS CONTRA PUCCINI, *MASCAGNI*, GIORDANO E OUTROS "VERISTAS". — POR *SALVATORE RUBERTI*

Ha alguns domingos, em uma destas chronicas de "Assumptos musicaes" relatei varios exemplos de phrases attribuidas a artistas celebres que nunca tinham sonhado extravagancia ou estupidez semelhantes ás do genero que lhes imputavam.

Hoje, volto ao assumpto, porque, em recente publicação, na mais importante revista franceza de musica, attribuem-se a D'Annunzio irreverencias e convicções estultas sobre a musica e os musicistas italianos, contemporaneos do Poeta. Declaro *a priori* que tal escripto é uma "pessima acção" que foi praticada, porquanto o seu autor teve a honra de estar ao lado de D'Annunzio durante o periodo da occupação de Fiume; e, embora não sendo concidadão do poeta-soldado, foi por elle recebido com affecto fraternal, e por elle considerado um "fedelissimo"...

— Diabos levem a fedelidade, se ella é capaz de taes fintas! diria a boa alma de Polichinello. E teria toda a razão, porque, francamente, aproveitar da morte de D'Annunzio, para denegril-o perante seus irmãos de arte, attribuindo-lhe affirmações tão absurdas e antipathicas como o obscurecer coisas radiosas e dizer que deve ser atirado ao lixo o que é sublime, parece-me coisa muito feia.

Mas, uma vez que não existe no mundo mentiroso tão perfeito que possa dizer uma mentira perfeita, não deve parecer inopportuno este meu interesse em dar a Cesar o que é de Cesar; e Cesar, no caso presente, não é D'Annunzio, mas o senhor Léon Kochinitzky o inventor das idéas que D'Annunzio *deveria ter tido* sobre a musica e os musicistas italianos de seu tempo.

Como ia dizendo, o senhor Léon Kochinitzky, no numero de junho, do anno passado, de "La Révue Musicale", querendo *revelar*, elle tambem, algum mysterio de Gabriel D'Annunzio, (depois que o livro de Antongini, secretario do Poeta durante cerca de trinta annos, tornou-se um phenomeno da tiragem editorial) vem, afoito, communicar ao mundo que:

"D'Annunzio a toujours eu en horreur profonde les compositeurs véristes, même à l'époque de leurs grands triomphes. Faute de trouver mieux parmi ses compatriotes, il a préféré, tout au début de son siécle, collaborer avec un musicien de mérite, épigone résolu de Wagner: le baron Franchetti. Pour ceux qui sont éte les témoins de son ardente passion patriotique, pour ceux qui savent combien il amait acclamer ce qui se faisait de vraiment grand et beau en Italie, il *y a, dans ce refus de reconnaitre des gloires de mauvais aloi*, une clairvoyance vraiment sublime.

Cette clairvoyance allait être recompensée. A partir de 1910 commence le renoveur. *Le vieux arbre, que l'on croyait desseché se couvre de feuillage et de fleurs.* C'est un prodigieux *risorgimento*, et D'Annunzio est l'enchanteur qui fait jaillir les frondaisons nouvelles".

Peço venia ao leitor e a "La Révue Musicale" por ter tido que transcrever varios periodos da lenga-lenga do senhor Kochinitzky; mas era preciso que assim fizesse para demonstrar quão infundadas são as affirmações do mesmo senhor, a incongruencia dos conceitos expendidos e a pouca seriedade de quem, leviamente, se aventura a attribuir a D'Annunzio idéas pueris e absolutamente oppostas ás convicções arraigadas do autor de "*Il Fuoco*".

Esclareçamos. Antes do mais, examinemos perfunctoriamente, no conjunto, a prosa do senhor Kochinitzky.

Como elle se ergue contra musicistas que se chamam Boito, Giordano, Cilea, Wolff-Ferrari, Puccini, Mascagni, Zandonai, Montemezzi, Alfano, Respighi, Perosi, Vittosio Gnecchi, Castehmovo-Tedesco, Tommasini e outros mais, pondo-os de parte para exaltar somente o barão Franchetti, *épigone résolu de Wagner*. Pobre Franchetti, que attrahiu sobre seus hombros este peso enorme de ser successor ou imitador de Wagner.

Parece que o senhor Kochinitzky tivesse contas a ajustar com Franchetti e, talvez, mais importantes, ainda, as contas a prestar a Wagner, por haver declarado seu *successor* na terra o barbado Franchetti. E, mesmo que quizessemos reduzir as proporções artisticas de Franchetti ás de um imitador (*resoluto* diz o senhor Léon) parece-me que o *melodista* barão não se tenha cingido a idéa e systemas que se egualem ou que derivem, por pouco que seja, da potencia creadora e constructora do titan de Beyreuth.

Franchetti *epigono* de Wagner? Ora, senhor Léon, "isto não é cousa séria". Se quizer podemos ler juntos qualquer das operas de Franchetti: *Christovam Colombo, Asrael, Germania* e procuraremos descobrir Wagner na linha chã, serena, com laivos romanticos do barão. Garanto-lhe que perderemos a cabeça — o senhor, pelo menos, pois eu não me arriscarei a fundo — e ficaremos desiludidos.

Que quer? O vocabulario não é, em fim de contas, cousa muito facil de se conhecer. E' preciso, ás vezes, saber um pouco de grego, pois epigono vem do grego.

E quer ver como se engana quando o senhor se obstina em arrancar do diccionario palavras que ahi estão para indicar cousas nas quaes o senhor não pensava, quando lhe veio á cachimonia de empregal-as?

Vejamos. O senhor affirma que a *velha arvore da musica italiana, que se acreditava estivesse secca, cobre-se de frondes e de flores*. E accrescenta, com a empafia de quem profere sentença inappellavel: *E' um prodigioso resurgimento*. E pretende, ainda, que "La Révue Musicale" o imprima em *negrito*, porque, evidentemente ha nisso *une arrière pensée*, que produz um prurido em cerebros enfervorados por descobertas.

Ora, uma *arvore que seccou* não *resurge*, porque se é velha, já cresceu, já deu o que tinha que dar e não poderá mais crescer. No maximo, o que pode acontecer é a arvore *renascer*, se a lympha que o senhor tem em mente de lhe transfundir possuir um forte poder nutritivo. Assim ella volverá a nova vida e tornará a *florescer;* mas não *resurgir*, pois que *resurge* o que baqueou e a velha arvore não estava por terra. E, para nos entender-mos logo: não estava por terra a musica italiana. Mas disto falaremos depois.

Penso e creio accertar, dizendo que o senhor, áquelle *risorgimento* tenha querido dar a significação de *rinascimento*. Pois enganou-se redondamente, porquanto o *risorgimento italiano* foi um episodio de politica interna da Italia e o *rinascimento* foi uma phase da civilização universal.

Dizia Cicero que a perseverança no erro é cousa propria de estulto. Tenho a certeza que, dagora por deante, o senhor Léon não perseverará em confundir *risorgimento* com *rinascimento*. "*Error hesternus sit tibi doctor hodiernus*" (o erro de hontem seja o teu mestre de hoje).

E agora que vimos por alto o que eram os periodos do leão, approximemo-nos para melhor exame. Quem sabe se não podemos descobrir ahi a raposa, que por não poder comer as uvas dizia que estavam verdes!...

Ora, pois, dizia o senhor Léon que D'Annunzio tinha horror aos compisitores veristas. E eu o desminto.

A esta altura, seja-me licito desviar-me por uns momentos do assumpto desta minha parlenda, para esclarecer um ponto da historia da musica interpretado do modo mais variado e, não sei porque, quasi sempre considerado com irreverencia, com ironia ou desprezo. Quero referir-me no denominado *verismo musical*. Acho que em musica verismo só pode ser onomatopéa, isto é, imitação fiel dos sons da natureza; imitar o canto dos passaros (Beethoven, na *Pastorale* reproduziu o canto do cuco) tentar de reproduzir o murmurio da floresta (Wagner no *Siegfried* pintou musicalmente o despertar da floresta; Carlos Gomes na *Alvorada* de *La Schiavo* obteve com felicidade, na orchestra, effeitos admiraveis de onamatopéa, imitando o canto dos passaros e a ondulação da mata ao sôpro da brisa matutina); dar a sensação de rumores rythmicos que correspondem, tambem elles a movimentos rythmicos (Honneger na *Pacific* dá-nos a impressão de uma locomotiva; Schubert na sua famosa *Marcha* dá-nos a sensação de um regimento que passa).

Mas tuto isto, todas essa onomatopéa, mais ou menos conseguida, *é, na sua essencia, convencional*, porque, em musica, tudo é convencional, nada é definido, "*é o indefinido no infinito*".

Quando, porém, para vilipendiar os *veritas* se diz que elles abaixaram o nivel da musica, fazendo *Rodolfo* cantar *Che gelida manina*, *Tosca* recitar o *vissi d'arte*, *Santuzza* recontar o *voi lo sapete, o mamma* e André Chenier responder *si, fui soldato*, ao passo que Monteverdi é digno de respeito e de admiração pelo *lamentó di Arianna*, que Gluck deve ser ouvido de joelhos quando nos faz ouvir Orfeo no *che faró senza Euridice*, que Schubert merece veneração pela musica do *Roi des Aulnes*, francamente eu creio que não se quer reconhecer uma verdade lapalissiana. Isto é que Monteverdi compoz aquelle *lamento* quando o coração lhe sangrava de dôr pela morte de sua companheira adorada e, por isso, escreveu aquella pagina com a morte na alma e *pretende* que a cantora faça sentir nas inflexões vocaes o desespero que o devorava; assim, tambem Gluck queria que se interpretasse o *lamento* de Orfeo com o pranto na voz, doutro modo aquella aria famosa se torna um somnifero, uma melodiasinha de *ida e volta*, sem pés nem cabeça. E Schubert no *Roi des Aulnes* não foi, talvez, o mais decidido *verista*, pois que a cada dos interlocutores deu inflexões differentes, rythmos diversos e variado colorido? E que fez, *verbi gratia*, Puccini na desprezada *gelidomanima* e no *vissi d'arte?*

Exprimiu sinceramente, com o coração, o embevecimento de um poeta ante a joven *grisette*, numa noite de lua; cantou o espasmo de uma alma na invocação suprema para salvar o seu amor do supplicio dilacerante. E o conseguiu com aquelle tal *recitar cantando* que só se quer admirar em Monteverdi; com aquella melodia continua feita, tambem, de *voltas e de impectos apaixonados*, tão caros a Gluck, a Schubert e a Schummañ.

Reparem, porém, que eu me refiro ao *verismo musical* e não ao *verismo scenico;* porque o primeiro tem tal ou qual convenção que se afasta da contingencia mimica; o outro, no emtanto, vive exclusivamente da representação que é, ella tambem, sincera reproducção da vida vivida, soffrida ou desfrutada como se queira.

Mas, afinal, a arte é para ser sentida e não para ser comprehendida; por isso, toda a vez que se quer falar della segundo a intelligencia, não dizemos se não tolices. Commovem-nos *Mimi, Tosca, Arianna, Orfeo?* sejam, pois, abençoadas aquellas musicas que desabricharam do coração e se dirigem ao coração para serem por elle acolhidas; os homens não se elevam por uma idéa, mas por um sentimento, e se ha grandes pensamentos elles vêm do coração.

Fecho este longo parenthesis e volto ao *verismo* odiado por D'Annunzio segundo o caprichoso senhor Léon. E digo: Mascagni é o prototypo do *verista musical;* pois bem, D'Annunzio passou horas e horas, dias e noites ao lado de Mascagni, para cooperar, com a sua genialidade, com o seu intuito musical, na creação da opera "Parisima" que Mascagni compoz sobre libreto do Poeta. E digo *libreto* e não poema, porquanto D'Annunzio escreveu propositadamente o *libreto* da opera que Mascagni compoz, sem mostrar nenhum symptoma daquelle *horror* a que se referiu o amavel senhor Léon.

E, note-se: — que azar persegue o referido senhor: — desde 1910, o Poeta acariciou a idéa de compor, juntamente com Mascagni uma "*Trilogia Italiana*" que ficasse como documento da potencia creadora da associação de dois artistas tão profundamente latinos. Até livros se escreveram acerca dessa irmanação artistica. E o senhor Léon moita!

E, para não deixar no esquecimento o que é a linguagem eloquente das datas, quero transcrever estas duas:

Parisina foi composta em 1913 e o *Martyre de Saint Sébastien*, com musica de Débussy, appareceu em 1911. Deducção: depois de ter *experimentado* Débussy, D'Annunzio voltou-se para Mascagni e não para uma musica de scena, como é a do *Martyre*, mas para uma opera inteira, melodramatica na sua mais pura essencia e, até, que termina com a degolação, em publico, de *Ugo*, o amante incestuoso de Parisina.

Mais veristas do que isso se morre!

Com Puccini — outro verista — D'Annunzio encontrou-se não poucas vezes em Arcachon para estabelecer uma collaboração poetico-musical que, depois, não se realizou, mas, não por culpa de D'Annunzio; ao contrario.

Portanto, é uma peta o *horror* de D'Annunzio pelos musicistas italianos *veristas*.

Peta que se torna de máo gosto, indigna, até, quando o senhor Kochinitzky se diverte em attribuir ao Poeta *le refus de reconnaitre des gloires de mauvais aloi* quando taes glorias são as da propria musica, no caso, as de Puccini, Mascagni, Giordano, Zandonai, Alfano, Respighi e outros muitos.

Demosthenes, quando lhe foi reprochada a sua fuga durante uma batalha, respondeu: "Quem foge pode combater outra vez". Não sei se o senhor Kochinitzky seja desse parecer, mas, para mim, digo que, repetindo tal tentativa já bem conhecida, elle corre o riscô daquelle sujeito da fabula que se gabava de ter dado, na ilha de Rhode um salto de grande altura e que, encontrando-se, naquella ilha com uma pessoa que se lembrava de sua fanforronada, ouviu a seguinte apostrophe:

Hic Rhodus, hic salta!

(Estamos em Rhodes, salta agora!)

E' inutil dizer que o fanfarrão não saltou pois não sabia nem podia dar o salto. Teve medo de sair de pernas quebradas como aconteceu á mentira.

E lamentou não ter obedecido ao dito antigo: "se não podes ser veridico por bondade, aprende a sêl-o por cautela.

A morte de Hogendorp

Na quarta-feira, 30 de outubro de 1822, sob a luz crua do sol matutino, um grupo de homens louros e sanguineos, trajados com solennidade, sobe o radioso valle das Laranjeiras.

Scenario paradisiaco — a orgia bucolica do Rio semi-virgem de então. Um coração de artista se embriagaria no extase completo ha linha, na moldura esmeraldina do Corcovado; ha côr, nas mil exuberancias da flora variada, trepadeiras alacres, laranjeiras floridas de ouro, cafezaes pintalgados de rubro; ha som, na correnteza do rio Carioca, esperto e transparente no seu leito de seixos.

Aqui e ali, como sentinellas domesticas, construcções avarandadas, com o portão convidativo, bem á brasileira. Só o elemento humano destôa do conjunto feliz. Negras luzidias, filhas da escravidão, lavam ruidosamente suas roupas na agua de crystal. "Pito", na bôca, lenço na cabeça encarapinhada, saia branca enrodilhada nos ventres volumosos, lembram uma visão de Inferno em pleno Paraiso.

Mas os quatro viajantes, de tristonho porte, não têm olhos naquelle momento para a philosophia dos contrastes. Avançam gravemento, para uma funebre e piedosa tarefa. São os consules da Hollanda, França, Inglaterra, Prussia e vão prestar as derradeiras homenagens officiaes áquelle que em vida fôra o conde Hogendorp, general de Napoleão. Morrera na vespera, em sua thebaida do Sylvestre. Baqueára o lutador. Brancas de cera, cruzadas sobre o peito immovel, jaziam as mãos cujos dedos palpitantes outróra apertavam a espada cruenta de guerreiro, o atilado espadim de diplomata, o sceptro symbolico de commando politico. Vinha de longe a molestia, talvez das amarguras do crepusculo napoleonico, que lhe determinaram o exilio no Rio de Janeiro.

Não é preciso ser Julio Dantas, elegante chronista do Amor e da Morte, para saber que Hogendorp morreu do coração. Diagnostico ao alcance do leigo. Sessenta e um annos dramaticamente soffridos feriram a machina em seu ponto vital. Por fins de 1821 sobrevieram os symptomas ostensivos de cardiopathia. Inchação dos membros inferiores — edema do eschlerotico; enfraquecimento geral, pallidez accentuada — padecimentos do eschlerotico; falta de ar, impossibilidade da posição horizontal — orthopnéa do eschlerotico. Não lhe minguaram tratamentos. O principe d. Pedro, sempre disposto a auxiliar o estadista europeu de cuja cooperação talvez viesse a carecer pôz á disposição do illustre proscripto o seu proprio medico particular, provavelmente o dr. João Fernandes Tavares.

Tudo inutil. A 19 de maio de 1822, uma congestão cerebral. A ronda inflexivel das Parcas... E' o principio do fim. Vão se aniquilando as reservas de energia. Durante 16 dias dorme na antecamara do nada, em estado de semi-consciencia. Mas a robustez organica triumphou. Respirava oxigenio estimulante, a lapa do anachoreta politico era um sanatorio. Ergue-se do leito, combalido mas esperançoso. Póde dar pequenos passeios, contemplar de novo as galas da natureza pompeante, absorver-se, nos esmeros dispensados ao seu cafezal, distrair-se no fabrico da manteiga, do carvão vegetal, do vinho de laranja. A' noite, porém, a asthma cardiaca o atormenta. Não consegue dormir.

Em fins de agosto, é chamado um medico allemão. Discorda. Muda de therapeutica. Emprega reagentes poderosos. Hogendorp tem a illusão do regresso á vida. Respira em largos haustos o ar puro da matta. Está melhor... Mas, é o bruxoleio da vela. O abalo da nova medicação redundou em desequilibrio fatal. E, ás onze horas da manhã de 29 de outubro, finalmente descansa.

Que visões lhe teriam surgido na têla da agonia? A retirada da Russia... Waterloo... A ultima carga... As "Aguias Imperiaes", abatidas no sangue e na lama... Napoleão, o Prometheu, dilacerado no Caucaso de Santa Helena, pelo abutre britannico... Selva... Somno...

O principe d. Pedro, ás vesperas de pôr uma corôa, perde um possivel conselheiro. Avisado, ordena que o enterro seja feito a suas expensas. Apparece, entretanto, o obstaculo convencional da religião. Hogendorp era protestante. Feito o enterro pelo principe catholico, teria de sair em caracter

(Continúa na 8.ª pag.)

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

Encontrava-me em Caxambú, leitor amigo, no gozo de indispensavel repouso, quando me chegou ás mãos uma carta, firmada por um distincto amigo e eminente collega, solicitando minha opinião sobre dois assumptos relativos á Homoeopathia e que lhe despertaram a attenção ao ler um artigo do dr. George Mackenzie, inserto em "The Journal of the American Institute of Homoeopathy", de janeiro ultimo.

Na presente chronica tratarei da segunda das interrogações, formuladas pelo sabio homoeopatha. Escreveu o distincto collega: "Que é que se deve entender por "*grande dose*", e "*pequena dose*", na linguagem homoeopathica? Hahnemann emprega constantemente essas expressões e o dr. Mackenzie, no artigo a que me refiro, fez a mesma coisa. Em Homoeopathia, como é que o meu amigo comprehende uma "*dose grande*" ou uma "*dose pequena*"? Uma dose altamente dynamizada será grande ou será pequena? Chimicamente é pequena, mas, physiologicamente, póde ser muito grande. Uma dose altamente dynamizada póde fazer enormes aggravações. O mesmo remedio em dynamisação baixa póde não ter o menor effeito".

"Hahnemann reduziu as doses materialmente para evitar aggravações e chegou ás doses infinitesimaes. Mas, se as doses infinitesimaes pódem produzir maiores aggravações do que as doses materiaes, não lhe parece que, neste particular, a linguagem homoeopathica é confusa?"

Diz Hahnemann: "que *doses grandes do remedio* homoeopathico não só deixam de melhorar a molestia do doente, como pódem fazer mal". Mas, se a *dose infinitesimal* tambem póde produzir as mesmas manifestações, quando é que se deve considerar uma dose como *grande* ou como *pequena*?"

"Para maior clareza e melhor comprehensão do assumpto, me parece que os homoeopathas não deveriam nunca falar em "*dose grande*" ou *dose pequena*", mas, sim *doses ponderaveis* e *doses imponderaveis*".

— O eminente amigo tem razão. Ha uma grande confusão nestas questões de doses na doutrina hahnemanniana, comquanto o dr. Michel Granier se houvesse occupado com este assumpto, muito sabiamente, em seu notavel livro "Homoeolexique", volumoso tratado, em dois grandes tomos, com cerca de duas mil paginas.

Segundo a abalisada opinião do illustre homoeopatha dr. Granier, *dose* reriva-se de dois vocabulos gregos que significam *dar*. E tem sido applicada com duas interpretações, mas sempre referentes á *quantidade*: a *quantidade* de um medicamento que se administra de uma só vez ou a *quantidade total* de todos os elementos componentes das substancias medicamentosas que integram o remedio á administrar.

A *dose* é, portanto, um vocabulo que se refere á *quantidade*, peso ou volume que o doente deverá ingerir em determinado espaço ou periodo.

Interrogar, pois, como escreveu o dr. Granier, qual a *dose* a dar tal medicamento a um doente, é indagar a quantidade desse medicamento a administrar de cada vez ou a total quantidade de que o paciente deverá fazer uso num determinado periodo.

Dosar um medicamento, é amavel leitor, fixar a quantidade necessaria para satisfazer ás exigencias da *dose*, subordinadas á edade do doente, ás suas condições individuaes, ás idiosyncrasias, ás condições physiologicas, sua maior ou menor capacidade de absorpção e de eliminação, o poder toxico da substancia, etc. Mas, como affirmou o sabio homoeopatha dr. Granier, determinar a *quantidade*, isto é *a dose*, não é mais do que augmentar ou diminuir o volume ou peso da substancia que deve ser ingerida pelo doente, num determinado periodo ou de uma só vez, conforme a orientação seguida pela escola medica tradicional. Na escola de Hahnemann, porém, intelligente leitor, outro é o processo seguido. Nesta, não augmentamos. Ao contrario, diminuimos sempre a quantidade por meio das attenuações em que cada vez mais diluimos a substancia medicamentosa inicial, em maior quantidade de vehiculos quando se trata de liquidos ou em triturações successivas em maior porção de assucar de leite, quando a substancia medicamentosa é solida, insoluvel nos vehiculos usados pela Homoeopathia. Estas diluições e triturações transformam-se em dynamizações da substancia medicamentosa.

Na escola homoeopathica a noção de *quantidade* ou de *dose* descrece com as diluições successivas, emquanto que a de dynamização cresce, á medida que decresce á ponderabilidade. Diluimos e fluidificamos cada vez mais a substancia medicamentosa, empregando um meio mecanico ao qual attribuimos uma energia virtual, transmittida á substancia dynamizada.

As doses da escola detentora do officialismo medico constituem *quantidades determinadas*, definidas pela balança, expressas em grammas, deci-grammas, centigrammas, milligrammas, etc. Na Homoeopathia, entretanto, semelhante regra não tem expressão. A nossa unidade é a gotta, referida a um determinado numero de gottas do vehiculo, tornada cada vez mais diluida de uma para outra dynamização. A gotta, como não ignora o attencioso leitor, é uma quantidade imprecisa, variando em peso e em volume, de uma para outra substancia, conforme a densidade desta substancia, sua maior ou menor cohesão, tensão superficial, substancia de que é feito o contagotta, a forma deste, etc. Usamos ainda nas triturações, como unidade, cinco centigrammas da substancia para quatro grammas e noventa e cinco centigrammas de assucar de leite. Unidade esta que se torna cada vez mais attenuada, de uma para outra trituração, decrescendo continuamente.

A quantidade de substancia medicamentosa existente em uma gotta de uma trigesima dynamização centesimal de Belladona, por exemplo, será expressa por uma fracção que tenha para numerador *uma unidade* (a gotta) e para denominador a unidade seguida de 60 zeros. Com a trituração o facto é mais ou menos identico, isto é, na primeira trituração teremos a quantidade de substancia expressa por uma fracção que tem para numerador cinco centigrammas e para denominador quatro grammas e noventa e cinco centigrammas ou 1 para 99, resultado da fracção simplificada. Quer isto dizer que em 100 grammas da primeira trituração centesimal, ha uma gramma da substancia medicamentosa. Na segunda e terceira triturações teremos, respectivamente, para cem grammas de medicamento, apenas um centigramma e um milligramma. Da quarta em diante as triturações são diluidas e ficam, portanto, sujeitas ao mesmo criterio das dynamizações liquidas. A noção de quantidade, propria da dose, na Homoeopathia, não ha razão de ser. Nesta doutrina, semelhante noção é substituida pelo conceito de dynamização.

A idéa de dose, *como quantidade*, tal como é acceita na Allopathia, não é cabivel na Homoeopathia. A dose na escola hahnemanniana só deve ser applicada á porção da dynamização diluida no vehiculo a ser administrada ao doente num determinado espaço de tempo, inteiramente alheia á quantidade da substancia medicamentosa relativa á dynamização empregada.

Na Allopathia, diagnosticado o caso, o clinico procura fixar a dose, isto é a quantidade de medicamento que o doente poderá ingerir durante 24 horas(fraccionadas estas de 2 em 2, de 3, em 3, etc. horas.

Na Homoeopathia, determinada a perfeita semelhança entre os symptomas do doente e a pathogenesia do medicamento, feita a individuação, emfim, o clinico homoeopathista seleccionará a dynamização preferida, de accordo com a natureza da doença, a sensibilidade do doente e a energia do remedio, segundo seu maior ou menor grão de actividade nas baixas ou nas elevadas attenuações.

A idéa de doses baixas, medias e altas, não tem significação na Homoeopathia, exprimindo, ao contrario, uma noção erronea e que jamais deveria ter sido utilizada, causa da confusão observada nos escriptos dos homoeopathas, mesmo, nos mais illustres e sabios.

Escreveu egualmente o dr. Granier que a locução *doses infinitesimaes* é absurda e deve ser substituida. E, mais ainda, que uma outra locução falsa e viciosa, infelizmente pronunciada por todo o mundo, com a maior ignorancia, é aquella de *doses homoeopathicas* que empregam como synonymo de *doses infinitesimaes*. Nega, portanto, gentil leitor, o saudoso e intelligente homoeopatha francez, dr. Granier, como impropria á concepção hahnemanniana, a noção de *dose*, quer *infinitesimal*, quer *homoeopathica*, com a significação de *quantidade*, conforme a orientação da escola medica tradicional..

Devemos, portanto, attencioso leitor, de accordo com os argumentos que venho de expôr, supprimir, de nossa linguagem homoeopathica, o conceito de *dose*, definindo *quantidade*, qualquer que seja — *pequena*, *media* ou *grande*, como improprio á concepção da doutrina homoeopathica. Não adoptar, por conseguinte, *grandes* ou *pequenas doses*, *altas* ou *baixas doses*, *fortes* ou *fracas doses*, etc. expressões que não pódem ter significação na Homoeopathia. Adoptaremos, em substituição a taes expressões, outras como *altas*, *altissimas*, *medias* e *baixas dynamizações* que se enquadram integralmente dentro da concepção hahnemanniana.

O distincto amigo e sabio collega que provocou esta minha opinião está, não resta a menor duvida ,com a razão. A confusão é grande e muito inconveniente, exigindo uma correcção como esta que ora apresento aos estudiosos e intelligentes collegas homoeopathistas, cujas luzes melhores esclarecimentos poderão offerecer, em beneficio da escola medica que cultuamos.

AS CANÇÕES QUE EMUDECEM

(Sylvia Patricia)

A vida retomou o seu rythmo habitual e monotono, que os tres dias de Folia haviam interrompido.

O Carnaval, com seu ruido constante que exhaure os nervos e parece esvasiar os cerebros, é ao mesmo tempo repousante, sendo uma especie de collapso na eterna medida do Tempo... Pausa estranha na symphonia que se canta e que se chora do berço á sepultura...

Mas agora Momo partiu acompanhado de cuícas e pandeiros. Momo foi repousar; dormir durante 362 dias, dando logar ao outro Carnaval, menos divertido, mas em compensação muito mais longo, a ironica e forçada mascarada do resto do anno.

No ar perduram no emtanto, com o vago aroma dos lança-perfumes, os écos cada vez mais distantes das canções que andavam ha pouco em todos os labios:

Boa casa e boa roupa e comida
[de colher.

E' o que elle quer
E' o que elle quer!

Uma vida de orgia, com dinhei-
[ro da mulher

E' o que elle quer
E' o que elle quer!

Vida do morro... ou da cidade, malandragem, eterno motivo das nossas musicas populares, perenne meio de existencia de tanta gente por ahi!

"Quem não trabalha não deve viver."

Mas isto é só... cantiga... Porque nesta abençoada Terra de Santa Cruz que se diverte em cogitar de problemas que para ella felizmente não existem, fazendo lembrar creanças brincando de gente grande, quem não trabalha tambem vive e ás vezes melhor até que aquelles que mourejam de sol a sol.

Eu vou para o Oeste
Adeus, oh meu amor!
O beijo que me deste
Levarei para onde fôr!

E', mas o beijo fica aqui mesmo, porque ninguem vae para o oeste, nem para parte alguma. Se é tão mais divertido e tão mais commodo ficar em pé, horas e horas a fio, na Avenida Rio Branco, interrompendo o transito dos que têm o que fazer, e murmurando sandices ás moças que passam!

O amor, constante motivo de todos os temas populares nesta nossa raça ultra sentimental, apparece este anno, assim como em todos os outros annos, na maioria das canções carnavalescas:

Você quer uma bahiana? Eu dou
Você quer uma sandalia? Tam-
[bem dou;
Mas em troca vou pedir um favor:
Me dá, me dá o seu amor!...

Não é grammatical, mas é verdadeiro; para que Ella dê o seu amor, elle promette tudo... Depois, porem, de receber o tão supplicado amor e em troca de tanta promessa de bahiana e de sandalia enfeitada de fita, quem dá sempre mais é Ella... que não promettera coisa alguma!...

Meu consolo é você, meu grande
[amor,
Eu explico porque:
Sem você soffro muito, sem você
[mais augmenta
o meu padecer!

Mas acontece, na canção do Carnaval e... no carnaval da vida, que o consolo é ao mesmo tempo a victima. Apenas, como "elle tudo faz sem querer", acaba pedindo desculpa e o pobre "consolo" acaba sempre perdoando... Porque na ficção de um samba ou na realidade da existencia, para outra coisa não veio ao mundo a mulher!

O gato até parece que conhece
[a nossa giria;
Começa logo com léro-léro;
Offerece vestido de seda á ga-
[tinha
E ella zangada responde:
— Eu rasgo! não quero!

Aqui falhou a psychologia da modinha. Zangada ou não zangada, não ha *gatinha*, destas que não se passam a andar pelos telhados, que recuse um vestido de seda!

A vida retomou o seu rythmo monotono que o curto reinado de Momo havia interrompido. Morreu a Folia. Recomeçou o eterno Carnaval...

No ar perduram, no entanto, com o vago aroma dos lança-perfumes, os ecos cada vez mais afastados das canções que andavam ha pouco em todos os labios:

Viva! Viva!
Teu carnaval, Brasil!

EGUALDADE NO ALTO

Melchiades Picanço

O mundo está cheio de contrastes, decorrendo muitos delles da propria Natureza. Contraste frisante, existe, por exemplo, entre o dia e a noite. Não é mesma a opposição observada entre as quadras de tempo limpido e sereno e as horas de tormenta. O mar tranquillo, por sua vez, contrasta com o que arremessa vagalhões sobre os rochedos. Uma noite de tempestade é tambem muito diversa de uma outra repleta de poesia, á luz do luar. O terremoto apresenta contradicção com o estado tranquillo da crosta terrestre. A Natureza, ás vezes, se desequilibra, offerecendo ao espectador quadros aterradores: são os cataclysmas, são os furacões, são todas as modalidades, emfim, de revolta pavorosa da propria Natureza contra a ordem commum das cousas.

No mundo biologico, temos as situações de saude e de doença. Na vida social, ha os estados de paz e de guerra. Sob o ponto de vista moral, a tranquillidade de espirito se contrapõe ao estado de inquietação e soffrimento. E, formando o maior dos contrastes, existe a vida e a morte, como factos verdadeiramente oppostos.

Os antagonismos se apresentam por toda parte. Não raro, a um clima suave corresponde um outro de calor casticante, que tortura e abate, ou então de frio excessivo, que a tudo congela. Ha zonas ricas e prosperas, quando outras são verdadeiros desertos de aréa. Uma planta linda, viçosa, offerece contraste com a que se mostra pobre de vida.

Esplendidas rosas supplantam outras do mesmo arbusto, que tem uma unica seiva. Certo passaro se contrapõe, quanto á belleza e á maravilha do canto, a um outro de identica especie.

A Natureza é um todo disforme, não obstante a harmonia de suas leis. As proprias estrellas são deseguaes á nossa vista: umas fulguram com intenso brilho, emquanto outras apresentam humilde e esmaecida luz. Diante dessa disparidade universal, não seria possivel que só os homens fossem eguaes em força, disposição physica, belleza, capacidade de trabalho e intelligencia. Ha os contrastes sociaes, que decorrem não da vontade humana e, sim, da propria Natureza. Um individuo é trabalhador; outro, indolente. Ha homens precavidos, economicos. Do mesmo modo, existem individuos imprevidentes, perdularios. Uns acham que devem passar a existencia em constantes folguedos, pelo que cogitam de uma vida mais ficticia do que real. Outros, ao contrario disso, tomam a vida a serio e trabalham muito procurando guardar parte do producto do seu labor, a que se habituaram desde cêdo. Ha pessôas que se dispõem a vencer por meio da actividade honesta, da intelligencia e do esforço proprio. Outras não têm iniciativa e preferem cruzar os braços ante a lucta da vida.

Ora, assim sendo, não é possivel haver egualdade nas multiplas situações sociaes. Mas tambem, ha ricos pobres e pobres ricos. Sim, porque a verdadeira riqueza é a que se constitue pela bôa formação moral. O homem pobre, que vive — com os seus — do trabalho honesto, e tem um lar em que ha ordem, affecto e harmonia, é rico de felicidade. A egualdade social difficilmente será alcançada, porque Deus não dá aos homens o mesmo senso, a mesma disposição para o trabalho, a mesma intelligencia e o mesmo modo de pensar. E as intuições variam extraordinariamente. Por isso mesmo, ha os que se dedicam á lavoura, á industria ou ao commercio, como ha os que se consagram ás letras ou ás artes. E, na mesma profissão, uns se avantajam aos demais. Ha individuos que nasceram mais para a Medicina do que outros. A mesma cousa se póde dizer quanto ao Direito e á Engenharia. Ha, da mesma fórma, lavradores, commerciantes e industriaes, que sobresaem, nos seus ramos de actividade, mais do que outros. E, assim, é na Musica, na Pintura, na Oratoria, na Estatuaria, na Architectura, como em muitas outras manifestações da intelligencia, quer no terreno scientifico, quer no terreno artistico. O homem é desegual até em relação a si mesmo: tem elle momentos de inspirações e horas de quasi inercia na sua vida intellectual ou espiritual.

O contraste na creação é como que um capricho da Natureza, para alcançar o equilibrio geral através do desequilibrio parcial dos elementos integrantes da propria creação. Pretender-se, portanto, egualar artificialmente o que é naturalmente desegual é o mesmo que pensar o homem em reformar a obra da Natureza.

Mas, se fosse possivel a egualdade social, ella haveria de ser alcançada no alto e não em baixo. Reduzir-se a riqueza intellectual, para se nivelarem os homens num grão inferior de intelligencia, é um crime. E' justo, sim, o esforço de cada ser humano no sentido de chegar á posição intellectual ou espiritual já attingida pela humanidade através dos tempos. Egualdade, em baixo, seria miseriar; ao invez disso, no alto, seria um prodigio de aperfeiçoamento social.

Quando nos referimos á egualdade temos em vista, principalmente, a formação moral dos homens. Ninguem foi mais rico, espiritualmente, do que São Francisco de Assis, com o seu coração dulcificado pelos mais nobres sentimentos, e com a sua alma illuminada pela admiravel luz do Christianismo. A sua riqueza não era da terra e, sim, do céo.

A humanidade deve sonhar com a egualdade, mas com a egualdade prégada por Jesus, a qual só será alcançada com bôa vontade, generosidade e brandura. O nivelamento dos homens, no mundo social, a poder de ferro e fogo, será uma verdadeira degradação. A egualdade justa, razoavel, seria aquella que todos attingissem no alto, pelo espirito e pelo coração.

O grande escriptor... desconhecido

Giovanni Rosini, que, com a sua obra "La Monaca di Monza" havia pretendido escrever uma continuação do celebre romance de Alexandre Manzoni, dizia frequentemente a quem quizesse ouvil-o:

— Esse pobre Alexandre não me perdôa o facto de haver matado o seu "I promessi sposi", com a minha "Monaca di Monza".

Certo dia, resolveu e foi visitar Manzoni; e disse ao criado que lhe abriu a porta.

— Está Manzoni?

— Sim, senhor.

— Diga-lhe que o autor de "La Monaca di Monza", deseja vel-o.

Minutos depois, voltou o criado com uma bandeja de prata, para receber o cartão do visitante. E disse-lhe:

— Alexandre Manzoni pede ao autor de "La Monaca di Monza" que lhe diga o seu nome porque não o conhece.

O SENTIMENTO HUMANO

(De *Guilherme Figueiredo*)

Chegou-se perto de mim, puxou uma cadeira, sentou-se e perguntou:

— Você não se zanga, não é?

Nós nos tínhamos conhecido na Faculdade de Direito. Eramos collegas de turma. Lembro-me bem. Jeronymo sumiu-se de repente, desappareceu do Lamas, dos passeios pelo Flamengo á noite. Eu findei meu curso, esperei por algum tempo uma vaga promotoria do interior, desesperei, abri um escriptorio na cidade. Jeronymo surgia agora diante de mim, tal qual era naquella época de bilhar, cafésinhos e murros na mesa por causa de doutrinas sociaes. Notei sómente que andava mais curvo, mais pallido. E um tic, o de piscar repetidamente os olhos antes de falar, agravára-se bastante. Vestia um paletot azul-marinho, lustroso de uso; suas calças eram de brim pardo, com joelheiras, comidas nas bainhas; uma gravata preta não passava de uma tira de panno habituada ao nó e as botinas indicavam um possivel proprietario anterior. Mas ainda era o mesmo Jeronymo, mysterioso e narrativo. Senti-o logo, embora com essa sensação esgarça e confusa de quem encontra um amigo já meio esquecido. Para apagar esse effeito, eu estava na obrigação de offerecer um "chopp", ao ex-collega. E tambem para dissolver a impressão da maneira humilde com que se dirigiu a mim, quasi pedindo desculpas: "Você não se zanga, não é?"

Acceitou o "chopp", bebeu um gole, e, emquanto esgravatava com as unhas o cartãozinho de papelão, perguntou pelos antigos camaradas, os professores a minha vida. Eu ia respondendo distraidamente, e examinava com mais cuidado aquelle vulto que trazia um monte de recordações do nosso tempo de estudantes. Estava mais abatido, sim, e nervoso. Notei-lhe um grande esforço para ser despreoccupado; parecia vigiar sempre as proprias attitudes, e ao mesmo tempo apparentava guardar uma especie de espectativa. Encontrava-se — percebi-o depois — num desses momentos em que se tem necessidade de narrar na primeira pessoa. Um desses instantes autobiographicos da vida. Ha na eterna physionomia dos bares alguma coisa que predispõe a fazer e ouvir confidencias. E o reporter — elle me disse que trabalhava actualmente num jornal — ás minhas primeiras perguntas, foi longo contando farrapos de coisas, com os olhos sempre a piscar.

Eu sabia o que o levára a deixar o curso. Recordo o rumor que despertou na imprensa o caso do pae de Jeronymo, accusado de matar um amigo. Caso doloroso, em que os personagens vieram á tona mais do que os motivos, mas onde se suspeitava uma accusação grave da victima, a ponto de o assassino ter achado que o seu gesto lhe desaggravava a honra. Foi então que o meu collega deixou de ir ás aulas, não nos procurou mais, e durante quasi tres annos o perdi de vista. Dahi o meu receio inicial de perguntar noticias delle; mas a gente sempre imagina que os assumptos são mais difficeis do que na realidade.

— E você, Jeronymo?

Elle tornou a piscar os olhos bulicosos e apertados. Depois, ingressou na propria existencia com uma presteza de desabafo:

— Olhe aqui: vou lhe contar uma coisa, que serve só para você reflectir na sua vida, na carreira, nisso tudo que você como advogado tem na cabeça. Você conhece o caso de meu pae, não conhece?

Silenciei, num pudor. Elle proseguiu:

— Não, não se faça de esquecido. Conhece, sim. Todo mundo conhece. E por causa delle é que você fingiu que não me viu, quando entrei aqui. Não, não faça esse movimento de protesto, que é inutil. Não é a primeira vez que isso acontece commigo. De modo que tenho experiencia bastante para saber que, se você negar, está mentindo. Eu não me zango com isso, não. Mas quer que lhe conte a historia?

Assenti com a cabeça, envergonhado com a descoberta da minha attitude. Jeronymo bateu as palpebras, uma porção de vezes, e continuou:

— Não vou dizer se meu pae foi culpado ou não, se matou ou não matou, se teve ou não motivos. A inutilidade de impôr um julgamento é logica: você poderá dar-lhe razão, mas isto não influe na vida delle; ou não acreditará, e terei perdido meu latim. Você tem pae, não tem?

Fiz que sim.

— Pois imagine todas as hypotheses em seu pae. Não lhe repugnaria deixar de acceitar que elle não mereceria nunca um castigo? claro! Isso quando a gente pensa no proprio pae, o que torna sympathica a situação. Mas eu vou mais longe, para ter mais expressão o que vou contar: admittimos que elle tenha... tenha feito aquillo. Repare que é preciso uma grande isenção de sentimentos para admittir. Não acha? Você seria capaz de defendel-o? Ir para um tribunal, affirmar que não? Sim, porque esta é a hypothese mais acceitavel pela qual se obteria liberdade. Você seria capaz?

Eu não percebia onde elle queria chegar com aquella algaravia. Mas respondi, só para dizer alguma coisa:

— Seria, sim.

— Mas... um assassino? Mover tudo que você sabe, tendo a "certeza" de estar praticando o crime de pôr um criminoso na rua?

Não respondi.

— E no emtanto esse criminoso é meu pae. Não sei se você chegou a ler o resultado do julgamento. Doze annos de prisão. Meu pae, está entendendo?

Excitava-se, e ao terminar a phrase tomou o resto do copo, de um gole, e ficou com uma espumazinha no labio superior. Acho que isso o serenou um pouco.

— Mande buscar outro "chopp". Estou sem dinheiro, confessou.

Attendi. Voltou a raspar um pedacinho do papelão, e falou com mais calma:

— Eu assisti ao julgamento. E isso é que foi horrivel: naquellas horas pavorosas parecia que nada dizia respeito a mim, a meu pae. Eu estava a tal ponto anesthesiado — pelo menos no principio — que pude examinar tudo com uma nitidez que tocava as raias da loucura. Porque a loucura deve ser algo muito nitido. Não acha? Pois bem: vi tudo, tudo. O advogado que defendeu meu pae fez grandes esforços, confesso-o. Emquanto falava, havia um fremito na assistencia, um interesse sympathico, geral. Era desses que ferem as cordas sensiveis com uma palavra, um gesto. Sabia extrair a poesia dos factos reaes, o que é uma arte difficilima. A poesia não é uma realidade, mas uma concepção ideal do que desejamos que fosse real. Isso commove a platéa, esse polimento de arestas das coisas, para que se possam tornar arte. O advogado de meu pae era assim. Mas o juiz... Oh, eu tive bastante tempo para examinal-o. Já disse que conservei durante algumas horas — duas, creio — uma extranha impassibilidade. Nem o facto de ver meu pae no banco dos réos — elle soluçava, sabe? — me agitou.

Parou de novo. E o seu silencio o seu olhar inesperadamente firme e fixo nos meus olhos parecia querer dar uma idéa da sua impassibilidade. Por alguns segundos esperou, como que serenando tumultos interiores. E quando se pôz novamente a falar, a voz tinha outro tom, já não mais inquieto, mas puramente descriptivo:

— O juiz era um homem... (procurou o termo, achou-o)... adunco. E' isto: adunco. Tinha uns olhos abstractos e ao mesmo tempo especulativos. Os gestos de suas mãos guardavam uma paz meticulosa, como que calculada. Só as mãos, quando tomava a caneta, ou tamborilava os dedos na mesa, porque os braços estavam inertes. Todo elle, aliás, era immovel, inerte, menos as mãos, longas e finas, molles — como luvas vasias. Um pouco dobrado para frente, de modo que a cabeça parecia assentar em cima do peito. E porisso olhava como essas pessoas que contemplam o longe por cima de oculos de ver perto. Mas não usava oculos. E essa attitude emprestava-lhe tambem um aspecto de quem vae dar um bote. A testa alta, com um grande pedaço de calva invadindo o couro cabelludo; mas a nuca recobria-se de um pello vertical, grisalho, ralo e um pouco crescido. Tinha labios finos, como se estivesse sempre a comprimil-os um contra o outro. Você me desculpe se me prolongo na descripção, mas considero-a essencial. Chamava-se Basilio.

Conhecia-o. Era indiscutivelmente um cavalheiro grave e distante, com uns ares como que fóra da vida, como se a contemplasse de um outro logar, que lhe tivessem dado para assistir a um espectaculo.

— Um typo adunco. Embora assim inerte e curvo, recordava Foucquier-Tinville. Porque se sentia nelle uma accusação constante, não só contra o réo, mas contra todos os presentes, contra o resto do mundo, como se elle fosse o unico honesto e innocente entre um punhado de malfeitores. Quando falou, desprendeu dos labios hirtos e delgados uma voz mansa. Só ella era mansa. Com uma doçura de meios-tons, quasi velada — mas onde se reconhecia o timbre que possuem as pessoas capazes de chegar um ferro em brasa nos olhos da propria mãe, devagarzinho. Você comprehenderá que immediatamente intui que meu pae estava perdido, e que o discurso do advogado seria uma inutil e generosa arremettida, aliás, elle mesmo já o sabia, porque, quando na argumentação encarava o doutor Basilio, o calor da phrase diminuia, como uma chamma de vella que recebe um vento subito e frio. Mas tratava-se do meu pae, entende? A gente nunca póde "esperar" que aconteça uma desgraça. E' injustificavel para o proprio sentimento de vida que cada um tem dentro de si. E era porisso que eu me mantinha calmo, com uma certeza superior e estupida na victoria, embora sabendo que tudo dependeria daquelle homem, e elle negaria tudo. Mas o que me convencia ainda de um milagre era esse pensamento vão de que aquella figura adunca era humana... e nada tinha a ver com meu pae. Ella se atravessára simplesmente naquelle drama, na nossa vida, sem mais direitos que não fossem o de uma fatalidade. Mas é preciso manter dentro de nós a illusão de que haja nos demais um arrepio, um tremor, quando gritamos: "Este homem é innocente"! Mas com aquelle juiz não se dá isso. Se você visse a... ataraxia com que recebeu essas palavras! Se você visse aquelle vulto vestido de preto permaneceu na mesma posição! No alto da mesa, com sua beca, não teve ao menos um bater de palpebras! E envolto na vestimenta negra, pareceu-me que estava pelo avesso, que vestia a propria alma... Que symbolo horrendo, para mim, para meu pae! E no entanto nunca talvez sua alma estivesse tão occulta...

Piscou varias vezes, tornou-se mais inquieto, as unhas rasparam no papelão com mais força quasi com odio:

— Doze annos... Você já avaliou isso dia por dia, hora por hora? Já pensou em como é torturante ficar-se só, deante da propria consciencia? O juiz sentenciou doze annos com aquella mesma serenidade, emquanto eu, numa repentina noção de tempo, ao som daquella voz igual, lisa, inexpressiva, indifferente — desatei a chorar...

Encarou-me. Esperou alguns minutos, em que permanecemos calados. Eu já não ouvia os ruidos á minha volta, os risos e as conversas dos outros freguezes do bar, nem percebia as pessoas que passavam. Alguma coisa embaraçante e amarga impedia-me de falar. Não encontrava mesmo nada para dizer. Nada. São monstruosas estas situações em que não se póde dizer nada. Jeronymo rompeu o silencio:

— Isso já foi ha um anno, rapaz. Aquellas sensações já andavam meio amortecidas em mim...

Nova pausa. E de repente fez-me uma pergunta que me pareceu totalmente fóra de proposito:

— Você já ouviu Chopin? Não me refiro ao sentimental e amoroso, mas o preludio opus 24, numero 4?

Senti-me todo interrogativo.

— Oh, não é nada! E' um preludiozinho que occupa uma pagina de musica, no maximo. E no emtanto contem nos seus compassos, na insistencia da repetição duma mesma nota, na lentidão, um poder exasperante, uma quantidade de angustia, de abandono, de verdade interior, que nunca me posso privar de ouvil-o. Olhe aqui: hoje — você está escutando? — Agora mesmo, eu sahi dum concerto de piano, ali no Municipal. Devo ao critico de musica do jornal essas camaradagens... Fiz questão de ir por causa do meu preludio. Sentei-me no meu canto, esperei toda a primeira parte do programma. Bach. Não gosto de Bach. E' muito equilibrado, muito calmo para mim. Bach é uma musica com excellentes tiroides, com optimas supra-renaes. Mas, eu dizia: esperei o preludiozinho. Quando o concertista feriu as primeiras notas, as duas primeiras — eu sinto quando as ouço um delicioso e doloroso mal estar — levantei a cabeça. E poucas cadeiras adeante da minha estava o juiz de meu pae. Tinha a mesma attitude morta. E escutava. Você já ouviu o preludio? E' humano, horrendamente humano, atrozmente humano... Como poderia então aquelle homem sentir?... Você me entende? E' muito difficil de explicar com palavras... Como seria capaz de estar assim ensimesmado, como se soffresse a musica? Sem bondade e sem torturas, serenamente cruel para não descobrir a fragilidade dos dramas que julga, carinho humano, sem comprehender erros, como poderia impregnar-se daquella musica, da musica que é uma torturante, impalpavel e consoladora duvida? Esse que interpretou objectivamente um facto da vida, friamente, até resolvel-o numa certeza — essa "certeza", de que falei — como elevaria o espirito, o coração, a sua falhada condição humana, até um mundo de sons, muito além das justiças e das injustiças? Você seria capaz de julgar, e depois algum dia na vida, voluntariamente, sentir um punhado de accordes completamente absurdos para com tudo que engendra um systema de julgamento?

A DESFORRA

De *Antonio Maia de Bulhões*

Caboclo forte, sympathico e trabalhador era o Geremino Purunam, uma especie de "titan acobreado e potente", para quem a actividade diaria constituia uma alegria suprema.

Conhecidissimo no porto de Sururulandia onde trabalhava em serviços de carretos para diversas firmas locaes, Purunam chegava ao trabalho logo que o sol apparecia por cima das montanhas fronteiras á cidade e era geralmente o ultimo a sair dos armazens sempre cheios de pilhas de fardos, caixas, engradados das mais diversas mercadorias.

Riso inalteravel nos labios, pilheria na ponta da lingua para qualquer collega, o estivador apparentava um incessante aspecto de satisfação interior muito proxima, talvez da felicidade completa.

Infelizmente não era assim. O encephalo da creatura começou a vibrar demasiadamente desde que elle, á noitinha, quando se dirigia para sua modesta morada, passava em frente á residencia de d. Engarelha Malvarosa, ali na rua do Mucuim, senhora viuva e com nove filhas, das quaes algumas em edade quasi egual á que possuia Jesus Christo quando foi crucificado.

D. Engarelha não era rica; todavia gostava de apparentar semelhante situação economica, sabe Deus com que apertutras passadas entre as paredes da velha casa de sua propriedade e residencia. Vinha-lhe dahi, provavelmente, um certo orgulho summamente contagioso, innoculado nas meninas, que não admittiam, sob pretexto algum, qualquer approximação com creaturas humanas, que por ellas não fossem julgadas suas eguaes.

Olhando para as filhinhas de d. Engarelha, o pobre Purunam gostava de fixar demasiadamente uma dellas, a Marinila, que ao perceber o interesse do rapaz, virava-lhe acintosamente o rosto e dizia alto ás maninhas, para que o misero ouvisse:

— Nessa terra ha gente que carrega nos olhos uma pelle de rato que não a deixa ver o mesquinho logar que occupa na vida. Não sei se vocês já viram um porco se mettendo a conquistar uma estrella. Como é ridiculo, santo Deus!

Geremino sentia fundo as pontas do tridente envenenado pela soberba. Calava-se e não perdia o bom humor, porque sem haver lido nunca philosopho de substancia sentia intimamente que a vida é um continuo jogo de azar e o bom jogador é o que sabe perder, esperando sempre cartas melhores para a desforra completa, onde não haja commiseração, como dizem os altruistas. E o diabo é que as cartas acabam sempre chegando para desespero dos vencedores de hontem.

Quando foi uma tarde...

Mais ou menos 3 horas. Num intervallo do serviço diario do armazem D, Purunam estava dizendo a um collega que se tivesse um pequeno capital — dez contos, por exemplo — deixava aquella vida e ia ser agricultor. Ganharia mais e em melhores condições e além de tudo teria outro acolhimento na sociedade local...

E continuava, ingenuamente:

— Vivo do meu trabalho, nunca roubei ninguem, não tenho vicio nem sou criminoso. Não sei por que me despresam tanto...

No craneo do trabalhador, espicaçado pelo desdem alheio, já apparecia o embryão de um monstrozinho chamado raciocinio.

Terminada aquella rapida palestra, Pururam separou-se do seu companheiro, e, caminhando por uma das longas pontes que penetrám na lagoa até certa distancia, dirigiu-se para um lugre-escuna que poucos momentos antes havia atracado. Em sentido contrario vinham da embarcação um dos maiores negociantes da terra e seu filhinho com 4 annos de edade. De repente o garoto sáe correndo de perto do pae afim de apanhar uma laranja que estava na extremidade de uma das taboas que formavam a ponte e pisando em falso caiu nagua. O estivador não vacillou: atirou-se immediatamente na lagoa, muito funda naquella parte, e agarrando a creança nadou com ella até o armazem mais proximo.

O negociante, afflicto recebeu a creança dos braços do trabalhador, que a entregou com um sorriso simples como se tivesse feito um gesto de pouca valia.

— Vamos lá em casa, Geremino, convidou o negociante.

Logo que chegaram no escriptorio, o commerciante depois de mandar o trabalhador sentar-se, disse:

— Aquella creança é o unico filho que Deus me deu. Nelle se resumem todas as minhas alegrias presentes e esperanças futuras. Por isso elle significa muito mais para mim do que o commum dos filhos. Salvando-o da morte você me restituiu a propria vida. Sou muito rico. Diga sem acanhamento a maneira por que eu possa lhe ser grato. Sei que não é com dinheiro que se pagam favores assim, em todo caso dê-me uma opportunidade de fazer alguma coisa por você.

— O sr. não me deve nada, respondeu Geremino, nem quero premio pelo que acabo de fazer. O sr. não fale mais nisso. Se fosse meu filho o sr. ou qualquer um outro não faria o mesmo? Então prompto. Está tudo pago.

O commerciante sorriu e perguntou:

— Já que você nada quer de mim, está bem. Mas, conversemos um pouco. Você nunca teve vontade de viver de outra maneira? Sempre a lidar com guindastes e carregamentos de mercadorias... Não desejou ainda um emprego ao menos melhor do que o que você tem?

Purunam respondeu repetindo o seu eterno desejo:

— Sempre tive vontade de ter o meu sitiozinho para plantar milho, mandioca e outras coisas. Mas, o sr. sabe, aqui na terra, por muito barato que seja um sitio custa sempre de 5 a 10 contos. E como não tenho isso vou trabalhando no porto e vivendo como Deus quizer.

Seis dias depois Geremino Purunam recebia das mãos do commerciante a escriptura do sitio Umbuzeiro, comprado em nome do trabalhador e offerecido pelo negociante. Era uma das bôas propriedades locaes de terras fertilissimas e ficava situada á beira da lagoa Manguaba.

Passaram-se 3 annos. Purunam soubera aproveitar aquelle magnifico presente e, á custa de um trabalho continuo, tornou-se em pouco tempo um dos homens de solidos recursos da terra. Deu-se, até ao luxo de contratar um professor particular para intruir-se. Já não era nem a sombra do antigo trabalhador das docas de Sururulandia.

— As cartas boas afinal, hein?

Perfeitamente, leitorinho tolerante. E' a reviravolta humoristica da comedia da existencia, com a qual não contam, ás vezes, alguns dos nossos mais queridos amigos, que hontem sorriam escarninhos prematuramente orgulhosos de uma victoria facil. Brincadeiras da estrella Aldebaran, provavelmente.

— E a desforra? Olhe que a phrase da pequena é dessas que queimam muito mais do que uma surra de tamiarana applicada com vigor e dedicação por braço de gigante. Coisa da gente guardar annos e annos.

Veiu a desforra. Grande, digna do insulto recebido pelo pobre estivador, que infelizmente olhára um pouco mais alto do que devia. O coitado media o coração alheio pelo seu que era um pouco maior do que devia ser para a feroz batalha da vida. E então...

— Que fez o homem? Diga duma vez. Quero coisa de consolar velho odio, sentimento, que nos dá mais prazeres do que qualquer outro. Humilhou-a? Perseguiu-a? Desmoralisou-a?

Coisa melhor, leitorinho do coração de ouro. Muito melhor.

— Então?

Perdoou e esqueceu.

A GATA E A JUSTIÇA

Puffi, uma bella gata cinzenta, alcançou recentemente a gloria da chronica européa por ter sido protagonista de uma série de incidentes na Rumania, da qual participaram duas senhoras, dois magistrados e um commissario da policia.

Foi o caso que ha tempos as autoridades sellaram grande casa de venda de comestiveis em Bucarest, ignorantes de que lá dentro houvesse alguma gata.

Durante alguns dias a gata deve ter vivido magnificamente, deliciando-se com os petiscos que tinha á sua disposição. Mas esse bem estar não durou muito, porque a agua começou a faltar ao mesmo tempo que o ar dava para ficar empestado com peixes, salames e outras iguarias em decomposição. Devido a isso o animal, apertado pela sêde e pela fome, decidiu-se a andar por dentro das vitrines, miando desesperadamente, como que a invocar a ajuda dos transeuntes.

A coisa chegou aos ouvidos de duas senhoras da sociedade protectora dos animaes, as quaes sem tardança se dirigiram ao Procurador do Rei, Voiquelescu-Quintus, silicitando-lhe que salvasse a vida do pobre animal, para cumulo em estado avançado de gravidez.

Em face do sequestro judicial da casa, o magistrado se communicou com o Procurador Geral do Tribunal de Bucarest, Radu Pascu, que, penalizado pela situação da gata, o autorizou a agir. Então Voilescu-Quintus, vencendo rapidamente as complicadas praxes forenses, foi, assistido por um commissario da policia, romper os sellos. Executada esta operação e aberta a porta, Puffi não demorou em sair, sendo carinhosamente recolhida pelas duas senhoras, que assistiram ao acto, emquanto o Procurador, solennemente, como determina a lei, mandava lavrar acta do succedido e repunha os sellos na casa posta sob a custodia da justiça.

A PROXIMA VINDA DE JESUS

J. D. Leite de Castro

(Esp. para o "Correio da Manhã)

Na Biblia Sagrada ha mais de 2.000 citações e prophecias referentes ao segundo advento de Jesus, e á obra que vae ser feita por Elle, em seus multiplos fins. Nosso objectivo neste artigo, e nos que se seguirem, será apenas o do 2º advento, apresentando os versiculos concernentes á proxima vinda do Senhor, e dos signaes precursores de sua vinda, para depois proseguirmos, estudando em artigos com outras epigraphes, os multiplos designios de Jesus, já annunciados, cuja execução está dependente de sua vinda proxima.

Como já dissemos acima, ha mais de trezentos versiculos attinentes ao segundo advento, que não utilisaremos de todos, mas sómente dos que se contiverem nos Evangelhos. Para facilitar o estudo, vamos grupal-os pelas expressões.

A expressão — *quando vier* — se encontra em 4 versiculos dos Evangelhos, como se seguem:

Quando vier — o Filho do homem na sua majestade, e todos os anjos com elle (Mat. 25:31).

Quando vier — na gloria de seu Pae acompanhado dos santos anjos (Mar. 8:38).

Quando vier — na sua majestade e na de seu Pae e santos anjos. (Luc. 9:2 6)

Quando vier — o Filho do homem, julgueis vós que achará Elle alguma fé na terra (Luc. 18:8).

A locução — verão o Filho do homem — se encontra em 3 versiculos dos Evangelhos, como se seguem:

Verão o Filho do homem — que virá sobre as nuvens com grande poder e majestade (Luc. 13:26)

Verão o Filho do homem — que virá sobre uma nuvem com com grande poder e majestade (Luc. 21:27).

Verão o Filho do homem — que virá sobre as nuvens do céo com grande poder e majestade (Mat. 24:30).

A phrase — *virei outra vez* — lê-se em um unico versiculo como se segue:

Virei outra vez — e tornar-vos-ei para mim mesmo, para que onde Eu estou estejaes vós tambem (João 14:3).

As expressões — *hei de vir — venho a vós — ha de vir* — se encontram uma em cada versiculo:

Hei de vir a vós, não vos hei de deixar orphãos (João 14:18).

Eu vou e venho a vós (João 14:28).

Ha de vir — gloria de seu Pae, som os seus anjos (Mat. 16:27).

As expressões — *hei de ver-vos de novo — vereis o Filho do homem* — acham-se uma em cada versiculo:

Hei de ver-vos de novo — e o vosso coração ficará cheio do goso e o vosso goso ninguem lhe tirará (João 16:22).

Vereis o Filho do homem — assentado á direita do poder do Pae, e vir sobre as nuvens do céo (Mar. 14:62).

As expressões — *anjos de Deus subindo e descendo — no seu dia* — acham-se em dois versiculos de dois evangelistas:

Anjos de Deus subindo e descendo — sobre o Filho do homem (João 1:51). Porque assim como o relampago, que, fusilando na região inferior do céo, faz clarão, desde uma até á outra parte, assim será o Filho do homem — *no seu dia* (Luc. 17:24).

Pelo enunciado dos versiculos transcriptos, Jesus precisa em linguagem clara, insophismavel, que virá segunda vez, a principio dizendo — virei outra vez — depois positivo, dizendo: — hei de vir; — hei de ver-vos de novo; venho a vós; depois diz que — o seu dia — de vir será como o relampago; e depois deste apparecimento os habitantes da terra — verão o Filho do homem — vindo sobre as nuvens do céo, com grande poder e majestade, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre Jesus.

Como Jesus annunciou sua volta á terra ha quasi 2.000 annos, e ainda não veiu, os impacientes, que lêem e não examinam a Biblia, os falsos prophetas pregam, que Jesus vem em espirito para cada creatura que morre; não virá em carne e ossos, como Elle foi para o céo.

Se Jesus houvesse annunciado sua volta ao mundo apenas pelos versiculos apresentados, sem determinar-lhe o tempo com uma certa precisão,, o juizo desses homens de pouca fé, em dizerem que Jesus virá em espirito, poderia ser acceitavel, mas tal hypothese não se dá, pois que Jesus determina o tempo de sua vinda.

Não é uma determinação mathematica precisando o anno, o dia e a hora, mas a certeza de sua realisação em um periodo maximo de 10 annos.

Quanto ao dia e hora de sua vinda, Jesus diz não poder dizel-o; eis as suas palavras: A respeito porém, *deste dia ou desta hora, ninguem sabe*, quando ha de ser, nem os anjos do céo, nem o Filho, mas só o Pae (Mar. 13:32). Quanto ao anno Jesus mostra pelos signaes quando deve ser, o estudante que desejar determinal-o, procure guiar-se pelos signaes, observe o que se passa no mundo, e terá a certeza da sua vinda — em um periodo de tempo que não excederá de 10 annos, como já escrevemos acima.

No proximo domingo estudaremos os signaes meteorologicos precursores á segunda vinda de Jesus. Os leitores verão que elles indicam, estar proxima sua vinda.

O SONETO DE ARVERS (1)

Tenho n'alma um segredo e n a vida um mysterio,
Um immortal amor de subito nascido;
E' mal sem esperança; eu calo-o com criterio;
E aquella que o causou jamais tel-o-á sabido.

Por ella passarei como um desconhecido,
Sempre a seu lado, e, emtanto, a sós, austero e sério;
E chegarei emfim á paz do cemiterio;
Sem nada receber e nada haver pedido.

Deus a fez terna e doce, embora! Irá seguindo
Só o destino seu, nem um momento ouvindo
Este amor que em seus pés a murmurar-lhe está.

E, fiel a seu dever, porque piamente véla,
Dirá então, ao ler meus versos, cheios della?
"Mas quem é tal mulher?..." E não comprehenderá!

A RESPOSTA

Porque dizeis, amigo, assim, com tal mysterio,
Que o vosso eterno amor, de subito nascido,
E' mal sem esperança, occulto com criterio?
E como suppor d'Ella esse amor não sabido?

Não, não podeis passar como um desconhecido,
Nem vos julgar tão só, tão tristemente sério;
O mais amado vae á paz do cemiterio
Sem nada receber e nada haver pedido.

Mas terno coração poz Deus em nós agindo.
E todas, em caminho, estamos doce ouvindo
O murmurio de amor que a nossos pés está.

A que pelo dever de esposa sempre vela,
Se commoveu ao ler os versos cheios della?
E tudo comprehendeu... porém nunca o dirá!...

Oscar dAlva

(1) — Pelos dados mais recentemente colhidos, quando foi do centenario do mais celebre dos sonetos, parece não haver mais duvida de que a sua inspiradora foi Maria Nodier, filha do grande escriptor Charles Nodier, casada com Jules Messennier, alto funccionario da Fazenda, e senhora notavel pela belleza, pelo espirito, e pela virtude. Ao pae, attribue-se **A Resposta**, que parece ditada pela propria filha.

Oscar d'Alva

O CEREBRO E O PENSAMENTO

THÉO-FILHO

Nestes dias de cura das mazellas do carnaval nada mais agradavel que a reacção de uma leitura proveitosa. Assim pensando procurei o refugio da bondade de Affonso Duarte de Barros, um pernambucano da geração de Phaelante da Camara e Carlos Porto Carreiro, abeberando-me da sabedoria que encerram as paginas do seu livro *O cerebro e o pensamento*.

Que livro de sabor exquisito! Que cultura explosiva! Num trabalho de declinio aberto para o horizonte literario mais amplo, ora versando sobre assumptos transcendentes, ora mais ligeiros, trata Affonso Duarte de Barros da existencia de Deus e do milagre deante do seculo, do phenomeno da genialidade, da idéa do ser, da graphologia, do estylo, do caracter e de factos nacionaes brasileiros.

O que se evidencia, das deducções proprias e das citações aqui e ali entremeadas no volume, é o seu systema de philosophia, o monismo espiritualista. Não ha tropos de imaginação alada nem o minimo resaibo de romantismo chão. Prende-se o assumpto, sempre, com firmeza, a principios e causas, indagando as razões, as origens e as finalidades. Um espelho que reflectisse uma sinceridade quasi doentia...

Nelle podem mergulhar sem susto os que norteam o espirito para o oceano despraiado, incommensuravel das conjecturas.

Numa época em que as intrigas internacionaes e os estupidos prelios sportivos açambarcam todas as preoccupações citadinas, não é demais que construamos um pequeno refugio para as nossas cogitações e os nossos problemas espirituaes. Esse refugio destina-se aos que não seguem a rotina nem são mimetistas.

Affonso Duarte de Barros, de velha *branche* de pioneiros nordestinos, é um dos ultimos specimens dos philosophos que fructificaram á sombra de Tobias Barreto e Sylvio Romero. Abraçando o monismo espiritualista, prega a existencia de Deus e da alma, quer o absoluto, sente em mais de uma passagem que os principios havidos quasi como axiomaticos da idéa ser a resultante do sensismo, do cerebro produzir o pensamento, são falhos e invariaveis. Mostra, com argumentos, o contrario de leis que asseguram a estructura da nave da sciencia. Não admitte o homem machina, diz haver nelle algo mais elevado e superior ao movimento, ao sensismo physico. Pelo monismo concede a espiritualidade ás coisas. E' assim pantheista, vendo Deus em tudo, nesta desgraçada época em que Deus é negado e a materia sobrepuja o espirito.

Para elle a alma humana e a cosmica merecem reflexões aprofundadas. Escreve a proposito, num dos mais originaes capitulos do seu livro:

"Houve quem quizesse vêr esthetica animica humana na phisionomia, — dahi a phisiognomonia, — ou na luz dos olhos, ou na conformação craneana (frenologia), nas mãos (chiromancia), na graphia (graphologia) e até na voz, mas, estas por si sós, não offerecem seguros resultados, conclusões perfeitas, a se poder affirmar a codificação psychologica certa, de qualquer.

"Quantas vezes a um acabado de perfeições anatomicas, ao attraente de feições e olhares, a mãos delicadas, aristocraticas, a graphias impeccaveis e harmoniosa voz não correspondem psiches teratologicas?

"Que seria de Socrates, Platão, Dante e Comte se somente a exterioridade physica dissesse da potencial animica?

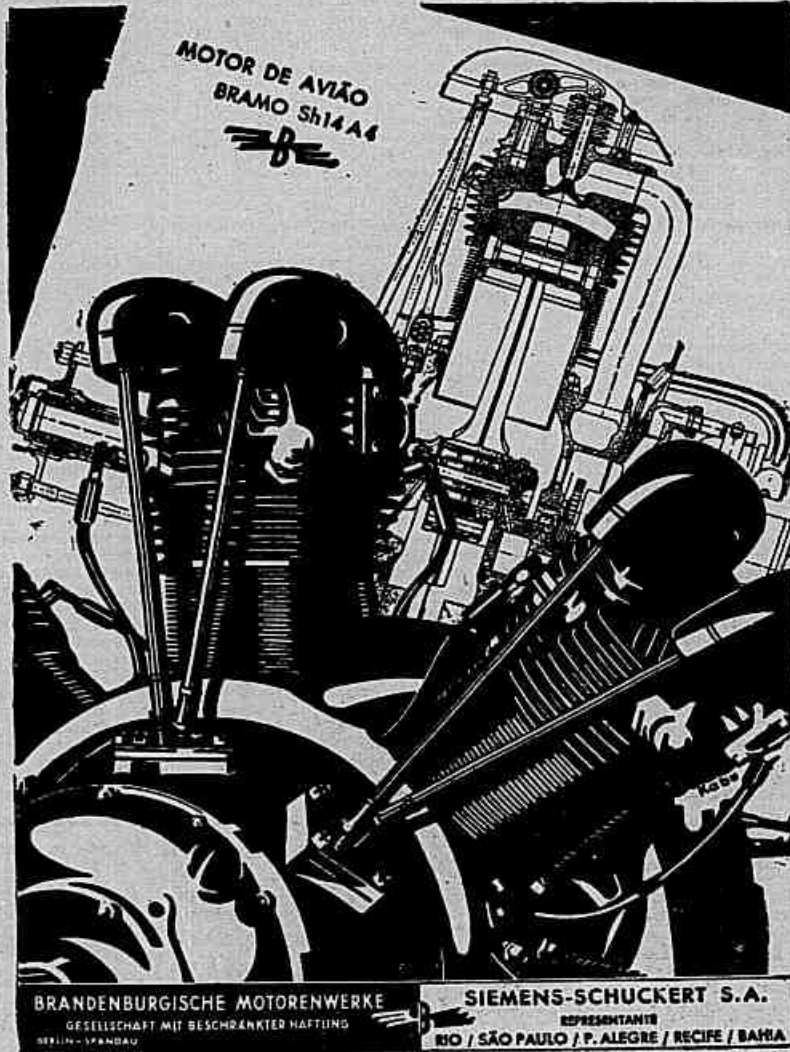
"A alma não é só a sensação como pretende provar a escola condilaqueana para a qual a idéa é a sensação transformada; e não verificam que o ideologico pode até contrariar a impressão recebida, e ser uma imagem inversa ao que se experimenta; depois, não existem as idéas geraes, as abstractas?

Se em cada impressão pessoal ha nove decimos de inferencias, se cada pessoa differe e é um mundo subjectivo, se o que agrada a uns contraria a terceiros, se existe uma equação pessoal, (maneira de cada um vêr e sentir o phenomeno), como dizer que a idéa vem só do mundo externo?"

Se não me falha a memoria, Descartes estabeleceu que se devia pôr em duvida, num momento, tudo quanto se tivesse acceito como certo, até então, e como verdadeiro. O autor do *Cerebro e Pensamento* tem a consciencia do actualismo, mas deita fóra, como inverificaveis, leis que se repetem a cada instante; defende com animo valoroso as theorias que patrocina, assediando-as com provas, cotejos, deducções novas.

Surgem destarte as perspectivas sobre as quaes jamais houveramos cogitado. No transcurso dos seculos e na potencial vinda dos mestres, é necessario muita fé scientifica, muita argumentação, muita prova e muito dinamismo mental para expor e pregar conforme a euritmia philosophica do autor de *O Cerebro e o Pensamento*.

Sincero, quasi diriamos um crente, Affonso Duarte de Barros não guarda no seu espirito espaço para os symbolos. E' esse o corollario que se tira do seu presente esforço philo-literario. Em *O cerebro e o pensamento* não procurou elle a vaidade da publicação de mais um livro. Norteou-o antes o desejo "de mostrar que assumptos julgados indiscutiveis são merecedores de interpretações serias e logicas".

E se por acaso pergunta: "Conseguirá este livro o seu alvo?" nós poderiamos responder, em unisono, como deseja elle: "Sim, se bem meditarem..."

UMA NOVELLA EXCELLENTE

The Valiant Wooman — A valorosa mulher, — a ultima novella da brilhante escriptora ingleza Sheila Kaye Smith, ora publicada em Londres, constitué intelligente e sincero estudo do conflicto psychologico entre a vida sentimental de uma mulher e as suas convicções religiosas.

A heroina do romance é Kay Reddinger, esposa de um rico industrial do norte da Inglaterra, que acaba de se fixar em Conplain, aldeia do Sussex.

Catholica fervorosa, Kay tolera pacientemente as infidelidades do marido, homem sensual e egoista.

Logo depois de ter chegado, este se enamora de uma joven visinha, Marigold Challen.

Kay fecha os olhos para essa nova aventura e se consola com o idyllio platonico com Oliver Sadgrove, fidalgo do logar.

O escandalo não tarda a estourar.

Descobertas as suas relações com Marigold, Reddinger exige o divorcio de sua esposa. Mas Kay se recusa, comquanto só isso mesmo é que possa desejar para romper o vinculo conjugal.

E' que nada é capaz de levar Kay a desobedecer ás leis da Egreja: á sua crença ella sacrifica tudo, a propria felicidade, tanto que vae ao ponto de renunciar á amisade por Oliver.

Deante de tanta integridade moral, Reddinger reconhece seus erros e se transforma em marido dedicado, obtendo Kay, assim, o restabelecimento da ordem moral onde esta faltava tanto.

Esse romance pinta com exactidão typos burguezes e camponezes de uma aldeia ingleza, numa fórma magnifica, e se impoz pela elevação dos conceitos que encerra.

A MORTE DE HOGENDORP

(Continuação da 5.ª pag.)

particular. No cemiterio só lhe seria concedida sepultura em ponto retirado. Já cadaver, ainda cumpria Hogendorp o seu fadario de angustias. O consul da Hollanda intervem então. Amortalha-se o cadaver; o peito largo do general acha-se estranhamente recamado de tatuagens. Vestigios dos seus tempos de governador em Java? Ironia do destino que lhe negou as condecorações a que tinha direito? O caixão ali estava, indifferente ás perguntas, aberto como as paginas de um livro sinistro. Fizera-o Hogendorp com suas proprias mãos. O continente creado recebeu o conteudo creador. E com acompanhamento insolitamente luzido naquelles rincões silvestres, o corpo de Dirk van Hogendorp, transportado pelos consules de quatro nações européas, seguiu para um abysmo de esquecimento, sete palmos de cova no cemiterio dos Inglezes da Gamboa.

Mais de um seculo após a sua morte, por iniciativa justiceira do ministro Pleyte, da Hollanda, inaugurou-se uma placa no local onde existira o refugio de Hogendorp. Diz apenas, em hollandez:

"Theodoro de Hogendorp
1761 — 1822
Reformador
Das colonias hollandezas
General de Napoleão
Morreu aqui."

Morreu aqui!... Não basta ao historiador carioca a seccura dessa phrase, magra como um ponto final. Precisamos provar — que elle viveu aqui.

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

(ESTRADAS DE RODAGEM)

MAGALHÃES CORRÊA

IV

Estradas de Campo Grande á Barra de Guaratiba

No kilometro 21, sobre o alto da collina, a Capella filial de Santo Antonio da Bica, fundada antes de 1681, sendo o autor da edificação Melchior da Fonseca Doria, que foi inhumado em jazigo no interior do templo.

Em 1690, foi transferida da Capella Curada do Salvador do Mundo para ella a Pia Baptismal, em virtude da reforma porque então passava esta e em setembro voltou para a respectiva séde. Em 1791 foi reedificada.

O accesso á Capella é um tanto penoso pela declividade do terreno; vae-se de automovel até o meio e depois a pé; o percurso é mais ou menos de cinco minutos.

Sobre um terraço de pedra e cimento, com parapeito como muralha, com duas escadarias, de oito degrãos cada uma, na parte da frente, chega-se á egreja que se eleva em um só corpo tendo na fachada uma ampla porta e sobre ella a data 1846, e, lateralmente, na parte superior, uma janella; cantonando a fachada, pilastras, ligadas na parte superior pela cornija, em moldura simples; sobre as pilastras antefixos representando um vaso estylisado, das quaes partem o tympano tendo ao centro o oculo (olho de boi) e no vertice a cruz, ladeada por dois motivos menores, mas eguaes aos anteriores descriptos. Na face direita do corpo da egreja, um campanario sui-generis e um sino, e afastado, um coreto, formado de quatro columnas prismaticas de alvenaria, sobre um embasamento de cimento, com accesso por uma escada de seis degrãos; a cobertura em duas aguas, de zinco; nos beiraes, lambrequins, lembrando um chalet. O interior da egreja é interessante; ao fundo a Capella-mór, formada por duas pilastras superiormente ligadas por um arco de circulo; no interior, o altar-mór com a imagem de Santo Antonio. A nave é forrada no sentido dos caibros, ficando as tesouras á mostra, de onde cáe um pendente de crystal; nas partes lateraes, altares de madeira, assentes sobre embasamento de cimento; ao centro, bancos e genuflexorios; á esquerda uma porta e, á direita, uma janella, confessionario, pia baptismal; sobre a porta de entrada o côro de madeira, com escada á direita. O chão é todo de cimento. E' bem uma capella colonial, em sua simplicidade e pureza.

Afastada alguns metros, do lado direito da egreja a casa da antiga fazenda, com oito janelas de frente, onde funccionava um radio; o actual dono é o sr. Marcolino Costa; o empregado Antonio Rosa é quem toma conta, com quem conversei. A entrada da referida propriedade é feita por um portão de ferro e, lateralmente, é murada.

Percorrendo, novamente, a estrada chega-se ao kilometro 22, lateralmente guarnecida de bambu's, que se estendem longamente e duas bellas palmeiras; em curvas suaves, uma pequena rampa ascendente, onde apparecem amoreiras como cerca viva; do lado opposto, ubás, em movimentos flexuosos pela brisa, estendendo-se pela varzea; no kilometro 23, bellas curvas contornam os accidentes geologicos do terreno — Capim Melado, localidade onde apparece o Rio Portinho margeando a estrada, de cujas margens devastadas pela Saude Publica fez desapparecer a vegetação ribeirinha, onde, como pestana, beijava as aguas, num ambiente romantico, hoje paraiso dos anophelinos; adiante, ainda parallelamente, a estrada e o rio continuam; á esquerda, lenha metrica, em pilhas, producto do serviço da devastação do mangue, cuja Directoria de Fiscalisação tudo ignora mas a lenha vae para Campo Grande; mais adiante, vegetação pela encosta da montanha; no kilometro 24 o sitio conhecido por Poço das Pedras, onde grupos cyclopicos de blocos lithicos apparecem, formando furnas, grotas, grutas e abrigos, uma verdadeira bacia evolutiva de materia ignea, da época, da formação da terra, de aspecto inedito e bello. Assim passamos o kilometro 25. Já á altura do Salvador, o Rio Portinho desapparece e surge o Rio Itapuca, que vae se avolumando á approximação da foz, no kilometro 26; ornamentam a beira da estrada bellas arvores luxuriantes; na encosta da serra, a vegetação resalta pelas manchas verdes, contrastadas pelas sombras azues, em relação ao liláz de suas rochas escalvadas; nas grotas, bananaes, vindo até á beira da estrada, na localidade conhecida por Itapuca (o ronco da pedra); á esquerda, no kilometro 27, parte a Estrada da Itapuca que penetra pela garganta formada pelo Morro Cabeça de Boi e o Morro da Faxina, indo terminar em Piabas; depois dessa bifurcação continuando, pela da Barra, encontra-se uma venda de varanda, casas esparsas, no alto da collina; a seguir, a subida em rampa suave, em curva, saindo numa descida e depois, em recta, atravessando a localidade denominada Varzinha, onde predomina, á direita, a varzea cortada pelo Rio Itapuca, e, á esquerda, a montanha que se eleva em um pico de 356 metros formando com o Morro de São João da Mantiqueira uma garganta, caminho conhecido por Estrada da Faxina ou Garganta do Grumari, que vae a esta localidade, no kilometro 28; o rio continua margeando a estrada; outra rampa se apresenta, cuja subida suave, passa junto á rocha de granito roseo, encosta da montanha e, do lado direito, destaca-se a cavalleiro,, a Ponta da Marambaia, anteparo natural da Bahia de Sepetiba, formando com o continente um canal conhecido por Barra de Guaratiba, por onde saia o ouro no tempo do Brasil Colonia para a Metropole e tambem por onde entrou Duclerc e sua gente, saqueando as fazendas da localidade, em duas columnas, que penetraram na séde da Cidade do Rio de Janeiro e tempos depois derrotados, foi Duclerc assassinado. Estamos no kilometro 29; na parte do Morro, está localisada a Escola 14-29, com duas salas, funccionando em um turno, com 70 alumnos; a seguir a passagem sobre um viaducto em rampa elevada, até ao alto, á borda da Barra; eleva-se á esquerda, o Morro de Guaratiba, de 354 metros de altura, de formação granitica. Neste ponto estrategico foi em 1822, construida uma fortificação, verdadeiro fortim com quatro canhões e, no Lameirão, foi tambem construido o forte da Independencia, com duas baterias, uma a cavalleiro da outra, com communicação entre si por duas armadas com coronadas; tres baterias, de modo a ficar guarnecida a costa desde Sernambetiba á Barra de Guaratiba. Todas essas baterias foram suspensas, em 1823 e cairam em ruinas. Mas o curioso foi o grande serviço que esses quatro canhões do fortim da Barra prestaram aos pescadores da colonia Z 7; quando do governo Wenceslau Braz, companhias de Pesca de Santos e a de Pesca da Costeira, conseguiram permissão e monopolio da pesca por meio dos Trawler, navios de arrasto, vindo assim constantemente á Barra de Guaratiba, a ponto dos pescadores não conseguirem um só peixe, mesmo para sua alimentação; indignados" reuniram-se, resolvendo pôr um paradeiro áquelle abuso; arranjaram polvora e carregaram os canhões; para isso montaram os canhões, em pranchões, de pão louro, formando o armão; assim que chegaram os taes barcos atiraram, produzindo um estampido medonho, pois eram carregados de ferro e pedra; mas o canhão ao detonar pulava ao ar, indo cair a uns cincoenta ou cem metros de distancia, obrigando a irem buscal-o, o que faziam, mas fatigando-se. Assim afugentaram os intrusos e continuaram a viver felizes, no trabalho penoso mas tranquillo, hoje sob a protecção da Confederação Brasileira de Pescadores. Individuos ha, porém,, como os que intitulando-se amigo do "que é nosso", que tudo destróe, como o caso destes canhões, escreveu pedindo ao governo a retirada dos mesmos, para serem entregues ao Museu Historico, no tempo de Washington Luiz, e foi attendido, perdendo os pescadores os seus amigos e o turista, a impressão de um fortim da época da nossa Independencia; deveriam ser conservados como a bateria da "Fortaleza", na garganta da Serra dos Pretos Forros, conservada pelo prefeito A. Prado Junior e montada pelo prefeito Adolpho Bergamini; hoje o local estrategico é moradia de um particular, apesar das terras serem do Dominio da União e estarem como "Bem de uso especial", entregues ao Ministerio da Guerra.

Em continuação pela estrada, descendo uma rampa suave, beirando o oceano, encontram-se casas de pescadores e do lado opposto, casas de moradia, commerciaes, principalmente cafés e bares, até o ponto terminal, que é justamente a porta da Escola Municipal "14-20", conhecida por da Praia da Barra da Guaratiba,, casa em forma de chalet, com jardim, tendo duas salas, funccionando em um turno, com 70 alumnos. Assim terminou o percurso de 30 kilometros de extensão.

Uma dessas excursões fiz em companhia de Modestino Kanto e minha senhora; percorremos todos os recantos de automovel, estando no volante o estatuario, autor do Monumento á Deodoro.

No bar de Eliphas Levy, boteca que funcciona desde 14 de julho de 1927 mandamos preparar uma peixada para o almoço.

Proximo deste bar, acha-se o Café Tubarão, em cuja fachada se vê modelado, no tympano o terrivel devorador marinho; ahi tambem são servidas iguarias.

Na praia os pescadores da Colonia Z 7 reparavam rêdes, examinando-as e seccando-as ao sol sobre a areia; ao fundo, innumeros abrigos de canôas de voga, cobertos de sapé, formando um verdadeiro retiro desses bravos pescadores, que estão sempre alerta e activos, corajosos e patriotas. Vendo ao longe um pesqueiro, pelo crispar das aguas, sabem logo de que peixe é o cardume e lá vão em busca do pescado.

A praia é pequena e bella formando uma enseada; numa extremidade ha agglomerados de blocos de granito, enormes e pequenos, de formas exoticas, um com a forma de um sapo untanha, ou boi, outro de peixe linguado formando lócas, tocas e furnas; sobre elles cactaceas, noutros, em verdadeira descascação ou esfoliamento; a confusão é tal, que dá a impressão do grande reboliço que houve na época da formação desse recanto mysterioso, pelo resfriamento da crosta terrestre. Além, em continuação do pequeno golpho, a praia do Perigosinho e a seguir o promontorio formado pela Ponta de Guaratiba que se lança pelo Oceano Atlantico a dentro, terminando pela Ponta do Picão, formando um canal com a ilha fronteira do mesmo nome, que de longe se vê um bloco de granito apresentando a figura de um cão visto de dorso, destacando-se a cabeça, orelha, corpo e rabo; nesse conjunto marinho o reflexo da vegetação e blocos petreos, formam matizes fantasticos na superficie das aguas. De volta dessa excursão, fomos almoçar, sendo-nos servido pescada, garoupa e roncador, com batata cozida, pirão, arroz e cerveja gelada; da sala em que estavamos avistava-se o oceano onde a amplidão faz confundir o mar e o céo na linha do horizonte visual.

Depois da refeição fomos visitar a Capella local situada no alto de uma collina da encosta da serra, sendo preciso subir 45 degrãos de uma escadaria de cimento construida sobre o granito abrupto, base da collina; além desses degrãos anda-se uns cincoenta metros; sobre um pequeno adro de terra, ergue-se a pequena Capella de Nossa Senhora das Dôres.

A' fachada, uma grande porta com bandeira e vidraça; lateralmente cantonando pilastras e sobre estas, um motivo decorativo pyramidal, onde a cornija com molduras liga as pilastras e dá inicio ao tympano, tendo ao centro no vertice, a cruz, assente sobre base. Da cornija eleva-se um mastro, A cobertura é em duas aguas, de telha de canal; nas faces lateraes, quanto pilastras; entre as primeiras, uma janella setteira no alto, no segundo interpilastras, uma janella setteira e outra na parte baixa, com postigo, no terceiro a mesma disposição da segunda e no ultimo, a janella setteira, está collocada no centro da parede. Na parte do fundo, uma porta e ao lado uma arvore carrapateira, de cujo grosso galho pendia um sino da egreja; na parte baixa do terreno como grota, uma habitação, talvez do sachristão; na parte externa tres pilastras formando uma rampa, talvez ruinas da antiga Capella da Saude. A localidade é pittoresca, na praia grandes abrigos, em duas aguas, de sapé, tendo no interior tres pequenas mesas e duas enormes, com bancos, logar apropriado para pic-nic; do lado opposto uma agasalhadora amendoeira, com prateleiras formadas por seus galhos e folhagem, como um guarda-sol, sombrea enorme bloco de granito; mais adiante um bar, uma tasca, um café, casas particulares, indo pela encosta do morro, a escola, formando no conjunto o povoado bem aprazivel. A tremular pela brisa, as palmas de coqueiros da bahia. Numa casa residencial, um radio funccionando onde não ha energia electrica; é que o dono tem um pequeno motor que lhe fornece luz e força. Assim num dia radioso de fresca manhã, tivemos o prazer de gozar a natureza de um ambiente puro da zona rural da terra carioca.

Casa antiga ,á esquina da Rua Velloso Espinha-Pedra

Capella de N. S. do Desterro.-Pedra

O ORVALHO

Toda gente sabe que orvalho é o vapor aquoso que, de manhã e de noite, se vê depositado, em gottas ultra pequeninas, sobre os corpos expostos ao ar livre, especialmente sobre os vegetaes.

Esse phenomeno dá-se porque as plantas, cheias de agua e pouco conductoras de calor, se resfriam mais depressa do que o sol e do que o ar, podendo provocar, assim, uma condensação do vapor dagua atmospherica. Quando o resfriamento se accentua, a agua da condensação se congela. E é esse, o phenomeno chamado da "geada branca."

Em sentido poetico, o orvalho é um balsamo, ou uma consolação.

Sabe-se que o homem — e homem aqui é empregado genericamente — tem, uma vez por outra, necessidade de chorar para desabafar. O soffrimento e a tortura necessitam de um derivativo, ás vezes. E esse derivativo é o pranto.

As lagrimas são, pois, o orvalho do coração que soffre. E é chorando, que o homem confirma que os olhos são mesmo o espelho da alma.

Córtes e recórtes

(Continuação da 4.ª pag.)

Cotegipe. Na mesma hora, por coincidencia, o Barão attendia a Mauá. Os dois contendores não se avistaram, mas Cotegipe palestrou com ambos quasi ao mesmo tempo. No dia seguinte, Cotegipe estava na Camara e assistia, pallido de emoção, o repto de honra que a voz poderosa de Silveira Martins lançou a Mauá, convidando-o a renunciar com elle ali mesmo, naquelle instante, os respectivos mandatos, afim de se candidatarem novamente e verificarem qual dos dois seria reeleito.

O povo do Rio Grande do Sul, por uma enorme maioria de votos, enviava outra vez Silveira Martins á Camara. Mauá foi derrotado.

Curioso, é que Cotegipe, no mesmo dia desse repto, fez o prognostico do que iria acontecer.

CARDEAES E CONCLAVES

(JOÃO FELICIO DOS SANTOS)

(Continuação da 1.ª pag.)

niente ou por morte do mesmo Papa. Por occasião da eleição do successor, deve tomar parte na votação do Conclave e será considerado cardeal effectivo.

Finalmente para terminar o que nos occorre a respeito dos cardeaes, digamos que ficaram designados por *cardeaes negros* os treze cardeaes presentes em Paris, francezes e estrangeiros, que se recusaram a comparecer, não obstante convidados, á benção do segundo casamento de Napoleão com Maria Luisa a 2 de abril de 1810. Entretanto, a Egreja Catholica considerára valido esse casamento, não reconhecendo o primeiro por não se ter Napoleão aproveitado do indulto concedido a todos cujo casamento fôra feito no tempo do Terror sob a Convenção sem as formalidades religiosas. Despojados de suas insignias cardinalicias e trajados de preto como simples padres, foram deportados para a provincia e postos sob vigilancia policial!

E o conclave a reunião em recinto fechado, dos cardeaes para a eleição do Papa que ha de substituir ao ultimo reinante seja por morte ou resignação. E' um dos attributos dos cardeaes, por certo o de maior responsabilidade, e é o que vae acontecer agora para a successão do grande Papa que fôra Pio XI.

Nos primeiros seculos da Egreja, a eleição do Papa como a dos bispos era feita pelo clero e pelos fieis simultaneamente. Não havia então inconveniente no processo, pois emquanto a egreja era perseguida o fervor dos fieis não dava logar a intrigas e abusos ás possiveis divergencias como depois veiu a acontecer quando triumphante o christianismo. Foi por isso que o Papa Symacho em 499 prohibiu ao clero, sob pena de deposição, prometter o suffragio para alguma eleição futura vivendo ainda o Papa, ameaçou com a privação do sacerdocio aos que por promessas anteriores não votassem de accordo com a sua consciencia, e finalmente que seria eleito o que reunisse a maioria de todas as ordens ecclesiasticas. A medida se tornou de pouca efficacia porque logo surgiu a influencia dos imperadores que se arrogaram o direito de confirmar a escolha do clero e povo.

Em 1059, o Papa Nicoláu II estatuiu que só votariam os cardeaes, cabendo ao clero inferior e povo a confirmação, mas continuou a influencia dos imperadores até que sob o pontificado de Gregorio VII a egreja tornou-se independente com a cessação de tal confirmação. O terceiro concilio de Latrão decretou que o Papa seria eleito exclusivamente pelos cardeaes, mas sendo necessario que o eleito reunisse dois terços dos votos, como ainda hoje.

As vezes, para garantir a sua independencia e por conveniencia dos cardeaes eleitores, se fechavam estes á chave em salas proprias, mas não havia o conclave obrigatorio de hoje. Assim foram as eleições de Honorio III em 1216, de Gregorio IX em 1227, de Celestino IV e Innocencio IV em 1241. Quando a 29 de novembro de 1268, morreu Clemente IV, reuniram-se os cardeaes em Viterbo porque deveria ser procedida a eleição no mesmo local em que morresse o Papa, e decorrendo cerca de dois annos sem chegar a um accordo já pensavam em adiar a eleição por tempo indeterminado, quando os habitantes da cidade por proposta de São Boaventura que era o Geral dos Franciscanos, resolveram prender os eleitores no palacio episcopal, até que fosse eleito o Papa. Ainda assim, só depois de nove mezes, no dia 1 de setembro de 1271, ficou consummada a eleição. Durára a *sede vacante* quasi 3 annos.

Foi em consequencia disso que o Papa Gregorio X decretou o estabelecimento do conclave completamente segregado da população, fechado á chaves interna e externamente, sob a vigilancia interna do Cardeal Camerlengo e externa do Marechal do conclave e de uma constituição estabelecendo as normas da eleição, as quaes com poucas modificações, ainda hoje estão em vigor.

Não ha incompatibilidades para a escolha do successor de São Pedro, que póde ser até um leigo, mas tem prevalecido o costume de ser escolhido entre os cardeaes, desde Clemente VII (Julio Medicis) eleito em 19 de novembro de 1523, sómente italianos. Deve o eleito reunir os dois terços da votação, procedendo-se tantos escrutinios quantos forem necessarios, sem exclusividade dos que tiverem alcançado maior votação nos precedentes. Uma das eleições mais disputadas na edade contemporanea foi a do successor de Leão XIII, na qual só o setimo escrutinio elegeu o cardeal Sarto, Pio X. No escrutinio da manhã de 2 de agosto de 1903 o cardeal austriaco apresentára o veto do imperador austro-hungaro contra o cardeal Rampolla que viera em primeiro logar nos tres primeiros; respondeu o conclave augmentando a votação de Rampolla no escrutinio da tarde, estabelecendo-se a luta entre Rampolla e Gotti. Foi finalmente eleito Pio X que occupava o terceiro logar. Hoje não ha mais o direito do veto que se attribuiam França, Hespanha Italia e Portugal, como successores do antigo imperio do occidente.

Antes a eleição se fazia no local em que se désse o obito do Papa, mas hoje, a não ser alguma causa extraordinaria, celebra-se o acto no Vaticano onde se fizeram accommodações especiaes para os cardeaes e seus familiares e os conclavistas, medicos, enfermeiros, pharmacia, barbeiros, creados, camaristas, etc. Por occasião da eleição de Pio VII em 14 de março de 1800, dominando Roma as tropas republicanas francezas, foi o conclave transferido para Veneza. Para o acto que se celebra actualmente no Vaticano, construiram-se expressamente para uma demora mais ou menos longa, apartamentos com todas as commodidades para os eleitores, sendo verdes os destinados aos antigos cardeaes e vermelhos para os purpurados pelo Papa extincto, os quaes são tirados por sorte. Parece entretanto que Pio XI acabou com essa distincção.

Dos actos da eleição e das cerimonias inherentes que têm logar desde o convite do Camerlengo aos estranhos (*Extra omnes*) para se retirarem ao fechar o conclave, até a publicação final da nomeação (*Annuntio vobis gaudium immensum: Magnum Papam Habemus*) não nos occuparemos. Tudo tem sido escripto pelos jornaes contemporaneos desde o fallecimento do Papa até a coroação do novo Papa com todos os detalhes e algumas invenções um tanto imaginativas: agora repete-se o mesmo. Ha sempre algumas previsões como hoje em que se annunciam duas correntes, uma que quér o eleito simplesmente religioso, outra que o quer politico de accordo com o momento que atravessamos. Quasi sempre falham e apparece um nome inesperado confirmando o dito popular: quem no conclave entra Papa (ou papavel) sáe cardeal. Por excepção o successor de Pio IX foi o camerlengo, o futuro Leão XIII que reunia algumas probabilidades de succedel-o.

Na terminação deste escripto faremos referencia a uma torpe lenda que diz ter sido occupado o Sólio Pontificio, logo depois de São Leão IV, por um Papa mulher, vulgarmente chamada a Papiza Joana ou João VIII. Na época da Renascença diversos sabios, não sómente catholicos como tambem protestantes, Blondel, Casanbon, Bayle, Leibnitz e outros, demonstraram o absurdo de tal fabula. A Encyclopedia Européa-Americana de Espaza trata do assumpto exhaustivamente expondo os fundamento da absurda lenda, a impossibilidade de incluir tal personagem no catalogo dos Papas a começar em São Pedro e a refutação cabal da invencionice. Eis a lenda:

Por morte de São Leão IV, acontecida em 17 de julho de 855 (logo no dia seguinte substituido por Benedicto III porque então as substituições papaes se faziam rapidamente), dizem os propagadores da lenda que a voz unanime do clero romano elegeu um philosopho notavel não excedido por ninguem na Sciencia das Escripturas e nas controversias theologicas, occupando uma cathedra na Cidade Eterna. E' discutida a sua nacionalidade, uns a fazem de Athenas, outros de origem ingleza mas nascido em Moguncia e tendo feito os estudos em Athenas. Dizem alguns que logo eleito declarou-se mulher disfarçada em trajes masculinos que continuou a usar. Dão-lhe cinco nomes differentes: Ignez, Gilberta, Juta, Theodora e Joanna, tomando como Papa o nome de João VIII; governou a egreja cerca de dois annos e morreu de parto numa procissão sendo enterrada em São João de Latrão. Dizem mais que havia diversas estatuas com o seu nome em Roma, Sienna e Bolonha com a inscripção P. P. P. P. P. P. (seis p) que significariam: Parce Pater Patrum Papissam Paruit Papellum. A sordida lenda, refutada como se disse acima, não é perfilhada por nenhum historiador, mas certos escriptores, alguns de bôa fé, outros como Emilio Castellar notavel tribuno hespanhol inimigo da egreja a propagaram e augmentaram de accordo com a sua fantasia. E' uma nova edição da calumnia cantada por D. Basilio na bella aria do Barbeiro de Rossini: — um quasi nada a principio, mas depois vae inchando e tomando vulto de accordo com os dons Basilios.

Ha uma predição muito conhecida pelas suas constantes citações, attribuida a São Malaquias, que viveu ha cerca de 800 annos, sobre os papas futuros, a qual apesar de não ser artigo de fé tem apresentado certas coincidencias que impressionam. Com um pouco de imaginação interpretam-se outras. Dá a prophecia ao proximo futuro Papa o qualificativo de Romae Pastor Angelicus, com o provavel nome de Gregorio XVII.

Certamente do proximo conclave em que vão se reunir cerca de 60 cardeaes eminentes e sabios vindos de todas as partes do mundo, inspirados pelo Espirito Santo, sairá na sentença de nosso cardeal D. Sebastião Leme, ao embarcar para a Europa, um digno continuador de Pio XI, para sabiamente governar a Egreja nos dias difficeis que estamos vivendo.

O JOGO DA BOLA

(*conclusão*)

Chegamos a acreditar que as leis não têm nenhum poder contra os costumes e os gostos de um povo, pois o edital lançado em 1369 que limitava o jogo da bola, — só para a nobreza — cahiu no anno de 1427.

Jogava-se nessa occasião a mão limpa. Uns annos mais tarde começou o uso das luvas duplas. As mãos ficavam muito magoadas. Por fim, os jogadores mais finos, querendo tirar vantagens sobre os adversarios, começaram a usar cordas e tendões para arrojar a bola com maior impulso.

Francisco I, foi o primeiro a jogar com a raquete. Segundo consta, este instrumento appareceu na Italia na época do Renascimento. As bolas eram feitas de estopa de lã, cobertas com couro. A borracha só foi conhecida no seculo XVIII, existindo nos annaes dos sports este relato de uns viajantes europeos:

"Os selvagens da Venezuela e do Mexico jogavam a bola, com bolas feitas de uma especie de resina chamada "caoutchou", que a mais ligeira impulsão fazia saltar á altura de um homem."

Voltemos a Francisco I.

Louis Guyon relata um pequeno facto que póde provar que um talento vale mais que uma virtude. "O rei jogava contra os seus favoritos. Seu parceiro, era um monje, e deu com a raquette um golpe tão accertado que decidiu a partida.

— Foi um golpe de monje! — exclamou o rei.

— Senhor, poderia ter sido um golpe de abbade se assim o tivesseis querido...

E, como justamente, se tinha dado uma vaga de abbade, esta foi preenchida pelo monje.

Luiz XIV já preferia o bilhar. Reconheçamos, porém, que sabia jogar com maestria uma partida de bola, e, talvez, se não tivesse soffrido tanto a influencia de Mazarino quer elle quer a sua côrte, tivessem dado ás suas preferenciaes a esse sport ao envez dos jogos de azas que o italiano havia importado para a França.

O jogo da bola data do reinado de Francisco I, e o bilhar, dos tempos de Luiz XIV.

O bridge e o tango em nossos dias bastam para orientar o destino de um homem e desorientar o coração de uma mulher...

O duque de Beaufort tinha uma grande reputação de bom jogador em toda Paris, e num dia em que as mulheres do mercado estavam fazendo grande algazarra na porta do club o duque as fez entrar.

A partida continuou normalmente, mas, como uma das mulheres olhasse demasiadamente para o duque, este lhe perguntou: "Afinal, o que diverte vocês é me verem jogar ou perder dinheiro?

"Senhor de Beaufort, respondeu a mulher; jogue tranquillamente, porque eu e minha comadre trouxemos 200 escudos para pagar por vós, e, caso essa somma não seja bastante, iremos buscar mais."

Todas as outras fizeram ao mesmo tempo o mesmo offerecimento.

Com esta e outras anedoctas chegamos á conclusão de que através de todos os tempos o homem sempre se preoccupou em adquirir força e destreza, e que, o jogo da bola, — mãe directa do moderno tennis, — chegou mesmo a merecer as honras de assumptos para theses de medicina e elogios em versos.

Com effeito, em 1745 foi sustentada por um medico celebre uma these que provocou discussões e que tinha o seguinte titulo:

"O jogo da bola é um preservativo contra o rheumathismo", e mais tarde, M. Bajot, official da Legião de Honra publicou bellissimos poesias enaltecendo o jogo da bola.

M. L.

DEPRESSA, CAXUMBA. TRAGA DOIS TOSTÕES DE SORVETE

GELA DINHO

SORVETE APANHADO DO CHÃO SÓ É RUIM PARA QUEM SABE...

COCO DA BAHIA

JÁ COMPREI NUM OUTRO SORVETEIRO, CAXUMBINHA. ESTE É SEU

HEITOR CARDOSO

O DESMEMORIADO DE ALBANY

Ha precisamente 42 annos, o sr. Thomaz Colbath, partiu da pequena casa onde vivia, perto do Albany. Desceu a colina que conduzia á estrada, voltou-se para a esposa que o acompanhara até ali e disse-lhe que, dentro em breve, estaria de volta.

Desde esse momento, perdeu-se completamente de vista esse homem. Sua esposa, acreditando em uma fuga passageira, e não perdendo a esperança de tornar a vel-o, nunca quiz deixar a casa onde morava. Todas as noites, accendia uma pequena lampada de kerozene e colocava-a á janella perto da porta de entrada.

Ha dois annos, entretanto, cançada de esperar pelo marido, morreu. E a casa nunca mais foi alugada. Os visinhos, porem, continuaram a colocar, todas as noites, no mesmo logar, a mesma lampada.

Dias atraz, já com 80 annos de edade, o sr. Thomaz Colbath voltou. Um ataque de amnesia o colhera naquelle dia em que saira de casa. E não se lembrava de mais nada. Falava vagamente em Cuba, Panamá e California.

Não explicava como havia encontrado o caminho de sua casa vasia e triste. Lembrava-se, entretanto, perfeitamente, de tudo quanto se havia passado antes do ataque. Ninguem se admirou, por isso de que caisse em pranto convulsivo, quando soube da morte da mulher.

CORREIO PHILATELICO

J. SILVEIRA

Os colleccionadores de todo o Brasil estão ainda sob a impressão magnifica do grande certamen, a Exposição Philatelica Internacional "Brapex", realisada em outubro ultimo, no Rio de Janeiro, auspiciada pelo Club Philatelico do Brasil.

Realisando-se ao mesmo tempo o IIº Congresso Philatelico Brasileiro, o acontecimento teve grande repercussão no mundo philatelico, attrahindo para a capital da Republica importantes colleccionadores estrangeiros, que tiveram, ao mesmo tempo, a opportunidade de conhecer nosso paiz.

Cedidos pelas autoridades competentes, os salões do Instituto Nacional de Bellas Artes abrigaram em ricas montras as mais bellas collecções brasileiras, ao lado de albuns e folhas cheias de raridades vindas da Argentina, do Uruguay, dos Estados Unidos e de outros grandes paizes, onde a Philatelia se apresenta com seu maximo explendor.

As altas autoridades nacionaes compareceram ao grande certamen, tanto prestigiando-o, quanto lhe dando caracter official.

A grande Exposição foi inaugurada no dia 22 e encerrada a 30 daquelle mez, desfilando durante esse tempo uma grande multidão de philatelistas ante as joias que alli estiveram expostas, emquanto se realisavam as sessões do IIº Congresso Brasileiro de Philatelia, em que ficaram resolvidas questões de magna importancia para o progresso e a segurança da philatelia brasileira, outras solennidades, e festas com que foram homenageados os concurrentes nacionaes e estrangeiros.

Foram distribuidos ricos premios, assim como medalhas e diplomas aos expositores, ficando demonstrado, quanto se acha adiantada a Philatelia no Brasil.

Verso e reverso das medalhas "BRAPEX"

A grande Exposição foi realisada sob o patrocinio dos exmos. srs. ministros da Viação e Obras Publicas, das Relações Exteriores e da Fazenda do Brasil; Federation Internationale de Philatelie, de Bruxellas, e Federação das Sociedades Philatelicas do Brasil.

A commissão de Honra foi composta dos srs. prefeito do Districto Federal, director geral dos Correios e Telegraphos, chefe de policia, José Kloke, P. J. Maingay, Mons. Gonzaga do Carmo e todo o corpo Diplomatico.

Mons. Gonzaga do Carmo, presidente do Club Philatelico do Brasil

Das outras commissões fizeram parte, como membros de Honra, todas as sociedades philatelicas do Brasil e das restantes nações americanas; como Patronos, philatelistas de destaque domiciliados nos Estados e, como Delegados, colleccionadores do paiz e do estrangeiro.

A Commissão Organisadora da "Brapex", estava assim distribuida: presidente, gal. João Siqueira de Queiroz Sayão; 1º vice-presidente, dr. Alvaro Bernardes; 2º vice-presidente, dr. Djalma Fonseca Hermes; secretario, Hugo Fraccaroli; thesoureiro, cap. Mirabeau Pontes; Membros, cap. Euclydes Pontes, A. Pereira da Silva, prof. Afro Amaral Fontoura, Mario Simões de Oliveira, Manoel Rodrigues Caldas e dr. Francisco Nova Monteiro.

Da sub-commissão de São Paulo fizeram parte: dr. Humberto Cerrutti, Domingos Paladino, e Roberto Thut. O jury foi composto da elite philatelica brasileira, srs. Alfredo Costa, dr. Benjamin Camozato, Domingos Paladino, dr. Mario de Souza, dr. Octavio de Carvalho, Ramiro Lemos Correia e Roberto Thut. Pela Italia figurou o comte. Atitlio Branchini; pela Argentina, Eduardo Rocha (hijo), José Beivery Soria, Carlos Alberto Badeel; pelos Estados Unidos o dr. Clarence Hennan e, pelo Uruguay, os srs. Ricardo R. Banks e Hector Podestá.

Foram distribuidos: o grande premio "Brapex", reservado á mais bella participação apresentada á Exposição; — o grande premio "Brasil", á melhor collecção do Brasil; — o grande premio "America do Sul", á melhor collecção de paiz sul americano apresentado por collecionador americano do sul; — o premio especial "Juvenil", — o premio especial "Infantil", 18 plaquettes de ouro, 51 de vermeil, 63 de prata e 63 de bronze.

Durante o IIº Congresso Brasileiro de Philatelia, dentre outros assumptos importantes, foi tratado o da organisação do Codigo Philatelico Brasileiro, do que tanto necessitamos.

Dentre as preciosidades apresentadas na "Brapex", destacam-se: — a collecção especialisada do Brasil, considerada a mais importante do paiz, pertencente ao sr. Paulo Ayres; — a completa ainda de Brasil, de propriedade do principe d. Pedro de Orleans e Bragança; — a bellissima completa de aereos, do dr. Benjamim Camozato; — os raros exemplares das tres emissões do Brasil, 1843-66, novos e usados apresentados pelo philatelista americano Philipi H. Ward Jr.; — o empolgante conjunto das antigas emissões das provincias de Buenos Aires e Corrientes, do collecionador americano Hans Lagerloff; — a linda collecção do Uruguay composta de valiosas peças em blocos pares, quadras e variedades, pertencente ao sr. Guilherme Guinle.

"Brapex", indiscutivelmente, deu uma demonstração cabal da nossa cultura e do nosso amor ao Bello e Instructivo, marcando uma nova era para a Philatelia Nacional.

O sr. Roberto Thut, colleccionador de S. Paulo, a quem muito deve a philatelia nacional

Eis as palavras do sr. Roberto Thut, philatelista de renome e autor de importantes trabalhos sobre os sellos brasileiros, a respeito de "Brapex":

A "Brapex" não constituiu uma simples experiencia para o exito de nossas possiveis exhibições philatelicas. Foi, na verdade, um explendido motivo de affirmações do que podemos e devemos fazer, em relação ás demonstrações culturaes de nossa terra e de nossa gente.

E' necessario, entretanto, que prosigamos na realisação de certamens de tal natureza, melhorando cada vez mais suas condições. Desse modo conseguiremos estimular mais ainda o culto da nossa nobre sciencia philatelica e mostrar aos nossos visitantes que não temos sómente "natureza", cuica e pandeiro...

Este gigantesco emprehendimento que foi a "Brapex", tornou-se, sem a menor discrepancia, a maior realisação philatelica da America do Sul, com reflexos no mundo todo. Velho batalhador da Philatelia, jamais suppuz que, no Brasil, se pudesse realisar uma exposição philatelica de tão grandes proporções, logrando tanto exito. Isto tudo vem demonstrar, mais uma vez, o progresso e grão cultural attingidos pela Philatelia. Os seus organizadores merecem, por isso, de todos os philatelistas, brasileiros e sul-americanos, os maiores encomios e — porque não dizer? — a sua gratidão.

Ao "Club Philatelico do Brasil", que soube, com enthusiasmo, intelligencia e capacidade, levar a bom termo a memoravel exposição philatelica de outubro de 1938, desejo expressar a homenagem de minhas calorosas felicitações.

Conversa fiada

(Fraccaroli)

Vamos cumprir a nossa promessa de analysar e focalisar tudo que tenha interesse, passado antes, durante e depois das nossas festas philatelicas, que tiveram como principal motivo a Brapex. Felizmente poucos senões foram notados e se devemos acreditar nas declarações e nas insuspeitas impressões dos visitantes estrangeiros, nossa exposição pode ser collocada em primeiro plano quanto a organisação e importancia. Isto nos deve envaidecer sobre maneira pois, é a primeira que realisamos com o vulto e valor da Brapex. Note-se que nem um dos membros da Com. Organizadora, teve alguma vez trabalho semelhante, pois que a exposição nacional realisada em 1934 em nada serviu, pois tudo foi muito differente, maior, com outros problemas, outras necessidades, outro ambiente, afinal tudo novo.

Antes de mais nada, cumpre affirmar que tudo que escrevemos é debaixo de nossa unica responsabilidade nada tendo que ver, qualquer outra pessoa ou entidade. Entremos assim no assumpto de hoje.

Uma das maiores lacunas que observamos foi a falta de apresentação das collecções de philatelistas do Brasil. Pouquissimas são as collecções organizadas, existentes no Brasil o que resultou um completo fracasso na nossa exhibição de sellos. Poucas, muito poucas foram as collecções nossas. Neste ponto a Nacional de 1934, foi melhor, mais importante. Se tivessemos effectuado uma nacional agora, seria uma coisa lamentavel, poucas collecções seriam exhibidas. Note-se, pois, nosso grande atrazo neste ponto. Em nada progredimos ultimamente. Temos no Brasil varias dezenas de magnificas collecções, dignas de serem exhibidas e premiadas, mas não estando montadas brilharam pela sua ausencia.

Nesta capital temos optimas collecções pertencentes a Hildegardo de Carvalho, Ramiro Lemos Correa, A. C. Mayell, embaixador A. Feitosa, E. G. Fontes, Francisco Marcondes, A. Rocha, Alexandre Bayma, Alcebiades Botelho, Netto Machado, Olegario Azevedo, Silva Pinto, comte Bianchini etc. etc. Em São Paulo sabemos das de Humberto Cerrutti, cel. A. Drexel, A. Weisflog, Edgard Conceição, Livio Zapparoli, Jorge Sainatim, Antonio Veiga Pessôa, James A. Scott e outros. Em Pernambuco, Mario de Souza; na Bahia, Octavio de Carvalho; no Rio Grande do Sul, Alvaro Leal, Gerbard Schmeling, Alberto Bins e muitas e muitas outras, que não nos lembramos no momento ou que ignoramos.

Poderiamos ter uma magnifica participação de collecções nossas, mas a falta de organização fez com que nosso papel fosse triste, tristissimo, tendo sido tal observado pelos estrangeiros que aqui estiveram. Não fosse a participação do exterior nossa exposição teria sido um espectaculo lamentavel, de uma pobreza quasi franciscana. Em vista do exposto, merecem louvores os srs. Paulo Ayres, Octavio Moreira, Fonseca Hermes, M. Chastine, general Alexandre Leal, William Dixon, Rodrigo Octavio, cel. Agusto Elyseo e outros que tudo fizeram para se apresentar, nem que fosse só para augmentar o numero de expositores em reconhecimento do formidavel trabalho da commissão organizadora.

Vamos ver se nossos colleccionadores, conscientes da sua inferioridade na montagem de suas collecções tratam de sair deste grande erro e comecem a montar e organisar os seus sellos, estando preparados para exhibil-os em qualquer momento. Se se conseguir isto, já é um grande beneficio que nos deixou a Brapex.

Outro aspecto que tambem aqui deve ser focalisado, é o que se passou com os blocos de sellos. Queremos nos referir ao *direito* que muitos pretendiam ter, de adquirir quantos blocos quizesse.

Em relação a este assumpto muito teriamos a contar e até factos bem desagradaveis tivemos occasião de presenciar.

Bastaria relembrar dois factos conhecidos aqui no Rio: o do collecionador que dizia ter promptinho para intimar a Directoria do Club, a comparecer a policia e o do delegado do Norte, que teve uma série de incidentes, inclusive com o proprio Director Geral dos Correios e Telegraphos; para testemunhar o que dissemos.

Felizmente estes pequenos incidentes foram resolvidos a contento e outras provas de solidariedade e cortezia neutralizaram os factos acima.

Aproveitando podemos tambem nos referir a um facto que se passou com a tombola, e que é o seguinte:

Conforme é sabido, o C. P. B. com o intuito de auxiliar a vinda de representantes das nossas agremiações philatelicas organisou uma tombola, para que com o seu producto formar uma Caixa para aquelle fim. O intuito dos que organizaram a tombola, não foi só o de fazer dinheiro, mas tambem distribuir bons premios, de maneira que a metade do total da tombola devia, como foi, ser empregado na compra dos sellos que seriam, como foram, os premios. Ora, para se conseguir algum resultado, era necessario a venda da quasi totalidade dos bilhetes; se isto não acontecesse, o apurado mal daria para os premios e despesas. Isto estava no alcance de todos, pois foi feita ampla divulgação de todos os pormenores.

Mandou-se 30 milhetes ás nossas sociedades philatelicas.

Um pequeno Centro do Sul, apezar de não querer a sua quota, não pretendia, mandar um representante, não tinha quem pudesse vir, ficou com os 30 bilhetes. Uma grande Sociedade do Centro devolveu todos os bilhetes. Não vendeu nem ficou com um unico bilhete.

Merecem louvores e elogios varios trabalhos feitos por grupos differentes. A vigilancia esteve impeccavel, foi efficientissima, não tendo havido um unico incidente ou facto lamentavel. A ordem foi perfeita, correndo tudo na mais absoluta normalidade. Incumbiu-se deste serviço, a policia, a policia municipal, a policia secreta, com uma turma de investigadores e finalmente a vigilancia feita por uma turma de socios do Club. Todo policiamento esteve sob a chefia e orientação do cap. Euclydes Pontes. A elle pois nossos parabens.

Outro trabalho impeccavel foi o da montagem e desmontagem das collecções. A ordem foi completa. Aqui cumpre salientar o auxilio efficiente e incansavel das seguintes pessoas. Fernando Paiva, Souto Maior, Figueiredo Filho, J. Campos Amaral, Nova Monteiro, Oliveira Gomes, mme. P. Humitzsch, mme. Alice Hudmitzsch, cmte. Oscar Martins funccionarios do Club, Directores do mesmo e membros da com. organizadora. Este serviço esteve sob a chefia do cap. Mirabeau Pontes e dr. Alvaro Bernardes, dois esteios da Brapex.

Para se avaliar a perfeita organisação dos trabalhos, basta informar que no dia seguinte ao encerramento, ás 18 horas não havia mais 1 quadro ou vitrine com sellos. Tudo estava completamente desmontado. Tudo entregue e toda a responsabilidade terminada. Estamos certos de que, neste ponto, bateu-se um record.

O jury — o eterno espantalho dos exhibidores, desta vez saiu-se maravilhosamente. Pouquissimos foram os descontentes, sómente dois para perto de 300 inscritos, estamos certos que não podia ser melhor. A perfeição não existe, e nunca se póde contentar a todos, mas para o bem da verdade, declaramos que achamos que estes dois tiveram razão. Como se vê, foram insignificantes os erros do Jury e só merecem louvores o seu trabalho e estamos certos que poucos foram os Jurys que tiveram uma acção e actuação tão justa e feliz.

Digno de destaque, foi a actuação do Director Geral dos Correios e Telegraphos, que prestigiou todas as cerimonias comparecendo pessoalmente. Foi incontestavelmente, um dos elementos officiaes que mais nos auxiliou e mais cooperou para o brilhantismo da Exposição e dos Congressos. A grandiosa Agencia installada logo na entrada, prestou relevantes serviços aos philatelistas, tendo feito uma equitativa distribuição dos blocos que foram reservados a mesma, e se não houve uma larga e geral venda, foi porque a quantidade de blocos era relativamente pequena.

Os agradecimentos, pois, dos philatelistas em geral, ao cap. Faria Lemos, Director Geral dos Correios e Telegraphos; ao dr. Josué Serôa da Motta, Director da Casa da Moeda, que tambem compareceu ás varias cerimonias, tendo participado da Exposição com varios quadros, de folhas de sellos sem picote e outras curiosidades philatelicas.

Deixamos para o fim, uma referencia toda especial, relativa á acção e auxilio com que o prof. Oswaldo Teixeira, director do Museu Nacional de Bellas Artes, teve para com a nossa exposição.

Incontestavelmente, deve-se á sua bôa vontade grande parte do brilhantismo da "Brapex".

E' sabido que um dos factores principaes para o successo de um emprehendimento como aquelle, é o local. Ora, estamos certos que póde existir no mundo coisa egual mas melhor, não. Tão bem localisado e melhor disposto temos a certeza que não.

Afinal, o ideal. Pois bem, ao prof. Oswaldo Teixeira, muito se deve em termos conseguido este local, tendo facilitado tudo que estava ao seu alcance, a favor da exposição.

A elle, pois, não só nossos agradecimentos, como os de todos os philatelistas brasileiros.

Ultimas novidades

Papua — (6-9-1938) Aereo. Commemorativo do 50º anniversario da Declaração do Poder Inglez: — 2d. rosa avermelhado; 3d. azul; 5d verde; 8d marron; 1|-malva.

Bulgaria — Economia Rural photogravura; pic. 13: — 10s. laranja; 10s. laranja avermelhado; 15s. escarlate; — 1L. verde; — 1L verde amarellado; 3L magenta — 3L marron; — 7L azul; — 7L. ultramarino.

— 60º anniversario da Constituição e 20º anniversario do rei Boris. Photogravura effigie do rei Boris, pic. 13: — 1L verde; 2L pardo; — 4L. marron; — 7L. azul; — 14L. magenta.

França — Anniversario do Armisticio, pic. 13: 65. + 35c. carmim.

— Sellos para a correspondencia ordinaria, effigie da curio. Pic. 14x12½: — 5c. carmim (11.11.38); — 10c. ultramarino (17.10-38); 20c. malva (17.10.1938).

Correspondencia

Alcides Bello — Recife — Respondemos por carta, segundo o seu pedido.

Manoel Paiva de Souza — Rio — Do primeiro foram tirados dois milhões e, do segundo apenas dez mil. Quanto a sua terceira pergunta, são reimpressões feitas em 1910. Não dê muito credito a esses pares sem picote; nunca houve tal coisa. Disponha.

Eduardo Caldas — Rio — Dirija-se sempre ao Club Philatelico do Brasil, cujo endereço diz possuir.

Filigrana III — Rio — As revistas philatelicas falaram muito no assumpto. Os primeiros blocos o amigo não arranjará mais, todavia, das novas emissões superabundam. Ainda não conseguiu um exemplar ahi? Vá ao Correio que o obterá com facilidade.

Roscndo Marques — Rio — *Alfa Roméu* — Rio — *Jeremias Petrucci* S. Paulo — Não compro nem vendo sellos.

A correspondencia destinada a ésta secção deve ser enviada para a Avenida Comm. Leão 301, Maceió, Alagôas.

XADREZ

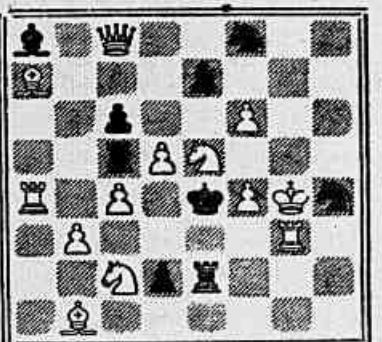
PROBLEMA N. 616

— DE —

L. KELLER

BRANCAS: R4CR, D8BD, T4TD, 3CR, B7TD, 1CD, C2BD, 5R, P3CD, 4BD, 5D, 4BR, 6BR — 13 peças.

PRETAS — R5R, T7R, 4BD, B1TD, C1BR, 5TR, P3BD, 7D, 2R — 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 616
(defeza Alechine.)

Brancas: SPIELMANN versus Pretas: LANDAU.

1. — P4R, C3BR; 2. — C3BD, P4D; 3. — P5R, C2D; 4. — P6R! PxP; 5. — P4D, C3BR; 6. — C3BR, P4B; 7. — PxP, C3BD; 8. — B5CD, B2D; 9. — 0-0, D2B; 10. — T1R, P3TR; 11. — BxC, PxB; 12. — C5R, P4CR; 13. — D3D, T1CR; 14. — P4CD, B2C; 15. — D6C xeq., R1D; 16. — D7B, B1R; 17. — DxP, T1BR; 18. — P5C, C5R; 19. — TxC!, RxT; 20. — B4B!, BxC, 21. — BxB, D2D; 22. — T1D, PxP; 23. — TxD xeq., BxT; 24. — DxPT, T1CR; 25. — P6B, B1R; 26. — CxPC (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 615: C.6R

NO MUNDO DA TELA

Ray Milland e Louise Campbell, são os dois principaes interpretes de "Conquistadores do ar", producção que o S. Luiz vae exhibir sexta-feira proxima.

Ray Milland e Olympe Bradna, estão optimos em "Dizem'o em francez", finissima comedia que o Plaza vae exhibir amanhã.

O Broadway vae exhibir amanhã o film nacional "Está tudo ahi", que tem por principaes interpretes Apollo Corrêa, Déo Maia, Mesquitinha, etc.

Os irmãos Marx estarão vivendo, na téla do Odeon, a partir de amanhã, a sua mais hilariante aventura em "Por conta do Bonifacio".

O Gordo e o Magro, que estão, agora, no Metro, numa feliz reapresentação do seu melhor film: "Fra Diavolo".

Marie Bell, a famosa Christina de "Um carnet de baile", o sensacional cartaz do Pathé-Palacio e do Plaza.

"Branca de Neve e os sete anões", voltou para o cartaz da Cinelandia, agora no Alhambra, onde se encontra deste hontem.

Walter Huston e James Stewart, no film "Ingratidão", que começará a ser exhibido, amanhã, na téla do Rex.

Correio da Manhã
FEMININO

Rio de Janeiro,
26 de Fevereiro de 1939

Não póde ser vendido
separadamente.

CARNAVAL

Em uma mesa, sózinho no grande baile, elle triste, via passar aquella sarabanda de loucos, aquelles fantoches desarticulados que brincavam de carnaval.

Approximei-me timidamente e perguntei:

— Não dansa?

Elle me olhou com profunda tristeza nos olhos e respondeu:

— Não, prefiro observar...

— Por que está hoje só? — indaguei medrosa.

— Porque não quero mais andar acompanhado...

— Ora, isso não é resposta... Principalmente quando lhe vi tão alegre no carnaval passado...

— E foi justamente por causa desse carnaval passado que resolvi agora andar só. Diz o dictado que antes só que mal acompanhado, e eu modifico o dictado dizendo: Antes só que "bem", acompanhado...

— Mas você não tem razão para falar assim...

Conheço o *seu caso* e posso responder por ella. Respondo como mulher. Vocês homens, pensam erradamente que como pagam as entradas de um baile é pagam o *champagne*, que a mulher que vocês acompanham é de aluguel, propriedade de vocês... Pagaram não é?...

Você, trouxe *fulana* ao baile como um amigo, simplesmente como um amigo que acompanha uma amiga para se divertir. Ella veio confiante nos seus sentimentos de amigo, de irmão, de camarada. Julgou você um pae, bondoso e altruista que acompanhasse a filha para brincar um pouco repousada no seu cavalheirismo...

Você no entanto não pensava assim.

Trouxe-a como um objecto, uma coisa.

Pagou, era sua!... Aqui chegando, no meio da alegria communicativa que envolve as festas de carnaval, em meio dessa atmosphera unica, extraordinaria, era natural que *ella* acompanhasse a corrente, brincasse, dansasse, sózinha, com você, e com outras pessôas das suas infinitas relações. Que désse *trotes*, que andasse, que visse outras salas e não ficasse amarrada a você a noite inteira, como se fossem namorados cretinos. Aliás você é apenas amigo de *fulana*, nada pode exigir della.

Já vê que o seu aborrecimento está completamente fóra de proposito. Eu sei que ella o estima, que tem por você deferencias especiaes de carinho, mesmo de ternura, mas será incapaz de se submetter a um controle.

E' livre demais para se sentir escrava...

Talvez você allegue que lhe tem feito grandes favores... O de leval-a ao baile por exemplo... Mas, isso meu caro, não justifica a compra da creatura.

Certas mulheres acceitam o favor do homem pelo alto sentido humano da protecção do mais forte, ou pelo outro sentido, do coração, da generosidade espontanea de um sêr para o outro sêr embora de sexos differentes — é justamente quando o valor é maior.

Mas, quando a mulher percebe que por traz daquella apparencia está o selvagem egoista, brutal, autoritario, despota, apenas o animal que visa o instincto, ella reage e se revolta.

— Não é verdade, ella se serviu de mim como um *acompanhador*, apenas para salvar as apparencias...

— Não seja tolo! *Fulana* é uma pessôa que desdenha as *apparencias*, você sabe muito bem disso, aliás se assim não fosse, a sua companhia só poderia compromettel-a.

Si ella mostrasse desejos de ser acompanhada por fulano, beltrano, sicrano ou pilingrano, você sabe, perfeitamente que ella os teria todos ás suas ordens. Escolher você em meio de tantos outros foi uma distincção que só deveria trazer lisonjas.

O seu caminho está errado, meu rapaz.

Você deve acceitar a moça como ella é. Acceite a amizade sincera que ella lhe dedica e não exija o amor.

Não depende da nossa determinação gostar ou deixar de gostar. São effeitos biologicos difficeis de se explicar num baile de carnaval...

Elle sorriu e foi tirar uma bahiana para dansar...

NINI MIRANDA

A moda de hoje e de amanhã

A ELEGANCIA DOS DETALHES

Commette um peccado contra o bom gosto a mulher que se não aproveitar das numerosas creações, na elegancia, dos detalhes póstos ao serviço da belleza nas horas de intimidade.

E' um capitulo delicado e encantador este, das vestes intimas femininas.

Actualmente, o estylo dessas roupas encantadoras gira sobre o romantismo e primeiro Imperio, com uma ponta de modernismo que faz a sua originalidade.

Todas as roupas de interior estão soffrendo uma especie de *resurreição*. Não só as roupas intimas do quarto como os pequenos trajes da manhã. Coisas que já estavam póstas de lado voltam agora com maior belleza e cuidado, assim como: *liseuses, poudreuses, coiffeuses*, que nós chamavamos de *matinée* e no interior, de bata servindo a muita gente como traje de passeio...

E', no entanto, um traje bem feminino pelas suas rendas, pelas suas fitas, pelas côres tenues e delicadas e que faz esquecer completamente o masculo pyjama.

Echarpes, plissados, boléros completam gentilmente os trajes de intimidade de hoje.

A quantidade de tecidos modernos criados para este genero de toilette é de grande importancia.

As saias longas até o chão, o corpinho elegante e bem guarnecido, com decotes variados, são trajes tão bonitos que se confundem facilmente com um vestido de baile!

O setim grosso, a seda natural, os crepes pesados que cáem bem, modulando o corpo, são geralmente as fazendas empregadas para os trajes de interior de luxo.

Os *pequenos trajes*, os mais simples, são em cambraia, renda, mousselines.

As camisolas de cambraia muito fina, bordadas a mão e com entremeios de crivo, nas côres rosa, verde mar, amarello canario, azul pervinca, lilás, coral e branco, dão á mulher um *ar* de bem estar, de conforto de *trato*, além da mais ampla commodidade.

A mulher chic da hora presente abandonou completamente o pyjama pela camisola ampla, as roupas simples e inexpressivas tão masculinizadas pelo traje bem feminino de saias longas, muita renda, muita fita, tudo isso que faz advinhar ás formas sem expôl-as grosseiramente, que envolve a mulher desse mysterio encantador animada por todas essas "fanfreluches", que nada são, mas enchem a nossa vida de poesia...

MARY LOU

Vestido de crepe branco com listas de lamé. Faixa de setim verde esmeralda.

CONSELHOS DAS ESPOSAS

A historia do Mexico contém, como a dos outros paizes, alguns episodios realmente interessantes e que merecem ser divulgados. Entre os seus grandes generaes contam-se Maximiliano, (Fernando José), e Miguel Miramon. O destino fel-os nascer no mesmo anno — 1832 — e morrer quasi no mesmo dia em 1867, ambos aos trinta e cinco annos.

Maximiliano foi designado imperador do Mexico em 1863. Miramon chegou á presidencia da republica do mesmo paiz. E ambos levaram vida agitada mas ingloria, porque acabaram da mesma fórma: fuzilados.

Casado com Carlota, neta de Luiz Felippe de Orleans, diria-se que o imperador era um joguete nas mãos della.

Igualmente casado, Miramon parece que teve sorte differente á do imperador, na questão do casamento. O cabeça do casal era mesmo elle — coisa que não acontecia lá para os lados de Maximiliano.

O facto, porém, foi que os dois, foram condemnados á morte na mesma occasião. E chegara-se á vespera da execução de Maximiliano, quando, por uma concessão especial, lhe foi permittido receber a visita de Miramon. Encontraram-se os dois generaes e queixaram-se das cabeçadas que haviam dado.

Estabeleceu-se, então, o seguinte curioso dialogo entre os dois condemnados:

— Cada um tem o seu destino! — declarou Maximiliano. — Se se pudesse adivinhar!

— A gente ás vezes perde por não ter calma! — disse Miramon. — Estou nesta triste situação porque não quiz ouvir os conselhos de minha mulher!

— Consola-te então commigo — retrucou Maximiliano. — Eu cheguei a esta situação exactamente porque ouvi os conselhos da minha!

A MULHER E A MOSCA

Não é fabula...

Noticias d'além mar, contamnos que a moda das moscas nas faces vae voltar.

Não ha ninguem que não saiba o que seja a *mosca*, ou signal postiço que dá realmente a physionomia uma graça toda especial.

São pequenas rodelas de taffetá negro, applicadas em certos pontos da face de accordo com o capricho e o senso esthetico das damas.

Quando nasceu essa moda? E' coisa difficil de apurar, pois que, sobretudo em materia de modas, *nihil sub sole novum*.

Sabe-se que ao tempo das cruzadas os cavalleiros que iam ao oriente de lá voltavam com esse costume, que se espalhou em seguida por toda a Europa.

Ha tambem quem affirme terem os antigos romanos usado essa moda cujo apogeu foi attingido no reinado de Luiz XIII.

O facto é que para attenuar as dores de dentes, usavam-se, naquelle tempo, pequenos emplastros, geralmente de côr negra. Ora, bastou que uma elegante attentasse para os maravilhosos effeitos desses emplastros para que se tivesse creado mais uma grande moda...

As adontalgias podem, assim, ser incluidas entre as causas fortuitas da evolução das modas femininas.

Não foi essa, decerto, a primeira moda nascida de um enfermidade... Aliás, um contemporaneo de Carlos II (conforme refere o Dr. Cabanes), affirmava que a duqueza de Newcastle usava *moscas* para dissimular uns inestheticos botões que tinha nos cantos da bocca.

No seculo de Luiz XIV, a moda das *moscas* estava em grande voga. As *moscas* eram feitas, nesse tempo, não só de taffetá como de velludo e de setim.

Até nos conventos eram vistos os pequeninos signaes reveladores da *coquetterie* das damas, e do seu amor de reformar a obra da natureza.

Conta-se que madame de Mazarin recebeu um dia, no convento das religiosas de Santa Maria, onde estava refugiada, a visita de seu marido — estando, como diz um chronista da época, *coberta de moscas*...

A questão do numero de signaes a usar, interessava vivamente as damas elegantes, tendo-se escripto sobre isso uma vasta bibliotheca.

O numero *tres* foi, durante muito tempo, o preferido. Assim é que existe um retrato da princeza Maria Anna Christina Victoria da Baviera com tres *moscas*: uma na fronte, outra no meio da face, e outra perto do nariz. Em uma peça de theatro, da época, apparece, porém, um marido que se refere ás *quinze moscas usadas pela sua mulher*.

O cardeal Bernis referia-se desta fórma á Pompadour, á favorita de Luiz XV.

La jeune Pompadour
A deux jolis trous sur la joue
Où le plaisir se joue.

O lugar onde se fixavam esses pontos negros tinha uma importancia e uma significação particulares. Existiam verdadeiros tratados ensinando os locaes de eleição para as *moscas*.

No canto do olho, a *mosca* assignalava uma *apaixonada*; no meio da face uma *galante*, no canto da bocca, uma *beijoqueira*, sobre o nariz uma *atrevida*, sobre o labio uma *coquette*, duas *moscas*, *póstas* em seguida na face denunciava uma *grand-fina*...

Quanto á forma ella foi seguindo o capricho das damas e dos artistas. Umas se alongavam em pontas, outras se recortavam em crescentes e, outras se abriam em estrellas de maravilhoso effeito. Além desses feitios havia tambem a pintura directa no rosto nos desenhos de *carrinhos*, *moscas* como animaes com pernas e tudo, *joanninhas*, pequenas flôres, sóes, estrellas e meias luas.

Depois da Revolução o uso das *moscas* entrou em declinio: tinham sido arrancadas pela guilhotina algumas das mais bellas cabeças da aristocracia franceza. O uso, porém, não morreu, o *signal preto* ficou até os nossos dias e, pelo que dizem, parece que a moda das *moscas* vae ressurgir.

E' mais uma elegancia do passado que vem á luz da época moderna.

N. M.

MULHERES CELEBRES

(Ildefonso Escobar)

III

Entre as mulheres que se tornaram notaveis pelos seus actos de perfidia e maldade, podemos alinhar a formosa Bianca Capello, grão-duqueza de Toscana. Nascida em Veneza em 1542, falleceu em Florença, em 1587, vivendo, por consequencia, apenas 45 annos, em uma existencia agitada e complicada, de mutações violentas. Aos quinze annos era notavel pela sua belleza e espirito. Deixou-se seduzir por um simples garçon de hospedaria Pedro Buanaventuri, fugindo com elle para Florença, onde se casou secretamente. Mais tarde foi amante do grão-duque Francisco de Toscana, com a cumplicidade de Buanaventuri, que recebeu dignidades e pensões, emquanto não foi assassinado, em 1569.

O grão-duque Francisco era casado com Joanna da Austria, mas de temperamento devoto e fraca saude, não era adversario para se oppôr á belleza e ao genio alegre e conversação atrahente de Bianca, que deslumbrava a côrte florentina.

A ligação a principio discreta, tornou-se ostensiva depois da morte do duque de Cosme, pae do grão-duque Francisco, em 1574. Declarada amante reinante, Bianca fingiu-se gravida e apresentou ao grão duque, como seu proprio filho uma creança nascida na vespera, de uma mulher do povo.

Depois mandou assassinar, um a um dos cumplices desta mystificação.

Tendo fallecido a esposa do grão-duque, Joanna da Austria, em 1579, Bianca conseguiu casarse, mas só quatro mezes depois teve logar a proclamação de Bianca Capello como grão-duqueza de Toscana.

Durante dez annos labutou, praticando uma série de crimes, para conquistar o que ambicionava.

Contra ella porém, levantou-se seu cunhado, o cardeal Fernando, que conhecia os segredos de sua vida de aventureira audaciosa.

A côrte caçava nos bosques de Poggio, quando, após um jantar campestre, em 1587, quasi subitamente, o grão-duque Francisco e Bianca morreram, ao serem conduzidos para o castello ducal.

Foi accusado desse envenenamento o cardeal Fernando, mas que nos tribunaes, defendeu-se satisfactoriamente.

Assim finalisou a vida da temeraria e formosa plebéa que, a golpes de audacia e pela escada do crime conseguiu a ephemera situação de grã-duqueza de Toscana.

No scenario da Historia figuram duas Carolinas que ligaram seus nomes á posteridade; Carolina, rainha da Inglaterra, e Carolina rainha de Napoles e das Duas Sicilias.

Carolina da Inglaterra era esposa do rei Jorge IV. Em virtude de ser grosseiro e vicioso o seu marido, delle separou-se, indo viver no Continente com seu amante Bergam.

O rei mandou abrir um inquerito para apurar sua conducta.

Subindo ao throno, Jorge IV recusou receber sua esposa como rainha; mas, ella desembarcando na Inglaterra foi recebida com grandes manifestações, populares.

O Ministerio apresentou, então, ao Parlamento, um pedido de divorcio, seguido de um processo escandaloso, no qual a rainha obteve a victoria judicial.

Mas, quando quiz se fazer corôar juntamente com o rei, o povo não consentiu e ella teve que se retirar da Inglaterra.

Carolina de Napoles era austriaca; casou-se com o fraco Fernando IV, rei de Napoles e das Duas Sicilias, em 1768; exercendo o poder collocou no Ministerio seu amante o irlandez Aeton, que governou pela violencia, desbaratando as finanças do reino. A conselho de Carolina, Fernando IV entrou na coligação contra Napoleão Bonaparte. Tendo Napoleão se apossado de Napoles, Carolina foi obrigada a fugir para Austria.

Como vemos, as duas Carolinas da Historia, tiveram destinos bem semelhantes: ambas com amantes, ambas forçadas a fugir de seus thronos.

Em 1882 estreou na Opera de Bruxellas a grande cantora dramatica franceza Rosa Lucilia Caron. A notavel tragica lyrica obteve estrondosos triumphos em Paris, cantando numerosas operas. Criou o papel de Brunechild, no "Sigurd" de Reyer, de Rachel da "Judia", de Valentina dos "Huguenotes", de Margarida do "Fausto", de Agatha do "Freischutz", de Chimera no "Cid", de Catharina no "Henrique VIII". Cantou "Jocelyn", "Richild", "Salammbô", "Fidelis", no "Lohenbrin", "Walkyria", "Djelma", "Othello", "Tamhauser", Hellé", e, finalmente, "D. João". Afastando-se da Opera de Paris, em 1897, inscreveu-se no Opera Comica.

Foi uma grande soprano, que cantou continuamente na Opera de Paris 7 annos seguidos.

Vejamos agora, uma outra Carlota, de genio um pouco estouvado, parecido com o da celebre Carlota Joaquina, esposa do pacato "comedor de frangos", D. João VI de Portugal.

Foi a princeza Carlota Isabel da Baviera. Nasceu em 1652 e falleceu em 1722, com 70 annos de edade.

Casou-se em 1671 com o principe Phelippe de Orleans, irmão de Luiz XIV, da França, e viuvo da rainha Henriqueta da Inglaterra. Carlota Isabel tinha o aspecto masculino, voz grossa de homem, linguagem e modos bruscos, espirito ferino e mordaz, sendo por essas razões antipathisada na côrte.

Detestava a côrte e a etiqueta, e, não obstante ser mulher de principe francez, sempre permaneceu allemã de coração e detestava os francezes.

Teve uma correspondencia muito grande e as suas cartas escriptas com muita franqueza, não respeitavam ninguem.

Não estimava nem seu marido, nem seus filhos, nem seus netos; não gostava de ninguem e só apreciava o rei Luiz XIV.

Para Carlota Isabel, em suas cartas, Richelieu era "um grande poltrão, um pequeno sapo"; "Mme. Maintenon, a grande franceza criadora da tradicional Escola de St. Cyr, era "uma bruxa, trapo e velha imprestavel". Assim ella julgava as maiores notabilidades francezas da época.

A quem ella mais odiava era Louvois, ministro da Guerra da França, que havia perseguido os protestantes do Palatinato; d'ahi veiu o seu appellido de "princeza palatina", pois que ella, era protestante e defensora de seus irmãos de seita do Palatinato.

Foi uma Carlota truculenta, de cuja lingua todos temiam.

Ainda uma outra Carolina deixou traços de sua existencia na Historia — Carolina Mathilde, rainha da Dinamarca. Era filha posthuma do principe de Galles, Frederico Luiz, irmão de Jorge III, da Inglaterra, tendo nascido em 1751.

Casou-se com seu primo Christiano VII, da Dinamarca, homem ocioso e soffrendo das faculdades mentaes.

O favorito do rei Struensée, contrahiu união muito intima com a rainha Carolina. Nomeado primeiro ministro tornou-se estadista notavel.

Durante dois annos, quando a loucura do rei se manifestou, Carolina governou com o auxilio de Struensée, mas a severidade governamental do ministro provocou uma conspiração.

Foi nomeada uma commissão que annullou o casamento da rainha, sendo primeiramente encerrada no castello de Romborg e depois transferida para o castello de sua terra natal Helle, no Hanover, na Allemanha, onde morreu tres annos depois, tendo apenas 24 annos, deixando um filho, que foi Frederico IV.

O grande publico, que lê historias e novellas, romances e poesias, contempla a existencia das rainhas como se fossem fadas, gosando as delicias do mundo, mas estudando a vida dessas damas corôadas, verificamos que, com raras excepções, ellas são infelizes criaturas, cercadas de grandesas e honrarias hypocritas e ephemeras, porém, cercadas da liberdade, da paz e de socego de espirito.

Em geral a existencia das rainhas e imperatrizes é atribulada e não raro finalisam em situações bem tristes e dolorosas, severamente julgadas pela opinião publica cujo julgamento atravessa os tempos, registrado na Historia.

Preferivel para a honrosa celebridade da mulher, o seu saber, as suas virtudes moraes, o seu destaque nas letras, na poesia, nas sciencias, nas artes, na musica, nas obras de caridade, onde ella póde galgar as maiores alturas na Historia.

Em 1850 estreou na Opera Comica de Paris a grande cantora franceza Maria Carolina Felix Miolan Carvalho. Nascida em 1829, em Marselha, em 1847 obtinha o primeiro premio do Conservatorio de Paris. Conquistou numerosos triumphos, cantando em varios theatros da Europa. Pelo estylo e virtuosidade foi uma das maiores artistas lyricas do seculo XIX.

Seu marido Léon Carvalho, foi director do Theatro Lyrico e da Opera Comica, até 25 de maio de 1887, quando um pavoroso incendio destruiu esse theatro.

Duas notaveis poetisas yankees brilharam na America do Norte no começo do seculo passado: Alice Cary e sua irmã Phobe Cary, nascidas respectivamente em 1820 e 1824. Alice publicou varios romances de vida familiar e poesias cheias de graça e naturalidade; sua irmã foi autora de poesias singularissimas.

As duas poetisas, de collaboração, publicaram, em 1849, as "Poesias d'Alice e de Phobe Cary", de enorme successo. Ambas occupam honroso logar de destaque entre os poetas de valor da grande Republica norte americana.

Descrevamos agora, a pittoresca historia da falta de pudor feminino de duas damas portuguesas, heroinas de "amores reaes".

D. Guiomar de Castro, filha bastarda do conde de Monsanto acompanhou, como dama de honra, a infanta de Portugal, d. Joanna, que ia se casar com Henrique IV, de Castella.

Logo que a dama de honor chegou á Hespanha attrahiu o coração do rei, que não teve forças para se conter, dando origem esses amores reaes clandestinos aos maiores escandalos na côrte de Castella. Por seu lado, a rainha, d. Joanna, não pôz a menor duvida na conquista amorosa de seu real esposo — retribuiu com a mesma moeda, respondendo o adulterio de seu marido com outro adulterio: immediatamente substituiu o rei por um fidalgo da côrte de nome Beltrão dela Cueva, de quem teve uma filha, que depois foi mulher da Affonso V, de Portugal e era appellidada pelo povo de "Beltraneja", que recordava sua origem de filha do fidalgo Beltrão, amante da esposa de d. Henrique IV, rei de Castella.

Era essa a moral da época, nas côrtes reaes.

Depois destes mediocres e vergonhosos typos de mulheres celebres, passemos em revista a vida de uma grande mulher, que, se não fôra a sua má conducta moral poderia ter deixado na Historia da mulher do seculo XVIII a mais rutilante pagina; infelizmente essa nodoa não póde ser apagada e acompanhal-a-á através da posteridade.

Catharina II, a Grande, Imperatriz da Russia.

Esta illustre dama nasceu em Stettin, na Allemanha, em 1729, e falleceu em Petrogrado em 1796. Era filha de Christiano Augusto, soberano de Anhuelt-Zerbst e da princeza de Holstein, sendo baptisada com o nome de Sophia Augusta Frederica. Sua tia, a czarina Isabel, destinou-lhe para esposo seu filho adoptivo, o duque Pedro Holstein-Gottorp, posteriormente Pedro III, da Russia.

Depois de baptisar Sophia na religião orthodoxa — grega, com o nome de Catharina Alexievna, fel-a casar, em 1745.

Em 1762 subiu ao throno com Pedro III.

Pela sua incapacidade e desregramento, Pedro III tornou-se impopular para o povo russo, que desejava desthronal-o.

Seus irmãos e os principaes influentes da politica moscovita organisaram uma conspiração e no mesmo anno a Guarda Imperial sublevou-se, proclamou Catharina II como Imperatriz, obrigando Pedro II abdicar. O ex-Imperador falleceu pouco depois. Catharina II teve, seguidamente, tres favoritos. Orlov, Potembine e Zoubov.

O irregular procedimento intimo da Imperatriz causou serios prejuisos ás finanças do Imperio, o que não impediu que ella desempenhasse sabio papel politico, concorrendo para a grandesa e prestigio da Russia, então temida por todas as potencias, a ponto de merecer o appellido de Catharina, a Grande.

Na politica interna reformou os impostos, desenvolveu a agricultura e fundou cidades.

Melhorou a administração publica, a justiça e o exercito, tornando-o poderoso e aguerrido.

Fundou a Academia de Medicina, numerosos hospitaes e o famoso Asylo de Moscou. Fez tentativas para melhorar a instrucção do povo russo, mas com resultados mediocres, em virtude da resistencia que encontrou de parte das autoridades. Organisou uma Academia para desenvolvimento da litteratura russa, contribuindo com suas obras e suas relações com Grimm, Voltaire, e Diderot, que foram convidados a visitar Petrogrado. Queria assim demonstrar que sabia comprehender os prazeres do espirito e a importancia da opinião publica, especialmente do estrangeiro.

Na politica externa empregou os maiores esforços para continuar a obra de Pedro, o Grande.

Fez uma intervenção armada na Polonia, para proteger os protestantes e orthodoxos, sendo acclamado rei o seu antigo valido Paniatowski, participou das partilhas da Polonia de 1772, 1793 e 1795, com a incorporação ao Imperio dos governos de Vitebsk, de Mohiler, a maior parte da Ukrania e da Lituania, tomando pelas armas a Curlandia.

Moveu as guerras contra os turcos de 1766 e 1783. Pelo tratado de Kuitchuk Kainardji de 1774, apossou-se de Azov e de Kertch e ficou como protectora dos christãos orthodoxos da peninsula balkanica, constantemente victimados pelos massacres turcos. Em 1783 conquistou a Criméa e o mar Negro foi aberto á esquadra russa.

Fez um reinado glorioso para a Russia, tornando-a a mais poderosa potencia do Planeta.

No final de seu reinado, já velha, com mais de sessenta annos, a rapinagem de seus favoritos provocou grande descontentamento e constantes levantes contra o governo, ficando Catharina II assustada com esses movimentos liberaes, reflexo do movimento revelucionario francez, que proclamava a liberdade do cidadão.

Temendo o levante do povo contra o absolutismo do regimen russo, Catharina II renegou, então, os sentimentos liberaes que fingira ter e vendo que não podia mais dissimular a si propria o progresso da Revolução Franceza na opinião russa, que iria atirar por terra a realesa, morreu, aos 67 annos, na occasião que enviava uma esquadra e um exercito, sob as ordens de Souvanov, contra a Republica Franceza.

Como vêem os leitores desta estatistica historica, Catharina II, não obstante os seus deslizes moraes intimos (o que é lastimavel, porque poderia estar isenta dessa mancha negra na Historia), como organisadora, administradora, literata, politica e até guerreira e conquistadora, foi uma grande mulher, talvez a maior maior dama do seculo XVIII.

Finalisaremos a nossa estatistica de hoje, descrevendo a vida de uma virgem e martyr — Catharina de Alexandria.

Catharina nasceu em Alexandria (Egypto) no fim do seculo III e pereceu martyrisada em 307.

A sua historia é lendaria. Segundo a tradição abraçou o christianismo a conselho de um eremita que lhe prometteu o mais formoso dos esposos.

Foi baptisada na religião do nazareno, apparecendo-lhe, então, em sonho, o menino Jesus, nos braços de Maria Santissima, escolhendo-a para noiva e mettendolhe no dedo o annel nupcial, que ella encontrou, ao despertar.

Preparada em todas as sciencias profanas e sagradas, aos dezoito annos foi procurar Maximino, governador do Egypto, e em sua presença confundiu cincoenta theologos, convencendo-os da existencia de "Deus", da immortalidade da alma e das verdades contidas no Evangelho de Jesus, animando-os á propagar o christianismo no Egypto.

Maximino exasperou-se e ordenou que immediatamente a mettessem em uma roda crivada de pontas de ferro, que se fez em pedaços. Catharina foi então brutalmente amarrada com corrêas de couro e mettida em um subterraneo, onde esteve quarenta dias sem alimento algum. Mas, os anjos vinham mysteriosamente alimental-a e curar-lhe as chagas.

Faustina, mulher de Maximino, descendo ao subterraneo foi convertida por sua eloquencia, bem como duzentos soldados que testemunharam aquelles factos milagrosos.

O governador do Egypto irritado, depois de ter condemnado á morte sua mulher Faustina e os soldados convertidos, ordenou que degolassem Catharina. De sua ferida em vez de sangue jorrou leite em borbotões, sendo o corpo da martyr levado para o monte Sinai. A Faculdade de Theologia de Paris escolheu-a para sua padroeira, sendo tambem padroeira dos estudantes, dos philosophos e de todas as donzellas. Existem numerosas obras de arte, antiguissimas, de pintura e esculptura, dos mais afamados artistas, inspiradas na vida de Santa Catharina. Em 1067 foi criada a Ordem de Santa Catharina do Monte Sinai, constituida de principes christãos, que velaram o seu tumulo, por occasião das peregrinações ao monte Sinai. Essa ordem foi dissolvida depois da conquista do Oriente pelos turcos mahometanos.

NOTA No capitulo anterior, publicado em 29-1-39, existem alguns erros typographicos. Deve-se lêr: a figura de B. Barbara, varonil, e, ao mesmo tempo de absoluta abnegação *maternal*. Beatriz Portinari, nascida em 1266. Dante se apaixonou por ella, tornando-se o ideal para toda a vida do mais profundo e formidavel *poeta* produzido pelo genio humano. Marquez de *Vellada*. E não como foi publicado.

CUIDADO COM AS CORRESPONDENCIAS

Um par de engenhosos piratas, Arlette Robert e seu companheiro Fréderic Roechrig, está ás voltas com a justiça franceza para prestar contas das suas maroteiras não despidas de certa graça.

Arlette Robert, a principal figura, escolheu para campo de acção o dos ingenuos que são os timidos enamorados que procuravam aventuras nos annuncios publicados pelos jornaes.

A astuta moça publicava repetidamente em varios quotidianos parisienses um annuncio, algo velado, e ao mesmo tempo perturbador, em que propunha manter correspondencia, intitulando-se *joven moderna e refinada.*

Tão logo os peixes mordiam a isca Arlette invariavelmente procurava fazel-os vibrar no concernente á generosidade, pois lhes escrevia, em resposta, dizendo que mentira dando-se por moderna e que não passava de uma pobre moça virtuosa e ingenua que apenas desejava conversar por esse meio com rapazes dignos. E para poder manter a correspondencia pedia que lhe mandassem sellos.

Sempre o envio dos sellos era acompanhado de presentes, de modo que Arlette conseguiu manter uma media de quatro contos mensaes.

Recebido o presente, o offertante via subitamente cortada a correspondencia, não mais recebendo noticias da *pobre moça.*

Não tardaram os ingenuos *menos tolos* a perceberem ter sido victimas de logro e então as queixas começaram a se amontoar na policia.

A prisão de Arlette foi sensacional.

Estava ella, em companhia de Fréderic Roechrig, que se inculcava seu tio, numa agencia dos correios recebendo um vale postal de seiscentos mil réis, enviado por uma nova victima, quando dois agentes deram voz de prisão ao par. O reboliço foi enorme, porque tanto Arlette como o companheiro fizeram escarcéo, reclamando contra a violencia praticada contra duas honestas pessoas.

Mas os protestos nada adeantaram e um automovel conduziu a dupla para a prisão, onde a estas horas Arlette medita sobre os inconvenientes de uma pessoa se dar por moça virtuosa sem o ser.

OS PEQUENOS INIMIGOS DA BELLEZA

(Kay)

Tão insignificantes nos parecem esses pequenos inimigos, que nem chegam a merecer nossa attenção. Não são, entretanto, tão inoffensivos como julgamos — se não desferem contra a belleza o golpe mortal, são capazes de a prejudicar por "sabotage".

Para prevenir-se contra seus ataques, leitora, eu a aconselho a elaborar pela manhã o horario de seu dia; tendo de antemão traçado seu plano, você verá quaes são os perigos provaveis que ameaçam sua belleza e assim, poderá evital-os.

Saber se defender — é tudo na vida, é quasi toda a sciencia de viver.

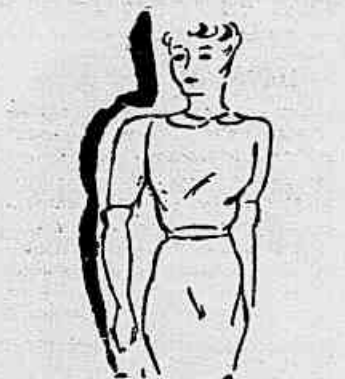
Se, por exemplo, você trabalha e fica o dia inteiro fóra de casa, defenda seus "good looks", trazendo sempre dentro da bolsa os pequenos objectos indispensaveis para, de vez em quando "refrescar" não sómente sua belleza, como tambem sua toilette. — Pó de arroz, rouge, baton, um minusculo póte de creme, um pente, um pequeno frasco contendo loção ou perfume, etc. Dentro de sua gaveta, deverá sempre se encontrar um necessario de costura para prevenir pequenos accidentes, pois o perfeito estado das meias e das luvas faz parte da belleza da mulher.

Acontece, ás vezes, que não tendo tempo de vir, antes, em casa, você vá directamente do escriptorio á casa de uma amiga que a convidou para jantar; em taes occasiões, junte a seu arsenal de belleza uma ou duas folhas de papel proprio para o "démaquillage", e, pouco antes de sair refaça cuidadosamente toda sua pintura. Mesmo que esteja muito apressada nunca commetta o erro de tornar a se empoar sem remover todo o pó de arroz anteriormente applicado. E' condição essencial, para não produzir esse aspecto desagradavel de camadas de maquillage, que tanto empastam a pelle.

Na rua, não corra para pegar o omnibus; além de muito deselegante para uma mulher, você se arriscaria a chegar com o rosto congestionado, offegante e suarenta, inutilisando, assim, todo seu trabalho.

Já teve occasião de ver nos jornaes cinematographicos o vencedor de alguma corrida de bicycleta? Essa imagem de quem attingiu correndo, o esforço maximo não é precisamente um padrão de belleza...

A chuva, o vento, o calor e o frio são tambem pequenos inimigos que conspiram contra você; o criterio a seguir na escolha da indumentaria não dependerá da belleza do traje, mas de sua propriedade em relação ás condições atmosphericas. Saiba desafiar o vento com um penteado solido; proteja suas ondulações com uma rêde invisivel e não receie que a chuva as desmanche. Ao chegar em casa, em vez de se despentear, conserve a rêde e, com o auxilio de pequenos grampos, marque novamente as ondas achatadas; seccando no logar, a mise-en-plis continuará perfeita.

O salto alto é um dos mais temerosos inimigos das mulheres de pequena estatura, que para parecerem mais altas pensam ser obrigadas a usal-o em todas as occasiões. No verão o famigerado salto toma proporções de uma tortura do tempo da Inquisição; além disso, difficulta o andar e produz a inchação profundamente anti-esthetica dos pés e dos tornozelos.

Os vestidos apertados são o escolho das gordas; na illusão de apparentar certa esbeltez, vão apertando quanto pódem. O effeito é um verdadeiro desastre — as banhas se tornam mais evidentes e a pobre creatura inteiramente "boudinée", naquella couraça, apparece em toda sua adiposidade! Só uma plastica perfeita póde supportar um vestido extremamente justo — ainda assim, não seria aconselhavel porque deixa sempre uma suspeita sobre a moralidade da portadora.

Um inimigo difficil a combater é a refeição copiosa e demorada, onde pratos succulentos e complicados são acompanhados de vinhos mais ou menos authenticos; a pelle se resente da prova a que estão submettidos, os vasos sanguineos, e, no fim do jantar, o pó de arroz com que tentará encobrir a vermelhidão do rosto, produzirá uma coloração violacea, muito desfavoravel á belleza .

UM BOM NUMERO 13

A condessa Virginia Delogne, que reside em Nova York, commemorou no dia 13 de janeiro ultimo, que foi sexta-feira, o seu 101.º anniversario natalicio, na presença de 12 pessoas que com ella perfaziam o total de 13.

A condessa nasceu em 13 de janeiro de 1838 e teve 13 filhos. Está lucida e firme, embora cansada pela edade, o que a fez declarar:

"Não é muito agradavel ser velho. Eu não quero viver por muito mais tempo".

Como se vê, o numero 13 tambem tem as suas vantagens...

TRADIÇÃO

(Por *Georges Surdez*)

O quarto acanhado, de paredes caiadas, ia-se fazendo muito quieto, emquanto o calor do Sahara se tornava mais oppressivo. O capitão Gressard, recentemente designado para commandar o 10º esquadrão do 1º regimento estrangeiro de cavallaria, olhava no grande mappa regional o sitio assignalado pelo dedo do tenente,

— Dahi iremos á Passagem de Meusef, *mon capitain* — proseguia a voz insipida. Em geral somos apanhados ahi, porque elles conseguem illudir nossos escoteiros e estão sempre á espreita dos officiaes.

Involuntariamente os olhos de Gressard ergueram-se, emquanto o rapaz continuava a seguir os desenhos do mappa:

— Somos boa presa para aquella gente. E não podemos nos queixar delle...

— Naturalmente que não — concordou Gressard.

E debruçando-se sobre o mappa:

— Se não me engano, tenente — observou — esse ponto foi onde mataram o meu antecessor...

— Justamente, capitão. Dois tiros, cabeça e pescoço. Elle fôra o terceiro em dezoito mezes, que ousou ir até uns quatrocentos metros de distancia. Primeiro foi o capitão Mangarret, depois o capitão Champas. Sim, o capitão Roubaux foi o terceiro; não queria usar como nós, o kepi encapado. Pedi e roguei diversas vezes, mas elle era um velho legionaire, e emquanto os outros não escondessem os galões, elle tambem não escondia os delle.

— Tres officiaes, quasi no mesmo ponto — repetiu Gressard. E só por não terem um pedaço de kaki sobre os kepis, heim?

— Precisamente, capitão, tolice, não acha?

Na voz do tenente soou uma nota de máo humor:

— Imagine-se o senhor no logar delles, de emboscada e vendo avançar a cavallaria. Naturalmente faz mira para aquelle que está mais em evidencia...

— Naturalmente.

Sem olhar, o capitão Gressard sentiu que seu subordinado fitava seu kepi, pendurado a um gancho da parede. O kepi achava-se encapado.

— E' toda a informação de que necessito por emquanto, tenente. Obrigado. Tenha os homens a postos daqui a dez minutos.

— Bem, capitão.

O rapaz saiu. Gressard ficou só:

— Passagem de Meusef, murmurou — Ponto desgraçado para os commandantes deste esquadrão. Tres em dezoito mezes. Se eu sou o quarto. E isto só porque algum asno — aquelle pobre diabo de Champas, provavelmente, instituiu a moda do kepi descoberto, moda que tambem terei que seguir, ora bolas!

Gressard não era, no entanto, nem um collegial antigo, agora em uniforme e ancioso de mostrar coragem. Contava trinta e seis annos e tinha deante de si uma longa carreira e uma longa existencia. Coragem? As suas palmas e as estrellas de sua Cruz de Guerra já eram disto uma garantia. Os proprios legionarios não suspeitavam por certo que elle obtivera aquellas condecorações por haver contribuido para as artes francezas!

Gressard era apenas um legionario provisorio e com um pouco de sorte seria major. Isto, se não fosse um alvo de balas, por usar um kepi reluzente... Dobrou e guardou o mappa, olhou pela ultima vez os relatorios sobre forragem, agua, munição. Era uma patrulha como todas as outras patrulhas. Talvez que as almas de Champas, Mongarret e Roubaux se sentissem magoadas se elle não imitasse os predecessores. Sabia tambem que os legionarios ficariam desapontados, pois gostavam que seus chefes tivessem uma dose de vaidade tôla. Mas porque escravisar-se a tal absurdo? Eram todos homens perdidos, bons soldados, por certo; mas Gressard não iria arriscar a vida para ser admirado por elles.

— Não sou um usurpador, murmurou.

Passou a mão pelos olhos. Devia estar perturbado com o calor, pois teve uma especie de visão: Um homem barbado, semi-nu' e tostado pelo sol, esticado num monte a trezentos metros acima da Passagem de Meusef. Espiava uma longa fila de homens que trilhava lá em baixo e ao mesmo tempo desenrolava uns trapos untados de oleo do cano da espingarda...

Viu Gressard que o "phantasma" ria, dizendo:

— Elles têm um novo commandante. E não é da legião... Se fosse não usaria um kepi encapado.

Apprumou-se com esforço. Afivelou a pistola e tomando o kepi dirigiu-se á porta. Quando a abrisse, acharia o esquadrão reunido, prompto para partir. Para partir para a Passagem de Meusef, onde tres capitães haviam sido mortos no espaço de dezoito mezes... E todos os soldados, quando elle apparecesse, olhariam immediatamente para a sua cabeça:

— Loucos, murmurou Gresard.

A mão apertou a maçaneta. Estava do lado de fóra, em plena luz e todos os olhos estavam fitos nelle... Atravessou rapidamente o pateo e montou a cavallo, enfiando apressadamente no bolso um pano kaki...

Sobre a cabeça — unica mancha de côr viva no destacamento dos legionarios — destacava-se o seu kepi de grande uniforme, completamente desencapado. Ia collocado um pouco de banda, a aba de couro lustroso a brilhar, e ao redor da corôa triplas divisas de galões de ouro que o assignalavam como chefe e como alvo.

Galões de ouro que scintillavam ao sol, pueril e desafiadoramente...

(*Traduzido do inglez por* *SYLVIA PATRICIA*)

AS DESDITAS DO MINEIRO

Ha poucos dias um mineiro de Galles, de nome Alexander Powell, esperou em vão, defronte da egreja da aldeia de Blaina, a chegada da noiva para a realização do casamento.

A cerimonia nupcial estava fixada para ás 10 horas e já eram onze e tanto. Surprehendido com o facto, o rapaz foi á casa da noiva saber o que havia.

Ahi lhe deram uma triste noticia: a moça fôra mysteriosamente raptada.

Durante dois dias a policia procedeu a severas investigações, afim de apurar ao certo o que occorria, e que era a joven Phyllis Britton, ter sido carregada num automovel por quatro desconhecidos, que obedeciam a rico nababo indiano, loucamente apaixonado pela moça.

Mas pesquizas bem conduzidas mostraram que as coisas não correram propriamente como eram contadas. O que acontecera fôra que miss Phyllis, de accordo com os paes, decidiu se não casar com Powell e corresponder aos desejos do indiano, Nusli Whaddia.

Por isso já ella estava, em companhia de uma amiga, residindo em Epsom, nas cercanias de Londres, em uma villa principesca onde nove creados lhe adivinhavam os pensamentos, por ordem do dono da casa, o nababo, homem de 62 annos e fabulosamente rico que, no momento, estava em Bombaim ultimando negocios para logo voltar á Inglaterra e casar com a moça.

Apurou a policia, tambem, que ha dias o joven Powell recebera, de um representante de Nusli Whaddia, uma carta com um cheque no valor de mil contos, na qual lhe era pedido que desistisse voluntariamente de casar com miss Phyllis.

O rapaz, indignado com a proposta e disposto, mais do que nunca a ser o marido da joven dos seus sonhos, na presença de miss Phyllis rasgou o cheque, atirando os pedaços na relva que circumdava um pequeno lago.

Depois do pretenso rapto Powell desappareceu, o que deixou os seus amigos na duvida: ter-se-ia elle atirado ao laguinho ou estava procurando os pedaços do cheque rasgado?

UMA CIGANA FAMOSA

Em Gdynia, Polonia, falleceu num acampamento de gente sua a cigana Bogumila Korezowa, de 118 annos.

Ella nascera em 1821 em Kielce e logo começou a sua existencia de correr terras, andando com a sua tribu por uma immensidade de paizes — Rumania, Russia, Persia, China, Allemanha, Lithuania, Esthonia, Hespanha, Tchecoslovaquia Hungria e Polonia.

Era celebre porque predissera o assassinio de Rasputin por Yussupov, e em Ekaterinenburg, quando se procedia ao julgamento da familia imperial, vaticinara, no meio da incredulidade geral, a chacina completa da familia do Tzar.

Bogumila Korezowa teve cinco maridos, oito filhos e sete filhas.

FAÇAMOS TRICOT

Lenço listado

A's leitoras que, por este ou aquelle motivo, são obrigadas a permanecer no Rio durante o verão, parecerá, por certo, inopportuno, descabido, até, o modelo que hoje estampamos. Realmente, falar em agasalho com um calor destes, é o maior absurdo possivel!!

A's outras, porém, a essas creaturas privilegiadas, a quem é dado gozar a temperatura amena das cidades serranas ou de longinquas localidades do interior, esse leve agasalho poderá ser de grande utilidade.

Atado á cabeça, durante uma excursão matinal, esse lenço de listas multicôres será tambem o accessorio gracioso de um sweater de côr lisa ou de um tailleur sportivo.

A lã empregada deve ser fina e de bôa qualidade, afim de evitar a aspereza desagradavel ao contacto do rosto.

O typo de lã será o mesmo — só o colorido varia.

Material: 10 grs. de lã fina vermelha; 10 grs. de lã verde; 10 grs. de azul; 10 de azul escuro; 10 de amarello; um par de agulhas de 4 m|m. dando 10 cm. de largura para 18 malhas e 10 cm. de altura para 28 carreiras, tricotadas em ponto de jersey; 1 agulha de crochet de 2 m|m.

Execução: O lenço é um simples quadrado, medindo 66 cm. de altura para cada lado, formado de listas multicôres, de differentes larguras, interpretadas em ponto de jersey (1 car. pelo direito, 1 car. pelo avesso); cada grupo de listas comprehende: X; 8 carreiras vermelhas, 8 car. verdes, 4 car. vermelhas, 8 car. azul claro, 6 car. vermelhas. 14 car. azul escuro, 14 car. vermelhas, 6 car. amarellas, 6 car. vermelhas, 6 car. amarellas, voltar a X, etc.

Formar 112 malhas (largura), tricotar em ponto de jersey, executando as listas na ordem acima descripta. Quando o trabalho chegar a 66 cm. de altura, arrematar tôdas as malhas.

Para armar: O avesso do ponto de jersey forma o *direito do trabalho*; arrematar o angulo B. sobre o angulo A. (ver o schema), para formar o triangulo. Executar uma carreira de meio-ponto de crochet, com lã vermelha, sobre o bordo a fio direito, exceptuando a linha diagonal em que é dobrado o lenço.

KYRA

A razão de ser da dansa na vida do homem

(Por Pierre Michailowsky)

"*Qui soit la Danse vit en Dieu*"
Djemalladin Roumi.

I

SIGNIFICAÇÃO MAGICA DA DANSA

"*A dansa é a primogenita das artes*. A musica e a poesia decorrem no tempo; as artes plasticas e a architectura modelam o espaço. Só a dansa vive simultaneamente no tempo e no espaço. O creador e a creação, o artista e a obra de arte são indivisiveis na dansa. Antes de confiar suas emoções á pedra, á palavra, ao som, o homem se serve do seu proprio corpo para organizar o espaço e para rythmar o proprio tempo." Assim começa a sua comparada "Historia da Dansa" o imparcial Curt Sachs.

Esta primogenidade ou prioridade de sua origem e a amplitude de sua acção no tempo e no espaço fazem da dansa a *prima inter pares* no dominio das artes e lhe confere uma potencialidade magica de fazer passar um sopro do Universo através do corpo imponderavel do dansarino e de enlevar a sua alma numa felicidade toda divina. Eis porque, aquelle, que sabe viver a dansa vive como um deus, rompendo em extase os entraves terrestres, sublimando-se, assim, no mundo sobrehumano dos espiritos, dos deuses...

"Aquelle que dansa — diz, tambem, Frances de Miomandre — não é mais elle-proprio, é libertado da pezadêz terra-a-terra, pertence ao Universo. A dansa é um rito que não póde desapparecer, porque exprime um desejo dos mais profundos e irresistiveis da natureza humana e, ao mesmo tempo, o mais bello, pois é totalmente desinteressado — a alegria de viver". (Danse, p. 3 e 4).

Bem comprehende a dansa Curt Sachs, quando escreve: "O homem *deve* dansar, porque uma alegria de viver transbordante, irresistivel, arranca os seus membros do torpor muscular; elle *quer* dansar, porque sente nascer em si uma nova força magica que lhe dá a vida, a saude, a victoria" (Histoire de la Danse, pag. 7).

Eis a significação verdadeira da dansa, que proporciona ao dansarino *la vie á un degré plus intense!*

Este alto sentido da *dansa como a força magica*, que presidiu a todos os acontecimentos individuaes ou collectivos dos homens primitivos — prehistoricos ou historicos, — que viveram ou vivem em constante communhão mystica com a Natureza, se esvaiu no tempo e no espaço, tornando-se na época da civilização materialista moderna uma simples arte profissional e um divertimento mundano.

Passou o tempo em que a dansa, em funcção da acção magica, extasiava o homem e lhe conferia uma força sobrehumana de chamar em auxilio ou combater a propria Natureza, sarar os enfermos, communicar-se com seus antepassados mortos, assegurar a feliz caça, ou a victoria retumbante sobre o inimigo, proteger a sementeira e a colheita, augurar o nascimento, a iniciação á maturidade, as nupcias, etc., etc.

Muito cedo, desde a edade da pedra, a dansa começa a tornar-se uma obra de arte. Mais tarde, no limiar da cultura da edade do metal, o mytho começa a dominar a dansa, elevando-a ao altar da tragedia. Mas, quando as altas civilizações fazem da dansa uma simples arte no senso profano da palavra, quando a dansa torna-se um objecto do espectaculo e age sómente sobre os homens e não mais sobre os espiritos e os deuses, a sua força e potencialidade magica desapparecem definitivamente.

"Nós não sabemos mais fazer prece por meio de dansa!" — diz melancolicamente Curt Sachs. "Que lastima — exclama, tambem, Miomandre — que tenhamos perdido essa necessidade intima de exprimir plasticamente, choreographicamente, todas as nossas emoções, nossos sonhos e, mesmo, nossas idéas"! (Histoire de la Danse. p. 9. — Danse, p. 14).

Mas, não obstante este desvirtuamento do primitivo e alto sentido da dansa, como a força magica, todas as grandes civilizações trazem em si, como um germen espiritual, a noção sagrada; que todo o movimento supranatural e sobrehumano é originario da Dansa. Assim, é por meio da dansa que Çiva da lendaria India crêa o mundo; que a velha China faz conceber a harmonia cosmica; assim, tambem, as grandes civilizações consideram que os planetas e os deuses evoluem em rythmo dansante no infinito e na eternidade...

O extase dansante acompanha as proprias religiões através de millenios do tempo. Çiva, Osiris, Dionysos, Celestes do antigo Mexico, etc. não representam a outra coisa senão que o Deus desceu á terra e se encarnou em dansarino. Justamente á partir deste dansarino divino é que vae se formar a bella noção do Deus Dansante, que por meio de sua dansa divina, a dansar crêa o proprio mundo e faz reinar a ordem cosmica sagrada no Universo. (Sachs, Histoire de la Danse, paginas 9 e 49).

O proprio christianismo, na sua phase primitiva e livre, resôa de hymnos de alegria e de reconhecimento á dansa. Os santos da egreja, como por exemplo, São Basilio, pretendem que a unica occupação dos anjos no céo consiste em dansar; e bem felizes são aquelles que pódem imital-os na terra, dansando. O bom padre-jesuita Menestrier conta, tambem, que os anjos não conhecem o outro modo de falar que por meio de gestos e de movimentos harmonisados na dansa. (Miomandre, Danse, p. 21-22).

Eis o alto e verdadeiro sentido da dansa, esquecido hoje em dia pela nossa civilização materialista e pragmatica.

Por isso, com sincero prazer, cito aqui as palavras de Sergo Lifar, o maior choreographo da actualidade, sobre a dansa como a origem das coisas e das artes, paraphraseando com audacia a escriptura do evangelista João: "No principio era a Dansa, e a Dansa era no Rythmo e o Rythmo era Dansa. No começo era o Rythmo, tudo se fez por elle, sem elle nada se fez" (La Danse, pagina 11).

Esta feliz paraphrase põe a dansa no seu legitimo logar: *dansa-rythmo — como a origem das coisas do mundo; dansa-arte —*

(Continúa na 5.ª pag.)

O FIM DE ANTIGO MANDÃO BOLCHEVISTA

Falleceu num hospital de Nova York, de frio e de fome, Vladimir Kudriavski, que, nos primeiros tempos da revolução bolchevista, foi homem de grande prestigio na administração sovietica.

Durante esses annos occupou importante cargo, o de commissario geral do abastecimento do exercito vermelho. Mais tarde foi nomeado chefe da representação commercial sovietica em Londres.

Chamado, depois, a Moscou, receou ter o fim de varios companheiros seus, fusilados sob a accusação de serem trotzkistas, e, por isso, preferiu conservar-se no estrangeiro, o que o obrigou a abandonar o posto que occupava.

A miseria o forçou a se entregar a varias profissões, inclusive á de engraxate. Depois foi actor de uma companhia de emigrados russos, na qual partiu para Nova York.

Nesta cidade recomeçou a sua série de privações, que acabaram por matal-o.

Tempos antes de morrer escrevera um livro, intitulado *Fui um commissario*.

O MODELO DE HOJE

Se a originalidade de concepção adapta-se bem á toilette de noite e ao traje de interior, é contra-indicada para o vestido de rua, que, em regra geral, para ser elegante deve ser sobrio de linhas, de colorido e de adornos.

Não quer isso absolutamente que seja neutro ou insipido como essas creaturas passivas que nunca na vida souberam dizer — "Não".

A simplicidade do vestido de rua não lhe exclue a personalidade — pelo contrario — affirma-a em sua elegancia distincta.

O modelo de hoje será a toilette graciosa e juvenil que para qualquer hora do dia encontra indicação; o tecido em que é executada, crepe "mousse", marinho, a golla de fustão branco que circumdam bicos do mesmo fustão, tanto se prestam para as saídas matinaes, como para compras, á tarde, na cidade. Unicamente os accessorios variam; para a manhã, um relogio enquadrado em couro será usado sobre a lapella, as luvas serão sportivas, em couro de porco, por exemplo, com pos-pontos apparentes; á tarde, dois grandes cravos brancos substituirão o relogio e sobre as luvas de camurça branca, uma grossa pulseira de ouro ou de prata dará o necessario cunho de "raffinement".

Em tudo, na vida, uma unica coisa importa — a maneira...

O. M.

HISTORIA DE UMA DECEPÇÃO

Em seu ultimo livro *Christimas Holiday — O feriado do Natal* — o famoso romancista inglez que é Somerset Maugham conta esplendidamente a historia de uma decepção.

O heróe é Charles Mason, filho de uma familia remediada da burguezia ingleza, joven de 23 annos, intelligente, sadio de corpo e de espirito, irreprehensivelmente educado por paes de cultura solida, comquanto algo convencional. Toca piano agradavelmente e durante curto tempo pensou ser pintor, mas o senso pratico herdado dos seus ascendentes fal-o escolher a carreira dos negocios, na qual deve succeder ao pae, Leslie Mason.

Para recompensar o filho por um anno de trabalho assiduo, este offerece ao rapaz ensejo para, rompendo as tradições da familia, ir passar só, em Paris, as ferias. Charles acceita com alegria e parte com duplo fim: tornar a ver o seu melhor amigo e companheiro de estudos, Simon Fenimore, e saborear algumas aventuras amorosas.

Toda a novella é a historia dessa semana de ferias, que não só não responde de modo algum ás esperanças de Charles como transforma a sua concepção da vida.

Simon, que exerce o jornalismo em Paris, é a primeira decepção do joven viajante.

Em logar do encantador companheiro da juventude, Charles encontra um fanatico que sonha reformar a sociedade e que, para esse fim, se prepara para exercer a dictadura que aspira, praticando um ascetismo que chega á suppressão de todos os affectos.

Depois de haver aturdido o amigo com largas diatribes, Simon cumpre, no entanto, os seus deveres de cicerone e fal-o conhecer uma joven russa, Lydia, que narra a Charles o seu infortunio, o que tira a este a idéa de se entregar a prazeres.

A historia de Lydia, outras que logo conhece e a transformação espiritual do seu amigo, daquelle que mais estimava, revelam a Charles abysmos da alma humana que não conhecia.

Nessa atmosphera de revelações passa a sua semana de ferias e quando regressa ao mundo normal, quando volta para o trabalho quotidiano, reconhece que já não póde rehaver o senso da estabilidade, que nada perturbava antes da viagem. E é com amarga sensação que conclue encontrar-se deante de uma realidade para si que o deixa sem saber o que fazer: a estructura do mundo se rompera quanto ás suas concepções do homem.

Os vagabundos

Embora não seja membro da "notavel", Sociedade norte-americana de vagabundos, a senhora Hilda Edgepath, de noventa e um annos de edade, possue todas as qualidades para ser inscripta entre os seus associados. Essa senhora, dias atraz, resolveu visitar sua familia e, como não tinha dinheiro, poz-se a caminho, mesmo a pé.

Vivia na Virginia Occidental e percorreu 200 kilometros em cinco dias. Durante a viagem, dormiu ao relento, á beira da estrada. Apesar disso, chegou sã e salva e fresca como uma rosa á casa de seus netos, á hora exacta em que estes se sentavam á mesa para almoçar.

Milhares de vagabundos cruzam em todos os sentidos o territorio dos Estados Unidos, sem gastar um nickel em transporte, que assim o exige o codigo especial do vagabundo.

Por exemplo, Jeff Davis, que tinha, até ha pouco, o titulo honorifico de "rei dos vagabundos", foi deposto por seus pares, em assembléa semestral dos vagabundos, por haver pago passagem para uma viagem de 80 kilometros de trem!

Com effeito, seu delicto é punido pelas leis supremas da vagabundagem, pois estes "podem viajar de qualquer maneira, comtanto que não paguem a passagem."

Salomé

Para minha irmã Chiquita

Salomé dansa para o Tetrarca ver.
Dansa como ninguem jamais dansou,
Pois que Salomé nasceu para dansar.
Bella como uma deusa, ella parece ter
Sido feita de um raio de luar!
A mais bella das flores nunca encontrou
Como em Salomé, tão perfeita rival!
Seus olhos são negros, seu olhar profundo
Contém por certo o mysterio do mundo.
A bôca é um encanto, rubra e sensual...
Numa perfeição de formas nunca vista,
Salomé dansa, a cabelleira solta,
Apenas envolta
Em véos diaphanos, ethereos...
Ornam-lhe os braços e o collo divinal,
Bracelletes, gommas raras, de ouro e coral,
De perola e ruby, de safira e amethysta.
E dentre elles surgem como as mais preciosas
Joias, seus seios de creança e de mulher
Que em si reunem perfeições maravilhosas!

Salomé dansa! e dansa com emoção,
Semi-cerrados os olhos e pensando em João,
Nessa estranha creatura que ella nunca pôde ver
Sem sentir um arrepio de desejo e de prazer,
E que, entanto, a repellira com asco e com desdém,
A ella, a mais bella, formosa entre as formosas...
A ella que, virgem, nunca amara a ninguem...

Treme-lhe o corpo num fremito de rancor!
Certo, nella, o odio vencerá o amor!

Salomé dansa...
Segue-lhe os passos — olhar ardente,
Peitos agitados — um mundo de gente
Deslumbrada, entontecida... Não ha quem desista
A' seducção de Salomé, que ora tem
Expressões de candidez ou de peccado,
Pois pureza e peccado é o que ella contém!
Pouco a pouco, a um gesto descuidado,
Cáem-lhe os véos...
E dansa então completamente nu'a,
Explendida, atrevida,
De si mesma, talvez, esquecida,
Uma dansa que é inteiramente sua,
E que unica será emquanto ella exista!

Ella é um sonho delicioso, uma visão
Sublime de belleza e graça!
Deixa subtil perfume quando passa,
Prende os sentidos e prende o coração!
Na ponta dos pés ella saltita...
Parece um passaro e é uma flôr,
Que aos beijos da brisa se agita
Após quedando-se em extase e langor!
No ar, suas mãos parecem aves
Que voam e pousam sobre seus seios...
Como mariposa em volteios suaves,
Ella synthetisa os seus anseios!
Seu corpo ora tem colleios de serpente,
Nervoso, sensual, impudente:

Ora parece ave perseguida,
Afinal ferida,
Caindo a morrer sobre uma flôr!
Sorrindo, ella tem meiguices de pomba,
E, tremula de amor, é assim que tomba,
Erguendo-se depois com mais ardor!
Seu sorriso é um suspiro...
Seu suspiro um queixume...
E' assim, dansando, que Salomé resume
A sua grande magua, o seu maior amor!

Subito, pára! Um silencio funerio
Domina integralmente a sala repleta!
E' que ouvira, nitida, a voz do Propheta,
Que da immunda masmorra onde o torturavam
Amaldiçoava Herodes e os que com elle estavam.

Herodes em vão procura mostrar calma,
Pallido o rosto, o pavor dentro dalma,
— Se é que alma tem o hediondo Tetrarca!

Mas a festa cessou. Nem podia continuar,
Pois que Salomé, tremula, parou de dansar...
E de joelhos, humilde, quasi commovida,
Pede a seu senhor a paga devida...

Um momento depois, numa bandeja de prata,
Recebe Salomé a dadiva tão grata
Que aconchega junto ao seio, sobre o coração,
Num ultimo anseio de amor e de paixão:
A cabeça do Baptista!

IRACEMA LAMBERT MARZAGÃO

A RAZÃO DE SER DA DANSA NA VIDA DO HOMEM

(Continuação da 4.ª pag.)

como a primogenita das artes, como a origem da arte syncretica dos homens primitivos.

Perdendo a sua força portentosa e magica, que permittia ao homem em extase elevar-se acima do propriamente humano e terra-a-terra e adquirir o poder sobrehumano de intervir na propria marcha da vida cosmica, a dansa perdeu, ao mesmo tempo, fatalmente, o seu divino *elan* creador.

"Já nas culturas prehistoricas dos povos proximos da Natureza, a dansa se torna, numa grande escola, o que ella é hoje: o objecto do gozo esthetico e do divertimento social. Ella não adquiriu as novas fontes de energia creadora, desde que as antigas ficaram taradas. A massa das fórmas e dos movimentos se simplificou e empobreceu e, como isso não parece estranho, a dansa não adquiriu mais nem apparencias, nem substancias novas desde a edade da pedra. *A historia da dansa creadora se desenvolve na prehistoria*" (Sachs, ps. 37-38).

A dansa, como toda actividade humana, soffreu o destino das formas e das instituições da existencia social dos homens. A' medida da marcha da civilização e do afastamento progressivo do homem do seio da Natureza, a dansa perde a sua potencia magica; a fé ingenua dos primitivos, que conferia a força espiritual e justificava a propria essencia e fórma expontanea da dansa, foi extinguida pela evolução religiosa e archivada no dominio de preconceitos e superstições: a sublime dansa extatica de poder mystico, que agia sobre os homens, os espiritos e os deuses, transformou-se numa dansa de propriedade puramente humana, contagiando sómente os homens pela sua acção esthetica. *A dansa-religião* extinguiu-se, cedendo o logar á *dansa-arte*, ao phenomeno puramente esthetico, embora, conservando, pela perpetuidade de tradição, as fórmas fundamentaes da dansa primitiva de out[illegible].

(Continúa

FERIDO COM UM OBUZ INTACTO

Transportou-se do "front", um joven soldado hespanhol, que tinha sido ferido no hombro.

O rapaz affirmava que nunca ninguem havia recebido um ferimento egual ao seu. Os medicos, então, interrogaram-no, e elle declarou que tinha encravado no hombro um obus de 51 mim, e que esse obus não tinha explodido.

Os medicos examinaram-lhe o ferimento e apalparam-lhe o hombro. Sob os seus dedos, sentiam perfeitamente o projectil, que, de facto, parecia intacto, com a espoleta.

Na manhã seguinte, deitou-se o soldado na mesa de operação. O operador esticou a ferida para desembaraçar completamente o obus. Verificou, porém, antes de tudo, que era preciso desarmar o projectil! Appelou então, para um tenente de artilharia, que, com extrema cautella, conseguiu desparafusar a espoleta perigosa. E só depois disso, foi que o cirurgião retirou o corpo do projectil, que não se sabe até hoje, como foi parar no hombro do soldado.

OS ANIMAES E A MUSICA

Em Faenza, Italia, occorreu um facto que tem sido muito commentado pelos estudiosos.

Tres rapazes, affrontando o ultimo inverno, que ainda cobre de gelo a Europa, foram com violão e bandolins a uma localidade proxima, Ponte del Formicone, render homenagem a bella moça por meio de uma serenata.

Logo que começaram o concerto surgiu-lhes pela frente enorme cão, sem duvida enviado por alguem que queria dormir em socego. Era evidente que o animal se dispunha a atacal-os.

Sabendo que uma fuga deante do cão era perigosa, um dos homenageadores passou a mão pelo seu violão, talvez mais de medo que por outra razão.

Ao ouvir esses harpejos o animal mostrou gostar dos sons e começou a ficar manso, desistindo de ladrar e de ameaçar.

Então os tres rapazes, em rapido entendimento, iniciaram a execução de uma marcha, que foram tocando emquanto batiam em retirada lentamente, deixando o cão, embevecido em ouvir a musica, cada vez mais distante.

Sensacional descoberta de belleza

A VITAMINA QUE CONSERVA A CUTIS, E' UM DOS COMPONENTES DO CREME DE ALFACE

MEU SONHO DE FELICIDADE...

Gostei "delle", nem sei mesmo porque...
Quando se gosta, não se sabe nunca
Porque se gostou...
Seria pelo sorriso, pelo olhar, ou pela voz?
Nunca se sabe o que foi que se encontrou
No homem a quem se amou...
Talvez seja por esse mysterio
Que existe em todos nós,
A força de attracção que approxima todo o namorado...
Senti que estava apaixonado,
Soffri, chorei, vivi atormentada,
Mas... não sei se era "elle" o homem sobrenatural
Que eu via...
Se realmente alguma coisa de nobre "nelle" existia
Ou se era o "meu valor" que assim se reflectia...
Imaginei-o um Rei, um Deus!
Construi para a sua gloria um throno,
Para a sua bondade um altar,
Mas, vi logo com amargura
Que "elle" não os podia occupar,
Por ser infelizmente, um homem bem vulgar..
Elevei-o até ao sol na minha adoração!
Mas, não reparei que no meu sonho de felicidade
Era "elle" egual ao Icaro da lenda...
Tinha as azas de cêra, sem defeza,
E não supportaram o calor da minha ternura
No grão mais elevado da temperatura...
E, derreteram-se na grandeza do infinito!
E, num vôo "piqué", num desastre bonito!
Caiu esphacelado no meu coração!...

N. M.

NOITE DE LUAR

A claridade da lua illuminava tudo... O ar leve, fresco, fazia-me lembrar do peso e da densidade das noites do passado...

Mas, como tudo agora está mudado em mim...

Ouço o vento nas folhagens como um suspiro fraco e saudades mortas...

Não sinto nem tristeza nem revolta...

Vejo-me só no meio do caminho e ouço o sussurro do vento nas folhagens...

Comprehendo melhor a minha alma agora...

O vento, a lua, a vida, a minha solidão, ensinaram-me a viver, a sentir, a soffrer!...

A' noite, o luar enche a terra toda de luz!...

Não sinto nostalgia de nada, de nenhum porto, de nenhum navio... mas, sentiria prazer de viajar através de todos os paizes, sentir o cheiro da terra de todos os lugares para a paz maior do meu consolado coração...

NINI MIRANDA

Vestido de setim preto guarnecido com uma pluma de avestruz azul.

PAGELANÇA

(Scena cabocla)

(SYLVIO MOREAUX)

Carimbó ta soando,
ta batendo no terreiro!
Pucumtum, pucumtum,
pucumtum, pucumtum!
Caruana já baixou
maracá foi que chamou!
Xiquiti, xiquiti,
Xiquiti, xiquiti,
Ei, pagé, Pae de Santo,
me prepara o talismã
ou pussanga, ou mocó,
manacá, muiraquitã!
Carimbó ta soando,
Pae de Santo ta dansando!
Pucumtum, pucumtum,
pucumtum, pucumtum!
Tem quebranto no corpo?
Já te dou Uyrapurú!
Se quizeres ficar bom,
queima espinho de guandú!
Caruana já baixou,
maracá foi que chamou!
Xiquiti, xiquiti,
Xiquiti, xiquiti!
A cabocla foi-se embora!
Que é que eu faço, meu pagé?!
Foi Bóiuna que levou,
guarda um ninho de cauré!
Ei, pagé, pae de Santo,
me prepara o talismã,
Olho grande ta rondando,
quero ter muiraquitã!
Carimbó ta soando,
Pae de Santo ta dansando!
Pucumtum! Pucumtum!
Pucumtum! Pucumtum!
Caruana já baixou,
maracá foi que chamou!
Xiquiti, xiquiti!
Xiquiti, xiquiti!
Vem livrar este panema
das invejas das mandingas,
dos quebrantos, burundangas,
carimbós e sarubás!
Ei, pagé, Pae de Santo!
me arranja um talismã!
Olho grande vae-se embora,
se eu tiver muiraquitã!
Carimbó ta soando,
Pae de Santo ta dansando!
Pucumtum! Pucumtum!
Pucumtum! Pucumtum!
A fogueira ta queimando,
Madrugada, já chegou —
Pucumtum! Pucumtum!
Pagelança se acabou!

A INFLUENCIA DAS CORES

Existe uma grande influencia das côres sobre as pessôas. E' chamada a *sympathia das côres*...

O vermelho, por exemplo, quando usado por muito tempo por uma dada pessôa infiltra-se de tal maneira no espirito da creatura que seus gestos, suas attitudes, seus gostos se vão modificando. Ella precisa *sêr assim* para justificar as resonancias desse colorido berrante, das vibrações que ficam no ar, mesmo depois que a pessôa passa. Podemos dizer mesmo que o *ar* guardou a saudade da côr...

Uma creatura vestida de branco já se transforma! Mesmo que o seu temperamento seja diabolico, as suas maneiras são sempre castas...

O azul e o rosa são repousantes, consoladores. O roxo é triste e faz a pessôa triste tambem. E' uma côr sem energia, sem enthusiasmo.

O verde já é animado, é vivo, mas, dá a impressão de que a pessôa que o veste é autoritaria, absoluta, intransigente, despota.

E o amarello? O amarello é uma côr pouco querida. As morenas não ficam bem de amarello, ainda fecha mais a côr, e as claras ficam desbotadas.

O povo, na sua sabia ignorancia, criou o dictado: *Si todos os gostos fossem iguaes, que seria do amarello?*

Na linguagem das côres o amarello significa desespero.

Quando o sorriso não é por motivo muito agradavel costuma-se dizer: *fulano deu um riso amarello...*

Quer dizer, um riso dubio, de duas intenções, de raiva ou de constrangimento, de sarcasmo ou de desprezo, de ironia ou de decepção.

O francez costuma dizer que quando uma pessôa está atrapalhada, não se sente bem ou tem complicações sérias a resolver, *está vendo em amarello*...

Talvez por isso, quem sabe? a côr preferida deste carnaval foi o amarello...

L. V.

PIO XI E A PESSOA HUMANA

(Por *Mario SOMBRA*)

Tomba, neste momento, com grande dôr para o mundo, um Apostolo de Christo. Perde a Humanidade um dos mais bellos exemplares de suas virtudes heroicas, embora, por outro lado, com o desapparecimento do discipulo bem amado de Jesus, ganhe um Santo para os seus altares: Pio XI.

Elle fôra, neste nosso seculo de transição, e, por isso mesmo confuso e pagão, o Enviado providencial para a confirmação da Verdade Eterna.

Ante a correnteza voraz das idéas extremas, que levavam em suas aguas as ruinas de uma civilização inhumana, ante o espectaculo da agonia de uma Edade e do surgir de uma Nova Era, Pio XI paira revolucionariamente tranquillo nas margens accidentadas do Jordão das idéas, e, como um outro São João Baptista, baptiza a nova christandade, marcando-a com o signo da *personalidade humana*.

O seu verbo destemido e quente, pelas chammas da fé que a tudo abraza, banha as intelligencias das gerações que surgem nesta madrugada ensanguentada de um seculo ainda indefinido. Se bem que os primeiros passos dessa Edade tenham caracteristicas definidas, a Nova Edade é certo, não se definiu ainda. Ella não será, todavia, estigmatizada pelo scepticismo racionalista do mundo que agoniza, nem pela indifferença burgueza, filha de uma concepção philosophica utilitarista que caracteriza o seculo que morreu com os nossos paes.

O primado da Era que surgiu comnosco, se bem que ainda informe, vae, pouco a pouco, informando a consciencia do homem novo de um sentido de vida que transcende a materia.

E Pio XI foi a bussola informadora do destino humano, apontando ao homem o seu verdadeiro norte. Embora, aqui ou ali, vagas formadas pelo odio e pela ambição tentem desvirtuar o leme da barca de Pedro, não o conseguirão, jamais, porque o grande capitão que tombou sereno na exaltação da luta deu aos tripulantes de sua *barca mystica* um sentido vivo de orientação para as coisas eternas.

Com os olhos voltados para os caminhos mysteriosos da Cruz, viveu em Christo e hoje vive com o Christo o *Restaurador* da dignidade humana.

Não sei que maior titulo possa existir na terra!

Quando assistimos a uma civilização morrer na sua inhumanidade, e esboçar-se uma nova era de luta pela conquista daquillo que o homem possue de mais sagrado — a sua *pessôa* — Pio XI surge em meio á confusão e com a sua immensa autoridade de Chefe da christandade, luta até o ultimo momento pela defesa do que lhe cabia defender: o *Homem Essencial*.

Armou-se com a couraça da fé e enfrentou homens e instituições.

Negou-lhes o totalitarismo exprobando-lhes a doutrina. E não admittindo o rebaixamento aviltante da *pessôa*, que fundida ao *individuo* torna-se propriedade do Estado, oppôz-lhes outra philosophia, a da liberdade humana na emancipação do homem pela alma.

Como Pastor de almas não temeu os seus adversarios gigantes das affirmações transitorias. Elle os enfrentou, immunizado do seculo pela fé profunda onde mergulhara o seu espirito.

A sua voz fragil, acondicionada, como tudo, á sua humana contingencia, fôra, todavia, o mais forte brado que echoou pelo orbe, inflammado, pelo Verbo Eterno.

Foi este homem predestinado que, surgindo na hora angustiosa em que duas gerações se degladiavam, apresentou aos novos o Evangelho de Christo, e cheio de uma santa paciencia, ensinou ao mundo esquecido de Deus a reler a palavra de Deus.

Assim, neste momento ainda de tantas fugas e recuos meditemos na longa e desassombrada vida do grande Pontifice Pio XI, cheia de santidade e exemplos, e a elle roguemos que interceda, ainda como mensageiro da Paz, junto a Jesus a quem tanto elle amou, pela tranquillidade universal dos povos.

O SEGREDO DO CENTENARIO

Ia intenso o movimento num hospital londrino quando appareceu um velho rigido e ainda forte, que raramente se apoiava numa bengala.

O velho declarou que os seus olhos precisavam de tratamento, porque já não enxergavam tão bem como dantes. "Mas nada de lentes!" — accrescentou, firmemente.

Os medicos, postos em bom humor pela irreductivel aversão do velho pelas lentes, cercaram-no e um delles perguntou que edade tinha. "Completei 109 annos ha seis mezes! — respondeu singularmente o ultra centenario.

Os presentes ficaram assombrados e ao mesmo tempo incredulos, os quaes se convenceram de que eram victimas de um gracejo. Mas tiveram de se render á verdade deante de um documento apresentado pelo ancião que o dava como baptizado em 11 de julho de 1829, na egreja de S. Jorge em Wednesburry, e mostrava que elle se chamava Charles Henry Alfred Arnold.

Indagado sobre o *segredo* que lhe permittira chegar tão bem disposto á edade rarissima, Arnold respondeu:

— Eu não tenho segredo algum. Sempre tive, e tudo tenho feito para ter, uma existencia calma, methodica, tranquilla. Perdi os meus paes quando ainda rapaz e logo comecei a girar pelo mundo como jornalista. Fui, tambem, artista theatral e cantor, obtendo bom exito, e leccionei inglez. Todos os dias faço um pouquinho de gymnastica. Como muita fructa e legumes, diminuta carne, mesmo assim, de preferencia, de vitella ou de gallinha e faço a primeira refeição ás 11 e meia da manhã, seguindo-se as demais sem hora certa. Não sou inimigo do alcool e durmo poucas horas.

Deante do que ensinou o velho Arnold sobre o modo por que chegou aos 109 anos, não offerece duvida que não é tão difficil assim ultrapassar os cem annos...

Ensinamentos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

CONSELHOS E INSTRUCÇÕES

O peso de 5.800 grammas está acima da tabella para uma menina de dois mezes e oito dias; tomando em consideração que o peso ao nascer foi de 5 kilos, chegamos á conclusão que ella augmentou muito pouco; esta deficiencia de augmento é devido aos vomitos motivados pelo espasmo do piloro; evite-os dando o selo de 2 em 2 horas, somente durante 8 minutos e dê-lhe 15 minutos antes de cada mamada, uma colher das de sopa com uma papa grossa feita com leite, Maizena e assucar; póde dar-lhe o chá de herva-doce e banhos quasi frios; instille Solargol nas narinas e comece a dar-lhe Calcio-Baby; o soluço é de origem nervosa; não a carregue ao collo, não lhe faça festinhas e faça-a dormir em quarto escuro, tranquillo e arejado.

— O peso de 6.900 grammas está bem acima do normal para a menina de 2 mezes e 18 dias; meus parabens. A falha de cabello, arredondada e do tamanho de um nickel, na região do occipital é devido ao attrito da cabeça sobre o travesseiro ou sobre o braço materno, no momento de ser alimentada; trata-se de um phenomeno normal que desapparece por si; continue com a medicação indicada.

— O peso de 7.500 grammas está abaixo do normal para um menino de 7 mezes. Trate primeiro o resfriado, instillando Solargol nas narinas e a coqueluche, fazendo Ultra-Violeta, a vaccina especifica e Codylose contra a tosse; ar livre num carrinho; evite toda e qualquer excitação para não provocar o accesso; para obter um somno tranquillo dê-lhe Bromural; dê-lhe ainda duas vezes ao dia, duas gottas de Adexilan; para attenuar os vomitos dê-lhe 15 minutos antes do seio, duas colheres das de sopa com uma papa grossa de leite, Maizena e assucar; ás 9, 15 e 21 horas — faça o mingáu bem grosso; a sopa das 12 horas deve ser engrossada com Maizena ou crême de arroz.

— O peso de 10 kilos está ligeiramente abaixo do normal para uma menina de 1 anno e 2 mezes. O regimen para combater o desarranjo intestinal deve ser o seguinte: ás 6, 9 e 21 horas — leite desengordurado, Dextrosol e Plasmon; ás 12 e 18 horas — puré de batatas, arroz bem cosido e um pouco de caldo de feijão, feito no azeite; ás 15 horas — bananas ou maçã assada; como remedio dê-lhe Lactozym Alfa e Tricarvão; dê-lhe agua mineral e trate do resfriado; de forma alguma deve continuar com a dieta que está fazendo, pois assim a creança vae ficando com a resistencia diminuida e a diarrhéa nunca mais acaba.

— O peso de 12.500 grammas está abaixo do normal para um menino de 2 annos e 5 mezes; para tratar do arranjo intestinal deve seguir as instrucções dadas á menina de 1 anno e 2 mezes.

— O peso de 16.100 grammas está bem acima do normal para um menino de 3 annos; para eliminar os vermes dê-lhe Vermitex e para combater a pallidez dê-lhe em seguida Ferro-Arsylose.

— O peso de 14 kilos está abaixo do normal para uma menina de 4 annos; para curar as feridinhas que ella tem no corpo e na cabeça (furunculose), deve primeiro instituir o regimen alimentar no qual deve abolir a manteiga, a gordura de porco (preparar a alimentação no azeite), ovos, chocolate. Quanto ao tratamento fazer Ultra-Violeta, usar um sabonete sulfuroso (Rosas de Poços de Caldas), fazer vaccina anti-pyogenica e usar pomada Proderma. Depois de curada da furunculose tratará dos vermes.

— Tanto o peso de 19 kilos como a altura de 1,10 centimentros estão acima do normal para uma menina de 5 annos e 8 mezes. O facto desta creança urinar na cama, póde ser attribuido a varias causas: 1º) a uma neuropathia representada por uma grande excitabilidade nervosa; 2º.) a uma psychopathia, representada pelo medo de levantar á noite ou pelo capricho de contrariar os paes ou ainda por indifferença ou distracção; 3º) a uma falta do desenvolvimento do intellecto e da vida vegetativa; 4º) a perturbações endocrinicas, como hyper ou hypotrophia da thyroide. Assim, pois, a indicação de um tratamento será inefficiente sem um exame previo da clientinha. A unica indicação util, que posso dar, é a mudança de ambiente e, si possivel, de cidade, pelo menos durante algum tempo. Pessôas extranhas, methodos differentes, alimentação differente, influem grandemente sobre o espirito da creança. Com esta mudança ella tambem adaptar-se-ha mais facilmente ao regimen alimentar apropriado, que até o presente, só tem sido lacteo.

— O peso de 20.500 grammas está bom para uma menina de 6 annos e 8 mezes. O sangue que vem misturado com a baba, pela manhã, póde ser proveniente da gengiva, da garganta ou do nariz; é preciso examinal-a para apurar-lhe a causa, em todo caso, instille Solargol nas narinas e faça-a gargarejar com agua oxygenada diluida em meio copo de agua morna.

— O peso de 20.300 grammas está abaixo do normal para um menino de 9 annos e 2½ mezes; já que lhe deu tantos vermifugos e fortificantes, sem conseguir augmento de peso, dê-lhe agora Neo-Hepatrat e faça semanalmente uma injecção de Bismol e duas de Tonorrhuato Infantil.

— O peso de 8.450 grammas está abaixo do normal para um menino de 11 mezes. O vomito a diarrhéa e a febre foram os symptomas iniciaes da infecção grippal; a urina com cheiro forte amoniacal indica pielite, consequencia do resfriado. O regimen alimentar está bem orientado, só é preciso desengordurar o leite com que prepara as mamadeiras e fazer a sopa de legumes sem manteiga, emquanto tiver pielite. Tratar primeiro a garganta fazendo uso local de Solargol, injecções de Bismol e applicações de Ultra-Violeta; para os rins o Helmitol está indicado. Deve suprimir as mamadas durante a noite.

— O peso de 23.500 grammas está bom para uma menina de 8 annos; a sudorese é de origem nervosa; a facilidade com que ainda se resfria (apezar de ter extrahido as amygdalas aos 5 annos), é devido a uma "Diathese exudativa"; procure evitar os resfriados, fazendo injecções de Bismol, proporcionando-lhe vida ao ar livre, dando banhos de sol seguidos de chuveiro e fazendo applicações de Ultra-Violeta.

NOTA: — Pedimos ás exmas, leitoras, nos enviar em cartas com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

A NOSSA MESA

Marcadores de logares ou "cotillons"

Nem sempre é possivel comprar-se promptos os marcadores ou enfeites para logares de accordo com o nosso gosto.

E' possivel porém confeccional-os em casa ou mandal-os fazer por pessoa apta, dando-se a orientação que se deseja.

Existe uma infinidade de modelos de marcadores de logares que com facilidade serão confeccionados, principalmente quando a pessoa conhece desenho.

Os cartões são de cartolina branca, preta ou colorida e enfeitados de maneira moderna, com desenhos geometricos, papel dourado ou prateado, papel crepon de côr ou passe partout, para prendel-o.

Ha figuras que são compradas promptas e gommadas para serem colladas nos cartões, como os chromos, por exemplo; outras são confeccionados á parte, com papel crepon, e collados, em seguida, no cartão. De accôrdo com a necessidade é que elles serão confeccionados e idealizados.

Os marcadores pódem ser simples ou duplos, com espaço sufficiente para se collocar nelle o enfeite desenhado ou confeccionado á parte. Quando o marcador não leva nenhum retrato ou desenho, elle póde ser duplo e os dizeres escriptos pelo lado de dentro. Escreve-se á mão ou á machina. Póde-se fazer um furo em cada marcador e amarrar nelle fita, cordão, especialmente os apropriados para os dias feriados e santificados, papel crepon torcido, de côres harmoniosas, dando-se um laço com pontas compridas.

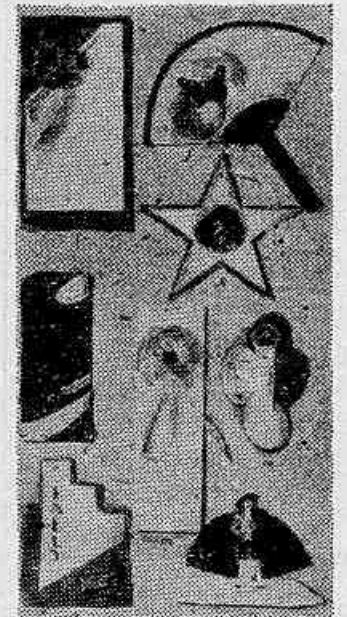
Se houver necessidade de se confeccionar o enfeite para "cotillon", arruma-se o laço de modo que as pontas fiquem amarradas e que a mão possa passar na abertura. Quando se colloca cordão de seda em vez de fita deve-se fazer uma borla para se collocar nas pontas, afim de ficar bem arrematado; quando se usa papel crepon colorido torcido, faz-se a borla de papel dourado ou prateado ou do mesmo papel crepon. Nem todos os marcadores, entretanto, levam fitas e cordões, principalmente aquelles que são muito desenhados e enfeitados pelo lado de fóra. Quando duas ou mais côres são usadas para enfeitar os marcadores, deve-se escolher a cartolina da mesma côr, cortando-se com o feitio que se desejar, como corações, naipes de cartas, escudos de clubs, de tamanhos differentes. Quando se confeccionam enfeites pequenos para se organizar um grande, usa-se tirinhas de papel dourado ou prateado em toda a volta para que depois de armados fiquem bem distinctos uns dos outros e as côres se sobresaiam mais. Quando se arma o enfeite deve-se procurar um ponto determinado para que possa ficar com mais effeito.

As gravuras de hoje dão algumas suggestões, mostrando a utilidade de alguns marcadores para varios fins.

Fig. A. O fundo é feito com um losango de cartolina vermelha, tendo 6 centimetros por 10 e enfeita-se com um palhaço, conforme mostra o modelo.

Fig. B — E' uma cesta de cartolina amarella, enfeitada com quatro rosas, feitas com papel enrolado e folhas verdes. Póde ser toda pintada ou enfeitada tambem com flores de papel crepon. Prende-se na alça um laço de fita de papel crepon.

Fig. C — Corta-se um pedaço de cartolina branca com 10 centimetros de lado. Enfeita-se com papel crepon fantasia, dobra-se ao meio e passa-se um cordão pelo centro.

Fig. D — Representa uma folha de parreira coberta com papel crepon verde ou pintada, com um laço no pé.

Fig. E — Lanterna de cartolina de côr. Pintam-se as extremidades com tinta Nankin. Enfeita-se com pedaços de papel prateado com o feitio de meia lua e marca-se com tinta Nankin preta.

Fig. F — Faz-se com um pedaço de cartolina tendo 4 centimetros de lado por 13 centimetros de comprimento. Uma ponta é recortada e dobrada 5 centimetros. Recorta-se 2 corações de papel estanho dourado e um cupido, collando-se, em seguida, sobre a cartolina. Póde-se tambem pintar os corações e o cupido, e fazerem-se alguns desenhos.

Fig. G — Um pedaço de cartolina verde tendo 6 por 8 centimetros. Colla-se ou desenha-se uma figura sobre um lado e no outro escreve-se a indicação do logar.

Fig. H — Um pedaço de cartolina verde tendo 10 centimetros por 14. Dobra-se ao meio na largura. Recorta-se em um pedaço de cartolina verde clara tendo 8 centimetros por 11 um cypreste, colla-se na cartolina e passa-se nas pontas e na raiz tinta aquarella branca ou lapis, para imitar a neve. Em cima do cypreste colloca-se uma estrella prateada. Este marcador é proprio para as festas de natal.

Fig. I — Este marcador tambem é feito com um pedaço de cartolina tendo 7 ½ centimetros por 16. Enfeita-se a cartolina com papel branco ligeiramente enrolado na parte de cima, á esquerda, e confecciona-se uma flor que se prende no lado dobrado.

Fig. J — Leque feito com cartolina preta enfeitado com papel crepon azul e dois circulos collados, feitos com papel dourado. Sobre os dois circulos colloca-se uma borboleta amarella ou vermelha.

Fig. K — Estrellas recortadas em um pedaço de cartolina branca, tendo 11 centimetros de lado. Colla-se ao redor uma tira de papel dourado e no centro uma figura redonda.

Fig. L — Um pedaço de cartolina tendo 4 centimetros de largura por 25 centimetros. Cobre-se um lado com papel escuro liso ou fantasia, dobra-se ao meio e enfeitam-se com tiras desencontradas, conforme indica o modelo, imitando artigo japonez.

Fig. M — Este marcador é proprio para casamento. A cartolina tem 4 centimetros de largura por 15 centimetros de comprimento. Confecciona-se separadamente um "bouquet" de noiva, com rosinhas enroladas e fitas estreitas e prende-se no marcador.

Fig. N — Cortam-se quatro pedaços de cartolina com o formato oval, tendo 3 ½ centimetros de altura. Ao redor de cada figura colla-se uma tirinha de papel dourado. Reune-se as quatro figuras e prende-se no centro uma tira de cartolina com um "bouquet" de flores no alto. Este enfeite serve para as festas de Paschoa.

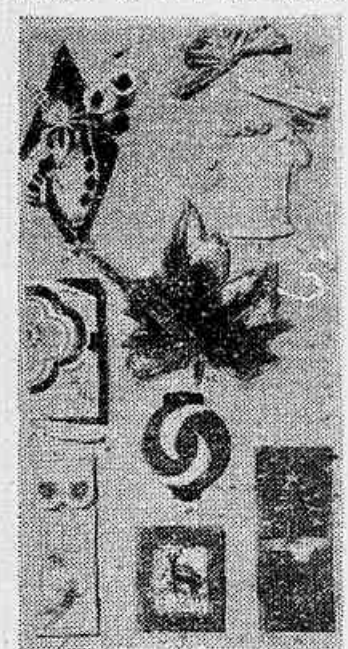
Fig. O — Cartolina de côr, tendo 8 centimetros por 11 e papel prateado tendo 5 ½ por 10 centimetros. Corta-se com o formato egual ao modelo.

Os enfeites e letras são feitos com tinta Nankin preta.

Fig. P — Cartolina azul 6 x 8 ½ centimetros, cortada com o feitio de leque. Corta-se a metade de um circulo dourado e colla-se na parte de baixo do leque. Prende-se uma borla junto ao circulo dourado e escreve-se o que se desejar, nas costas do leque.

A variedade dos modelos para marcar logares é grande e independente dos que sairam hoje e de outros que são conhecidos e as leitoras poderão confeccionar os modelos que desejarem, idealizando-os de accordo com a festa a ser realizada.

CORRESPONDENCIA

Maria Luiza (Rio) — Póde confeccionar o enfeite que suggeriu porque está de accordo com a festa que se vae realizar.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para anniversarios, casamentos, baptisados, etc.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

64) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

esposo, repetiu, parecendo desafiar Cesar, de quem se via ao longe a tenda:

"Tor-é-benn ! Tor-é-benn !"

E continuando a vogar o barco de Albinik e de Meroé, zombava dos escolhos eda s vagas, no meio daquellas perigosas paragens, ora afastando-se, ora approximando-se da praia.

"Tu és o melhor, e o mais arrojado piloto que eu tenho visto em toda a minha vida durante o tempo que hei viajado por mar, mandou dizer Cesar a Albinik, quando elle abordou, desembarcando com Meroé. Amanhã, se o tempo for favoravel, eu te confiarei uma expedição da qual saberás o intento no momento de embarcar".

No dia seguinte, ao nascer do sol, o vento sendo propicio, Cesar quiz assistir á partida das galeras romanas: mandou chamar Albinik.

Ao lado do general achava-se um guerreiro de alta estatura e de gesto feroz: uma armadura flexivel, feita de anneis de ferro entrelaçados, o cobria desde a cabeça até aos pés; estava immovel; dir-se-ia ser uma estatua de ferro. Trazia na mão um pesado e curto machado de dois gumes.

O interprete disse a Albinik, designando-lhe este homem:

— Tu vês este soldado...: durante a navegação nunca elle se tirará do teu lado... Se por tua culpa, ou se por traição, uma unica das galeras naufragar, tem ordem de te matar logo, a ti e á tua companheira... Se, pelo contrario, tu conduzires a esquadra a porto seguro, o general te recompensará com donativos, e tu farás a inveja do mais feliz.

— Cesar ficará satisfeito, respondeu Albinik.

E seguido, passo a passo, pelo soldado do machado, subiu, assim como Meroé, á galera *pretoriana*, cuja marcha guiava a das outras; reconhecia-se ella por tres listões doirados na pôpa.

Cada galera levava setenta remeiros, dez marinheiros para a manobra das velas, cincoenta archeiros e frondistas á ligeira, e cento e cincoenta soldados armados desde os bicos dos pés até á cabeça.

Quando as galeras saíram da praia, o pretor, commandante militar da esquadra, mandou dizer por um interprete a Albinik, que se dirigisse para o norte afim de desembarcar no fundo da enseada do Morbihan, nos arredores da cidade de Vannes, onde estava reunido o exercito gaulez.

Albinik, com a mão no leme, devia transmittir, por via do interprete, as suas ordens ao patrão dos remeiros. Este, por meio de um martello de ferro com que tocava num sino de bronze, segundo as ordens do piloto, indicava assim, pelas pancadas compassadas ou duplicadas do martello, o movimento e a cadencia dos remos, conforme era necessario accelerar ou demorar a marcha da *pretoriana*, pela qual a esquadra romana se regulava.

As galeras, corridas por um vento propicio, avançavam para o norte. Conforme dissera o interprete, os mais antigos marinheiros admiravam o arrojo da manobra e a promptidão do alcence de vista do piloto gaulez.

Depois de uma assás longa navegação, a esquadra, achando-se perto da ponta meridional, ia entrar naquellas paragens, as mais perigosas de toda a costa da Bretanha, pela sua multidão de ilhotas, de escolhos, de bancos de areia, e sobretudo pelas suas correntes submarinas de uma violencia irresistivel.

Uma ilhota, situada no centro da entrada da bahia, entre duas linguas de terra, divide esta entrada em dois passos muito estreitos. Coisa alguma á superficie do mar, nem rochedos á flor da agua, nem espuma, nem mudança na côr das ondas, annuncia a menor differença entre estes dois estreitos. E entretanto, um delles não offerece nenhum scolho, e o outro é tão temivel, que no fim de cem remadas os navios entrados naquelle canal, em seguimento uns dos outros, e guiados pela *pretoriana*, que pilotava Albinik, iam, pouco a pouco, arrastados por uma corrente submarina em direitura a um banco de rochedos, que se via ao longe, e sobre o qual o mar, em toda a parte borrascoso, se despedaçava ali com furia...

Mas os commandantes de cada uma das galeras só poderiam descobrir o perigo uns após os outros, não o reconhecendo cada um delles senão pela rapida descaida do rumo da galera que o precedia..., e então já seria muito tarde..., porque a violencia da corrente precipitaria navio sobre navio... Fazendo redemoinho sobre o abysmo, abordando-se, e indo a pique, elles deviam nestes terriveis choques despedaçar-se, abysmando-se no fundo do mar com toda a sua equipagem, ou desfazerem-se sobre o banco de rochedos... Mais cem remadas, e a esquadra ficaria anniquillada naquelle passo de perdição.

O mar estava tão socegado e tão formoso, que ninguem de entre os romanos podia suspeitar o perigo... Os remeiros acompanhavam de cantigas o movimento cadenciado dos remos; alguns soldados limpavam as armas, outros dormiam estendidos á ré, e outros jogavam. Finalmente, a

(Continúa)

A canção dos velhos esposos

(Legenda de Pierre Loti)

Toto-Sau e Kaki-Sau, marido e mulher. Eram muito edosos, e os mais antigos habitantes de Naugasaki não se lembravam de os haver conhecido moços.

Mendigavam pelas ruas. Toto Sau, que era cégo, arrastava num caixote de rodas Kaki-Sau, que era paralytica.

Na lingua nipponica, Toto e Kaki significam paezinho e mãezinha e Sau é senhor; de modo que por causa de sua grande edade eram assim chamados: senhor paezinho e senhora mãezinha.

Eram mendigos discretos que não importunavam as pessoas.

Estendiam simplesmente as mãos enrugadas e recebiam arroz, peixe, restos de sopa.

Minuscula como todas as japonezas Kaki-Sau estava sumida na sua caixa onde residia já ha tantos annos.

Com que cuidado o velho cego a arrastava pela cidade! Ella o guiava com a voz e elle com o ouvido attento ia pelo seu caminho de judeu errante na sua eterna escuridão.

E que pavor ella sentia quando elle tinha de atravessar uma rua, descer uma ladeira, passar por um riacho.

Os dois velhos se adoravam e á noitinha, aconchegados juntos sob qualquer telheiro para dormir, elles exhumavam suas recordações, fabavam da sua mocidade.

Iam a todas as festas celebradas nos templos, se installando á sombra, cedo, para não atrapalhar a multidão e alegres, riam e conversavam com os fieis, parecendo tomar grande interesse em tudo que os cercava. Sómente quando a noite descia, sob a escuridão das arvores, elles sentiam o peso da edade e a proximidade da morte.

Pobres velhinhos! O que se passaria no intimo dessas velhas cabeças japonezas? Talvez nada. Lutavam pela vida e comiam com os pãozinhos o seu arroz nas tigelas rachadas que guardavam no caixote ao lado de Kaki-Sau. Na caixa tambem havia duas chicaras para chá e a laterna de papel vermelho que os allumiava á noite.

Uma vez por semana Kaki-Sau era cuidadosamente lavada, penteada e arrumada pelo marido cego. Elle custava a armar com os grampos, o coque alto das japonezas, porque os pobres flapos grisalhos já quasi não cobriam a cabeça. Com um resto de espelho quebrado Kaki-Sau, com os olhos baços e apagados se mirava: "Põe aqui mais um grampo, penteia um pouco mais alto, Toto-Sau!"

E assim se ia passando o tempo, para os pobres velhinhos.

Foi no meio do campo, uma manhã, que a morte surprehendeu a velha Kaki-Sau. Uma bella manhã de abril, cheia de luz e frescura. O ar estava perfumado e alegre com o ciciar das cigarras que no Japão são muito barulhentas.

Camponezes cercaram o carrinho de rodas onde Kaki-Sau agonizava e prestaram soccorro, deram-lhe cordeaes, esfregaram-lhe o estomago e a testa com hervas aromaticas, lavaram-na com agua fresca do riacho. Toto-Sau, desolado, não sabia o que fazer. Tremia, tremia, o pobresinho.

Fizeram-na engulir em bollinhas de papel, orações escriptas pelos bonzos e dedicadas aos deuses. Pena inutil; á hora era chegada.

Uma ultima contorsão muito dolorosa sacudiu a pobre Kaki-Sau que tombou de boca aberta, o corpo pendente fóra da caixa e os braços estirados como uma boneca de guingnol quando o drama termina.

Um pequeno cemiterio sombrio perto de onde ella caira parecia indicado pelos espiritos para o seu repouso final. Alguns *coolies* se promptificaram a cavar a terra e em meia hora a cova estava feita. Toto-Sau quiz elle mesmo enterral-a e só atrapalhava mais do que ajudava de modo que os *coolies* pouco delicados o empurraram para o lado. Quedou-se, chorando e gemendo como uma creança.

Ouviu-se um fremito entre as arvores: eram os espiritos dos antepassados de Kaki-Sau que a vinham buscar para sua entrada no paiz das sombras.

A caixa ficara, suja, immunda, com a morte de Kaki-Sau e os *coolies* enojados iam queimal-a com tudo que ella continha: trapos sujos, roupas velhas, as chicaras, as tigellas e a lanterna vermelha, mas Toto-Sau desesperado atirou-se sobre o carrinho para não perder as reliquias que lhe queriam roubar e chorava desesperadamente.

Então uma velha mendiga que ia para o templo colher esmolas, promptificou-se a lavar tudo e por o carrinho em ordem, com pena do velho.

No riacho claro e fresco ella lavou os trapos, estendeu-os ao sol, esfregando-os com plantas aromaticas e tambem lavou as chicaras, as tigellas e o carrinho com a mesma paciencia e cuidado. Das aguas sujas que sairam dos residuos brotaram mais tarde lotus perfumados á beira do riacho.

Toto-Sau, sózinho, tateante, continuou a sua dolorosa peregrinação. Atraz delle o carrinho vasio, com os trapos lavados e dobrados a um canto. Separado daquella que fôra sua amiga, sua conselheira, sua intelligencia e seus olhos elle se ia ao Deus dará, sem fim, sem esperanças, caminhando sempre para uma noite mais escura...

No emtanto as cigarras continuavam a ciciar, e ouvia-se no farfalhar das folhagens como que uma voz que dizia:

"Consola-te, Toto-Sau, ella dorme nesse nada muito suave onde dormirás em breve. Ella não é mais uma velha paralytica, pois está morta; não está mais horrivel á vista pois está escondida entre plantas e raizes subterraneas e não enoja a ninguem porque seu corpo fertilisa o sólo.. Seu corpo se purifica emquanto se infiltra na terra; Kaki-Sau vae se transformar em bellas plantas japonezas: ramos de cedro — camelias alvas, ou mesmo bambús..."

(Traduzido do francez, por *Ivy*).

Vestido de "foulard" azul, chapéo fita lilas.

OS BANHOS DE LUZ NO TRATAMENTO DA OBESIDADE

PELO DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Os banhos de luz são muito empregados no tratamento da obesidade

Toda pessôa traz comsigo uma ambição essencial e muito justa que é a de ter o corpo elegante, bem feito. A gordura constitue um dos maiores attentados á esthetica. Entretanto, não é só sob o ponto de vista da plastica que a obesidade deve ser observada. Ao lado do impecilho no modo de vestir, da difficuldade no andar é preciso ainda dizer que a obesidade é uma doença offerecendo graves prejuizos para a saude e em particular sobre os orgãos circulatorios. A gordura é, portanto, uma molestia e deve ser tratada.

Muitos e bem antigos são os processos usados na therapeutica da obesidade, mas, só actualmente é que varios processos novos têm sido introduzidos no tratamento medico desse mal.

Um dos methodos empregados com bastante resultado na therapeutica da obesidade é o banho de luz, principalmente quando associado ao tratamento interno, opotherapico.

Nas mais importantes clinicas hospitalares de Berlim, Paris, Vienna e Nova York ha installações completas para as applicações dos banhos de luz. Os modernos apparelhos empregados para esse fim irradiam a luz localmente ou no corpo inteiro. Sendo assim, o emmagrecimento se effectuará nos logares desejados ou em todo corpo, conforme o caso a resolver.

Não resta a menor duvida que com os recursos medicos de que hoje dispomos, o problema do tratamento da obesidade acha-se satisfactoriamente resolvido.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

Prefiro ser fuzilado!

John Deering, de 39 annos de idade, esteve 17 annos na cadeia, que odiava.

Quando foi preso em Hamtramk, Michigan, ha poucos mezes, accusado de roubo, as autoridades daquelle Estado quizeram encarceral-o de novo.

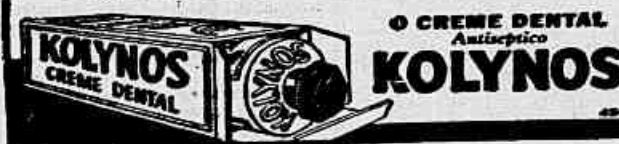
John Deering porém, confessou que, antes de ser condemnado a 15 annos de prisão em Michigan, matara Oliver R. Meredith, filho, durante um roubo commettido em Salt Lake City. Enviado a Utah, pela autoridades de Michigan, e accusado de homicidio, declarou firmemente que era um criminoso nato e incorrigivel e que preferia morrer.

O juiz deu-lhe razão. E de accordo com as leis de Utah, mandou que elle escolhesse como desejava morrer: enforcado ou fuzilado.

— Prefiro ser fuzilado.

Quando já se achava na capella, explicou por que havia preferido o pelotão de fuzilamento, dizendo:

— Quando eu era menino a fazia travessuras, todos me diziam que eu acabaria na forca. Escolhi o fuzilamento só para me divertir com elles...

Um dia, ao amanhecer, John Deering foi levado ao pateo da prisão e amarrado em uma cadeira. Depois de cobrir-lhe a cabeça e pôr-lhe um alvo no coração, o "sheriff", deu voz de — fogo! E cinco fuzis deram cabo da vida do infeliz.

DOS SOPHISTAS A DANTE

(P. O. Diamico Junior)

Da Grecia, através dos sophistas, dimana essa arvore gigantesca denominada Philosophia, que estende seus ramos pelos continentes europeu e americano.

A Socrates deve a posteridade o relevante serviço de haver refundido o acervo das theorias philosophicas dos mesmos sophistas, dos quaes é a mais destacada figura, coadas por sua logica intransigente, abrindo um novo e mais vasto horizonte, ás indagações do genio humano. Socrates influiu directamente sobre as grandes escolas philosophicas que desde logo começaram firmarse em suas bases.

Segundo o "pae da philosophia", havia em todas as coisas uma natureza dual. Esse é um dos mais fortes caracteristicos de suas idéas, senão o mais forte.

Dizer Socrates, é dizer implicidamente Platão, o coordenador e o primeiro a usar os principios geraes da dialectica. Isso para o Occidente; pois no Oriente, duas das seis grandes escolas da Philosophia Hinduista, a Nyayá de Gotama e a Vaisheshiks da Kanada, ambas baseadas na theoria fundamental do atomismo, (da qual coube a Leucipo o precisal-a em suas caracteristicas primarias), elevaram a dialectica a um ponto que nem mesmo Hegel conseguiu attingir. Esse Leucipo, o fundador do atomismo, é por assim dizer uma figura semi-mythologica envolta em brumas densas e compactas. Os proprios historiadores ainda não decidiram em definitivo se elle realmente existiu ou não.

Em Platão, têm indubitavelmente sua origem as mais avançadas fórmas estataes das modernas democracias, mesmo as ainda embryonarias, que num futuro imprevisivel assentarão por certo suas mysticas no seio das sociedades do porvir. A elle cabe ainda a gloria de haver iniciado a systematisação e o estudo criterioso das escolas asiaticas. Contemporaneo e discipulo de Socrates, seguiu por algum tempo a corrente de pensamento que seu mestre e amigo chefiava. Após a morte de Socrates, pelo convivio com povos extranhos, Platão imprimiu uma nova directriz ao pensamento grego da época.

Depois de Platão, surge Aristoteles com o celebre principio: "Nadar vae á razão sem passar pelos sentidos". A darmos credito ao que affirma Einstein isto é que tudo é relativo, ficamos sabendo que a affirmação categorica do autor da "Politica", tambem é relativa. Resta o consolo de saber-se que tanto um como outro têm seus adversarios, e terriveis.

Entre Aristoteles e Thomas Aquino, medeia o assombroso espaço de mil e quinhentos annos, e que tem a sua explicação no advento do Christianismo, a lenta formação da nova crença, a estructuração do dogma religioso, e a magnifica escola de Alexandria, onde Apollonio sobre-sáe inconfundivelmente, e que teve em São Clemente o seu mais autorisado representante.

Thomaz Aquino, espirito lucido, estabelece por sua vez uma nova ordem de idéas, cimentando porém, com sapiencia tudo aquillo que ficára para tráz.

Essa é a sequencia logica que precede a Renascença.

E' então que se destacava a impressionante cerebração da época: Dante.

A Renascença sem Dante, não teria sido a Renascença.

Ella culminou na estupenda eclosão da mais discutida, e por muitos estudiosos considerada a mais esclarecida mentalidade de todos os tempos da Historia humana.

Chega a causar espanto que, para alguns Dante seja apenas o Poeta, e o amoroso apaixonado de Beatriz.

E o espanto cresce quando os homens eruditos parecem não se aperceber de Dante como philosopho.

Correio da Manhã
AGRICOLA

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1939

ESPINHEIRA SANTA

UM VEGETAL DE GRANDE VALOR NA MEDICINA

EURICO TEIXEIRA DA FONSECA

Ao appellidar uma planta de santa, quer a imaginação popular reconhecel-a e tornal-a conhecida como distribuidora de beneficios.

O povo, principalmente o do interior do paiz, que é o que mais emprega com fins therapeuticos os vegetaes, a partir dos indigenas, não iria considerar santa a uma espinheira que lhe não trouxesse cura aos males que o affligissem.

Os indios, particularmente, eram os descobridores, involuntarios á quasi universalidade das vezes, dos predicados dos vegetaes e sabiam baptisal-os, dando-lhes nomes que indicavam ou traduziam sem delongas a sua natureza ou utilidade.

Não foram os indios do Perú' que sem espirito preconcebido descobriram os effeitos miraculosos da quina? Não eram os indios, do Perú' e do Amazonas, que mascavam ou usavam as folhas da coca ou ipadu' como masticatorio, tonico nas suas longas peregrinações e constantes migrações? Não foram os indigenas que conseguiram a união intima de venenos varios para o preparo do seu violento curare, sem laboratorios e sem massuda bibliotheca chimica? Não é delles o termo caborecyba ou caborêhyba, indicando arvore que serve de esconderijo aos caborés, ou caburés, de caboré = coruja e ybá-arvore? E, como esse, milhares de outros nomes?

Deste preambulo chega-se á conclusão de que a planta subordinada pelos botanicos ao genero Maytenus, criado por Jussieu, na familia das Celastraceas, é providencial para o tratamento de estados nosologicos; entra como santa na eliminação das dôres, dos achaques, das perturbações, em geral, da saúde.

Os phytographos distinguiram varias especies nesse genero, que se compõe de arvores, arbustos ou arbusculos, com folhas alternas, limbos coriaceos, ou carnudo-coriaceos, inteiros ou dentados; estipulas muito pequenas, caducas. Flôres polygamas ou dioicas, solitarias, aggregadas ou cymosas, axillares. Sepalas 5, petalas 5, insertas sobre o bordo do disco; estames, 5, insertos sob o disco; ovario 2-3 lojas, stylete ausente ou em fórma de columna; ovulos 1-2 em cada loja, reversos. Capsula coriacea, 1-3 lojas, dehiscencia loculicida, 2-3 valvas. Sementes envolvidas na base ou inteiramente de um arillo reversas.

Martius, na Flóra Brasiliensis, cita 59 especies do genero Maytenus, com algumas variedades, mas a nenhuma dellas empresta nome vulgar, o que quer dizer que só depois delle é que a observação popular estacou no reconhecer qualidades santas em uma que era portadora de espinhos, ou seja espinheira.

A especie que ora nos interessa é a que sob determinação especifica de illicifolia foi incluida na obra de Martius e posteriormente conhecida pelo povo com o nome que encabeça esta pequena divulgação.

Advirta-se, porém, de passagem que esse nome vulgar é mais citado no sul, principalmente no Paraná e até o proprio Martius dá para habitat desta especie o Brasil meridional extra-tropico até Montevidéo.

Maytenus illicifolia Mart. é, pois, a espinheira santa, sendo que, ainda por suggestão popular, adquiriu as denominações cancrosa, cancerosa. E porque? Porque seus effeitos curativos parece terem se revelado na modificação para melhor de algum estado pathologico que o povo stygmatisa como cancro ou cancer, não se podendo fugir de, no termo introduzido em virtude do fraco conhecimento scientifico do povo, descobrir-se uma ulcera. E veremos se a pratica successiva confirma a vox populi.

Em sessão da Academia Nacional de Medicina (23-9-37) o academico pharmaceutico Virgilio Lucas declarou que tal planta tem effectuado a cura de casos de ulcera do estomago, confirmada por clinicos da maior reputação. (1)

Os nomes populares, pois, traduzem o effeito medicamentoso da planta. No conto delles citam-se mais coxonilha de campo, salva-vidas, espinheira divina.

Especies do mesmo genero encontram-se do norte ao sul do Brasil. E' assim que Paul Le Cointe (2) cita como vegetando em Almerim, sob a denominação vulgar de apiranga uma especie de Maytenus, posto que haja outras apirangas pertencentes a especies e familias differentes. No alto Amazonas ainda se encontra outra especie não identificada, com o nome peruano chuchuhuasca, tendo casca considerada como estimulante.

A illicifolia é arvore pequena ou arbusto, muito ramosa, com folhas alternas, simples, inteiras, curtamente pecioladas, coriaceas, com dentes acerados em suas margens e no apice.

Dahi, talvez, a denominação espinheira.

A inflorescencia é cymosa, axillar, de flôres esverdeadas ou avermelhadas, pecioladas. O fructo é uma capsula loculicida, contendo semente com arillo.

Até agora não se conhece um estudo chimico analytico desta planta, cujas virtudes miraculosas se apregoam.

Já Virgilio Lucas (loc. cit.) exclama que grande numero de plantas medicinaes indigenas ainda inteiramente desconhecidas na sua composição chimica por falta de interesse dos nossos dirigentes e por deficiencia do nosso ensino pratico, são largamente empregadas pelo povo com os mais surprehendentes resultados no tratamento e cura de diversas doenças.

Em sua these de concurso para conquista da cadeira de pharmacognosia da Escola de Pharmacia do Paraná, Brasil, o professor Carlos Stellfeld dissertou sobre a espinheira santa, pretendendo positivar a presença de iodo em suas folhas, e de tanto o convencia o resultado da reacção da gomma de amilo. Dizendo que existem variedades do genero Maytenus, todas conhecidas por esp. santa, criteriosamente resalva que a existencia do referido metalloide dependia da qualidade da especie vegetal e principalmente do terreno.

Acertadamente procedeu, pois o meio influe na vida vegetal, para me circumscrever apenas a este reino.

E das palavras do preclaro professor se conclue que o centro vegetativo da especie está no Paraná, porque ha ali mais individuos do mesmo genero com identica denominação vulgar, o que se não averigua em outros Estados.

Mas, pelo facto de desprenderem as folhas "cheiro de desinfectante e francamente analogo ao iodoformio, quando aquecidas, directamente ou em decocção, ou ainda quando permanecem em contacto com a agua durante alguns dias", foi levado o professor Stellfeld a pesquizar se realmente aquelle corpo simples — I — se encontrava nas folhas.

As duvidas sobre o accidente, uma vez que estudos e ensaios não foram systematicamente feitos, acabaram posteriormente por desapparecer, conforme se indue das palavras do professor Stellfeld: "Decorridos agora dez annos (julho 1936), pelas noticias que acabamos de lêr (3), ficamos convencido de que o cheiro desprendido pela esp. santa, examinada áquella época, era effectivamente devido ao iodoformio originado, e como consequencia não se póde negar a presença de iodo em determinadas especies ou typos de esp. santa".

E' que Lindner, escrevendo sobre o cheiro de iodoformio notado em certas aguas mineraes iodadas e preparando uma agua contendo iodureto de potassio, não somente observou o desprendimento do cheiro, como tambem a formação de iodoformio, e isto desde que o iodo actue sobre materia organica em presença da agua. Das observações de Lindner tira justificação do cheiro e da presença do iodoformio na espinheira santa, na qual, principalmente nas partes em contacto com a agua, existem elementos capazes de decompôr o iodureto — a fórma plausivel — pondo em liberdade particulas de iodo que, nas condições já apontadas, se transformam em iodoformio (4).

O dr. Aloisio França, medico em Curityba, relatára perante a Soc. de Medicina do Paraná, em dezembro de 1927, um caso de cancer no estomago tratado com essa miraculosa celastracea. Elle proprio admirou-se do effeito que se lhe apresentára como solução ao syndroma, duvidando do diagnostico e, então, confessa suppôr que foi um portador de ulcera simples, com grande phlogose no tecido periulcerado que elle medicára. Quer se trate de ulcera simples, quer de cancer, o facto real testificado pelo clinico é que o doente se mostrava curado.

E como essa questão de ulcera do estomago é assumpto muito debatido entre os medicos, e mais ainda o será entre os seus portadores que se vêem, muitas das vezes, deante do espectro do escalpello, dilacerando-lhes os tecidos abdominaes, sem certeza de um resultado satisfactorio e antes, na eventualidade de um erro que a terra vae encobrir, não é fóra de proposito chamar a attenção para a possibilidade, certeza ou não, da cura da ulcera gastrica por meio desse vegetal.

Duas correntes oppostas se desfazem em homenagens reciprocas, quanto ao tratamento dessa affecção tão cruciante e frequente e quasi sempre mortal: molestia que offerece intervallos de saúde, que é, como dizem medicos francezes, "de eclipses", "vae e vem", que dorme, desperta; podendo ficar incubada durante annos, que apparece, desapparece; que póde permittir que sua victima goze ainda longo tempo de vida, mas que póde fulminal-o por perfuração do orgão ou por hemorrhagia.

Uma pleiade de medicos é apologista da intervenção cirurgica; outra, revoltada, reconhecendo a possibilidade curativa no tratamento medico.

Leoper, La Prade, etc., especialistas, se insurgem contra a violencia operatoria, declarando mesmo La Prade ser desnudo de razão o processo de se arrancar um terço ou a metade de um estomago por causa de lesão das dimensões de uma unha.

A accrescente-se que, por vezes, o operado volta a queixar-se dos mesmos males.

Leriche, outro operador de nomeada, encarando o "mysterio da ulcera", diz que a therapeutica medica desse syndroma é muitas vezes cheia de decepções e que, portanto, qualquer producto novo, que seja activo, é bemvindo, entendendo que nesse flagello da ulcera tem sido palmilhado caminho errado.

E mais prudente é mesmo fugir do operoma para não afundar no espichoma. (dr. Daniel de Almeida). (5).

O operador Castaigne é de opinião que uma ulcera gastrica, não complicada de estenose do pyloro ou de complicação neoplasica ou grave é curavel sem tratamento cirurgico, e tanto mais convicto ficou nessa orientação, quanto viu, pesaroso, o resultado funesto de uma operação, considerando que depois dessa dura lição passou a estudar com maior desvelo o tratamento medico, tornando-se um seu adepto, e delle se não arrependera.

A estatistica medica, entre nós, offerece alto numero de casos sem operação, mas são injecções, na maioria das vezes, o meio empregado. Entretanto, grande numero de especialistas competentes segue outro caminho, applicando medicina natural, espontanea da natureza.

O dr. Mario Mourão, illustrado medico em Poços de Caldas é adepto fervoroso do emprego da agua sulfurosa quente dessa cidade e cita casos em que a cura se procedeu. Essa agua deve ser collocada entre os agentes internos mais activos para as ulceras gastro-duodenaes, como especifica em uso hydro-pinico ou interno (6).

Ao lado da agua thermal de Poços de Caldas surge a acção da nossa espinheira, que passou a ser applicada pelo dr. Aloisio França nas molestias do estomago, nas do intestino, em algumas do figado, em outras dos rins e da bexiga e até da pelle, concluindo por enfeixar, sob o ponto de vista therapeutico, em quatro grandes acções as propriedades medicamentosas da esp. santa: analgesica, desinfectante, tonificante, cicatrizante.

Como se vê, é um vegetal desprezado, sem vasto reclame, despido de propaganda, mas com propriedades que o deixam em posição vantajosa no arsenal therapeutico.

E' das observações do dr. França que conclue que nas gastralgias a nossa planta acalma as dôres, e tal é sua acção que se póde comparar ao opio ou á cocaina, sem o inconveniente de entorpecer a sensibilidade do orgam, pois antes estimula ou corrige sua funcção desviada. Na gastrite chronica, na ulcera do estomago gasta o medicamento maior prazo para as reparações, mas as melhoras se fazem sentir immediatamente. E' desinfectante, porque paralysa rapidamente as fermentações gastro-intestinaes, mas não tem acção sobre os fermentos digestivos, como acontece com os desinfectantes usuaes, pois não impede, nem retarda a digestão. Applicada em feridas, combate a purulencia. E' tonificante, porque reintegra nas suas funcções o estomago dos dyspepticos, hypotonicos e o intestino dos atonicos constipados. E' cicatrizante, porque sécca as feridas, isto será uma consequencia logica de seu poder prophylatico.

Como complemento a essas quatro propriedades, o dr. França inclue as de ligeiramente laxativa e diuretica, tornando-se por-

(Continúa na 4.ª pag.)

A QUESTÃO DO TRIGO BRASILEIRO EM 1938

O anno de 1938 foi para o Brasil segura promessa, se não mesmo certeza, de que será a triticultura em nosso paiz, se continuar, como é de esperar, a politica agricola ora orientada pelo sr. Fernando Costa, com o decidido apoio do presidente da Republica. E' desde agora problema solucionado isso de trigo no Brasil em escola de respeito.

A campanha do trigo processa-se com grande optimismo. Afim de serem installadas as estações experimentaes recentemente creadas, foram adquiridos, depois dos necessarios estudos procedidos "in-loco", terrenos nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná e Minas Geraes, sendo, para o mesmo fim, aproveitada, em S. Paulo, grande área da antiga Fazenda de Ipanema.

Tendo em vista a grande animação com que foi recebida a campanha do trigo, cuja orientação e execução têm obedecido aos mais adeantados processos da technica moderna, não é exaggero prevêr-se, para a mesma, o mais completo exito.

No anno de 1938 foram adquiridos e distribuidos 974.280 kilos de sementes de trigo seleccionadas, cujo plantio teve sempre a assistencia dos technicos especializados do Ministerio da Agricultura.

Os 974.280 kilos de sementes de trigo seleccionadas a que aqui se refere, foram distribuidas generosamente, até pelos Estados onde as condições climaticas não parecem das mais convinhaveis a esse cereal, e bom foi que assim se fizesse, porquanto de Pernambuco (Garanhuns) e Espirito Santo chegaram os mais lisonjeiros relatos sobre a producção das culturas frumenticias por lá feitas como ensaio.

Em Garanhuns e no Estado do Espirito Santo o trigo, "em se plantando, deu com fartura". Estamos apenas nos primeiros ensaios da triticultura e tão seguras foram as colheitas que acabam de ser realizadas, que não será temerario affirmar que, nesse andar, com a politica em pról do trigo pelo governo adoptada, dentro de breve lapso de cinco annos, o Brasil não mais necessitará importar um quintal que seja desse precioso cereal. Terá assim o paiz a independencia do estomago, sem mesmo ter de recorrer á raspa de mandioca, ao centeio, ao milho, productos esses que poderemos destinar a varias industrias e á exportação.

A safra frumenticia que se vem de realizar ultrapassa seguramente a cifra já respeitavel de umas 250.000 toneladas. Pelo que se tem observado em recentes excursões pelos Estados do Sul e pelos relatorios que vão chegando, pode-se apresentar o seguinte quadro da producção do trigo em 1937 e em 1938:

	TONELADAS 1937	— 1938
R. G. do Sul .	118.000 —	180.000
Paraná	20.000 —	40.000
Sta. Catharina	8.000 —	15.000
Minas Geraes	50 —	150
São Paulo . .	— —	1
Total . . .	146.050	235.151

Mas, para que se possa ganhar a batalha do trigo, forçoso será não moderar de ardor na luta já travada:

1º — distribuindo variedades de sementes seleccionadas e adaptaveis ás regiões a que se destinarem;

2º — apparelhando os agricultores com os instrumentos mecanicos precisos á cultura e beneficiamento do trigo e banindo de vez as praticas rotineiras;

3º — promovendo, emquanto possivel, a fundação de moinhos regionaes, movidos de preferencia por agua e explorados por cooperativas em que predominem lavradores e pessôas da propria região;

4º — garantindo um preço minimo remunerador ao producto.

Bem sabemos que a pugna não será facil de ser vencida, porquanto a mesma importa em cheque a fortes elementos arrimados em capitaes respeitaveis: mas, sejam quaes forem elles, é preciso que os afastemos do terreno: — a independencia do estomago brasileiro exige, impõe. E' tão grave, tão séria para o paiz essa questão do trigo, que nem só a União por elle deve se interessar, sinão tambem os Estados, os municipios e as associações de classe, empenhando-se cada qual dentro da sua orbita de acção para que finalmente o Brasil não mais dependa de estranhos para o seu sustento.

Penso que seria medida de positiva influencia em pról da campanha do trigo a organização de exposições deste cereal e seus productos na capital da Republica e nas capitaes dos Estados, afim de, por esta fórma, mostrar aos nossos agricultores o que sejam o trigo, o centeio, a cevada, o milho, a aveia; como são estes cereaes cultivados, beneficiados e reduzidos finalmente aos productos destinados ao consumo do homem e dos animaes domesticos.

Uma exposição assim feita, quando o sr. Fernando Costa, na Secretaria de Agricultura de S. Paulo, causou profunda impressão até fóra das nossas fronteiras, e quanto mais impressionante não será, se uma tal exposição se fizer em um scenario com a vastidão do que aqui se suggere.

Permitta-se-me mais uma suggestão, e esta no concernente a dois productos dos moinhos que trabalham com trigo em nosso paiz; quero, desde aqui, assignalar o absurdo damnoso, que de facto é a pratica dos moageiros só utilisarem do trigo a parte menos alimenticia — a fecula, deixando de lado as partes mais alimenticias do grão para as exportarem sob a fórma de farello. E' incomprehensivel que um paiz, que se empobrece cada anno com uma importação de trigo variavel de 600 mil a 700 mil contos, unicamente gaste farinha de luxo, só fecula, e mande para fóra mais de cem mil toneladas de farello proveniente desse mesmo trigo importado! A nossa exportação de farello de trigo subiu, em 1937, a 195.697 toneladas, e de janeiro a agosto de 1938, a 119.090, valendo aquella 31.880 contos e esta ultima 35.609 contos.

Uma medida se impõe, pois, determinando o fabrico da farinha completa ou integral. E essa medida será tanto mais facilmente acceitavel, quanto com a mesma nada perderão os moageiros, e o paiz lucrará importando menor quantidade de grão e tendo o povo, isto é, o Brasil, um pão mais substancial em que os principios azotados e phosphatados deixarão de brilhar pela ausencia, tal como actualmente acontece.

O actual Ministerio da Agricultura não é em hora feliz, um verboso bacharel a quem a politica mimoseou com uma pasta, como emprego rendoso para não produzir: é s. ex. um engenheiro agronomo, vindo de Piracicaba com um tirocinio administrativo longo em sua propriedade rural e na Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo, por onde passou com raro brilho. Cabe-lhe, pois, sem favor, a sentença de right man in right place. S. ex. sabe melhor que qualquer outro como arredar os empeços que o capitalismo sem capital criará (e já está criando) á reimplantação da lavoura trigueira no Brasil. Taes embaraços já eram de esperar; mas serão removidos drasticamente, que o actual regimen tem força bastante para tanto. O principal acima de tudo é que está provado que o trigo e o centeio produzem com vantagem no Brasil desde as fronteiras sulinas até Garanhuns, a tres passos da linha equatorial. Que mais se póde almejar? Para os saboteurs ha um remedio seguro, prompto e infallivel: Mordedura de cão cura-se com o pello do proprio cão.

Agrophilo

CORRESPONDENCIA

DIVERSOS ASSUMPTOS

ZIZI — Rio — A senhora talvez perturbada pelos "commentarios desagradabilissimos", errou enviando o aviso para aqui ser publicado.

Estas cousas de saudades dos filhinhos são tratadas no balcão, ou com o nosso amigo Georgino ao preço de 5$000 a linha.

Aqui, minha senhora, só agricultura e já não é pouco...

———

Lavagem dos tecidos de lã

R. MACEDO — Paty do Alferes — Escreve-nos:

— Sendo peculiar a delicadeza de v. s. para com os leitores de vosso conceituado jornal, aproveito-me della para instruir-me no seguinte:

Desejo saber como se lavam as flanellas de lã branca, usadas na confecção de calças de homem e roupas para creanças.

Apezar de aguardar a resposta por intermedio de seu jornal, peço-lhe a fineza de enviar-me pelo correio a resposta.

RESPOSTA — Os tecidos de lã devem ser primeiramente sujeitos a um banho de sabão ao qual se juntam 12 grammas de carbonato de sodio por litro. Esfregam-se com uma escova macia, depois lavam-se com agua limpa, escorrendo-se finalmente. Para branqueal-os submettem-se os tecidos em seguida aos vapores de enxofre.

Pode-se tambem submergir a lã branca durante alguns minutos em uma solução de 1 parte de silicato de potassio (vidro soluvel) e 40 partes de agua á temperatura de 50°-60°, esfrega-se um pouco entre as mãos e lava-se com bastante agua fria ou quente. Deste modo a lã não perde nenhuma das suas qualidades e fica muito branca, sem odor e suave ao tacto.

PADRE ODORICO MALVINO — Araguaya — Escreve-nos:

— Achando como acho, immensamente util ao Brasil inteiro, na pessôa dos lavradores, ou interessados á agricultura, puz-me no numero dos assignantes do "Correio da Manhã", justamente para poder aproveitar os conselhos dados pela secção agricola delle.

Venho portanto pedir ao illmo. encarregado dessa secção dois conselhos:

1º — Se é verdade, como affirmou um medico brasileiro, que umas grammas de bicloruretο de mercurio, postas num saquinho de têla commum, e suspenso na parte inferior de uma ou outra perna, torna o portador garantido contra a mordedura das cobras, ou, pelo menos, se as mesmas morderem, não deixam sair o veneno que tem no corpo?

2º — Pode-se fazer vinho de petalas de flores, dos nossos jardins? E no caso affirmativo, qual seria a receita?

RESPOSTA — Muito gratos ás amaveis referencias com que bondosamente nos distingue e que constituem um estimulo para nós que outro interesse não temos senão servir aos que nos lêem.

Passando a responder as perguntas, diremos inicialmente que sobre meios para evitar mordeduras de cobras ha muita cousa escripta, mas, a nosso vêr, não se revestem de absoluta segurança. Se assim fosse, quasi não haveria necessidade da existencia do Instituto Butantan ou a do benemerito Vital Brasil. Era sufficiente aos homens do campo recorrerem ao alho e outras hervas ou drogas para que nunca fossem mordidos pelos terriveis ophidios.

Não conhecemos o trabalho em que o autor recommenda o uso do bichloreto de mercurio como preventivo contra as mordeduras e mais ainda como meio efficaz de debellar os effeitos de uma picada de uma serpente venenosa.

O dr. Afranio do Amaral cujos trabalhos sobre o ophidismo no Brasil são tidos em grande conta affirma, com a autoridade do seu nome que se deve empregar os sôros anti-crotalico e anti-bothropico, de accordo com a natureza da picada e conclue "Quer se trate de pessôas, quer de criação, são estes os unicos remedios a applicar, pois elles estão scientificamente comprovados e só os tolos e ignorantes continuam a administrar mêsinhas ou a afugentar o mal com benzeduras."

E' assumpto aliás interessante, e de que nós, com vagar voltaremos a tratar, pois muito interessa á gente do campo e ao nosso caboclo, victimas constantes de tão perigosos accidentes.

Sobre a fabricação do vinho de petalas de flôres ha a considerar, desde logo, que dellas um grande numero seria prejudicial á saúde, pelos principios que contém.

Naturalmente o sr. consulente quer se referir ás violetas, ás roseiras, os craveiros, etc. Mas já bastam as essencias que dellas tiramos para valorisal-as.

O vinho que se poderia obter pelo processo da maceração e fermentação nem sempre teria um paladar agradavel. Seria naturalmente muito mais pratico addicionar-se a um bom vinho algumas gottas da essencia escolhida do que recorrer ao processo de vinificação tão cheio de surpresas e no caso da consulta, de resultado duvidoso.

Massa para tapar orificios de madeira

CLODOMIRO DE SOUZA — Rio — Escreve-nos:

— Desejando preparar um producto para madeira que tem o nome de "tapa póro", que serve para friccionar antes de dar o verniz na madeira para obturar os pequenos póros invisiveis da madeira. Existe uma formula ingleza, mas não dá resultado porque, no passar sobre a madeira, e depois de secco, os póros ficam visiveis e não lisa.

RESPOSTA — Consegue-se com colla e pó de serra uma pasta de grande resistencia, duresa e solidez.

Póde-se tambem obter um producto para o mesmo fim fundindo, em partes eguaes, cêra e colofonia com pó de serragem de madeira de pinho.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

Combate ao cupim

A. PAIVA GAMA — Muquy — Escreve-nos:

— Vendo sempre a bôa vontade com que responde as consultas feitas a este acreditado orgão, e as respostas são optimas, venho saber dos srs. qual o remedio para se matar cupim.

RESPOSTA — Não informa o sr. consulente de qual categoria é o cupim que deseja combater: — se da madeira, arboricolas, ou da terra.

Nos dois ultimos casos: Estirpar os ninhos de estructura lenhosa, localisados nas arvores e no sólo e eliminal-os pelo fogo.

Os ninhos localizados no sólo podem ser queimados no proprio local onde se acharem sem arrancal-os. Para tal basta accender sobre os mesmos uma fogueira, pequena, pois a estructura lenhosa dos ninhos constitue optimo combustivel.

Quando os ninhos são de constituição argilosa, resistentes, em fórma de comoro, podem ser atacados por meio da mistura arsenico-enxofre que se applica com um fole como se pratica com a formiga saúva, fazendo-se por meio de uma alavanca um furo na parte superior do ninho, no qual se colloca o bico do apparelho insuflador.

Todos os olheiros e aberturas pelos quaes fôr saindo a fumaça, devem ser tapados.

Emprega-se tambem no combate ao cupim da terra uma solução de verde Paris, a qual é despejada nos ninhos.

No nosso numero de 4 de setembro de 1938 publicámos um artigo sobre o cupim e o seu combate, cuja leitura recommendamos.

———

ESTHER DE OLIVEIRA — Rio. — Escreve-nos:

— Leitora assidua que sou dessa utilissima secção, venho pedir-lhes o obsequio de informarme as fabricas ou emprezas que constróem casas de madeira.

Peço-lhes tambem indicarem-me revistas que tratem não só das plantações, cultivos em geral, bem como, das aves, e pequenos animaes.

Antecipando meus agradecimentos, espero a resposta se possivel fôr, já no proximo domingo.

RESPOSTA — Temos informações que só nos Estados do Paraná e Sta. Catharina existem taes fabricas e mais não podemos adeantar porque taes industriaes não conhecem as vantagens de um annuncio nesta secção.

As revistas publicadas em nosso paiz, muitas das quaes reunem todas as qualidades para merecer a classificação de optimas, tratam dos assumptos de que se refere a sua carta.

No resumo que costumamos fazer dos periodicos recebidos, encontrará o summario dos mesmos e facil será decidir sobre a preferencia a ser dada.

———

MME. SANTOS — Rio — Não ha de que.

———

MME. RESEDA' — Santos — Escreve-nos:

— Ficar-lhe-ei muito obrigada se puder repetir no proximo numero a formula para tintura de cabello, enviada a Mme. Santos, conforme a noticia annexa.

RESPOSTA — Pedimos recorrer ao nosso numero de 12 do corrente, pois lá encontrará a formula na resposta dada a Mme. G. R. V.

———

RAUL SALGADO — Barra Mansa — Ainda não recebemos o material que disse ter sido enviado, por tal motivo deixamos, por emquanto, de responder a consulta.

———

JOSE' SARMENTO — Rio — Escreve-nos:

— Venho com a presente agradecer-lhe pela sua bôa vontade em attender-me respondendo ao meu pedido que se refere á fabricação de colla em pasta, feita com farinha de trigo.

Agora, novamente lhe incommodo para saber que especie de resina é aquella que entra na formula e onde encontral-a á venda, assim como, desejava saber, se os dentes d'alhos são misturados inteiros ou esmagados e se os mesmos devem ser retirados da pasta, depois desta estar prompta para o uso.

RESPOSTA — A resina póde ser encontrada em qualquer drogaria e até mesmo em pharmacias. Os dentes de alho, partidos, devem ser retirados depois de prompta a colla.

THEODULO EMRICH — Rio Verde — Escreve-nos:

— Leitor assiduo e assignante velho do "Correio da Manhã", venho solicitar a seguinte informação:

Ha tempos vi annunciada a cobertura para paióes, tulhas, gallinheiro, emfim construcções ligeiras, de um toldo que recebeu o nome de "waterproof".

Parece-me que se trata de uma cobertura de preço minimo, pois, affirmava o annuncio que era mais barato que o "sapé".

Não me foi possivel, nunca mais encontrar o endereço das casas onde vendem esta cobertura.

RESPOSTA — No genero ha muita cousa no commercio. Não affirmamos que fique mais em conta do que o sapé; terá porém, maior duração e offerecerá outras garantias que aquelle não proporciona. Escreva aos srs. Arthur Vianna & Cia., rua da Alfandega n. 59 ou Herm Stoltz, Avenida Rio Branco 66-74 nesta capital, pedindo orçamento e maiores esclarecimentos.

———

Colla de farinha de trigo — Criação de canarios

HILDA DE AZEVEDO — Rio — Escreve-nos:

— Como leitora assidua do "Correio da Manhã", venho consultar-lhe sobre uma formula de colla branca para flôres de panno, uso a chamada "Pelepanol" que compro em tubos nas papelarias mas ha muito que desejo fabricar na minha propria residencia a colla para este fim.

RESPOSTA — Em uma solução fria de 30 grammas de alumen em 1 litro de agua, desmancha-se a quantidade necessaria de farinha commum para obter uma massa consistente, junta-se então uma colherada de resina em pó e, querendo 2-3 dentes de alho. Ferve-se esta mistura até que fique espessa. Esta colla conserva-se durante mais de um anno, e caso endureça, é facil amollecer com um pouco de agua quente.

Quanto á 2ª parte da consulta, aguardamos o parecer do nosso consultor technico.

———

PHENIX — Nova Friburgo. — Escreve-nos:

— Muito agradecemos os informes que vs. ss. nos deram pelo ultimo Supplemento Agricola desse jornal.

O facto de não possuirmos conhecimentos bastantes nos assumptos que actualmente nos interessam, e a circumstancia de não termos encontrado, mesmo em grandes livrarias, os livros que procuramos, obrigam-nos a recorrer mais uma vez a vs. ss., solicitando a gentileza de nos fornecerem resposta aos pontos seguintes:

I — Onde podemos comprar um manual moderno que praticamente oriente a respeito de fabricação de bebidas finas e baratas?

2 — Dito de perfumarias?

3 — Onde podemos tomar assignatura da "Revista Industrial" e qual o preço da assignatura?

4 — Com referencia á receita de nectar por vs. ss. fornecida. Como isentar o alcool do oleo fuzel?

5 — Com referencia á receita de nectar. Como preparal-o? Misturar todos os ingredientes de uma só vez? Não ha processos de decantação a observar? Em caso affirmativo, como decantar? Ou como filtrar, com que material?

6 — Com referencia á receita de tinta de escrever. Como preparar a agua de cal? Simplesmente passando agua por cal apagada? Como filtrar a tinta? Qual deve ser o material do filtro?

RESPOSTA — 1º — Em portuguez conhecemos o Manual Pratico do Distillador, de Annibal Mascarenhas. 2º — Em hespanhol podemos indicar: Nuevo Formulario de Perfumes e Cosmeticos, de J. P. Duvelle, e o Manual de Perfumaria, de L. Luzenac. 3º — Rua dos Ourives, 67, 3º andar. A assignatura, se não nos enganamos, custa 25$000. 4º — Deve adquirir o alcool proprio para a fabricação, pois evitará os transtornos e despesas inuteis. 5º — Naturalmente que o producto deve soffrer os processos indicados. A filtração póde ser feita com algodão, asbestos ou papel de filtro. 6 — Agua de cal — Agua; cal e filtrar. Tambem já se encontra preparada.

CULTURA DA CANNA DE ASSUCAR

José Antunes Parreiras

Engenheiro agronomo

O plantio da canna de assucar é feito por pontas ou olhaduras, que são pedaços de canna chamados tambem torêtes, com olhos, tendo de tamanho mais ou menos um palmo, ou sejam 20 centimetros, havendo então 2 a 3 gomos sendo que cada gomo tenha um olho.

A distancia da plantação de linha a linha deve ser de um metro, e de cova a cova na mesma linha, meio metro, distancias que podem ser maiores ou menores conforme as exigencias da cultura.

Quanto a profundidade das covas devem ser de 20 centimentros mais ou menos sendo a largura de 25 centimentros e o comprimento de 40 centimentros, as pontas devem ficar sempre completamente cobertas pela terra.

Geralmente no Norte a plantação é feita de janeiro em deante, e no sul de setembro a dezembro.

O agricultor nas terras boas, poderá plantar nas ruas do canavial, milho ou feijão, quer então isto dizer que o lucro do agricultor não está somente na colheita da canna, mas tambem na do milho ou do feijão, ou nas de outras plantações, que então tenha feito. O milho deverá somente ser plantado, antes da canna, pois, se do contrario fizermos elle ficará muito prejudicado. E' de conveniencia do agricultor não plantar cousa alguma no canavial, ou somente plantar o que fôr indispensavel as necessidades do mesmo, senão as plantações feitas nas ruas, difficultarão as boas colheitas, pela difficuldade de se executar as capinas.

Depois de se cortar a canna pela primeira vez, ella brôta e chama-se então sóca á canna que nasce depois desse côrte: os cannaviaes nascidos das sócas são cortados uma, duas, tres, quatro, e mais vezes se de facto a terra fôr de boa qualidade, porque não o sendo a canna dará apenas dois côrtes, produzindo bem; sendo que em terras boas ha muitas sócas, o cannavial dura varios annos, produzindo colheitas remuneradoras, o que não poderá succeder em terras inferiores e mal tratadas.

A canna só deverá ser cortada quando estiver madura, e não quando se encontra verde ou já passada, pois se deste modo se proceder ter-se-á grande prejuizo. Basta dizer que em 100 kilos de canna verde moida ha 4 e 5 por cento apenas de assucar e em 100 kilos de canna madura, ha 8 a 13 por cento e mais de assucar. De maneira que, um carro de canna madura que pese 1.500, contem de 80 a 100 kilos de assucar, mas se a canna estiver verde os 1.500 kilos irão produzir apenas 40 a 50 kilos de assucar. Existe então entre 13 a 4 kilos de assucar, uma differença de 9 kilos, que é quanto perderá o agricultor em cada 100 kilos de canna cortada, antes ou depois do tempo.

Ao agricultor convem variar a quantidade e qualidade dos seus productos, produzindo assucar, melado, rapadura, aguardente e alcool, de maneira a attender melhor ás necessidades do mercado.

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190.

INDUSTRIA

A casca de arroz como combustivel

HUMBERTO TOMASCO — Recreio — Escreve-nos:

— Assiduo leitor como sou de vosso conceituado matutino e obtido grandes successos com os esclarecimentos para mim indicados por esta util secção "Industria", e pela segunda vez desejava o seguinte esclarecimento: — Venho ha annos trabalhando para o aproveitamento da casca de arroz como combustivel sem resultado satisfactorio, e por este motivo peço a v. s., algum esclarecimento que talvez com mais alguns trabalhos conseguiria algum proveito.

RESPOSTA — Porque não tem obtido resultado satisfactorio? Qual o processo que está empregando?

Sem taes esclarecimentos é impossivel oriental-o ou fornecer os dados para conseguir o que deseja.

SERVULO SARAIVA DE MOURA — N. S. da Gloria — Minas — Escreve-nos:

— Peço me informar qual o fermento melhor e de mais duração para o fabrico de aguardente de canna.

Aqui usa-se o de fubá, mas, quando chega o tempo de calor, elle altera, sendo ás vezes obrigado a paralysar a fabricação.

Sendo este o aconselhado, peço me informar o meio de combater o mal.

RESPOSTA — Na fabricação da aguardente no Brasil, ainda por muitos é empregado o processo de fermentação natural. Os insuccessos muitos verificados são devidos ao asseio das dornas, sendo por isso o maximo cuidado na sua limpeza por meio de diversos antisepticos como o permanganato de potassio, acido salicylico, fluoreto de sodio, sendo que este ultimo é o mais usado em solução diluida, mais ou menos a 2%.

Se o sr. consulente empregasse fermento mesmo o do typo prensado, não sómente obteria um rendimento maior como tambem o producto seria mais puro. Basta empregar 1 gramma de fermento para 10 litros. Deixe fermentar durante 24 horas e depois junte a um mosto de 100 litros.

E' o que nos occorre adduzir tendo em vista o inconveniente alludido na sua carta.

SERICICULTURA

Materias Primas Animaes

A sêda dos insectos...

Tenente ARLINDO VIANNA

(PHARMACEUTICO. — CHIMICO PELA MISSÃO MILITAR FRANCEZA E CHIMICO INDUSTRIAL

I

A exploração entre os animaes... — Exploração das virtudes e exploração das materias primas animaes. — A sêda dos insectos: — producto delicadissimo e suave... — Origem e composição chimica da sêda

A exploração entre os animaes vem de épocas remotas. O homem á principio explorava os productos que a Natureza, através a Bondade Divina, punha expontaneamente ás mãos. O proprio homem foi explorado na bôa fé em que vivia pela sua propria companheira... Pelo menos é a lenda que conta a historia do fruto prohibido... Tudo se explora entre nós... O petroleo no Brasil tem sido explorado sob todos os pontos de vista... Tambem a bondade de alguns homens... A nossa por exemplo, já tem servido demais para que algumas pessôas pouco escrupulosas tivessem a pretenção de tentar exploração... Tal pretenção acerca da exploração da Bondade foi até ao Juizo de Menores...

Mas, a exploração entre os animaes como diziamos é muito velha... De ha muito o Homem explora as materias primas oriundas de muitos animaes: — dos maiores aos de menores portes...

A banha, a lã, os pellos, a manteiga, o mel, a sêda e muitas outras materias primas de origem animal vêm sendo exploradas pelo Homem...

E' a sêda dos insectos um producto delicadissimo, suave, que o Homem tem se aproveitado bastante e que a Mulher apezar de cobrir-se com pouco, se detem sobre a suavidade com que o proprio Homem carinhosamente a manipula para offerecer-lh'a...

Como pois se origina a sêda dos insectos?

— E' o que vamos tentar explicar com o auxilio das "notas" presentes...

"A sêda é produzida por algumas variedades de Bombyx ou casulos de sêda. O da amoreira, **Bombyx moris**, — diz Pedro Carré em seu "Compendio de Chimica Industrial", trad. hesp., — é quasi o unico que se utiliza em nosso paiz, em sericicultura.

O casulo da sêda segrega, pelas glandulas cephalicas, um liquido viscoso que fórma fios reunidos por um liquido ("sericina"). Taes fios se enrollam em volta do animal e o cobrem completamente, encerrando-o em um capulho, esta se transforma em mariposa apta para a reproducção da especie e sáe. Deixa-se que se desenvolvam algumas crisalidas até sua metamorphose em mariposa para a reproducção da especie; porém na maioria dos casos se mata a crisalida no interior do capulho e se aproveita os fios que constituem a sêda.

O principal componente da sêda é uma materia organica nitrogenada, a **fibroina**; encontra-se tambem na sêda materias graxas: a proporção de agua varia de 10 a 30%".

II

A sêda do "Bombix". — Sericicultura Brasileira. — O Instituto Sericicola de Barbacena. — Bibliographia...

A sêda do "Bombix" é explorada ha milhares de annos e ha duvidas sobre a sua origem...

No Brasil, é autor de um verdadeiro tratado sobre o assumpto, o dr. Amilcar Savassi, m. d. director da Estado Sericicola de Barbacena. Temos em mãos um precioso volume cujo autor é o technico acima nomeado, que já publicou em 8ª ed., sob o titulo **"A Sericicultura no Brasil"**.

"A Estação Sericicola de Barbacena, no Estado de Minas Geraes é uma e unica dependencia até o presente momento, no Ministerio da Agricultura, e, portanto, orgão official, que trata da propaganda sericica em todo o paiz.

Distribue gratuitamente: — mudas de amoreira, ovulos seleccionados do bicho da sêda, e instrucções praticas sobre a cultura da amoreira, criação do precioso insecto, etc."

Parece que a sericicultura no Brasil teve como principal protector D. Pedro II, que foi tambem principal accionista da "Imperial Companhia Seropedica Fluminense".

A nossa bibliographia sericicola data de longos annos, tanto que podemos citar: — Taunay, "Manual do Agricultor Brasileiro"; José Pereira Tavares, "Memoria" sobre a sericicultura no Imperio do Brasil", 1860; Amilcar Savassi, "A Sericicultura no Brasil", 8ª ed. 1931; Lourenço Granato, "Abecedario do Criador do Bicho da Sêda"; J. Victor Barbosa, "Cartilha do Sericicultor"; Mario Vilhena "Porque devemos introduzir o Ensino da Sericicultura nas Escolas Agricolas Brasileiras"; Victor Caruso, "A Sericicultura no Brasil", além de muitos estudos publicados em "O Campo", "Chacaras e Quintaes", etc.

III

A sêda das aranhas: — sua exploração na Hungria. — Quaes são as especies brasileiras que produzem sêda? — A resposta está affecta ao Instituto Butantan de S. Paulo ou ao Serviço de Fomento Animal do nosso Ministerio da Agricultura?...

Em um jornal publicado em Nova Friburgo sob o titulo "O Conselho" (dez. 1938, anno 2º, numero 26) encontramos a seguinte e interessante noticia: — "o naturalista hungaro Isaac Pifferdif, resolveu revolucionar a industria da sêda animal, substituindo o bicho da sêda pela aranha. Possue elle uma extraordinaria fazenda de criação de aranhas tecelãs, que affirma haver sufficientemente domesticado, para que acceitem servilmente o concurso chimico que elle lhes presta na composição das teias. Trata-se de um ingrediente que tem o condão de tornar consistentes os fios, logo que os arachinideos secretam a sua viscosa baba. O naturalista hungaro garante que a sêda assim obtida é infinitamente mais suave, mais forte e mais duravel do que a commum e, sendo, do seu natural, maravilhosamente irisada, prescinde de substancias tintorias. Assim sendo, a sêda das aranhas presta-se para os tecidos mais delicados e mais ricos, e só é ainda cara, por não poder ser abundante. E' que nem todas as especies de aranhas fabricam telas "convenientes". Essa historia foi narrada ha pouco pela "Sunday Chronicle", hebdomadario dominical de Londres".

Mas, em se tratando de um producto que póde contribuir para o problema da economia nacional, é o caso de interrogarmos: — quaes serão as especies de aranhas que no Brasil, produzem tambem sêda?... Qual será o rendimento industrial da mesma producção?...

Julgamos que a resposta deste problema está affecta ao Instituto Butantan, de S. Paulo; ao Laboratorio de Biologia Animal ou ao Serviço de Fomento Animal do nosso Ministerio da Agricultura ou ainda á secção competente do nosso magestoso Instituto Nacional de Technologia do Ministerio do Trabalho...

IV

A sêda do "Bicho de Cesto". — Variedades brasileiras. — Sua possivel influencia na economia nacional.

Sob o titulo: — "Um concorrente do bicho da sêda", João Anatolio Lima, publicou em o "Correio da Manhã" de 20|11|938, excellente estudo a proposito do "bicho de cesto".

Ninguem o desconhece.

Vulgarissimo entre nós: — "é uma praga dos pomares e dos jardins, bastante visivel, pois caracterisa-se por um casulo, de fórma conica, de 10 a 12 centimetros de comprimento.

Mas, eis que o engenheiro agronomo Enrique D. Rolando, affirma e demonstra que o "bicho de cesto" póde produzir: — materia tinctorial, pasta para a fabricação de papel impermeavel e inatacavel aos acidos, pergaminhos para tampa de frascos e tecidos para a fabricação de varios objectos de uso para senhoras. Emfim uma nova grande industria póde surgir, tendo por base uma praga nacional"...

Diz João Anatolio de Lima, que "no Brasil conhecem-se as especies: "oiketicus Kurbyi" e "oiketicus Geyeri", Berg.".

A sêda finissima e inatacavel aos acidos dos nossos "bichos de cesto", é facto que se fosse explorada industrialmente, exerceria possivel influencia na economia nacional...

Ahi está um ponto de vista que, sobre os insectos, nunca despertou a attenção de Fabre ("La Vie des Insectes"), Maeterlinck, Maurice ("La vie de los Termes" — Hormigones), J. Ernest Charles, Austin H. Clark...

V

Conclusões

"Quem quizer conhecer, com vantagem para os seus interesses, uma nova cultura e uma nova industria; quem desejar um novo meio pelo qual possa empregar, com satisfactorio e facil resultado, a sua actividade e o trabalho de outras pessôas": — escreva á Estação Sericicola de Barbacena, solicitando instrucções sobre a cultura da amoreira e criação do bicho da sêda...

Não esqueçamos, porém, das phrases e ensinamentos do commandante Jestin, do Serviço de Intendencia da Missão Militar Franceza, que nos diz, a respeito de outros animaes productores de sêda: — "além dos bombyx, certas especies de aranhas produzem uma sêda que póde tambem ser utilizada na industria.

Em Madagascar, foram feitas experiencias com a sêda produ-

(Continúa na 4.ª pag.)

ASSIS BRASIL E A AGRONOMIA BRASILEIRA

João Anatolio Lima

Da relação das obras que Assis Brasil publicou durante a sua vida, é justo destacarmos como valiosa contribuição para nossa literatura agricola, a que elle publicou por volta de 1897, época em que o Brasil importava, com a maior semcerimonia, o milho, o arroz, o feijão, a banha, a manteiga, e mais generos para o estomago dos brasileiros.

Assis Brasil, dando á publicidade a "Cultura dos Campos", editada pela Sociedade Brasileira para Animação da Agricultura, tivera em vista justamente contribuir com os seus conhecimentos agronomicos para que o Brasil, "paiz que come libras esterlinas" sem tel-as, pudesse ter pelo menos a independencia do seu proprio estomago.

No prefacio da primeira edição dessa obra analysava o autor a situação de dependencia em que vivia o nosso paiz, importando o que podia ser cultivado com facilidade em suas terras. E ponderava: "Tal situação é, nos termos mais claros, a ruina economica e politica. A economia de uma nação é analoga á de um individuo. Apenas tudo apparece em ponto maior. Para o individuo, como para o Estado, é certo que quem gasta mais do que produz ha de cair em pobresa. Não ha discurso bombastico nem argumentação rhetorica capaz de destruir essa verdade. Entretanto, é esse infelizmente o caso do nosso caro Brasil. Temos, porém, a satisfação de reconhecer que o mal não é irremediavel. E o remedio é a terra que teremos de o pedir".

A "Cultura dos Campos", não era, como explicava o autor, uma obra original. Valendo-se da contribuição de outros autores, Assis Brasil considerava-se "Menor autor do que simples compilador" de um opusculo em cujas paginas se encontravam, entretanto, preciosas e opportunas lições para os nossos agricultores, principalmente no que dizia respeito á cultura de cereaes. E o autor apaixonou-se pelo assumpto. Passou a estudar agronomia. Veja-se, a proposito, esta carta que elle dirigiu de Lisboa ao dr. Bernardino de Lima em Bello Horizonte. Esta carta foi publicada num jornal de Bello Horizonte em 1898:

"Ha muito tempo que eu, julgando-me só, proclamo que é absolutamente inutil queimar papel ou recorrer a quaesquer outros expedientes para levantar o nosso cambio, emquanto a balança dos valores (não falo da do commercio) nos deixar o enorme "deficit", que até uns oito annos atrás vinham remendando com emprestimos e esperanças falazes. Não produzimos sufficientemente — eis a questão.

Com o governo da Turquia, com o proprio nihilismo, o cambio seria favoravel, se devessem entrar no paiz mais valores do que devem sair. Se chegarem a queimar todo o papel, ou quasi todo, teremos sobre as outras miserias — mais a do meio circulante, a do instrumento de troca; porque o que produzimos, valendo ouro não chega para os supprimentos de valores que pedimos ao estrangeiro. Muitas das idéas de seu interessante estudo estão em discursos que tenho pronunciado na "Sociedade Brasileira para Animação da Agricultura", com séde em Paris. Egualmente, no prologo do pequeno tratado de agricultura que escrevi com immenso trabalho e que se está imprimindo, esboço os mesmos conceitos. Não me descuidarei de remetter-lhe alguns exemplares dessa obra, que se destina á distribuição gratuita. Desde já lhe peço que me faça chegar alguma observação sua ou alheia sobre os defeitos que ella encerrar, afim de eu os corrigir em outra edição.

Este trabalho representa para mim um esforço herculeo. Não sou agronomo e estou longe do meio para o qual escrevo. Entretanto, quiz fazer um livro pratico e util. Ha cerca de dois annos que não faço senão estudar botanica, chimica, agrologia, a ponto de me estar parecendo que errei a vocação quando segui a carreira em que estou. Tomei esta deliberação por me doer que não haja um livro popular de agricultura no Brasil. Além da distribuição desta obra, queremos offerecer este anno amostras de sementes aos nossos homens do campo, acompanhadas de succintas instrucções, tudo pela "Sociedade" de Paris a que acima me referi. O papel acaba e estou fatigadissimo... *J. F. de Assis Brasil*".

A "Cultura dos Campos", publicada em 1897, vinha portanto, prehencher uma grande lacuna, como declara Assis Brasil na sua carta. A nossa literatura agricola era realmente pobre naquella época.

A "Sociedade Brasileira para Animação da Agricultura", com séde em Paris, contava entre seus socios fundadores Assis Brasil, Alberto Rangel, Santos Dumont, Augusto Ramos, Barão do Rio Branco, Bernardino de Campos, Paulo de Frontin, Rodrigues Alves, Guimarães Natal, Linneo de Paula Machado, Salvador de Mendonça, Severino Vieira, Wenceslau Bello e muitos outros.

Eram seus fins animar a criação de todas as especies de gado util no Brasil, incentivar a cultura de plantas uteis, fazer propaganda dos productos brasileiros no estrangeiro, tratando da "independencia do Brasil em materia de alimentação e de meios de transporte animado".

E a obra de Assis Brasil teve grande repercussão no paiz. Elle desejava que o seu livro fosse introduzido nas escolas publicas para leitura dos alumnos mais adeantados. Fez, mesmo, um appello nesse sentido aos presidentes dos Estados.

Em Minas houve em 1908 um homem que attendeu o appello patriotico de Assis Brasil. Foi o presidente João Pinheiro, que tratou da acquisição de grande numero de exemplares da "Cultura dos Campos", para o Estado de Minas.

No prefacio da terceira edição do livro escrevia o autor: "Receba o governo do grande Estado (Minas) as congratulações da Sociedade Brasileira para Animação da Agricultura e seja o seu sabio exemplo seguido por todas as administrações que desejarem tornar a instrucção primaria cada vez mais racional, pratica e util. A Sociedade estará sempre prompta a fazer as mesmas liberalidades quanto á acquisição dos exemplares do livro, que são cedidos pelo custo".

A remonta incentiva e favorece a criação de animaes

No alto objectivo de augmentar e melhorar o nosso rebanho cavallar e muar, especialmente destinado a fins militares, os Serviços de Remonta e veterinaria do Ministerio da Guerra mantêm á disposição dos criadores reproductores machos, para o padroamento gratuito de suas eguas.

Para que a cessão gratuita dos reproductores tenha logar, basta que os criadores interessados auxiliem a Remonta na acceitação e execução das medidas abaixo e que assegurem a conservação e hygiene dos reproductores e o pleno exito da padreação que se tem em vista.

Cumpre ter o fazendeiro um rebanho de 40 eguas de talho, conformação e saúde compativeis com a producção do bom cavallo.

Para complemento desse numero, é admittida a reunião de eguas de varios criadores, assumindo um delles as responsabilidades decorrentes.

Na séde dos estabelecimentos serão attendidas eguas avulsas, desde que preencham as condições exigidas.

Para obter a cessão de reproductores, é necessario que o fazendeiro a requeira á Directoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Ministerio da Guerra ou a Estabelecimento subordinado mais proximo; detalhar nesse documento o numero de eguas que possue, o nome da propriedade, o municipio em que está localizada, meios de communicação e meios de transporte que a servem.

Deverá facilitar as inspecções feitas pelos representantes do Serviço de Remonta e o cumprimento, por parte do tratador, das prescripções hygienicas estabelecidas pela Remonta.

As eguas devem ser mantidas em estado regular de gordura, em potreiros isolados, que possuam bôas pastagens e aguadas sufficientes, e levadas, a titulo de adextramento, constantemente ao local provavel das padreações.

Devem ser mansos, pelo menos de cabresto, para facilitar o acto de cobertura.

São deveres do fazendeiro que receba reproductor, alojar e alimentar o reproductor e seu tratador. O forrageamento do reproductor deverá obeceder a tabella indicada pela Remonta. Seu alojamento deve ser um boxe fechado, offerecendo segurança ao animal; deve ter um piso impermeavel com cama de serragem, feno ou palha secca, e dimensões que permittam ao animal virar-se á vontade e estar bem afastado de pocilgas, curraes, chiqueiros, etc.

Após o periodo de cobertura, o fazendeiro fica na obrigação de communicar a constatação de eguas prenhes, falhas de coberturas e productos nascidos.

Esses productos terão seus preços majorados de 10%, quando adquiridos pelo Exercito.

O grupo de reproductores da Remonta vae sendo augmentado annualmente pelas acquisições feitas no nosso paiz e no estrangeiro, como pelo nascimento constante de productos de finas linhagens.

Actualmente existem no serviço de reproducção a cargo dos onze Estabelecimentos dos Serviços de Remonta e Veterinaria da Guerra trezentos e noventa e tres (393) reproductores de ambos os sexos, sendo: 119 machos e 106 femeas puro sangue inglez; 60 machos e 30 femeas bretão-pos-

O REPOLHO

Variedades e épocas de cultura

Dentre as variedades de repolho mais cultivadas no Brasil, destacam-se as seguintes:

Repolho volumoso de Canarias — Variedade que passa por ser a mais productiva no Brasil, e a mais precoce. Folhas de um verde pallido ou louro envernizado: repolho volumoso de 50 centimetros de diametro, chegando a pesar 15 e mais kilos: de muita durabilidade, branco manteigoso e de agradavel sabôr.

Indicada para a cultura do outomno, inverno e primavera.

Repolho gigante das hortas — Volumoso e pesado como o de Canarias, porém menos temporão: folhas de côr verde pallida e cabeça enorme: de superior paladar.

Variedade para a cultura de outomno e inverno.

Repolho branco Costal — Excellente variedade obtida por hybridação do repolho volumoso de Canarias e o repolho allemão.

Chato de Quintal — Repolho grande, firme e compacto, como o Chato de Quintal e branco manteiga, tenro, saboroso como o Volumoso de Canarias. Variedade de alta qualidade e optima producção no Brasil.

Variedade para a cultura do outomno, inverno e primavera.

Repolho allemão chato de quintal — Pé excessivamente curto: repolho branco, muito grande e firme, com folhas verde-pallidas: variedade universalmente cultivada.

Deve ser cultivada de outomno a inverno.

Repolho chato de Bunswich — Excellente variedade bem distincta, muito estimada, recommendavel para grande cultura de outomno e primavera: pé excessivamente curto: repolho grande, branco e apertado.

Repolho grande coração de boi — Variedade rustica vigorosa e productiva, enrepolhando promptamente, proprio para grande cultura, de outomno, inverno e primavera.

Repolho pé curto da Hollanda — Repolho muito fechado e duro, supportando vantajosamente o transporte.

Variedade para a cultura de outomno, inverno e primavera.

Repolho de Milão crespo das Virtudes — Cabeça muito volumosa, compacta, com folhas largas, não muito crespas, de um verde carregado: a mais resistente aos frios rigorosos.

Variedade para a cultura do outomno e inverno.

Repolho crespo temporão — Variedade precoce que enrepolha promptamente a resiste aos calores. Folhas crespas de um verde carregado.

Repolho médio, muito apertado e duro, branco e de bôa conser- retirando-se após aos curativos. vação.

Variedade para a cultura de outomno, inverno e primavera.

Repolho de 7 semanas — Variedade muito precoce e resistente aos calores, de pé bem curto, repolho muito apertado e duro, achatado, medindo 18 c. de altura e 20 de largura; tem poucas folhas exteriores, e estas são de um verde escuro e um pouco retorcidas para dentro, conservando assim o repolho de um verde pallido.

Variedade para a cultura das 4 estações do anno.

Repolho de S. Diniz — Repolho de tamanho médio, muito duro, pintado de roxo no vertice. Uma das variedades mais cultivadas, principalmente para produzir no outomno, inverno e na primavera.

Repolho roxo grande — Cabeça grande, arredondada, de pé alto, com folhas exteriores largas, muito onduladas nos bordos. Variedade productiva e recommendavel, para a cultura de outomno e inverno.

Repolho de Bruxellas ou Couve Manteiga de todo anno — Caule de 80 c. de altura, cheio de repolhinhos fechados, que, cosidos e passados por manteiga, resultam um prato delicioso.

E' uma variedade que póde ser cultivada todo anno, porém só produz repolhinhos fechados durante o automno e inverno.

SERICICULTURA

(Continuação da 3.ª pag.)

sêda por uma aranha, sêda essa que é de um lindo dourado, sendo utilizada na fabricação de rendas.

Os artigos fabricados com esta sêda são muito estimados, principalmente pelo facto da raridade..."

Francamente sem rasgarmos muita sêda, aguardamos os estudos do nosso Fomento Animal ou da Secção de Materias Primas Animaes do nosso Instituto Nacional de Technologia...

Quaes serão pois os insectos brasileiros que fornecem tambem sêdas finissimas?...

Trahit sua quemque voluptas...

Arlindo Vianna

tier; 21 machos e 13 femeas puro sangue arabe; 33 machos e 11 femeas de outras raças.

No trabalho a que nos referimos, o seu autor considerando a importancia da campanha, diz que ella para poder attingir a seus fins, deve ter a collaboração de cada habitante, nas terras de suas propriedades e a dos poderes publicos, nas terras de todos.

Dentre outros meios de combate, são aconselhados a captura e matança das içás, insuflação de gases de arsenico branco nos canaes dos formigueiros e do bisulfureto de carbono applicado directamente nos olheiros dos formigueiros.

E' um trabalho, sob todos os aspectos de grande utilidade e que vem confirmar os meritos do seu autor num assumpto de vital interesse para o paiz.

ESPINHEIRA SANTA

(Continuação da 1.ª pag.)

tanto, um medicamento eliminador.

Não importa, de accordo com esse clinico, para o fim da cura, a nomeação das doenças do estomago, onde o remedio tem indicação.

Desde a simples perturbação funccional ás lesões da mucosa, o medicamento tem decidida acção curativa. E como a sua indicação deve ser sempre etiologica e não symptomatica, nas perturbações do estomago, o medico deve atacar o mal e não o symptoma, dahi que nas dyspepsias dolorosas se revela o valor desta planta, porque está dentro da raia da sua acção therapeutica, e nessas affecções talvez não haja melhor e mais seguro remedio.

Nas constipações com fermentação, cujos venenos intestinaes absorvidos são causa efficiente das neurasthenias, das cephalgias pertinazes, dos estados suicidogenicos, a esp. santa opera milagres.

O seu uso constante, diuturno, o abuso mesmo não cria o habito, como acontece com certos nevrosthenicos; a acção dos principios activos revela-se no estimulo que o organismo adquire para corrigir os desvios nosologicos.

As perturbações intestinaes são muitas vezes, senão causa primordial, ao menos causa remota de certas hepathopathias, e neste caso a acção da nossa salva-vidas é valorosa, porque corrigindo o intestino, corrige a glandula annexa, principalmente nos casos pathologicos oriundos da excreção da bilis.

E' util e proveitosa nas rinopathias, nas cystopathias, sobretudo nos casos em que a supuração assume papel de causa primaria, e nas dolorosas: nas fermentações, impede-as, sem compromettter a acção dos fermentos necessarios, ao metabolismo, sem retardar tambem a digestão; na hyperchlorydria combate a hypersecreção de acido do conteúdo estomacal, não porque neutralize o acido, mas porque normaliza a funcção das glandulas acidogenicas; na hypertonia gastrica eleva o tonus muscular, regulariza o peristaltismo e evacua o estomago; nas ulceras simples corrige a hyperchlorydria e cicatriza a lesão.

Nas affecções cutaneas, cuja causa resida nas do intestino, como a acné e certas eczemas e syndromas pruriginosos da ligação toxico-hepatho-intestinal; nas ulceras, nas feridas que não tenham como causa doenças incuraveis, como a lepra ulcerosa, a leichemaniose, a tuberculose cutanea, a esp. santa dá resultados, não tendo contra-indicação e podendo ser usada por tempo indeterminado. Todavia, diz o dr. França, é desaconselhada ás senhoras que amamentam, porque reduz o leite. (7).

O melhor modo de administrar a planta, como, aliás, qualquer outra, é em extracto fluido, porque reune este em reduzido volume peso egual da planta deseccada, ao ar, contendo todos seus principios uteis e integraes, tomado em uma colher de chá (5cc) em meio copo dagua quatro vezes ao dia, podendo chegar ao dobro se assim fôr necessario.

Externamente em lavagens, loções na proporção de 3 colheres de sopa para um litro dagua.

O que é essencial, porém, é que o industrial droguista, o hervanario tenham consciencia de usar a verdadeira planta, depois de identificada por um botanico.

Se muitas vezes falha a phytotherapia é o insuccesso devido á fraude, á falta de escrupulo e honestidade, tendo sido preparado o extracto fluido ou a tintura com qualquer folha de matto ou capim sem valor medicinal.

Faço constar que a mais demorada apreciação desse vegetal sob o ponto de vista medicamentoso aqui exarada é proporcionada pelos commentarios do dr. Aloisio França e os tenho lido em publicações de autores que tratam deste assumpto, sem que, entretanto, indiquem a fonte.

Proclamo-o gostosamente com o maior desassombro e merecida homenagem ao distincto clinico, a cujas notas me reporto, tanto mais quanto affirmações, como as que são divulgadas com relação a effeitos therapeuticos de plantas, adquirem mais consistencia quando proferidas por um medico, que de sciencia propria, baseado em sua pratica as emitte.

As sementes desta planta dão oleo, até agora sem analyse.

Diz F. Freise (7) que do arillo da semente isolou um alcaloide que em seus effeitos é analogo á cafeina.

Como se trata de um vegetal que se estendeu até o E. O. do Uruguay, vamos encontral-o tratado pelos drs. Matias González, Victor Coppetti e Attilio Lombardo (3), os quaes dando-lhes os nomes vulgares **congorosa** e **quebrachillo**, indicam-no como uma especie amarga, cujas folhas ricas em tannino se empregam como adstringentes e estomacaes, na dóse de 10 % em infusão, e que contêm saponinas, sendo os tallos em dóse menor tidos por apperitivo, além de darem as sementes um oleo fixo.

Accrescentam que as folhas são aproveitadas tambem para adulterar a herva matte. E esse facto parece confirmar-se, pois, entre nós, as especies **communis** Reiss., **obtusifolia** Mart., **ligustrina** Reiss, são conhecidas por **congonha**, e, como se sabe, as folhas que em geral são misturadas ás do matte recebem esse nome vulgar.

Uma outra especie de **Maytenus** é a **M. Boaria** Molina (**M. Chilensis** DC., **Boaria Molinae** DC.), cujas folhas, em decocto, são reputadas contra as febres palustres, dando as sementes, uma oleo potavel ou comivel (9), embora não se lhe cite analyse. No Chile os bois e as ovelhas comem muito bem as folhas, servindo de alimento (10), e, segundo Pio Correia, esta especie é encontrada no Rio G. do Sul e na serra de Itatiaya, a grandes altitudes.

Corre que a infusão das folhas da **obtusifolia** substitue o chá da India e o cozimento das mesmas passa por util no tratamento de ulceras de máo caracter (Pio Correia).

A especie **gonocladus** Mart., que vegeta em São Paulo sob nomes vulgares de **catinga de porco**, **coração de negro**, **sapuvão**, e no Rio G. do Sul com o nome de **verga-verga** (9), tem casca util para o cortume, sendo as folhas tonicas e estimulantes, devido á presença de principios amargos e acres.

Da **communis** Reiss., com as fórmas **grandifolia** (**M. brasiliensis** Mart.), e **parvifolia**, se usam as folhas seccas em chá como febrifugas, passando o cozimento dellas por vulnerario (9).

E aqui fico, certo de que os technicos não descurarão do estudo de um vegetal com tantas propriedades de **salvavidas**.

(1) — *Revista da Flora Medicinal*. Anno IV, n.º 2. novembro 1937.

(2) — *A Amazonia Brasileira. III Arvores e Plantas Uteis.*

(3) — A. Lindner. *Über Iodoformgeruche in iodhaltigen Mineralwassern. Pharmazeutische Zeitung* 10 — junho — 1936.

(4) — *Tribuna Pharmaceutica*. Curityba — Janeiro — 1937.

(5) — Dr. Flariano de Lemos. *Psycologia clinica do erro.* "Correio da Manhã", 9 — 10 — 938.

(6) — *O banho sulfuroso de Poços de Caldas.* "Jornal do Commercio", 1 — 7 — 938.

(7) — *Catalogo dos extractos fluidos dos Laboratorios Silva Araujo* — 1930.

(7) — F. W. Freise, dr. *Plantas medicinaes brasileiras.* Secretaria da Agricultura, S. Paulo, 1934.

(8) — *Plantas Diaphoricas Flora Uruguayensis* — Montevidéo — 1936.

(9) — M. Pio Correia. *Diccionario de Plantas Uteis.*

(10) — Barão Ferd. von Muller, *Diccionario de Plantas uteis.*

(x) Publicado novamente para attender a grande numero de pedidos de assignantes e leitores deste jornal.

Tres são os principaes alcaloides fornecidos pelas Rubiaceas, que têm prestado grandes serviços á humanidade: — a "quinina", a "emetina" e a "cafeina", todos tres retirados de especies pertencentes á nossa flora.

O melhor momento de abrir as colmeias é pelas horas quentes do dia, com a temperatura nunca inferior a 18° c., occasião em que geralmente as abelhas estão preoccupadas na colheita do nectar.